PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

Renovação de Reconhecimento - Portaria 134 de 01.03.2018 – DOU de 02.03.2018.

2019

Sumário

1. HISTÓRIA 5
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 6
3. PERFIL E MISSÃO INSTITUCIONAL 6
4. ATOS DE LEGALIDADE 7
5. MARCO CONCEITUAL 7
6. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA 8
7. INSERÇÃO REGIONAL E DEMANDA SOCIAL 9
8. PRINCÍPIOS 10
9. OBJETIVO GERAL 11
10. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 11
11. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 11
12. PERFIL DO INGRESSANTE 12
13. PERFIL DO EGRESSO 13
14. ESTRUTURA CURRICULAR 14
15. MATRIZ CURRICULAR IMPLANTADA EM 2014 20
16. PLANOS DE ENSINO 25
17. EMENTÁRIO 25
18. CONTEÚDOS CURRICULARES 60
19. METODOLOGIA 60
20. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 61
21. CONVÊNIOS 65
22. COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde 67
23. INTERNACIONALIZAÇÃO 72
23.1. Ampliação dos acordos de cooperação internacional com instituições de reconhecido prestígio acadêmico 73
23.2. Participação em Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização 73
23.3. Participação ativa dos alunos da UNIFIPA em instituições estrangeiras de reconhecido prestígio acadêmico 73
23.4. Ampliação do cenário cultural e da participação de alunos estrangeiros na UNIFIPA 73
23.5. Envolvimento de docentes e técnicos com o processo de internacionalização 73
23.6. Participação em fóruns e redes interinstitucionais e internacionais 74
23.7. Participação em eventos de internacionalização 74

23.8. Ampliação da estrutura de internacionalização na UNIFIPA 74
24. ATIVIDADES COMPLEMENTARES 74
25. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PRÁTICAS PROFISSIONAIS) 77
26. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 78
27. APOIO AO DISCENTE 82
30. NDE (NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE) 109
31. COORDENADOR DO CURSO 111
32. CORPO DOCENTE 111
33. COLEGIADO DO CURSO 112
34. PESQUISA 114
35. EXTENSÃO 115
36. LABORATÓRIOS E AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS 120
35.1. LABORATÓRIO DE ANATOMIA 120
35.2. LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO 122
35.3. SALA DE GINÁSTICA, DANÇAS E LUTAS 122
35.4. SALA DE TREINAMENTO RESISTIDO 123
35.5. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 126
35.6. QUADRAS POLIESPORTIVAS 127
35.7. PISTA DE ATLETISMO 128
37. BIOTÉRIO - UNIDADE DIDÁTICA DE PESQUISAS EXPERIMENTAIS (UDPE) 128
38. CEP (COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA) E CEUA (COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO) 130
37.1. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFIPA (CEP) 131
37.2. COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO (CEUA) 132
37.3. RESOLUÇÃO NORMATIVA DO CONCEA – N° 1 de 09 de julho de 2010. 132
38. BOLSAS POR MÉRITO ACADÊMICO 133
39. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL 133
40. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 134
41. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 138
42. INFRAESTRUTURA 139
43. BIBLIOTECA DO CÂMPUS SEDE 140
43.1. LIVROS 142
43.2. PERIÓDICOS 143
43.3. PERIÓDICOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO 143

43.4. OBRAS DE REFERÊNCIA 143
43.5. VÍDEOS 143
43.6. DVDs 144
43.7. CD ROMS 144
43.8 ASSINATURAS ELETRÔNICAS 144
44. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS 144
45. INSTALAÇÕES ESPECIAIS 145
46. LABORATÓRIOS 150
47. SALAS DE AULA E AUDITÓRIOS 155
48. SALAS DE DOCENTES 156
49. SALA DE COORDENAÇÃO 156
50. SANITÁRIOS E BANHEIROS 156
51. RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 157
52. ANEXO 01 - CORPO DOCENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO DA UNIFIPA 158
53. ANEXO 02 – PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM 161

1. HISTÓRIA

Padre Albino Alves da Cunha e Silva nasceu em 21/09/1882 na aldeia de Codeçoso, Província do Minho, em Portugal. Em setembro de 1905, Albino terminou o curso superior na cidade de Braga, onde foi ordenado Sacerdote. Sua primeira paróquia foi em sua terra natal. Em 03/10/1910 estoura a Revolução em Portugal. Dois dias depois, a Câmara Municipal de Lisboa proclama a República e o Governo Provisório, que expulsou os jesuítas e suprimiu os conventos, mosteiros e estabelecimentos religiosos, condenando a prática cristã.

Perseguido, Padre Albino fugiu para o Brasil e desembarcou no Rio de Janeiro em 21/09/1912, aos 30 (trinta) anos de idade. Chegou a Catanduva em 26/04/1918, onde ficou até sua morte, em 19/09/1973. No seu segundo ano em Catanduva, Padre Albino iniciou as obras da Igreja Matriz. Para isso, andava pelas ruas sob sol ou chuva, a pé, a cavalo, de dia e de noite, passando fome e sede. Com muitas dificuldades angariou os donativos necessários para terminar a obra, para espanto da população. Foi também graças a Padre Albino que a Igreja Matriz ganhou as telas do grande pintor brasileiro Benedito Calixto, o que inclui a cidade no roteiro turístico do Estado de São Paulo.

Em 1926, Padre Albino inaugurou a Santa Casa de Misericórdia, hoje Hospital Padre Albino. Ligado à sua preocupação com a assistência aos idosos, Padre Albino inaugurou em 29/06/1929, o Lar dos Idosos, atualmente Recanto Monsenhor Albino.

Em 1969, com o ideal de ampliar os recursos médicos na assistência aos mais carentes, Padre Albino fundou a Faculdade de Medicina de Catanduva. Para tanto, em 29/03/1968, nasceu a Fundação Padre Albino, instituída como mantenedora da Faculdade. Iniciou-se o ciclo das instituições de ensino, com a criação do Colégio Comercial Catanduva (1971), da Faculdade de Administração de Empresas (FAECA), em 1972, e da Escola Superior de Educação Física e Desportos de Catanduva (ESEFIC), em 1973. Mais recentemente, foram criados a Faculdade de Enfermagem de Catanduva (FEC), em 2000, e o curso de Direito, em 2002.

A partir de abril de 2007, as Faculdades da Fundação Padre Albino se transformaram em FACULDADES INTEGRADAS PADRE ALBINO, conforme Portaria SESU/MEC nº 301, de 11.04.2007. Em 2010, foram criados os cursos de Educação Física - Bacharelado e Biomedicina. Em 2011, foi criado o curso de Pedagogia. Na educação infantil, ensino fundamental e médio, a Fundação Padre Albino mantém o Colégio de Aplicação, antigo Colégio Comercial Catanduva. Em 06 de dezembro de 2017 a FIPA foi credenciada como Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA, por meio da portaria nº 1.519, de 05 de dezembro de 2017, com a homologação do Parecer nº 482/2017 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, divulgada no Diário Oficial da União. Toda a instituição passa por crescentes mudanças como ampliação da estrutura física dos Campi, ampliação da oferta de cursos e, consequentemente, do número de alunos, além de autonomia universitária e o modelo organizacional pedagógico. Em 2018, foi implantado o curso de Agronomia e criado o curso de Ciências Contábeis.

Na área da saúde, a Fundação Padre Albino mantém dois hospitais escolas próprios - o Hospital Padre Albino e o Hospital Emílio Carlos, ambos certificados como Hospitais de Ensino pelo MS-MEC e inseridos no sistema de saúde da microrregião de Catanduva, que abrange 18 municípios. O Hospital Padre Albino participa das Políticas Prioritárias do SUS como Hospital Sentinela, Gestação de Alto Risco, atendimento às Urgências e Emergências e da Política Nacional de Humanização. Os cursos de Educação Física - Bacharelado, Biomedicina, Enfermagem e Medicina possuem convênio para utilização de Unidades Básicas de Saúde em Catanduva-SP.

O Hospital Escola Padre Albino é referência regional e tem capacidade para 209 leitos operacionais, sendo 156 disponibilizados ao SUS (75%). Suas unidades básicas incluem enfermarias de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Maternidade. Dispõe de Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Unidade de Terapia Intensiva de Adultos,

Unidade de Tratamento de Queimados, Unidade de Urgência e Emergência. Recentemente o Hospital inaugurou a unidade de tratamento de câncer de Catanduva.

O Hospital Escola Emílio Carlos possui área física de 32.000 m^2. Nele está instalado o Câmpus Sede das Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), onde funcionam os cursos de Educação Física - Bacharelado, Agronomia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Educação Física - Licenciatura, Medicina e Pedagogia. O Câmpus São Francisco é sede dos cursos de Administração e Direito.

Nesse contexto, delineia-se um cenário favorável à organização transdisciplinar, norteada pela aprendizagem dinâmica e empírica, aliada ao conhecimento cognitivo, afetivo e social. Alunos do curso de Educação Física - Bacharelado podem desenvolver projetos de trabalhos multiprofissionais nos Hospitais da Fundação Padre Albino e nas Unidades Básicas de Saúde de Catanduva-SP, sobretudo por meio do estágio curricular.

A criação da Escola Superior de Educação Física e Desportos de Catanduva, foi um marco para os catanduvenses que lutaram pela sua instalação, destacando-se o Prof. Ivo Dall´ Áglio, coordenador do movimento em prol da criação da Faculdade de Educação Física em Catanduva. O referido professor foi homenageado batizando o novo Complexo Esportivo Prof. Ivo Dall´ Áglio.

O processo de criação do curso superior de Educação Física foi protocolado sob o nº 712/72 e após os trâmites legais teve sua aprovação concretizada pelo Decreto Federal nº 71.886/73, publicado no DOU de 12 de março de 1973. A Escola Superior de Educação Física e Desportos de Catanduva, como foi denominada, iniciou suas atividades em 12 de maio de 1973 e obteve reconhecimento através do Decreto Federal nº 75981 de 18/07/1975. Em 2010, foi criado o curso de Educação Física (Bacharelado) pela Portaria 2185 de 06.12.2010 – DOU de 08.12.2010, com renovação de reconhecimento obtido pela Portaria 134 de 01.03.2018 – DOU de 02.03.2018.

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora – Fundação Padre Albino (FPA), entidade jurídica sem fins lucrativos, com sede na cidade de Catanduva, São Paulo.

Mantida – Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA). A UNIFIPA resultou do credenciamento das FIPA em 6 de dezembro de 2017 sendo credenciada como Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), por meio da portaria nº 1.519, de 05 de dezembro de 2017.

Reitor: Nelson Jimenes.

Telefone: (017) 3311-3328.

Site Institucional: www.unifipa.com.br

E-mail: atendimentogeral@unifipa.com.br

Endereço: Rua dos Estudantes, 225 – CEP 15809-144. Catanduva-SP.

3. PERFIL E MISSÃO INSTITUCIONAL

O Ensino Superior tem contribuído significativamente para o avanço científico, técnico e cultural, bem como para a formação de profissionais, em todas as áreas de conhecimento. A FUNDAÇÃO PADRE ALBINO (FPA) e o CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO (UNIFIPA) pretendem contribuir para o desenvolvimento local e regional do ensino superior com qualidade, sobretudo fazer com que o egresso adquira os conhecimentos necessários para o mundo de trabalho atual e que seja eficiente e eficaz.

Diante desse perfil, a FUNDAÇÃO PADRE ALBINO tem como **Missão**: Manter instituições no campo da saúde, da assistência, da educação e da pesquisa científica, objetivando a prevenção, a recuperação, a reabilitação e a promoção humana nos seus aspectos político e social, contribuindo para o desenvolvimento de um cidadão consciente, crítico e ético, agente na sociedade.

Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), com sede em Catanduva-SP, são mantidas pela Fundação Padre Albino, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em Catanduva, Estado de São Paulo e com seu estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no 2º Cartório de

Notas da Comarca de Catanduva, sob número 18, no livro "A" - RCPJ, folhas 11 e 12, em 18 de agosto de 1988.

A Missão do CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO (UNIFIPA) consiste em: Formar profissionais com competência técnica, comportamental e humana, comprometidos com a justiça social, a ética e a cidadania, com fundamento na produção de conhecimento, no exercício da crítica e questionamento.

O curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA tem como **Missão** formar profissionais de alto nível técnico e comportamental, capacitados para serem transformadores sociais, com alto poder de resolubilidade, com competência para utilizar o movimento corporal sistematizado como uma ferramenta de promoção de saúde, em todos os grupos de pessoas, embasado pela moralidade e pela ética.

4. ATOS DE LEGALIDADE

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física - Bacharelado do CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO (UNIFIPA) é norteado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, e organizado em conformidade com o disposto no Parecer CNE/CES nº 58/2004 e nas Resoluções CNE/CES nº 7/2004 e CNE/CES nº 7/2007, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos formadores de Profissionais de Educação Física em nível superior de graduação plena.

A integralização do Curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA é normatizada pelos Pareceres CNE/CES nº 213/2008 e CNE/CES nº 261/2006 e pela Resolução CNE/CES nº4/2009, inclusive no que diz respeito à hora-aula e hora-relógio. A Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, normatiza o estágio supervisionado obrigatório e o estágio não obrigatório, em consonância com o previsto no pedagógico do curso.

O Curso de Educação Física - Bacharelado do CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO – UNIFIPA teve sua Renovação de Reconhecimento publicada sob Portaria 134 de 01.03.2018 –DOU de 02.03.2018.

5. MARCO CONCEITUAL

O presente documento estabelece a formulação de estratégias de trabalho que visam à reorganização constante das práticas acadêmicas, buscando atender as novas demandas sociais, que se apresentam de acordo com as mudanças do estilo de vida da população.

O Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física - Bacharelado é produto de amplas discussões entre todos os envolvidos no processo educacional e busca direcionar o que deve ser feito, quando, por quem e como chegar aos resultados desejados, levando-se em conta a tríade indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto pretende elucidar os anseios da Pró-Reitoria Acadêmica, da Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, da Pró-Reitoria de Educação à Distância, da Coordenadoria do Curso, do Corpo Docente e Discente e da população local, que, em seu conjunto, constituem-se em pilares fundamentais para a construção de um Curso de Educação Física - Bacharelado comprometido com a formação de profissionais qualificados que prestarão serviços à sociedade local.

Portanto, o Curso adota um Marco Conceitual pautado nas competências de natureza político-social, ético-moral e técnico-profissional. As diretrizes dessas competências regem as disposições que nortearão os caminhos a serem traçados pelo curso, na busca pelo desenvolvimento qualitativo da formação acadêmico-profissional dos graduandos, capacitando-os continuamente e integralmente.

Almeja-se, assim, contextualizar o Projeto Pedagógico do Curso constantemente, com intuito de atender as novas demandas sociais e mercadológicas, inovando os conteúdos programáticos inerentes à formação do bacharel em Educação Física, para que além de exercer sua profissão com moralidade e ética, o egresso atue como transformador social, desenvolvendo ações proativas à sociedade no campo da promoção de saúde.

Contudo, aspira-se a assunção de todos os envolvidos no processo educacional do Curso de Educação Física - Bacharelado do Centro Universitário Padre Albino, no desafio e dever de concretizar o Projeto Pedagógico do Curso, através do exercício diário da democracia, do empenho e do comprometimento com a formação acadêmico-profissional de excelência dos graduandos.

6. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

As exigências do mundo contemporâneo, as novas percepções de saúde e de qualidade de vida e o reordenamento das atividades da vida diária da população provocam uma readaptação da sociedade frente às novas tecnologias, o que implica em mudanças no estilo de vida da população.

A transformação observada nas condições de vida da população, de um modo geral, tem prejudicado a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos que adotam um estilo de vida sedentário e se tornam obesos, fatores de risco para o surgimento de doenças crônicas e cardiopatias, sendo esta a principal causa de mortalidade da população mundial.

A cultura do movimento corporal tem se mostrado um instrumento eficaz na amortização desses dados e tem melhorado as condições de vida da população. O pleno domínio desse instrumento exige amplo conhecimento do profissional de Educação Física, em diferentes campos e modelos de prática de atividades físicas. Assim, diferentes maneiras de praticar atividades físicas planejadas têm engajado a população em programas de exercícios físicos, prescritos por profissionais de Educação Física.

A qualidade do serviço prestado pelo profissional de Educação Física à sociedade local, exige da Instituição a criação de mecanismos que contribuam na formação acadêmico-profissional do discente, favorecendo a aquisição de conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática, de forma que este profissional seja capaz de contribuir na saúde e qualidade de vida das pessoas, de diferentes populações.

O profissional de Educação Física executa tarefa de grande responsabilidade e garante diversos benefícios à sociedade, como a melhoria da qualidade de vida da população; amortização de gastos públicos, por meio da prevenção de doenças, promoção, proteção e reabilitação da saúde de pessoas, comunidades e grupos especiais; educação e reeducação motora; otimização do rendimento físico-esportivo; produção de conhecimento científico e tecnológico; formação cultural; atuação direta sobre diversos determinantes de saúde e gerenciamento de empreendimentos relacionados à atividade física. Contudo, é papel do Profissional de Educação Física pesquisar, compreender, e avaliar a realidade social local para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio de intervenções efetivas pautadas em manifestações e expressões do movimento humano.

A Instituição de Ensino Superior deverá pautar o projeto pedagógico do curso de graduação em Educação Física nos seguintes princípios: a) autonomia institucional; b) articulação entre ensino, pesquisa e extensão; c) graduação como formação inicial; d) formação continuada; e) ética pessoal e profissional; f) ação crítica, investigativa e reconstrutiva do conhecimento; g) construção e gestão coletiva do projeto pedagógico; h) abordagem interdisciplinar do conhecimento; i) indissociabilidade teoria-prática; j) articulação entre conhecimentos de formação ampliada e específica.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física - Bacharelado segue, portanto, pressupostos **filosófico-sociológicos**, buscando intervir na relação Educação X Sociedade e na construção de cidadãos reconstrutores da sociedade, **epistemológicos**, na medida em que busca o conhecimento científico, validado, construído e transformado coletivamente, e **didático-metodológicos**, favorecendo o aprendizado do Corpo Discente, através de técnicas de ensino e pesquisa, extensão e assuntos comunitários, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, utilizando-se de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que valorizem as relações solidárias, democráticas, que levem a reflexão e ao saber.

O Curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA segue um modelo que tem por finalidade proporcionar igualdade de acesso e permanência aos discentes, qualidade de ensino, valorização docente, gestão democrática e liberdade de ideias e de manifestações culturais. O presente Projeto Pedagógico se configura em um processo de permanente reflexão e discussão de situações cotidianas, na busca de alternativas viáveis à efetivação do seu compromisso com a sociedade de formar cidadãos participativos, responsáveis, compromissados, éticos, críticos e criativos.

Com intuito de assegurar a qualidade do curso, as metodologias de ensino, a implantação de ações inovadoras, os instrumentos metodológicos aplicados pelo Corpo Docente, as práticas como componente curricular, os estágios profissionais supervisionados, as atividades complementares, os projetos de extensão e o incentivo à iniciação científica serão critérios de avaliação constante do Colegiado do Curso, do Coordenador do Curso, da Reitoria, da Pró-Reitoria Acadêmica e de Graduação e do Corpo Discente, no julgamento da concretização deste Projeto.

7. INSERÇÃO REGIONAL E DEMANDA SOCIAL

Os campi da UNIFIPA estão situados no município de Catanduva que abrange uma área territorial de 291 Km^2, localizada na região noroeste do Estado de São Paulo. Conta com uma população estimada em 121.210 habitantes, e com uma população economicamente ativa de 41,53% (IBGE-2016). A cidade possui um bioma característico de mata atlântica e seu clima é o tropical semiúmido.

O município de Catanduva-SP dispõe de infraestrutura de serviços urbanos de boa qualidade, setor educacional em expansão, com escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio da rede pública e privada e de ensino profissionalizante como SESI, SENAC e Centro Educacional Paula Souza. O ensino superior conta com o Centro Universitário Anhanguera, FATEC - Faculdade de Tecnologia de Catanduva, UNIP - Universidade Paulista Polo Catanduva, UNIPLAN - Centro Universitário Planalto do Distrito Federal Polo Catanduva, UNOPAR - Universidade Norte do Paraná Polo EAD Catanduva, IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, IMES-CATANDUVA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, ETEC - Escola Técnica Estadual de Catanduva, Escola Civil de Aviação - Aeroclube de Catanduva, UNIVESP - Universidade Virtual do Estado de São Paulo e o Centro Universitário Padre Albino com os cursos de Educação Física - Bacharelado, Educação Física-Licenciatura, Administração, Biomedicina, Direito, Enfermagem, Medicina, Pedagogia e Agronomia.

A cidade, bem como a região, é um importante centro de assistência médica com expressão dos serviços especializados dos hospitais de ensino da Fundação Padre Albino e dos serviços de assistência básica, da Prefeitura Municipal. Conta ainda, com importantes usinas de açúcar e álcool, ampliando a atuação dos profissionais de educação física, médicos e enfermeiros na Atenção à Saúde do Trabalhador.

Com 101 (cento e um) anos de emancipação política, o município possui boa estrutura financeira e o setor de serviços representa a maior parte das receitas de Catanduva, seguido pelo setor industrial. O município possui bom Índice de Desenvolvimento Humano (0,833).

A cidade de Catanduva possui uma microrregião com aproximadamente 250 mil habitantes e está inserida na mesorregião de São José do Rio Preto, que de acordo com os resultados divulgados do censo de 2009, possui aproximadamente 1,7 milhões de habitantes. A Microrregião de Catanduva também é fronteiriça com a mesorregião de Ribeirão Preto, que atualmente registra mais de 2,1 milhões de habitantes.

Atendendo a uma solicitação do presente curso, o Conselho Regional de Educação Física de São Paulo (CREF-SP/04), órgão ligado ao CONFEF (Conselho Federal de Educação Física), realizou um levantamento sobre a quantidade de empresas prestadoras de serviços vinculados à atividade física, na região de Catanduva-SP.

O CREF-SP/04 apontou que a região conta com 91 (noventa e uma) empresas legalmente registradas no sistema CONFEF/CREF-SP. Essas empresas, obrigatoriamente, devem ter ao menos um profissional de Educação Física presente no local, em todos os períodos de funcionamento do estabelecimento.

Tradicionalmente, a cidade de Catanduva possui a tradição em manter equipes de alto nível nas modalidades Natação, Lutas, Futebol de Campo Masculino e no Basquete Feminino. O Handebol Masculino vem ganhando notoriedade no município e tem se destacado nos últimos anos. Nota-se, que o corpo técnico dessas equipes vem sendo alimentado por discentes e egressos desta Instituição.

A SMELT (Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo de Catanduva) realiza um trabalho voltado principalmente para a população jovem carente, atuando não só na formação de atletas alto rendimento, bem como na promoção de saúde da população, através do esporte e de programas de atividade física, utilizando-se de egressos e de estagiários desta Instituição para tanto.

Contudo, considera-se fundamental a oferta de um Curso de Educação Física - Bacharelado de qualidade para a população regional, ao passo que, desta maneira, será possível atender a demanda social regional e atingir objetivos traçados pelos órgãos públicos, pela população local, por empresas de atividade física e por Profissionais de Educação Física, que trabalham com o objetivo de melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

Segue o mapa do estado de São Paulo, com indicação da localização de Catanduva-SP e dos municípios de sua microrregião.

8. PRINCÍPIOS

O Curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA, baseado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, lei n° 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 e de acordo com regimento interno da Instituição, define como seus princípios:

I – Articulação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, assegurado os pressupostos didático-pedagógicos do Projeto;

II – Igualdade de condições de acesso e permanência do discente no curso;
III – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber;
IV – Pluralismo de ideias e concepções didático-pedagógicas;
V – Qualidade na formação acadêmico-profissional;
VI – Gestão democrática e colegiada;
VII – Eficiência, probidade e racionalização na gestão dos recursos;
VIII – Valorização do corpo docente e de seus funcionários;
VIX – Valorização das organizações de representação acadêmica.

9. OBJETIVO GERAL

Formar Profissionais de Educação Física de alta capacidade técnica, com valores humanísticos, que sejam capazes de realizar trabalhos significativos na promoção de saúde, prevenção de doenças, reabilitação das pessoas e no treinamento físico de alto rendimento de atletas.

10. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I – Gerar, disseminar e socializar o conhecimento em padrões elevados de qualidade;
II – Valorizar o ser humano, a vida, a cultura e o saber;
III – Promover o desenvolvimento humanista do cidadão, formando sujeitos críticos perante a sociedade, o Estado e o mercado de trabalho;
IV – Promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural da sociedade, além do espírito científico e do pensamento reflexivo;
V – Conservar e difundir valores éticos, de liberdade, equidade e democracia;
VI – Propiciar condições para a transformação da realidade, visando justiça e equidade social;
VII – Estimular a produção de conhecimentos culturais, científicos e técnicos em meio ao campo de atuação do Profissional de Educação Física e a busca de soluções de problemas contemporâneos;
VIII – Possibilitar a prestação de serviços de qualidade à sociedade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
IX – Promover a extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
X – Desenvolver cidadãos críticos, que sejam capazes de contribuir em trabalhos multiprofissionais e em ações de promoção e proteção da saúde de comunidades, idosos, grupos de pessoas, grupos especiais e grupos de pessoas com deficiência;
XI – Formar profissionais aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação continuada;
XII – Incentivar o trabalho de pesquisas, estudos e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura do movimento corporal;
XIII – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular as demandas regionais, para identificar serviços especializados à comunidade, para melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população, através da elaboração e execução de projetos, em cooperação com entidades públicas, privadas e do terceiro setor;
XIV – Capacitar Profissionais de Educação Física para desenvolverem estudos epidemiológicos, através de trabalhos multiprofissionais que abordem os fatores de risco e proteção à saúde da população.

11. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A formação do graduado em Educação Física deverá ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada visando a aquisição e desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;

- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;
- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

12. PERFIL DO INGRESSANTE

É fundamental conhecer o perfil do público ingressante, para que essas informações alimentem estratégias a serem traçadas diante das peculiaridades de cada grupo. Em 2017, uma autoavaliação indicou o seguinte perfil dos ingressantes no curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA.

De um total de 42 (quarenta e dois) participantes, 76,19% são do sexo masculino, 95,23% declararam ter até 30 (trinta) anos, 92,85% relataram ser solteiros. 66,66% se consideram brancos, 16,66% pardos ou mulatos, 9,53% negros e 4,76% amarelos e 2,38% de origem indígena. 95,23% moram em casa ou apartamento com os pais e/ou parentes, 2,38% mora em casa ou apartamento com cônjuge e/ou filhos e outro mora sozinha em casa ou apartamento. A renda familiar de 52,38% alunos é de até 03 salários mínimos, enquanto que de 23,80% relataram uma renda de até 1,5 salários mínimos, 19,04% afirmaram ter uma renda familiar de até 06 salários mínimos e 4,76%, acima de 6 salários mínimos. 52,38% trabalham, e destes, 16,66% contribuem com a renda familiar. 6 alunos trabalham 40 (quarenta) horas semanais ou mais e 16,66% trabalham entre 20 (vinte) e 40 (quarenta) horas semanais. 21,42% alunos possuem algum tipo de bolsa. Quanto à escolaridade dos pais, 11,90% concluíram o

ensino superior, 54,76%, o ensino médio e 28,57% terminaram apenas o ensino fundamental. Quanto à escolaridade das mães, 9,52% são pós-graduadas, 11,9% completaram o ensino superior, 40,47% o ensino médio, 35,71% concluíram o ensino fundamental. Dentre os ingressantes, 73,8% cursaram o ensino médio todo em escola pública e 9,52% integralmente em escola particular.

O questionário mantém a privacidade das informações coletadas, bem como a identificação dos participantes.

13. PERFIL DO EGRESSO

Constituem-se como egressos os alunos concluintes, jubilados, desistentes e transferidos. A política de atenção ao egresso do curso e da IES (Instituição de Ensino Superior) está voltada para os seguintes objetivos: Ações destinadas a alunos desligados da instituição; Egresso concluinte. É importante um olhar sobre alguns modelos e práticas bem-sucedidas, a fim de realimentar o projeto pedagógico do curso; identificar a inserção do aluno no âmbito socioprofissional, de forma a consolidar a identidade institucional, tendo em vista o êxito e sucesso do aluno. Para isso, a UNIFIPA criou canais de comunicação permanente e efetivo, como sites, links, comunicação via e-mail, programas culturais e científicos em que os egressos podem participar, priorizando algumas ações como: Criação de um portal do egresso, garantindo acessibilidade e permitindo conhecer a contribuição do curso na atuação profissional do egresso; Setor específico nos cursos para acompanhamento sistemático do egresso; Trabalhar, com os alunos dos últimos anos, uma sistemática de participação e navegação no referido portal, convidando-os para participar de eventos e ministrar palestras; Trabalhar no Portal do Egresso informações a respeito da orientação socioprofissional do graduado.

O curso de graduação em Educação Física - Bacharelado assegura uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. O graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

O Curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA pretende formar cidadãos críticos, que devem atuar eticamente como transformadores sociais e que sejam capazes de identificar, manipular e solucionar problemas, através das manifestações e expressões da atividade física, visando à promoção da saúde e a qualidade de vida do ser humano, atuando sobre os fatores de proteção e risco à saúde.

O bacharel em Educação Física deverá desempenhar, em benefício à sociedade, papel significativo na luta pela prevenção de doenças, proteção e promoção de saúde de pessoas, trabalhadores e grupos especiais, como cardiopatas, hipertensos, idosos, gestantes, pessoas com deficiência, atletas e pessoas em processo de educação e reeducação motora.

O egresso do curso deverá ter uma visão ampliada de saúde, para que ele seja capaz de identificar as necessidades específicas de determinada comunidade, região ou pessoa, seja atuando no trabalho de campo ou na produção de conhecimentos científicos.

O graduado em Educação Física é elemento fundamental em grupos multiprofissionais de trabalho, que buscam a melhoria dos determinantes de saúde da população. Assim, a formação do bacharel em Educação Física deverá ser pautada na construção de um profissional competente, reflexivo, ético, visionário, funcional, gestor, político, culto, crítico e valorizador de seu trabalho, que nas diversas áreas de atuação profissional, desenvolva um trabalho plenamente significativo.

Os egressos podem acessar o site do curso e se informar sobre as diversas maneiras de se inserirem em programas de atendimento ao egresso, como cursos de capacitação profissional, eventos, pós-graduação, congressos e oportunidades de retornar aos estudos.

14. ESTRUTURA CURRICULAR

O Projeto Pedagógico do curso de Educação Física - Bacharelado, alicerçado pelos princípios gerais que norteiam os cursos da UNIFIPA, tem como pressuposto, na formação de seu alunado, a garantia da articulação entre teoria e prática, da interdisciplinaridade, da flexibilização, da acessibilidade pedagógica e atitudinal e da compatibilidade da carga horária com o conteúdo curricular programado.

O Curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA passou por um processo de readequação curricular, no intuito de melhorar a qualidade do curso, atender as novas demandas sociais e o mercado de trabalho contemporâneo.

A nova matriz curricular foi implantada em 2017, portanto, os seis primeiros semestres desta matriz serão ofertados no presente ano. O curso oferece anualmente 100 (cem) vagas, na modalidade seriada semestral, no período noturno, com duração mínima de 08 (oito) semestres e máxima, de 12 (doze) semestres.

Segue adiante a matriz curricular do curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA, implantada em 2017.

MATRIZ CURRICULAR 2017 – EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

DISCIPLINAS – 1º semestre	C. H.	DISCIPLINAS – 2º semestre	C. H.
Anatomia Humana I	36	Anatomia Humana II	36
Fisiologia Humana I	36	Fisiologia Humana II	36
Leitura e Produção de Texto I	36	Leitura e Produção de Texto II	36
Teoria e Metodologia do Basquetebol I	36	Teoria e Metodologia do Basquetebol II	36
Teoria e Metodologia do Atletismo I	36	Teoria e Metodologia do Atletismo II	36
Teoria e Metodologia da Ginástica I	36	Teoria e Metodologia da Ginástica II	36
Teoria e Metodologia do Futebol e Futsal I	36	Teoria e Metodologia do Futebol e Futsal II	36
Metodologia da Pesquisa Científica I	36	Metodologia da Pesquisa Científica II	36
Crescimento e Desenvolvimento I	36	Crescimento e Desenvolvimento II	36
Recreação e Lazer I	36	Recreação e Lazer II	36
Carga Horária do 1° Semestre	**360**	**Carga Horária do 2° Semestre**	**360**
DISCIPLINAS – 3º semestre	**C. H.**	**DISCIPLINAS – 4º semestre**	**C. H.**
Educação Física Adaptada I	36	Educação Física Adaptada II	36
Nutrição Aplicada ao Exercício Físico I	36	Nutrição Aplicada ao Exercício Físico II	36
Dimensões Histórico-Filosóficas da Educação Física	36	Dimensões Sócio-Antropológicas da Educação Física	36
Cinesiologia I	36	Cinesiologia II	36

Aprendizagem Motora I	36	Aprendizagem Motora II	36
Teoria e Metodologia das Lutas I	36	Teoria e Metodologia das Lutas II	36
Avaliação Física I	36	Avaliação Física II	36
Fisiologia do Exercício I	36	Fisiologia do Exercício II	36
Teoria e Metodologia do Handebol I	36	Teoria e Metodologia do Handebol II	36
Pedagogia da Educação Física e Esporte	36	Psicologia da Educação Física e Esporte	36
Carga Horária do 3° Semestre	**360**	**Carga Horária do 4° Semestre**	**360**
DISCIPLINAS – 5º semestre	**C. H.**	**DISCIPLINAS – 6º semestre**	**C. H.**
Manifestações Culturais, Dança e Folclore I	36	Manifestações Culturais, Dança e Folclore II	36
Teoria e Metodologia do Voleibol I	36	Teoria e Metodologia do Voleibol II	36
Condicionamento Físico I	36	Condicionamento Físico II	36
Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Sustentabilidade	36	Tópicos Especiais em Educação Física e Esporte	36
Tecnologia da Informação e Comunicação	36	Bioestatística	36
Educação Física na Infância e Adolescência I	36	Educação Física na Infância e Adolescência II	36
Organização de Eventos	36	Marketing Esportivo e Pessoal	36
Natação e Atividades Aquáticas I	36	Natação e Atividades Aquáticas II	36
Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida	36	Socorros de Urgência	36
Esportes de Aventura e Meio Ambiente	36	Esportes Alternativos	36
Carga Horária do 5° Semestre	**360**	**Carga Horária do 6° Semestre**	**360**
DISCIPLINAS – 7º semestre	**C. H.**	**DISCIPLINAS – 8º semestre**	**C. H.**
Biomecânica I	36	Biomecânica II	36
Treinamento Resistido I	36	Treinamento Resistido II	36
Trabalho de Conclusão de Curso	36	Envelhecimento e Exercício Físico	36
Treinamento Esportivo I	36	Treinamento Esportivo II	36
Promoção de Saúde do Trabalhador I	36	Promoção de Saúde do Trabalhador II	36
Saúde Coletiva I	36	Saúde Coletiva II	36

Ginástica de Academia I	36	Ginástica de Academia II	36
Bioquímica do Exercício I	36	Bioquímica do Exercício II	36
Exercícios Físicos para Grupos Especiais I	36	Exercícios Físicos para Grupos Especiais II	36
Prescrição e Orientação de Exercício Personalizado I	36	Prescrição e Orientação de Exercício Personalizado II	36
Carga Horária do 7°Semestre	**360**	**Carga Horária do 8°Semestre**	**360**
Disciplina Optativa: Libras (36h).	**Carga Horária Total: 2.916 Horas**		

C.H: Carga Horária.

INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

ATIVIDADES ACADÊMICAS	**CARGA HORÁRIA**
1°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
2°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
3°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
4°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
5°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
6°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
7°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
8°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
Subtotal da Carga Horária do Curso	**2.880 horas**
Atividades Complementares	100 horas
Estágio Supervisionado	200 horas
Práticas Profissionais	200 horas
Carga Horária Total do Curso	**3.380 horas**
Disciplina Opcional (Libras)	36 horas
TOTAL	**3.416 horas**

FORMAÇÃO AMPLIADA – 1.044 horas

A parte de formação ampliada deve compreender o estudo da relação do ser humano, em todos os ciclos vitais, com a sociedade, a natureza, a cultura e o trabalho. Deverá possibilitar uma formação cultural abrangente para a competência acadêmico-profissional de um trabalho com seres humanos em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre diferentes áreas do conhecimento científico e a especificidade da Educação Física, abrangendo as dimensões de conhecimentos pertinentes.

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO:

RELAÇÃO SER HUMANO-SOCIEDADE

(6 x 36h = 216 horas)

Dimensões Histórico-filosóficas da Educação Física

Dimensões Sócio-antropológicas da Educação Física

Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida

Saúde Coletiva I

Saúde Coletiva II

Relações-Étnicos Raciais, Direitos Humanos e Sustentabilidade

BIOLÓGICA DO CORPO HUMANO

(16 x 36h = 576 horas)

Anatomia I

Anatomia II

Crescimento e Desenvolvimento I

Crescimento e Desenvolvimento II

Fisiologia Humana I

Fisiologia Humana II

Cinesiologia I

Cinesiologia II

Aprendizagem Motora I

Aprendizagem Motora II

Bioquímica do Exercício I

Bioquímica do Exercício II

Fisiologia do Exercício I

Fisiologia do Exercício II

Biomecânica I

Biomecânica II

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

(7 X 36h = 252 horas)

Metodologia da Pesquisa Científica I

Metodologia da Pesquisa Científica II

Tecnologia da Informação e Comunicação

Bioestatística

Leitura e Produção de Texto I

Leitura e Produção de Texto II

Trabalho de Conclusão de Curso

FORMAÇÃO ESPECÍFICA – 1.836 horas

A parte de formação específica abrange os conhecimentos identificadores da Educação Física, deve compreender e integrar as dimensões culturais, didático-pedagógicas e técnico-instrumentais das manifestações e expressões do movimento humano, com o propósito de qualificar e habilitar a intervenção acadêmico-profissional, contemplando as dimensões do conhecimento apresentadas adiante.

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO:

CULTURAIS DO MOVIMENTO HUMANO

(22 x 36h = 792 horas)

Teoria e Metodologia do Handebol I

Teoria e Metodologia do Handebol II

Teoria e Metodologia da Ginástica I

Teoria e Metodologia da Ginástica II

Teoria e Metodologia do Basquetebol I

Teoria e Metodologia do Basquetebol II

Teoria e Metodologia do Voleibol I

Teoria e Metodologia do Voleibol II

Teoria e Metodologia do Atletismo I

Teoria e Metodologia do Atletismo II

Teoria e Metodologia do Futebol e Futsal I

Teoria e Metodologia do Futebol e Futsal II

Manifestações Culturais, Dança e Folclore I

Manifestações Culturais, Dança e Folclore II

Natação e Atividades Aquáticas I

Natação e Atividades Aquáticas II

Recreação e Lazer I

Recreação e Lazer II

Esportes de Aventura e Meio Ambiente

Esportes Alternativos

Teoria e Metodologia das Lutas I

Teoria e Metodologia das Lutas II

TÉCNICO-INSTRUMENTAL

(21 x 36h = 756 horas)

Avaliação Física I

Avaliação Física II

Socorros de Urgência

Treinamento Esportivo I

Treinamento Esportivo II

Treinamento Resistido I

Treinamento Resistido II

Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico I

Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico II

Organização de Eventos

Marketing Esportivo e Pessoal

Nutrição Aplicada ao Exercício Físico I

Nutrição Aplicada ao Exercício Físico II

Prescrição e Orientação de Exercício Personalizado I

Prescrição e Orientação de Exercício Personalizado II

Educação Física Adaptada I

Educação Física Adaptada II

Promoção de Saúde do Trabalhador I

Promoção de Saúde do Trabalhador II

Ginástica de Academia I

Ginástica de Academia II

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
(8 X 36h = 288 horas)

Psicologia da Educação Física e Esporte

Pedagogia da Educação Física e Esporte

Educação Física na Infância e Adolescência I

Educação Física na Infância e Adolescência II

Envelhecimento e Exercício Físico

Tópicos Especiais em Educação Física e Esporte

Exercício Físico para Grupos Especiais I

Exercício Físico para Grupos Especiais II

15. MATRIZ CURRICULAR IMPLANTADA EM 2014

Mesmo atualizando sua matriz curricular em 2017, o Curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA busca manter seu padrão de qualidade na oferta da matriz curricular implantada em 2014, traçando estratégias para que possíveis lacunas identificadas nessa matriz curricular recebam a atenção dos Docentes, do NDE (Núcleo Docente Estruturante), do Colegiado, da Coordenadoria do Curso e da Pró-reitora Acadêmica e de Graduação, para que seja desenvolvido um projeto de equidade educacional entre os alunos que cursam diferentes matrizes curriculares.

Segue abaixo a matriz curricular implantada em 2014, ofertada na modalidade seriada semestral, no período noturno, com duração mínima permitida de 08 (oito) semestres, e máxima, de 12 (doze) semestres. No presente ano, esta matriz curricular será ofertada às turmas do sétimo e oitavo semestres do curso.

MATRIZ CURRICULAR 2014 – EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

I SEMESTRE		**II SEMESTRE**	
DISCIPLINA	**CH**	**DISCIPLINA**	**CH**
Biologia Celular	36h	Bioquímica	36h
Metodologia do Trabalho Acadêmico I	36h	Metodologia do Trabalho Acadêmico II	36h
Teoria e Metodologia do Handebol I	36h	Teoria e Metodologia do Handebol II	36h
Crescimento e Desenvolvimento Humano	36h	Crescimento e Desenvolvimento Motor	36h
Teoria e Metodologia da Ginástica I	36h	Teoria e Metodologia da Ginástica II	36h
Anatomia I	36h	Anatomia II	36h
Teoria e Metodologia do Voleibol I	36h	Teoria e Metodologia do Voleibol II	36h
Dimensões Histórico-filosóficas da Educação Física	36h	Dimensões Sócio-antropológicas da Educação Física	36h
Teoria e Metodologia do Atletismo I	36h	Teoria e Metodologia do Atletismo II	36h
Introdução à Educação Física	36h	Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida	36h
Carga Horária Semestral: 360h		**Carga Horária Semestral: 360h**	

III SEMESTRE		**IV SEMESTRE**	
DISCIPLINA	**CH**	**DISCIPLINA**	**CH**
Aprendizagem Motora I	36h	Aprendizagem Motora II	36h
Teoria e Metodologia do Basquetebol I	36h	Teoria e Metodologia do Basquetebol II	36h
Teoria e Metodologia do Futsal e do Futebol de Campo I	36h	Teoria e Metodologia do Futsal e do Futebol de Campo II	36h
Fisiologia Humana I	36h	Fisiologia Humana II	36h
Avaliação Física I	36h	Avaliação Física II	36h

Teoria e Metodologia das Lutas I	36h	Teoria e Metodologia das Lutas II	36h
Teoria e Metodologia das Manifestações Culturais e da Dança I	36h	Teoria e Metodologia das Manifestações Culturais e da Dança II	36h
Cinesiologia I	36h	Cinesiologia II	36h
Princípios da Psicologia Aplicados ao Esporte	36h	Princípios da Pedagogia Aplicados ao Esporte	36h
Lazer e Recreação	36h	Teoria e Metodologia dos Jogos e das Brincadeiras Populares	36h
Carga Horária Semestral: 360h		**Carga Horária Semestral: 360h**	

V SEMESTRE		**VI SEMESTRE**	
DISCIPLINA	**CH**	**DISCIPLINA**	**CH**
Fisiologia do Exercício I	36h	Fisiologia do Exercício II	36h
Educação Física na Infância e Adolescência	36h	Educação Física na Terceira Idade	36h
Teoria e Metodologia da Natação e das Atividades Aquáticas I	36h	Teoria e Metodologia da Natação e das Atividades Aquáticas II	36h
Saúde Pública	36h	Programas de Promoção de Saúde	36h
Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico I	36h	Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico II	36h
Biomecânica I	36h	Biomecânica II	36h
Teoria e Metodologia do Treinamento Resistido I	36h	Teoria e Metodologia do Treinamento Resistido II	36h
Socorros de Urgência I	36h	Socorros de Urgência II	36h
Tecnologia da Informação	36h	Bioestatística	36h
Teoria e Metodologia dos Esportes Alternativos I	36h	Teoria e Metodologia dos Esportes Alternativos II	36h
Carga Horária Semestral: 360h		**Carga Horária Semestral: 360h**	

VII SEMESTRE		**VIII SEMESTRE**	
DISCIPLINA	**CH**	**DISCIPLINA**	**CH**
Leitura e Produção de Texto Científico I	36h	Leitura e Produção de Texto Científico II	36h
Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo I	36h	Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo I	36h
Promoção de Saúde do Trabalhador I	36h	Promoção de Saúde do Trabalhador II	36h
Planejamento e Organização de Eventos	36h	Gestão e Marketing Esportivo	36h
Nutrição Aplicada ao Exercício Físico I	36h	Nutrição Aplicada ao Exercício Físico II	36h
Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos	36h	Cultura, Sociedade, Meio Ambiente e Saúde	36h
Orientação e Prescrição de Exercícios Físicos	36h	Orientação e Prescrição de Exercícios Físicos para Grupos Especiais	36h
Teoria e Metodologia da Educação Física Adaptada	36h	Teoria e Metodologia dos Esportes Paralímpicos	36h
Exercício Físico e Doenças Crônico-degenerativas I	36h	Exercício Físico e Doenças Crônico-degenerativas II	36h
Teoria e Metodologia das Ginásticas de Academia I	36h	Teoria e Metodologia das Ginásticas de Academia II	36h
Carga Horária Semestral: 360h		**Carga Horária Semestral: 360h**	

INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

ATIVIDADES ACADÊMICAS	CARGA HORÁRIA
1°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
2°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
3°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
4°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
5°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
6°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
7°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
8°Semestre- Conteúdos Curriculares Teórico-práticos	360 horas
Subtotal da Carga Horária do Curso	**2.880 horas**
Atividades Complementares	100 horas
Estágio Supervisionado	200 horas
Práticas Profissionais	200 horas
Carga Horária Total do Curso	**3.380 horas**
Disciplina Opcional (Libras)	36 horas
TOTAL	**3.416 horas**

FORMAÇÃO AMPLIADA – 1.116 horas

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO:

RELAÇÃO SER HUMANO-SOCIEDADE

(8 x 36h = 288 horas)

Dimensões Histórico-filosóficas da Educação Física

Dimensões Sócio-antropológicas da Educação Física

Introdução à Educação Física

Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida

Saúde Pública

Programas de Promoção de Saúde

Valores Étnicos Raciais e Direitos Humanos

Cultura, Sociedade, Meio Ambiente e Saúde

BIOLÓGICA DO CORPO HUMANO

(18 x 36h = 648 horas)

Biologia Celular

Bioquímica

Anatomia I

Anatomia II

Crescimento e Desenvolvimento Humano

Crescimento e Desenvolvimento Motor

Fisiologia Humana I

Fisiologia Humana II

Cinesiologia I

Cinesiologia II

Aprendizagem Motora I

Aprendizagem Motora II

Fisiologia do Exercício I

Fisiologia do Exercício II

Biomecânica I

Biomecânica II

Exercício Físico e Doenças Crônico-degenerativas I

Exercício Físico e Doenças Crônico-degenerativas II

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

(6 X 36h = 216 horas)

Metodologia do Trabalho Acadêmico I

Metodologia do Trabalho Acadêmico II

Tecnologia da Informação

Bioestatística

Leitura e Produção de Texto Científico I

Leitura e Produção de Texto Científico II

FORMAÇÃO ESPECÍFICA – 1.764 horas

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO:

CULTURAIS DO MOVIMENTO HUMANO

(22 x 36h = 792 horas)

Teoria e Metodologia do Handebol I

Teoria e Metodologia do Handebol II

Teoria e Metodologia da Ginástica I

Teoria e Metodologia da Ginástica II

Teoria e Metodologia do Basquetebol I

Teoria e Metodologia do Basquetebol II

Teoria e Metodologia do Voleibol I

Teoria e Metodologia do Voleibol II

Teoria e Metodologia do Atletismo I

Teoria e Metodologia do Atletismo II

Teoria e Metodologia do Futsal e do Futebol de Campo I

Teoria e Metodologia do Futsal e do Futebol de Campo II

Teoria e Metodologia das Manifestações Culturais e da Dança I

Teoria e Metodologia das Manifestações Culturais e da Dança II

Teoria e Metodologia da Natação e das Atividades Aquáticas I

Teoria e Metodologia da Natação e das Atividades Aquáticas II

Lazer e Recreação

Teoria e Metodologia dos Jogos e Brincadeiras

Teoria e Metodologia dos Esportes Alternativos I

Teoria e Metodologia dos Esportes Alternativos II

Teoria e Metodologia das Lutas I

Teoria e Metodologia das Lutas II

TÉCNICO-INSTRUMENTAL

(22 x 36h = 792 horas)

Avaliação Física I

Avaliação Física II

Socorros de Urgência I

Socorros de Urgência II

Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo I

Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo II

Teoria e Metodologia do Treinamento Resistido I

Teoria e Metodologia do Treinamento Resistido II

Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico I

Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico II

Planejamento e Organização de Eventos

Gestão e Marketing Esportivo

Nutrição Aplicada à Atividade Física I

Nutrição Aplicada à Atividade Física II

Orientação e Prescrição de Exercícios Físicos

Orientação e Prescrição de Exercícios Físicos para Grupos Especiais

Teoria e Metodologia da Educação Física Adaptada

Teoria e Metodologia dos Esportes Paralímpicos

Promoção de Saúde do Trabalhador I

Promoção de Saúde do Trabalhador II

Teoria e Metodologia das Ginásticas de Academia I

Teoria e Metodologia das Ginásticas de Academia II

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
(4 X 36h = 144 horas)

Princípios da Psicologia Aplicados ao Esporte

Princípios da Pedagogia Aplicados ao Esporte

Educação Física na Infância e Adolescência

Educação Física na Terceira Idade

16. PLANOS DE ENSINO

Os planos de ensino e aprendizagem das disciplinas ofertadas em 2019, ou seja, do primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto semestres da matriz curricular implantada em 2017, bem como os planos de ensino das disciplinas do sétimo e oitavo semestres da matriz curricular implantada em 2014 seguem ao final do PPC.

17. EMENTÁRIO

Seguem as ementas e bibliografias das disciplinas que não serão ofertadas no presente ano, entretanto, estão presentes nas matrizes curriculares 2014 e 2017, ou seja, as disciplinas do primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto semestres da matriz curricular implantada em 2014, assim como as disciplinas do sétimo e oitavo semestres da matriz curricular implantada em 2017.

MATRIZ CURRICULAR IMPLANTADA EM 2014 (primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto semestres):

Disciplina: Metodologia do Trabalho Acadêmico I

EMENTA: A ciência e o método científico. O conhecimento científico na formação profissional em Educação Física. A natureza da pesquisa. A sistematização do trabalho acadêmico. Fundamentos teóricos e metodológicos da investigação científica. Tipos de pesquisa científica. Estratégias metodológicas para a coleta, processamento e análise de dados. Métodos científicos de resolução de problemas. Levantamento bibliográfico e os tipos de trabalhos acadêmicos. Fundamentos filosóficos, epistemológicos e éticos da pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZZON, L. A. C.; MIOTTO, L. B.; CRIVELARO, L. P. Guia prático de monografias, dissertações e teses: elaboração e apresentação. 3. ed. rev. Campinas : Átomo e Alínea, 2005.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: GEN : Atlas, 2015.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem "arrodeio" e sem medo da ABNT. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. Metodologias de pesquisa em ciencias: análises quantitativa e qualitativa. 2. ed. amp. atual. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

MINAYO, M. C. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

SANTOS, Izequias Estevam dos. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. 12. ed. rev. atual. Niterói: Impetus, 2016.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Disciplina: Dimensões histórico-filosóficas da Educação Física

EMENTA: Abordagens histórico-filosóficas da Educação Física. As principais correntes filosóficas e sua influência nos conceitos e funções da Educação Física em seus diferentes estágios de evolução. Os aspectos socioeconômicos, éticos, políticos e culturais da Educação Física no contexto global e na sociedade brasileira: ideologia, ética, relações de poder.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, C. L. A. Educação física e filosofia: a relação necessária. Petrópolis: Vozes, 2011.

FOUCAULT, M. ; MACHADO, R. (Org.). Microfísica do poder. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

TOJAL, J. B. (Org.). Epistemologia da educação física. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARMO JUNIOR, W. Dimensões filosóficas da educação física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GALLO, Silvio (Coord). Ética e cidadania: caminhos da filosofia. 10. ed. Campinas:Papirus, 2002.

GONÇALVES, M. A. S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. 12ª ed. Campinas: Papirus, 2009.

KOLYNIAK FILHO, Carol. Educação física: uma (nova) introdução. 2. ed. rev. São Paulo: EDUC, 2008.

SOARES, Carmen Lúcia (Org.). Corpo e história. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

Disciplina: Anatomia Humana I

EMENTA: Aparelho locomotor: forma, estrutura, função e órgãos. Sistema esquelético. Sistema articular. Sistema muscular. Sistema nervoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANGELO, G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
SOBOTTA. Atlas de anatomia humana. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ERHART, E. A. Elementos de anatomia humana. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. Barueri : Manole, 2007.
SPENCE, Alexander P. Anatomia humana básica.. 2.ed. São Paulo: Manole, 1991.
TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Princípios de anatomia e fisiologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
WOLF-HEIDEGGER, G. Atlas de anatomia humana. São Paulo: Guanabara Koogan, 2000.

Disciplina: Crescimento e Desenvolvimento Humano

EMENTA: Pressupostos teóricos do crescimento e do desenvolvimento humano e os aspectos que integram o ser humano nas diferentes fases da vida. Teorias do desenvolvimento humano e perspectivas teóricas atuais da área. Dimensões do desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e motor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
D'ANDREA, F. F. Desenvolvimento da personalidade. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIDAR, Adriana Marques et al. Desenvolvimento biopsicomotor da criança: gestão, educação e sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
GALLAHUE, David L; OZMUN, Jhon C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3a ed. São Paulo: Phorte, 2005.
HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
LE BOULCH, Jean Mattos. O corpo na escola no século XXI: práticas corporais. Porto Alegre: Artes Medicas, 2008.
YOUNG, Mary Eming. Do desenvolvimento da primeira infância ao desenvolvimento humano: investindo no futuro de nossas crianças. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2010.

Disciplina: Biologia Celular

EMENTA: Estrutura e evolução da célula, os diferentes tipos celulares. A estrutura química da célula membrana plasmática, componentes celulares citoesqueleto, divisão celular e a célula cancerosa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
ALBERTS, B. Fundamentos da Biologia Celular: uma introdução à biologia molecular da célula. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia das células: origem da vida, citologia, histologia e embriologia. São Paulo: Moderna, 1994.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A Célula 2001. Barueri: Manole, 2001.
KIERRSZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
LODISH, H. et al. Biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Atletismo I

EMENTA: Aspectos históricos, teóricos e práticos do Atletismo. Fundamentos técnicos das regras e das principais provas do atletismo. Processos de ensino-aprendizagem relevantes para a iniciação esportiva em diferentes espaços de intervenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOHMANN, Liliana Adiers. Atletismo: manual técnico para atletas iniciantes. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. Atletismo escolar. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Confederação Brasileira de Atletismo. Atletismo: regras oficiais de competição: 2012-2013. São Paulo: Phorte, 2012.
FERNANDES, J. L. Atletismo: corridas. 3ªed. rev. amp. São Paulo: E.P.U., 2003.
FERNANDES, J. L. Atletismo: saltos.3ªed.rev.amp. São Paulo: E.P.U., 2003.
FERNANDES, J. L.Atletismo: lançamentos e arremessos.3ªed.rev.amp. São Paulo: E.P.U., 2003.
HENDERSON, Joe. Corrida em 101 lições. São Paulo: Roca, 2006.
MACHADO, Alexandre F. Corrida. São Paulo: Ícone, 2011.

Disciplina: Teoria e Metodologia da Ginástica I

EMENTA: História, evolução e terminologia básica da ginástica. Estrutura das sessões de ginástica. Estudo das qualidades físicas, básicas e essenciais para a ginástica. A relação: corporeidade e movimento. Consciência corporal através do movimento ginástico. Calistenia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, V.P. Ginástica localizada: cinesiologia e treinamento aplicado. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
MATOS, O. Atividades físicas em academias. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
HOPF, A.C.O. MOURA, J. A. R. Abordagem metodológica da ginástica de academia. Blumenau: Nova Letra. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MUNAIER, C. Gestão consciente da ginástica coletiva. São Paulo: Phorte, 2012.

SANCHES, E. W. Responsabilidade civil das academias de ginásticas e do personal trainer. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2006.
SABA, F. Aderência: a prática do exercício físico em academias. São Paulo: Manole, 2001.
SANCHES, Eduardo Walmory. Responsabilidade civil das academias de ginásticas e do personal trainer. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2006.
VENLIOLES, Fabio Motta. Manual do gestor de academia. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Handebol I

EMENTA: Aspectos históricos e conceituais de regras oficiais e jogos derivados do handebol. Técnicas de handebol: principais aspectos e competências necessárias. Práticas profissionais em relação às técnicas do handebol.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, A. G. de. Handebol: conceitos e aplicações. Barueri: Manole, 2012.
GRECO, P. J., ROMERO, J. J. F. (Orgs.) Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2012.
SIMÕES, Antonio Carlos. Handebol defensivo: conceitos técnicos e táticos. São Paulo: Phorte, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HANDEBOL. Handebol: regras oficiais 2006 - 2009. São Paulo: Phorte, 2006.
KNIJNIK, J. D. Handebol. São Paulo: ODYSSEUS, 2009.
RICARDO, J. Jogos recreativos: resgatando o prazer de jogar. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
TENROLER, C. A. Handebol: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
SANTOS A. L. P. dos. Manual de mini handebol. São Paulo: Phorte Editora, 2014.

Disciplina: Introdução à Educação Física

EMENTA: Concepções de Educação Física: perspectivas no campo da ciência e possibilidades de intervenção profissional. Aspectos históricos, sociológicos, antropológicos e epistemológicos da Educação Física. Aspectos legais, morais e éticos do profissional de Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REVERDITO, R. S. ; SCAGLIA, A. J. ; MONTAGNER, P. C. (Org.). Pedagogia do esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. São Paulo: Phorte, 2013.
TANI, GO. Leituras em Educação Física: retratos de uma jornada. São Paulo: Phorte, 2011.
TOJAL, J. (Org.). Epistemologia da Educação Física. Lisboa: Instituto Piaget, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENTO, J. O. Desporto: discurso e substância. Campinas, Unicamp, 2013.
KOLYNIAK FILHO, C. Educação Física: uma (nova) introdução. 2 ed. São Paulo: EDUC, 2008.
MOREIRA, W. W. (Org.). Educação Física: intervenção e conhecimento científico. Piracicaba: Unimep, 2004.
MURAD, M. Sociologia e Educação Física: diálogos, linguagem do corpo e esportes. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2009.
Chaves-Gamboa, M.;.Gamboa, S.S. Pesquisa na Educação Física: epistemologia, escola e formação profissional. Maceió: Edufal, 2009.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Voleibol I

EMENTA: Histórico, evolução e objetivos do voleibol e sua aplicação. Aprendizagem das regras e fundamentos como meio de conscientização e desenvolvimento das capacidades físicas básicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOJIKIAN, J. C. M. Ensinando voleibol. 5 ed., ampl. e rev. São Paulo: Phorte, 2012.
BORSARI, José Roberto. Voleibol: aprendizagem e treinamento em todos os níveis: um desafio constante. São Paulo: EPU, 2010.
PESSOA, A. E.; BERTOLLO, M. C. Voleibol. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRUDA, M.; HESPANHOL, J. E. Fisiologia do voleibol. São Paulo: Phorte, 2008.
BOSSI, L. C. Musculação para o voleibol. São Paulo: Phorte, 2008.
CASCO, Patrício. Vôlei. São Paulo: Odysseus, 2007.
COSTA, Adilson Donizete. Voleibol: sistemas e táticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.
CRUZ, Emílio Eduardo da. Treinamento do voleibol: visando o jogo. São Paulo: Phorte, 2011.

Disciplina: Metodologia do Trabalho Acadêmico II

EMENTA: Elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Medidas de variáveis de pesquisa. A relação entre as variáveis de pesquisa científica. Análise de diferenças significativas entre grupos. Introdução aos conceitos estatísticos. A redação científica. A conclusão do processo de pesquisa. Meios de publicação da pesquisa científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZZON, L. A. C.; MIOTTO, L. B.; CRIVELARO, L. P. Guia prático de monografias, dissertações e teses: elaboração e apresentação. 3. ed. rev. Campinas : Átomo e Alínea, 2005.
MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: GEN: Atlas, 2015.
THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem "arrodeio" e sem medo da ABNT. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. Metodologias de pesquisa em ciencias: análises quantitativa e qualitativa. 2. ed. amp. atual. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
MINAYO, M. C. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
SANTOS, Izequias Estevam dos. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. 12. ed. rev. atual. Niterói : Impetus, 2016.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Disciplina: Dimensões sócio-antropológicas da Educação Física

EMENTA: Fundamentos sócio-antropológicos e suas principais correntes teóricas. Análise da cultura como geradora de percepções e concepções de corpo e práticas corporais. Estudo da corporeidade como fenômeno social gerador de expectativas e respostas sociais. Diversidade, identidade e etnicidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, C. L. A. Educação física e filosofia: a relação necessária. Petrópolis: Vozes, 2011.

FOUCAULT, M. ; MACHADO, R. (Org.). Microfísica do poder. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.
TOJAL, J. B. (Org.). Epistemologia da educação física. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENTO, Jorge Olímpio. Desporto: discurso e substância. Belo Horizonte: Casa da Educação Física; Unicamp, 2013.
CARMO JUNIOR, W. Dimensões filosóficas da educação física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GONÇALVES, M. A. S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. 12ª ed. Campinas: Papirus, 2009.
KOLYNIAK FILHO, Carol. Educação física: uma (nova) introdução. 2. ed. rev. São Paulo: EDUC, 2008.
RUBIO, Kátia; CARVALHO, Yara Maria de (Org.). Educação física e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001.

Disciplina: Anatomia Humana II

EMENTA: Aparelho locomotor: forma, estrutura, função e órgãos. Sistema esquelético. Sistema articular. Sistema muscular. Sistema nervoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANGELO, G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
SOBOTTA. Atlas de anatomia humana. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ERHART, E. A. Elementos de anatomia humana. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. Barueri : Manole, 2007.
SPENCE, Alexander P. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.
TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Princípios de anatomia e fisiologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
WOLF-HEIDEGGER, G. Atlas de anatomia humana. São Paulo: Guanabara Koogan, 2000.

Disciplina: Crescimento e Desenvolvimento Motor

EMENTA: Estudo dos processos de crescimento e desenvolvimento motor integrados numa perspectiva global de desenvolvimento humano. Análise do crescimento e do desenvolvimento motor ao longo do ciclo de vida. Instrumentos de avaliação do crescimento e desenvolvimento motor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
OLIVEIRA, G.C. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
PAPALIA, Diane E; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APOLO, A. A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007.
ARNAIZ SÁNCHES, P.; MARTINEZ, M. R.; PENÃLVER, I. V. A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2007.
GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.
MAGILL, R. A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgar Blücher, 2000.

ROSE JUNIOR, D. (Org.). Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Disciplina: Bioquímica

EMENTA: Química de biomoléculas: carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucléicos. Enzimas, bioenergia e metabolismo oxidativo, vitaminas, fosforilação oxidativa, metabolismo dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, proteínas, nucleotídeos de purina e pirimida, inter-relações metabólicas, bioquímica dos hormônios e a bioquímica da contração muscular. Identificação experimental dos: carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas. Estudo das propriedades gerais das enzimas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
MARZZOCO, A., TORRES, B.B. Bioquímica Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
NELSON, D.L. & COX, M. M. Lehninger princípios de bioquímica. 5. ed. Porto Alegre:Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERG, J. M; TYMOCZKO, J. L; STRYER, L. Bioquímica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
DEVLIN, T. M.; MICHELACCI, Y. M. (Coord.). Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7. ed. São Paulo: Blucher, 2011.
MAUGHAN, Ron; GLEESON, Michael; GREENHAFF, Paul L. Bioquímica do exercício e do treinamento. São Paulo: Manole, 2000.
MURRAY, R. K et al. Harper: bioquímica. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 1998.
VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Atletismo II

EMENTA: Aspectos técnicos e de treinamento das principais provas do atletismo. Meios e métodos de treinamento. Análise das provas e necessidades específicas para o treinamento: capacidades físicas e coordenativas das modalidades do atletismo. Elaboração, planejamento e acompanhamento programas de treinamento individuais e de equipes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOHMANN, Liliana Adiers. Atletismo: manual técnico para atletas iniciantes. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
OLIVEIRA, Maria Cecília Mariano de. Atletismo escolar. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Confederação Brasileira de Atletismo. Atletismo: regras oficiais de competição: 2012-2013. São Paulo: Phorte, 2012.
FERNANDES, J. L. Atletismo: corridas.3ªed.rev.amp. São Paulo: E.P.U., 2003.
FERNANDES, J. L. Atletismo: saltos.3ªed.rev.amp. São Paulo: E.P.U., 2003.
FERNANDES, J. L.Atletismo: lançamentos e arremessos.3ªed.rev.amp. São Paulo: E.P.U., 2003.
HENDERSON, Joe. Corrida em 101 lições. São Paulo: Roca, 2006.
MACHADO, Alexandre F. Corrida. São Paulo: Ícone, 2011.

Disciplina: Teoria e Metodologia da Ginástica II

EMENTA: Análise técnica dos exercícios em solo e nos aparelhos. Execução e aperfeiçoamento dos fundamentos ginásticos por meio dos processos de ensino-aprendizagem. Adaptação das condições de

trabalho da modalidade às diferentes realidades encontradas na prática. Planejamento, regulamentos e organizações de competições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, V.P. Ginástica localizada: cinesiologia e treinamento aplicado. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
MATOS, O. Atividades físicas em academias. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
HOPF, A.C.O. MOURA, J. A. R. Abordagem metodológica da ginástica de academia. Blumenau: Nova Letra. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MUNAIER, C. Gestão consciente da ginástica coletiva. São Paulo: Phorte, 2012.
SANCHES, E. W. Responsabilidade civil das academias de ginásticas e do personal trainer. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2006.
SABA, F. Aderência: a prática do exercício físico em academias. São Paulo: Manole, 2001.
SANCHES, Eduardo Walmory. Responsabilidade civil das academias de ginásticas e do personal trainer. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2006.
VENLIOLES, Fabio Motta. Manual do gestor de academia. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Handebol II

EMENTA: Estudo da tática ofensiva e defensiva do handebol. Particularidades organizacionais de uma partida de handebol. Estratégias e treinamentos do esporte de alto rendimento: aspectos teóricos e tendências atuais. Iniciação, aperfeiçoamento e treinamento da tática no handebol: competências necessárias. Táticas do handebol: práticas profissionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, A. G. de. Handebol: conceitos e aplicações. Barueri: Manole, 2012.
GRECO, P. J., ROMERO, J. J. F. (Orgs.) Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2012.
SIMÕES, Antonio Carlos. Handebol defensivo: conceitos técnicos e táticos. São Paulo: Phorte, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HANDEBOL. Handebol: regras oficiais 2006 - 2009. São Paulo: Phorte, 2006.
KNIJNIK, J. D. Handebol. São Paulo: ODYSSEUS, 2009.
RICARDO, J. Jogos recreativos: resgatando o prazer de jogar. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
TENROLER, C. A. Handebol: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
SANTOS A. L. P. dos. Manual de mini handebol. São Paulo: Phorte Editora, 2014.

Disciplina: Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida

EMENTA: Conceituação e diferentes concepções da tríade atividade física, saúde e qualidade de vida. Abordagem histórica do processo saúde/doença e dos determinantes de saúde. Fundamentos de Epidemiologia. Classificação de atividade física e exercício físico. Princípios da prática de atividade física orientada e seus benefícios na saúde e na qualidade de vida da população. A atividade física como ferramenta terapêutica, profilática e no rendimento físico-esportivo. O sedentarismo e a capacidade para uma vida com competência funcional e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida. 6.ed. Londrina: Midiograf, 2013.

VIEIRA, A. A. U. (Org.). Exercícios físicos e seus benefícios no tratamento das doenças. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.
Simão Júnior, R. Fisiologia e prescrição de exercício para grupos especiais. São Paulo: Phorte , 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Arena S.S., A.S. Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento. São Paulo: Phorte, 2009.
BUSHMAN, B. (Org.). Manual completo de condicionamento físico e saúde do ACSM. São Paulo: Phorte, 2016.
VAISBERG, M.; MELLO, M. T. (Coord.). Exercícios na saúde e na doença. Barueri: Manole, 2010.
PITANGA, F.J.G. Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2010.
Polito, M.D. Prescrição de exercícios para a saúde e qualidade de vida. São Paulo: Phorte, 2010.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Voleibol II

EMENTA: Desenvolvimento das habilidades individuais e coletivas. Estudo da aplicação do conhecimento técnico-tático. Sistemas de jogo e táticas de ataque e defesa. Preparação física especial. Súmula e arbitragem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOJIKIAN, J. C. M. Ensinando voleibol. 5 ed., ampl. e rev. São Paulo: Phorte, 2012.
BORSARI, José Roberto. Voleibol: aprendizagem e treinamento em todos os níveis: um desafio constante. São Paulo: EPU, 2010.
PESSOA, A. E.; BERTOLLO, M. C. Voleibol. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRUDA, M.; HESPANHOL, J. E. Fisiologia do voleibol. São Paulo: Phorte, 2008.
BOSSI, L. C. Musculação para o voleibol. São Paulo: Phorte, 2008.
CASCO, Patrício. Vôlei. São Paulo: Odysseus, 2007.
COSTA, Adilson Donizete. Voleibol: sistemas e táticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.
CRUZ, Emílio Eduardo da. Treinamento do voleibol: visando o jogo. São Paulo: Phorte, 2011.

Disciplina: Aprendizagem Motora I

EMENTA: A aprendizagem motora: os estágios, a percepção, e a aprendizagem. Sensação e percepção; processamento e informações; processos de atenção e memória motora; controle motor e conhecimento de resultados através da vivência corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEE, H. **A criança em desenvolvimento.** 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
OLIVEIRA, G. de C. **Psicomotricidade:** educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
ROSE JUNIOR, D de (Org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência:** uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APOLO, A. **A criança e o adolescente no esporte:** como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007.
ARNAIZ SÁNCHEZ, P.; MARTÍNEZ, M. R.; PENÃLVER, I. V. **A psicomotricidade na educação infantil:** uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo : Phorte, 2005.
GALLAHUE, D. ; DONNELLY, F. C. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças.** 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Basquetebol I
EMENTA: Conhecimentos técnico-científicos dos elementos do Basquete. Principais sistemas de jogo (ofensivos e defensivos). Registro formal em planilhas e súmulas. Planejamento, aplicação e avaliação de atividades do basquete, voltados ao ambiente de clubes esportivos e departamentos de esportes. Abordagem crítica do valor educativo do esporte coletivo na atualidade e sua função para o desenvolvimento humano.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
COUTINHO, N. F. **Basquetebol na escola.** Rio de Janeiro: 3, Ed. Rio de Janeiro : Sprint, 2007.
OLIVEIRA, J. E. C. de. **Basquetebol**. São Paulo : Biblioteca 24 horas, 2014.
MARONESE, S. **Basquetebol: manual de ensino**. São Paulo. Ícone, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BOOP, M. **Almanaque do melhor basquete do mundo**. São Paulo: Panda, 2004.
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL. **Regras oficiais de basquetebol**. 2006. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
GUARIZI, M. R. **Basquetebol**: da iniciação ao jogo. Jundiaí: Fontoura, 2007.
RODRIGUES, H. de A. **Basquetebol na escola**: uma proposta didático-pedagógica : Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
WEIS, G. F.; POSSAMAI, C. L. O **basquetebol da escola à universidade**: aplicações práticas. Jundiaí: Fontoura, 2008.
GALLAHUE, D. ; DONNELLY, F. C. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças.** 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Futsal e do Futebol de Campo I
EMENTA: Histórico do Futebol e do Futsal e seu desenvolvimento no Brasil. Procedimentos na aprendizagem dos fundamentos básicos de ambas as modalidades, de suas regras e suas aplicações tanto na teoria como na prática. A contextualização social e cultural das modalidades no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BALZANO, O. N. **Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e educação física escolar**. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.
FERREIRA, R. L. **Futsal e a Iniciação**. Rio de Janeiro : Sprint, 2001.
SANTOS FILHO, J. L. A. dos. **Futebol e futsal**: a especificidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres: fisiologia aplicada. São Paulo: Phorte, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
APOLO, A. **Método integrado de ensino de futebol**. São Paulo: Phorte, 2009.
FALK, P. R. A. ; PEREIRA, D. P. **Futebol: gestão e treinamento**. São Paulo: Ícone, 2010.
GOMES, A. C. ; SOUZA, J. **Futebol**: treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: Artmed, 2008.
NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. (Org.). **Futsal**. São Paulo: Phorte, 2008.
SINDICATO DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Regras de futebol**: 2014 - 2015. São Paulo: SAFESP, 2015.

Disciplina: Fisiologia Humana I

EMENTA: Estudo do funcionamento do organismo humano em movimento quanto aos sistemas Renal, Sistemas neuromusculares, Sistema cardiovascular, Sistema Respiratório, necessários para o curso de Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIRES, M. de M. **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
HALL, J. E. Guyton & Hall. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. Berne & Levy . **Fisiologia**. 6. ed. São Paulo: Elsevier, 2009..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNE, R. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
COSTANZO L.S: **Fisiologia**. 5. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
GUYTON, A. C. ; HALL, J. E. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

Disciplina: Avaliação Física I

EMENTA: Conceituação de medidas e avaliação em educação física, coleta de dados antropométricos, análise de dados, biotipologia, avaliação dos aspectos morfológicos e fisiológicos, organização de baterias de testes (orgânicos, neuromusculares e articulares). Princípios da avaliação de habilidades esportivas. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

American College of Sports Medicine - ACSM. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
CHARRO, M. A., BACURAU, R. F. P., NAVARRO, F., PONTES JUNIOR, F. L. **Manual de avaliação física**. São Paulo: Phorte, 2010.
NSCA National Strength and Conditioning Association; MILLER, Todd (ed.). **Guia para avaliações do condicionamento físico**. Barueri: Manole, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde.** Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2014.
FONTOURA, A. S. da, FORMENTIN, C. M., ABECH, E. A. **Guia Prático de Avaliação Física.** São Paulo: Phorte, 2008.
MACHADO, A. F. **Manual de Avaliação Física**. São Paulo: Ícone, 2010.
MAUD, P. J.; FOSTER, C. **Avaliação Fisiológica do condicionamento físico humano**. São Paulo: Phorte, 2009.
NATIONAL STRENGTH AND CONDITIONING ASSOCIATION (NSCA). **Guia para avaliações do condicionamento físico**. Barueri : Manole, 2015.

Disciplina: Teoria e Metodologia das Lutas I

EMENTA: História e evolução das lutas. Processo ensino aprendizagem nas diversas formas de prática e sua metodologia. Conhecimento geral sobre as diferentes formas de manifestação das lutas.

Identificação das lutas como elementos da cultura esportiva. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas à experiência de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIMIC, M. **Artes marciais mistas**: os segredos do MMA. São Paulo: Madras, 2011.
FUNAKOSHI, G. **Os vinte ensinamentos fundamentais do karatê**: o legado espiritual do mestre. São Paulo: Cultrix, 2005.
VIEIRA, S. **O que é Boxe**. Editora Casa da Palavra, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHRISTENSEN, L. W. **O momento ideal das artes marciais: o seu guia para vencer nos ringues e sobreviver nas ruas**. São Paulo: Madras, 2011.
FRANCHINI, E. **Judô**: desempenho competitivo. São Paulo: Manole, 2010.
FRANCHINI E.; DEL VECCHIO, F. B. **Preparação física para atletas de judô**. São Paulo: Phorte, 2008.
SCOTT, S. **Imobilizações e deslocamentos em lutas de solo**: imobilizações e quedas eficazes para judô, jiu-jitsu e artes marciais mistas. São Paulo: Madras, 2011.
STEVENS, J. (Org.). **Segredos do budô**: ensinamentos dos mestres das artes marciais. São Paulo: Cultrix, 2005.

Disciplina: Teoria e Metodologia das Manifestações Culturais e Danças I

EMENTA: Introdução à linguagem da dança como expressão histórica e cultural, bem como suas relações com a Educação Física. Noções de linguagem musical, sua manifestação na expressão do corpo e a relação do corpo com seus próprios ritmos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. **de Ritmo e movimento**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. C.; BRATIFISCHE, S. A. **Dança e educação física**: diálogos possíveis. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.
NANNI, D. **Dança educação I**: princípios, métodos e técnicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARO, A. J. **Pequena história da dança**. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
GARAUDY, R. **Dançar a vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
MONTEIRO, M. F. M. **Dança popular**: espetáculo e devoção. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.
NANNI, D. **Ensino da dança**: enfoques neurológicos, psicológicos e pedagógicos. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
PORTINARI, M. B. **História da dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

Disciplina: Cinesiologia I

EMENTA: Estudo dos fundamentos, mobilidades e funções das estruturas anatômicas do movimento e seus princípios mecânicos. Cinesiologia da postura, identificação dos principais grupos musculares e funções específicas considerando os movimentos da atividade física esportiva. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
HAMILTON, N. **Cinesiologia** - Teoria e Prática do Movimento Humano. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MCGINNIS, P M. **Biomecânica do esporte e do exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALAIS-GERMAIN, B. **Anatomia para o movimento**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2002.
HAMILL, J. ; KNUTZEN, K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009
NEUMANN D. A. **Cinesiologia do aparelho musculoesquelético**. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006.
THOMPSON, C. W. **Manual de cinesiologia estrutural**. 14. ed. São Paulo: Manole, 2002.
WEINECK, J. **Anatomia aplicada ao esporte**. São Paulo: Manole, 2001.

Disciplina: Princípios da Psicologia Aplicados ao Esporte

EMENTA: Fundamentos teóricos da Psicologia no esporte. Estudos dos conceitos básicos e fenômenos da psicologia nas atividades físicas desportivas. Fatores de bem-estar e saúde mental relacionado ao desporto. Estudo de aspectos psicológicos presentes no esporte como: motivação, ansiedade, estresse, dependências, agressividade, reações afetivas e autoimagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, M. R. F.; MACHADO, A. A. **Teoria e aplicação**. São Paulo: Atheneu, 2007. Coleção psicologia do esporte e do exercício. v. 1.
SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte**: conceitos e novas perspectivas. 2. ed. Barueri: Manole, 2009.
WEINBERG, R S; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER JUNIOR, B. **Manual de psicologia do esporte e exercício**. 2ª ed. Porto Alegre: CIARPSI, 2008.
FRANCO, G. S. **Psicologia no esporte e na atividade física**: uma coletânea sobre a prática com qualidade. São Paulo: Manole, 2000.
MACHADO, A. A. **Psicologia do esporte**: da educação física escolar ao esporte de alto rendimento. Coleção Educação Física no ensino superior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
RUBIO, K.,(Org.). **Psicologia do esporte**: interfaces, pesquisa e intervenção. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
RUBIO, K. (Org.) **Psicologia do Esporte**: teoria e prática. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

Disciplina: Lazer e Recreação

EMENTA: Lazer e recreação: aspectos históricos no mundo e no Brasil, sua evolução, seus conteúdos culturais, suas possiblidades de atuação e aplicação pelo profissional em Educação Física. Recreação: mercado de trabalho e campos de atuação para o bacharel em Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2014.
HUIZINGA, J. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
MARCELINO, N. C. **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas: Autores Associados, 2006.
MEZZADRI, F. M.; CAVICHIOLLI, F. R.; SOUZA, D. L. de (Org.). **Esporte e lazer**: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí: Fontoura, 2006.
RICARDO, J. **Jogos recreativos**: resgatando o prazer de jogar. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
WERNECK, C. L. G. ; ISAYAMA, H. F. **Lazer, recreação e educação física**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Disciplina: Aprendizagem Motora II

EMENTA: Estudo das teorias, processos e mecanismos específicos da aprendizagem motora através de uma abordagem baseada nas mais diferentes situações como: iniciação esportiva, lazer e desempenho esportivo de alto rendimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

OLIVEIRA, G. de C. **Psicomotricidade**: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

ROSE JUNIOR, D de(Org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**: uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APOLO, A. **A criança e o adolescente no esporte**: como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007.

ARNAIZ SÁNCHEZ, P.; MARTÍNEZ, M. R.; PENÃLVER, I. V. **A psicomotricidade na educação infantil**: uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo : Phorte, 2005.

GALLAHUE, D. ; DONNELLY, F. C. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Basquetebol II

EMENTA: Conhecimentos técnico-científicos dos elementos do Basquete. Habilidades para desenvolvimento de equipes de iniciação ao treinamento (performance). Registro formal em planilhas e súmulas. Planejamento, aplicação e avaliação de atividades do basquete, voltados ao ambiente de clubes esportivos, escolas de esportes e departamentos de esportes. Abordagem crítica do valor educativo do esporte coletivo na atualidade e sua função para o desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na escola.** Rio de Janeiro: 3, Ed. Rio de Janeiro : Sprint, 2007.

OLIVEIRA, J. E. C. de. **Basquetebol**. São Paulo : Biblioteca 24 horas, 2014.

MARONESE, S. **Basquetebol: manual de ensino**. São Paulo. Ícone, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOOP, M. **Almanaque do melhor basquete do mundo**. São Paulo: Panda, 2004.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL. **Regras oficiais de basquetebol**. 2006. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

GUARIZI, M. R. **Basquetebol**: da iniciação ao jogo. Jundiaí: Fontoura, 2007.

RODRIGUES, H. de A. **Basquetebol na escola**: uma proposta didático-pedagógica : Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

WEIS, G. F.; POSSAMAI, C. L. O **basquetebol da escola à universidade**: aplicações práticas. Jundiaí: Fontoura, 2008.

GALLAHUE, D. ; DONNELLY, F. C. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças.** 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Futsal e do Futebol de Campo II

EMENTA: As possibilidades de aplicação dos conteúdos do futebol e futsal desde a iniciação até o alto rendimento esportivo. A aplicabilidade do futebol e futsal em clubes. Aplicação de fundamentos das modalidades esportivas. Categoria dos exercícios. Estrutura da aula de futebol e futsal. Prática de ensino do futebol e futsal. A preparação física do futebol e futsal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALZANO, O. N. **Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e educação física escolar**. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.
FERREIRA, R. L. **Futsal e a Iniciação**. Rio de Janeiro : Sprint, 2001.
SANTOS FILHO, J. L. A. dos. **Futebol e futsal**: a especificidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres: fisiologia aplicada. São Paulo: Phorte, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APOLO, A. **Método integrado de ensino de futebol**. São Paulo: Phorte, 2009.
FALK, P. R. A. ; PEREIRA, D. P. **Futebol: gestão e treinamento**. São Paulo: Ícone, 2010.
GOMES, A. C. ; SOUZA, J. **Futebol**: treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: Artmed, 2008.
NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. (Org.). **Futsal**. São Paulo: Phorte, 2008.
SINDICATO DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Regras de futebol**: 2014 - 2015. São Paulo: SAFESP, 2015.

Disciplina: Fisiologia Humana II

EMENTA: Estudo do funcionamento do organismo humano em movimento quanto aos sistemas da fisiologia do sistema digestivo, fisiologia do sistema urinário, fisiologia do sistema endócrino e fisiologia da reprodução, necessários para o curso de Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIRES, M. de M. **Fisiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
HALL, J. E. Guyton & Hall. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. A. Berne & Levy . **Fisiologia**. 6. ed. São Paulo: Elsevier, 2009..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNE, R. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
COSTANZO L.S: **Fisiologia**. 5. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
GUYTON, A. C. ; HALL, J. E. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 2. ed. Barueri: Manole, 2003.

Disciplina: Avaliação Física II

EMENTA: Avaliação Física como parâmetro de referência em diferentes contextos. Avaliação Física: conceito, particularidades e importância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

American College of Sports Medicine - ACSM. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
CHARRO, M. A., BACURAU, R. F. P., NAVARRO, F., PONTES JUNIOR, F. L. **Manual de avaliação física**. São Paulo: Phorte, 2010.
NSCA National Strength and Conditioning Association; MILLER, Todd (ed.). **Guia para avaliações do condicionamento físico**. Barueri: Manole, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde.** Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2014.
FONTOURA, A. S. da, FORMENTIN, C. M., ABECH, E. A. **Guia Prático de Avaliação Física.** São Paulo: Phorte, 2008.
MACHADO, A. F. **Manual de Avaliação Física**. São Paulo: Ícone, 2010.
MAUD, P. J.; FOSTER, C. **Avaliação Fisiológica do condicionamento físico humano**. São Paulo: Phorte, 2009.
NATIONAL STRENGTH AND CONDITIONING ASSOCIATION (NSCA). **Guia para avaliações do condicionamento físico**. Barueri : Manole, 2015.

Disciplina: Teoria e Metodologia das Lutas II

EMENTA: Aspectos teóricos e práticos da Luta e seu impacto na sociedade. Noções de boxe, MMA e procedimentos pedagógicos para o seu ensino e aperfeiçoamento e treinamento. Capoeira, Caratê, Tae-kwon-do e outras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIMIC, M. **Artes marciais mistas**: os segredos do MMA. São Paulo: Madras, 2011.
FUNAKOSHI, G. **Os vinte ensinamentos fundamentais do karatê**: o legado espiritual do mestre. São Paulo: Cultrix, 2005.
VIEIRA, S. **O que é Boxe**. Editora Casa da Palavra, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHRISTENSEN, L. W. **O momento ideal das artes marciais**: o seu guia para vencer nos ringues e sobreviver nas ruas. São Paulo: Madras, 2011.
FRANCHINI, E. **Judô**: desempenho competitivo. São Paulo: Manole, 2010.
FRANCHINI E.; DEL VECCHIO, F. B. **Preparação física para atletas de judô**. São Paulo: Phorte, 2008.
SCOTT, S. **Imobilizações e deslocamentos em lutas de solo**: imobilizações e quedas eficazes para judô, jiu-jitsu e artes marciais mistas. São Paulo: Madras, 2011.
STEVENS, J. (Org.). **Segredos do budô:** ensinamentos dos mestres das artes marciais. São Paulo: Cultrix, 2005.

Disciplina: Teoria e Metodologia das Manifestações Culturais e Danças II

EMENTA: O corpo como processo de comunicação de ideias, expressões e linguagens artísticas, integrando o ser humano em sua totalidade física, emocional e intelectual. A dança como atividade física e suas diversas manifestações sociais e culturais. A dança e suas diversas áreas de atuação: Academias, Clubes, Associações Esportivas, Associações Recreativas, Hotéis e outros. Contribuições da dança para a construção da identidade cultural do aluno no ambiente familiar e social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. **de Ritmo e movimento**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. C.; BRATIFISCHE, S. A**. Dança e educação física**: diálogos possíveis. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.
NANNI, D. **Dança educação I**: princípios, métodos e técnicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARO, A. J. **Pequena história da dança**. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
GARAUDY, R. **Dançar a vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
MONTEIRO, M. F. M. **Dança popular**: espetáculo e devoção. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.

NANNI, D. **Ensino da dança**: enfoques neurológicos, psicológicos e pedagógicos. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
PORTINARI, M. B. **História da dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

Disciplina: Cinesiologia II

EMENTA: Estudos teórico-práticos da ginástica postural. Metodologia da análise ergonômica do trabalho (AET). Fundamentos Históricos da Ergonomia. Entendimento da Sobrecarga de Trabalho (física, cognitiva, psíquica).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
HAMILTON, N. **Cinesiologia** - Teoria e Prática do Movimento Humano. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MCGINNIS, P M. **Biomecânica do esporte e do exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALAIS-GERMAIN, B. **Anatomia para o movimento**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2002.
HAMILL, J. ; KNUTZEN, K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009
NEUMANN D. A. **Cinesiologia do aparelho musculoesquelético**. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006.
THOMPSON, C. W. **Manual de cinesiologia estrutural**. 14. ed. São Paulo: Manole, 2002.
WEINECK, J. **Anatomia aplicada ao esporte**. São Paulo: Manole, 2001.

Disciplina: Princípios da Pedagogia Aplicados ao Esporte

EMENTA: Estudos teóricos sobre Pedagogia do Esporte, relacionados ao desenvolvimento motor, com ênfase nas ações motoras envolvidas na execução dos elementos básicos dos esportes, e sua aplicação pratica. O Esporte como expressão da cultura e suas implicações para iniciação esportiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009.
REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. **Pedagogia do esporte**: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. São Paulo: Phorte, 2013.
TANI, G. **Leituras em educação física**: retratos de uma jornada. São Paulo: Phorte, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER JUNIOR, B. **Manual de psicologia do esporte e exercício**. 2ª ed. Porto Alegre: CIARPSI, 2008.
NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R.; SANTANA, W. C. **Pedagogia do esporte**: jogos esportivos coletivos. São Paulo: Phorte, 2015.
NISTA-PICCOLO, V. L.; TOLEDO, E. **Abordagens pedagógicas do esporte**: Modalidades Convencionais e não-Convencionais. Papirus: Campinas, 2014.
REVERDITO, R. S.; ALCIDES, A. J. **Pedagogia do esporte**: Jogos Coletivos de Invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
ROSSETO JÚNIOR, A. J.; COSTA, C. M.; D ANGELO, F. L. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Phorte, 2012.
TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte**. São Paulo: Cortez, 2011.

Disciplina: Teoria e Metodologia dos Jogos e Brincadeiras Populares

EMENTA: Lazer e recreação: aspectos históricos no mundo e no Brasil, sua evolução, seus conteúdos culturais, suas possiblidades de atuação e aplicação pelo profissional em Educação Física. Recreação: mercado de trabalho e campos de atuação para o bacharel em Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BROUGÈRE, G.. **Brinquedo e cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2014.
HUIZINGA, J. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
MARCELINO, N. C. **Estudos do Lazer**: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 2006.
MEZZADRI, F. M.; CAVICHIOLLI, F. R.; SOUZA, D. L. de (Org.). **Esporte e lazer**: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí: Fontoura, 2006.
RICARDO, J. **Jogos recreativos: resgatando o prazer de jogar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
WERNECK, C. L. G. ; ISAYAMA, H. F. **Lazer, recreação e educação física**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003

MATRIZ CURRICULAR IMPLANTADA EM 2017 (sétimo e oitavo semestres):

Disciplina: Manifestações Culturais, Dança e Folclore I
EMENTA: O corpo como processo de comunicação de ideias, expressões e linguagens artísticas integrando o ser humano em sua totalidade física, emocional e intelectual. Manifestações físicas como eixo que permeia e integra as diversas áreas da cultura e folclore brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. de. Ritmo e movimento. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.
EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. C.; BRATIFISCHE, S. A. Dança e educação física: diálogos possíveis. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.
NANNI, D. Dança educação I: princípios, métodos e técnicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FARO, A. J. Pequena história da dança. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
GARAUDY, R. Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
MONTEIRO, M. F. M. Dança popular: espetáculo e devoção. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.
NANNI, D. Ensino da dança: enfoques neurológicos, psicológicos e pedagógicos. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
PORTINARI, M. B. História da dança. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Voleibol I
EMENTA: Histórico, evolução e objetivos do voleibol e sua aplicação. Aprendizagem das regras e fundamentos como meio de conscientização e desenvolvimento das capacidades físicas básicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BOJIKIAN, J. C. M. Ensinando voleibol. 5 ed., ampl. e rev. São Paulo: Phorte, 2012. BORSARI, J. R. Voleibol: aprendizagem e treinamento em todos os níveis: um desafio constante. São Paulo: EPU, 2010.
PESSOA, A. E.; BERTOLLO, M. C. Voleibol. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ARRUDA, M.; HESPANHOL, J. E. Fisiologia do voleibol. São Paulo: Phorte, 2008.
BOSSI, L. C. Musculação para o voleibol. São Paulo: Phorte, 2008.
CASCO, P. Vôlei. São Paulo: Odysseus, 2007.
COSTA, A. D. Voleibol: sistemas e táticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.
CRUZ, E. E. da. Treinamento do voleibol: visando o jogo. São Paulo: Phorte, 2011.

Disciplina: Condicionamento Físico I

EMENTA: Bases teóricas e científicas das adaptações induzidas pelo exercício físico nos diversos componentes da aptidão física. Aplicação de métodos de treinamento para o desenvolvimento dos sistemas orgânicos. Abordagem de conceitos necessários para a criação de um programa de treinamento personalizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACSM. Diretrizes do ACSM para testes de esforço e sua prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
BAECHLE, T. R.; EARLE, R.W. Fundamentos do treinamento de força e do condicionamento. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.
NSCA ; MILLER, Todd (ed.). Guia para avaliações do condicionamento físico. Barueri: Manole, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACSM. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
AMATUZZI, M. M. ; CARAZZATO, J. G. Medicina do Esporte. São Paulo: Roca, 2004. (7 ex.)
BUSHMAN, B. (Org.). Manual completo de condicionamento físico e saúde do ACSM. São Paulo: Phorte, 2016.
GOBBI, S. ; VILLAR, R. ; ZAGO, A. S. Bases teórico-práticas do condicionamento físico. Rio de Janeiro: Guanaabara Koogan, 2005.
NSCA. HOFFMAN J. R. (Org.). Guia de condicionamento físico: diretrizes para elaboração de programas. Manole: Barueri, 2015.

Disciplina: Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Sustentabilidade

EMENTA: Contextualização da etimologia da palavra raça, reforçando preconceitos e discriminações pelo mundo afora. O emprego da palavra etnia de maneira ampla e irrestrita, visando não provocar o desconforto produzido pelas conotações físicas e pelos pensamentos biologizantes do conceito de raça.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENTO, M. A. S. Cidadania em preto e branco. São Paulo: Ática, 2014. (11 ex.)
RODRIGUES, R. Nós do Brasil: estudos das relações étnico-raciais. São Paulo: Moderna, 2013.(11 ex.)
SCHWARCZ, L. M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870–1930). São Paulo: Companhia das Letras, 2015. (11 ex.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

D'ADESKY, JacquesJ. Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.
GOMES, N. L. (Org.). Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03. Brasília: MEC ; UNESCO, 2012.
MACHADO, C. G. Multiculturalismo: muito além da riqueza e da diferença. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
MANZINI-COVRE, M. de L. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 2007.
SANTOS, J. T. dos (Org.). O impacto das cotas nas universidades brasileiras: (2004-2012). Salvador: CEAO, 2013.
TORRES, C. A. Democracia, educação e multiculturalismo: dilemas da cidadania em um mundo globalizado. Petrópolis: Vozes, 2001.

Disciplina: Tecnologia da Informação e Comunicação

EMENTA: As Tecnologias da Informação e da Comunicação no processo de aprendizagem como instrumento para a pesquisa. A evolução do conhecimento científico e as possibilidades de uso de softwares, programas de computadores, tablets e celulares pelo Bacharel em Educação Física frente ao mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2014.
MORAN. J. M. (Org.). Novas Tecnologias e Mediação pedagógica. 16. ed. Campinas: Papirus, 2009.

VIEIRA,A.T.; ALMEIDA,M.E.B de; ALONSO,m. (Org.). Gestão Educacional e Tecnologia. São Paulo: Avercamp, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELLONI, M. L. O que é mídia-educação? 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2012.
GRINSPUN, M.P.S.Z. Educação tecnológica: desafios e perspectivas. 3. ed. São Paulo: Cortez,2002.
LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2014.
MERCADOS, L. P. L. (Org.). Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática. Maceió: EDUFAL, 2002.
TAJRA, S. F. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. São Paulo: Érica, 2012.

Disciplina: Educação Física na Infância e na Adolescência I

EMENTA: Conceituação da Educação Física aplicada a crianças e adolescentes. Reconhecimento do movimento como ponto de origem de todo conhecimento, e por isso do desenvolvimento humano. Compreensão acerca da importância da Educação Física como área de conhecimento indispensável ao desenvolvimento integral do sujeito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2000.
REVERDIDO, R. S.; R. D.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. Pedagogia do esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. São Paulo: Phorte, 2013.
TANI, G. Leituras em Educação Física: retratos de uma jornada. São Paulo: Phorte, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APOLO, A. A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007.
BAZÍLIO, L. C. Infância, educação e direitos humanos. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
GALLAHUE, D. ; DONNELLY, F. C. Educação física desenvolvimentista para todas as crianças. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
ROSE JUNIOR, D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
ROWLAND, W.T. Fisiologia do exercício na criança. 2.ed. São Paulo: Manole, 2008.

Disciplina: Organização de Eventos

EMENTA: Conceituação de planejamento e gestão como ferramenta de atuação profissional nas áreas da educação física e do esporte. Conhecimento e análise das estruturas administrativas da Educação Física e do Esporte no Brasil. Gestão de eventos da área esportiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATTAR, M. F. ; MATTAR, F. N. (Org.). Gestão de negócios esportivos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
PARÍS ROCHE, F. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
XAVIER, C. M. da S. ; XAVIER, L. F. da S.; MAIA, G. B. M. Gerenciamento de projetos esportivos: uma adaptação da metodologia Basic Methodware. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALTZAN, P. Tecnologia orientada para gestão. Bookman, 2016.
CARREIRO, E. A. (Coord.). Gestão da educação física e esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
MUNAIER, C. Gestão consciente da ginástica coletiva. São Paulo: Phorte, 2012.
POIT, D. R. Organização de eventos esportivos: manual prático para organização de eventos esportivos. 4ª ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2006.
REZENDE, J. R. Sistemas de disputa para competições esportivas: torneios & campeonatos. São Paulo: Phorte, 2007.

Disciplina: Natação e Atividades Aquáticas I
EMENTA: Procedimentos pedagógicos, vivências e aprendizagem da natação. Adaptação ao meio líquido, aprendizagem e aperfeiçoamento dos quatro nados. O planejamento, organização e execução de programas de ensino em natação com a utilização de jogos e recreação para os diversos segmentos da sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
EVANS, J. Natação total. São Paulo: Manole, 2009.
LIMA, W. U. Ensinando natação. 2ª. ed. Guarulhos: Phorte, 2009.
MAGLISHO, ERNEST W. Nadando o mais rápido possível. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
GRECO, C. C. (Coord.). Aspéctos fisiológicos e técnicos da natação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Educação física no ensino superior).
GUZMAN, . Natação: exercícios de técnica para melhoria do nado. São Paulo: Manole, 2008.
MACHADO, D. M. Metodologia da natação. São Paulo: E. P. U., 2004.
PLATONOV, VLADMIR N. Treinamento desportivo para nadadores de alto nível. Primeira Edição, Editora Phorte, 2005.
SALO, D. Condicionamento físico para natação. [Complete conditioning for swimming]. Tradução Maria de Lourdes Giannini. Barueri: Manole, 2011.

Disciplina: Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida
EMENTA: Conceituação e diferentes concepções da tríade atividade física, saúde e qualidade de vida. Abordagem histórica do processo saúde/doença e dos determinantes de saúde. Fundamentos de Epidemiologia. Classificação de atividade física e exercício físico. Princípios da prática de atividade física orientada e seus benefícios na saúde e na qualidade de vida da população. A atividade física como ferramenta terapêutica, profilática e no rendimento físico-esportivo. O sedentarismo e a capacidade para uma vida com competência funcional e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida. 6.ed. Londrina: Midiograf, 2013.
VIEIRA, A. A. U. (Org.). Exercícios físicos e seus benefícios no tratamento das doenças. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.
SIMÃO JÚNIOR, R. Fisiologia e prescrição de exercício para grupos especiais. São Paulo: Phorte ,2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ARENA S.S., A.S. Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento. São Paulo: Phorte, 2009.
BUSHMAN, B. (Org.). Manual completo de condicionamento físico e saúde do ACSM. São Paulo: Phorte, 2016.
VAISBERG, M. ; MELLO, M. T. (Coord.). Exercícios na saúde e na doença. Barueri: Manole, 2010.
PITANGA, F.J.G. Epidemiologia da atividade física, exercício físico e saúde. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2010.
POLITO, M.D. Prescrição de exercícios para a saúde e qualidade de vida. São Paulo: Phorte . 2010.

Disciplina: Esportes de Aventura e Meio Ambiente
EMENTA: Estudo do planejamento, organização e da prática de esportes de aventura e das atividades físicas na natureza, buscando através da interação com o meio ambiente o desenvolvimento da consciência ecológica e do respeito à natureza, bem como a identificação de métodos de ensino e de aprendizagens técnicas específicas para cada uma dessas manifestações corporais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CAVALLARI, V. R. Trabalhando com recreação. 5. ed.rev.atual. São Paulo: Ícone, 2001.
PEREIRA, D. W. ; ARMBRUST, I. Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010.

SCHWARTZ, G. M. (org.) Aventuras na natureza: consolidando significados. Jundiaí: Fontoura, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALLARI, G. Manual de mountain bike & cicliturismo: conceitos, equipamento e técnicas. São Paulo: kalapalo, 2012.
DIAS, C. A. G. ; ALVES JUNIOR, E. de D. (Org). Em busca de aventura: múltiplos olhares sobre esporte, lazer e cultura. Niterói: EdUFF, 2009.
HILSDORF, L. V. P. Canoagem, aventura e ecologia fluindo com a natureza. São Paulo: EPIL, 1997.
LARIZZATTI, M. F. Lazer e recreação para o turismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
UVINHA, R. R.. Juventude, lazer e esportes radicais.Barueri: Manole, 2001.

Disciplina: Manifestações Culturais, Dança e Folclore II

EMENTA: O corpo como processo de comunicação de ideias, expressões e linguagens artísticas, integrando o ser humano em sua totalidade física, emocional e intelectual. A dança como atividade física e suas diversas manifestações sociais e culturais. A dança e suas diversas áreas de atuação: Academias, Clubes, Associações Esportivas, Associações Recreativas, Hotéis e outros. Contribuições da dança para a construção da identidade cultural e social do cidadão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. de. Ritmo e movimento. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.
EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. C.; BRATIFISCHE, S. A. Dança e educação física: diálogos possíveis. Várzea Paulista: Fontoura, 2014.
NANNI, D. Dança educação I: princípios, métodos e técnicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARO, A. J. Pequena história da dança. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
GARAUDY, R. Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
MONTEIRO, M. F. M. Dança popular: espetáculo e devoção. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.
NANNI, D. Ensino da dança: enfoques neurológicos, psicológicos e pedagógicos. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
PORTINARI, M. B. História da dança. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

Disciplina: Teoria e Metodologia do Voleibol II

EMENTA: Desenvolvimento das habilidades individuais e coletivas. Estudo da aplicação do conhecimento técnico-tático. Sistemas de jogo e táticas de ataque e defesa. Preparação física especial. Súmula e arbitragem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOJIKIAN, J. C. M. Ensinando voleibol. 5 ed., ampl. e rev. São Paulo: Phorte, 2012. BORSARI, J. R.
Voleibol: aprendizagem e treinamento em todos os níveis: um desafio constante. São Paulo: EPU, 2010.
PESSOA, A. E.; BERTOLLO, M. C. Voleibol. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRUDA, M.; HESPANHOL, J. E. Fisiologia do voleibol. São Paulo: Phorte, 2008.
BOSSI, L. C. Musculação para o voleibol. São Paulo: Phorte, 2008.
CASCO, P. Vôlei. São Paulo: Odysseus, 2007.
COSTA, A. D. Voleibol: sistemas e táticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.
CRUZ, E. E. da. Treinamento do voleibol: visando o jogo. São Paulo: Phorte, 2011.

Disciplina: Condicionamento Físico II

EMENTA: Capacidades físicas, sua prescrição em diferentes métodos para o desenvolvimento das qualidades físicas básicas (força, resistência e flexibilidade) e complementares (velocidade, agilidade, coordenação e equilíbrio). Conceitos importantes para a criação de um programa de treinamento personalizado voltado para saúde e performance esportiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACSM. Diretrizes do ACSM para testes de esforço e sua prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
BAECHLE, T. R.; EARLE, R.W. Fundamentos do treinamento de força e do condicionamento. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.
NSCA ; MILLER, Todd (ed.). Guia para avaliações do condicionamento físico. Barueri: Manole, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACSM. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
AMATUZZI, M. M. ; CARAZZATO, J. G. Medicina do Esporte. São Paulo: Roca, 2004. (7 ex.)
BUSHMAN, B. (Org.). Manual completo de condicionamento físico e saúde do ACSM. São Paulo: Phorte, 2016.

Disciplina: Tópicos Especiais em Educação Física e Esporte

EMENTA: Levantamento e discussão de questões emergentes junto a área da Educação Física, relacionandoas com os processos sociais, culturais, políticos e econômicos da atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VAISBERG, M.; MELLO, M. T. (Coord.). Exercícios na saúde e na doença. Barueri: Manole, 2010. (11 ex.)
VIEIRA, A. A. U. (Org.). Exercícios físicos e seus benefícios no tratamento das doenças. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.
ZANESCO, A. ; PUGA, G. M. Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUISELINI, M. Aptidão física, saúde e bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos. São Paulo: Phorte, 2004.
MARTINS, D. M. ; COZZOLINO, E. M. Exercício físico no controle do diabetes mellitus. Guarulhos: Phorte, 2000.
MONTEIRO, G.; MANZZO, I. Guia prático de exercícios para gestantes: uma abordagem técnico-postural com base no método mais vida gestantes. São Paulo: Phorte, 2011.
NEGRÃO, C. E.; BARRETO, A. C. P (Ed.). Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 3 ed. rev. amp. Barueri: Manole, 2010.
SILVA, O. J. da(Org.). Exercícios em situações especiais II. Florianópolis: UFSC, 2000.

Disciplina: Bioestatística

EMENTA: Amostragem, correlação e regressão. Apresentação de dados em tabelas e gráficos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão para uma amostra. Noções sobre probabilidade. Distribuição normal. Teste t de Student. Intervalo de confiança e Teste de Qui-Quadrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEVINE, D M; STEPHAN, D. F; SZABAT, K. A. Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
SOARES, J. F.; SIQUEIRA, A. L. Introdução à estatística médica. 2. ed. reimpr. Belo Horizonte: COOPMED, 2012.
VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANGO, H. G. Bioestatística: teórica e computacional: com banco de dados reais em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia. São Paulo: Ed. Atheneu, 2009.
PAGANO, M. & GRAUVEAU K. Princípios de bioestatística. São Paulo: Cengale Learning, 2015.
SUCHMACHER M.; GELLER, M. Bioestatística passo a passo. Rio de Janeiro: Revinter,2005.

VIEIRA, S. ; HOSSNE, W. S. Metodologia científica para área de saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Disciplina: Educação Física na Infancia e Adolescência II
EMENTA: Estudo da infância e juventude como construção histórica e social e a relação da pratica da atividade para esse grupo. Crianças e jovens no contexto da sociedade brasileira. Infância e juventude frente à diversidade cultural contemporânea. Implicações éticas para a docência em Educação Física e a pesquisa com crianças e jovens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2000.
REVERDIDO, R. S.; R. D.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. Pedagogia do esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. São Paulo: Phorte, 2013.
TANI, G. Leituras em Educação Física: retratos de uma jornada. São Paulo: Phorte, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
APOLO, A. A criança e o adolescente no esporte: como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007.
BAZÍLIO, L. C. Infância, educação e direitos humanos. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
GALLAHUE, D. ; DONNELLY, F. C. Educação física desenvolvimentista para todas as crianças. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.
ROSE JUNIOR, D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
ROWLAND, W.T. Fisiologia do exercício na criança. 2.ed. São Paulo: Manole, 2008.

Disciplina: Marketing Esportivo e Pessoal
EMENTA: A gestão e o marketing esportivo como forma de comunicação e promoção de empresas, eventos e clubes, destinados a satisfazer as necessidades de determinados consumidores. A administração e promoção de empresas, clubes e eventos ligados à atividade física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MATTAR, M. F. ; MATTAR, F. N. (Org.). Gestão de negócios esportivos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
PARÍS ROCHE, F. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
XAVIER, C. M. da S. ; XAVIER, L. F. da S.; MAIA, G. B. M. Gerenciamento de projetos esportivos: uma adaptação da metodologia Basic Methodware. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
KOTLER, P. ; KELLER, K. L.. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 2. ed. Barueri: Manole, 2002.
MELO NETO, F. P. de. Gestão de marcas no esporte: teoria e prática. Jundiaí: Fontoura, 2006.
PITTS, Brenda G; STOTLAR, David K. Fundamentos de marketing esportivo. Tradução Ieda Moriya. São Paulo: Phorte, 2002.
SBRIGI, S. A. Como conseguir patrocínio esportivo: um plano para o sucesso no marketing esportivo. São Paulo: Phorte, 2006.

Disciplina: Natação e Atividades Aquáticas II
EMENTA: Aspectos do treinamento de nadadores, principais regras, meios e métodos para o desempenho competitivo. Planejamento, organização e execução de programas de treinamento das principais capacidades exigidas na natação competitiva. Organização de competições e preparação global do atleta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
EVANS, J. Natação total. São Paulo: Manole, 2009.

LIMA, W. U. Ensinando natação. 2ª. ed. Guarulhos: Phorte, 2009.
MAGLISHO, ERNEST W. Nadando o mais rápido possível. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRECO, C. C. (Coord.). Aspéctos fisiológicos e técnicos da natação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Educação física no ensino superior).
GUZMAN, . Natação: exercícios de técnica para melhoria do nado. São Paulo: Manole, 2008.
MACHADO, D. M. Metodologia da natação. São Paulo: E. P. U., 2004.
PLATONOV, VLADMIR N. Treinamento desportivo para nadadores de alto nível. Primeira Edição, Editora Phorte, 2005.
SALO, D. Condicionamento físico para natação. [Complete conditioning for swimming]. Tradução Maria de Lourdes Giannini. Barueri: Manole, 2011.

Disciplina: Socorros de Urgência

EMENTA: Prevenção e atendimento de emergência em Educação Física, delimitando seu campo de atuação durante a prestação dos socorros. Campo de atuação na prestação de socorros. A responsabilidade ética e operacional do profissional durante uma intervenção em socorros de urgência.

BIBLIOGRAFIABÁSICA:

FLEGEL, M. J. Primeiros Socorros no esporte. 5. ed. Barueri: Manole, 2015.
MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 6 ed. ampl. e rev. Barueri: Manole, 2015.
MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M. C. de T.; AWADA, S. (Ed.). Pronto-socorro: medicina de emergência. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MCSWAIN, N. E. (Ed.). Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
MISTOVICH, J. J., KARREN, D., HAFEN, B. Q. Primeiros socorros para estudantes. Barueri: Manole, 2013.
NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS); AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado: básico e avançado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
SANTOS, R. R. Manual de socorro de emergência. São Paulo: Atheneu, 2000.
SOUSA, L. M. M. de. Primeiros socorros: condutas técnicas. São Paulo: Iatria, 2016.

Disciplina: Esportes Alternativos

EMENTA: A tipologia dos esportes alternativos. As técnicas, táticas, regras oficiais, contexto histórico, cultural e social de cada modalidade. Estudo do Polibol, futebol americano, tchouckball, esportes radicais e de aventura, Le Parkour, Corfebol. Os esportes praticados em culturas distintas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALLARI, Vinicius Ricardo. Trabalhando com recreação. 5. ed.rev.atual. São Paulo: Ícone, 2001.
PEREIRA, Dimitri Wuo; ARMBRUST, Igor. Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010.
SCHWARTZ, G. M. (org.) Aventuras na natureza: consolidando significados. Jundiaí: Fontoura, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALLARI, G. Manual de mountain bike & cicliturismo: conceitos, equipamento e técnicas. São Paulo: kalapalo, 2012.
DIAS, C. A. G. ; ALVES JUNIOR, E. de D. (Org). Em busca de aventura: múltiplos olhares sobre esporte, lazer e cultura. Niterói: EdUFF, 2009.
LARIZZATTI, M. F. Lazer e recreação para o turismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
MELO, R. Esportes e jogos alternativos. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
UVINHA, R. R.. Juventude, lazer e esportes radicais.Barueri: Manole, 2001.

Disciplina: Orientação e Prescrição de Exercícios Personalizados I

EMENTA: Bases teórico-práticas sobre as adaptações induzidas pelo exercício físico aos diversos componentes da aptidão física, bem como sobre os distintos contextos e aplicabilidade de métodos de treinamento para o condicionamento físico. Conceitos importantes para a criação de um programa de treinamento personalizado. Avaliação das capacidades físicas como parâmetro para o trabalho de atendimento personalizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACSM. Diretrizes do ACSM para testes de esforço e sua prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
ACSM. Recursos do ACSM para personal trainer. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
BAECHLE, T. R.; EARLE, R.W. Fundamentos do treinamento de força e do condicionamento. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSHMAN, B. (Org.). Manual completo de condicionamento físico e saúde do ACSM. São Paulo: Phorte, 2016.
DOMINGUES FILHO, L. A. Manual do personal trainer. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2012.
GUEDES JUNIOR, D. Pinto; SOUZA JUNIOR, Tácito P; ROCHA, Alexandre C. Treinamento personalizado em musculação. São Paulo: Phorte, 2008.
MILLER, T. (Org.). Guia para avaliações do condicionamento físico. São Paulo: Manole, 2015.
NSCA. HOFFMAN J. R. (Org.). Guia de condicionamento físico: diretrizes para elaboração de programas. Manole: Barueri, 2015.

Disciplina: Exercícios Físicos para Grupos Especiais I

EMENTA: Aborda as particularidades sociais, morfológicas, psicológicas e fisiológicas de indivíduos portadores de doenças crônico-degenerativas ou determinada característica física relacionável à prática de exercícios físicos. Enfatiza a orientação e a prescrição de exercícios físicos para cada grupo específico a partir da avaliação das condições inerentes ao condicionamento físico de cada indivíduo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRESTES, J. et al. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2. ed. Barueri: Manole, 2016.
SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2014.
THOMPSON, W. R. (Ed.). Recursos do ACSM para o personal trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOMINGUES FILHO, L. A. Manual do personal trainer. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2012.
GORGATTI, M. G.l; COSTA, R. F. da(Org.). Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2.ed.rev.amp. Barueri: Manole, 2008.
JACOB FILHO, W.; GORZONI, M. L. Geriatria e gerontologia: o que todos devem saber.São Paulo: Atheneu, 2011.
LANCHA, J.; HERBERT, A. Obesidade: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
NEGRÃO, C. E.; BARRETO, A. C. P. (Ed.). Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 3ed. rev. amp. Barueri: Manole, 2010.

Disciplina: Promoção de Saúde do Trabalhador I

EMENTA: A saúde do trabalhador no contexto multidisciplinar. O conceito de risco ocupacional: identificação e eliminação do risco ergonômico no ambiente laboral e seus mecanismos de prevenção.

BIBLIOGRAFIABÁSICA:

ISHIZAKI, M. T. (Coord.). Excelência em ginástica Laboral: guia de orientações. São Paulo: CREF, 2015.
OLLAY, C, D; KANAZAWA, F, K. Ginástica Laboral: Método de Trabalho, Planejamento e Execução das Aulas. 1ª edição. São Paulo: Editora Andreoli, 2016.
ZAT, F. M. Ginástica Laboral: valorização humana e gestão de resultados. São Paulo: Phorte, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGAMASCHI, E., POLITO, E. Ginástica laboral: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
LIMA, V. Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2005.
MENDES, R. A.; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. Baruerí: Manole, 2004.
OLIVEIRA, J.R.G. A prática da ginástica laboral. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
PRESSI, A. M. S. ; CANDOTTI, C. T. ; ROCHA, C. S. Ginástica Laboral. São Leopoldo: Unisinos, 2010.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

EMENTA: Princípios gerais da metodologia científica. Os artigos técnicos e científicos e suas contribuições para a produção de conhecimentos de natureza bio-psico-socio-ambiental ligados à prática da Educação Física. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): relevância no trabalho de pesquisa científica. Estrutura básica e etapas de um trabalho científico. O projeto de pesquisa e sua importância no planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEZZON, L. A. C.; MIOTTO, L. B.; CRIVELARO, L. P. Guia prático de monografias, dissertações e teses: elaboração e apresentação. 3. ed. rev. Campinas: Átomo e Alínea, 2005.
MEDEIROS, J. B. ; TOMASI, C. Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: GEN : Atlas, 2015.
THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAHAMSOHN, P. Redação científica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MINAYO, M. C. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, G. L. Publicação Científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

Disciplina: Biomecânica I

EMENTA: Estudo das dinâmicas corporais nas atividades físicas a partir dos conceitos mecânicos básicos: movimento linear e angular, cinética linear e angular, mecânica dos fluídos**.** Aspectos físicos, neurofisiológicos e biomecânicos do movimento corporal humano e sua aplicabilidade como recurso terapêutico e de treinamento. Aspectos envolvidos no controle motor: os métodos e técnicas da elaboração e execução do movimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, S. J. Biomecânica básica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

HAMILTON, N. Cinesiologia - Teoria e prática do movimento Humano. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MCGINNIS, P. M. Biomecânica do esporte e do exercício. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BANKOFF, A.D. P. Morfologia e cinesiologia aplicada ao movimento humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
HAMILL, J. ; KNUTZEN, K. M. Bases biomecânicas do movimento humano. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009
MARCHETTI, P. ; CALHEIROS, R; CHARRO, M. Biomecânica aplicada: uma abordagem para o treinamento de força. São Paulo: Phorte, 2007.
NEUMANN D. A. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
WIRHED, R. Atlas de anatomia do movimento. São Paulo: Manole, 2000.

Disciplina: Treinamento Resistido I

EMENTA: Aspectos históricos do treinamento de força. Mecanismos de contração muscular e geração de força. Sistemas bioenergéticos para produção de energia no treinamento de força. Biomecânica dos exercícios físicos resistidos. Os objetivos e os modelos de treinamento resistido. Musculação: conceitos e aplicabilidade. A postura profissional na condução de sessões de treinamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMPA, T. O.; PASQUELE. M.; CORNACCHIA, L. J. Treinamento de força levado a sério. 3. ed. Barueri: Manole, 2015.
D´ELIA, L. Guia completo de treinamento funcional. São Paulo: Phorte, 2016.
PRESTES, J. et al. Prescrição e periodização do treinamento de força. 2. ed. Barueri: Manole, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAECHLE, T. R.; WESTCOTT, W. L. Treinamento de força para a terceira idade. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
CHANDLER, T. J. ; BROWN, L. E. Treinamento de força para o desempenho humano. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
DELAVIER, F. Guia dos movimentos de musculação: abordagem anatômica. 4. ed. Barueri: Manole, 2006.
FLECK, S. J; KRAEMER, W. J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
GUEDES, D. P.; SOUZA JÚNIOR, T. P. Treinamento personalizado em musculação. São Paulo: Phorte, 2008.

Disciplina: Saúde Coletiva I

EMENTA: Discussão de temas que abordem a educação física e a saúde. Atuação do profissional de educação física como membro de uma equipe multidisciplinar, responsável pelos processos educativos inerentes às atividades de promoção, manutenção e recuperação da saúde individual e coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, F. F. A educação física no serviço público de saúde. São Paulo: Hucitec, 2007.
MALETTA, C.H.M. Epidemiologia e Saúde Pública. 3. ed. Belo Horizonte. Coopmed,2014.
ROUQUAYROL, M. Z. ; ALMEIDA Filho, N. de; TAMBELLINI, A. T. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTOLLI Filho, C. ; TEIXEIRA, F. M. P.(Coord.). História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.
FLORINDO, A. A. ; HALLAL, P. C. Epidemiologia da atividade física. São Paulo: Atheneu, 2011. (1 ex.)
GONÇALVES, A. Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
NOBRE, M. et al. Multiplicadores do estilo de vida saudável: prevenção de doença cardiovascular na adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2011.
PITANGA, F.J. G. Epidemiologia da atividade física, do exercício físico e da saúde. 3. ed.rev.amp. São Paulo: Phorte, 2010.

Disciplina: Treinamento Esportivo I

EMENTA: Teorias de treinamento para a prática da preparação física em diferentes modalidades desportivas. Subsídios para o planejamento do treinamento desportivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMPA, T.; HAFF, G.G. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.
PRESTES, Jonato et al. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2016.
THOMPSON, W. R. (Ed.). Recursos do ACSM para o personal trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSHMAN, B.A. Manual completo de condicionamento físico e saúde.São Paulo: Phorte, 2016.
DANTAS E. H. M. A. prática da preparação física. 6. ed. São Paulo: Roca,2003.
FORTEZA DE LA ROSA, A. Treinamento desportivo: carga, estrutura e planejamento. São Paulo: Phorte, 2009.
GOMES, A.C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed,2009.
SOARES, Y.M.Treinamento esportivo: aspectos multifatorias do rendimento. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

Disciplina: Ginásticas de Academia I

EMENTA: História e evolução das atividades de academia. Equipamentos, instalações e ambientes para a prática de exercícios. Anamnese, fundamentos e estruturação de exercícios. Descrição e interpretação de exercícios com e sem materiais. Definições e aplicações práticas das diferentes modalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, V.P. Ginástica localizada: cinesiologia e treinamento aplicado. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
MATOS, O. Atividades físicas em academias. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
HOPF, A.C.O. MOURA, J. A. R. Abordagem metodológica da ginástica de academia. Blumenau: Nova Letra. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MUNAIER, C. Gestão consciente da ginástica coletiva. São Paulo: Phorte, 2012.
SANCHES, E. W. Responsabilidade civil das academias de ginásticas e do personal trainer. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2006.
SABA, F. Aderência: a prática do exercício físico em academias. São Paulo: Manole, 2001.

SILVA, N. P. Ginástica feminina. São Paulo: Hemus, 2012.
VENLIOLES, Fabio Motta. Manual do gestor de academia. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

Disciplina: Bioquímica do Exercício I

Ementa: Mecanismos moleculares da contração muscular, princípios de bioenérgetica, metabolismo anaeróbio, fosfocreatina e glicólise anaeróbia, metabolismo aeróbio, glicólise aeróbia e oxidação de ácidos graxos, cadeia respiratória e fosforilação oxidativa, sinalização hormonal, regulação metabólica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIESEK, S. ; ALVES, L. A. ; GUERRA, I (Org.). Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. Barueri: Manole, 2015.
HIRSCHBRUCH, M. D. (Org.). Nutrição esportiva: uma visão prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2014.
MARZZOCO, A., TORRES, B.B. Bioquímica Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
MAUGHAN, Ron; GLEESON, Michael; GREENHAFF, Paul L. Bioquímica do exercício e do treinamento. São Paulo: Manole, 2000.
NELSON, D.L. & COX, M. M. Princípios da Bioquímica de Lehninger. 4. ed. Porto Alegre:Artmed, 2006.
STRYER, L.; TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2008.
VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Disciplina: Orientação e Prescrição de Exercícios Personalizados II

EMENTA: Princípios do treinamento físico-desportivo personalizado. Metodologias de avaliação física, postural e antropométrica. Planejamento de atividades físicas em diversos ambientes (piscinas, salas de ginástica, academias de musculação, pistas de corrida). Marketing e psicologia das relações de consumo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACSM. Diretrizes do ACSM para testes de esforço e sua prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
ACSM. Recursos do ACSM para personal trainer. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
BAECHLE, T. R.; EARLE, R.W. Fundamentos do treinamento de força e do condicionamento. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSHMAN, B. (Org.). Manual completo de condicionamento físico e saúde do ACSM. São Paulo: Phorte, 2016.
DOMINGUES FILHO, L. A. Manual do personal trainer. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2012.
GUEDES JUNIOR, D. Pinto; SOUZA JUNIOR, Tácito P; ROCHA, Alexandre C. Treinamento personalizado em musculação. São Paulo: Phorte, 2008.
MILLER, T. (Org.). Guia para avaliações do condicionamento físico. São Paulo: Manole, 2015.
NSCA. HOFFMAN J. R. (Org.). Guia de condicionamento físico: diretrizes para elaboração de programas. Manole: Barueri, 2015.

Disciplina: Exercícios Físicos para Grupos Especiais II

EMENTA: Aspectos clínicos e de diagnósticos de cardiopatias, obesidade, diabetes e hipertensão. Adaptações crônicas e agudas ao exercício em grupos especiais. Parâmetros para prescrição de exercícios em grupos especiais. Elaboração, planejamento e acompanhamento de exercícios para grupos especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRESTES, J. et al. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2. ed. Barueri: Manole, 2016.
SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2014.
THOMPSON, W. R. (Ed.). Recursos do ACSM para o personal trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOMINGUES FILHO, L. A. Manual do personal trainer. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2012.
GORGATTI, M. G.l; COSTA, R. F. da(Org.). Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2.ed.rev.amp. Barueri: Manole, 2008.
JACOB FILHO, W.; GORZONI, M. L. Geriatria e gerontologia: o que todos devem saber.São Paulo: Atheneu, 2011.
LANCHA, J.; HERBERT, A. Obesidade: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
NEGRÃO, C. E.; BARRETO, A. C. P. (Ed.). Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 3ed. rev. amp. Barueri: Manole, 2010.

Disciplina: Promoção de Saúde do Trabalhador II

EMENTA: O profissional de Educação Física e as possibilidades de atuação em projetos de ginástica laboral para promoção de saúde do trabalhador. O profissional de Educação Física atuando junto a equipes multidisciplinares na saúde do trabalhador.

BIBLIOGRAFIABÁSICA:

ISHIZAKI, M. T. (Coord.). Excelência em ginástica Laboral: guia de orientações. São Paulo: CREF, 2015.
OLLAY, C, D; KANAZAWA, F, K. Ginástica Laboral: Método de Trabalho, Planejamento e Execução das Aulas. 1ª edição. São Paulo: Editora Andreoli, 2016.
ZAT, F. M. Ginástica Laboral: valorização humana e gestão de resultados. São Paulo: Phorte, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGAMASCHI, E., POLITO, E. Ginástica laboral: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
LIMA, V. Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2005.
MENDES, R. A.; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. Baruerí: Manole, 2004.
OLIVEIRA, J.R.G. A prática da ginástica laboral. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
PRESSI, A. M. S. ; CANDOTTI, C. T. ; ROCHA, C. S. Ginástica Laboral. São Leopoldo: Unisinos, 2010.

Disciplina: Envelhecimento e Exercício físico

EMENTA: Aspectos epidemiológicos, demográficos e biopsicossociais do processo de envelhecimento. Benefícios da atividade para os idosos. Medidas de avaliação para idosos e prescrição de exercício físico. Metodologia do ensino da atividade física para idosos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA.

CRUZ, F. Educação Física na terceira idade: teoria e prática. São Paulo: Ícone, 2013.

JACOB FILHO, W.; GORZONI, M. L. Geriatria e gerontologia: o que todos devem saber.São Paulo: Atheneu, 2011.
SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAECHLE, T. R.; WESTCOTT, W. L. Treinamento de força para a terceira idade. 2. ed. ArtMed, 2001.
BRAZ, I. A.; BITTAR, C. M. L. Promoção de saúde na terceira idade: conceitos e atitudes proativas.1ª ed. Novas Edições Acadêmicas, 2014.
MAZO, G. Z. ; LOPES, M. A.; BENEDETTI, T. B. Atividade física e o idoso: concepção gerontológica. 3. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2009.
OKUMA, S. S. O idoso e a atividade física: fundamentos e pesquisa. 3. ed. Campinas: Papirus, 2004. ROSA NETO, F. Manual de avaliação motora para a terceira idade. Penso Editora, 2009.

Disciplina: Biomecânica II

EMENTA: A aprendizagem e integração sensório-motora a partir da análise cinesiológica funcional no contexto da Educação Física. A biomecânica do treinamento de alto rendimento nas diferentes modalidades esportivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, S. J. Biomecânica básica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
HAMILTON, N. Cinesiologia - Teoria e prática do movimento Humano. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MCGINNIS, P. M. Biomecânica do esporte e do exercício. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BANKOFF, A.D. P. Morfologia e cinesiologia aplicada ao movimento humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
HAMILL, J. ; KNUTZEN, K. M. Bases biomecânicas do movimento humano. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009
MARCHETTI, P. ; CALHEIROS, R; CHARRO, M. Biomecânica aplicada: uma abordagem para o treinamento de força. São Paulo: Phorte, 2007.
NEUMANN D. A. Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
WIRHED, R. Atlas de anatomia do movimento. São Paulo: Manole, 2000.

Disciplina: Treinamento Resistido II

EMENTA: O treinamento e os exercícios resistidos como ferramentas na promoção de saúde. O treinamento resistido de alto rendimento. O treinamento resistido para diferentes modalidades esportivas. O treinamento funcional, seus conceitos, exercícios resistidos e modelos de treinamento. O crossfit, seus conceitos, exercícios resistidos e modelos de treinamento. Pilates solo, bola e aparelhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMPA, T. O.; PASQUELE. M.; CORNACCHIA, L. J. Treinamento de força levado a sério. 3. ed. Barueri: Manole, 2015.
D´ELIA, L. Guia completo de treinamento funcional. São Paulo: Phorte, 2016.
PRESTES, J. et al. Prescrição e periodização do treinamento de força. 2. ed. Barueri: Manole, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAECHLE, T. R.; WESTCOTT, W. L. Treinamento de força para a terceira idade. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
CHANDLER, T. J. ; BROWN, L. E. Treinamento de força para o desempenho humano. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
DELAVIER, F. Guia dos movimentos de musculação: abordagem anatômica. 4. ed. Barueri: Manole, 2006.
FLECK, S. J; KRAEMER, W. J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
GUEDES, D. P.; SOUZA JÚNIOR, T. P. Treinamento personalizado em musculação. São Paulo: Phorte, 2008.

Disciplina: Saúde Coletiva II

EMENTA: Saúde Pública: área de conhecimento, campo de intervenção e objetivos. Aspectos básicos da relação entre saúde e sociedade, padrões populacionais da distribuição das doenças e agravos e características da resposta de cada sociedade frente aos problemas, destacando-se a contribuição da Educação Física para o bem-estar coletivo e para a elevação dos níveis de saúde da população.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, F. F. A educação física no serviço público de saúde. São Paulo: Hucitec, 2007.
MALETTA, C.H.M. Epidemiologia e Saúde Pública. 3. ed. Belo Horizonte. Coopmed,2014.
ROUQUAYROL, M. Z. ; ALMEIDA Filho, N. de; TAMBELLINI, A. T. Epidemiologia & saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTOLLI Filho, C. ; TEIXEIRA, F. M. P.(Coord.). História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.
FLORINDO, A. A. ; HALLAL, P. C. Epidemiologia da atividade física. São Paulo: Atheneu, 2011. (1 ex.)
GONÇALVES, A. Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
NOBRE, M. et al. Multiplicadores do estilo de vida saudável: prevenção de doença cardiovascular na adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2011.
PITANGA, F.J. G. Epidemiologia da atividade física, do exercício físico e da saúde. 3. ed.rev.amp. São Paulo: Phorte, 2010.

Disciplina: Treinamento Esportivo II

EMENTA: Estudo dos modelos de estruturação e periodização do treinamento desportivo aplicados nos esportes individuais e coletivos. Planejamento, programação e execução de treinamento em busca do desempenho esportivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOMPA, T.; HAFF, G.G. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.
PRESTES, Jonato et al. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2016.
THOMPSON, W. R. (Ed.). Recursos do ACSM para o personal trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSHMAN, B.A. Manual completo de condicionamento físico e saúde.São Paulo: Phorte, 2016.
DANTAS E. H. M. A. prática da preparação física. 6. ed. São Paulo: Roca,2003.
FORTEZA DE LA ROSA, A. Treinamento desportivo: carga, estrutura e planejamento. São Paulo: Phorte, 2009.
GOMES, A.C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed,2009.
SOARES, Y.M.Treinamento esportivo: aspectos multifatorias do rendimento. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

Disciplina: Ginásticas de Academia II

EMENTA: Estudo das metodologias relativas à ginástica de academia nas suas diversas possibilidades de aplicação e execução, tendo em vista as questões de saúde, qualidade de vida, corporeidade e o processo de ensino-aprendizagem-treinamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, V.P. Ginástica localizada: cinesiologia e treinamento aplicado. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
MATOS, O. Atividades físicas em academias. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
HOPF, A.C.O. MOURA, J. A. R. Abordagem metodológica da ginástica de academia. Blumenau: Nova Letra. 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MUNAIER, C. Gestão consciente da ginástica coletiva. São Paulo: Phorte, 2012.
SANCHES, E. W. Responsabilidade civil das academias de ginásticas e do personal trainer. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2006.
SABA, F. Aderência: a prática do exercício físico em academias. São Paulo: Manole, 2001.
SILVA, N. P. Ginástica feminina. São Paulo: Hemus, 2012.
VENLIOLES, Fabio Motta. Manual do gestor de academia. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

Disciplina: Bioquímica do Exercício II

EMENTA: Fisiologia do estresse ambiental e enzimologia. Fisiologia e bioquímica do músculo esquelético e do exercício. Purina/nucleotídeos e fosfocreatina e exercício. Metabolismo das biomoléculas e exercício. Respostas metabólicas ao exercício de alta intensidade. Respostas metabólicas ao exercício prolongado. Adaptações metabólicas, genômicas e epigenômicas ao treinamento físico. Sinalização celular e exercício físico. Métodos bioquímicos e moleculares para o estudo do exercício físico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIESEK, S. ; ALVES, L. A. ; GUERRA, I (Org.). Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. Barueri: Manole, 2015.
HIRSCHBRUCH, M. D. (Org.). Nutrição esportiva: uma visão prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2014.
MARZZOCO, A., TORRES, B.B. Bioquímica Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
MAUGHAN, Ron; GLEESON, Michael; GREENHAFF, Paul L. Bioquímica do exercício e do treinamento. São Paulo: Manole, 2000.
NELSON, D.L. & COX, M. M. Princípios da Bioquímica de Lehninger. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
STRYER, L.; TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2008.

VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

18. CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do curso abordam conhecimentos que estão alinhavados ao marco conceitual, às competências e habilidades do profissional de alto nível e ao perfil do egresso que se pretende formar. Por meio de um acompanhamento regular do Colegiado do curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o curso busca ofertar conteúdos que atendam a demanda social contemporânea, atualizando permanentemente os planos de ensino e aprendizagem e as bibliografias básicas e complementares. Nesse processo, o docente se torna um mediador entre o aluno e sua acessibilidade ao conhecimento, admitindo-se a facilitação deste processo através da estrutura e da política de atendimento do Centro Universitário Padre Albino.

O curso de Educação Física - Bacharelado mantém, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, atenção às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais. Disciplinas contidas na matriz curricular do curso abordam a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Os Conteúdos Curriculares contemplam a formação ampliada e específica apresentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação de Profissionais de Educação Física e atendem as dimensões de conhecimento: relação ser humano-sociedade; biológica do corpo humano; produção do conhecimento científico e tecnológico; culturais do movimento humano; técnico instrumental e didático-pedagógico.

Assim, os Conteúdos Curriculares e planos de ensino e aprendizagem do curso de Educação Física - Bacharelado do Centro Universitário Padre Albino abordam:

- Conhecimentos Biodinâmicos, Morfológicos e Fisiológicos da Atividade Física/Motricidade Humana;
- Conhecimentos Comportamentais da Atividade Física/Motricidade Humana, considerando seus mecanismos, processos de desenvolvimento motriz, aquisição de habilidades e fatores psicológicos;
- Conhecimentos Filosófico, Antropológico, Sociológico e Histórico, que enfoquem aspectos éticos, culturais e epistemológicos da Atividade Física/Motricidade Humana;
- Conhecimentos Científico-Tecnológico, Técnico e Metodológico do desempenho humano, aplicados funcionalmente nas diferentes manifestações da Atividade Física/Motricidade Humana;
- Conhecimentos Administrativos na gestão e organização das diversas possibilidades de atuação profissional em empresas, clubes e indústrias da atividade física, do lazer, do esporte e do entretenimento;
- Conhecimentos sobre a Cultura da Atividade Física/Motricidade Humana em suas diferentes manifestações por meio dos jogos, esportes, exercícios físicos, das ginásticas, lutas, do lazer e da recreação;
- Conhecimentos Pedagógicos e os princípios gerais e específicos de aplicação das diversas possibilidades de intervenções do profissional, no campo de trabalho e de formação;
- Conhecimentos sobre as opções de Equipamentos e Materiais disponíveis para auxiliar o bacharel em Educação Física em sua atuação profissional.

19. METODOLOGIA

A estrutura curricular presente no Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com as competências e habilidades almejadas para o graduando, devem ser desenvolvidas por meio de práticas profissionais que permitam articular as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, nas suas respectivas dimensões, com a contextualização correta das atividades práticas propostas.

As situações de ensino-aprendizagem devem sustentar valores como a solidariedade, ética, igualdade social, reconhecimento das diferenças, liberdade política e respeito à natureza. O curso

apresenta em seu projeto pedagógico competências que permitam aos alunos a apropriação de conhecimentos relevantes ao ser humano, associados à leitura crítica, de modo a mediar sua inserção no mundo do trabalho e a continuação da vida acadêmica.

Para tanto, a formação acadêmico-profissional tem, de um lado, uma estrutura teórica, a ser efetivada por meio das disciplinas de formação ampliada e específica e, de outro, uma estrutura prática, constituída por meio do Estágio Curricular Profissional, das Práticas Profissionais, das Atividades Complementares e dos próprios conteúdos das disciplinas.

Deste modo, o desdobramento dos processos de ensino-aprendizagem, proposto para o curso de Educação Física - Bacharelado, requer práticas corporais ancoradas em princípios metodológicos que ampliem os espaços de aprendizagem para além da sala de aula, buscando experiências e vivências que viabilizem a produção do conhecimento necessário ao perfil do egresso que se pretende formar.

Nesse sentido, há que se destacar que, além das estratégias didáticas de rotina, o uso de tecnologias da informação e comunicação e procedimentos de ensino inovadores, bem como a adoção de metodologias ativas, deverão ser continuamente introduzidos nas práticas pedagógicas pelos docentes, constituindo-se em um conjunto articulado de ações que contribuam para o desenvolvimento da autonomia discente. A integração com a comunidade, por meio das atividades de extensão, deverá completar as estratégias pedagógicas, buscando uma formação humanística e de responsabilidade social. Coloca-se ainda a exigência, para a integralização da formação do bacharel em Educação Física do Centro Universitário Padre Albino, de elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a orientação acadêmica de um professor qualificado.

O Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física - Bacharelado, ancorado no compromisso com a aprendizagem, busca, deste modo, contemplar a formação integral de qualidade do aluno, associada à realidade profissional, possibilitando atividades práticas e a integração entre as disciplinas. A meta é ampliar sempre, nos diferentes ambientes de aprendizagem, práticas inovadoras e interdisciplinares, as quais permitam a aproximação entre a teoria e a prática nas diferentes etapas do curso, o que poderá ser efetivado por meio da diversificação dos cenários de práticas de ensino propostos e utilizados pelos docentes e alunos.

Os Conteúdos Curriculares do Curso de Educação Física - Bacharelado serão guiados pelo critério da Orientação Científica, da Integração Teoria Prática e do Conhecimento do Homem e sua Corporeidade, da Cultura, da Sociedade e da Natureza e pelas possibilidades de interação desses conceitos com a intervenção profissional.

20. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Para a realização dos estágios curriculares dos cursos de Educação Física - Bacharelado, Enfermagem, Medicina e Biomedicina, a FUNDAÇÃO PADRE ALBINO mantém convênios assinados com as Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Catanduva, além de manter duas unidades hospitalares, o Hospital Padre Albino e o Hospital Emílio Carlos, com atendimento em torno de 75% e 100% dos pacientes, respectivamente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Adicionalmente, a UNIFIPA mantém o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), o qual trata-se de um dispositivo de Política Nacional de Educação Permanente proposto para facilitar os processos de negociação e tomada de decisão que envolvam ações de integração ensino-serviço-comunidade, promovendo processos participativos de construção da formação e desenvolvimento profissional no SUS e para o SUS.

O estágio curricular supervisionado é obrigatório e oportuniza, sob a supervisão de um profissional experiente, um processo de intervenção acadêmico-profissional. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Educação Física, o principal objetivo do estágio obrigatório é o aprendizado em ambiente de prática real, considerando as políticas institucionais de aproximação a ambientes profissionais e as políticas de extensão na perspectiva da atribuição de habilidades e competências. O estágio deverá expressar etapas de práticas anteriores de aproximação ao ambiente

profissional e ser oferecido de forma articulada com as políticas e as atividades de extensão da instituição junto ao curso. Os graduandos, em atividades de estágio, deverão ter seu desempenho e aproveitamento avaliado por metodologia própria desenvolvida no âmbito do Projeto Pedagógico Curricular do Curso e do Projeto Institucional.

A aquisição das competências e habilidades requeridas na formação do graduado em Educação Física deverá ocorrer a partir de experiências da interação teórico-prática. Assim, é imprescindível que haja uma interação entre a formação oferecida e as exigências práticas esperadas no futuro profissional. Por meio do estágio curricular supervisionado, o discente poderá adquirir um domínio satisfatório dos conhecimentos que fundamentam e orientam sua intervenção profissional.

A carga horária do estágio obrigatório do Curso é de 200 (duzentas) horas. Essa carga horária deverá ser cumprida a partir da segunda metade do curso. Sem a realização do estágio, o aluno não está autorizado legalmente a exercer a profissão e não receberá o certificado de conclusão do curso. O curso delega a um docente a função de **Coordenador de Estágios**.

Normas Regulamentares

O estágio supervisionado obrigatório é regido pela Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 e é atividade curricular individual e obrigatória a todos os alunos, fazendo parte da grade curricular do Curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA. O não cumprimento do estágio descredencia o aluno para a obtenção da outorga de grau, bem como do registro de seu diploma, ficando o curso inconcluso, impedindo assim o aluno de participar da colação de grau e quaisquer outros atos acadêmicos de conclusão de curso.

A carga horária máxima que o aluno-estagiário poderá cumprir diariamente é de 06 (seis) horas de estágio e, no mínimo, de 01 (uma) hora, não sendo permitido exceder 30 (trinta) horas semanais.

O aluno poderá receber, no máximo, crédito de 50 (cinquenta) horas caso exerça profissão em apenas uma área de atuação. Estas horas só serão contabilizadas depois de devidamente comprovadas e avaliadas pelo professor orientador do estágio. O estudante poderá ter vínculo estudante/estagiário e estudante/empregado junto à instituição determinada para a realização do estágio. Qualquer outro vínculo será analisado pelo Coordenador de Estágio, cargo atribuído a um docente do curso, com carga horária de 04 (quatro) horas/aulas semanais. O Coordenador do Curso e o Coordenador de Estágio registram a decisão em livro próprio.

O estagiário terá, a sua disposição, um plantão de dúvidas, que acontecerá em horário a ser definido pelo professor supervisor do estágio. Fica a critério do aluno a escolha do local de estágio - empresa na qual realizará suas horas de estágio, desde que a Instituição-Empresa tenha registro de pessoa jurídica no Conselho de Educação Física da 4° Região (CREF4/SP). Os alunos do quarto ano do curso tem ainda a disciplina Orientação de Estágio Supervisionado para que possam contextualizar e dividir experiências, com suporte do docente responsável pela disciplina.

As atividades deverão ser realizadas em instituições credenciadas pela UNIFIPA. Caso o aluno tenha interesse em fazer estágio em alguma instituição não credenciada, este deverá procurar a coordenação de estágio, que fará contato com a instituição para oficializar e credenciar o estágio do aluno, caso contrário, o mesmo não será validado.

A coordenação, supervisão e orientação do estágio serão de responsabilidade dos professores do curso de Educação Física - Bacharelado, indicados pelo Colegiado do Curso e subordinado diretamente ao Coordenador do Curso. São atribuições do Orientador de Estágio, a aplicação da Legislação específica do estágio e a orientação, condução e avaliação do mesmo.

A atividade de estágio só será considerada como válida mediante cumprimento da carga horária, apresentação da documentação exigida, em ordem, e apresentação dos relatórios de estágio, de acordo com os prazos determinados, que serão avaliados pelo professor supervisor de estágio, podendo

aprová-los ou reprová-los. O aluno reprovado no Estágio Supervisionado poderá desenvolver novo estágio no período letivo seguinte.

Etapas do Estágio Supervisionado

Os alunos deverão desenvolver seus estágios em dois momentos:

a) Observação - Ações realizadas mediante a atuação docente, acompanhadas de um movimento de análise à realidade observada. Exemplo: O estagiário que estiver presente nas aulas de Hidroginástica de uma academia não poderá em nenhum momento intervir no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação - A participação nas atividades de estágio acontece por meio do auxílio na execução de atividades da aula, em que o estagiário estará sendo preparado para assumir a direção de um grupo. Recomenda-se que as participações sejam propostas pelo professor do grupo. Exemplo: O estagiário é convidado pelo professor a dar assistência na execução de uma sequência de ginástica.

Áreas de atuação no Estágio

a) Área de Desenvolvimento das Capacidades Físicas: aulas de ginástica localizada, alongamento, condicionamento físico, musculação, *personal trainer*, hidroginástica e outras atividades consideradas tendências ou com outras nomenclaturas desenvolvidas para crianças, jovens, adultos e 3ª idade.

b) Área de Esportes: aulas de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento esportivo, bem como atividades para grupos especiais.

c) Área de Lazer: agentes de lazer em acampamentos, hotéis ou afins; campeonatos esportivos.

d) Área de Saúde: atividades de ginástica laboral e/ou compensatórias em indústrias ou empresas; em atividades compensatórias para grupos especiais, recuperação da saúde; avaliação física.

Locais para Atividades de Estágio

Academias/Clínicas: as atividades das academias/clínicas podem ser: aulas para crianças, jovens, adultos e 3ª idade de ginástica localizada, alongamento, condicionamento físico, musculação, *personal trainer*, hidroginástica, esportes e outras atividades consideradas tendências ou com outras nomenclaturas.

Clubes: as atividades em clubes podem ser: aulas de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento esportivo, atividades para grupos especiais; atividades de ginásticas e/ou condicionamento físico.

Empresas: agentes de lazer em acampamentos, hotéis ou afins; atividades de ginástica laboral e/ou compensatórias em indústrias; grêmios esportivos; campeonatos esportivos.

Postos de Saúde e Clínicas de Reabilitação: atividades compensatórias, que proporcionem a prevenção de doenças, a proteção e promoção de saúde e a reabilitação física de pessoas, comunidades e grupos especiais.

Atividades de Estágio

A carga horária do estágio obrigatório das matrizes curriculares implantadas em 2014 e 2017 é semelhante e seguem a tabela abaixo, sendo que, ao final de cada área de estágio, deverá ser entregue um relatório final, o qual será fundamental para a nota do estagiário:

Atividades de Estágio	
Áreas de Atuação	**Carga Horária**
Esportes Individuais	50 horas
Esportes Coletivos	50 horas
Lazer	50 horas
Saúde	50 horas
Carga Horária Total	**200 horas**

Documentos para Oficialização do Estágio

Para oficialização do estágio serão necessários os seguintes documentos:

- Termo de Oficialização
- Termo de Compromisso
- Ficha de Observação/Acompanhamento
- Fichas da Coparticipação
- Fichas da Regência
- Termo de Conclusão

Procedimentos Importantes

Para o bom desenvolvimento do estágio é importante que os alunos sigam as seguintes recomendações:

Leiam, atentamente, o Manual de Estágio Supervisionado, anote as dúvidas e consulte o professor responsável.

Entreguem os documentos necessários para realização de estágio na instituição em que irá realizá-lo. (Os modelos das cartas de solicitação, apresentação e oficialização do estágio será fornecido pelo professor de acordo com o modelo da UNIFIPA).

Roteiro para elaboração dos relatórios de estágio

Deverá ser elaborado um relatório para cada área: desenvolvimento das capacidades físicas, esporte, lazer e saúde, seguindo o modelo a seguir:

- Capa (de acordo com as normas técnicas da ABNT)
- Alto da folha: Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA
- Na parte central: RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO
- Área de estagio
- Abaixo do título: NOME DO AUTOR
- Final da folha: Catanduva
- E logo abaixo: ANO

Folha de rosto (de acordo com as normas técnicas da ABNT)

A folha de rosto repete a mesma estrutura da capa, acrescentando-se apenas abaixo do nome do autor e à direita da folha os termos: Relatório apresentado à Coordenação de Estágio Supervisionado em Educação Física, referente ao ___º bimestre, como requisito parcial para obtenção do diploma de Bacharel em Educação Física.

Sumário

Precede o corpo do trabalho. Dá a localização das partes de um trabalho, com títulos, divisões e subdivisões.

Introdução

Consiste na apresentação geral do trabalho, onde você irá relatar, de forma sintética e clara, empregando um linguajar acadêmico, todo o conteúdo do mesmo. (Mínimo de 15 linhas)

Identificação do estagiário

Dados gerais sobre:

Análise das sessões estagiadas, baseadas nos "fatores de observação".

a) Sobre as tarefas:

- Quais as atividades e modalidades acompanhadas?

- As tarefas estão adequadas ao estágio atual dos executantes?
- As mesmas são compatíveis com os objetivos? - Há diversificação e aumento de complexidade?
- Há boa quantidade de exercícios práticos?

b) Sobre a comunicação:
- Há boa quantidade de interações profissional/aluno e aluno/profissional por aula?
- O (A) profissional se mostra entusiasmado(a)?
- Há clareza na apresentação das informações?
- Ele (ela) utilizou linguagem adequada?
- Comente sobre quantidade e relevância das informações dadas pelo (a) profissional para explicar as atividades propostas
- O (A) profissional foi objetivo na explicação ou redundante?

c) Sobre as estratégias:
- Comente sobre o estilo de ação do(a) profissional
- Comente sobre a utilização do material e do espaço

d) Sobre a eficiência:
- O (A) profissional obteve rapidamente a atenção dos praticantes?
- Ele (Ela) precisou lidar com eventos paralelos?
- Comente sobre as mudanças de atividade, de local e de material que houve, quando houve.

Participação

Faça um texto respondendo as questões abaixo:

Qual a influência do profissional supervisor para sua participação.

Como foi sua participação nas aulas.

Quais atividades você participou.

Quais as dificuldades em relação ao espaço, material e também em relação ao conhecimento da atividade.

Considerações finais

Consiste na apreciação e avaliação final de todo o estágio realizado. Sua opinião final sobre o estágio, pontos positivos e negativos. Casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Estágio e Coordenação de Curso.

21. CONVÊNIOS

Por meio de contratos avalizados pelo setor Jurídico da UNIFIPA, o curso de Educação Física - Bacharelado mantém convênios com 64 (sessenta e quatro) empresas voltadas para a promoção de saúde, sobretudo para a prática de exercícios físicos. Desta maneira, os alunos podem desfrutar de oportunidades de aprendizado em diferentes campos de atuação profissional. Os alunos do curso podem realizar os estágios curriculares supervisionados somente em empresas que possuem convênio com a Instituição.

Razão Social
ACADEMIA ACTION
ACADEMIA BEM ESTAR
ACADEMIA BIO FORMA

ACADEMIA CORPO PERFEITO
ACADEMIA ELLITE
ACADEMIA ELLOS
ACADEMIA ESPAÇO DO CORPO FITNESS
ACADEMIA ESPAÇO FÍSICO
ACADEMIA ESTAÇÃO FITNESS
ACADEMIA EXPRESSÃO CORPORAL
ACADEMIA FABRICIO FIGUEIREDO
ACADEMIA INTER SPORT
ACADEMIA IRON WORLD
ACADEMIA MAX CORPUS
ACADEMIA MTENNIS
ACADEMIA NEOFITNESS
ACADEMIA PRO SPORTS
ACADEMIA PRÓCORPUS
ACADEMIA PROVA D' ÁGUA
ACADEMIA RESISTÊNCIA
ACADEMIA SILHUETE SPORTS
ACADEMIA SILHUETTI
ACADEMIA SPORT CENTER
ACADEMIA TRANSFORMA
ACADEMIA VERA CRUZ
ACQUA MARES ACADEMIA DE NATAÇÃO E HIDRO
AQUATIC CENTER
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO GRUPO ESCOTEIRO CIDADE FEITIÇO
ASSOCIAÇÃO LAR DA CRIANÇA LOLA ZANCANER
BARRA PESADA ACADEMIA
BODY TRAINER ACADEMIA
CENTRO DE TREINAMENTO LIFE SPORTS
CLUBE DE TÊNIS CATANDUVA
CORE STUDIO FITNESS
CORPUS ACADEMIA
CROSSFIT CATANDUVA
CROSSFIT SOBERANOS

DONNA FITNESS
EKILIBRIUN SPORT E CIA
ELF - RECREAÇÃO E EVENTOS
ESCOLA DE FUTSAL BOLA NA REDE
GINÁSIO WALDEMAR DE FALCO
GLADIATORS - FUNCTIONAL TRAINING
GRACIE BARRA CATANDUVA
GRUPO ESCOTEIRO CIDADE FEITIÇO
HAKME STUDIO PILATES
IT STUDIO PILATES
LUKAS C ACADEMIA
MORANDI & TIERI FITNESS
MUNDO DA BOLA ESCOLA DE FUTSAL
NÚCLEO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA RAFAEL REPISSO
PARADISE INN HOTEL
PUGILATO CENTRO DE TREINAMENTO
RECREATIVO TENIS CLUBE
SOCIEDADE RECREATIVA 1º DE MAIO
SPARTAN WORLD ACADEMIA
SPIN ACADEMIA
STUDIO W. V FITNESS
T10 ACADEMIA
TACIANA STUDIO DE PILATES E FISIOTERAPIA
TNT ACADEMIA
VICENZO ACADEMIA
WORK OUT ACADEMIA
WT ESPORTES

22. COAPES - Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde

O COAPES é o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde e suas diretrizes foram publicadas pelos Ministérios da Saúde e da Educação por meio da Portaria Interministerial no 1.127 de 06 de agosto de 2015. Trata-se de um dispositivo da Política Nacional de Educação Permanente ofertado aos atores do Sistema Único de Saúde (gestores, trabalhadores e usuários) e da Educação Superior da área da saúde (gestores, docentes e estudantes) para promover processos participativos de construção da formação e desenvolvimento profissional no SUS e para o SUS, A UNIFIPA mantém contrato neste âmbito.

O Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) e suas diretrizes foram publicados em conjunto pelos Ministérios da Saúde e da Educação na Portaria Interministerial n◦ 1.127 de 04 de agosto de 2015.

Trata-se de um dispositivo da Política Nacional de Educação Permanente ofertado aos atores do Sistema Único de Saúde (gestores, trabalhadores e usuários) e da Educação Superior da área da saúde (gestores, docentes e estudantes) para promover processos participativos de construção da formação e desenvolvimento profissional no SUS e para o SUS. E está regulado legalmente pelas leis:

Portaria Interministerial nº 1.127/MEC/MS, de 04 de agosto de 2015, que institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Portaria Interministerial nº 10/MEC/MS, de 20 de agosto de 2014, que institui a Comissão Executiva dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde e o Comitê Nacional dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde.

Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013, que institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências.

O COAPES é proposto para facilitar os processos de negociação e tomada de decisão que envolvam ações de integração ensino-serviço-comunidade. Sua contratualização pretende garantir o acesso do ensino superior aos estabelecimentos de saúde como cenário de prática e direcionar esforços para que os programas de formação contemplem compromissos da educação superior com a melhoria dos indicadores de saúde e do desenvolvimento dos trabalhadores de saúde do território.

Será imprescindível formar profissionais no e para o SUS, em consonância com os seus princípios constitucionais, com foco na garantia do direito à saúde dos seus usuários e aproximando o mundo da formação do mundo do trabalho. O foco dessa aproximação é impulsionar que a articulação ensino-serviço-comunidade busque mutuamente a melhoria da assistência, da gestão e da formação em saúde, fortalecendo assim ambas políticas públicas, com vistas à satisfação do usuário.

Nesta perspectiva o município de Catanduva, a partir de sua Secretaria Municipal de Saúde se propõe, neste primeiro momento a contratualizar os cenários de prática em sua rede com as Faculdades Integradas Padre Albino, envolvendo no âmbito da graduação os Cursos de Biomedicina, Educação Física - Bacharelado, Enfermagem e Medicina. Como o Programa de Residência Médica em saúde da Família e da Comunidade.

Participam também do COAPES de Catanduva, em âmbito de Graduação o Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva, por meio de seus cursos de Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

EIXO: Educação permanente

- Público Alvo: Profissionais de Educação Física.
- Objetivos: Capacitar Profissionais de Educação Física em temáticas pertinentes à área.
- Metodologia: aulas expositivas, oficinas e laboratórios.
- Estratégias/ações/atividades: Oferecer workshops e cursos com os docentes, bem como participação efetiva destes em comitês da Secretaria Municipal de Saúde para capacitação de diferentes conteúdos aos Profissionais da área de Educação Física do município, e colaboração para estruturação dos serviços.
- Periodicidade: anual.

EIXO: Apoio à Saúde

- Público Alvo: Profissionais de Educação Física.
- Objetivos:

- Integrar os graduandos do Curso de Educação Física - Bacharelado às campanhas pré-existentes, e colaborar com o planejamento e execução de novas campanhas pertinentes à área da saúde, lazer e esporte e as principais demandas desta área no município de Catanduva-SP.
- Criar grupos de atividades físicas regulares em UBS (Unidades Básicas de Saúde).
- Conhecer os motivos para a baixa adesão ou inexistência de adesão de frequentadores nas Academias de Saúde dos Bairros do município.
- Realizar um evento no Dia Mundial da Saúde

- Metodologia: oficinas, laboratórios, participação em campanhas da Secretaria Municipal de Saúde.
- Estratégias/ações/atividades:
  - Recrutamento e participação dos graduandos do Curso de Educação Física - Bacharelado em campanhas anuais da Secretaria Municipal de Saúde de Catanduva;
  - Articulação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e graduandos do Curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência para discussão e conscientização dos docentes, acadêmicos e população em geral acerca da Pessoa com Deficiência e a prática do esporte.
  - Participação ativa dos graduandos e docentes do Curso de Educação Física - Bacharelado nas Campanhas de incentivo a prática do esporte seja na prevenção primária, secundária e terciaria.
  - Realização de levantamentos e orientações para prática de atividade física nas Unidades Básicas e Estratégias de Saúde da Família;
  - O curso de Educação Física - Bacharelado se disponibiliza a organizar e ministrar sessões regulares de atividades físicas em determinadas UBS (Unidades Básicas de Saúde).
  - O curso de Educação Física - Bacharelado se disponibiliza a realizar uma pesquisa de campo para conhecer os motivos que levaram a população a frequentar ou não a academias de Saúde dos Bairros.
  - Promover um evento envolvendo a comunidade de determinada UBS (Unidade Básica de Saúde), destacando a importância de praticar exercícios físicos regularmente. A atividade pode contar com atividades físicas abertas, sorteios de brindes voltados para a promoção de saúde e palestras.
- Periodicidade: anual.

Plano de Atividades

1 – Identificação da Instituição de Ensino e Curso

- Nome da Instituição de Ensino: Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA
- Graduação: Curso de Graduação Bacharelado em Educação Física
- Curso/Especialidade: Educação Física
- Série/ano: 5◦ semestre
- Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado
- Carga horária total da disciplina: 200h
- Carga horaria total do estágio referente à disciplina: 50h
- Frequência (especificar dias da semana): 3 vezes por semana/ de 3ª à 5ª feira.
- Horário: 08h00min
- Período do estágio (início e término – 5º a 8º Semestre): anual- Número total de estudantes: **25**
- Número de estudantes por grupo de estágio: 05 alunos

- Número de grupos de estágio: 05 grupos
- Nome/telefone/e-mail do Docente/Preceptor Responsável:
- Luis Ferreira Monteiro Neto / (17) 981287309 / e-mail: lula.fisio@gmail.com

2 – Sugestão de Estabelecimento de Saúde

- Nome do Estabelecimento de Saúde:

1 – Academia da Saúde (Jd. Alpino)
2 – Academia da Saúde (Ângelo Gaviolli)

3 – Súmula/ementa da disciplina/atividade no currículo:

O objetivo do estágio obrigatório é oferecer ao futuro bacharel em Educação Física um conhecimento real das situações de trabalho em instituições que promovem a prática de exercícios físicos. É também o momento oportuno para verificar e provar a aquisição das competências e habilidades compreendidas no curso de Educação Física – Bacharelado, que são exigidas na prática profissional. A aquisição das competências e habilidades requeridas na formação do graduado em Educação Física deverá ocorrer a partir de experiências da interação teórico-prática. Assim, é imprescindível que haja uma interação entre a formação oferecida e as exigências práticas esperadas no futuro profissional. Através do estágio, o discente poderá adquirir um domínio satisfatório dos conhecimentos que fundamentam e orientam sua intervenção profissional.

EMENTA:

Conhecimento teórico-prático da realidade da Educação Física em instituições de saúde públicas e particulares. Integração do aluno com a realidade social, econômica e profissional da sua área de intervenção. Desenvolvimento, aperfeiçoamento e avaliação de atividades profissionais em instituições de saúde públicas e particulares.

Conhecimento teórico-prático da realidade da Educação Física nas Academias e clubes recreativos ou esportivos. Integração do aluno com a realidade social, econômica e profissional da sua área de intervenção. Desenvolvimento, aperfeiçoamento e avaliação de atividades profissionais nas academias de ginástica e clubes recreativos ou esportivos.

4 – Objetivos dos estudantes no campo de prática:

A visão geral do estágio a ser desenvolvido nos quatro (4) últimos semestres do curso, facilitará ao aluno não só a tarefa específica a ser desenvolvida em cada disciplina desses semestres letivos, como também o acesso ao sentido global na sua formação profissional. Sendo estes os objetivos a serem alcançados:

- Enfocar a atuação do profissional de Educação Física nos diferentes campos de atuação;

- Conhecer a estrutura organizacional de empresas onde atua o Profissional de Educação Física;

- Estudar a dinâmica das relações profissionais que ocorrem nas diversas instâncias desde as reuniões entre profissionais na construção do projeto de trabalho, planos de trabalho e programas de atividade física;

- Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos ao graduando de forma que o possibilite um desempenho eficaz de sua função profissional;

- Possibilitar ao aluno a oportunidade de observar e vivenciar situações profissionais reais, dentro de um determinado contexto no campo de ação, sempre sob a orientação de professores colaboradores e o supervisor de estágio.

Específicos

- Oportunizar a percepção e compreensão reflexiva e crítica das situações de ensino aprendizagem, a fim de assegurar com eficácia os processos de transmissão e assimilação de conhecimentos;

- Identificar as interferências das condições de trabalho na viabilidade e/ou qualidade do desempenho da tarefa profissional;

- Identificar aspectos da tarefa profissional que lhe proporciona auto realização e consequente desenvolvimento pessoal;

- Possibilitar a preparação gradual do aluno na busca de alternativas, objetivando a superação de problemas que porventura surjam durante o processo ensino aprendizagem;

- Analisar e refletir sobre o papel do profissional de Educação Física em face da realidade brasileira;

- Facilitar, numa primeira etapa, a observação de vários aspectos do fenômeno profissional que serão importantes no momento de exercer a profissão;

- Proporcionar, numa segunda etapa, a oportunidade de familiarizar-se com o processo ensino aprendizagem, através da coparticipação com o professor — colaborador e supervisor de estágio;

- Multiplicar as chances de realizar observações multidirecionadas e de elaborar planejamentos de trabalho de acordo com a realidade observada;

- Permitir a aplicação e concretização dos conhecimentos adquiridos e recomendados no curso de graduação, sob a orientação do professor — colaborador e supervisor de estágio;

5 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS OU DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

Os alunos deverão desenvolver seus estágios em dois momentos: observação, participação.

a) Observação - Ações realizadas mediante a atuação docente, acompanhadas de um movimento de análise à realidade observada. Exemplo: O estagiário que estiver presente nas aulas de Hidroginástica de uma academia não poderá em nenhum momento intervir no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação - A participação nas atividades de estágio acontece por meio do auxílio na execução de atividades da aula, em que o estagiário estará sendo preparado para assumir a direção de um grupo. Recomenda-se que as participações sejam propostas pelo professor do grupo. Exemplo: O estagiário é convidado pelo professor a dar assistência na execução de uma sequência de ginástica.

c) Regência - As aulas de regência são consideradas oportunidades para que o aluno-estagiário ministre aulas num contexto real. Exemplo: O estagiário assenta com o professor responsável pela turma uma atividade que será ministrada mediante a supervisão do professor responsável.

Locais e Atividades de Estágio

- Academias/Clínicas: as atividades das academias/clínicas podem ser: aulas para crianças, jovens, adultos e 3ª idade de ginástica localizada, alongamento, condicionamento físico, musculação, personal trainer, hidroginástica, esportes e outras atividades consideradas tendências ou com outra nomenclatura.

- Clubes: as atividades em clubes podem ser: aulas de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento esportivo, atividades para grupos especiais; atividades de ginásticas e/ou condicionamento físico.

- Empresas: agentes de lazer em acampamentos, hotéis ou afins; atividades de ginástica laboral e/ou compensatórias em indústrias; grêmios esportivos; campeonatos esportivos.

- Postos de Saúde e Clínicas de Reabilitação: atividades compensatórias, que proporcionem a prevenção de doenças, a proteção e promoção de saúde e a reabilitação física de pessoas, comunidades e grupos especiais.

23. INTERNACIONALIZAÇÃO

A evolução da internacionalização das Instituições de Ensino Superior brasileiras teve seus dados divulgados por meio do Relatório da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (Capes) divulgado em 03 de novembro de 2017 1. A portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 23, de 21 de dezembro de 2017 2 e as portarias da Capes nº 8, de 12 de janeiro de 2018 3 e nº 220 de 3 de novembro de 2017 4, estabelecem que os objetivos dos Projetos Institucionais de Internacionalização devem priorizar o estabelecimento de programas de pesquisas, ensino, intercâmbio de informações técnico, científicas e culturais, desenvolvimento nos campos de pesquisa, de extensão, de administração e de capacitação de pessoal técnico, docente e discente, sem prejuízo das atuações individuais das partes. Reconhecendo a importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, social e político atuais, a UNIFIPA elege a internacionalização como uma das áreas de enfoque de seu planejamento estratégico. A UNIFIPA entende a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, como um instrumento de superação de assimetrias entre povos, sistemas e instituições, sendo fundamental para a consolidação e a expansão da Instituição. A partir de 2018, a UNIFIPA inicia uma política de internacionalização, que tem como meta o estabelecimento de um processo de internacionalização ativa. As medidas iniciais incluem o estabelecimento de novos documentos regulatórios e de formalização da internacionalização. Estamos em um processo, cujos objetivos incluem melhorias na performance, registro e apropriação dos produtos oriundos do processo de internacionalização. Os Acordos de Cooperação firmados pela UNIFIPA estão em fase inicial dado a associação da UNIFIPA a FAUBAI (Brazilian Association for International Education) em 13.04.2019. Considerando as diretrizes do MEC 2 e da Capes 1, 3-4, um plano estratégico de internacionalização será estabelecido na UNIFIPA visando obter produtos dos acordos firmados e implementar outros, visando alcançar elevados índices de internacionalização nos próximos anos.

Com a missão de promover a inserção internacional da UNIFIPA e implementar o processo de internacionalização ativa, a UNIFIPA estabelece as seguintes metas em sua Política de Internacionalização:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica para as relações internacionais;
- Incrementar e fomentar as relações internacionais na UNIFIPA;
- Divulgar oportunidades e eventos de âmbito internacional;
- Participar em instâncias de fomento à internacionalização e capacitação em gestão de assuntos internacionais;
- Desenvolver acordos e parcerias com instituições internacionais de reconhecido prestígio acadêmico, em todos os continentes;
- Melhorar a condição de preparo dos alunos para um mundo globalizado/internacionalizado;
- Internacionalizar a matriz curricular dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Desenvolver ações de Extensão em parceria com instituições internacionais
- Aprimorar o perfil institucional no cenário global.

Para alcançar essas metas, a UNIFIPA desenvolverá oito eixos de ação estratégica de fomento à internacionalização ativa:

23.1. Ampliação dos acordos de cooperação internacional com instituições de reconhecido prestígio acadêmico

Dentro deste eixo, prioriza-se o desenvolvimento de acordos internacionais com instituições de diferentes países, em todos os continentes do mundo.

Atualmente a UNIFIPA conta com acordos internacionais por meio da International Federation of Medical Sudents´ Association of Brazil (IFMSA-Brazil), Student Chapter e Universidade de Aveiro, Portugal. O objetivo é ampliar e consolidar os acordos com os países com os quais já trabalhamos e desenvolver outros.

23.2. Participação em Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização

A UNIFIPA procura estar atenta aos programas e editais de internacionalização abertos pelo governo, através das agências de fomento.

23.3. Participação ativa dos alunos da UNIFIPA em instituições estrangeiras de reconhecido prestígio acadêmico

A UNIFIPA poderá implantar um Programa Acadêmico de Intercâmbio Internacional, que contará com recursos para oferecer bolsas a alunos da UNIFIPA, provenientes das diversas áreas do conhecimento, que estudarão nas universidades estrangeiras parceiras. Os alunos serão selecionados pelas Pró-reitorias acadêmica e de pesquisa e pós-graduação (PROAC e PROPEG) a partir de princípios de meritocracia que envolvem o desempenho acadêmico dos alunos e a participação em programas institucionais de pesquisa, extensão e iniciação tecnológica e à docência.

Para tanto algumas ações são previstas:

- Oferecer cursos de línguas, para os alunos de todos os campi da UNIFIPA;
- Ofertar cursos preparatórios para exames de proficiência em língua inglesa como TOEFL, TOEIC etc.

23.4. Ampliação do cenário cultural e da participação de alunos estrangeiros na UNIFIPA

Um dos grandes problemas relacionados a vinda de alunos estrangeiros para a IES é a oferta majoritária de cursos em português. Diante disso, o desafio para os próximos anos será internacionalizar os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, através das seguintes ações:

- Diagnosticar potenciais servidores para a oferta de disciplinas em língua estrangeira;
- Fortalecer o ensino de línguas estrangeiras para a comunidade acadêmica;
- Criar catálogo de oferta de disciplinas internacionais em inglês, prioritariamente;
- Criar programas de dupla diplomação;
- Criar programas de pós-graduação interinstitucionais com universidades estrangeiras;
- Oferecer aulas de Português para estrangeiros, para atender os alunos intercambistas;
- Ampliar as possibilidades de estágio para alunos estrangeiros, através de negociações com as prefeituras, companhias e indústrias das cidades onde a UNIFIPA está inserida;

23.5. Envolvimento de docentes e técnicos com o processo de internacionalização

Embora alguns docentes já tenham parcerias acadêmicas e trabalhos sendo desenvolvidos, colaborativamente, com instituições estrangeiras, essas ações desses professores ainda têm sido resultado de esforços isolados e individuais e não resultado de uma política institucional.

Com o plano de internacionalização estabelecido a partir de 2018, busca-se a criação de mecanismos institucionais que motivem o envolvimento dos docentes e técnico-administrativos no processo de internacionalização. Algumas ações a serem propostas para a efetivação dessa estratégia são:

- Criação de núcleos de pesquisa interdisciplinares da UNIFIPA e divulgação internacional dos mesmos;

- Participação de professores visitantes e técnicos de instituições estrangeiras nos cursos de Graduação e pós-graduação da UNIFIPA;
- Criação de mecanismos para a ida de professores e demais servidores da UNIFIPA para instituições estrangeiras e vinda de professores estrangeiros visitantes e técnicos estrangeiros para a UNIFIPA, por um período mínimo de um mês;
- Incentivo, com possibilidade de fomento, à participação de docentes e técnico-administrativos em cursos de qualificação no exterior em suas respectivas áreas de atuação; em visitas técnicas a instituições e institutos de pesquisa internacionais.

23.6. Participação em fóruns e redes interinstitucionais e internacionais

Em um mundo de relações globais o trabalho em redes é importante para o desenvolvimento estratégico da internacionalização.

23.7. Participação em eventos de internacionalização

A participação em eventos de internacionalização é importante por dar visibilidade nacional e internacional à instituição, além de viabilizar a assinatura de novos convênios de cooperação acadêmica e consolidar aqueles que já estão em andamento.

Nesse sentido, a meta é fomentar a participação em eventos dessa natureza.

23.8. Ampliação da estrutura de internacionalização na UNIFIPA

Além das metas descritas nos itens anteriores, outras ações são propostas para consolidar o processo de internacionalização da UNIFIPA. São elas:

- Preparar material atualizado de divulgação da UNIFIPA em site em inglês;
- Legendar em versão inglesa os vídeos institucionais da UNIFIPA;
- Criar sinalização e mapas dos campi da UNIFIPA em versão inglês;
- Apoiar a participação de discentes, docente e técnicos em programas de mobilidade internacional;
- Ampliar a estrutura de recepção de alunos estrangeiros com a criação de um sistema de tutoria internacional que envolverá professores, alunos, psicólogos e assistentes sociais.

Internacionalizar é um desafio do cenário contemporâneo globalizado. As parcerias, em qualquer nível, permitem a troca de conhecimentos e o fortalecimento das partes envolvidas. Através das relações internacionais, há um fortalecimento dos valores locais a partir das trocas globais. Buscando o desafio de ampliar sua atuação e propondo as ações indicadas nos oito eixos estratégicos mencionados anteriormente, a UNIFIPA assume o compromisso com a internacionalização e procura desenvolvê-la de forma ativa, participativa e plural.

24. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são práticas acadêmicas obrigatórias e tem por finalidade proporcionar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo pleno, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdos extracurriculares, que permitam enriquecer o conhecimento compreendido no curso e vivenciar experiências úteis, que facilitem a assimilação do conhecimento das disciplinas, em situações teórico-práticas.

As 100 (cem) horas de Atividades Complementares previstas na integralização das matrizes 2014 e 2017 devem ser desenvolvidas ao longo de toda trajetória acadêmica, sendo estabelecido o cumprimento mínimo de 25 (vinte e cinco) horas por ano letivo.

Não será permitido o cômputo de mais de 40% (quarenta por cento), da carga horária exigida para as Atividades Complementares, em uma única modalidade. Os alunos contam com o apoio do **Coordenador de Atividades Complementares**, cargo designado a um docente do curso.

As Atividades Complementares são compostas por:

A) Estudos e projetos

Serão desenvolvidos sob a responsabilidade de professores-orientadores, que apresentarão seus respectivos projetos à Coordenação do Curso, para análise e ao final do período letivo, apresentarão relatório de atividades para apreciação e aprovação.

Os projetos de pesquisa deverão ser organizados respeitando-se as linhas de pesquisa do Curso de Educação Física e as áreas oferecidas.

As propostas oferecidas aos discentes deverão ser representativas do perfil profissional que o curso pretende formar, levando-se em conta o desenvolvimento de suas competências e habilidades, conforme estabelecido na concepção, nas finalidades e nos objetivos do curso.

B) Participação em eventos científicos no campo da Educação Física

Atividades desenvolvidas dentro ou fora da Instituição, através de cursos de extensão em outras instituições, visitas a órgãos públicos ou entidades particulares ligadas à área de abrangência do curso.

Cursos, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas, visitas técnicas e atividades similares que podem ser consolidadas como Atividades Complementares mediante consideração do Colegiado, em entidades reconhecidas pela instituição. Tais atividades devem ser adequadas à formação do aluno. Considera-se a participação do aluno, na forma passiva ou ativa, ou seja, na condição de participante, palestrante, instrutor e/ou apresentador.

Para a comprovação de atividades nesta categoria o aluno deverá juntar o máximo de comprovações, tendo em vista garantirem a sua autenticidade, bem como o cumprimento significativo da atividade, tais como:

- Folder e folhetos da atividade ou evento;
- Programa e conteúdo da atividade, informando a carga horária e
- Declaração de participação.

C) Cursos realizados em outras áreas afins

O aluno tem a possibilidade de se matricular em disciplinas de outros cursos e que tenham implicações ou correlações com o campo que esteja ligado, abrindo-se assim uma perspectiva interdisciplinar na sua formação.

O aluno terá que apresentar ao término do período letivo, atestado que comprove sua participação (frequência mínima de 75%) e aprovação na disciplina cursada, ficando sujeito à aceitação e aprovação da Coordenação de Atividades Complementares do curso.

D) Leituras específicas e consultas bibliográficas sob a supervisão docente

Essas atividades devem ser oferecidas pelos docentes do curso, a fim de que os alunos possam visualizar o conteúdo do mesmo em sua projeção social real, com a finalidade de que a formação universitária não esteja restrita apenas à aplicação e interpretação do conhecimento, mas que os alunos sejam formados para também o construir.

Os alunos deverão fazer ajustes com os docentes de cada disciplina sobre o objeto da pesquisa, as condições de sua realização, avaliação e registro. Os docentes atestarão a atividade realizada em sala de aula.

E) Preparação e participação em simpósios e seminários

Poderão ser organizados Simpósios e Congressos pelos professores e alunos do curso, os temas deverão ser relacionados às disciplinas e finalidades do Curso, de forma a proporcionar ao educando um ambiente científico adequado para discussão e debates dos temas relevantes.

F) Programa de Iniciação Científica

Atividades investigativas no âmbito de projeto de pesquisa, sob orientação de professores, visando o aprendizado de métodos e técnicas, desenvolvimento da pesquisa e criatividade científica.

Os professores e alunos interessados em desenvolver iniciação científica, deverão elaborar Plano e relatório de suas atividades e solicitar à Coordenação do curso o encaminhamento do projeto para aprovação.

G) Monitoria, estágios não curriculares e extensão:

Programa de Monitoria - Deverão ser realizados de acordo com a regulamentação das bolsas acadêmicas da UNIFIPA.

Estágios - envolve a participação do aluno em órgãos, instituições, entidades ou empresas que mantenham o desenvolvimento de atividades em áreas correlatas com a formação profissional, tendo como pressuposto a presença de profissionais graduados e cadastrados no CREF.

H) Extensão - corresponde ás seguintes atividades:

- Participação em congressos, cursos / simpósios / jornadas, semanas / debates, workshops;
- Eventos esportivos;
- Prestação de serviços ligados à cidadania, família, saúde e educação;
- Ministrar palestra;
- Participação em projetos de extensão do Curso.

Ao final das atividades destas categorias, o aluno deverá apresentar relatório das atividades realizadas descrevendo sua experiência e conclusões referentes ao contexto social e declaração ou certificação emitida pela Instituição, atestando as atividades desenvolvidas.

I) Estudos independentes e cursos livres:

Atividades não inseridas na área da Educação Física que o aluno julgar importante para a sua formação complementar. Estas atividades poderão ser avaliadas, sujeitas à aprovação ou não pela Coordenação de Atividades Complementares.

Caso o aluno não atenderas normas apresentadas, correrá o risco de não obter a certificação válida para apropriação de créditos em Atividade Complementar.

J) Ciclos e palestras de integração:

Palestras proferidas por professores da UNIFIPA com titulação de Doutor, alocados nos outros cursos. Os temas abordados serão selecionados em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento conforme prevê o SINAES.

Quadro de valores em horas atribuídas a cada uma das Atividades Complementares.

ATIVIDADE	TIPOS	CH
Estágios não Curriculares	Programas de Atividade Física	40
Programas de Iniciação Científica	Projetos de Pesquisa sob orientação de Docentes, Publicação em Anais de Congressos, Simpósios e Similares e Publicação em Periódicos Científicos Trabalho Monográfico Congressos	30
Programas de Extensão	Eventos Esportivos	

	Jornadas, Debates, Palestras Workshop Simpósios	20
Estudos Independentes **Cursos Livres realizados em áreas afins** **Leituras monitoradas**	Cursos aprimoramento, de Inglês, Informática e outros. Fórum, Eventos Cívicos, Comunitários, Comemorativos, Palestras, Semanas e outros. Publicação em Jornais e Revistas, Clínicas Atividades não relacionadas à área de educação física, sujeitas à aprovação. Disciplinas cursadas em outras instituições, sujeitas a aprovação. Leitura de 1(um) livro, ou artigo científico, relacionado à Educação Física, indicados pelos docentes do Curso, com apresentação de resenha com datas fixadas pela Coordenação de Atividades Complementares.	10
Ciclo de Palestras - integralização	Biodiversidade/Ecologia Higiene Propriedade Intelectual Empreendedorismo Divisão Política Mundial/Terrorismo Globalização	05

25. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PRÁTICAS PROFISSIONAIS)

A Prática como Componente Curricular, configurada na integralização do curso como Práticas Profissionais, é outra ferramenta que garante a indissociabilidade teórico-prática, visto que representa uma oportunidade de o aluno intervir acadêmico-profissionalmente, em situações impostas pelo Docente responsável.

A Prática busca estimular o reconhecimento das relações entre as dimensões do conhecimento que compõe a Educação Física e promover o desenvolvimento da capacidade de criar, implantar, executar e avaliar processos de diferentes intervenções na Educação Física. Assim, cabe ao professor criar circunstâncias em que o discente deverá atuar de forma semelhante à prática profissional.

O Docente pode também se aproveitar de eventos e situações que ocorram fora do ambiente acadêmico, permitindo que o discente desenvolva a prática como componente curricular fora do espaço físico da UNIFIPA.

A Prática como Componente Curricular ocorre em situações-problema, criadas pelo professor, em diferentes contextos metodológicos e representa um contato do discente com a atuação profissional, para que os alunos desenvolvam acuidade e sabedoria na resolução de problemas de sua competência profissional.

Em continuidade a sua formação acadêmico-profissional, o graduando irá utilizar as experiências adquiridas com as Práticas como Componente Curricular nas Atividades Complementares e principalmente no Estágio Curricular Supervisionado, quando o aluno se depara em situações reais de atuação profissional, sob a supervisão de um profissional capacitado.

As atividades realizar-se-ão aos sábados, exceto em casos de eventos ou situações ocorridas ao longo da semana, cujo perfil deverá ser composto por estudos sobre os temas em questão, assim como por momentos de criação e ações voltadas a demanda social.

O processo avaliativo realizar-se-á por meio da análise qualitativa dos projetos elaborados pelos estudantes, assim como da verificação do processo de implantação das ações planejadas por eles. Como

exigência obrigatória na formação dos alunos, estes deverão cumprir 200 (duzentas) horas de Prática como Componente Curricular, tendo a possibilidade de participação desde o início do curso.

As práticas profissionais são compostas por momentos de estudo sobre as diversas facetas da atuação do Profissional de Educação Física, e aborda diferentes temas que contribuem para a formação da competência profissional, trata da especificidade e da importância do bacharel em Educação Física nas diferentes áreas do seu campo de atuação. Tais atividades remetem aos objetivos do processo: Favorecer o desenvolvimento das potencialidades profissionais dos graduandos, considerando a diversidade das áreas que compõe o campo de atuação do profissional de Educação Física; Estimular a compreensão teórica e prática sobre diferentes temas, contribuindo para a diversificação das experiências do graduando, oferecendo-lhe condições de atuação em um campo de trabalho eclético.

26. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Como componente curricular obrigatório de formação acadêmico-profissional, os graduandos deverão elaborar um TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), no formato de artigo científico, em área que englobe os aspectos relacionados à promoção de saúde dos indivíduos.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa um mecanismo de iniciação à pesquisa e também um exercício de registro sistemático de experiências e inovações. Entretanto, é importante que ele tenha um caráter pedagógico e, para tal, é necessário que sejam definidos mecanismos para sua execução.

O TCC pode contribuir para pesquisas posteriores e deve ter como objetivo oferecer ao aluno a oportunidade de consolidar seus interesses e experiências na elaboração de um trabalho acadêmico que retrate formas de enfrentamento de problemas de natureza prática ou teórica.

Assim, pode-se afirmar que o TCC é o espaço curricular destinado à realização da pesquisa/ensaio, que representa a culminância da produção intelectual de cada aluno do Curso de Educação Física - Bacharelado, sendo realizado no contexto das atividades práticas e contando com adequada orientação docente.

Com relação à sistemática de trabalho, é importante estabelecer junto ao orientador as horas de leitura, estudo e reflexão sobre o tema pesquisado, horas de trabalho de campo, coleta e laboratório, e horas de orientação individual e coletiva, além de cumprir o cronograma com encontros e apresentações parciais previamente estabelecidos pela coordenação de pesquisa e TCC.

Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

(Normas para realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso)

CAPÍTULO I - CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVO

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é trabalho de natureza técnica, científica e/ou artística, elaborado pelo discente matriculado na disciplina de TCC, com o objetivo de proporcionar o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso.

Art. 2º - Os TCC, bem como os Projetos Experimentais, são instituídos pela Resolução 002/84 do Conselho Federal de Educação e compreenderá, para o curso de Educação Física - Bacharelado da Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), a apresentação do trabalho em forma de pesquisa (artigo científico).

Parágrafo 1º - Por trabalho de pesquisa entende-se a elaboração teórica e/ou crítica de uma experiência de identificação e investigação de um problema, fundamentada em métodos científicos e exposta segundo técnicas de apresentação (comunicação).

Parágrafo 2º - Por trabalho de produção entende-se a criação de uma peça prática (jornal, revista, programa de rádio ou TV, página eletrônica e outras), acompanhada de memória escrita, de caráter descritivo, e de uma reflexão teórica sobre a peça produzida.

Parágrafo 3º - O artigo científico deverá obedecer às normas da revista Corpo e Movimento – Educação Física, editada pela UNIFIPA.

Art. 3º - Os TCC poderão ser realizados individualmente ou em grupo. Os grupos serão compostos de, no máximo, 05 (quatro) integrantes.

Parágrafo 1º - Cada integrante fará a defesa individual de sua parte no trabalho e será avaliado individualmente.

Parágrafo 2º - Caso algum integrante do grupo não desenvolva sua parte, a contento do orientador ou dos membros da banca de avaliação, ele poderá ser (individualmente) reprovado.

Parágrafo 3º - O aluno que não comparecer à apresentação na banca de correção e/ou banca de avaliação estará automaticamente reprovado.

Parágrafo 4º - O calendário de entrega do TCC será estabelecido pelo Coordenador de TCC, bem como o calendário da defesa/apresentação.

CAPÍTULO II - ORIENTAÇÃO

Art. 4º - Todos os docentes que lecionam no curso de em Educação Física - Bacharelado são potenciais orientadores.

Parágrafo 1º - Ao orientador compete:

a) trabalhar de acordo com o presente Regulamento;

b) orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;

c) cumprir o plano e cronograma de atividades, juntamente com o(s) orientando(s);

d) acompanhar e registrar o desenvolvimento do plano de trabalho com a finalidade de avaliação;

e) presidir a Banca de Apresentação (em termos de Correção e Avaliação).

Art. 5º - Os trabalhos deverão ser orientados, preferencialmente, por professores que tenham habilitação específica na temática escolhida pelo(s) aluno(s). A orientação sempre será realizada por docente do curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA, admitindo-se para a banca de avaliação, com aprovação prévia da Coordenação do Curso e Coordenador de TCC, docentes de outras Instituições.

Parágrafo 1º - Caberá ao Coordenador do Curso e ao Docente de TCC decidirem o número máximo de projetos por professor orientador. Sugere-se que não ultrapasse 05 (cinco) trabalhos.

Parágrafo 2º - A orientação poderá ser acordada diretamente entre o(s) aluno(s) e o professor escolhido. Caberá ao Docente de TCC, no entanto, observando critérios de habilitação profissional, experiência na área e afinidade temática, confirmar ou não a orientação.

Parágrafo 3º - Caberá ao orientador definir data e horário das orientações. Excepcionalmente, e se aprovada pela Coordenação do Curso, a orientação poderá ser feita fora das instalações das Faculdades.

Parágrafo 4º - Dependendo da necessidade imposta pela temática do projeto, poderá ser designado um coorientador, indicado pelo orientador e aprovado pela Coordenação do Curso e Coordenação de TCC.

Art. 6º - Cada docente deverá encaminhar à Coordenação de TCC, o título e a ementa de cada uma das linhas de pesquisa que se propõe a orientar.

Parágrafo 1º - Caberá ao Coordenador de TCC tornar público, através de divulgação junto às turmas de alunos, as respectivas linhas de pesquisa de cada professor, que poderá ser consultado pelos alunos para solicitação de orientação.

Parágrafo 2º - Em caso de necessidade ou de senso comum, o professor poderá atuar na orientação de trabalhos em outras linhas. A decisão final caberá ao Coordenador de TCC.

CAPÍTULO III - DESIGNAÇÃO DE ORIENTADORES

Art. 7º - Cada orientando (ou grupo) deverá entregar ao Coordenador de TCC, em data por ele determinada, um anteprojeto que detalhe a temática que pretende desenvolver. O anteprojeto deverá conter, além da temática, justificativa, objetivos, metodologia de trabalho, conforme modelo fornecido pelo Coordenador de TCC.

Art. 8º - Caso a orientação não houver sido previamente acertada, o aluno (ou grupo) deverá apresentar o anteprojeto e enumerar, por ordem de preferência, três possíveis orientadores. O Coordenador de TCC buscará designar-lhe um deles. Não sendo possível, fica facultada a designação de outro docente para a orientação.

Art. 9º - A mudança de orientador, em qualquer etapa do trabalho, só será permitida por motivo relevante, a critério do Coordenador de TCC, com solicitação devidamente protocolada junto à Secretaria do Curso, que terá prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis para o seu pronunciamento.

Parágrafo Único - Fica excluída a possibilidade de mudança de orientador após o final do mês de abril.

CAPÍTULO IV - COORDENAÇÃO

Art. 10º - O Coordenador de TCC terá por função

a) atender e orientar os formandos quanto aos procedimentos em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso;

b) fazer cumprir o Regulamento dos TCC;

c) definir cronogramas de atividades;

d) planejar as apresentações dos trabalhos;

e) organizar a Banca de Correção e Banca de Avaliação;

f) realizar outras atividades que se fizerem necessárias para os seus fins.

CAPÍTULO V - AVALIAÇÃO

Art. 11º - O processo de avaliação se inicia com a Banca de Correção, composta pelo orientador e dois outros professores do Curso indicados pelo Coordenador de TCC, com a anuência da Coordenadoria do Curso.

Parágrafo 1º - Quando o projeto contar com um coorientador, este poderá ser indicado para compor a Banca de Correção, mas não lhe estará assegurada a presença a priori.

Parágrafo 2º - Será indicado também um suplente para a Banca de Correção de cada trabalho.

Art. 13º - Cabe ao aluno entregar seu trabalho ao Docente de TCC - em data a ser por ele fixada - que o encaminhará aos membros da Banca de Correção. Deverão ser encaminhados 03 (três) exemplares do trabalho.

Art. 14º - A Banca de Correção (Coordenador de TCC e Orientador) deve reunir-se com antecedência para avaliar o texto e oferecer sugestões para alteração ou complementos. De acordo com seu nível de qualidade, pode decidir pelo encaminhamento ou não do mesmo à Banca de Avaliação.

Parágrafo 1º - Os critérios para a avaliação da Banca de Correção serão os seguintes:

a) Originalidade do projeto proposto;

b) Consistência teórica e/ou prática do trabalho;

c) Contribuição do trabalho ao estudo/desenvolvimento da Área do Curso;

d) Correção gramatical e ortográfica do trabalho escrito.

Parágrafo 2º - A Banca de Correção, se julgar o trabalho não meritório, pode e deve decidir pelo não encaminhamento à Banca de Avaliação, reprovando o trabalho e seu(s) autor(es). Este resultado deve ser registrado como insuficiente não precisando, para tanto, auferir-lhe nota.

Art. 15º - Uma vez aprovado em Banca de Correção, o Trabalho de Conclusão de Curso será avaliado por uma Banca de Avaliação composta pelo orientador, considerado membro natural e presidente da Banca e mais um docente do curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA.

Art. 16º - Cabe ao aluno (ou grupo) entregar o trabalho (três cópias em espiral) ao Coordenador de TCC em data e local a ser por ele determinados, que o encaminhará aos membros da Banca de Avaliação.

Art. 17º - Após a realização da Banca de Avaliação, o aluno terá o prazo de 07 (sete) dias para entregar ao Coordenador de TCC, 01 (uma) cópia corrigida e encadernada em capa dura para ser colocada à disposição para futuras consultas dos novos formandos e servir de base a novos trabalhos.

Parágrafo Único - A padronização das cópias em encadernação capa dura será a indicada pelo Coordenador do Curso e Coordenador de TCC.

Art. 18º - As apresentações e defesas dos trabalhos seguirão um cronograma a ser definido pelo Coordenador de TCC.

Art. 19º - Os critérios de avaliação na apresentação e defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso serão os seguintes:

NOTAS ATRIBUÍDAS

ITENS AVALIADOS	Referência	Médias		
a) Apresentação pessoal	0,5			
b) Cumprimento dos prazos	1,0			
c) Arguição	1,5			
d) Trabalho escrito	**7,0**			
- Pertinência do assunto	2,5			
- Condução do trabalho	1,5			
- Formatação escrita	1,0			
- Exploração adequada do tema	1,0			
- Participação no CIC -Participação no CONIC	0,5 0,5			
TOTAL	**10,0**			
VISTO				
SITUAÇÃO:	( ) APROVADO		( ) REPROVADO	

Art. 20º - Os membros da Banca de Avaliação deliberarão e definirão as notas imediatamente após as apresentações e defesa do trabalho. O presidente da Banca de Avaliação deverá encaminhar as notas

à Coordenação de TCC, que se reserva o direito de afixar as notas no sistema da UNIFIPA, em até 07 (sete) dias após a apresentação.

Art. 21º – A nota final de cada discente em relação ao desenvolvimento do TCC será atribuída através da média entre os critérios estabelecidos para a apresentação (10 pontos) e a nota de desempenho dos discentes nas orientações e desenvolvimento do trabalho (10 pontos), que será atribuída pelo docente orientador.

Parágrafo 1º - Para a atribuição da nota de cada discente, os docentes deverão considerar os seguintes critérios: assiduidade (03 pontos), cumprimento dos prazos (02 pontos), empenho para o desenvolvimento do trabalho (02 pontos), e qualidade das tarefas realizadas (03 pontos).

Parágrafo 2º - A média final mínima exigida para aprovação do discente, conforme Regimento das Faculdades Integradas de Padre Albino é de 7,0 (sete) pontos.

Art. 22º - Os casos omissos serão analisados pelo Coordenador de TCC, em conjunto com a Coordenação do Curso, respeitando o Regimento da Instituição.

CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

PRAZO FINAL	AÇÃO / ATIVIDADE
28 de fevereiro	Elaboração e envio das linhas de pesquisa dos docentes ao coordenador de pesquisa e TCC
01 de março	Apresentação das linhas de pesquisa aos docentes (Prof. Igor)
04 de março	Definição dos orientadores de cada grupo de discentes.
11 de março	Reunião de colegiado – esclarecimentos sobre o regulamento de TCC e demais procedimentos Reunião sobre o TCC com os alunos em sala (Prof. Américo Lourenço)
02 de junho	Entrega de arquivo impresso contendo resumo, introdução e métodos, obedecendo aos padrões do modelo da revista Corpo e Movimento – Educação Física.
01 de setembro	Entrega do artigo completo.
08 de setembro	Avaliação dos artigos pela Banca de Correção (coordenador de pesquisa, coordenador de curso e orientador)
Setembro	Inscrição do resumo para participação no CONIC
Outubro	*Inscrição CIC/ UNIFIPA* Apresentações do **Workshop de integração em pesquisa**
Novembro	*Entrega do trabalho na versão de artigo em duas vias*
Dezembro	*01 À 08/12-Apresentação dos trabalhos* *15/12-Entrega da versão final após a correção da banca examinadora*

27. APOIO AO DISCENTE

A UNIFIPA mantém uma base solidificada de apoio aos estudantes por meio de reitorias, núcleos, projetos e programas que assistem aos alunos durante a graduação, direcionando os formandos aos estudos posteriores.

Tendo em vista a necessidade de uma formação humana e profissional em condições de compreender e atuar numa sociedade em constante transformação, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Cultural (NAP) da UNIFIPA tem o objetivo de contribuir para a implementação de uma política de assistência aos alunos, voltada para o acolhimento e para as ações que favoreçam sua permanência no curso de bacharelado em Educação física. Cabe ainda ao NAP oferecer o apoio psicopedagógico, orientando os estudantes em atividades acadêmicas e educacionais. Os discentes do curso participam

de atividades culturais, favorecendo a integração institucional e apoiando os alunos a participarem de atividades artístico-culturais.

O Apoio Cultural é de responsabilidade da Profa. Esp. Jéssica Maria dos Santos e Dr. Sinval Sinter Bravin Banhos. No que diz respeito ao apoio psicopedagógico a psicóloga Profa. Esp. Adriana Pagan Tonon administra as atividades a serem desenvolvidas. O apoio ao relacionamento com egressos os responsáveis são os docentes Prof. Me. Igor Augusto Braz e Profa. Dra. Wanessa Silva Garcia Medina. Apoio à Inclusão e Acessibilidade: Responsáveis: Prof. Me. José Claudinei Cordeiro, Profa. Alda Nascimento Batista e Profa. Ma. Cristiane Paschoal.

A organização do ensino na UNIFIPA apresenta sua divisão em Pró-reitorias, possibilitando que cada assunto tenha atenção durante o processo de ensino e aprendizagem. Desse modo o aluno conta com a Pró-Reitoria Acadêmica (PROAC) tem a função de coordenar as atividades dos Pró-Reitores no que diz respeito à aplicação das Diretrizes e Políticas do Centro Universitário Padre Albino.

O curso de Educação Física - Bacharelado tem o suporte das Pró-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG) e Extensão (PROEX), representadas por um docente do colegiado, que trabalha para aumentar as oportunidades do corpo discente participar de projetos extracurriculares.

Por meio da qualificação profissional em nível de pós-graduação, do apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e da divulgação dos seus resultados, aliando as diretrizes nacionais às demandas da região, de modo a assegurar uma melhor qualidade de vida às comunidades em que servimos. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG) preocupa-se com questões relacionadas à pesquisa e à pós-graduação. Sua finalidade é promover a melhoria da qualidade do ensino e o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região de atuação.

Com objetivo de integrar o Centro Universitário e a comunidade por meio de programas, projetos, eventos, atendimento ao estudante e educação continuada, oportunizando a socialização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento sustentado; Ação Social - Elaborar e executar projetos institucionais que incentivem a prática da ação social por parte das comunidades acadêmica e externa, despertando os sentimentos de solidariedade e cidadania. A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) é responsável pela gestão da política e das ações extensionistas da UNIFIPA, bem como do relacionamento com a comunidade.

Com intuito de fortalecer o uso da web-conferência no curso de bacharelado em educação física, implantar atualidades tecnológicas a instituição visa a implementação de plataformas de EAD. Para que tal implementação seja efetiva a Pró-Reitoria de Educação a Distância - PROEAD tem a finalidade de implantar, estruturar e articular a Educação a Distância (EAD), apoiar o desenvolvimento de projetos para elaboração de material didático.

A UNIFIPA disponibiliza aos alunos Tecnologias de Informação e Comunicação de diversas maneiras. A ferramenta digital Lyceum, que é um software com diversas estações de acesso na própria Instituição e que pode ser acessado também via internet. Essa ferramenta tem por finalidade oferecer de forma rápida e dinâmica informações individuais sobre o aproveitamento e frequência discente nas disciplinas, além de renovação de livros na biblioteca e geração de boletos. As redes sociais da UNIFIPA atuam de forma intensa e objetiva com o intuito de aprimorar a comunicação e estreitar o relacionamento dos alunos com a Instituição.

26.1 APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

De acordo com a Lei no. 13.146/2015, a UNIFIPA assume o compromisso de eliminar todas as barreiras que levam à exclusão, entendendo que este processo representa uma demanda irreversível da sociedade contemporânea, articulado com as políticas de acessibilidade e universalização do ensino.

Assim é que nos documentos oficiais, Regimento, PDI e PPC, a IES assume o seguinte:

1- Compromisso formal: providenciar condições acessíveis no atendimento de pessoas com deficiência, no caso de vir a ser solicitada pelo aluno e até que conclua o curso, conforme consta na

Portaria no. 3.284/2003 que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências; e Lei no. 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da Pessoa com Deficiência).

2- Penalidades Administrativas: serão aplicadas pela prática de atos de discriminação, conforme consta na legislação vigente, quais sejam:

- Lei contra discriminação racial: Lei no. 14.187/10;
- LEI No. 9459/97, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou cor, etnia, religião ou procedência nacional;
- Lei no. 10.948, que dispõe sobre as penalidades a serem aplicadas à prática de discriminação em razão de orientação sexual;
- Decreto no. 56.153/10, que regulamenta a Lei nº 14.187, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre penalidades administrativas a serem aplicadas pela prática de atos de discriminação racial.
- Capítulo II, da Lei no. 13.146/15, que trata da igualdade e não discriminação, bem como o art. 5º. do mesmo capítulo da mesma Lei, que trata da proteção à pessoa deficiente.

3- Com a inclusão de alunos com deficiência, fica de responsabilidade do colegiado de curso, a elaboração de materiais de apoio bem como as adaptações no processo de ensino e aprendizagem para os discentes com deficiência.

28. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem constitui-se em uma das dimensões da avaliação e incide sobre a frequência e o aproveitamento individual do aluno nas diversas disciplinas e atividades curriculares, sendo realizada de acordo com as normas, princípios e diretrizes estabelecidas no Regimento Geral da UNIFIPA, conforme segue:

Art. 33. A avaliação da aprendizagem é feita por disciplina/módulo, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento nas atividades curriculares.

Parágrafo único. O Centro Universitário Padre Albino considera que a avaliação da aprendizagem deve:

I- constituir-se em processo contínuo e sistemático, de natureza diagnóstica, formativa, que possa realimentar permanentemente o processo educativo em seus objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;

II- utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com os domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;

III- manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;

IV- constituir-se referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenadoria do curso ou da Reitoria, com vistas a assegurar a qualidade da formação do profissional e do cidadão.

Art. 34. São atividades curriculares de ensino as preleções, pesquisa, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, excursões, visitas técnicas, visitas culturais, estágios, provas escritas e orais, monografia, previstas nos planos de ensino, apreciados pelo Colegiado de curso.

Art. 35. A verificação do processo ensino-aprendizagem faz-se, em cada disciplina, considerando os seguintes aspectos:

I- desenvolvimento de capacidades cognitivas e habilidades específicas;

II- assimilação progressiva de conhecimento;

III- trabalho individual em atividades curriculares de estudo e de aplicação de conhecimento.

Art. 36. As avaliações de aprendizagem, no mínimo, duas por período letivo, em cada disciplina, são expressas em notas de zero a dez.

Parágrafo único. A nota final do aluno é da responsabilidade do professor, levando-se em considerações todas as avaliações realizadas durante o período letivo, sendo o resultado da média aritmética do total das notas obtidas no período.

Art. 37. Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade do controle de frequência dos alunos.

Parágrafo único. Cabe ao coordenador de curso supervisionar a atividade docente de registro de frequência e de cumprimento dos planos de ensino.

Art. 38. É considerado aprovado, em cada disciplina, o aluno que:

I- obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas;

II- obtiver a nota final mínima de sete.

Parágrafo único. Cabe à Reitoria deliberar a respeito das normas complementares para o registro acadêmico das avaliações da aprendizagem, podendo transformar as notas em conceitos, desde que atendidos os incisos deste artigo.

Art. 39. É atribuída nota zero ao aluno que usar meio ilícito ou não autorizado pelo professor quando da elaboração de trabalhos de verificação parciais, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação da aprendizagem, por atribuições de notas, sem prejuízo de aplicação de sanções previstas neste Regimento Geral.

Art. 40. O aluno que deixar de comparecer a qualquer avaliação de aprendizagem, na data previamente fixada, pode requerer, na Secretaria Acadêmica, segunda chamada, por disciplina, segundo as normas estabelecidas pelo CONSUNI ou pela Reitoria.

Art. 41. É garantido ao aluno o direito a pedido de reconsideração e revisão das notas atribuídas pelo professor da disciplina ao seu desempenho escolar, de acordo com as normas do CONSUNI.

Art. 42. É promovido ao semestre/ano seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas cursadas no período letivo.

Parágrafo único. Admite-se, ainda, a promoção com dependência, de, no máximo, duas disciplinas por período letivo, não cumulativas, quando o regime for o seriado, anual, semestral ou por módulo.

Art. 43. Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, designada pelo Reitor, podem ter abreviada a duração dos cursos em que estejam matriculados, de acordo com as normas fixadas pelo MEC e pelo CONSUNI.

Art. 44. O conhecimento adquirido, pelo aluno, na educação profissional ou no trabalho ou a manifesta proficiência em idioma estrangeiro, podem ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, regulamentados pelo CONSUNI, para aproveitamento, prosseguimento ou conclusão de estudos, em nível de graduação, em substituição a disciplina ou atividade curricular.

No âmbito do curso de Educação Física - Bacharelado, a avaliação dos processos de ensino aprendizagem, pautada nas normas, princípios e diretrizes estabelecidas no Regimento Geral da UNIFIPA, deve ser promovida sistematicamente e compreende a análise quantitativa e qualitativa dos processos metodológicos e das experiências de intervenção vivenciadas pelos alunos. Nessa perspectiva, a avaliação deve ser uma prática rotineira, contínua, reflexiva, individualizada e coletiva, múltipla e participativa, voltada a realimentar os processos e redimensioná-los, para promover as mudanças necessárias ao alcance das metas, propósitos e finalidades traçados.

A avaliação do rendimento escolar do aluno, no que diz respeito a sua operacionalização e critérios, é feita por disciplina ou módulo, sendo que as notas bimestrais e de exames finais são o resultado de instrumentos de avaliação. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se frações

decimais nas médias bimestrais. Apenas as notas dos exames finais com valores centesimais serão aproximadas dentro do seguinte parâmetro: 0,25 para 0,5 e 0,75 para 1,0.

As disciplinas semestrais têm duas notas bimestrais. A média aritmética dos semestres é denominada (MS). É considerado aprovado na disciplina, independente de exame final, o aluno que obtiver MS igual ou superior a 7,0. A MS inferior a 3,0 implica em reprovação sumária na disciplina. Portanto, fará exame final na disciplina o aluno que obtiver MS entre 3,0 e 6,9, sendo aprovado se alcançar média final (MF) igual ou superior a 5,0.

Considerando a própria concepção do curso de Educação Física – Bacharelado, bem como suas diretrizes, a avaliação do ensino-aprendizagem deve ter como referência as habilidades e competências expressas no perfil profissional a ser formado, abarcando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituindo-se em importante elemento norteador para o docente e para o aluno.

Nesse sentido, a avaliação do processo ensino-aprendizagem deve contemplar diversos instrumentos que permitam avaliar as competências dos futuros profissionais em relação aos conhecimentos necessários a sua formação, bem como a utilização dos mesmos na resolução de situações-problema relacionados à atuação profissional.

Para tal, a avaliação deve se pautar em indicadores que expressem os resultados obtidos pela participação dos alunos nas atividades regulares do curso, sejam práticas ou teóricas, as quais explicitam o desenvolvimento dos mesmos mediante os diferentes tipos de produção solicitados pelos professores do curso.

Em suma, as avaliações empregadas periodicamente devem abordar temas condizentes aos profissionais que se deseja formar, aos serviços que se esperam desses profissionais perante a demanda social, aos conteúdos curriculares abordados regularmente seja através do ensino, da pesquisa e/ou da extensão, para que sejam requisitadas em avaliações as competências e habilidades almejadas no egresso, sem excluir os temas transversais, principalmente os ligados à saúde, em âmbitos políticos, econômicos, sociais e ambientais.

29. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), denominado PROAVALIAR, corresponde, “in loco”, à CPA (Comissão Própria de Avaliação) do SINAES, atendendo ao disposto no Regimento e na legislação em vigor, e tem por finalidade promover a melhoria dos cursos através da implementação de instrumentos que possibilitem o diagnóstico, sugestões e verificações das ações, apontando potencialidades e fragilidades institucionais.

Entende-se que a avaliação é um processo contínuo e deve contar com a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica. Sendo assim, o PROAVALIAR é constituído por representantes dos segmentos docente, funcionários e sociedade civil organizada, designados pelo diretor geral, e por representantes discentes designados pelos coordenadores de cursos e referendados pelo Diretório Central de Estudantes das UNIFIPA. Segundo a Portaria UNIFIPA REITORIA nº 20/2018, atualmente, o PROAVALIAR/CPA tem a seguinte composição:

COMPOSIÇÃO DA CPA (Comissão Própria de Avaliação) PRÓ-AVALIAR - UNIFIPA

<u>CPA – Comissão Própria de Auto avaliação</u>

Membros: 1 coordenador, 4 docentes, 4 discentes, 2 téc. Adm, 2 rep. Sociedade civil
Coordenador:
Cássio Gustavo Santana Gonçalves

Representantes Docentes (4):

ICSA – Nilson Mozas Olivares
ICE/ISE – Luis Ferreira Monteiro Neto
ICSAU – Adriana Balbina
ICTEC – João Paulo Ferreira
Representantes Discentes (4):
ICSA – Letícia Aparecida Soares
ICE/ISE – Pâmela Sanches Ruzon
ICSAU – Andréia Yoshikawa Pinto
ICTEC – Maria Fernanda Assunção
Representantes Técnico-administrativos (2):
- Adriana Pagan Tonom (psicóloga)– Assistente Técnica
- Fátima Ferreira - secretária

Representantes Sociedade Civil (2)
- Alexander Rodrigues Sona
- Christiane Ratton Sanchez

Missão

Promover a formação generalista dos profissionais das áreas da saúde, exatas e tecnológicas, com ensino de qualidade voltada para as necessidades regionais e nacionais.

Visão

Ser uma instituição de referência na educação superior no que diz respeito à qualidade de ensino, ao corpo docente, à pesquisa e ao compromisso social.

REGULAMENTO DO PRÓ-AVALIAR

Capítulo I

DA FINALIDADE DO PRÓ-AVALIAR

Art. 1º. O Sistema de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), doravante denominado PRÓ-AVALIAR, corresponde, "in loco", à CPA (Comissão Própria de Avaliação) do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), atendendo ao disposto no Regimento e na legislação em vigor, e tem por finalidade promover a melhoria dos cursos através da implementação de instrumentos que possibilitem o diagnóstico, sugestões e verificações das ações, apontando potencialidades e fragilidades institucionais.

Capítulo II

DA ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 2º. A atividade de avaliação institucional é um processo contínuo de autoavaliação institucional e de avaliação externa.

Art. 3º. A Lei nº 10.861, de 14.04.2004, instituiu o SINAES, que tem por princípios fundamentais:

I. A responsabilidade social com a qualidade da educação superior.

II. O reconhecimento da diversidade do sistema.

III. O respeito à identidade, à missão e à história da instituição.

IV. A globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores da qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

V. A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

Art. 4º. A avaliação tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo, contando com a participação efetiva de toda a comunidade interna com a contribuição de atores externos do entorno institucional.

Parágrafo único. A avaliação da instituição utilizará procedimentos e instrumentos diversificados como:

I. Autoavaliação, coordenada pelo PRÓ-AVALIAR, e de Avaliação Externa, realizada por comissões designadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação do ensino e aprendizagem Superior).

II. A avaliação dos Cursos de Graduação, realizada por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visita “in loco” de comissões externas.

III. O ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes).

Capítulo III

DO FUNCIONAMENTO DO PRÓ-AVALIAR

Art. 5º. O PRÓ-AVALIAR responsabilizar-se-á pela condução do processo de avaliação interna da instituição, pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP, e pela avaliação obrigatória das seguintes dimensões:

I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional.

II. A política para o ensino e aprendizagem, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

IV. A comunicação com a sociedade.

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e aprendizagem e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

VIII. Planejamento da avaliação, dos processos, os resultados e a eficácia da autoavaliação institucional.

IX. Política de atendimento aos estudantes.

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Art. 6º. O PRÓ-AVALIAR será composto por membros representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil e organizada, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, conforme disposto na Portaria MEC 2051/04.

Art. 7º. O PRÓ-AVALIAR, articulado com a Pró-reitoria acadêmica, atuará com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes nas UNIFIPA.

Art. 8º. São atribuições do PRÓ-AVALIAR:

I. Implementar e coordenar os processos internos de avaliação institucional.
II. Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP.
III. Preencher todas as informações solicitadas pela CONAES.
IV. Contribuir com as ações destinadas ao desenvolvimento do ENADE.
V. Assegurar subsídios na avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de medicina.
VI. Evidenciar os resultados à comunidade interna e externa, garantindo a transparência do processo.
VII. Acompanhar o Plano de Ação e elaboração do Protocolo de Compromisso.
VIII. Promover a meta-avaliação institucional visando a sua continuidade.
IX. Promover a interação entre o Pró-avaliar com os NDE dos cursos da instituição.

§ 1º Compete ao reitor da UNIFIPA à nomeação dos membros do PRÓ-AVALIAR.

§ 2º Compete aos Coordenadores dos Institutos de ensino da UNIFIPA a indicação à Direção Geral dos representantes discentes dos cursos, e ao Diretório Central de Estudantes da UNIFIPA referenciá-los, de forma que a cada novo mandato do PRÓ-AVALIAR, cursos não representados na gestão anterior tenham oportunidade de serem representados.

Art. 9º. O mandato dos membros do PRÓ-AVALIAR/CPA é de um ano, podendo ser prorrogado por igual período.

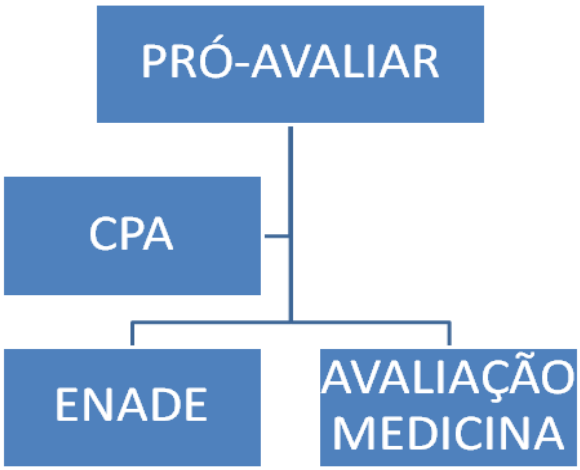
Art. 10. Os membros docentes do PRÓ-AVALIAR serão remunerados por horas atividades.

Art. 11. A jornada normal de trabalho dos representantes funcionários contemplará a participação dos mesmos no PRÓ-AVALIAR.

Art. 12. Os representantes discentes terão dispensa das atividades acadêmicas nos horários de atuação no PRÓ-AVALIAR.

Art. 13. O PRÓ-AVALIAR divulgará a composição de seus membros em página específica do site das UNIFIPA, e suas atividades, em eventos que reúnam a comunidade universitária interna, dirigentes das UNIFIPA e representantes da sociedade civil, sendo realizadas reuniões seguindo o organograma de trabalho.

Figura 1-Organograma de trabalho do Pró-avaliar.



Capítulo IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 14. O membro do PRÓ-AVALIAR que incidir em 2 (duas) faltas consecutivas, quando convocado para as atividades do Núcleo, sem justificativas formalizadas, será desligado e substituído por outro membro do mesmo segmento.

Art. 15. Os membros do PRÓ-AVALIAR responsabilizar-se-ão pela divulgação de informações, preenchimento de formulários e relatórios, e responderão civil, penal e administrativamente por informações que comprometam o processo avaliativo, omitam ou distorçam dados da avaliação fornecidos ao SINAES.

Art. 16. Este regulamento foi aprovado na Congregação do dia 10 de setembro de 2018 e substitui o anterior, de 22 de dezembro de 2018, entrando em vigor a partir desta data.

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Autoavaliação Institucional considera a diversidade de processos desenvolvidos na instituição. Conta, além disso, com o estudo da bibliografia recente na área, a leitura de documentos institucionais e a análise quantitativa e qualitativa dos dados levantados. Neste contexto, a autoavaliação institucional da UNIFIPA compreende as seguintes etapas:

1. Planejamento, análise e discussão da proposta de autoavaliação
2. Sensibilização da comunidade acadêmica.
3. Coleta dos dados
5. Análise dos dados
6. Divulgação dos dados e Plano de Ações
7. Balanço crítico

PLANEJAMENTO

Na avaliação institucional, buscar-se-ão dados quantitativos e qualitativos para efetuar análises que permitam a tomada de decisões acerca do processo de planejamento e gestão, objetivando o alcance da excelência acadêmica, sustentabilidade financeira e eficiência administrativa. Assim, atividades de avaliação serão realizadas visando contemplar a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das FIPA.

Neste contexto, as atividades anuais previstas pelo Pró-avaliar/CPA seguirão o cronograma apresentado a seguir:

ATIVIDADES	PERÍODO
• Entrega e discussão com NUGED do cronograma de ações e orçamento anual; • Reunião com NUGED e TI - Discutir relatórios da avaliação.	**Janeiro** **Fevereiro**
• Analisar e discutir com núcleo gestor os resultados da Autoavaliação; • Balanço crítico dos resultados divulgados; • Envio de relatórios ao núcleo gestor e coordenação de curso; • Protocolar Relatório e Plano de Ação no INEP/MEC; • Discutir dados e auxiliar na elaboração do Plano de Ação dos cursos.	**Março** **Abril**
• Divulgar resultados da Autoavaliação para a comunidade acadêmica; • Seminário de Autoavaliação Institucional; • Discussão de proposta de aplicação da autoavaliação Revisão dos dados que compõem a autoavaliação (instrumentos, quantidades de alunos por curso/série/turma, quantidades docentes e respectivas atribuições, etc.) em formulário próprio para ser enviado para ser informatizado.	**Maio** **Junho**
• Informatização e testes dos instrumentos de avaliação. • Relatório das atividades desenvolvidas pelo PROAVALIAR/CPA no 1º semestre; • Reunião com os Coordenadores de Curso, Gestores das FIPA e PROAVALIAR/CPA para definição de cronograma de aplicação do processo de autoavaliação.	**Julho** **Agosto**
• Aplicação do processo de autoavaliação.	**Setembro** **Outubro**
• Análise dos resultados de participação da comunidade acadêmica na	**Novembro**

autoavaliação institucional, elaboração de relatórios; • Elaboração da planilha orçamentária e cronograma de atividades para o próximo ano; • Relatório das atividades desenvolvidas pelo SAIFI/CPA no 2º semestre.	**Dezembro**
• Reuniões com membros do PROAVALIAR / CPA.	**SEMANAL**
• Reunião geral com membros da CPA, sociedade civil e representantes discentes	**Bimestral**

SENSIBILIZAÇÃO

A autoavaliação deve ser um processo contínuo, reflexivo, individualizado e coletivo, múltiplo e participativo. Assim, a participação da comunidade acadêmica e sociedade civil, sendo voluntária, é estimulada por meio de:

- Reuniões dos membros do Pró-avaliar/CPA com o núcleo gestor da IES, coordenadores de curso e encarregados dos setores de serviços, visando reforçar a importância da autoavaliação como processo coletivo.

- Mobilização da comunidade acadêmica visando a participação na autoavaliação, por meio de: informe no website institucional; faixas informativas afixadas nos câmpus; informe via memorando às coordenações de curso de graduação e setores administrativos; informe em páginas de redes sociais institucionais.

- Promoção das ações de interatividade eletrônica sobre ações do Pró-avaliar/CPA com comunidade acadêmica através do website institucional e redes sociais.

- Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional através de participação em reuniões com os diferentes segmentos acadêmicos; confecção de boletins informativos e disponibilização dos relatórios de autoavaliação através de cartazes afixados nos murais dos cursos, realização de palestras e do seminário anual.

COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada por meio de pesquisa documental, observação participante e entrevistas com gestores e membros da sociedade civil e organizada, complementada com questionários direcionados a docentes, discentes e profissionais técnico-adminstrativos.

A coleta de dados, feita mediante aplicação de questionários, criados e aprovados pelo Pró-avaliar, é realizada por meio do módulo de Avaliação Online. A etapa de aplicação e encerramento da coleta de dados tem um prazo determinado e cada avaliador (discente, docente, pessoal técnico e administrativo) tem acesso a um formulário on-line que garante o anonimato dos envolvidos.

ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados por meio de pesquisa documental, observação participante e entrevistas com gestores e membros da sociedade civil e organizada são categorizados qualitativamente por meio da

análise de conteúdo. Os dados quantitativos coletados por meio de questionários são analisados segundo metodologia descrita a seguir:

Os instrumentos aplicados contêm questões de resposta única, escolhida a partir das seguintes alternativas: - "Desconheço" (peso 0), não existe" (peso 1), "Insuficiente" (peso 2), "Suficiente" (peso 3), "Muito bom" (peso 4), "Excelente" (peso 5). Este sistema de pontuação permite chegar a uma "nota" para cada questão, instrumento, indicador e curso.

Assume-se neste relatório que a "nota" é calculada a partir da média aritmética simples da pontuação total alcançada pela questão. As respostas do tipo "Não sei avaliar" são descartadas, com base no entendimento de que o avaliador não tem, nesse caso, conhecimento suficiente do quesito sobre o qual se deseja a sua opinião. Por exemplo: uma questão foi respondida por 30 avaliadores, sendo que 3 deles optaram pela alternativa "Desconheço", 6 por "Não existe", 8 por "Insuficiente", 9 por "Suficiente", 4 por "Muito bom" e 2 por "Excelente" .

Neste caso, a média aritmética simples é obtida por meio do seguinte cálculo:

$$Média = \frac{3\times(0)+6\times(1)+8\times(2)+9\times(3)+4\times(4)+2\times(5)}{32-3} = \frac{75}{29} = 2{,}59$$

A média assim calculada (cujo resultado está entre 1,00 e 5,00) é convertida em conceito de acordo com a seguinte regra:

- média entre 1,00 e 1,80: conceito NÃO EXISTE

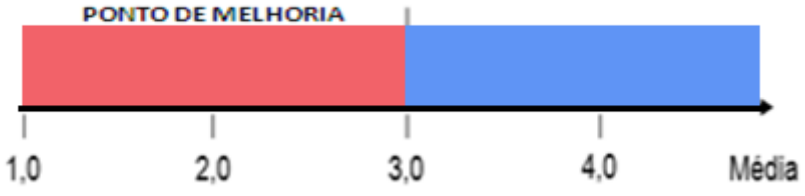
- média entre 1,81 e 2,60: conceito INSUFICIENTE

- média entre 2,61 e 3,40: conceito SUFICIENTE

- média entre 3,41 e 4,20: conceito MUITO BOM

- média entre 4,21 e 5,00: conceito EXCELENTE

Concluída a coleta dos dados são geradas informações e planilhas com os resultados quantitativos. Os resultados são analisados pelo PRÓ-AVALIAR/CPA para a produção do relatório, que apresentará as potencialidades e os pontos de melhorias da dimensão avaliada. O PRÓ-AVALIAR/CPA considera como ponto de melhoria o item avaliativo que não alcançou a média ponderada acima de 3,0 (três).



O relatório é encaminhado aos gestores correspondentes. A apresentação dos resultados ocorre, primeiramente, por curso, sendo analisado e discutido pelos respectivos Colegiados de cursos e Núcleo Docente Estruturante (NDE) que elaboram seus Planos de Ações.

PLANO DE AÇÕES

Os Planos de Ação dos cursos, a partir da análise das potencialidades e pontos de melhorias, são encaminhados ao Pró-avaliar., para que a articulação das ações previstas com as metas do PDI e encaminha os dados gerais da Autoavaliação Institucional e o Plano de Ação da UNIFIPA formatados, compilados em PDF e anexados no E-MEC, conforme orientações do INEP. O acompanhamento das ações registradas é realizado semestralmente pelo Pró-avaliar/CPA que aciona, quando necessário, o responsável para justificativa sobre o andamento das ações.

DIVULGAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A divulgação dos resultados e plano de ações é realizada por meio da atuação direta dos integrantes do Pró-avaliar/CPA em reuniões com coordenadores, representantes docente e discente de cursos, e com representantes dos profissionais técnico-administrativos da IES. Também são afixados painéis informativos nos murais dos câmpus para conhecimento de toda a comunidade acadêmica.

A IES promove ainda, anualmente, a socialização do processo de avaliação através do "Seminário de Gestão e Avaliação Institucional", com a convocação dos membros do Pró-avaliar/CPA, gestores, docentes, representantes discentes de turmas, funcionários das FIPA e representantes da sociedade civil e organizada. Os demais discentes e membros da sociedade são convidados a participar do seminário através da divulgação do mesmo, realizada através de cartazes, folders, banners e mídias institucionais e sociais.

BALANÇO CRÍTICO

Ao final do processo de autoavaliação institucional realiza-se uma reflexão sobre o mesmo, visando sua continuidade. Para tanto, faz-se uma análise de estratégias utilizadas, dificuldades e avanços apresentados visando o planejamento de ações futuras. O objetivo final de todo o processo é o autoconhecimento e a melhoria constante da qualidade institucional.

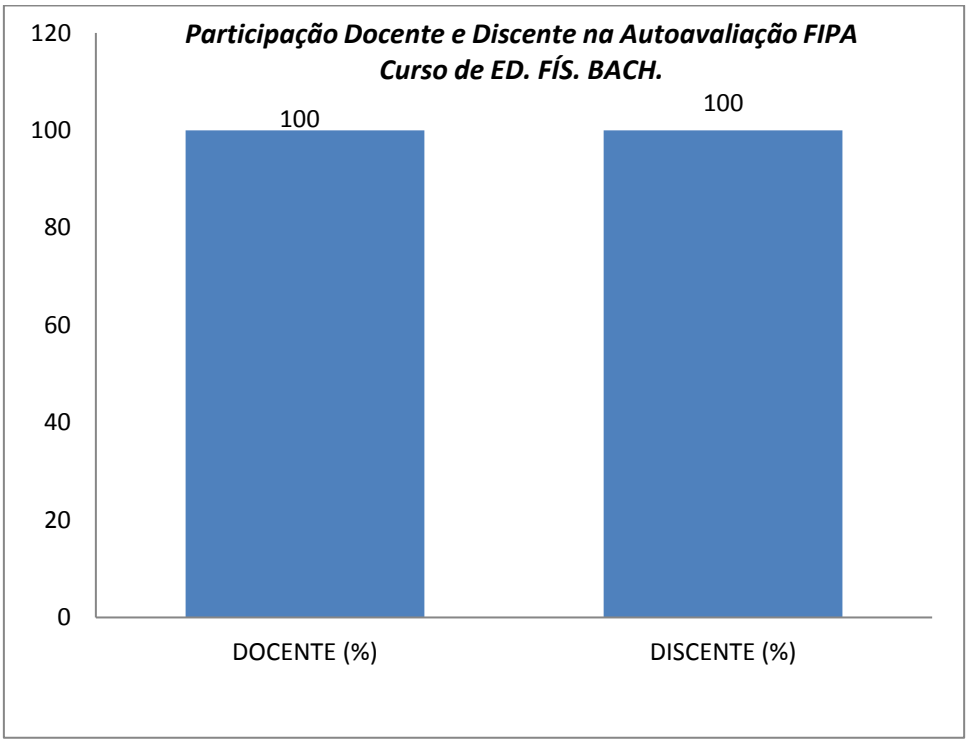
DESENVOLVIMENTO

Nesta seção do relatório, destinada ao desenvolvimento, serão apresentados os dados e informações pertinentes ao questionamento realizado junto ao corpo docente, discentes e profissionais técnico-administrativos.

– RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NA AUTOAVALIAÇÃO – UNIFIPA - 2017.

A figura a seguir apresenta a participação docente e discente do curso na autoavaliação FIPA, no ano de 2017:

- Participação docente e discente na autoavaliação UNIFIPA – 2017



Percebe-se, na figura acima "Participação docente e discente na autoavaliação", que a participação docente e discente foi total (100%) indicando um percentual estatisticamente significativo.

Apresentaremos na sequência o resultado da avaliação discente por item avaliado. A seguir será apresentado o resultado geral do corpo discente e resultado geral do corpo docente.

<u>QUESTÕES DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE</u>

QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PRÓ-AVALIAR/CPA 2018- Discentes

1-Qual curso você pertence na UNIFIPA?
( )Agronomia
( ) Medicina
( ) Educação física Bacharelado
( ) Educação Física Licenciatura
( ) Pedagogia
( ) Biomedicina
( ) Direito
( ) Administração

2-Qual série você está cursando atualmente?

( ) 1ª
( ) 2ª
( ) 3ª
( ) 4ª
( ) 5ª
( ) 6ª
3 – Faixa etária
( ) 1-Abaixo de 20 anos
( ) 2 - De 20 a 30 anos
( ) 3 - De 31 a 40 anos
( ) 4 - De 41 a 50 anos
( ) 5 - De 51 a 60 anos
( ) 6 - 61 anos ou mais

4 – Sexo
( ) 1 – Masculino ( ) 2 - Feminino
5- Estado civil?
( ) Solteiro(a).
( ) Casado(a).
( ) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
( ) Viúvo(a).
( ) Outro.

6 - Como você se considera?
( ) Branco(a).
( ) Negro(a).
( ) Pardo(a)/mulato(a).
( ) Amarelo(a) (de origem oriental).
( ) Indígena ou de origem indígena.

7- Reside atualmente:
( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

8- Quantas pessoas moram com você na mesma casa?
( ) Quatro ou mais
( ) Três
( ) Duas
( ) Uma
( ) Nenhuma.

9- A renda familiar é aproximadamente:
( ) Nenhuma.
( ) Até 1,5 salário mínimo
( ) Até 3 salários mínimos
( ) Até 6 salários mínimos
( ) Acima de 6 salários mínimos

10- Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).
( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
( ) Tenho renda e me auto-sustento.
( ) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
( ) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

11- Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).
( ) Não estou trabalhando.
( ) Trabalho eventualmente.
( ) Trabalho até 20 horas semanais.
( ) Trabalho entre 20 horas semanais e 40 horas semanais.
( ) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

12- Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?
( ) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.
( ) FIES.
( ) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.
( ) Não

13- Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
( ) Todo em escola pública.
( ) Todo em escola privada (particular).
( ) A maior parte em escola pública.
( ) A maior parte em escola privada (particular).
14- Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?
( ) Nenhum.
( ) Um ou dois.
( ) Entre três e cinco.
( ) Entre seis e oito.
( ) Mais de oito.

15 – Qual o seu conhecimento de informática
( ) 1 - Usuário de programas prontos ( ) 2 - Programação ( ) 3 - Nenhum

16 – É usuário da Internet?
( ) 1 – Sim ( ) 2 - Não
17 –Conhecimento de Língua Estrangeira
( ) 1 - Inglês
( ) 2 - Espanhol
( ) 3 - Outro
( ) 4 – Nenhum conhecimento

18 - Qual o seu domínio na língua estrangeira
( ) 1 - Básico
( ) 2 – Médio
( ) 3 - Fluência Total

19- O PRÓ-AVALIAR, através de análise de documentos, observação participante e questionários destinados à comunidade acadêmica, visa colher informações para analisar a instituição em toda sua dimensão. Sendo assim, como você considera os mecanismos de Autoavaliação Institucional.
( ) Excelente
( ) Muito boa
( ) Suficiente
( ) Insuficiente
( ) Não existe
( ) Desconheço

20- A avaliação Institucional visa à construção de uma cultura reflexiva que permite o constante desenvolvimento da missão e finalidade das instituições de Ensino Superior, onde, um dos instrumentos é a Autoavaliação. Como você avalia a participação da comunidade acadêmica (Docentes, Profissionais Técnicos Administrativos, Discentes e Sociedade Civil) no processo de autoavaliação?

( ) Excelente
( ) Muito boa
( ) Suficiente
( ) Insuficiente
( ) Não existe
( ) Desconheço

21- Desde 2004, as informações colhidas na Autoavaliação são analisadas e utilizadas para implantar ações de melhoria na instituição. Sendo assim, como você considera a utilização dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento de ações de melhoria da UNIFIPA.
( ) Excelente
( ) Muito boa
( ) Suficiente
( ) Insuficiente

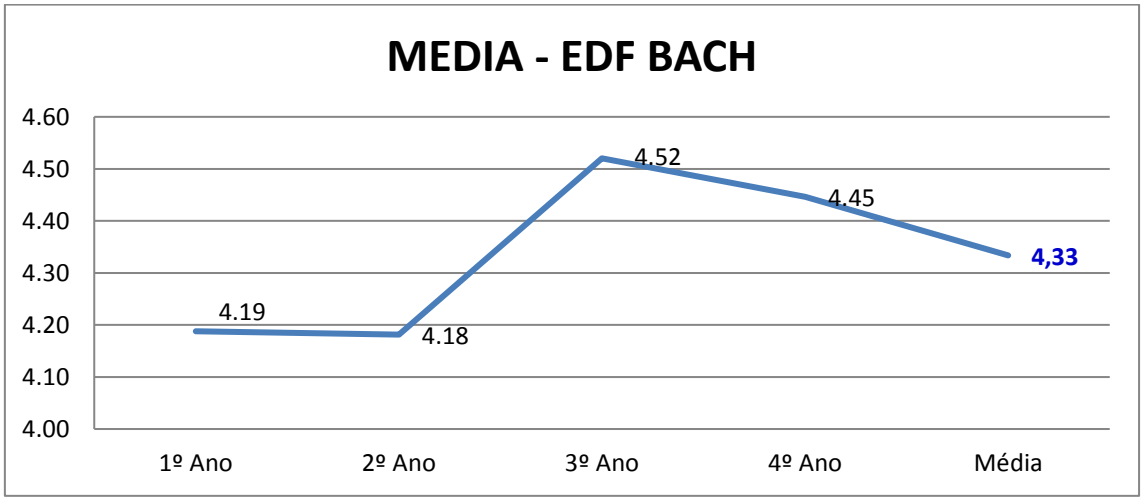
( ) Não existe
( ) Desconheço

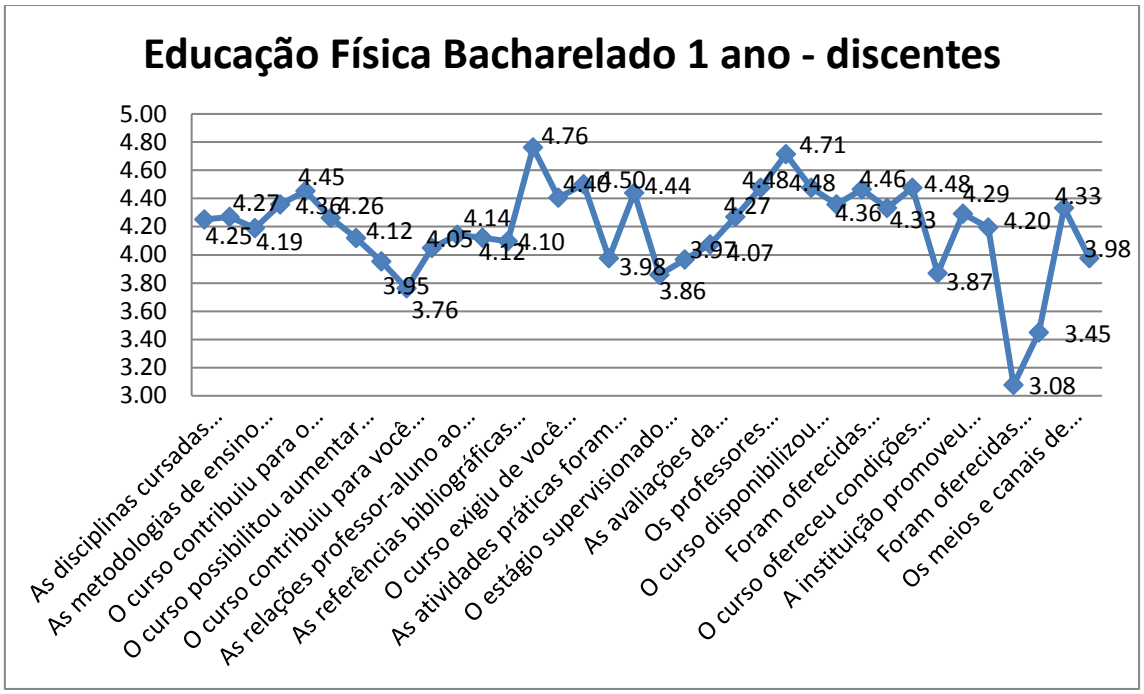
22- A FIPA evoluiu para UNIFIPA. Como você avalia a influência do planejamento e avaliação neste processo evolutivo.

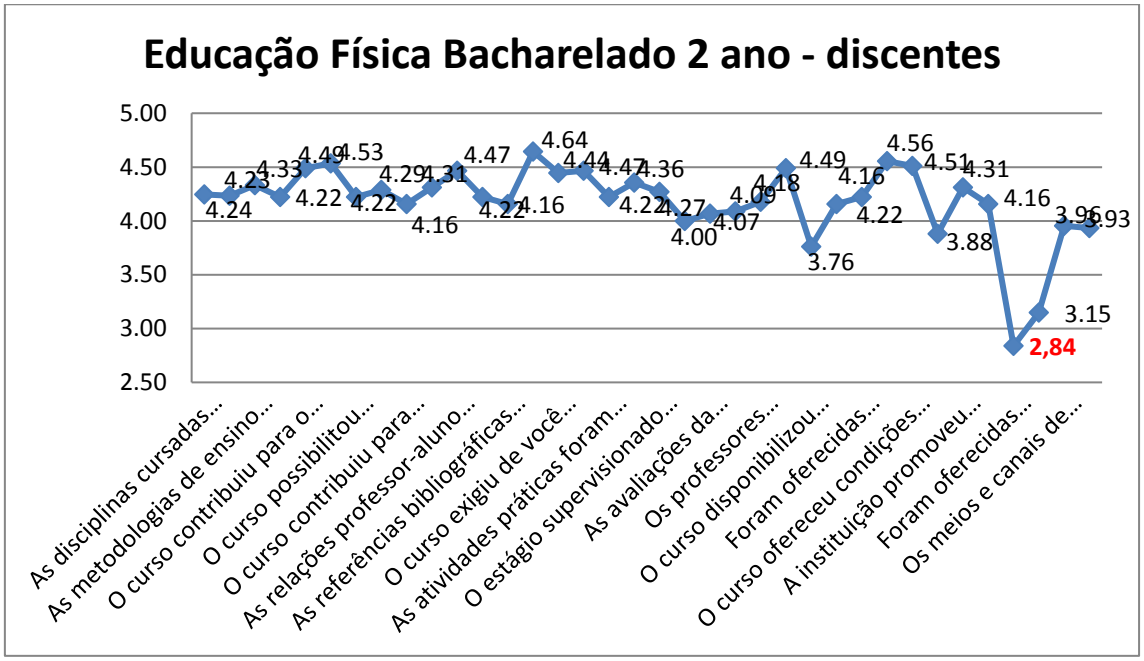
( ) Excelente
( ) Muito boa
( ) Suficiente
( ) Insuficiente
( ) Não existe
( ) Desconheço

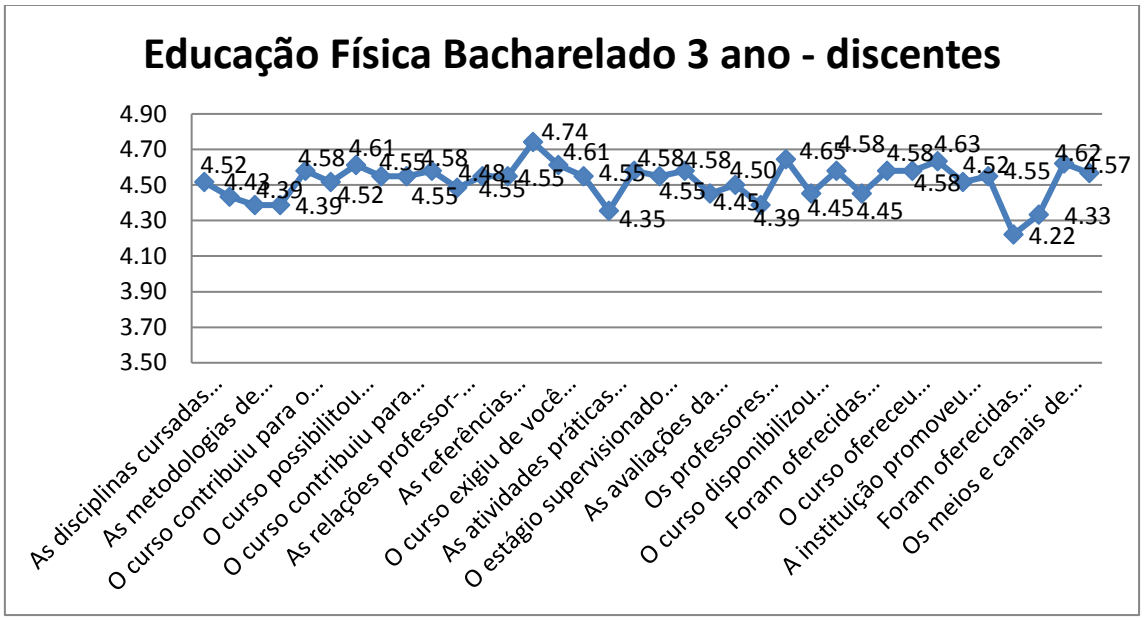
22- Como você classifica seu grau de satisfação geral em relação à UNIFIPA:
( ) Excelente
( ) Muito boa
( ) Suficiente
( ) Insuficiente
( ) Não existe
( ) Desconheço

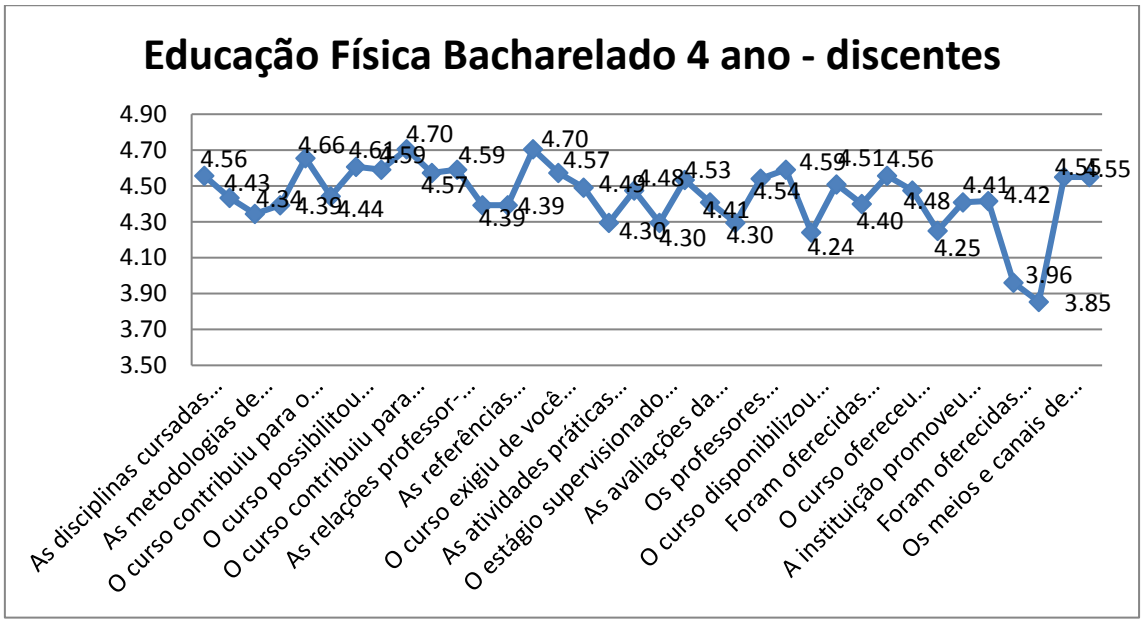
RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

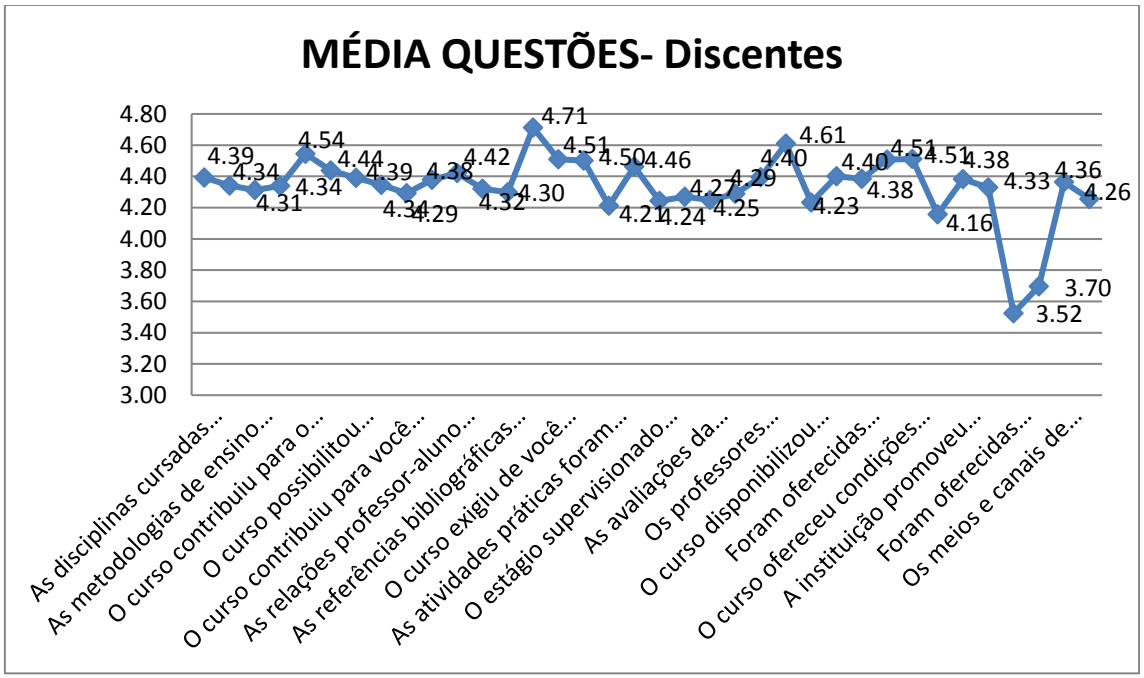



Educação Física Bacharelado 1 ano - discentes
5.00
4.80
4.60
4.40
4.20
4.00
3.80
3.60
3.40
3.20
3.00
4.25
4.27
4.19
4.45
4.36
4.26
4.12
3.95
3.76
4.05
4.14
4.12
4.10
4.76
4.40
4.50
3.98
4.44
3.86
3.97
4.07
4.27
4.48
4.71
4.48
4.36
4.46
4.33
4.48
3.87
4.29
4.20
3.08
3.45
4.33
3.98
As disciplinas cursadas...
As metodologias de ensino...
O curso contribuiu para o...
O curso possibilitou aumentar...
O curso contribuiu para você...
As relações professor-aluno ao...
As referências bibliográficas...
O curso exigiu de você...
As atividades práticas foram...
O estágio supervisionado...
As avaliações da...
Os professores...
O curso disponibilizou...
Foram oferecidas...
O curso ofereceu condições...
A instituição promoveu...
Foram oferecidas...
Os meios e canais de...


Educação Física Bacharelado 2 ano - discentes
5.00
4.50
4.00
3.50
3.00
2.50
4.24
4.23
4.33
4.49
4.22
4.53
4.22
4.29
4.16
4.31
4.47
4.22
4.64
4.16
4.44
4.47
4.22
4.36
4.27
4.00
4.07
4.09
4.18
4.49
3.76
4.16
4.22
4.56
4.51
3.88
4.31
4.16
2,84
3.15
3.96
3.93
As disciplinas cursadas...
As metodologias de ensino...
O curso contribuiu para o...
O curso possibilitou...
O curso contribuiu para...
As relações professor-aluno...
As referências bibliográficas...
O curso exigiu de você...
As atividades práticas foram...
O estágio supervisionado...
As avaliações da...
Os professores...
O curso disponibilizou...
Foram oferecidas...
O curso ofereceu condições...
A instituição promoveu...
Foram oferecidas...
Os meios e canais de...


Educação Física Bacharelado 3 ano - discentes
4.90
4.70
4.50
4.30
4.10
3.90
3.70
3.50
4.52
4.43
4.39
4.39
4.58
4.52
4.61
4.55
4.55
4.58
4.48
4.55
4.74
4.55
4.61
4.55
4.35
4.58
4.55
4.58
4.45
4.50
4.39
4.65
4.45
4.58
4.45
4.58
4.58
4.63
4.52
4.55
4.22
4.62
4.33
4.57
As disciplinas cursadas...
As metodologias de...
O curso contribuiu para o...
O curso possibilitou...
O curso contribuiu para...
As relações professor-...
As referências...
O curso exigiu de você...
As atividades práticas...
O estágio supervisionado...
As avaliações da...
Os professores...
O curso disponibilizou...
Foram oferecidas...
O curso ofereceu...
A instituição promoveu...
Foram oferecidas...
Os meios e canais de...


Educação Física Bacharelado 4 ano - discentes
4.90
4.70
4.50
4.30
4.10
3.90
3.70
3.50
4.56
4.43
4.34
4.39
4.66
4.44
4.61
4.59
4.70
4.57
4.59
4.39
4.39
4.70
4.57
4.49
4.30
4.48
4.30
4.53
4.41
4.30
4.54
4.59
4.24
4.51
4.40
4.56
4.48
4.25
4.41
4.42
3.96
3.85
4.55
4.55
As disciplinas cursadas...
As metodologias de...
O curso contribuiu para o...
O curso possibilitou...
O curso contribuiu para...
As relações professor-...
As referências...
O curso exigiu de você...
As atividades práticas...
O estágio supervisionado...
As avaliações da...
Os professores...
O curso disponibilizou...
Foram oferecidas...
O curso ofereceu...
A instituição promoveu...
Foram oferecidas...
Os meios e canais de...



<u>QUESTÕES DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE</u>

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – FIPA – SEGMENTO DOCENTE – 2016

Leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de 1 (discordância total) a 5 (concordância total).

Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção 0 ("Não sei responder" ou "Não se aplica"), ou quando considerar não pertinente ao seu curso.

ENSINO						
Suas disciplinas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
Os conteúdos abordados nas disciplinas favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
As metodologias de ensino utilizadas desafiam o aluno a aprofundar conhecimentos e desenvolver		1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯

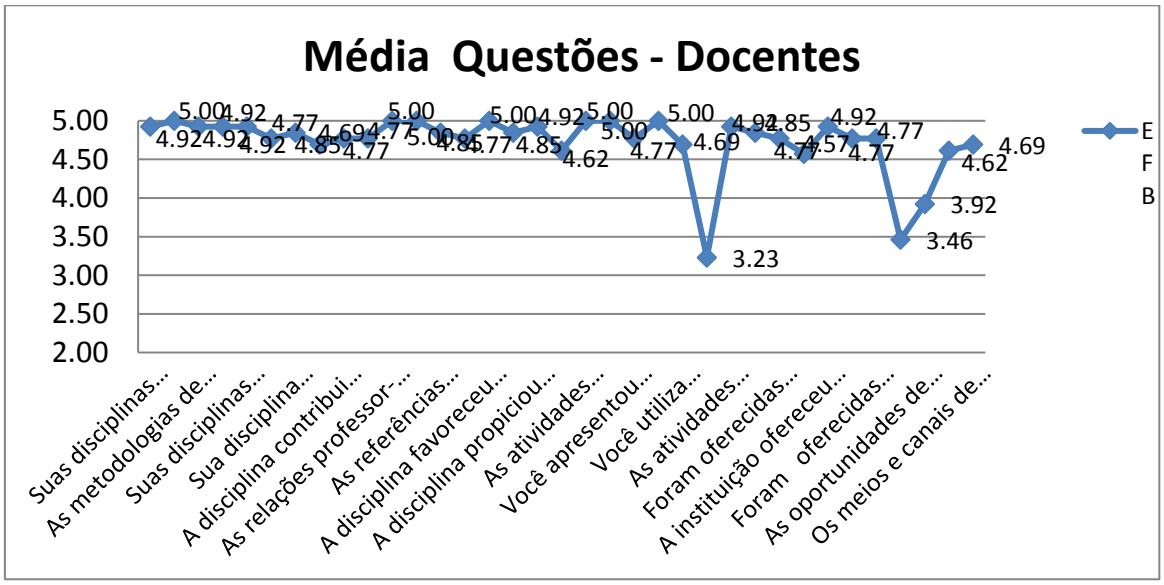
competências reflexivas e críticas.	0 ◯					
Sua disciplina propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
Suas disciplinas contribuem para o desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
Na sua disciplina o aluno teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
Sua disciplina possibilitou ao aluno aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
A disciplina promove o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
A disciplina contribui para ampliar a capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
A disciplina contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam o aluno a estudar e aprender.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
Os planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento das atividades		1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯

acadêmicas e para seus estudos.	0 ◯					
As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuíram para os estudos e aprendizagens.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
A disciplina exigiu organização e dedicação frequente aos estudos.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
A disciplina favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos com a prática, contribuindo para a formação profissional.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
A disciplina propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a formação do aluno?	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
As avaliações da aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados na disciplina.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
Você apresentou disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
Você apresenta domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯

Você utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
EXTENSÃO	0 ◯					
Foram oferecidas oportunidades para os docentes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.		1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
PESQUISA	0 ◯					
Foram oferecidas oportunidades para os docentes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.		1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
APOIO AO ESTUDANTE	0 ◯					
O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.		1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯

estágios no país (local, região, etc).						
As oportunidades de inserção no Programa Ciências sem Fronteiras, Intercâmbio Médico Estudantil do **IFMSA** (*International Federation of Medical Student´s Association)* e *Student Chapter* FIPA contribuem para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país?	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
COMUNICAÇÃO	0 ◯					
Os meios e canais de comunicação utilizados (site da instituição e dos cursos, página do Facebook, Edu da FIPA no Facebook, Painéis digitais, SMS, Jornal da Fundação Padre Albino, TV indoor, Murais, entre outros) contribuem para a divulgação das informações aos discentes.		1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯
Os meios e canais de comunicação (jornais locais e da região, emissoras de radio, emissoras de TV, outdoor, revistas locais, busdoor, site da instituição e dos cursos, página do Facebook, entre outros) contribuem para a divulgação das informações da instituição à comunidade externa.	0 ◯	1 ◯	2 ◯	3 ◯	4 ◯	5 ◯

RESPOSTAS DA AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE POR ITEM AVALIADO



ANÁLISE DOS DADOS

De uma forma geral, os resultados referentes à autoavaliação FIPA 2016 apontam para opiniões positivas quanto à avaliação do curso, por parte dos questionamentos direcionados à comunidade acadêmica, visto que os resultados mostraram que tanto o corpo docente quanto o corpo discente do curso de Educação Física - Bacharelado, responderam com conceito Excelente aos itens da autoavaliação.

Plano de Ação do Curso de Educação Física - Bacharelado 2017/2018

SAIFI – Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

SINAES	METAS	AÇÕES
EIXO 1 (Dimensão 8)	Consolidação do processo de autoavaliação institucional	• Desenvolver ações que sustentem a cultura da autoavaliação institucional entre gestores, professores, funcionários e alunos.
Planejamento e Avaliação Institucional		• Elaborar e revisar a proposta de autoavaliação, segundo diretrizes da CONAES e regulamento de autoavaliação da UNIFIPA.
		• Investir em informatização em todo o processo de autoavaliação.
		• Promover eventos com a participação da comunidade acadêmica interna e externa na elaboração, aplicação e divulgação dos resultados da avaliação.
		• Verificar, semestralmente, as ações executadas de conformidade com o Plano de Ação dos Cursos das UNFIPA.
		• Registrar e atualizar na Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) todas as informações e documentações exigidas no processo de autoavaliação. • Participar das avaliações externas.
	Avaliação externa	• Adequar as dimensões de avaliação de acordo com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
		• Adequar estratégias pedagógicas aos parâmetros de qualidade estabelecidos pela avaliação externa para melhoria dos cursos

30. NDE (NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE)

O curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA conta com o suporte de um NDE autônomo e atuante, que se reúne semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, condicionado às necessidades de debater temas relevantes do curso, como o Projeto Pedagógico e o Sistema de Avaliação. Questões sobre ensino, pesquisa e extensão também são norteadas pelo NDE.

Segue o regimento e atribuições do NDE do curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA:

CAPÍTULO I

DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Educação Física - Bacharelado do Centro Universitário Padre Albino.

Art. 2º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física - Bacharelado, e tem por finalidade a sua implantação.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 3º. São atribuições do Núcleo Docente estruturante:

a) Elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
b) Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
c) Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso, manter atualizados e articulados os eixos de formação demandados pelo Projeto Pedagógico do Curso, tendo em conta a demanda de mercado, as diretrizes curriculares, as pautas do ENADE, os respectivos objetivos do curso e o perfil dos egressos;
d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
e) Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definido pelo Colegiado;
f) Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
g) Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico;
h) Acompanhar as atividades do corpo docente.

CAPÍTULO III
DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído de:

a) O Coordenador do Curso, como seu presidente;
b) Pelo menos 20% (vinte por cento) do corpo docente.

Art. 5º. A indicação dos representantes docentes será feita pelo Coordenador de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

CAPÍTULO IV

DA TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art. 6º. Os docentes que compõem o NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e, destes, pelo menos 20% têm título de Doutor.

Art. 7º O percentual de docentes que compõe o NDE com formação acadêmica na área do curso é, de pelo menos, 70% (setenta por cento).

CAPÍTULO V

DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art. 8º. Os docentes que compõem o NDE são contratados em regime de horário parcial e ou integral.

CAPÍTULO VI

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 9º. Compete ao Presidente do Núcleo

a) Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
b) Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
c) Encaminhar as deliberações do núcleo;
d) Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;
e) Coordenar a integração com os demais colegiados e núcleos da instituição.

CAPÍTULO VII

DAS REUNIÕES

Art. 10º. O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

Art. 11º. As decisões do Núcleo Docente estruturante serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 12 º. Os percentuais relativos à titulação e regime de trabalho dos componentes do NDE deverão ser garantidos pela Instituição no prazo de 01 (um) ano.

CAPITULO IX

Art. 13. Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo ou órgão superior, de acordo com sua competência.

Art. 14. O presente Regulamento entra em vigor após aprovação pelo Colegiado do Curso.

31. COORDENADOR DO CURSO

Nome: Igor Augusto Braz

Graduado em Educação Física, Universidade Estadual de Londrina-PR (UEL, 2007). Mestre em Promoção de Saúde, Universidade de Franca-SP (UNIFRAN, 2012). Doutorando em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal (UNIARA). Professor na Educação Básica por 06 (seis) ano em escolas da rede pública e privada. Coordenador do curso de Educação Física - Bacharelado do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) desde Fevereiro de 2014, com carga horária semanal de 40 (quarenta) horas, dedicadas exclusivamente à coordenação do curso. Docente na UNIFIPA desde 2013, sendo que atualmente ministra as disciplinas: Treinamento Resistido I, Treinamento Resistido II, Metodologia da Pesquisa Científica I e Metodologia da Pesquisa Científica II. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Metabolismo, Nutrição e Exercício (GEPEMENE) desde 2006. Autor do livro "Promoção de saúde na terceira idade: conceitos e atitudes proativas", publicado pela editora "Novas Edições Acadêmicas", em 2014.

32. CORPO DOCENTE

Desde 2008, o Plano de Carreira Docente contempla a entrada e evolução do professor na Instituição. Os requisitos de titulação dos professores variam da especialização ao doutorado, conforme seu enquadramento no Plano de Carreira Docente da UNIFIPA.

Na admissão, o docente é classificado de acordo com sua titulação em um dos três níveis: I – Doutor; II – Mestre e III – Especialista. O tempo de serviço e a produção científica são critérios de evolução funcional no Plano de Carreira Docente.

No intuito de valorizar e qualificar o Corpo Docente, a UNIFIPA promove regularmente cursos, palestras, encontros e congressos, além de subsidiar a participação de professores em congressos externos. A UNIFIPA contribui na capacitação de docentes matriculados em Programas de Mestrado e Doutorado, custeando viagem, hospedagem e alimentação.

A Instituição adota como parâmetros de desenvolvimento do Corpo Docente, o aprimoramento do processo de trabalho, a integração entre ambientes organizacionais e diferentes áreas do conhecimento, a qualificação docente em nível de pós-graduação *stricto-sensu* e o aumento do percentual de docentes em regime de trabalho integral.

Os **critérios de seleção e contratação** de docentes seguem o Plano de Carreira Docente, o Regimento da UNIFIPA e a Resolução DG-FIPA n° 16/2011, de 01 de Setembro de 2011.

Para a atribuição de aulas novas ou em substituição, nos cursos de graduação, o Coordenador do Curso formulará a Direção Geral "Proposta de substituição, contratação ou alteração de carga horária", fundamentando as justificativas e prestando outras informações. A proposta será apresentada através de ofício timbrado, adequado para esse fim.

As aulas serão divulgadas internamente pelo Coordenador do Curso ao(s) docente(s) da UNIFIPA com habilitação na área de conhecimento. Em caso de mais de um docente interessado, a decisão caberá ao Coordenador do Curso.

Permanecendo a necessidade de contratação, serão selecionados professores dentro da qualificação exigida, por meio de processo seletivo externo, regulamentado por edital e seguindo as orientações descritas abaixo.

A autorização para abertura de vagas para o processo seletivo de candidatos à docência na graduação será de responsabilidade da Direção Geral, ouvido o Coordenador Pedagógico e o Coordenador do Curso, devendo constar no edital:

- Identificação do curso, da disciplina, módulo ou área de ensino, número de vagas, carga horária, titulação mínima exigida, período e local de inscrições, além de outras informações pertinentes ao processo em questão;

- Exigência de apresentação de Currículo Lattes, com comprovação documental, especialmente da titularidade;
- Exigência de entrevista e de prova didática, estabelecendo calendário, horário, programa e duração da prova didática;
- Critérios de Seleção;
- Tempo de validade do processo.

A seleção de novos docentes da UNIFIPA cumprirá duas etapas: 1) Etapa do setor de Recursos Humanos da Fundação Padre Albino (RH-FPA); 2) Etapa UNIFIPA, que consistirá de análise de currículo, entrevista e prova didática, e ficará a cargo de uma Banca Examinadora composta por três membros: Coordenador do Curso, Coordenador Pedagógico e um docente do curso envolvido no processo seletivo.

A prova didática terá duração de quarenta a sessenta minutos e avaliará a comunicação, o desempenho didático-pedagógico e o conhecimento específico da área de conhecimento em questão.

O **Anexo 01**, disposto ao final do presente Projeto Pedagógico, apresenta o quadro de docentes com informações a respeito da área de conhecimento, formação, titulação, disciplinas ministradas, tempo de exercício na IES (Instituição de Ensino Superior) e regime de trabalho dos professores.

33. COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso tem atuação fundamental nas decisões tomadas ao longo do ano letivo. O Colegiado do curso é formado por todo Corpo Docente, que se reúne com o Coordenador do Curso periodicamente, em reuniões bimestrais. As discussões do Colegiado são registradas em Ata para encaminhamento e acompanhamento das decisões tomadas, seja no ensino, pesquisa, extensão ou em outras questões relevantes ao curso. Segue abaixo o regimento do Colegiado do curso.

REGIMENTO

Título - Colegiado do curso de EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO do Centro Universitário Padre Albino.

Capítulo I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O curso Educação Física - Bacharelado do Centro Universitário Padre Albino, doravante denominada de UNIFIPA conta com um Colegiado de Curso com natureza consultiva, composto, por integrantes da carreira docente e discente e dele participam:

I. Coordenador do Curso, como seu presidente;

II. Todos os docentes do curso de Educação Física - Bacharelado e dois discentes, representantes de turma escolhidos entre os pares, em aclamação, com mandato de um ano, sendo permitida a recondução.

CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS

Art. 2º - Caberá ao Colegiado de Curso:

I. Acompanhar as atividades técnico-didáticas no âmbito do curso;

II. Propor diretrizes para elaboração de currículos, programas e metodologias de ensino, em atendimento a normas fixadas pela UNIFIPA;

III. Propor, por iniciativa própria ou a convite, projetos de ensino, de pesquisa e de extensão à coordenação de curso;

IV. Estabelecer normas de orientação e coordenação do ensino, no âmbito do curso;

V. Elaborar, a partir dos estudos do Núcleo Docente Estruturante (NDE), propostas de currículos plenos e reformulações curriculares;

VI. Sugerir a outorga de títulos honoríficos para apreciação da UNIFIPA.

Art. 3º - O Colegiado deverá reunir-se bimestralmente e, extraordinariamente, a juízo do coordenador de curso, ou a requerimento de dois terços de seus membros.

Parágrafo único. A convocação para as reuniões do Colegiado será feita por escrito, com antecedência mínima de quarenta e oito horas contendo obrigatoriamente a ordem do dia, podendo, entretanto, em caso excepcional, reconhecido pelo plenário ou de urgência, ser votado assunto não constante da pauta, desde que esteja presente a maioria absoluta de seus integrantes.

Art. 4º - O Colegiado reunir-se-á com a presença da maioria absoluta de seus membros, observando-se o critério da maioria simples para as votações.

Art. 5º - Aberta a sessão, lida e aprovada a ata da anterior, que deverá ser digitada e assinada pôr todos os presentes, o Coordenador dará conhecimento da matéria constante do expediente.

§ único - A inversão da pauta poderá ser pedida, verbalmente, por qualquer membro do Colegiado, antes da leitura da ata, sendo votada sem discussão e aprovada pela maioria dos votos dos presentes.

Art. 6º - Esgotado o expediente, o Coordenador franqueará a palavra à apresentação de comunicações, indicações e requerimentos sobre assuntos atinentes ao Colegiado.

§ Único - Na hora do expediente, não será permitido aos membros do Colegiado o uso da palavra por mais de cinco minutos, nem mais de uma vez sobre o mesmo assunto, salvo direito de réplica.

Art. 7º - Será como norma, observada a sequência da ordem do dia, podendo proceder-se a inversão mediante requerimento verbal ou escrito aprovado pelo plenário.

§ Único - A inversão da ordem do dia será votada sem discussão aprovada por maioria de votos dos presentes.

Art. 8º - Poderão ser formulados de modo verbal e votados imediatamente os requerimentos que visem a adiar votação e prorrogar tempo.

§ 1º - Adiamento da discussão e votação de matéria constante da ordem do dia somente ocorrerá mediante aprovação da maioria dos presentes e antes que seja iniciada a votação.

§ 2º - Encerrada a discussão e absolutamente antes de iniciada a votação, o Coordenador se obriga a conceder vista do processo, pelo prazo de 72 (setenta e duas) horas, obedecendo a ordem de solicitação.

Art. 9º - Depois de lidos os relatórios, pareceres, propostas ou quaisquer outros documentos relacionados à matéria em causa, o Coordenador declarará aberta a discussão, podendo cada membro do Colegiado falar no máximo até dez minutos.

Art. 10º - Cabe ao Coordenador manter a ordem da sessão, podendo advertir, cassar a palavra, suspender a sessão e adotar outras providências necessárias ao bom andamento das discussões.

§ Único - Durante qualquer discussão, o Coordenador só deverá usar da palavra quando lhe sejam solicitados esclarecimentos ou quando, a seu juízo, seja conveniente comunicar novos aspectos da questão discutida.

Art. 11º - Encerrada a discussão de cada assunto, o Coordenador promoverá a votação que será preferentemente simbólica.

§ Único - As votações poderão ser nominais, secretas e por aclamação, sendo o sistema fixado pela maioria dos presentes, sempre que não esteja expresso no Estatuto ou no regimento Geral da UNIFIPA.

Art. 12º - Encerrada a votação e apurados os votos, o Coordenador proclamará o resultado expresso pelo voto da maioria.

§ Único - O votante vencido poderá fazer declaração de voto, para constar de ata, desde que a votação não se tenha feito por escrutínio secreto.

Art. 13º - Em questão de ordem e para explicação pessoal, cada membro do Colegiado poderá falar durante dez minutos, sempre a propósito dos assuntos da ordem do dia.

Art. 14º - Nenhum membro do Colegiado poderá votar nas deliberações que, direta ou indiretamente, digam respeito a seus interesses particulares ou de seu cônjuge, descendentes, ascendentes e colaterais, estes até o 3º grau.

Art. 15º - Os relatores disporão de quinze minutos, prorrogáveis a critério do plenário, cabendo a cada membro do Colegiado dez minutos para discutir ou apreciar o trabalho do relator.

Art. 16º - O Coordenador será substituído, nas suas faltas e impedimentos, pelo membro mais idoso do Colegiado.

Art. 17º - A participação nas sessões do Colegiado pretere a qualquer outra atividade acadêmica, sendo obrigatório o comparecimento.

Art. 18º - Os casos omissos neste Regimento serão declarados pelo voto da maioria absoluta do Colegiado.

34. PESQUISA

O envolvimento discente no processo de produção científica representa um momento marcante na formação acadêmica do aluno. A compreensão metodológica, instrumental, técnica, investigativa, conceitual, procedimental e da redação de pesquisas científicas promove o desenvolvimento do sujeito crítico, com alto poder de resolubilidade e capacitado para agir como transformador social.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG) preocupa-se com questões relacionadas à pesquisa e à pós-graduação. Sua finalidade é promover a melhoria da qualidade do ensino e o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região de atuação, por meio do apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, da qualificação profissional em nível de pós-graduação, e da divulgação dos seus resultados, aliando as diretrizes nacionais às demandas da região, de modo a assegurar uma melhor qualidade de vida às comunidades em que servimos.

A PROPEG atua na formulação e gestão política para as áreas de Pesquisa e Pós-Graduação tendo como referência, os princípios, os valores, e uma visão de futuro ao incessante aprimoramento do ensino pela pesquisa. Desta forma, a produção de bens por meio da pesquisa, significa: repercussão positiva na formação dos estudantes, na medida em que se habituam a relacionar, desde seu ingresso no Centro Universitário, aprendizagem (conhecimento) e trabalho profissional (aplicação do conhecimento adquirido); novas possibilidades não só para financiar o desenvolvimento da instituição, mas também para que seus membros contem com recursos alternativos de apoio à pesquisa para captação de recursos nas diversas agências de fomento e em outras esferas de governo e órgãos do setor público e privado; e relação direta entre a universidade e a sociedade; e manter intercâmbio de programas de pesquisa e Pós-Graduação com outras instituições e com órgãos financiadores de programas e projetos, entre outras atribuições.

A PROPEG trabalha para que os estudantes entendam a pesquisa científica como atividade indissociável do ensino e da extensão, na formação acadêmico-profissional. A PROPEG oportuniza a iniciação científica dos discentes, por meio de projetos de pesquisa elaborados e executados por docentes ou alunos sob orientação docente, nos termos do regulamento competente, dos atos complementares e das dotações orçamentárias. Nesta perspectiva, a PROPEG exerce papel fundamental na iniciação científica dos discentes, além de propiciar aos alunos dos cursos a possibilidade de educação continuada por meio de estudos e aquisição de novas habilidades e competências que lhes permitirão a rápida inserção no mercado de trabalho e atualização dentro deste mercado.

A PROPEG é constituída pelos coordenadores de pesquisa de cada curso, indicados pelos respectivos coordenadores de cursos, e presidido pela Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, todos com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos.

A UNIFIPA promove anualmente o Congresso de Iniciação Científica (CIC) e o Congresso de Ensino Superior, além de eventos de capacitação discente e docente em pesquisas, no intuito de alimentar a

produção científica da Instituição, qualificar pesquisadores da UNIFIPA e incluir o corpo discente em programas de iniciação científica.

O curso de Educação Física - Bacharelado, por meio da Coordenadoria de Curso e Coordenadoria de Pesquisa fundou o GPC (Grupo de Produção Científica) no ano de 2014. A criação do Grupo de Produção Cientifica (GPC) se tornou indispensável para oportunizar aos estudantes a possibilidade do contato direto com o meio científico e a produção de conhecimentos a partir de evidências. Não se pode deixar de explicar que a produção científica também poderá alavancar uma série de produções textuais (artigos, livros e resumos) para a composição das revistas editadas pela UNIFIPA, bem como em periódicos nacionais e internacionais. Assim, o objetivo do GPC é estimular o desenvolvimento da competência de aprender a aprender, além do reconhecimento da ciência como recurso humano para a produção de conhecimento. Pretende-se abordar conteúdos como: artigos científicos de temas distintos; as etapas e partes que compõe um artigo científico; métodos de pesquisa científica; a escrita científica; a apresentação de um trabalho científico. As atividades são realizadas às quintas-feiras, das 18:00h às 19:00h. Os encontros serão determinados por temas pré-selecionados, e a partir das pesquisas elaboradas e produzidas pelos estudantes. As atividades poderão ter predominância expositiva, de debate, de reflexão e exercitação, ou de apresentação dos estudantes. O processo avaliativo realizar-se-á através da análise qualitativa das pesquisas desenvolvidas pelos estudantes, e pela capacidade de reconhecer problemas de pesquisa e administrar um processo investigativo na busca pela resolução do mesmo.

Para fomentar o desenvolvimento em pesquisas científicas, a UNIFIPA mantém o UDPEC (Unidade Didática de Pesquisas Experimentais), voltado para as pesquisas básicas, o CEP-FIPA (Comitê de Ética em Pesquisa das FIPA) e o CEUA (Comitê de Ética em Pesquisa com Uso de Animais). Além disso, o curso de Educação Física - Bacharelado conta com um suporte de mais de 20 periódicos impressos ou online (http://educacaofisicabac.unifipa.com.br/pesquisa/periodicos).

A base de dados online conta com o UpToDate, que é um recurso de suporte a decisões médicas, baseado em evidências, das quais os médicos confiam para tomar as decisões certas no local de atendimento. Um processo editorial rigoroso é realizado, por mais de 6.700 médicos autores, editores e revisores reconhecidos mundialmente, para sintetizar as informações médicas recentes em recomendações confiáveis baseadas em evidências. A base UpToDate conta com um conteúdo de 25 especialidades e um conteúdo médico com mais de 11 mil análises de tópicos, cada um respondendo a várias perguntas médicas.

35. EXTENSÃO

A Pró-reitora de extensão (PROEX) do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) preza pelo desenvolvimento de atividades que beneficiem a população local, regional e nacional, através de atividades que contemplem a missão e os valores da IES, pautados na qualidade de ensino, pesquisa, corpo docente e promoção social. Para tanto a PROEX oferece à população programas e projetos de extensão organizados e conduzidos com recursos próprios, e também em parceria com a iniciativa pública e privada. A PROEX é constituída pelos coordenadores de extensão de cada curso, indicados pelos respectivos coordenadores de cursos, e presidido pelo Pró-Reitor de extensão da UNIFIPA, todos com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos.

As atividades de extensão na UNIFIPA se materializam através da integração dos processos educativo, cultural e científico, articulados ao ensino e pesquisa, que de forma indissociável possibilitam a interação sistematizada entre comunidade acadêmica e sociedade. O produto desta ação multidisciplinar condiciona os atores a uma visão globalizada do contexto social atual, e culmina no reforço da ação comunitária, desenvolvimento de habilidades pessoais e criação de ambientes favoráveis para o empoderamento e autonomia da população beneficiada.

Nestes moldes, o curso de Educação Física – Bacharelado apresenta sua política pedagógica de extensão pautada no perfil do PDI, sendo o NDE responsável pelo crivo dos projetos que irão compor a grade de extensão anual do curso, preterindo projetos comprometidos com a capacitação técnica e científica de docentes, discentes e gestores, desenvolvidos através de atividades teóricas e práticas que estimulem o aprendizado e beneficiem a saúde da população concomitantemente. O curso também se atenta à realização de atividades que incluam a participação de egressos e ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que possibilitam simular situações embasadas na prática profissional da educação física e no convívio do profissional de educação física com profissionais de diferentes áreas.

Os docentes do curso são responsáveis pela elaboração e inscrição de projetos de extensão via intranet. Anualmente o sistema se encontra disponível pelo período de quinze dias no mês de outubro para a inserção dos projetos. Após este prazo os projetos inscritos são conduzidos para os coordenadores de extensão e de curso, que emitirão em consenso um parecer em comum acordo com o colegiado, sendo este analisado pela pró-reitora de extensão e reitoria, que optam pela aprovação ou indeferimento dos projetos.

Os projetos aprovados deverão serem desenvolvidos em suas respectivas datas ao longo do ano letivo. Todos os eventos de extensão, após aprovados e executados devem ter seus respectivos relatórios descritivos inseridos no sistema intranet com o prazo máximo de 10 (dez) dias após sua realização. A condução dos projetos de extensão é de responsabilidade dos docentes cadastrados no projeto, assim como a inserção dos relatórios no sistema, através de suas senhas individuais disponibilizadas pela T.I. O pagamento de insumos, horas/aula e demais gastos são efetuados conforme a política administrativa das atividades de extensão, mediante a comprovação da realização do evento e apresentação dos gastos através do relatório no sistema intranet.

PROJETOS DE EXTENSÃO ANUAIS

A Dança da Vida

Docente Responsável: Prof. Américo Lourenço

Descrição do Projeto: O câncer de mama é o segundo tipo mais incidente desta doença em mulheres no Brasil, perdendo apenas para o câncer de pele. Estudos recentes apontam a efetividade da associação de programas de exercícios terapêuticos integrados aos cuidados paliativos no controle e redução do linfedema e outras morbidades relacionada ao câncer, porém o número de pacientes que aderem a esse tipo de atividade ainda é muito restrito devido a dificuldades de acesso aos serviços de saúde, carência de serviços oncológicos fora das grandes capitais, falhas nos processos de capacitação oncológica para os profissionais, descontinuidade no acesso desde os serviços da atenção básica aos serviços especializados e dificuldades de gestores estaduais e municipais em organizarem os fluxos assistenciais. Nesse contexto a dança surge como uma possível alternativa de intervenção que pode ser aplicada em grupo para pacientes de câncer de mama com cunho terapêutico através de projetos que visem beneficiar as praticantes quanto ao seu estado físico e psicossocial, proporcionar momentos de lazer através de exercícios executados por coreografias lúdicas com ênfase na reabilitação.

Judô para Todos

Docente Responsável: Prof. Ddo.Cássio Gonçalves

Descrição do Projeto: O projeto visa o ensino e treinamento da modalidade judô e será oferecido a todos os discentes e docentes da UNIFIPA. As aulas serão realizadas duas vezes por semana no período da tarde, funcionando como pré-aula, possibilitando a participação da maioria dos discentes. A prática do judô será realizada na sala de espelhos do complexo esportivo e irá possibilitar que os discentes treinem o judô para disputar os torneios universitários representando os diferentes cursos da UNIFIPA.

Grupo de Produção Científica (GPC)

Docente Responsável: Prof. Dr. José Claudio Jambassi Filho

Descrição do Projeto: O Grupo de Produção Científica (GPC) foi criado sob a ideia oportunizar o contato com o meio acadêmico e científico aos graduandos do curso de Bacharelado em Educação Física da

UNIFIPA. Os trabalhos do GPC oferecem inúmeras possibilidades de pesquisas que vão ao encontro daquilo que compreendemos como campo de conhecimento e atuação do Profissional de Educação Física. Nesse contexto, o principal objetivo do GPC é promover a ciência e a aprendizagem dos discentes, adotando a promoção de saúde como objeto de estudo. O GPC é composto por discentes e docentes do curso de Educação Física, sendo aberta a participação de egressos. O Prof. Dr. José Claudio Jambassi Filho, coordenador do cronograma de atividades do GPC. Concomitante às atividades do grupo, são determinados novos delineamentos de pesquisas em conjunto com graduandos e egressos. Desta maneira, os integrantes do grupo têm a oportunidade de participar de um projeto de pesquisa. Esse envolvimento significa atuar desde a identificação do problema, passando pela coleta de dados e análise estatística, até a contribuição na redação e publicação de trabalhos acadêmicos, que podem ser resumos, para apresentações em congressos, ou artigos científicos, que podem ser publicados em periódicos do campo da Educação Física.

PROJETOS DE EXTENSÃO PONTUAIS

Mostra de Extensão
Data: 04/02
Docente Responsável: Prof. Ddo.Américo Lourenço
Descrição do Projeto**:** A Mostra de Extensão ocorre paralelamente com a recepção dos alunos do curso de Educação Física – Bacharelado. Neste evento, são apresentados o calendário letivo, atividades de pesquisa e extensão que acontecerão ao longo do ano. Na ocasião, o coordenador do curso apresenta aos alunos todo o corpo docente, e os coordenadores de pesquisa e extensão apresentam os projetos em andamento, desta forma, tanto os alunos ingressantes como os demais alunos podem se familiarizar com as atividades que acontecerão ao longo do ano letivo.

II Educação Física, Arte e Cultura
Data: 11/04
Docente Responsável: Prof. Américo Lourenço
Descrição do Projeto: O curso de Educação Física – Bacharelado, através de sua Coordenação de Extensão se propõe a organizar e coordenar um show de talentos artísticos realizado por funcionários da Fundação Padre Albino, alunos da UNIFIPA e artistas da comunidade catanduvense. - Detalhamento técnico: cada indivíduo, ou grupo que se inscrever no projeto, terá um espaço aberto no palco do evento, por 20 minutos, para apresentar sua habilidade artística. - Horário: 19:00 às 22:30 Objetivo: Reunir funcionários da Fundação Padre Albino e alunos da UNIFIPA em apresentação de talentos artísticos e culturais.

VII Jogos Intercalasses Padre Albino
Data: 29 e 30/04, 02 e 03/05
Docente Responsável: Prof. Me. Marcus Seixas
Descrição do Projeto: O projeto consiste na organização de jogos masculinos e femininos de handebol, futsal, basquetebol e voleibol, além de atletismo, tênis de mesa e xadrez. Os jogos visam a participação dos alunos como atletas e como organizadores de um evento esportivo de grande magnitude, já que contará com o envolvimento de mais de 200 pessoas e 07 modalidades esportivas.

Danças Aeróbias
Data: 04/05
Docente Responsável: Prof. Esp. Carlos Alexandre Mendes
Descrição do Projeto: Projeto de extensão para os discentes e egressos, como uma interação e atualização no mercado e na área das danças aeróbias. Objetivo do curso abordará as modalidades de danças aeróbias esportivas, focalizar a história, pedagogia, metodologia e trazê-las aos contextos mais atuais, posições, regras, critérios, improvisação e técnica, mostrando que a dança tem uma importância fundamental na área da Educação Física. Trazer novas reflexões frente às diversas modalidades apresentadas, a reflexão da dança e seus valores artísticos, esportivos e culturais/educacionais. Entender e utilizar das danças aeróbias como atividade e exercício físico, a valorização da área de dança, seja, no lazer ou no alto rendimento, na formalização do ensino e na promoção da saúde e

condicionamento físico. Entender estratégias e coreografias de movimentos. A aula procederá em teoria e prática (laboratório corporal).

Recreação em Hotéis e Resorts
Data: 11/05
Docente Responsável: Prof. Me. Marcus Vinícius
Descrição do Projeto: O lazer tem sido abordado nos dias atuais por todas as camadas sociais da população, se tornando uma possibilidade de trabalho e de renda para muitos profissionais de Educação Física. Este projeto de extensão tem o objetivo de capacitar profissionais para desenvolverem atividades lúdicas, recreativas e esportivas relacionadas ao lazer, através da organização e realização de recreação em hotéis e resorts, além de criar possibilidades de ação profissional na área do lazer. O projeto será desenvolvido através de atividades teóricas e práticas e a avaliação se darão pela observação e participação nas atividades.

Caminhada Sustentável
Data: 03 a 07/06
Docente Responsável: Prof. Me. Luciana Leite e Prof. Ddo. Américo Lourenço
Descrição do Projeto: 1ª Etapa - Apresentação do Projeto aos alunos dos cursos do Centro Universitário Padre Albino. 2ªetapa- realização da caminhada 5 km com a coleta de resíduos e entrega do material recolhido à CGR.

2º Corrida de Orientação
Data: 06/06
Docente Responsável: Prof. Fernando Varoto
Descrição do Projeto: A modalidade de práticas corporais de aventura conhecida como Corrida de Orientação, ou apenas Orientação, se mostra como uma prática que aproxima o homem da natureza, na qual ele deve a respeitar e contribuir para sua preservação, para que assim ele possa conviver com ela em harmonia. a Orientação é uma prova de velocidade, na qual o atleta, com a ajuda de um mapa e uma bússola, percorre diversos pontos de controle assinalados no mapa no menor tempo possível. a leitura e interpretação do mapa, assim como a escolha do percurso a seguir, fazem da Orientação uma prática esportiva que alia o componente mental com o físico de maneira impar. Objetivo: Realizar uma competição de Orientação, proporcionando contato com a natureza, interação entre os participantes e arrecadação de resíduos poluidores do meio ambiente (pilhas, baterias e componentes eletrônicos descartados). Procedimento: 1) Reambrulação do mapa do campus e adequação das mudanças estruturais ocorridas desde o mapeamento. 2) Divulgação nas redes sociais. 3) Montagem dos percursos e impressão dos mapas. 4) Organização da competição propriamente dita. 5) Premiação dos vencedores e divulgação dos resultados 6) Destinação correta aos materiais (resíduos) arrecadados. Critérios de Avaliação: Envio de formulário de satisfação e avaliação do evento pelos participantes, e tabulação e divulgação dos resultados.

Apresentando a Educação Física
Data: 03 a 07/06
Docente Responsável: Prof. Me. Marcus Seixas
Descrição do Projeto: Os discentes do curso de Educação Física da UNIFIPA são em sua grande maioria oriundos das escolas públicas da região de Catanduva. Com a democratização do ensino superior estes alunos possuem acesso a diversos programas de incentivo para uma formação de nível superior. Muitos dos alunos da rede estadual de Ensino não dispõem das informações sobre as possibilidades reais do campo de atuação do Educador Físico. Este fato interfere diretamente na escolha ou não de frequentar um curso do ensino superior. Este projeto tem o objetivo, transmitir aos alunos da rede estadual de ensino, informações minuciosas sobre o campo de atuação do Educador Físico e consequentemente aumentar consideravelmente o número de discentes nos cursos de Educação Física. Serão ministradas palestras aos alunos do terceiro ano do ensino médio das escolas públicas de 10 municípios da região de Catanduva, abrangidos pelas faculdades UNIFIPA. A avaliação dos resultados destas palestras se dará através da coleta de um pré cadastro feito junto aos alunos, quando da visita dos palestrantes, bem como de uma análise das inscrições do vestibular oriundas das cidades visitadas.

II JUCA
Data: 15/06
Docente Responsável: Prof. Me. Marcus Seixas
Descrição do Projeto: Este projeto tem a finalidade de incorporar o conjunto de modalidades esportivas, organizado pelo curso de Educação Física Bacharelado da UNIFIPA e seus colaboradores, a fim de ofertar aos universitários de Catanduva a possibilidade de prática esportiva em nossa cidade. Estes jogos tem o objetivo de integrar os estudantes universitário de diversas Instituições de Ensino Superior de Catanduva bem como disseminar a prática esportiva. Concluímos que mais que promover o esporte, se faz necessário incentivar a integração entre as instituições e trazer uma alternativa de lazer para nossos universitários. Serão ofertadas premiações para estimular a participação dos universitários, nas modalidades disputadas e uma premiação especial para a Instituição que alcançar uma melhor participação no maior número de modalidades. Para isso será criado um regulamento da competição.

III Copa UNIFIPA de FUTSAL
Data: 01 e 03/07
Docente Responsável: Prof. Ddo. Américo Lourenço
Descrição do Projeto: Será organizado um campeonato de futsal para funcionários da Fundação Padre Albino, que deverão montar suas equipes e se inscreverem. Os jogos terão arbitragem da Associação Atlética Acadêmica Prof. Raul Sebastião Figueiredo, ou seja, sem custos.

VII Semana da Educação Física
Data: 02 a 06/09
Docente Responsável: Prof. Ddo. Américo Lourenço
Descrição do Projeto: Em torno das comemorações do dia do Profissional de Educação Física, 01 de setembro, promoveremos o V Encontro de Educação Física, com palestras contratadas pelo curso ou oferecidas por parceiros, como o CREF-SP, aos discentes e egressos do curso.

Copa Egressos de Futsal
Data: 14/09
Docente Responsável: Prof. Me. Marcus Seixas
Descrição do Projeto: Objetivos Este projeto de extensão tem como proposta gerar integração entre os alunos egressos da Educação Física da UNIFIPA, promover a cultura esportiva e estimular a responsabilidade social entre os envolvidos. O incentivo da competição esportiva entre alunos egressos serve também, como meio de desenvolvimento profissional e aprendizagem, estimulando o trabalho de grupo e a união, tornando assim o aluno egresso/profissional um ser mais compreensivo em relação ao seu próprio "Ser" e ao próximo. Conhecendo os limites e superação de cada um. O esporte além de somar na área social soma também na área da saúde, ressaltando que a atividade física sem dúvida promove o bem estar do corpo do indivíduo Realização de Copa de Futsal masculino entre alunos egressos da UNIFIPA, disputada em sistema de eliminatória com premiação aos primeiros colocados e troféu ao campeão. Será realizada uma avaliação entre os participantes como forma de elencar objetivos propostos atingidos e futuras alterações na execução deste projeto.

Habilitando Egressos
Data: 04/11
Docente Responsável: Prof. Américo Lourenço
Descrição do Projeto: Os egressos dos cursos de Educação Física que precisarem se matricular ou regularizar situações pendentes junto ao Conselho Regional de Educação Física do Estado de São Paulo serão auxiliados pelo curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA através do intermédio do docente responsável por este projeto. Esse apoio aos egressos acontecerá durante todo o ano letivo de 2018, que dará suporte tanto para egressos formados em anos anteriores como também aos discentes matriculados no curso, na eminência de colarem grau.

36. LABORATÓRIOS E AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

O Corpo Discente do Curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA conta com uma grande oportunidade de aprendizado por meio de experiências vivenciadas nos laboratórios didáticos especializados do curso. A boa acessibilidade dos alunos aos laboratórios de Anatomia, de Fisiologia do Exercício, de Ciências Fisiológicas, de Informática, além da Unidade Didática de Pesquisas Experimentais, o Biotério.

Os laboratórios oferecem suporte para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de poder subsidiar outras atividades acadêmicas, como as Atividades Complementares, os Trabalhos de Conclusão de Curso e as Atividades Extracurriculares dos alunos.

35.1. LABORATÓRIO DE ANATOMIA

O Laboratório de Anatomia Humana da UNIFIPA é utilizado por todos os cursos da instituição voltados para a formação na área da saúde, que possuem em sua grade curricular a disciplina Anatomia Humana. O laboratório se constitui num ambiente favorável a atividades teóricas e práticas voltadas ao estudo anatômico dos diferentes sistemas orgânicos do corpo humano. Para tanto, os acadêmicos da área da Saúde encontram cadáveres, peças humanas e diversos modelos anatômicos.

Todas as atividades práticas são orientadas por professores e monitores devidamente qualificados e credenciados pelas coordenações do Curso, além de contar com o apoio do funcionário técnico responsável pela conservação e organização dos recursos pedagógicos disponíveis, utilizando técnicas anatômicas de dissecção e sutura no preparo de peças biológicas.

O espaço também está disponível para visitas de alunos e professores de Ensino Médio da região, as quais são orientadas pelo responsável técnico do laboratório.

O Laboratório de Anatomia Humana conta com três espaços físicos distintos:

Sala do Professor;

Laboratório de Anatomia – Espaço para estudos;

Sala de Tanques.

Sala do Professor - é um espaço destinado às atividades de docentes e do técnico do laboratório. A sala é climatizada com ar condicionado e contém:

- Quadros com conteúdos específicos sobre a disciplina de anatomia Humana, e trabalhos de alunos/professores;
- Armário contendo próteses sintéticas;
- Mesa com computador e cadeiras;
- Pias com torneiras para higienização de materiais de instrumentação;
- Banheiro.

Laboratório de Anatomia - Espaço para estudos: é o local utilizado pelos alunos para o estudo da Anatomia Humana durante as aulas práticas. O laboratório funciona também para que os alunos tenham acesso a estudos extra sala de aula, supervisionado por monitores do curso de Educação Física Bacharelado e pelo técnico do laboratório, que prepara e disponibiliza as peças anatômicas necessárias para o estudo dos alunos. O espaço é climatizado com ventiladores, e contém:

- 14 Mesas de mármore;
- 60 Bancos;
- 01 Lousa;
- 01 Negatoscópio;
- Guarda-volumes (aproximadamente 60);
- 03 Esqueletos articulados;

- 01 armário contando centenas de estruturas ósseas desarticuladas.

Sala de Tanque - é o espaço onde mantem-se armazenado a maioria dos objetos de estudos do laboratório. Para tanto a sala é estruturada com três pias com torneiras, duas bancadas de dissecção, duas câmaras frias para cadáveres, quatro tanques com formol e um tanque com água. Nesse espaço ficam armazenados:

- 7 cadáveres inteiros;
- 7 cadáveres dissecados;
- 30 membros superiores dissecados;
- 30 membros inferiores dissecados;
- 2 hemi-corpos;
- 6 troncos;
- 7 baldes contendo peças anatômicas do sistema articular;
- 4 baldes contendo cortes faciais;
- 2 baldes contendo corações;
- 6 baldes contendo órgãos do sistema respiratório;
- 9 baldes contendo órgãos do sistema nervoso;
- 7 baldes contendo fígados;
- 2 baldes contendo rins e baços;
- 1 balde contendo estômagos;
- 1 balde contendo globos oculares;
- 1 balde contendo órgãos do sistema genital feminino.

Segue foto do Laboratório de Anatomia.

35.2. LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

O corpo discente do curso de Educação Física - Bacharelado da UNIFIPA conta com um importante instrumento para o aprendizado no campo da avaliação física e da resposta fisiológica ao esforço físico.

A boa acessibilidade de alunos e professores ao laboratório de Fisiologia do Exercício proporciona a compreensão sobre os modelos de treinamento físico-esportivo e as respostas agudas e crônicas do exercício físico, já que a estrutura do laboratório permite a manipulação e acompanhamento de diversas variáveis que influenciam e/ou são influenciadas pelo exercício físico.

O laboratório conta com o suporte de um coordenador docente que presta auxílio aos professores que utilizam o Laboratório em projetos de pesquisa e extensão ou ao longo das disciplinas, no período regular de aulas. O coordenador do Laboratório disponibiliza os aparelhos aos docentes e mantém os equipamentos em boas condições de uso. O laboratório também dá subsidio a outras atividades acadêmicas, como as Atividades Complementares, os Trabalhos de Conclusão de Curso, atividades do Grupo de Pesquisa Científica e estágios não obrigatórios dos alunos.

A estrutura do Laboratório de Fisiologia do Exercício também é utilizada por equipes esportivas e/ou atletas profissionais. Pessoas de grupos especiais, principalmente da terceira idade, são constantemente avaliadas no Laboratório. Segue uma foto do Laboratório de Fisiologia do Exercício.

35.3. SALA DE GINÁSTICA, DANÇAS E LUTAS

A Sala de Ginástica e Dança da UNIFIPA, recém-inaugurada, tem 200 m^2 e oferece um ambiente excelente para a prática de ginástica, dança e lutas. Segue uma foto da Sala de Ginástica e Dança da UNIFIPA.

35.4. SALA DE TREINAMENTO RESISTIDO

A Sala de Treinamento Resistido, onde é possível praticar Musculação, Treinamento Funcional, Crossfit e Pilates foi inaugurada recentemente, tem 167,5 m^2 e atende completamente as necessidades do curso. Segue uma foto do prédio que abrange as Salas de Ginástica, Danças e Lutas e a Sala de Treinamento Resistido da UNIFIPA.

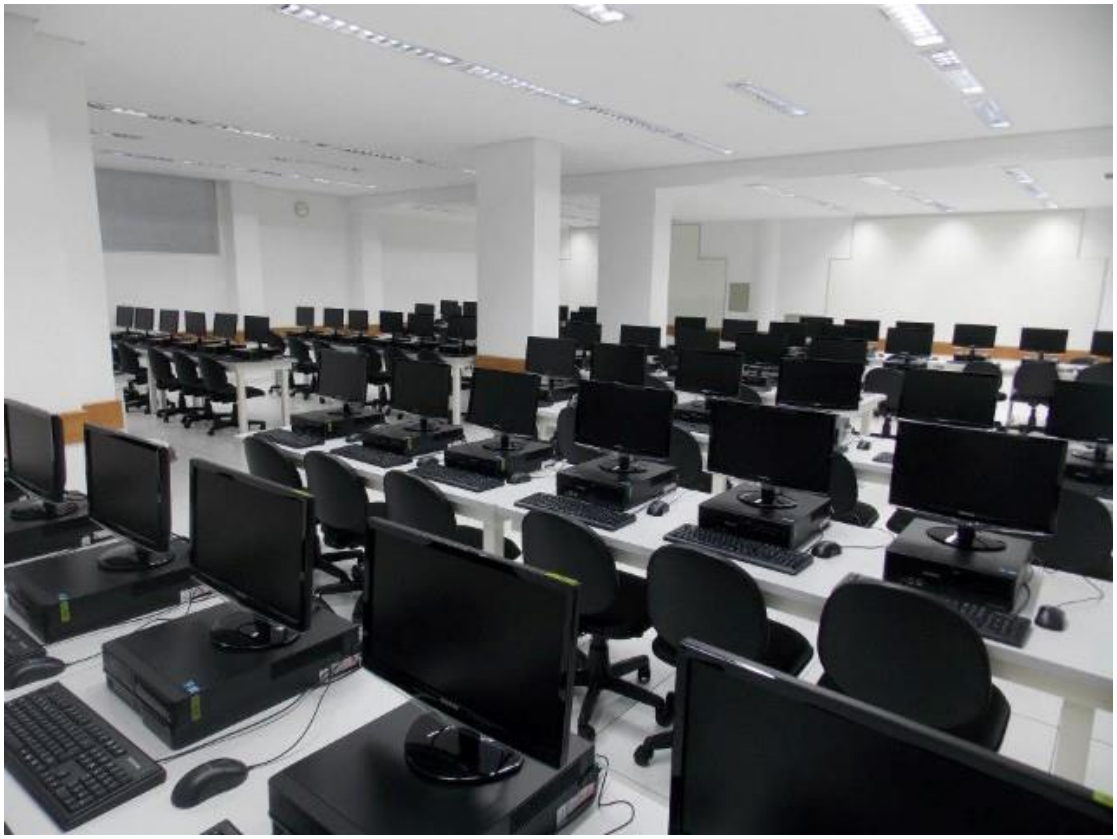
Hornet

movement

35.5. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os Laboratórios de Informática da UNIFIPA oferecem computadores novos e uma excelente acessibilidade dos alunos para utilizarem os laboratórios seja em momentos de pesquisa, estudos e lazer. Os laboratórios também são utilizados pelos docentes durante as disciplinas.

A foto a seguir apresenta o Laboratório de Informática III, local que proporciona um ambiente ótimo de aprendizado dos alunos, visto que o laboratório oferece excelentes condições de trabalho.



35.6. QUADRAS POLIESPORTIVAS

As quadras poliesportivas da UNIFIPA estão adequadas à prática das modalidades esportivas: futsal, handebol, voleibol e basquetebol. As quadras são cobertas e permitem a passagem de ar. À noite, a iluminação é excelente, fato relevante visto que o curso é noturno. Segue foto das quadras poliesportivas da UNIFIPA.

35.7. PISTA DE ATLETISMO

A UNIFIPA conta com uma pista de atletismo didático-pedagógica, além de estrutura de salto e arremesso de peso, para os alunos vivenciarem a prática e treinamento do atletismo. Segue foto da pista da estrutura de atletismo da UNIFIPA.

37. BIOTÉRIO - UNIDADE DIDÁTICA DE PESQUISAS EXPERIMENTAIS (UDPE)

A UNIDADE DIDÁTICA E DE PESQUISAS EXPERIMENTAIS (UDPE) é subordinada ao Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA) e tem por finalidade albergar animais considerados modelos biológicos, para uso em atividades de ensino e pesquisa da UNIFIPA. A UDPE é constituída por três espaços distintos:

a) Setor administrativo – Secretaria e sala do coordenador.

b) Setor didático – Destinado às aulas práticas que envolvem técnicas cirúrgicas, farmacológicas, fisiológicas e outros estudos da anatomia animal.

c) Setor de experimentação em animais - destinado aos projetos de pesquisa dos cursos da UNIFIPA.

O setor de experimentação da UDPE é classificado como de manutenção e experimentação, atende às exigências do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) para a utilização de espécies e linhagens, camundongos – Mus musculus e ratos – Rattus norvegicus, coelhos (Oryctolagus cuniculus) e suínos (Sus domesticus) em atividades didáticas e de Pesquisa aprovadas pelo Comitê Brasileiro de estudos animais (COBEA). Todas as atividades de ensino e de pesquisa que requeiram o uso de animais de laboratório e material biológico, preferencialmente, devem ser realizadas com animais originados de centros conveniados com a UDPE – UNIFIPA e obrigatoriamente devem ser aprovadas pela Comissão de Ética em Pesquisa Animal (CEUA).

DESCRIÇÃO DA UNIDADE DIDÁTICA E DE PESQUISAS EXPERIMENTAIS (UDPE)

A UDPE (Figura 01) é composta por 02 (duas) edificações de 425m^2 e três anexos. É destinada a atividades didáticas que envolvem o treinamento de alunos, residentes e técnicos dos cursos da área da

saúde da fundação Padre Albino nas áreas relacionadas a Cirúrgica, Trauma, Saúde da Família, Infectologia, Microbiologia, Neurociências, Farmacologia, Parasitologia, Fisiologia Humana, Educação Física e áreas afins.

Figura 01. UDPE – vista aérea.

Bloco A: Destinado às atividades didáticas, é composto por:
- Setor administrativo
- Secretaria geral
- Copa
- Depósito de material limpo
- Setor didático
- Sala de aula climatizada, equipada com kit de projeção multimídia com capacidade para 45 alunos.

Centro cirúrgico (Figura 02):
- Sala de pré-anestesia
- Depósito de medicamentos
- Vestiário masculino
- Vestiário feminino
- Depósito de materiais limpos
- Sala de preparo e lavagem 02
- Salas de cirurgia climatizadas equipadas com foco cirúrgico, mesa cirúrgica, bancadas e kit de filmagem para projeção em tempo real para a sala de aula.

LIMI - LABORATORIO DE INVESTIGACÃO EM MEDICINA INTENSIVA

Figura 02. Sala de cirurgia 01.

Figura 03. Sala de preparo de unidades contenção de animais.

O LIMI tem como objetivo:

- Desenvolver pesquisas experimentais relacionadas a área da Medicina Intensiva e emergências médicas
- Desenvolver projetos de iniciação científica junto aos alunos do curso de medicina do Centro Universitário Padre Albino
- Desenvolver pesquisa nas áreas de pós- graduação latu-sensu
- Desenvolver projetos científicos incluindo mestrado e doutorado em cooperação com outras instituições que abriguem professores da UNIFIPA
- As linhas de pesquisas do LIMI são:
- Ventilação Mecânica
- Monitorização respiratória;
- Monitorização Hemodinâmica;
- Lesão induzida pela ventilação mecânica artificial
- Interação coração-pulmão
- Interação pulmão-sistema nervoso central

Bloco B

- Destinado a pesquisas experimentais com animais de pequeno porte, é composto por
- Vestiário masculino
- Vestiário feminino
- Sala de esterilização de caixas e contenção, ração, água e maravalha.
- Sala de raspagem e pré-lavagem de caixas, onde são descartados adequadamente fezes dos animais.
- Sala de assepsia de caixas e bebedouros, contendo quatro tanques de 200L para imersão em solução anti-séptica.
- Sala para Depósito de Maravalha e ração
- Almoxarifado
- Sala de recuperação de animais de médio porte com solarium
- Sala para assepsia e curativo de animais
- Deposito de ração e gaiola
- Expurgo
- Sala de contenção para mini-pigs
- Sala de contenção para coelhos
- Sala de contenção para ratos
- Sala de contenção para camundongos
- Laboratório de manipulação de pequenos animais
- Laboratório de cultura de células e outros procedimentos exigem esterilidade.
- Anexo 01 (Setor de quarentena)
- Quatro baias para contenção de animais de médio porte.
- Anexo 02
- Sala com gerador

38. CEP (COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA) E CEUA (COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO)

O CEP é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Resolução nº 466/12 Conselho Nacional de Saúde), responsável pela avaliação e

acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está baseado nas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos – CIOMS) e brasileiras (Res. CNS 466/12 e complementares). De acordo com estas diretrizes: "toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um CEP".

As atribuições do CEP são de papel consultivo e educativo, visando contribuir para a qualidade das pesquisas, bem como a valorização do pesquisador, que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. Dentre as atribuições se destacam:

a) Revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, com a responsabilidade pelas decisões sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida na instituição.
b) Emitir parecer consubstanciado por escrito.
c) Manter a guarda confidencial e o arquivamento do protocolo completo, que ficará a disposição das autoridades competentes.
d) Desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência.
e) Receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer parte, denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, deliberando pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo adequar o termo de consentimento.
f) Manter comunicação regular e permanente com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS).

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) está diretamente ligada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS). Ela foi criada pela Resolução do CNS 466/12 como uma instância colegiada, de natureza consultiva, educativa e formuladora de diretrizes e estratégias no âmbito do Conselho. Além disso, é independente de influências corporativas e institucionais. Uma das suas características é a composição multi e transdisciplinar, contando com um representante dos usuários.

A CONEP tem como principal atribuição o exame dos aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos. Como missão, elabora e atualiza as diretrizes e normas para a proteção dos sujeitos de pesquisa e coordena a rede de Comitês de Ética em Pesquisa das instituições.

Cabe a CONEP avaliar e acompanhar os protocolos de pesquisa em áreas temáticas especiais como: genética e reprodução humana; novos equipamentos; dispositivos para a saúde; novos procedimentos; população indígena; projetos ligados à biossegurança e como participação estrangeira.

A CONEP também se constitui em instância de recursos para qualquer das áreas envolvidas.

37.1. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFIPA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Padre Albino é um órgão colegiado, interdisciplinar, multidisciplinar, independente, normativo, consultivo, deliberativo e educativo, tendo como principal finalidade a defesa dos direitos das pessoas e animais em pesquisa, no que se refere à sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos nacionais e internacionais (Resolução 196/96 de 10/10/1996 da CONEP/MS/CNS).

Tem por função avaliar a possibilidade da realização de trabalhos científicos de cunho epidemiológico, experimental ou mesmo revisional, do ponto de vista metodológico e ético, desenvolvidos pelas instituições da cidade de Catanduva. Os pareceres demoram até um mês para ficarem prontos, de maneira que o início da pesquisa não seja prejudicado.

A aprovação de projetos pelo CEP antes de seu início é necessária. Todas as revistas científicas sérias indexadas às grandes bases mundiais de dados exigem a aprovação do CEP, assim como instituições de fomento à pesquisa.

Além de permitir ou não o seguimento do projeto, o CEP avalia o decurso deste, por meio de relatórios a cada seis meses. Todos os pareceres são enviados para a sede nacional do CONEP e lá ficam registrados nos arquivos nacionais de pesquisa. As reuniões do CEP da UNIFIPA ocorrem sempre na última segunda-feira de cada mês, sendo lavrada uma ata em cada reunião. Cada membro recebe um determinado número de trabalhos para analisá-los e comentá-los em reunião posterior.

37.2. COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso Animais CEUA é um órgão colegiado, interdisciplinar e independente, com caráter público, consultivo, deliberativo e educativo. A Comissão está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras, constituída nos termos de designação do Reitor em Portaria própria.

A Comissão destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade de ensino, pesquisa e extensão que envolva o uso de animais não-humanos, classificados conforme a Lei n° 11.794, de 8 de outubro de 2008, capítulo 1, art. 2°. O disposto nesta Lei aplica-se aos animais das espécies classificadas como filo Chordata, subfilo Vertebrata, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa, ensino e extensão envolvendo tais grupos.

Antes de qualquer atividade envolvendo o uso de animais, o pesquisador/professor deverá encaminhar a sua proposta à Comissão, com a ciência de seu superior hierárquico, e só poderá iniciar a pesquisa ou atividade educacional envolvendo animais após a avaliação da Comissão, apresentada em Parecer.

Entende-se por uso: manipulação, captura, coleta, criação, experimentação (invasiva ou não-invasiva), realização de exames ou procedimentos cirúrgicos, ou qualquer outro tipo de intervenção que possa causar estresse, dor, sofrimento, mutilação e/ou morte.

37.3. RESOLUÇÃO NORMATIVA DO CONCEA – N° 1 de 09 de julho de 2010.

A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo CONCEA.

A CEUA do Centro Universitário Padre Albino foi instituída em maio de 2008, tendo as seguintes funções/competências: cumprir e fazer cumprir, no âmbito de suas atribuições, o disposto na Lei Federal n.º 11.794/08 e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais para ensino e pesquisa, especialmente nas resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia; examinar previamente os procedimentos de ensino e pesquisa a serem realizados nas Instituições de Ensino Superior, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável; manter cadastro atualizado dos procedimentos de ensino e pesquisa realizados, ou em andamento, enviando cópia ao Conselho Nacional; manter cadastro dos pesquisadores que realizem procedimentos de ensino e pesquisa, enviando cópia ao CONCEA; expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários perante órgãos de financiamento de pesquisa, periódicos científicos ou outros; notificar imediatamente ao Conselho e às autoridades sanitárias a ocorrência de qualquer acidente com os animais, fornecendo informações que permitam ações saneadoras; estabelecer programas preventivos e de inspeção para garantir o funcionamento e a adequação das instalações e do pessoal responsável pelos procedimentos com os animais experimentais ou de ensino sob sua responsabilidade, dentro dos padrões e das normas definidas pelo CONCEA; manter registro do acompanhamento individual de cada atividade ou projeto em desenvolvimento que envolva ensino ou pesquisa científica, realizados ou em andamento na Instituição, e dos pesquisadores responsáveis.

38. BOLSAS POR MÉRITO ACADÊMICO

As Bolsas de Mérito Acadêmico são direcionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A UNIFIPA tem regulamentado programa de bolsas de mérito acadêmico, cujo número de beneficiados é estabelecido anualmente pela Instituição. Cabe às Coordenadorias dos Cursos de Graduação estabelecer, por meios de editais, a seleção de alunos para as diferentes modalidades de bolsas.

São modalidades de **Bolsas Acadêmicas**:

Bolsa Estágio - modalidade de auxílio financeiro a alunos que prestarem serviço nos diversos setores técnico-assistenciais da UNIFIPA e Fundação Padre Albino;

Bolsa Pesquisa - modalidade de auxílio financeiro concedido a alunos que participarem de programas de iniciação científica aprovados pela UNIFIPA com recursos próprios da Instituição ou financiados por instituições públicas ou privadas, como fomento à pesquisa;

Bolsa Extensão - modalidade de auxílio financeiro concedido a alunos que participarem de programas de extensão universitária, que sejam aprovados pela UNIFIPA, com recursos próprios da Instituição, ou financiados por instituições públicas ou privadas, como fomento à extensão universitária;

Bolsa Monitoria - modalidade de auxílio financeiro concedido a alunos que participarem de programas de monitoria, nos seus respectivos cursos, de acordo com o Programa de Monitoria;

Bolsa Estágio Convênio - modalidade de auxílio financeiro concedido a alunos que participarem de estágios em instituições públicas ou privadas, conveniadas com a UNIFIPA, cujos recursos podem ser da própria Instituição e/ou financiados por instituições públicas ou privadas partícipes dos convênios;

Bolsa Alimentação - modalidade de auxílio concedido a alunos do curso de Medicina, durante o período de Internato, nos Hospitais-Escola da Fundação Padre Albino.

PROUNI – A UNIFIPA oferece bolsa pelo Programa Universidade para Todos (PROUNI) é um Programa do Ministério da Educação (MEC), criado pelo Governo Federal no ano de 2004, que concede bolsas de estudos integrais e parciais em cursos de graduação, em Instituições de Ensino Superior Privadas, para estudantes brasileiros que não tenham o diploma de nível superior. É voltado aos estudantes que cursaram o ensino médio na rede pública ou particular de ensino na condição de bolsistas integrais, com renda familiar per capita de até 01 (um) salário mínimo e meio e que tenham participado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM em sua última edição.

A UNIFIPA conserva ainda o programa de **Bolsas não acadêmicas,** que destinam apoio aos estudantes carentes, ao atendimento de funcionários da Fundação Padre Albino, dentre outros programas.

A UNIFIPA tem convênio com o **Cebas** (**Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Socia**) e os estudantes interessados participam do processo de seleção dentro do calendário anual do programa.

39. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Os estudantes têm acesso a qualquer momento aos órgãos da Diretoria, Coordenadoria e Administração, para o encaminhamento de suas reivindicações, sejam elas efetuadas por meio dos órgãos de representação ou pessoalmente. É política da Administração da UNIFIPA o atendimento pessoal a todos os acadêmicos para a solução conjunta dos problemas.

O espaço para participação e convivência estudantil é adequado para o número de alunos que utilizam as instalações da UNIFIPA. O campus conta com área de lazer, cantinas, terminais de computador para consulta dos acadêmicos e bibliotecas atualizadas, além de restaurante universitário e caixas eletrônicos. Os discentes têm liberdade de utilização das dependências esportivas em períodos de lazer, como antes das aulas e aos finais de semana.

A UNIFIPA disponibiliza um espaço físico adequado à convivência dos alunos, além das salas de aula, valorizando o ambiente de ensino superior e tornando-o mais atrativo, com espírito universitário, a fim

de fortalecer a vinculação dos alunos com o curso e contribuir com as entidades de representação estudantil na IES (Instituto de Ensino Superior).

A representação estudantil na UNIFIPA está assegurada de forma regimental por meio da participação do aluno eleito por seus pares, no colegiado e na Coordenadoria do curso. São diretrizes da Instituição, mediante a criação de novos cursos, ampliar novos espaços de estudos, culturais e de convivência.

A "Associação Atlética Acadêmica Prof. Raul Sebastião Figueiredo", fundada em 25/03/2015, oportuniza aos alunos vivenciarem a administração de uma associação esportiva no âmbito gestacional. Desta maneira, o fortalecimento da "Atlética" se consolida ao organizar e participar de campeonatos esportivos. Mais além, os alunos vivenciam situações-problema ao administrar departamentos financeiro, jurídico e de materiais. Suportados por grandes trabalhos desenvolvidos em uma Associação, os discentes ganham ainda mais força em sua representatividade. Não obstante, os discentes contam ainda com o apoio do Centro Acadêmico, fundado em 2016. É importante ressaltar que, ações individuais também são observadas e consideradas pela Administração e Coordenação do curso. A UNIFIPA conta ainda com o departamento de Ouvidoria.

40. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A **Congregação**, órgão superior de deliberação em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar, é constituída pelo Reitor, Pró-Reitor Acadêmico e de Graduação, por um Coordenador de Curso, eleito pelos seus pares, por 01 (um) representante do Corpo Docente , eleito por seus pares, por 01 (um) representante da Sociedade Civil Organizada, por 01 (um) representante do Corpo Discente, indicado pelo Diretório Central de Estudantes, na forma da legislação vigente, por 01 (um) representante da Mantenedora, indicado pelo Conselho de Curadores, por 01 (um) representante da Diretoria Administrativa, indicado pelos seus pares.

A gestão da UNIFIPA é realizada pelo Conselho Universitário (CONSUNI), Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Instituto e Coordenadores de Curso. Segue adiante os nomes dos integrantes da gestão da UNIFIPA e o organograma institucional e acadêmico.

Gestores

CONSUNI
Dr. Nelson Jimenes - Reitor
Prof. Dr. Antônio Carlos de Araújo – Pró-Reitor Acadêmico e de Graduação
Profª. Drª Ana Paula Girol – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Dr. Luis Antonio Rossi – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Profª Drª Maria Rita Braga – Pró-Reitora de Ensino a Distância
Profª Drª Silene Fontana – Representante dos Doutores
Prof. Me. Antonio Ágide Mota Junior – Representante dos Mestres
Prof. Esp. José Cione Neto – Representante dos Especialistas
Luis Augusto Guareis dos Santos – Representante Discente – Graduação
Lucas Bizari – Representante Discente – Pós-Graduação
Benedito Marcos de Godoy – Sociedade Civil Organizada
Renato Centurion Stuchi – Conselho de Curadores da Mantenedora
Rodrigo Alonso Garcia – Conselho de Administração da Mantenedora
Prof. Nélson Lopes Martins – Diretoria Administrativa da Mantenedora

Reitoria
Dr. Nelson Jimenes – Reitor
reitoria@unifipa.com.br

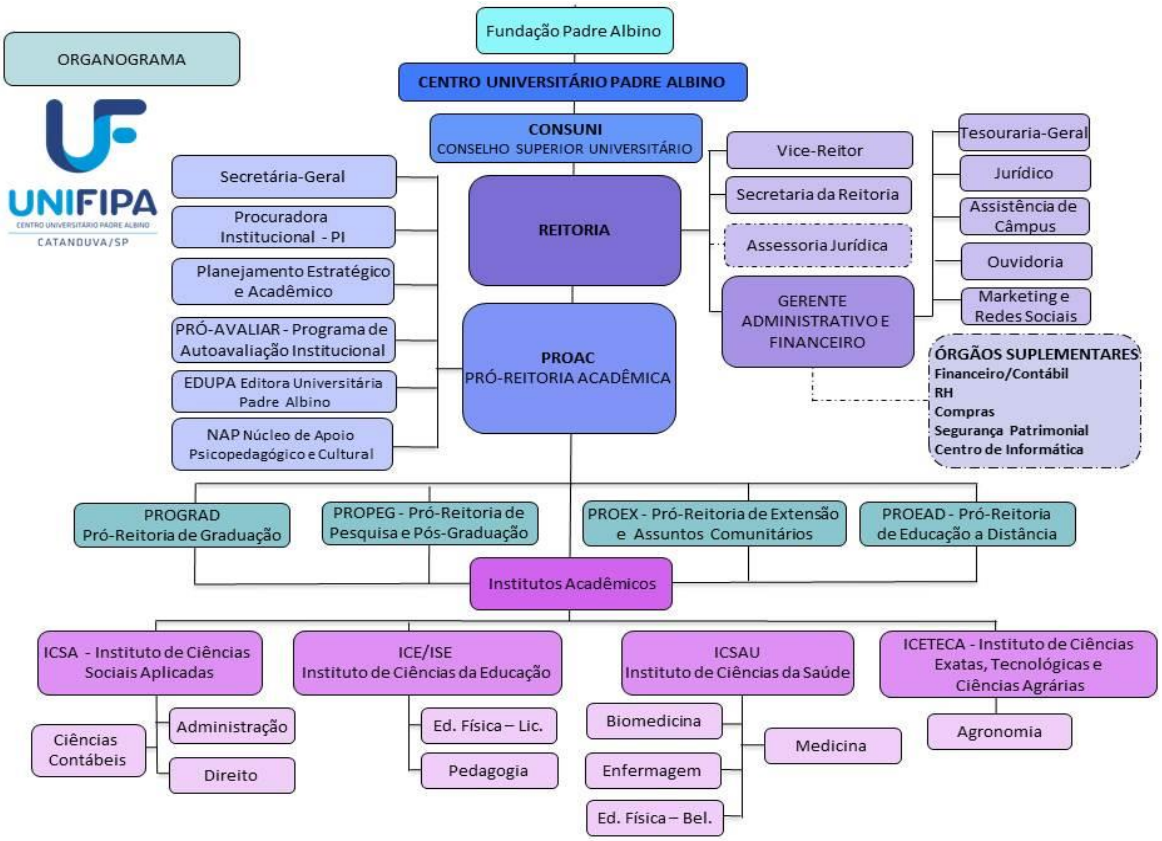
Dr. Olegário Braido – Vice-Reitor

Pró-Reitorias
Pró-Reitoria Acadêmica e de Graduação
Prof. Dr. Antonio Carlos de Araujo
antonio.araujo@unifipa.com.br
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Profª Drª Ana Paula Girol
anapaula.girol@unifipa.com.br
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Prof. Dr. Luis Antonio Rossi
luis.rossi@unifipa.com.br
Pró-Reitoria de Ensino a Distância
Profª Drª Maria Rita Braga
maria.braga@unifipa.com.br

Coordenadores de Institutos
Coordenador do Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas
Prof. Me. Antonio Ágide Mota Junior
antonio.mota@unifipa.com.br
Coordenador do Instituto de Ciências da Educação
Prof. Esp. José Cione Neto
jose.cione@unifipa.com.br
Coordenadora do Instituto de Ciências da Saúde
Profa. Dra. Terezinha Soares Biscegli
terezinha.biscegli@unifipa.com.br
Coordenador do Instituto de Ciências Exatas, Tecnológicas e Ciências Agrárias
Prof.Dr. João Paulo Ferreira
joao.ferreira@unifipa.com.br

Coordenadores de Curso
Administração – Prof. Me. Antonio Ágide Mota Junior
antonio.mota@unifipa.com.br
Agronomia – Prof.Dr. João Paulo Ferreira
joao.ferreira@unifipa.com.br
Biomedicina – Profª Drª Ana Paula Girol
anapaula.girol@unifipa.com.br
Direito - Prof. Dr. Luis Antonio Rossi
luis.rossi@unifipa.com.br
Educação Física Bacharelado – Prof. Me. Igor Augusto Braz
igor.braz@unifipa.com.br
Educação Física Licenciatura – Prof. Esp. José Cione Neto
jose.cione@unifipa.com.br
Enfermagem – Profª Drª Maria Claudia Parro
maria.parro@unifipa.com.br
Medicina – Prof. Dr. Jorge Luis dos Santos Valiatti
jorge.valiatti@unifipa.com.br
Pedagogia – Profª Drª Silene Fontana
silene.fontana@unifipa.com.br

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO



Órgãos colegiados: competência e composição

Conselho de Coordenadorias - O Conselho de Coordenadorias, órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva, que tem a seu cargo as atividades didático-pedagógica, científica e de pesquisa, é constituído pelo Coordenador de cada Curso e pelo Coordenador Pedagógico.

Coordenadoria de cursos – O Colegiado de Cursos, formado pelos professores dos cursos, será dirigido por um Coordenador, designado pelo Diretor, para mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido. Reúne-se em sessões ordinárias, bimestralmente, e, extraordinariamente, quando convocada pelo Coordenador, por indicação própria, por solicitação do Diretor ou a requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros.

Competências do Coordenador de Curso:

- Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas do curso sob sua orientação e responsabilidade;
- Representar o curso junto aos órgãos da UNIFIPA;
- Convocar e presidir as reuniões de Colegiado do Curso;
- Coordenar e supervisionar os planos de atividades do curso;
- Apresentar, anualmente, ao Conselho de Coordenadorias e à Diretoria, relatório das atividades de seu Curso;
- Elaborar o currículo pleno do curso de graduação, bem como suas alterações, ouvido o Colegiado de Curso, para aprovação da Congregação;
- Propor a indicação de alunos bolsistas de mérito acadêmico;

- Decidir sobre pedidos de transferência e aproveitamento de estudos, ouvido, quando for o caso, o conselho de coordenadorias;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e demais normas pertinentes;
- Juntamente com o Diretor Geral, conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados.

Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Secretaria Geral - A Secretaria Geral, órgão de assessoria técnica da Diretoria, é dirigida por funcionário qualificado e nomeado pela Entidade Mantenedora.

Tesouraria e contabilidade - A Tesouraria e Contabilidade serão coordenadas por profissionais contratados pela Entidade Mantenedora, cabendo à Tesouraria fazer os recebimentos e pagamentos, prestando contas diariamente à Entidade Mantenedora.

Biblioteca - A Biblioteca é dirigida por profissionais legalmente habilitados, com formação específica em Biblioteconomia e contratados pela Mantenedora.

Assistência de Campus - A Assistência de Campus é exercida por funcionário com conhecimentos gerais de administração, cujas atribuições incorporam atividades de supervisão nos serviços de obras e conservação, apoio, limpeza, abastecimento e segurança.

Ouvidoria - O serviço de Ouvidoria da UNIFIPA está diretamente subordinado à Direção Geral, constituindo-se como instrumento de aperfeiçoamento dos serviços institucionais.

Zeladoria - À Zeladoria, órgão de apoio da Diretoria, compete os serviços de limpeza, conservação, vigilância e segurança das instalações.

Outros serviços - Para o pleno exercício de suas atividades, da UNIFIPA contará, ainda, com os serviços de Tecnologia da Informação (TI), laboratórios, almoxarifado e arquivo, que serão organizados mediante regulamentos específicos.

Autonomia da IES em relação à mantenedora (Fonte: Regimento UNIFIPA)

Art. 78. A Fundação Padre Albino é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral, pela UNIFIPA, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Art. 79. Compete principalmente à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da UNIFIPA, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhes os suficientes recursos financeiros de custeio, anualmente, aprovados pela Mantenedora.

§ 1º. À mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da UNIFIPA, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Reitor.

§ 2º. Dependem de aprovação da mantenedora, por solicitação do Reitor, as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

Critérios de seleção e contratação

O ingresso na carreira de técnico-administrativo da UNIFIPA ocorre por meio de seleção do Departamento de Recursos Humanos da Fundação Padre Albino, de acordo com as necessidades e perfil profissiográfico.

As políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho definem as seguintes diretrizes para desenvolvimento do pessoal técnico-administrativo:

- Aprimoramento do processo de trabalho;

- Valorização e formação continuada de pessoal técnico-administrativo, visando a melhoria da qualidade de prestação de serviços, do desenvolvimento das potencialidades dos servidores, de sua realização profissional e como cidadão;
- Plano de Carreira em fase de finalização e implantação;
- Regime de Trabalho dos funcionários pela CLT;
- Programa de treinamento por função administrativa pelo Departamento de Recursos Humanos **(ANEXO R)**;
- Integração entre ambientes organizacionais e as diferentes áreas de conhecimento.

41. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

UNIFIPA - Funcionários Setor Administrativo

Nome	Cargo Básico-Descrição	Setor
ADAIR ZOLIM	Motorista I Niv I	FIPA Geral
ALEX ALBERTO AMARAL DA SILVA	Assist. Administrativo III Niv III	FIPA Geral
ANTONIO CARLOS DE ARAUJO	Coordenador Pedagógico	FIPA Geral
ANTONIO MARCIO PASCHOAL	Analista Técnico III Niv II	FIPA Geral
DANIEL MALHEIROS DE CAMPOS	Auxiliar Técnico III Niv I	FIPA Geral
DIEGO MAGUETAS	Auxiliar Técnico III Niv I	FIPA Geral
DIEGO SBRAVATTO	Aux. Administrativo I Niv I	FIPA Geral
DIEGO THADEU LANZA	Auxiliar Técnico III Niv I	FIPA Geral
ELIZABETH APARECIDA DEZORDO VAQUEIRO	Coord. Administrativo II Niv IV	FIPA Geral
FLAVIA LIMA FAVERO	Analista Adm. I Nivel II	FIPA Geral
GIOVANI ALVES SANTOS	Aux. Administrativo I Niv I	FIPA Geral
IARA LIMA ZULATO	Assist. Técnico II Niv I	FIPA Geral
JAMON RAMIREZ XAVIER DO NASCIMENTO	Auxiliar Técnico III Niv III	FIPA Geral
JANAINA ROGANTE HUCK	Analista Técnico II Niv III	FIPA Geral
JESSICA BEZERRA DE PELLE TURIN	Aux. Administrativo III Niv V	FIPA Geral
JOAO PAULO APARECIDO PORFIRIO DA SILVA	Auxiliar Técnico III Niv III	FIPA Sede
JOÃO THOMAZ PEREIRA	Aux. de Manutenção I Niv I	FIPA Geral
JOSIANE APARECIDA ZAMBON	Analista Técnico III Niv VI	FIPA Geral
JOSIANE APARECIDA ZAMBON	Analista Técnico III Niv VI	FIPA Geral
LUCAS TRASSI ADAMI	Aux. Administrativo I Niv I	FIPA Geral
LUIS ANTONIO ZANARDI	Assistente Técnico III Niv IV	FIPA Geral
MAIRA LUIZA MELARA SPINA	Assessor Técnico Adm II NIv I	FIPA Geral
MARCOS PEREIRA DA SILVA	Aux. de Manutenção I Niv I	FIPA Geral
MARIA ANGELA GUIJEN LAHR	Analista Técnico III Niv IV	FIPA Geral
MARISA CENTURION STUCHI	Analista Técnico III Niv VI	FIPA Geral
MONICA TEREZINHA COLOMBO	Aux. Administrativo III Niv V	FIPA Geral
RODRIGO NUNES PEREIRA	Auxiliar Técnico III Niv I	FIPA Geral
SIDNEI STUCHI	Coord. Administrativo III Niv V	FIPA Geral
SONIA DA SILVA ESTEVO	Assist. Administrativo III Niv V	FIPA Geral
TATIANE SABIAO DO NASCIMENTO RAVAZZI	Assist. Administrativo III Niv III	FIPA Geral
WILLIAN RAFAEL MOREIRA DE OLIVEIRA	Assist. Técnico II Niv I	FIPA Geral

CARMEN CRISTINA CEZARE SIMOES	Analista Técnico I Niv III	FIPA Sede
CLAUDIA PEREIRA MARTINELLI	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
CLAUDOMIRO DE ALMEIDA	Aux. de Manutenção I Niv I	FIPA Sede
CLEUSA APARECIDA VIEIRA PEREIRA	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
DEBORA APARECIDA ARENS	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
ELCILENE FEDOSSI HERNANDES	Analista Adm. III Niv IV	FIPA Sede
ELIANA CRISTINA ALVES DIAS	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
JANETE RODRIGUES DE SILVA	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
LANA CLAUDIA ESCOLHANT LOPES	Aux. Administrativo III Niv V	FIPA Sede
LUCIANO CARLOS SANTANA	Analista Adm. I Nivel VI	FIPA Sede
MARCIA CRISTINA MACHADO DE SOUZA	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
MARCIA SUELI BARBUJANI	Analista Técnico III Niv VI	FIPA Sede
MARIA DE LOURDES BARBATO	Analista Técnico I Niv IV	FIPA Sede
ROBERTA MARIA FERREIRA	Aux. Administrativo III Niv V	FIPA Sede
ROSIMEIRE XAVIER FANHANI PEREIRA	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
ROSINEI DE LOURDES MANDELLE DE PAULA	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
ROSINETE LOPES ARAUJO	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
SIMONE DE FATIMA WEIBER TONELLI	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
SOLANGE DOTTI	Coord. Téc. Geral I Niv I	FIPA Sede
SUELI DE LIMA PAULA	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
VANDERLEIA ALVARENGA DA SILVA CASTRO	Aux Limp e Serv Gerais I Niv I	FIPA Sede
ISABELA REGINA DE LIMA	Analista Técnico I Niv I	Ed. Física Bacharelado
ROSANA GREGORIO	Aux. Administrativo I Niv I	Ed. Física Bacharelado
THOMAZ SATURNINO RODRIGUES	Assistente Técnico III Niv VI	Ed. Física Bacharelado

Critérios de seleção e contratação

O ingresso na carreira de técnico-administrativo da UNIFIPA ocorre por meio de seleção do Departamento de Recursos Humanos da Fundação Padre Albino, de acordo com as necessidades e perfil profissiográfico.

As políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho definem as seguintes diretrizes para desenvolvimento do pessoal técnico-administrativo:

- Aprimoramento do processo de trabalho;
- Valorização e formação continuada de pessoal técnico-administrativo, visando a melhoria da qualidade de prestação de serviços, do desenvolvimento das potencialidades dos servidores, de sua realização profissional e como cidadão;
- Plano de Carreira em fase de finalização e implantação;
- Regime de Trabalho dos funcionários pela CLT;
- Programa de treinamento por função administrativa pelo Departamento de Recursos Humanos (ANEXO R);
- Integração entre ambientes organizacionais e as diferentes áreas de conhecimento.

42. INFRAESTRUTURA

Área de convivência

Campus sede: Cantina, posto bancário, restaurante universitário, academia de ginástica, quadras poliesportivas, pátio e estacionamento.

12. Área de conveniência e estacionamento no HEC	Equipamentos	Localização		Área m²	
12.1. Restaurante Universitário incluindo cozinha, refeitório, vestiário e sanitário para funcionários, câmara fria e	Iluminação natural e artificial, ventiladores, pias, mesas de ferro e granito para quatro lugares, cadeiras, balcão de alimentação *self-service*, cozinha	HEC	Térreo Corredor Central	200,00	120

dispensa					
12.2. Lanchonete com cozinha e sanitários	Iluminação natural e artificial, ventiladores, pias, mesas, cadeiras, balcão de alimentação, cozinha	HEC	Térreo Corredor Central	235,35	
12.3. Lojas e área de descanso	Iluminação natural e artificial, ventiladores, bancos de alvenaria	HEC	Térreo Corredor Central	129,50	
12.4. Posto Bancário	Ambiente para atendimento personalizado e Caixa eletrônico	HEC	Térreo Corredor Central	7,00	
12.6. Apartamento 1 - para descanso de docente	Iluminação natural e artificial, ventiladores, cama, banheiro, TV	UNIFIPA	F1 ímpar	21,42	
12.7. Apartamento 2 – para descanso de docente	Iluminação natural e artificial, ventiladores, cama, banheiro, TV	UNIFIPA	F1 PAR	21,42	
12.8. Estacionamento a céu aberto	Leito asfáltico com placas indicativas, sinalização e delimitação por faixas	HEC	Pátio do campus		330 vagas

43. BIBLIOTECA DO CÂMPUS SEDE

A Biblioteca "Cheddi Gattaz", instalada no Campus Sede, tem regulamento próprio e é órgão de apoio dos cursos de Educação Física - Bacharelado, Educação Física – Licenciatura, Biomedicina, Enfermagem, Medicina e Pedagogia. A Biblioteca ocupa área de 600 m^2 do campus sede, comportando o setor administrativo, locais de acervo de livros, periódicos, vídeos, CDs e DVDs, salas de estudos em grupo, divisões para estudos individuais, videoteca, copa, salas anexas e sanitários. Utiliza espaços nas extremidades de dois andares, identificados como "F2 Par", com 534 m^2, e "F3 Par", com 66 m^2. Os setores são servidos por corredores, sacadas, escadarias e elevador. Há potencial para ampliação física da Biblioteca.

Os exemplares estão dispostos em dois ambientes: um no setor "F2 Par", com as obras mais requisitadas e atualizadas, outro, no setor "F3 Par", com as obras mais raras e antigas. Seu acervo é composto essencialmente por obras ligadas à área da saúde, com correlação pedagógica com os cursos e programas existentes, sem perder de vista a bibliografia voltada também para a formação sócio-humanística e ética do educando.

As obras clássicas, dicionários e enciclopédias encontram-se dispostos em local de destaque para facilitar as consultas. As obras editadas até a década de oitenta, que não são indicadas na bibliografia básica e complementar das disciplinas, encontram-se agrupadas em salas no andar superior, como segundo ambiente de acervo da Biblioteca, podendo ser acessadas a qualquer momento. Os livros, periódicos acadêmicos e científicos e as revistas assinadas posteriormente a década de noventa estão distribuídos próximos aos terminais de consulta da Biblioteca.

A Biblioteca é informatizada para consulta, empréstimo, devolução e reserva e o sistema permite o acesso remoto do usuário pela Internet. O usuário tem livre acesso ao acervo que está dotado de sistema de alarme eletrônico antifurto. A retirada e a devolução do material bibliográfico solicitado são feitos diretamente no balcão de atendimento. O setor é servido de rede de comunicação interna Windows NT (Intranet), disponibiliza acesso à Internet ao usuário para pesquisa e participa da rede de informações COMUT (Comutação Bibliográfica). A Biblioteca conta com dotação orçamentária anual para atualização e expansão do acervo, para atender as necessidades dos cursos. O corpo de funcionários da Biblioteca é qualificado para a disseminação seletiva de informação.

Descrição das Redes de Informação com acesso pela Internet de banda larga:

- BVS Biblioteca Virtual em Saúde – BIREME, que permite comutação bibliográfica - o programa COMUT/BIREME. Permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos

acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Os documentos disponíveis são: revistas técnico-científicas, teses, dissertações, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos, quando autorizados pela Legislação de Direitos Autorais;

- Base de dados UpToDate, ferramenta de atualização médica baseada em evidências clínicas;
- Portal CAPES – através de parceria com o Instituto Federal de São Paulo, Câmpus de Catanduva-SP.
- Há serviço terceirizado de reprodução de originais em sala próxima à Biblioteca.

Seu funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 07:30h às 23:00h, e aos sábados, das 8:00h às 12:00h.

1º andar **Sala Acervo I (livros mais recentes) e Setor Administrativo**	167,74m^2	• computadores: atendimento (4),administrativo (5) e terminal de consulta (1), leitoras óticas, impressoras fiscais • máquina de Xerox • impressoras a laser • Sistema antifurto • ares condicionados, ventiladores • Mesas, cadeiras • bebedouros • Carrinhos para transporte de livros • Máquina Plastificadora Polasel • Aparelhos de Vídeo VHS e de DVD • armário guarda-volumes

Videoteca	27,80 m^2	• Projetor, tela de projeção, Computador,ar condicionado, Sistema de som , carteiras e mesas
Sala de Apoio Técnico	31,40 m^2	• Ventiladores, mesas, estantes e cadeiras
Sala de Estudos em Grupo I (redonda)	60,96m^2	• 24 bancadas (estudo individual) • Mesas, cadeiras, ares condicionados, ventiladores
Sala de Estudos em Grupo II (entrada)	16,72 m^2	• Ar condicionado, mesas e cadeiras
Sala de Estudos em Grupo III (pequena)	11,10m^2	• Bancadas de estudos, cadeiras, ventilador e ar condicionado
Sala de Estudo Individual (corredor)	45,50m^2	• 25 bancadas (estudo individual), cadeiras, ventiladores e ares-condicionados
Sacada - Estudos em Grupo	147m^2	• Mesas e cadeiras
Copa	11,74m^2	• Geladeira, mesa e cadeira
Sanitários	27,93m^2	
Área de Multiuso/limpeza	5,21m^2	
2º andar **Acervo II (obras antigas)**	46,90m^2	• estantes

Descrição do espaço físico e equipamentos:

Serviços:

43.1. LIVROS

	Livros	
Áreas do Conhecimento	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	41	129
Ciências Biológicas	2090	4476
Engenharias	6	13
Ciências da Saúde	8053	15762
Ciências Agrárias	17	18

Ciências Sociais Aplicadas	183	298
Ciências Humanas	1145	2477
Lingüística, Letras e Artes	212	331
Outros	136	138
TOTAIS	11883	23642

43.2. PERIÓDICOS

	Periódicos (Títulos)	
Áreas do Conhecimento	Nacionais	Estrang.
Ciências Exatas e da Terra		
Ciências Biológicas		
Engenharias		
Ciências da Saúde	238	43
Ciências Agrárias		
Ciências Sociais Aplicadas		
Ciências Humanas	4	
Lingüística, Letras e Artes		
Outros	2	
TOTAIS	244	43

43.3. PERIÓDICOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Área do Conhecimento	Títulos	Exemplares
10.000		63
20.000		893
30.000		
40.000	28	10901
50.000		30
60.000		24
70.000	4	990
80.000		2
90.000	2	1758
TOTAL GERAL	38	14661

43.4. OBRAS DE REFERÊNCIA

Acervo de Referência = 92 exemplares

43.5. VÍDEOS

	Vídeos
Áreas do Conhecimento	
Ciências Exatas e da Terra	
Ciências Biológicas	60
Engenharias	
Ciências da Saúde	511
Ciências Agrárias	
Ciências Sociais Aplicadas	

Ciências Humanas	41
Lingüística, Letras e Artes	27
Outros	
TOTAIS	639

43.6. DVDs

	DVDs
Áreas do Conhecimento	
Ciências Exatas e da Terra	1
Ciências Biológicas	53
Engenharias	
Ciências da Saúde	620
Ciências Agrárias	
Ciências Sociais Aplicadas	
Ciências Humanas	40
Lingüística, Letras e Artes	24
Outros	4
TOTAIS	742

43.7. CD ROMS

	CD Roms
Áreas do Conhecimento	
Ciências Exatas e da Terra	
Ciências Biológicas	112
Engenharias	
Ciências da Saúde	152
Ciências Agrárias	
Ciências Sociais Aplicadas	2
Ciências Humanas	33
Lingüística, Letras e Artes	3
Outros	6
TOTAIS	308

43.8 ASSINATURAS ELETRÔNICAS

CONTROLE DE TÍTULOS DE PERIÓDICOS - CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSINATURA	DOAÇÃO	ON-LINE (EDFB)	ON-LINE (MED)	TOTAL GERAL
10	01	25	12	48

44. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

CAMPUS SEDE		
Secretaria	**Identificação**	**Área em m²**
Secretaria Geral	Sala 1 – 1º Andar ímpar	14,70
Secretaria Acadêmica	Sala 1 – Térreo: Educação Física, Enfermagem e Medicina	39,90
	Sala 2 – 2º Andar: Educação Física, Enfermagem e	12,53

	Medicina	
	Sala 3 – Térreo Inferior: Enfermagem	36,46
	Sala 4 - HPA: Medicina	12,14
Secretaria COREME, CEP, CEUA	Sala 1 – Térreo	14,70
Secretaria de Núcleos	Sala 1	17,70
Atendimento e Protocolo	Sala 1	14,70
Tesourarias		
Tesouraria Geral	Sala 1	14,70
Tesouraria – Atendimento	Térreo	20,12
Tecnologia da Informação		
Tecnologia da Informação	Sala 1	14,70
	Sala 2	22,28
Direção		
Diretoria Geral	Sala 1	14,70
	Sala 2	14,70
Núcleo Gestor	Sala 1	14,70
Salas de reuniões dos gestores		
Salas de reuniões	Sala 1	30,17
	Sala 2	14,70

45. INSTALAÇÕES ESPECIAIS

1. Sala de Treinamento Resistido	
167,5 m^2	Equipamentos
Capacidade para 100 alunos	02 Bicicletas (LX 120) 01 Bicicleta (LX 130) 01 Bicicleta (Tour) 02 Esteiras (LX 150) 02 Esteiras (LX 3.0) 01 Elíptico (LX 140) 01 Cadeira Extensora (Hornet) 01 Mesa Flexora (Reforce) 01 Smith 01 Abdutor/Adutor 01 Leg Press 45º Professional 01 Leg Press (Vitally) 01 Puxador/Remador Pulley 01 Supino Reto (Moviment) 01 Supino Inclinado/Reto 01 Supino Vertical 01 Peck Deck - Peito/Dorso 01 Banco Livre - Reto/Inclinado 01 Cross Over (Reforce) 01 Suporte Barras 03 Barras Grandes 01 Barra Média

	01 Barra Pequena 01 Barra W 01 Suporte de anilha (Horizontal) 01 Suporte de anilha (Vertical) 06 Anilhas 1/2 Kg 04 Anilhas 1 Kg 04 Anilhas 2 Kg 06 Anilhas 3 Kg 06 Anilhas 4 Kg 08 Anilhas 5 Kg 05 Anilhas 10 Kg 10 Anilhas 20 Kg 10 Anilhas Emborrachadas 5 Kg 10 Anilhas Emborrachadas 10 Kg 10 Anilhas Emborrachadas 15 Kg 10 Anilhas Emborrachadas 20 Kg 10 Anilhas Emborrachadas 25 Kg 01 Suporte Dumbbell - Kit Dumbbell 01 Par Dumbbell - 6 Kg 01 Par Dumbbell - 8 Kg 01 Par Dumbbell - 10 Kg 01 Par Dumbbell - 12 Kg 01 Par Dumbbell - 14 Kg 01 Par Dumbbell - 16 Kg 01 Par Dumbbell - 20 Kg 01 Par Dumbbell - 26 Kg 01 Par Dumbbell - 30 Kg 01 Par Dumbbell - 36 Kg 02 Proteções de Barra 05 Pares Halteres emborrachados - 1 kg 15 Pares Halteres não emborrachados - 1Kg 13 Pares Halteres emborrachados - 2 kg 03 Pares Halteres emborrachados - 3 kg 03 Pares Halteres emborrachados - 4 kg 03 Pares Halteres emborrachados - 5 kg 01 Barra grande puxador 02 Barras reta pequena 01 Barra Curvada V pequena 02 Cordas 02 Pares - Alça Cross 01 Par Puxador Cross Over 01 Par Puxador cross Over L 02 Pares de Halteres c/ Rosca 3 Pares 5 Kg (Globo Sport) 4 Pares 4 Kg (Globo Sport/Max Muscle) 2 Pares 3 Kg (Max Muscle) 6 Pares 2 Kg (Flex) 7 Pares 1 Kg (Flex)

	8 Pares 1 Kg (Sports) 01 Corda Naval 03 Discos de Equilíbrio 01 TRX 02 Cintos de Tração 01 Roda Abdominal 03 Barreiras de salto 01 Escada de Agilidade 02 Bosus 01 Saco Bulgaro (15kg) 01 Bolsa Multifuncional (10kg) 01 Kettbells - Par - 6 kg 01 Kettbells - Par - 8 kg 01 Kettbells - Par - 10 kg 01 Kettbells - Par - 14 Kg 01 Kettbells - Par - 16 kg 01 Kettbells - Par - 20 kg 01 Medicine Ball 2 Kg (Magussy) 02 Medicine Ball 5 Kg (Massugy) 01 Medicine Ball 8 Kg (Kallango Fit) 01 Medicine Ball 10 Kg (Kallango Fit) 01 Medicine Ball 10 LBs (Tribo Fitness) 01 Medicine Ball 12 LBs (Tribo Fitness) 01 Medicine Ball 14 LBs (Tribo Fitness) 01 Medicine Ball 16 LBs (Tribo Fitness) 01 Medicine Ball 20 LBs (Tribo Fitness) 01 Medicine Ball 25 LBs (Tribo Fitness) 01 Medicine Ball 30 LBs (Tribo Fitness) 01 Medicine Ball 35 LBs (Kallango Fit) 01 Medicine Ball 44 LBs (Kallango Fit)
2. Sala de Ginástica, Danças e Lutas	
240 m^2	Equipamentos
Capacidade para 100 alunos	29 Caneleiras 1 Kg 07 Caneleiras 2 Kg 40 Halteres de 2 Kg 10 Halteres de 1 ½ kg 30 Halteres de 1 Kg 57 Steps 43 Mini Jump 51 Suportes para steps 57 Colchonetes 80 Placas de Tatame
3. Quadras poliesportivas externas	
	Equipamentos
	04 Traves de Futsal e Handebol 04 Tabelas de Basquetebol

	02 Pares de Hastes de Voleibol 01 Cama Elástica de Ginástica de Trampolim 01 Trave de Equilíbrio 15 Colchões médios 04 Colchões grandes 01 Mini Trampolim 01 Cavalo com Alças 02 Paralelas Simétricas 02 Paralelas Assimétricas 03 Plintos Piramidais com 06 gavetas 01 Trampolim acrobático
4. Piscina da Água Viva Escola de Natação (Convênio)	
	Equipamentos
	01 Sala com aparelhos 01 Piscina 25m x 10m 60 Pranchas 12 Step 40 Bastões 60 Macarrão 40 pares de alteres para Hidro 40 poliboias 40 pares de palmar 08 pares de pé de pato
5. Pista de Atletismo	
	Equipamentos
Área 120 m²	01 Pista pedagógica para corridas (70m) 01 Caixa para salto em extensão 01 Área para Arremessos
6. Brinquedoteca	
	Materiais
	06 ábacos de madeira 06 alfabetos móveis 02 alto falantes 01 ar condicionado 01 armário pequeno com 02 portas 01 bandinha completa com 17 instrumentos 04 banquetas de ferro com almofadas brancas 06 blocos lógicos de madeira com 48 peças cada um 05 cadeiras de ferro com almofadas pretas 32 cadeiras de plástico brancas 04 caixas de plástico médias 04 caixas de sensações Coleção de objetos fabricados com materiais alternativos pelos alunos do curso de Pedagogia 01 data show 09 discos de frações 07 dominós de alfabetização 01 dominó de tabuada 03 dominós de adição 03 dominós de divisão

	03 dominós de multiplicação 03 dominós de subtração 06 escalas cuisinaire de madeira com 68 peças cada uma 06 escalas lógicas 01 escrivaninha de ferro com tampão de madeira com 04 gavetas 10 fantoches de feltro 02 jogos aramados para coordenação motora 01 lixeira 01 loto leitura de madeira com 150 peças 01 lousa grande branca 01 lousa pequena para recados 06 materiais dourados de madeira 01 mesa branca para Professor 01 mesa com multimídia 04 mesas de ferro com tampão cinza de madeira 04 mesas de plástico brancas 01 mini escrivaninha de ferro pequena com tampão de vidro 01 mini prateleira com 02 divisórias 04 persianas 01 prancha arco íris 06 pranchas de forma geométrica 06 pranchas s com figuras geométricas encaixadas 11 prateleiras de ferro com 05 divisórias 02 tapetes de borracha de alfabeto 01 teatro de fantoches de madeira 06 torres de Hanói de madeira 01 relógio de parede branco
7. UDPE (UNIDADE DIDÁTICA DE PESQUISAS EXPERIMENTAIS) - BIOTÉRIO	
Salas e Equipamentos	
- Hall de entrada, setor administrativo e de atendimento, sala de aula e instalações para cirurgia experimental, Laboratório de Investigação em Medicina Intensiva (LIMI), Sala de aula climatizada, equipada com kit de projeção multimídia com data show. 01 Computador 02 aparelhos de ar condicionado 45 cadeiras estofadas 02 caixas de som **Centro cirúrgico:** - Sala de pré–anestesia 01 carrinho auxiliar para transporte de CO2 e O2 02 suportes para soro Ponto de fornecimento de O2 e ar comprimido Depósito de medicamentos Vestiário masculino Vestiário feminino Depósito de materiais limpos Sala de preparo e lavagem Setor de assepsia Pia para lavagem de mãos Chuveiro de emergência com lava-olhos 02 Salas de cirurgia climatizadas equipadas com foco cirúrgico, mesa cirúrgica, bancadas e kit de filmagem para projeção em tempo real para a sala de aula **Sala de cirurgia 1** 01 aparelho de ar condicionado	

01 armário com equipamento de cirurgia videolaparoscópica
01 aspirador cirúrgico PR 5000
01 balança eletrônica Welmy 100-200W
01 foco cirúrgico
01 gerador eletrocirúrgico com suporte
01 hamper
01 mesa cirúrgica
01 mesa cirúrgica
01 monitor de 14'
01 negatoscópio
01 tubo de CO2
02 pontos de fornecimento de O2 e ar comprimido
01 simulador de cirurgia videolaparoscópica
02 suportes para soro
03 carrinhos auxiliares
Caixa instrumental para cirurgia vieolaparoscópica
Pia para higienização das mãos

Sala de cirurgia 2/ LIMI:
01 carrinho auxiliar
01 foco cirúrgico
01 hamper
01 mesa cirúrgica
01 negatoscópio
01 simulador Pulmonar
01 suporte para soro
01 ventilador pulmonar (Interplus-PROMED)
Pia para higienização das mãos

Bloco B
Destinado a pesquisas experimentais com animais de pequeno porte, é composto por Vestiário masculino e feminino, sala de esterilização de caixas e contenção, ração, água e maravalha, sala de raspagem e pré-lavagem de caixas, onde são descartados adequadamente fezes dos animais, sala de assepsia de caixas e bebedouros, contendo quatro tanques de 200L para imersão em solução anti-séptica, sala para depósito de maravalha e ração, almoxarifado, sala de recuperação de animais de médio porte com solarium, sala para assepsia e curativo de animais, depósito de ração e gaiola, expurgo, salas de contenção de animais com sistema de troca de ar individual, para mini-pigs, coelhos, ratos, camundongos, laboratório de manipulação de pequenos animais, laboratório de cultura de células e outros procedimentos exigem esterilidade.

Equipamentos:
01 aparelho de fluxo laminar classe 2
01 centrifuga de tubos
01 estufa incubadora BOD
01 freezer 440 litros
01 microscópio óptico
02 aparelhos autoclave com capacidade de 220 litros cada.
Anexos
Anexo 1 (Setor de quarentena): 4 baias para contenção de animais de médio porte.
Anexo 2 Sala com gerador
Anexo 3 Central de distribuição de O2, ar medicinal e CO2.

46. LABORATÓRIOS

1. Laboratório de Fisiologia do Exercício	
48,84m²	Equipamento

Capacidade para 25 alunos	01 Adipômetro Científico Digital Prime Vision 01 Adipômetro LANGE 02 Adipômetros SANNY 01 Adipômetro ACCUS MEASURE 01 Antropômetro ANTHROPOMETER 01 Aparelho Medidor de Glicemia (Optium Xceed) 01 aparelho Medidor de lactato (Accutrend Lactato) 02 aparelhos medidores - glicemia, lipídeos e Lactato (Accutrend Plus) 01 Analisador de gases 01 Balança Filizola 31 01 Balança digital (Balmak) 01 Balancin 01 Banco de Wells 01 Bioimpedância BIODYNAMICS 310 01 Boneco Anatômico (Músculos e Órgãos) 01 Boneco Anatômico (Esqueleto) 01 câmera digital (KodaK) 04 canetas lancetadora (Accu-chek) 01 canetas lancetadora (Boehringer) 01 Cicloergômetro Biocycle Magnetic 3000 Eletronic 03 colchonetes 02 Computadores Pentium III 01 Controlador da Esteira Inbramed ATL 10.200 02 Cronômetros Técnicos (quebrados) 02 Cronômetros Pequenos 04 Cronômetros Semiprofissionais 01 Data Show 01 Dinamômetro de Tração Crown AR 200 01 Dinamômetro Manual Bulb Dynamometer Deluxer 0-30 PSI 01 equipamento de avaliação funcional do movimento (FMS) 04 Esfigmomanômetros Premium 01 Estabilizador AVRt 1000 Bi 01 Esteira Ergométrica Inbramed ATL 10.200 07 Estetoscópios 01 Flexímetro Fleximeter 01 Fita Métricas Blak Bull – 10m (preciso conferir se é de 10 m a trena) 04 Fitas Métricas ISD – 1,50m 03 Fitas Métricas Simples – 1,50m 08 Frequencímetros Polar 04 Goniômetros Grandes 06 Goniômetros Pequenos 01 Imobilizador Cervical 01 Impressora HP Deskjet 692 01 Lousa Branca 03 Medicine ball (2 kg)

	01 Medidor de Gasto Energético Inbrasport Teem 100 01 Maca de Ferro 01 Mesa Pequena de Madeira 05 Paquímetros SANNY 01 Prancha de equilíbrio 03 Plicômetros Innovare Cescorf 01 Simetrógrafo 01 Software de Avaliação Física Physical Test 5.1 01 Software Aerograph 01 Termômetro Digital de Ambiente 01 Termômetro temperatura corporal
2. Laboratório de Anatomia	
296 m²	Equipamentos, peças e mobiliário

Capacidade para 64 alunos	01 Sala de Professores Laboratório de Estudos: 14 mesas de mármore 60 Bancos 01 Lousa 01 Negatoscópio 60 Guarda-volumes 03 Esqueletos Articulados 01 Armário com centenas de estruturas ósseas desarticuladas Sala de Tanques: 07 cadáveres inteiros 07 cadáveres dissecados 30 membros superiores dissecados 30 membros inferiores dissecados 02 Hemi-corpos 06 Troncos 07 baldes contendo peças anatômicas do sistema articular 04 baldes contendo cortes faciais 02 baldes contendo corações 06 baldes contendo órgãos do sistema respiratório 09 baldes contendo órgãos do sistema nervoso 07 baldes contendo fígados 02 baldes contendo rins e baços 01 balde contendo estômagos 01 balde contendo globos oculares 01 balde contendo órgãos do sistema genital feminino Museu de peças anatômicas naturais Modelos anatômicos artificiais: Secção lateral de cabeça Cérebro – 4 partes Ventrículo cerebral Olho – 5 vezes o tamanho natural – 6 partes Pulmão – 7 partes Coração – 7 partes Ouvido – 3 vezes o tamanho natural – 4 partes Equipamentos cirúrgicos e outros instrumentos
3. Laboratório de Ciências Fisiológicas - Fisiologia	
125,25 m²	Equipamento
Capacidade para 32 alunos	01 Agitador de tubos MIOMEXER – Mult-mixer – MVS 01 Agitador magnético retsch 01 Agitador para tubos Fisher 01 Balança analítica AG – 200 Gehaka 01 Balança analítica BG – 1000 Gehaka 01 Balança analítica Sartorius 01 Balança granatáriaSartorius 01 Balança tara-tubos 01 Banho de Dale equipado 01 Banho maria – FANEM – mod. 100

	01 Banho-maria 169 Fabbe 01 Banho-maria BE - 3100 Bio - Eng 01 Banho-maria evaporação 110 Fabbe 01 Barômetro de Torricelli 01 Bisturi elétrico 01 Bomba de vácuo Pfeiffer 01 Centrífuga clínica 208 – N Fanem 01 Centrífuga refrigerada Vision – VS – 15000 CFN II 01 Conjunto para eletroforese FEA Celm 01 Cuba para eletroforese vertical Mini VE Pharmacia biotech 01 Deionizador 01 Densitômetro DS – 35 CELM 01 Destilador de água 724 Fane 01 Espectrofotômetro E 215 D CELM 01 Espectrofotômetro SP-2000 UV Spectrum 01 Espectroscópio Kruss 01 Estabilizador de voltagem Kron 01 Estimulador elétrico 02 Estufas de secagem 02 Freezers 01 Homogenizadorarno 01 Lavador de pipetas Fanem 01 Maçarico a gás 01 Manta aquecedora 52 Fisatom 01 microcomputador Celerom 1.2 GHZ – 240 MB 01 Monógrafo manual de 1 canal 01 Multímetro 360 – YTR Sanwa 01 Peagâmetro analógico M-7 Horiba 01 Peagâmetro digital Íris – 7 Tecnow 01 Peagâmetro digital PG – 1000 Gehaka 01 Peagâmetro digital Sp – 769 T Sensoglass 01 Polarímetro intec 01 Polarímetro Schmidt/Haensch 01 Polígrafo de um canal 01 Polígrafo digital de 4 canais 01 Refratômetro Schmidt/Haensch 01 Refrigerador Consul 01 Respirador artificial para cão 01 Respirador artificial para ratos/coelhos 01 Secador de cabelo Pro3000 Tany 01 Sensor de Pulso 01 Stereotax para coelho 01 Suporte Brow-Schuster 01 Termocirculador 01 Transdutor de Contração Muscular Isométrica (0 a 10 g) 01 Transdutor de Contração Muscular Isotônica (Até 10 gr) 01 Transdutor de Pressão 01 Transdutor de Pressão Arterial Invasiva

	01 Transdutor de Pressão Arterial Não-Invasiva 01 Voltímetro sew 02 Multímetros YTR - 360 Sanwa 02 Placas térmicas Fontesdiversas 04 Miliamperímetros 06 Manômetros de mercúrio
4. Laboratórios de Informática I, II e III	
Informática I	
23,10m²	**Equipamentos**
Capacidade para 14 alunos	16 computadores 01 scanner de mesa 01 impressora a laser
Informática II	
61 m²	**Equipamentos**
Capacidade para 35 alunos	20 computadores Projetor multimídia
Informática III	
146,30 m²	**Equipamentos**
Capacidade para 64 alunos	65 Computadores 02 Projetores Multimídia 01 Lousa Digital

47. SALAS DE AULA E AUDITÓRIOS

1. Salas de Aula	**Equipamentos**	**Localização**	**Área m²**	**Capacidade**
1.1. Sala D11	**Iluminação natural e artificial, climatização, lousa, carteiras universitárias estofadas, som, multimídia, internet. Há disponibilidade de TV, Aparelho de Vídeo VHS e DVD por agendamento.**	2º andar - ímpar	123	100
1.2. Sala D12		2º andar - ímpar	123	100
1.3. Sala D13		2º andar - ímpar	94	64
1.4. Sala D14		2º andar - ímpar	94	64
1.5. Sala A8		Brinquedoteca	68,89	60

2. Anfiteatros	**Equipamentos**	**Localização**	**Área m²**	**Capacidade**
2.1. Anfiteatro Padre Albino 1	**Anfiteatros com iluminação natural e artificial, climatização, lousa, carteiras universitárias estofadas, som, multimídia e internet**	Rua 13 Maio 1064, Centro, ao lado do Hospital Padre Albino	233,40	186
2.2. Anfiteatro Padre Albino 2		Rua 13 Maio 1064, Centro, ao lado do Hospital Padre Albino	126	74

48. SALAS DE DOCENTES

1. Gabinetes de Trabalho Docente	Equipamentos	Localização		Área em m²
3.1. Professor	Gabinetes com Iluminação natural e artificial, climatização ou ventilação, mesa, cadeiras, armários, computadores em rede	F1 ímpar	Ed. Física	14,70
3.2. Professor		F1 ímpar	Ed. Física	14,70

2. Sala de Professores / Reuniões	Equipamentos	Localização		Área m²
	Iluminação natural e artificial, climatização, mesa, cadeiras, armários, telefone, computador em rede, internet, impressora	F1 ímpar	Ed. Física	14,70

49. SALA DE COORDENAÇÃO

Setor Administrativo-Pedagógico	Equipamentos	Localização		Área m²
	Iluminação natural e artificial, climatização, mesa, cadeiras, armários, telefone, computador em rede, internet, impressoras	F1 ímpar	Ed. Física	14,70

50. SANITÁRIOS E BANHEIROS

CAMPUS SEDE		
Sanitários	**Identificação**	**Área em m²**
1. Térreo inferior - par	M – Laboratório de Anatomia	3,04
	F – Laboratório de Anatomia	3,04
	Func – Laboratório de Anatomia	3,04
	M – Enfermagem	11,89
	F – Enfermagem	10,05
2. Térreo - centro	F – Secretaria Acadêmica	4,88
	F – Tesouraria – Atendimento	4,88
3. Térreo - par	M – Funcionários	5,73
	F – Funcionários	5,08
	M	23,32
4. Térreo - ímpar	M – Funcionários	5,73
	F -Funcionários	5,08
	M - Ímpar	23,32
	F - Ímpar	21,69
5. 1º Andar - par	M – Administrativo Pedagógico	23,80
	F – Administrativo Pedagógico	23,37
	Funcionários – Biblioteca	5,08

	F – Biblioteca	29,46
6. 2º Andar - Centro	M - Saguão	6,46
	F - Saguão	12,02
	Funcionários – Sala dos Professores	2,43
7. 2º Andar - par	M – Setor do Laboratório de Informática II	29,46
	F - Setor do Laboratório de Informática II	15,36

Vestiários	**Equipamentos**	**Localização**	**Área m²**
1. Educação Física - Masc	Iluminação natural e artificial, chuveiros elétricos, vasos e pias, com inst. para portadores de necessidades especiais	F0 ímpar	39,31
2. Educação Física – Fem	Iluminação natural e artificial, chuveiros elétricos, vasos e pias, com inst. para portadores de necessidades especiais	F0 ímpar	38,53

51. RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Computadores / Impressoras	**Setor Administrativo / Pedagógico**	**Setor Alunos**	**Total**
	Em rede	Em rede	
Computadores	85	123	208
Impressoras	47	1	48
Outros equipamentos de informática	**Setor Administrativo / Pedagógico**	**Setor Alunos**	**Total**
Projetores de Multimídia	01	27	28
Scanners	02	1	03
Disponibilização de acesso a internet "wireless" no campus			

52. ANEXO 01 - CORPO DOCENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO DA UNIFIPA

Docentes (Relação nominal)	Área de Conhecimento	Formação Acadêmica	Titulação	Disciplinas Ministradas	Tempo de exercício na IES	Regime de Trabalho
01. Américo Riccardi Vaccari Lourenço	Ciências da Saúde	Licenciado em Educação Física/ Bacharel em Fisioterapia	Mestre (Cursa Doutorado)	Anatomia I e II; Cinesiologia I e II e Promoção de Saúde do Trabalhador I e II.	11 anos e 1 meses	Parcial
02. Carlos Alexandre Mendes	Ciências da Saúde	Licenciado em Educação Física	Especialista	Teoria e Metodologia da Ginástica I e II e Teoria e Metodologia das Ginásticas de Academia I e II.	6 anos e 6 meses	Parcial
03. Cássio Gustavo Santana Gonçalves	Ciências da Saúde	Licenciado em Educação Física	Mestre (cursa doutorado)	Recreação e Lazer I e II; Educação Física Adaptada I e II; Socorros de Urgência I e II; Teoria e Metodologia da Educação Física Adaptada; Teoria e Metodologia dos Esportes Paralímpicos; Avaliação Física II; Socorros de Urgência II; Disciplinas Semipresenciais.	3 anos e 5 meses	Integral
04. Daniel Henrique Gonçalves	Ciências Biologicas	Licenciado em Biomedicina	Mestre	Fisiologia Humana I e II.	06 anos	Integral
05. Eunice Aparecida Aguiar Alonso	Ciências Humanas	Licenciada em Letras/ Licenciada em Pedagogia	Mestra	Leitura e Produção de Texto I e II.	5 anos e 7 meses	Parcial
06. Fernando Azeredo Varoto	Ciências da Saúde	Licenciado em Educação Física	Mestre	Teoria e Metodologia do Atletismo I e II; Teoria e Metodologia do Handebol I e II e Teoria e Metodologia dos Esportes Alternativos I e II;	5 anos e 8 meses	Parcial

07. Igor Augusto Braz	Ciências da Saúde	Licenciado em Educação Física	Mestre (cursa doutorado)	Metodologia da Pesquisa Científica I e II e Teoria e metodologia do Treinamento Resistido I e II.	6 anos e 6 meses	Integral
08. José Claudio Jambassi Filho	Ciências da Saúde	Licenciado em Educação Física	Doutor	Aprendizagem Motora I e II; Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico I e II e Teoria e Metodologia do Treinamento Esportivo I e II.	1 ano 8 meses	Parcial
09. Leonardo Eid Marques	Ciências da Saúde	Bacharel em Esporte	Mestre	Teoria e Metodologia das Lutas I e II e Teoria e metodologia da Natação e das Atividades Aquáticas I e II.		Afastado
10. Luciana de Carvalho Leite	Ciências da Saúde Ciências Humanas	Licenciada em Educação Física/Licenciada em Pedagogia	Mestra	Relação Étnico-Raciais e Direitos Humanos e Cultura Sociedade Meio Ambiente e Saúde	10 anos e 8 meses	Parcial
11. Luciana de Souza Cione Basto	Ciências da Saúde Ciências Humanas	Licenciada em Educação Física/Licenciada em Pedagogia	Mestra	Pedagogia da Educação Física e Esportes; Educação Física na Infância e Adolescência; Exercício Físico Doenças Crônico-Degenerativas I e II; Psicologia da Educação Física e Esporte; Educação Física na terceira Idade.	21 anos e 7 meses	Parcial
12. Luis Ferreira Monteiro Neto	Ciências da Saúde	Licenciado em Educação Física/ Bacharel em Fisioterapia	Doutor	Crescimento e Desenvolvimento I e II; Avaliação Física I e II; Fisiologia do Exercício I e II; Biomecânica I e II; Orientação e Prescrição de Exercício Físicos; Orientação e Prescrição de Exercício Físicos para Grupos Especiais; Fisiologia Humana I	4 anos e 8 meses	Parcial
13 – Maria Ângela Figueiredo	Ciências da Saúde	Nutrição	Mestre	Nutrição Aplicada ao Exercício Físico I e II.	16 anos e 3	Parcial

Tuma					meses	
14.Maria Silvia Azarite Salomão	Ciências Humanas	Licenciada em Pedagogia	Doutora	Leitura e Produção de Texto Científico I e II e Dimensões Histórico-Filosóficas da Educação Física I e II	12 anos e 7 meses	Integral
15- Marcus Vinicius Seixas	Ciências da Saúde	Licenciado em Educação Física	Mestre	Teoria e metodologia do Futebol e Futsal I e II; Teoria e metodologia do Basquetebol I e II; Planejamento e Organização de Eventos e Gestão e Marketing Esportivo.	02 anos e 08 meses	Parcial

53. ANEXO 02 – PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Anatomia Humana I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	1º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Anatomia Humana I da Educação Física pretende utilizar de recursos técnicos e pedagógicos para ampliar o conhecimento dos discentes nas dimensões biológicas do corpo humano e formar profissionais aptos a atuarem em equipes multidisciplinares no campo da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

Ementa:

Análise e compreensão da anatomia de sistemas orgânicos geradores de percepções e desenvolvimento de práticas corporais. Introdução ao estudo da anatomia e Anatomia Radiológica. Aparelho locomotor: análise crítica da forma, estrutura, função e localização dos órgãos que constituem os sistemas: esquelético, articular, muscular e nervoso.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de suas características biológicas e teciduais;

→ Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões antropométricas, variações anatômicas e suas relações com a prescrição e prática de exercícios físicos.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica ao processo de aprendizagem motora e os processos de adaptações físicas e fisiológicas ao exercício;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.

→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Introdução à anatomia humana.

1.1 Bioética e padronização da conduta a ser utilizada no laboratório de anatomia

1.2 Estudo, manuseio, e preservação dos cadáveres e peças anatômicas. Termos e direções anatômicas

1.3 Planos e Eixos de Construção do Corpo Humano

1.4 O uso da tecnologia aplicado à visualização de estruturas orgânicas no ser humano (imagenologia)

Unidade 2. Aparelho locomotor - Sistema Esquelético

2.1 Conceitos, funções e relação com a prática de atividades e exercícios físicos

2.2 O desenvolvimento e manutenção do esqueleto nas diferentes etapas da vida

2.3 Análise dos tipos de ossos e acidentes anatômicos na região do crânio e membros superiores

2.4 Análise dos tipos de ossos e acidentes anatômicos na região do tronco e membros inferiores

Unidade 3. Aparelho Locomotor – Sistema Articular

3.1 Conceitos, classificações e funções das articulações

3.2 Características anatômicas e funcionais

3.3 Estratégias de avaliação e observação de estruturas articulares através de exames de imagens

Unidade 4. Aparelho Locomotor – Sistema Muscular e Unidades Neuromusculares

4.1 Conceitos, classificações, funções e mecanismo de contração muscular

4.2 Análise dos músculos localizados na face, pescoço e músculos da respiração

4.3 Análise dos músculos localizados na região do tronco

4.4 Análise dos músculos localizados nos membros superiores e inferiores

4.5 Identificação de músculos específicos, utilizados durante atividades esportivas

Bibliografia Básica

DANGELO, G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
SOBOTTA. Atlas de anatomia humana. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia Complementar

ERHART, E. A. Elementos de anatomia humana. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. Barueri: Manole, 2007.
SPENCE, Alexander P. Anatomia humana básica. 2.ed. São Paulo: Manole, 1991.
TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Princípios de anatomia e fisiologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
WOLF-HEIDEGGER, G. Atlas de anatomia humana. São Paulo: Guanabara Koogan, 2000.

Leituras Complementares:

Neville Owen. Muito tempo sentado e pouca atividade física: comportamento sedentário e saúde. Rev Bras Ativ Fis Saúde, 2018.
Andresa Caravage de Andrade, Fátima Corrêa Oliver, Políticas públicas de esporte e lazer para pessoas com deficiência no município de são carlos (sp). Movimento - ESEFID/UFRGS, 2018.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Anatomia Humana I	**Ano/semestre** 1º Ano - 1º Semestre	**Turma** A
Docente	Américo Riccardi Vaccari Lourenço		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; prova prática de identificação de estruturas morfológicas; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De		

	acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Bioética e padronização da conduta a ser utilizada no laboratório de anatomia	Apresentar o plano de ensino e aprendizagem aos alunos.Promover a compreensão dos principais aspectos éticos do estudo da anatomia e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia/ visita ao laboratório de anatomia humana	02
2	Estudo, manuseio, e preservação dos cadáveres e peças anatômicas. Termos e direções anatômicas.	Introduzir os alunos às terminologias anatômicas, aspectos históricos e éticos da disciplina.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia/ visita ao laboratório de anatomia humana Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Bioética e padronização da conduta a ser utilizada no laboratório de anatomia	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às dimensões. Éticas da disciplina, estendidas à ética profissional.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/Estudo de caso	02
4	O uso da tecnologia aplicado à visualização de estruturas orgânicas no ser humano (imagenologia)	Possibilitar a compreensão do uso de técnicas de visualização de tecidos orgânicos internos por meio de tecnologias de análise de imagem.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / visita ao laboratório de anatomia humana	02
5	Sistema Esquelético: Conceitos, funções e relação com a prática de atividades e	Possibilitar a compreensão do movimento humano a	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02

	exercícios físicos	partir de sua constituição óssea.	Esquema ação- reflexão - ação	
6	O desenvolvimento e manutenção do esqueleto nas diferentes etapas da vida	Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, analisar a cultura corporal e a prática de exercícios.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Análise dos tipos de ossos e acidentes anatômicos na região do crânio e membros superiores	Discutir as particularidades morfológicas e funcionais dos ossos e sua relação com as práticas corporais.	Aula prática no laboratório de anatomia humana	02
8	Análise dos tipos de ossos e acidentes anatômicos na região do tronco e membros inferiores	Discutir as particularidades morfológicas e funcionais dos ossos e sua relação com as práticas corporais.	Aula prática no laboratório de anatomia humana	02
9	Avaliação Prática	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a identificação de estruturas ósseas.	Avaliação prática no laboratório de anatomia humana	02
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02
11	Sistema Articular: Conceitos, classificações e funções das articulações	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua constituição articular.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Sistema Articular: Características morfológicas e funcionais	Proporcionar situações-problema para a análise de movimentos articulares normais.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
13	Estratégias de avaliação e observação de estruturas articulares através de exames de imagens.	Possibilitar a compreensão do uso de técnicas de visualização de tecidos orgânicos internos por meio de	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / visita ao laboratório de anatomia humana	02

		tecnologias de análise de imagem.		
14	Sistema Muscular e Unidades Neuromusculares: Conceitos, classificações, funções e mecanismo de contração muscular	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua constituição muscular.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Análise dos músculos localizados na face, pescoço e músculos da respiração	Discutir as particularidades morfológicas e funcionais dos músculos e sua relação com as práticas corporais	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / Estudo prático no laboratório de anatomia humana	02
16	Análise dos músculos localizados na região do tronco	Discutir as particularidades morfológicas e funcionais dos músculos e sua relação com as práticas corporais e manutenção da postura.	Estudo prático no laboratório de anatomia humana	02
17	Análise dos músculos localizados nos membros superiores e inferiores	Identificar músculos e analisar particularidades morfológicas e funcionais dos músculos e sua relação com as práticas corporais.	Estudo prático no laboratório de anatomia humana	02
18	Identificação de músculos específicos, utilizados durante atividades esportivas	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos à análise visual de estruturas morfológicas e sua relação com a prática corporal.	Estudo teórico-prático na sala de treinamento resistido	02
19	Avaliação prática	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a identificação de estruturas musculares.	Avaliação prática no laboratório de anatomia humana	02
20	Avaliação teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Leitura e Produção de Texto I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	1º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Leitura e Produção I pretende contribuir para a formação de profissionais leitores e escritores de textos competentes, tendo como base o desenvolvimento dos conhecimentos linguísticos provenientes da análise do discurso, da linguística e de maneira geral da pragmática. O aluno deverá se apropriar do que o texto diz dos elementos explícitos e implícitos, mostrando a relação do texto lido e/ou escrito com outros.

Ementa: Esta disciplina busca o aprofundamento dos aspectos referentes à leitura e a produção textual, levando em consideração os dialetos linguísticos e o português na sua modalidade formal. Apresentação de forma inter-relacionada à análise e a síntese, a leitura e a produção do texto, estabelecendo uma ponte entre a análise e a síntese, entre as leituras feitas e as propostas de produção textual. Os conhecimentos concretizam-se numa tríplice: textual, contextual e intertextual tanto para a produção leitora, quanto para a produção de texto.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Refletir sobre as diferentes formas de comunicação humana e o conceito de texto.
→ Identificar os elementos básicos do processo de comunicação.
→ Propiciar o estabelecimento de relações implícitas e explícitas em textos verbais e não verbais e entre esses (artigo de opinião, carta do leitor, trecho de romance, contos, poemas, charges).
→ Identificar o efeito de sentido produzido pela exploração do uso da norma-padrão e de outras variantes linguísticas em diversos texto.
→ Reconhecer no texto a intencionalidade comunicativa do autor.
→ Comparar as estruturas inerentes às tipologias narrativa e descritiva.
→ Reconhecer, analisar e elaborar textos com características da tipologia descrição.
→ Reconhecer características linguísticas do texto narrativo – relações de causalidade e sequencialidade.
→ Reconhecer os elementos estruturais da narrativa – enredo, personagem, narrador, tempo e espaço.
→ Analisar um texto narrativo em diferentes situações de comunicação.
→ Identificar elementos constitutivos de sequências argumentativas: polêmica, do autor e argumentos, em função de um público-alvo.
→ Identificar e analisar elementos constitutivos da estrutura do texto dissertativo: polêmica, do autor e argumentos.
→ Reconhecer que um texto é predominantemente argumentativo a partir de sua estrutura.
→ Refletir sobre os traços de organização na estrutura de parágrafos de textos de argumentação .
→ Reconhecer diferentes elementos internos e externos que estruturam os textos expositivos, apropriando-se deles no processo de do sentido.
→ Reconhecer aspectos linguísticos (preposição, conjunção e pronome relativo) em funcionamento em um texto.
→ Planejar textos, reconhecendo a importância das questões linguísticas para a organização coerente de ideias e argumentos.
→ Demonstrar a utilização dos elementos constitutivos de um texto (resenha, texto dissertativo-argumentativo), considerando a sua função no processo de construção de sentido.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→Estabelecer comunicação interpessoal: expressar-se corretamente nos documentos técnicos específicos e interpretar a realidade.

→Expressar-se de modo crítico e criativo frente aos diferentes contextos sociais, utilizando seus conhecimentos para uma atuação consciente.

→Atuar de forma interativa em prol de objetivos comuns e compreender a importância da complementaridade das ações coletivas.

→Relacionar o conhecimento adquirido nas diversas disciplinas do curso de Educação Física – Bacharelado entre si e com o mundo que o cerca.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. A ciência da comunicação

1.1 O conceito de comunicação e a noção de texto;
1.2 Os elementos do processo de comunicação;
1.3 Cultura, linguagem e língua;
1.4 Língua oral e língua escrita;
1.5 Variantes linguísticas.

Unidade 2. A linguagem e suas múltiplas funções

2.1 Função emotiva ou expressiva;
2.2 Função conativa ou apelativa;
2.3 Função cognitiva, referencial ou denotativa;
2.4 Função fática;
2.5 Função metalinguística;
2.6 Função poética.

Unidade 3. Descrição e narração

3.1 Descrição estática;

3.2 Descrição dinâmica;
3.3 Descrição objetiva e subjetiva;
3.4 Narração: características linguísticas;
3.5 Elementos estruturais do texto narrativo.

Unidade 4. Dissertação
4.1 Planejamento do texto;
4.2 Estrutura do texto: introdução, desenvolvimento e conclusão;
4.3 Tópico frasal: o estudo do parágrafo;
4.4 A construção dos sentidos no texto: coesão e coerência;
4.5 Coesão textual;
4.6 Coerência.

Bibliografia Básica

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão**. Para entender o texto**: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.
ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. **Gramática normativa da Língua Portuguesa.** 40. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2012.

Bibliografia Complementar

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 2011.
CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão.** 16. ed. São Paulo: Ática, 2010.
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto:** para estudantes universitários. 21.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto.** 10. ed. São Paulo: Ática, 2006.
PERINI, Mário Alberto. **Sofrendo a gramática:** ensaios sobre a linguagem. 3. ed. São Paulo: Ática, 2011.

Leituras Complementares:

FARACO, Carlos Alberto; MANDRYK, David. **Língua Portuguesa**: prática de redação para estudantes universitários. 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
WEG, Rosana Morais; JESUS, Virgínia Antunes de. **A língua como expressão e criação.** São Paulo: Contexto, 2011.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes. Buscar-se-á promover o diálogo em especial, com Leitura e Produção II, Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos e Sustentabilidade e Tecnologia da Informação e Comunicação.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Leitura e Produção de Texto I	**Ano/semestre**	**Turma**
		1º Ano - 1º Semestre	A

Docente	Eunice Aparecida de Aguiar Alonso
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	A ciência da comunicação. O conceito de comunicação.	Refletir sobre as diferentes formas de comunicação humana e o conceito de texto.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e atividade de observação e produção textual.	02
2	Os elementos do processo de comunicação.	Identificar os elementos básicos do processo de comunicação.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia. Esquema ação- reflexão – ação	02
3	Cultura, linguagem e língua.	Propiciar o estabelecimento de	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02

	Língua oral e língua escrita.	relações implícitas e explícitas em textos verbais e não verbais e entre esses (artigo de opinião, carta do leitor, trecho de romance, contos, poemas, charges).		
4	Variantes linguísticas.	Identificar o efeito de sentido produzido pela exploração do uso da norma-padrão e de outras variantes em diversos textos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia. Análise a partir de vídeo.	02
5	A linguagem e suas múltiplas funções. Função emotiva ou expressiva, função conativa ou apelativa e função cognitiva, referencial ou denotativa.	Reconhecer no texto da intencionalidade comunicativa do autor.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02
6	Função fática, função metalinguística e função poética.	Reconhecer no texto da intencionalidade comunicativa do autor.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02
7	Descrição e narração.	Comparar as estruturas inerentes às tipologias narrativa e descritiva.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02
8	Descrição estática e dinâmica.	Reconhecer, analisar e elaborar textos com características da tipologia descrição.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02
9	Descrição objetiva e subjetiva.	Reconhecer, analisar e elaborar textos com características da tipologia descrição.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02
10	Narração: características linguísticas.	Reconhecer características linguísticas do texto narrativo – relações de causalidade e sequencialidade.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
11	Elementos estruturais do texto narrativo.	Reconhecer os elementos estruturais da narrativa – enredo, personagem,	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

		narrador, tempo e espaço.		
.12	Tipos de textos narrativos.	Analisar um texto narrativo em diferentes situações de comunicação.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02
13	Dissertação.	Identificar elementos constitutivos de sequências argumentativas: polêmica, do autor e argumentos, em função de um público-alvo.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Planejamento do texto.	Identificar e analisar elementos constitutivos da estrutura do texto dissertativo: polêmica, do autor e argumentos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02
15	Estrutura do texto: introdução, desenvolvimento e conclusão.	Reconhecer que um texto é predominantemente argumentativo a partir de sua estrutura.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Tópico frasal: o estudo do parágrafo.	Refletir sobre os traços de organização na estrutura de parágrafos de textos de argumentação.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02
17	A construção dos sentidos no texto: coesão e coerência.	Reconhecer diferentes elementos internos e externos que estruturam os textos expositivos, apropriando-se deles no processo de do sentido.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Coesão textual.	Reconhecer aspectos linguísticos (preposição, conjunção e pronome relativo) em funcionamento em um texto	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Coerência.	Planejar textos, reconhecendo a importância das questões linguísticas para a	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02

		organização coerente de ideias e argumentos.		
20	Emprego de operadores e conectivos argumentativos.	Demonstrar a utilização dos elementos constitutivos de um texto (resenha, texto dissertativo-argumentativo), considerando a sua função no processo de construção de sentido.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Recreação e Lazer I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	1º semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de recreação e lazer I pretende contribuir com a formação de profissionais que saibam atuar em clubes, hotel ou projetos utilizando os jogos como forma de intervenção profissional.

EMENTA: Lazer e recreação: aspectos históricos no mundo e no Brasil, sua evolução, seus conteúdos culturais, suas possiblidades de atuação e aplicação pelo profissional em Educação Física. Recreação: mercado de trabalho e campos de atuação para o bacharel em Educação Física.

Objetivos de aprendizagem:

- → Contextualizar o discente sobre a história do lazer e sua relação com a sociedade;
- → Abordar as principais formas de atuação do lazer relacionado com a educação física;
- → Discutir as principais formas de implantação do lazer relacionado ao cotidiano dos indivíduos;
- → Aplicar conhecimentos relacionado a construção do jogo;
- → Refletir as principais atividades realizadas como lazer pela população;

→ Conscientizar o aluno sobre o conhecimento a cerca do lazer e da recreação, bem como as possibilidades da atuação do bacharel em Educação Física.

Habilidades e Competências: Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas,recreativas e esportivas.
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

CONTEÚDO:

Unidade 1- Conceitos sobre o Lazer
1.1 Origem no mundo
1.2 O lazer no Brasil
1.3 Principais autores clássicos
1.4 Principais autores contemporâneos

Unidade 2- A relação entre a cultura e lazer
2.1 Conteúdos culturais do lazer
2.2 Lazer nas diversas áreas da sociedade
2.3 Lazer e a atuação do bacharel em Educação Física
2.4 A utilização do lazer em clubes

Unidade 3- A recreação como área de atuação
3.1 Origem e definições do termo
3.2 Características e possibilidades da recreação no Brasil
3.3 Mercado de trabalho com a recreação
3.4 A elaboração de projetos envolvendo a recreação

Unidade 4- A recreação para diferentes faixas etárias
4.1 Principais contribuições da recreação para o desenvolvimento infantil.
4.2 A criação e o debate das regras
4.3 A participação e criação de atividades recreativas.
4.4 A influência das regras na formação dos indivíduos .
4.5 A recreação para adolescentes;
4.6 A implantação da recreação para adultos;
4.7 Adaptações da recreação para idosos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
DUMAZEDIER, J. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2014.
HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
MARCELINO, N. C. Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas : Autores Associados, 2006.
MEZZADRI, F. M. ; CAVICHIOLLI, F. R.; SOUZA, D. L. de (Org.). Esporte e lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí: Fontoura, 2006.
RICARDO, J. Jogos recreativos: resgatando o prazer de jogar. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
WERNECK, C. L. G.; ISAYAMA, H. F. Lazer, recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Leituras Complementares:

Ferrari, Rodrigo Duarte and Pires, Giovani De Lorenzi **Cultura colaborativa e gestão do conhecimento em esporte e lazer**. *Motriz: rev. educ. fis.*, Jun 2013, vol.19, no.2, p.288-297. ISSN 1980-6574.
Papini, Camila Bosquiero et al. **Severidades Ocupacionais associadas à inatividade física no lazer em trabalhadores**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Set 2010, vol.16, no.3, p.701-707. ISSN 1980-6574
Souza, Doralice Lange de et al. **Determinantes para a implementação de um projeto social**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Set 2010, vol.16, no.3, p.689-700. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas: O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Recreação e Lazer I	**Ano/semestre**	**Turma**
		1º Ano - 1º Semestre	A

Docente	Cássio Gustavo Santana Gonçalves
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Conceitos sobre o Lazer	Contextualizar o discente sobre a história do lazer e sua relação com a sociedade;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Origem do lazer no mundo	Abordar as principais formas de atuação do lazer relacionado com a educação física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

			projetor multimídia Esquema ação-reflexão - ação	
3	O lazer no Brasil	Discutir as principais formas de implantação do lazer relacionado ao cotidiano dos indivíduos;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Principais autores clássicos	Aplicar conhecimentos relacionado a construção do jogo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Principais autores contemporâneos	Refletir as principais atividades realizadas como lazer pela população;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
6	Conteúdos culturais do lazer	Conscientizar o aluno sobre o conhecimento a cerca do lazer e da recreação, bem como as possibilidades da atuação do bacharel em Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Lazer nas diversas áreas da sociedade	Abordar as principais formas de atuação do lazer relacionado com a educação física;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
8	Lazer e a atuação do bacharel em Educação Física	Discutir as principais formas de implantação do lazer relacionado ao cotidiano dos indivíduos;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
9	A utilização do lazer em clubes	Aplicar conhecimentos relacionado a construção do jogo;	Aula pratica realizada em quadra	02
10	A recreação como área de atuação	Refletir as principais atividades realizadas como lazer pela população;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Origem e definições do termo	Conscientizar o aluno sobre o conhecimento a cerca do lazer e da recreação, bem como as possibilidades da atuação do bacharel em Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02

12	Mercado de trabalho com a recreação	Abordar as principais formas de atuação do lazer relacionado com a educação física;	Aula pratica realizada na sala de aula com a divisão em grupos	02
13	A elaboração de projetos envolvendo a recreação	Discutir as principais formas de implantação do lazer relacionado ao cotidiano dos indivíduos;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
14	Principais contribuições da recreação para o desenvolvimento infantil.	Aplicar conhecimentos relacionado a construção do jogo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	A recreação para adolescentes;	Refletir as principais atividades realizadas como lazer pela população;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
16	A criação e o debate das regras A participação e criação de atividades recreativas.	Conscientizar o aluno sobre o conhecimento a cerca do lazer e da recreação, bem como as possibilidades da atuação do bacharel em Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	A influência das regras na formação dos indivíduos.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
18	A implantação da recreação para adultos;	Conscientizar o aluno sobre o conhecimento a cerca do lazer e da recreação, bem como as possibilidades da atuação do bacharel em Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
19	Adaptações da recreação para idosos;	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

20	Adaptações da recreação para idosos;	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Aula teórica com aplicação de atividades na quadra	02

_____ _____ _____
Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Crescimento e Desenvolvimento I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	1º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de Crescimento e Desenvolvimento I da Educação Física pretende utilizar de recursos técnicos e pedagógicos para reconhecer e ampliar os conceitos de crescimento e desenvolvimento humano. Analisar e refletir situações do crescimento e desenvolvimento humano a partir de observações e diagnósticos nos contextos sociais da comunidade. Analisar e explicar as fases e as diferenças de crescimento e desenvolvimento em idades e sexos, e formar profissionais aptos a atuarem em equipes multidisciplinares no campo da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

Ementa:

Pressupostos teóricos do crescimento e do desenvolvimento humano e os aspectos que integram o ser humano nas diferentes fases da vida. Teorias do desenvolvimento humano e perspectivas teóricas atuais da área. Dimensões do desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e motor.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão do crescimento de desenvolvimento a partir de suas características biológicas e morfológicas;

→ Discutir o crescimento e desenvolvimento e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem dos padrões de crescimento e desenvolvimento;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos ao crescimento e desenvolvimento, variações neste padrões e suas relações com o meio social e nos esporte;.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica ao processo de aprendizagem motora e os processos de adaptações físicas e fisiológicas ao exercício;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.

→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Noções Básicas.

1.1 Compreendendo o Crescimento e desenvolvimento

1.2 Modelos de crescimento e desenvolvimento

1.3 Fatores que afetam o crescimento e desenvolvimento

1.4 Avaliação do crescimento e desenvolvimento

1.5 acompanhamento do crescimento e desenvolvimento

Unidade 2. O bebê

2.1 Fatores pré-natais que afetam o crescimento e desenvolvimento

2.2 Crescimento pré-natal e infantil

2.3 capacidades de movimento rudimentar
2.4 a percepção do bebê

Unidade 3. Infância
3.1 Crescimento e desenvolvimento na infância
3.2 Características anatômicas e funcionais na infância
3.3 Crescimento e desenvolvimento: habilidades de manipulação
3.4 Crescimento e desenvolvimento: habilidades de locomoção
3.5 Crescimento e desenvolvimento físico na criança

Unidade 4. Adolescência e Fase adulta
4.1 Crescimento e desenvolvimento na adolescência
4.2 Puberdade e maturidade reprodutiva
4.3 Habilidades especializadas
4.4 Mudanças e aptidão físicas
4.5 Performance na fase adulta

Bibliografia Básica

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
D'ANDREA, F. F. Desenvolvimento da personalidade. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013..

Bibliografia Complementar

AIDAR, A. M et al. Desenvolvimento biopsicomotor da criança: gestão, educação e sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3a ed. São Paulo: Phorte, 2005.
HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
LE BOULCH, J. M. O corpo na escola no século XXI: práticas corporais. Porto Alegre: Artes Medicas, 2008.
YOUNG, M. E. Do desenvolvimento da primeira infância ao desenvolvimento humano: investindo no futuro de nossas crianças. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2010.

Leituras Complementares:

ZEPPONE SC, VOLPON LC, DEL CIAMPO LA. Monitoramento do desenvolvimento infantil feito no Brasil. Rev Paul Pediatr.2012;30:594---9.
Brasil - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Atenção Básica. In: Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. [Cadernos de Atenção Básica, n◦ 33]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Crescimento e Desenvolvimento I	**Ano/semestre** 1º Ano - 1º Semestre	**Turma** A
Docente	Luis Ferreira Monteiro Neto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; prova prática de identificação de estruturas morfológicas; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Compreendendo o Crescimento e desenvolvimento	Apresentar o plano de ensino e aprendizagem aos alunos.Promover a compreensão dos principais aspectos sobre crescimento e desenvolvimento e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

2	Modelos de crescimento e desenvolvimento	Discutir o crescimento e desenvolvimento e suas tendências e concepções na sociedade moderna	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Fatores que afetam o crescimento e desenvolvimento	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às dimensões dos fatores que afetam o Crescimento e Desenvolvimento	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/Estudo de caso	02
4	Avaliação do crescimento e desenvolvimento	Possibilitar a compreensão do uso de técnicas de avaliação do crescimento e desenvolvimento	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
5	Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem dos padrões de crescimento e desenvolvimento	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Fatores pré-natais que afetam o crescimento e desenvolvimento	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem dos padrões de crescimento e desenvolvimento na fase pré-natal;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Crescimento pré-natal e infantil	Possibilitar a compreensão do crescimento de desenvolvimento a partir de suas características biológicas e morfológicas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Capacidades de movimento rudimentar	Discutir e propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos ao crescimento e desenvolvimento .	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	A percepção do bebê	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos ao crescimento e desenvolvimento	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02
11	Crescimento e desenvolvimento na infância	Possibilitar a compreensão do crescimento de desenvolvimento a partir de suas características biológicas e morfológicas;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Crescimento e desenvolvimento: habilidades de manipulação	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem dos padrões de crescimento e desenvolvimento;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
13	Crescimento e desenvolvimento: habilidades de locomoção	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem dos padrões de crescimento e desenvolvimento; .	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Crescimento e desenvolvimento físico na criança	Possibilitar a compreensão do crescimento de desenvolvimento a partir de suas características biológicas e morfológicas;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Discussão de artigos em sala	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula utilizando metodologia ativa	02
16	Crescimento e desenvolvimento na adolescência	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
17	Puberdade e maturidade reprodutiva	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos ao crescimento e	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

		desenvolvimento e as diferenças entre as fases	projetor multimídia	
18	Habilidades especializadas	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos ao crescimento e desenvolvimento, variações neste padrões e suas relações com o meio social e nos esporte;.	Estudo teórico-prático na sala de treinamento resistido	02
19	Mudanças e aptidão físicas e Performance na fase adulta	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Estudo teórico-prático na sala de treinamento resistido	02
20	Avaliação teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia do Futebol de Campo e Futsal I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	1º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Metodologia do Futebol de campo e Futsal II pretende

contribuir com o discente, bases cientificas, o contexto da prática além das atividades relacionadas ao Futebol de campo e ao Futsal comumente praticadas em clubes, escolas de esportes e departamentos. Importância de desenvolver habilidades e competências que possibilitem ao futuro profissional trabalhar com o esporte de forma inclusiva e interdisciplinar, compreendendo o papel do esporte na sociedade.

Ementa:

Conhecimentos técnico-científicos dos elementos do Futebol de campo e do Futsal. Habilidades para desenvolvimento de equipes de iniciação ao treinamento (performance). Registro formal em planilhas e súmulas. Planejamento, aplicação e avaliação de atividades do futebol e do futsal, voltados ao ambiente de clubes esportivos, escolas de esportes e departamentos de esportes. Abordagem crítica do valor educativo do esporte coletivo na atualidade e sua função para o desenvolvimento humano.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Compreender a evolução tática, técnico-tático do Futebol de campo e do Futsal.;
→ Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos;
→ Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula;
→ Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação destes esportes como meio de desenvolvimento de crianças e jovens;
→ Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Futebol de campo e Futsal, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento;
→ Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes;
→ Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Futebol de campo e Futsal.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Futebol de campo e Futsal
1.1. Processo histórico
1.2. Desenvolvimento e evolução do esporte

Unidade 2. Regras
2.1. Regras Oficiais
2.2. Preenchimento de súmulas e planilhas
2.3. Noções de arbitragem

Unidade 3. Conceitos básicos
3.1. Capacidades físicas
3.2. Habilidades Motoras fundamentais
3.2.1 Controle
3.2.2 Proteção
3.2.3.Recepção/Domínio
3.2.4. Condução
3.2.5. Finta
3.2.6. Drible
3.2.7. Passe
3.2.8. Chute
3.2.9. Cabeceio
3.2.10. Desarme
3.2.11. Arremesso

Unidade 4. Jogos para desenvolvimento das habilidades motoras e técnicas do Futebol de campo e Futsal.
4.1. Jogos Lúdicos
4.2. Jogos pré desportivos
4.3. Jogos Adaptados

Unidade 5. Métodos de Ensino
5.1. Progressivo
5.2. Repetitivo/Parcial
5.3. Situacional/Global

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Várzea Paulista: Fontoura, 2014.
FERREIRA, R. L. Futsal e a Iniciação. Rio de Janeiro : Sprint, 2001.
SANTOS FILHO, J. L. A. dos. Futebol e futsal: a especificidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres: fisiologia aplicada. São Paulo: Phorte, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
APOLO, A. Método integrado de ensino de futebol. São Paulo: Phorte, 2009.
FALK, P. R. A. ; PEREIRA, D. P. Futebol: gestão e treinamento. São Paulo: Ícone, 2010.
GOMES, A. C. ; SOUZA, J. Futebol: treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: Artmed, 2008.
NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. (Org.). Futsal. São Paulo: Phorte, 2008.

Leituras Complementares:

CAVICHIOLLI, F. R.; CHELUCHINHAK, A. B.; CAPRARO, A. M.; MARCHI JUNIOR, W.; MEZZADRI, F. M. O processo de formação do atleta de futsal e futebol: análise etnográfica. Rev bras Educ Fís Esporte, São Paulo, v.25, n.4, p.631-47, out./dez. 2011.

SANTOS, R. Futebol e sua história: Possibilidade de efetivação da proposta crítico superadora. http://repositorio.unesc.net/handle/1/3139

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Futebol de Campo e Futsal I	**Ano/semestre** 1º Ano/ 1º Semestre	**Turma** A
Docente	José Claudio Jambassi Filho		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados. Os conteúdos serão desenvolvidos por intercessão de: aulas expositivas, trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas. Aulas práticas. Mesas redondas. Rodas de leitura e de discussão:(debates e discussões), elaboração e aplicação de aulas e vivências de atividades como práticas pedagógicas, elaboração, aplicação e avaliação de planos de aula. Será priorizada a metodologia em espiral, com prioridades para as metodologias ativas.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.		

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Futebol de campo - Processo histórico; Desenvolvimento e evolução do esporte	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Futebol de campo.	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02
2	Regras. - Regras Oficiais do Futebol de campo - Preenchimento de súmulas do Futebol de campo e planilhas. - Noções de arbitragem de Futebol de campo	Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Conceitos básicos - Capacidades físicas Habilidades Motoras fundamentais ao Futebol de campo: - Controle - Proteção	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Futebol de campo.	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Estudo dirigido. Produção de trabalho individual.	02
4	Habilidades Motoras fundamentais ao Futebol de campo: - Controle - Proteção - Recepção/Domínio - Condução - Finta - Drible	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Futebol de campo, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento	Aula prática: vivência de unidade de treinamento dos sistemas de defesas estudados	02
5	Habilidades Motoras fundamentais ao Futebol de campo: - Recepção/Domínio - Condução - Finta - Drible	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Futebol de campo.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
6	Habilidades Motoras fundamentais ao Futebol de campo: - Passe - Chute - Cabeceio - Desarme - Arremesso	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Roda de discussão.	02
7	Habilidades Motoras fundamentais ao Futebol de campo: - Passe - Chute - Cabeceio - Desarme - Arremesso	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Futebol de campo, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento	Aula prática: vivência de unidade de treinamento dos sistemas de defesas estudados	02

8	Jogos para desenvolvimento das habilidades motoras e técnicas do Futebol de campo: - Jogos Lúdicos - Jogos pré desportivos - Jogos Adaptados	Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação destes esportes como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Jogos para desenvolvimento das habilidades motoras e técnicas do Futebol de campo.	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Futebol de campo, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento	Aula prática: vivência de unidade de treinamento dos sistemas de defesas estudados	02
10	Métodos de Ensino do Futebol de campo: - Progressivo - Repetitivo/Parcial - Situacional/Global	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Roda de debates.	02
11	Futsal - Processo histórico Desenvolvimento e evolução do esporte	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Futsal.	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02
12	Regras - Regras Oficiais do Futsal - Preenchimento de súmulas do Futsal e planilhas - Noções de arbitragem de Futsal	Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Conceitos básicos - Capacidades físicas Habilidades Motoras fundamentais ao Futsal: - Controle - Proteção	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Futsal.	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Estudo dirigido. Produção de trabalho individual.	02
14	Habilidades Motoras fundamentais ao Futsal: - Controle - Proteção - Recepção/Domínio - Condução - Finta - Drible	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Futsal, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento	Aula prática: vivência de unidade de treinamento dos sistemas de defesas estudados	02
15	Habilidades Motoras fundamentais ao Futsal: - Recepção/Domínio	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Futsal.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

	- Condução - Finta - Drible			
16	Habilidades Motoras fundamentais ao Futsal: - Passe - Chute - Cabeceio - Desarme - Arremesso	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Roda de discussão.	02
17	Habilidades Motoras fundamentais ao Futsal: - Passe - Chute - Cabeceio - Desarme - Arremesso	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Futsal, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento	Aula prática: vivência de unidade de treinamento dos sistemas de defesas estudados	02
18	Jogos para desenvolvimento das habilidades motoras e técnicas do Futsal: - Jogos Lúdicos - Jogos pré desportivos - Jogos Adaptados.	Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação destes esportes como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Jogos para desenvolvimento das habilidades motoras e técnicas do Futsal	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Futsal, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento	Aula prática: vivência de unidade de treinamento dos sistemas de defesas estudados	02
20	Métodos de Ensino do Futsal: - Progressivo - Repetitivo/Parcial - Situacional/Global	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Roda de debates.	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Fisiologia Humana I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	1º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Dimensões sócio-antropológicas da Educação Física pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética e competência.

Ementa:

Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre a introdução a Fisiologia Humana. Noções gerais de Biofísica e Bioquímica da célula e os aspectos da organização do aparelho locomotor. Fisiologia do nervo e do arco reflexo. Fisiologia do músculo esquelético e sua integração com o aparelho locomotor no meio físico. O estudo do aparelho locomotor numa visão holística: desenvolvimento e envelhecimento. Fisiologia do aparelho circulatório e do aparelho respiratório. Organização do sistema nervoso e sua integração com os órgãos dos sentidos. Fisiologia digestiva e renal; controle endócrino do metabolismo orgânico e do crescimento.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Fornecer o conhecimento básico sobre os princípios gerais da Fisiologia Humana e seus fundamentos químicos e físicos;
→ Possibilitar ao aluno conhecimentos necessários sobre a organização fisiológica dos sistemas: circulatório, respiratório, glandular, unitário e outros;
→ Estudar os mecanismos de sinalização celular e suas interações com o meio extracelular e ambiental;
→ Despertar o interesse do estudante da importância da Fisiologia Humana e sua aplicação no curso de Educação Física;
→ Reconhecimento da importância da visão holística da prática e teoria, no estudo integrado da Fisiologia do movimento humano.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e

esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Introdução à Fisiologia do Exercício/Bioenergética

1.1 Aplicabilidade prática do estudo da Fisiologia do Exercício para os profissionais de Educação Física; 1.2 Homeostase;

1.3 Estrutura e função celular

1.4 Transporte pela membrana celular

1.5 Valor energético do alimento;

1.6 Transferência de energia no corpo em repouso e no exercício;

1.7 Energia das ligações Fosfato.

1.8 Metabolismo aeróbico.

1.9 Metabolismo anaeróbico

Unidade 2. Sistema Neuromuscular/Cardiovascular

2.1 Estrutura e função do sistema neuromuscular aplicado ao exercício físico

2.2 Controle neural do movimento humano e adaptações musculares ao treinamento físico.

2.3 Estrutura e função do sistema cardiovascular aplicado ao exercício físico.

2.4 Regulação e integração cardiovasculares.

2.5 Capacidade funcional do sistema cardiovascular.

Unidade 3. Sistema Endócrino

3.1 Estrutura e função do sistema endócrino aplicado ao exercício físico

3.2 Secreções endócrinas induzidas pelo exercício

3.3 Diferentes hormônios

Unidade 4. Sistema Respiratório

4.1 Estrutura e função do sistema respiratório aplicado ao exercício físico.

4.2 Permuta e transporte de gases nos pulmões e nos tecidos.

4.3 Dinâmica da ventilação pulmonar em condições de exercício.

Bibliografia Básica

WILMORE, JH; COSTILL, DL. Fisiologia do esporte e do exercício. 5. ed. São Paulo: Manole, 2013. 644 p.

MCARDLE, WD; KATCH, FI; KATCH, VL. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed.rev.amp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1113 p.

POWERS, S; HOWLEY, ET. Fisiologia do exercício: teoria aplicada ao condicionamento e ao desempenho. 8. ed. São Paulo: Manole, 2014. 672 p.

Bibliografia Complementar

FLECK, SJ; KRAEMER, WJ. Fisiologia do Exercício - Teoria e Prática. Editora Guanabara Koogan. 2013
SCOTT KP; EDWARD TH. Fisiologia do Exercício - Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 6ª Ed. São Paulo: Manole. 668 p.
GUYTON, AC; HALL, JE. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1176 p.
UNGLAUB, SD. Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada. 5ª Ed. Artmed. 2010. 992 p.
COSTANZO, LS. Fisiologia. Ed. GUANABARA KOOGAN. 2012.

Leituras Complementares:

American College of Sports Medicine. **A quantidade e o tipo recomendados de exercícios para o desenvolvimento e a manutenção da aptidão cardiorrespiratória e muscular em adultos saudáveis**. Rev Bras Med Esporte _ Vol. 4, Nº 3 – Mai/Jun, 1998.
MAIA, R H S.; NAVARRO, A C. **O exercício físico leve a moderado como tratamento da obesidade, hipertensão e diabetes.** Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo. v.11. n.66. p.393-402. Nov./Dez. 2017. ISSN 1981-9919

Articulação com outras Disciplinas:

O presente plano está articulado com a anatomia no entendimento dos componentes Humanos (órgãos, vísceras, sistemas e aparelhos) assim como sua localização; fisiologia II através da relação que terão que fazer com a fisiologia II; fisiologia do Exercício I e II se relaciona com fisiologia exercício I devido a esta apresentar conceitos básicos e aplicados de atividades que serão utilizados na montagem de um treino; Nutrição através do entendimento nutricional é capaz de potencializar ou adaptar o tr4eino com relação a nutrição.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Fisiologia Humana I	**Ano/semestre** 1º Ano - 1º Semestre	**Turma** A
Docente	Daniel Henrique Gonçalves		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De		

	acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Aplicabilidade prática do estudo da Fisiologia do Exercício para os profissionais de Educação Física;	Promover a compreensão dos principais aspectos da prática do estudo da Fisiologia do Exercício para os profissionais de Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Homeostase;	Explicitar o conceito e aplicabilidade de homeostase para o educador Físico	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Estrutura e função celular	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às dimensões celulares.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Transporte pela membrana celular	Possibilitar a compreensão do movimento de membrana contextualizando com a atividade física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Valor energético do alimento;	Discutir o valor energético dos alimentos relacionando as necessidades básicas de um indivíduo hígido	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Transferência de energia no corpo em repouso e no exercício;	Possibilitar a compreensão da Transferência de energia no corpo em repouso e no exercício .	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Energia das ligações Fosfato.	Discutir o valor energético do ATP e suas formas de utilização.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

8	Metabolismo aeróbico.	Explicitar a relação intrínseca da necessidade do metabolismo aeróbico nas atividades do dia a dia e na atividade física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	Metabolismo anaeróbico	Explicitar a relação intrínseca da necessidade do metabolismo aeróbico nas atividades do dia a dia e na atividade física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Estrutura e função do sistema neuromuscular aplicado ao exercício físico	Explicitar a relacionar a Estrutura e função do sistema neuromuscular aplicado ao exercício físico.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Controle neural do movimento humano e adaptações musculares ao treinamento físico.	Relacionar o controle neural do movimento humano e adaptações musculares ao treinamento físico	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Estrutura e função do sistema cardiovascular aplicado ao exercício físico.	Proporcionar situações-problema para o entendimento Estrutura e função do sistema cardiovascular aplicado ao exercício físico	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Regulação e integração cardiovasculares.	Possibilitar a compreensão da regulação e integração cardiovasculares .	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Capacidade funcional do sistema cardiovascular.	Proporcionar situações-problema para observação da capacidade funcional do sistema cardiovascular .	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Estrutura e função do sistema endócrino aplicado ao exercício físico	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão sobre a estrutura e função do sistema endócrino aplicado ao exercício físico .	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Secreções endócrinas induzidas pelo exercício	Conscientizar os acadêmicos sobre a importância das	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		secreções endócrinas induzidas pelo exercício ;		
17	Diferentes hormônios	Refletir sobre os diferentes hormônios , as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Estrutura e função do sistema respiratório aplicado ao exercício físico.	Propiciar ao aluno o conhecimento sobre a estrutura e função do sistema respiratório aplicado ao exercício físico .	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Permuta e transporte de gases nos pulmões e nos tecidos.	Relacionar a vivência corporal de movimento na permuta e transporte de gases nos pulmões e nos tecidos .	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Dinâmica da ventilação pulmonar em condições de exercício.	Refletir sobre a dinâmica da ventilação pulmonar em condições de exercícios baseado nas necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	1º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Metodologia da Pesquisa Científica I pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética e competência.

Ementa:

A ciência e o método científico. O conhecimento científico na formação profissional em Educação Física. A natureza da pesquisa. A sistematização do trabalho acadêmico. Fundamentos teóricos e metodológicos da investigação científica. Tipos de pesquisa científica. Estratégias metodológicas para a coleta, processamento e análise de dados. Métodos científicos de resolução de problemas. Levantamento bibliográfico e os tipos de trabalhos acadêmicos. Fundamentos filosóficos, epistemológicos e éticos da pesquisa científica.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Apresentar os diferentes trabalhos científicos desenvolvidos no âmbito acadêmico;

→ Demonstrar as diferentes fontes de consulta, em ambiente físico ou digital, orientando no julgamento do grau de confiabilidade e qualidade dessas fontes;

→ Compreender o desenvolvimento do problema e a utilização da literatura;

→ Conhecer a metodologia científica e sua aplicabilidade. Vivenciar os métodos científicos de coleta de dados;

→ Desenvolver uma base ética em pesquisa. Compreender a estrutura de um projeto de pesquisa.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades

físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

- Visão Geral do Processo de Pesquisa.
- Tipos de Trabalho Científico-acadêmico.
- Formulação de Métodos Científicos.
- Identificação do Problema, da Hipótese e da Amostragem em Pesquisa.
- Desenvolvimento da Entrevista, do Questionário e da Observação em Pesquisa.
- Aspectos Éticos da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.
- Estrutura do Projeto de Pesquisa.

Bibliografia Básica

BEZZON, L. A. C.; MIOTTO, L. B.; CRIVELARO, L. P. **Guia prático de monografias, dissertações e teses**: elaboração e apresentação. 3. ed. rev. Campinas : Átomo e Alínea, 2005.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: GEN : Atlas, 2015.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos**: sem "arrodeio" e sem medo da ABNT. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de pesquisa em ciências**: análises quantitativa e qualitativa. 2. ed. amp. atual. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 12. ed. rev. atual. Niterói : Impetus, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Leituras Complementares:

BARBOSA, C.L. **Ética na Educação Física**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (Orgs.). **Educação física e saúde coletiva:** políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de

empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Pesquisa e pesquisa científica.	Apresentar os conceitos básicos que envolvem a pesquisa científica.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Métodos científicos de resolução de problemas.	Apresentar os métodos científicos e não científicos de resolução de problemas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação - reflexão – ação	02
3	Problema, justificativa e relevância das pesquisas	Demonstrar a importância das pesquisas para a sociedade	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação - reflexão – ação	02
4	Natureza das pesquisas	Ensinar o que significa pesquisa básica e pesquisa aplicada	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	A busca por artigos científicos em plataformas de pesquisa.	Ensinar os alunos a realizarem pesquisas por artigos em plataformas confiáveis	Aula prática no laboratório de informática, onde cada aluno tem acesso a um computador	02
6	Tipos de Pesquisa	Apresentar os tipos de pesquisa	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Leitura analítica de textos científicos.	02
7	Revisão Bibliográfica	Apresentar os tipos de revisão: revisão bibliográfica, sistemática e metanálise	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Pesquisa Descritiva	Elucidar os tipos de pesquisa descritiva	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Pesquisa Experimental	Elucidar os tipos de pesquisa experimental	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Variável independente e variável dependente	Ensinar como funciona a relação causa e efeito em um estudo com boa validade interna e externa	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
11	Pesquisa Analítica	Elucidar os tipos de pesquisa analítica	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Estudos de coorte	Elucidar como funcionam os estudos de coorte	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Pesquisa Quantitativa e pesquisa qualitativa	Apresentar modelos de pesquisa qualitativa	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Análise Estatística	Ensinar os conceitos de estatística	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

15	Análise Estatística	Ensinar a aplicação da estatística em pesquisa científica	Aula prática no laboratório de informática, onde cada aluno tem acesso a um computador	02
16	Tópicos do artigo científico	Elucidar cada parte que com	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Título e introdução	Demonstrar o conteúdo que podem conter no título, introdução e objetivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
18	Metodologia	Demonstrar o conteúdo que podem conter na metodologia	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Resultados, discussão e conclusão	Demonstrar o conteúdo que podem conter nos resultados, discussão e conclusão	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Referências bibliográficas, ABNT e Vancouver	Apresentar as normas de publicação	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

Cronograma de Curso:

Disciplina	Metodologia da Pesquisa Científica I	**Ano/semestre** 1º Ano - 1º Semestre	**Turma** A
Docente	Igor Augusto Braz		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco em metodologias ativas, bem como na utilização de tecnologias da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o		

	estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia da Ginástica I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	1º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de teoria e metodologia da ginástica contribui com a evolução, a história e terminologia básica da ginástica. Estrutura das sessões de ginástica e tipos de ginásticas. Estudo das qualidades físicas, básicas e essenciais para a ginástica. A relação: corporeidade e movimento. Consciência corporal através do movimento ginástico.

Ementa:

Fundamentos sócio-antropológicos e suas principais correntes teóricas. Análise da cultura como geradora de percepções e concepções de corpo e práticas corporais. Estudo da corporeidade como fenômeno social gerador de expectativas e respostas sociais. Diversidade, identidade e etnicidade.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos e histórico das Ginasticas;

→ Conhecer os fundamentos da ginástica geral, artística, rítmica, acrobática, aeróbica e de trampolim;

→ Compreender como se estrutura uma sessão de treinamento de ginástica;

→ Conhecer os exercícios e movimentos básicos da ginástica;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Integrar várias possibilidades de manifestações corporais às atividades gímnicas.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da Sociologia e da Antropologia;

→ Proporcionar situações-problema no planejamento de ensino e das improvisações dos movimentos ginásticos;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→ Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. História geral, a evolução das Ginásticas e fundamentos das Ginásticas

1.1 Fundamentos da Ginástica Geral ou ginástica para todos.

1.2 Gymnaestrada – definição;

1.3 Práticas e esquema corporal e aspectos psicomotores da ginástica;

1.4 Práticas de exercícios básicos pedagógicos da ginástica;

1.5 Sugestões de atividades e estímulo a criatividade.

Unidade 2. Composição coreográfica e criatividade da ginástica para todos

2.1 Práticas de movimentos assimétricos e simétricos da ginástica

2.2 Práticas com aparelhos de mini trampolim e colchão de queda;

2.3 Práticas com colchão de queda: rolamentos e cambalhotas;

2.4 Práticas com aparelho step, banco sueco e colchão de queda;

Unidade 3. Introdução a ginástica artística
3.1 Aparelhos oficiais masculino e feminino da ginástica artística;
3.1 Regras e curiosidades na ginástica artística.
3.2 Aparelhos auxiliares e adaptados
3.3 Segurança, aterrissagens e vestimenta da ginástica artística;
3.4 Padrões básicos de movimento da GA.

Unidade 4. Vivências corporais com os aparelhos adaptados da Ginástica Artística
4.1 Aterrissagens
4.2 Tipos de posições estáticas, rotações e saltos da GA;

Bibliografia Básica

NUNOMURA, M. (Org**.). Fundamentos das ginásticas**. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2016.
GONZALES ALONSO, H. de A. **Pedagogia da ginástica rítmica: teoria e prática**. São Paulo: Phorte, 2011.
NUNOMURA, M.; PICCOLO, V. L. **Compreendendo a ginástica artística**. São Paulo: Phorte, 2005.

Bibliografia Complementar

ARTAXO, I**. Ritmo e movimento: teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.
LIMA, V. P.; SILVEIRA NETO, E. **Ginástica localizada: cinesiologia e treinamento aplicado**. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
BROCHADO, F. A.; BROCHADO, M. M. V. **Fundamentos de ginástica artística e de trampolins**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GONZALES ALONSO, H. de A**. Pedagogia da ginástica rítmica: teoria e prática**. São Paulo: Phorte, 2011.
SANTOS, J. C. E. **Ginástica Geral: elaboração de coreografias e organização de festivais**. Jundiaí: Fontoura, 2001.
SILVA, N. P. **Ginástica feminina**. São Paulo: Hemus, 2012.

Leituras Complementares:

http://www.revistamotricidade.com/
http://ferramentas.unipinhal.edu.br/movimentoepercepcao/about.php
http://www.rbceonline.org.br/es-selecao-em-ginastica-artistica-feminina-avance-S0101328916301937?referer=buscador
http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/77910
http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/148570
http://www.fig-gymnastics.com/site/
http://www.cbginastica.com.br/modalidade
https://www.wg2019.at/
GAIO, Roberta. **Ginástica Rítmica: da iniciação ao alto nível**. 2ª. Ed. – Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2013
BOTT, Jenny. **Ginástica Rítmica Desportiva.** Editora Manole LTDA
STRAUS, Carla. **Ginástica – a arte do movimento**. Hemus
GAIO, R.; ALMEIDA, M. de A., e coordenadoras. **Ginástica e dança: no ritmo da escola**. 1ª. Ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010.
HASS, J. G. anatomia da dança. Barueri, SP: Manole, 2011.
FRANKLIN, E. Condicionamento físico para dança - técnicas para a otimização do desempenho em todos os estilos. Barueri, SP: Manole, 2012.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia da Ginástica I	**Ano/semestre** 1º Ano - 1º Semestre	**Turma** A
Docente	Carlos Alexandre Mendes		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; seminários; oficinas; prática de laboratórios e práticas em sala de ginástica e quadra esportiva. Aulas expositivas com utilização de recursos áudio-visuais, projetor multimídia, aulas com materias alternativos para as práticas e bases de fundamentos e conhecimento de aparelhos da ginástica artística. Ensaio para mostra de ginástica e dança.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, avaliação de participação nas atividades práticas individuais e em grupos, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH

1	História geral, a evolução das Ginásticas e fundamentos das Ginásticas.	Promover a compreensão dos principais aspectos sócio-antropológicos e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia, recursos de audiovisual	02
2	Fundamentos da Ginástica Geral ou ginástica para todos.	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática .	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Gymnaestrada – definição.	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às dimensões. antropológicas e sociológicas da Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e recurso áudio visual	02
4	Práticas e esquema corporal e aspectos psicomotores da ginástica.	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e introdução a aula prática para o conhecimento e conscientização corporal	02
5	Práticas de exercícios básicos pedagógicos da ginástica.	Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, analisar as relações sociais e a cultura corporal	Aula demonstrativa e explicativa e as atividades de aula prática	02
6	Sugestões de atividades e estímulo a criatividade.	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula dialogada e demonstrativa utilizando computador e projetor multimídia e a introdução a aula prática	02
7	Composição coreográfica e criatividade da ginástica para todos.	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula prática em grupos e a utilização de materiais alternativos	02
8	Práticas de movimentos assimétricos e simétricos da ginástica.	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica,	Aula prática em grupos	02

		com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino.		
9	Práticas com aparelhos de mini trampolim e colchão de queda.	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural	Aula expositiva e demonstrativa utilizando computador e projetor multimídia e a introdução a aula prática	02
10	Práticas com colchão de queda: rolamentos e cambalhotas.	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula expositiva e demonstrativa utilizando computador e projetor multimídia e a introdução a aula prática	02
11	Práticas com aparelho step, banco sueco e colchão de queda.	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino	Aula expositiva e demonstrativa utilizando computador e projetor multimídia e a introdução a aula prática	02
12	Introdução a ginástica artística**.**	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e recursos de audiovisual	02
13	Aparelhos oficiais masculino e feminino da ginástica artística**.**	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula expositiva e demonstrativa utilizando computador e projetor multimídia e a introdução a aula prática	02
14	Regras e curiosidades na ginástica artística.	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e recursos de audiovisual	02
15	Aparelhos auxiliares e adaptados**.**	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula expositiva e demonstrativa utilizando computador e projetor multimídia e a introdução a aula prática	02
16	Segurança, aterrissagens e vestimenta da ginástica artística.	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		da prática da Educação Física;		
17	Padrões básicos de movimento da GA.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e recursos de audiovisual Leitura analítica de textos teóricos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Vivências corporais com os aparelhos adaptados da Ginástica Artística	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da Sociologia e da Antropologia.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Aterrissagens	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino.	Aula prática em grupos	02
20	Tipos de posições estáticas, rotações e saltos da GA	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino	Aula prática em grupos com materiais alternativos e adaptados da Ginástica Artística	02

Professor: _____ Assinatura: _____ Data: _____

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia do Basquetebol I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	1º semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Metodologia do Basquetebol I pretende contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao futuro profissional trabalhar com o esporte de forma inclusiva e interdisciplinar, compreendendo o papel do esporte na sociedade

Ementa:

Conhecimentos técnico-científicos dos elementos do Basquete. Habilidades para desenvolvimento de equipes de iniciação ao treinamento (desempenho). Registro formal em planilhas e súmulas. Planejamento, aplicação e avaliação de atividades do basquete, voltados ao ambiente de clubes esportivos, escolas de esportes e departamentos de esportes. Abordagem crítica do valor educativo do esporte coletivo na atualidade e sua função para o desenvolvimento humano.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Compreender a evolução tática, técnico-tático do Basquete;

→ Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos;

→ Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula;

→ Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Basquetebol como meio de desenvolvimento de crianças e jovens;

→ Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Basquetebol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Basquetebol;

→ Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Basquetebol;

→ Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Basquetebol.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Basquete
1.1 Aspectos históricos do Basquetebol;
1.2 Desenvolvimento do jogo de Basquetebol;

Unidade 2. Regras
2.1 Regras Oficiais do Basquetebol;
2.2 Possibilidades de adaptação das regras em função das características dos participantes;
2.3 Preenchimento de súmulas e planilhas;
2.4 Noções de arbitragem.

Unidade 3. Fundamentos Técnicos do Basquetebol
3.1 Desenvolvendo as técnicas
3.1.1 Controle do corpo.
3.1.2 Controle da bola.
3.1.3 Drible.
3.1.4 Passes.
3.1.4.1 Passe de peito.
3.1.4.2 Passe picado.
3.1.4.3 Passe de ombro.
3.1.4.4 Passe de gancho.
3.1.5 Arremessos.
3.1.5.1 Bandeja.
3.1.5.2 Com uma das mãos.
3.1.5.3 Jump.
3.1.5.4 Gancho.
3,1,6 Lance Livre.
3.1.7 Rebote.
3.1.8 Utilização das técnicas como Cultura do movimento.

Unidade 4. Basquetebol: da iniciação ao treinamento
4.1 Exercícios lúdicos.
4.2 Jogos recreativos e pré-desportivos para o Basquetebol.
4.3 Jogos adaptados para o Basquetebol.

Unidade 5. Sistemas defensivos no basquetebol
5.1 Marcação Individual.
5.2 Marcação por zona.
5.3 Marcação mista

Unidade 6. Sistemas ofensivos no basquetebol

Unidade 7. Os sistemas táticos utilizados

7.1 Sistema 2.1.2, 2.2.1, 2.3. e 3.2.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL. **Regras oficiais do Basquetebol.** Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
PAES, R. R., MONTAGNER, P. C., FERREIRA, H. BARCELOS, **Pedagogia do Esporte:** Basquetebol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
RODRIGUES, H. de A., DARIDO, S. C. **Educação Física no ensino superior: Basquetebol.** 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, M. **Basquetebol 1000 exercícios.** 3. ed., Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
FERREIRA, A. E. X. **Basquetebol:** técnicas e táticas. 3. ed., São Paulo: EPU/EDUSP, 2010.
LOZANA, C. **Basquetebol:** uma linguagem através da metodologia dos jogos. Rio de Janeiro, Sprint, 2007.
PAES, R. R. **Aprendizagem e competição precoce**: o caso do basquetebol. Campinas: Unicamp, 1997. 10 ex.
TRICOLI, V., ROSE JR, D. de, **Basquetebol:** uma visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2004.
VILLAS BOAS, M. da S. **Basquetebol:** brincando e aprendendo. 2. ed., Maringá: EDUEM, 2008.
WEIS, G. F. **Basquetebol da escola a universidade.** Jundiaí: Fontoura, 2008.

Leituras Complementares:

- → Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
- → Revista Mackenzie de Educacão Física e Esporte
- → Esporte e Sociedade
- → REFELD. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança
- → Revista Treinamento Desportivo
- → http://www.periodicos.usp.br/rbefe/article/view/16674
- → https://bdtd.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/581/605
- → http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/KMCG-7S3LV6

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Basquetebol I	**Ano/semestre** 1º Ano/1º Semestre	**Turma** A
Docente	Marcus Vinicius Seixas		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados. Os conteúdos serão desenvolvidos por		

	intercessão de: aulas expositivas, trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas. Aulas práticas. Mesas redondas. Rodas de leitura e de discussão:(debates e discussões), elaboração e aplicação de aulas e vivências de atividades como práticas pedagógicas, elaboração, aplicação e avaliação de planos de aula. Será priorizada a metodologia em espiral, com prioridades para as metodologias ativas.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Basquete - Aspectos históricos do Basquetebol; - Desenvolvimento do jogo de Basquetebol .	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Basquetebol.	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02
2	Regras - Regras Oficiais do Basquetebol; - Possibilidades de adaptação das regras em função das características dos participantes.	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Basquetebol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Regras - Preenchimento de súmulas e planilhas; - Noções de arbitragem.	Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
4	Regras	Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Aula prática: oficina – preenchimento de súmula, noções de arbitragem e apresentação das regras	02

5	Fundamentos Técnicos do Basquetebol - Desenvolvendo as técnicas - Controle do corpo. - Controle da bola. - Drible.	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Basquete	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Estudo dirigido. Produção de trabalho individual.	02
6	Fundamentos Técnicos do Basquetebol - Passes. - Passe de peito. - Passe picado. - Passe de ombro. - Passe de gancho.	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Basquete	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Fundamentos Técnicos	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Basquetebol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Basquetebol	Aula prática: elaboração e aplicação de unidade de treinamento.	02
8	Fundamentos Técnicos do Basquetebol - Arremessos. - Bandeja. - Com uma das mãos. - Jump. - Gancho.	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Basquete	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Roda de debates.	02
9	Fundamentos Técnicos do Basquetebol - Lance Livre. - Rebote. - Utilização das técnicas como Cultura do movimento.	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Basquete	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Fundamentos técnicos do Basquete	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Basquetebol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Basquetebol	Aula prática: vivência modalidade	02
11	Basquetebol: da iniciação ao treinamento - Exercícios lúdicos.	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Basquetebol.	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Estudo dirigido. Produção de trabalho individual.	02
12	Basquetebol: da iniciação ao treinamento	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos.	02

	- Jogos recreativos e pré-desportivos para o Basquetebol.	iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Basquetebol	Roda de discussão.	
13	Basquetebol: da iniciação ao treinamento - Jogos adaptados para o Basquetebol.	Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Basquetebol como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Basquetebol da iniciação ao treinamento	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Basquetebol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Basquetebol	Aula prática: seminário elaboração e apresentação de atividades relacionadas ao tema	02
15	Sistemas defensivos no basquetebol - Marcação Individual.	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Basquetebol	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02
16	Sistemas defensivos no basquetebol - Marcação por zona.	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Basquetebol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Sistemas defensivos no basquetebol - Marcação mista	Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Basquetebol como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos.	02
18	Sistemas Defensivos no basquete	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Basquetebol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Basquetebol	Aula prática: vivência modalidade	02
19	Os sistemas táticos utilizados - Sistema 2.1.2, 2.2.1, 2.3. 3.2.	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Basquetebol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Os Sistemas tático utilizados na defesa	Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos	Aula prática: elaboração e aplicação de unidade de treinamento.	02

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Teoria e Metodologia do Handebol I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	3º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). Identificar, compreender e explicar fundamentos básicos do handebol, suas regras e técnicas fundamentais.

EMENTA: Aspectos históricos e conceituais de regras oficiais e jogos derivados do handebol. Técnicas de handebol: principais aspectos e competências necessárias. Práticas profissionais em relação às técnicas do handebol.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Identificar, compreender e executar fundamentos básicos do Handebol, suas regras e técnicas fundamentais.

→Criar e aplicar novos procedimentos de ensino, aprendizagem e avaliação do handebol para iniciantes, aperfeiçoamento, e outros.

→Reconhecer o handebol como um fenômeno esportivo e como campo de investigação científica.

→Planejar e realizar atividades esportivas na iniciação e treinamento do handebol.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

CONTEÚDO:

Unidade 1: Histórico, características e regras
1.1 – Aspectos históricos e características básicas
1.2 – Regras do handebol

Unidade 2: Fundamentos do handebol
2.1 – Pegadas e Recebimentos
2.2 – Progressão ou Condução Com e Sem Bola
2.3 – Ritmo trifásico simples
2.4 – Duplo ritmo trifásico
2.5 – Passes
2.6 – Arremessos simples
2.7 – Arremessos Especiais
2.8 – Arremesso de 1ª linha
2.9 – Arremesso de 2ª linha

Unidade 3: Técnicas do Goleiro
3.1 – Posição Básica e Movimentação
3.2 – Saída do Gol; Recuperação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, A. G. de. **Handebol: conceitos e aplicações.** Barueri, SP: Manole, 2012. (8 EX.)

EHRET, Arno ET al. Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo : Phorte, 2002. (6 ex.)

GRECO, P. J., ROMERO, J. J. F. (Orgs.) **Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível.** São Paulo: Phorte, 2012. (1 EX.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE, Luis Rogério de. Handebol: da iniciação à preparação esportiva. PUCPRESS, 2013.

BOTA, Ioan; PEREIRA, Adriano. **Modelação e preparação no andebol.** Lisboa: Instituto Piaget, 2003. (CURELLI, Jean-Jacques; LANDURÉ, Paul; Valérie Cousset. **O andebol:** as regras, a técnica e a tática. Lisboa: Estampa, 1999.

SALLES, J. G. do C. **Handebol:** treinamento técnico e tático. Viçosa-MG; BDE Empreendimentos, 2001. SANTOS, L. R. G. dos. **Handebol 1000 exercícios.** Rio de Janeiro – RJ: Ed. Sprint, 1997.

Leituras Complementares:

Beneli, Leandro Melo; Spigolon, Leandro M.P.; Haddad, Clovis R.R.; Paulo, Debora Lee Viana; Oliveira, Ricardo Stochi. Treinamento da potencia muscular nas modalidades coletivas: uma revisão sistemática / Training of muscle power in team sports: a systematic review.Rev. bras. ciênc. mov*; 25(4): 166-175, out.- dez.2017.*

Fernández-Romero, Juan José; Suárez. Helena Vila; Carral, Jose María Cancela. Selection of talents in handball: anthropometric and performance analysis / Seleção de talentos em handebol: análise antropométrica e de desempenho / Selección de talentos en el balonmano: análisis antropométrico y de rendimento. Rev. bras. med. esporte*; 23(5): 361-365, set.-out. 2017. tab*

Ruiz-Sánches, V; Gómez-Lopes, M; Granero-Gallegos, A; Gonzáles-hermández, J. Relación del clima motivacional y miedo al fallo en jugadores de alto rendimiento en balonmano / Relacionamento clima motivacional e medo de jogadores falha de alta performance em handebol / Relationship of motivational climate and fear of failure in high performance players in handball.Cuad. psicol. deporte*; 17(3): 55-64, sept. 2017.*

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, em especial do Handebol. Relação interdisciplinar com as disciplina de Treinamento Esportivo, Pedagogia do esporte e Avaliação Física.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Handebol I	**Ano/semestre** 2º Ano - 3º Semestre	**Turma** A
Docente	Fernando Azeredo Varoto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; trabalhos práticos. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-		

	aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Sem ana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Histórico e características do Handebol	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Regras básicas	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Técnicas do Handebol	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
4	Pegadas e Recebimentos	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
5	Progressão ou Condução Com e Sem Bola	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
6	Ritmo trifásico simples	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02

7	Duplo ritmo trifásico	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
8	Passes	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
9	Passes	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	
10	Arremessos simples	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
11	Arremessos Especiais	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
12	Arremesso de 1ª linha	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
13	Arremesso de 1ª linha	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da	Aula prática expositiva e participativa, apresentando	02

		aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	
14	Arremesso de 2ª linha	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
15	Arremesso de 2ª linha	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
16	Ritmo trifásico simples	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
17	Duplo ritmo trifásico	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
18	Técnicas do Goleiro	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Posição Básica e Movimentação do goleiro	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02

20	Saída do Gol; Recuperação	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e metodologia de Lutas I			
Semestral/Anual Semestral	**Carga Horária** 36 h	**Período** 3º Semestre	**Ano** 2019

Objetivos do curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde esteja presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004).Conhecer e vivenciar as praticas relacionadas as principais modalidades de lutas como judô, jiu-jitsu e caratê, aumentando as possibilidades de atuação profissional.

Ementa: Conhecimentos históricos, filosóficos, regras e técnicas das lutas esportivas, com abordagem da iniciação, ao treinamento físico e competições. Estudos teórico-práticos sobre Luta e suas relações com o Esporte. Noções de judô e jiu-jitsu, karatê e capoeira, bem como os procedimentos pedagógicos para o seu ensino e aperfeiçoamento e treinamento.

Objetivos de Aprendizagem:

→Utilizar o esporte como meio formativo privilegiado para o desenvolvimento das capacidades físicas.
→Utilizar os aspectos motores, da cooperação, do respeito às regras e da socialização.
→Fundamentos históricos; relação com a Educação Física;
→Princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem; habilidades motoras exigidas na prática das lutas;
→Abordar os fundamentos básicos das lutas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos e regras básicas;
→Contribuir para que os alunos sejam capazes de adaptar as atividades das lutas, e modalidades de combate para atender os objetivos do Bacharelado em Educação Física;
→Possibilitar aos alunos a compreensão e aplicação de conhecimentos para elaboração de treinamento físico e técnico-tático de atletas;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade de aprendizagem 1- O ensino do Judô

•História e filosofia;
•Regras e principais eventos;
•Principais técnicas e modelos de aprendizagem;
•Principais aspectos do treinamento.

Unidade de aprendizagem 2- O ensino do Jiu-jítsu

•História e filosofia;
•Regras e principais eventos;
•Principais técnicas e modelos de aprendizagem;
•Principais aspectos do treinamento.

Unidade de aprendizagem 3- O ensino do Karatê

•História e filosofia;
•Regras e principais eventos;
•Principais técnicas e modelos de aprendizagem;
•Principais aspectos do treinamento.

Unidade de aprendizagem 4 – O ensino da capoeira

•História da capoeira no Brasil;
•Regras e principais eventos;
•Principais técnicas e modelos de aprendizagem;
•Principais aspectos do treinamento.

Bibliografia Básica

STEVENS J. Segredos do Judô: ensinamentos dos mestres das artes marciais. São Paulo: Cultrix, 2005. (2 EX)
DIMIC, Mickey. Artes marciais mistas: os segredos do MMA. São Paulo: Madras, 2011. (11 EX.)
STEVENS J. Segredos do Judô: ensinamentos dos mestres das artes marciais. São Paulo: Cultrix, 2005. (2 EX)

Bibliografia Complementar

DIMIC, Mickey. Artes marciais mistas: os segredos do MMA. São Paulo: Madras, 2011.
FUNAKOSHI, G. Os vinte ensinamentos fundamentais do karatê: o legado espiritual do mestre. São Paulo: Cultrix, 2005.
SCOTT, Steve. Imobilizações e deslocamentos em lutas de solo: imobilizações e quedas eficazes para judô, jiu-jitsu e artes marciais mistas. São Paulo: Madras, 2011.
FRANCHINI, E. Judô: Desempenho Competitivo. 2 ed. Barueri: Manole, 2010.

Leituras Complementares:

FRANCHINI E, Del Vecchio FB. Preparação física para atletas de judô. São Paulo: Phorte, 2008.
VIEIRA, S. & FREITAS, A. O que é Judo. Editora Casa da Palavra, 2009.
_____ S. ; FREITAS, A. O que é boxe: história; regras; curiosidades. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.
Miranda, Diego de Souza et al. Effect of judo practice on the body composition of children and adolescents: A 9 month intervention. Motriz: rev. educ. fis., 2017, vol.23, no.spe2. ISSN 1980-6574
Guedes, Dartagnan Pinto and Missaka, Marcelo Seiji Sport participation motives of young Brazilian judo athletes. Motriz: rev. educ. fis., Mar 2015, vol.21, no.1, p.84-91. ISSN 1980-6574
Dias, João Carlos Neves de Souza Nunes. Narrativas do corpo e da gestualidade no jogo da capoeira. Motriz: rev. educ. fis. (Online), Set 2010, vol.16, no.3, p.620-628. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de competências específicas para a promoção da pesquisa e da difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção científica para atuação e intervenção acadêmico-profissional. A disciplina de teoria e metodologia de lutas I apresenta similaridade com as disciplinas de biomecânica e cinesiologia. No que diz respeito ao ensino das modalidades a disciplina tem conteúdos incomuns com a aprendizagem motora e o ensino de esportes alternativos.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e metodologia de lutas I	**Ano/semestre** 2º Ano - 3º Semestre	**Turma** A
Docente	Cássio Gustavo Santana Gonçalves		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, bom como na utilização das tecnologias da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior		

	clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	O ensino do Judô	Utilizar o esporte como meio formativo privilegiado para o desenvolvimento das capacidades físicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	História e filosofia do judô	Utilizar os aspectos motores, da cooperação, do respeito às regras e da socialização.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Regras e principais eventos;	Fundamentos históricos; relação com a Educação Física;	Aula prática -Laboratório de Informática	02
4	Principais técnicas e modelos de aprendizagem;	Princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem; habilidades motoras exigidas na prática das lutas;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Principais aspectos do treinamento.	Fundamentos básicos das lutas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos e regras básicas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

6	O ensino do Jiu-jítsu	Utilizar o esporte como meio formativo privilegiado para o desenvolvimento das capacidades físicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	O ensino do Jiu-jítsu	Utilizar os aspectos motores, da cooperação, do respeito às regras e da socialização.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	História e filosofia;	Fundamentos históricos; relação com a Educação Física;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	Regras e principais eventos;	Princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem; habilidades motoras exigidas na prática das lutas;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Principais técnicas e modelos de aprendizagem;	Fundamentos básicos das lutas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos e regras básicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Principais aspectos do treinamento.	Utilizar o esporte como meio formativo privilegiado para o desenvolvimento das capacidades físicas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	O ensino do caratê	Utilizar os aspectos motores, da cooperação, do respeito às regras e da socialização.	Aula pratica na sala de lutas	02
13	História e filosofia;	Fundamentos históricos; relação com a Educação Física;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Regras e principais eventos;	Abordar os princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem; habilidades motoras exigidas na prática das lutas;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
15	Principais técnicas e modelos de aprendizagem;	Fundamentos básicos das lutas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos e regras básicas.	Aula pratica na sala de lutas	02
16	Principais aspectos do treinamento.	Utilizar o esporte como meio formativo privilegiado para o desenvolvimento das capacidades físicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	O ensino da capoeira	Utilizar os aspectos motores, da cooperação, do respeito às regras e da socialização.	Aula pratica na sala de lutas	02

18	Regras e principais eventos;	Fundamentos históricos; relação com a Educação Física;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Principais técnicas e modelos de aprendizagem;	Abordar os princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem; habilidades motoras exigidas na prática das lutas;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Principais aspectos do treinamento.	Fundamentos básicos das lutas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos e regras básicas.	Aula pratica na sala de lutas	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Nutrição Aplicada à Atividade Física I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	3º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Nutrição Aplicada à Atividade Física pretende contribuir para formar profissionais com conhecimentos sobre a importância da alimentação correta para atividade física e esporte, com ética e competência.

Ementa:

Conhecimento da interdisciplinaridade entre a Nutrição e Atividade Física. A correta seleção dos nutrientes e a importância do controle dos aspectos nutricionais e da hidratação para a saúde e para a atividade física na perspectiva da melhoria da *performance* no esporte. Intervenção nutricional e suplementação nas principais modalidades esportivas

Objetivos de Aprendizagem:

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos ao padrão de dieta saudável e promoção da saúde

→ Promover a compreensão das principais das bases nutricionais e metabólicas da nutrição

→ Explicitar a relação intrínseca da nutrição com a educação física
→ Analisar o papel da nutrição na melhoria do rendimento no esporte.
→ Proporcionar situações-problema para os objetivos da alimentação dos atletas

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Introdução à Nutrição e Atividade Física
1.1 – Conceitos e definições
1.2 – Alimentação Balanceada – Guias Alimentares
1.3 – Alimentação do Atleta – Recomendações de energia para atletas

Unidade 2- Carboidratos e Atividade Física
2.1 – Classificação dos carboidratos
2.2 – Metabolismo dos carboidratos: glicólise, gliconeogênese, glicogenólise, glicogênese
2.3 – Carboidrato e desempenho
2.4 – Carboidrato antes, durante e após o exercício

Unidade 3- Proteínas e Atividade Física
3.1 – Classificação das proteínas, Aminoácidos essenciais e não essenciais
3.2 – Turnover Proteico
3.3 – Metabolismo proteico – síntese proteica, degradação proteica, metabolismo de aminoácidos no repouso
3.4 – Metabolismo de aminoácidos e exercício de força e exercício de *endurance*

Unidade 4- Lipídios e Atividade Física

4.1 – Classificação dos lipídios
4.2 – Utilização dos lipídios durante o exercício – mobilização, circulação e captação
4.3 – Metabolismo dos lipídios – β- oxidação, lipólise, lipogênese
4.4 – Contribuição energética dos lipídios em função da intensidade e duração do exercício

Unidade 5 – Hidratação no esporte
5.1 – Aspectos fisiológicos e equilíbrio homeostático
5.2 – Regulação hipotalâmica da hidratação
5.3 – Desidratação induzida pelo exercício
5.4 – Estratégias de hidratação de acordo com a duração do exercício e de reidratação após o exercício

Bibliografia Básica

BIESEK, S. ; ALVES, L. A. ; GUERRA, I. (Org.). Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. Barueri: Manole, 2015.
HIRSCHBRUCH, M. D. (Org.). Nutrição esportiva: uma visão prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2014.
RIBAS FILHO, D. ; SUEN, V. M. M. (Coord.). Tratado de nutrologia. Barueri: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar

KLEINER, S. M; GREENWOOD-ROBSON, M. **Nutrição para o treinamento de força**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.
LORENZETI, F. M et al. **Nutrição e suplementação esportiva**: aspectos metabólicos, fitoterápicos e da nutrigenômica. São Paulo: Phorte, 2015
SHILS, M.E. et al. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença**. 11 . ed. São Paulo: Manole, 2016.
TIRAPEGUI, J. **Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física**. São Paulo: Atheneu, 2005.
MCARDLE, William D; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1099 p.

Leituras Complementares:

CAPARROS, D.R.et. al., Análise da adequação do consumo de carboidratos antes, durante e após treino e do consumo de proteinas após treino em praticantes de musculação de uma academia de Santo André-SP. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo. v. 9. n. 52. p.298-306. Jul./Ago. 2015. ISSN 1981-9927.
MCGREGOR, R.A.;POPPITT, S.D. **Nutrition & Metabolism.** Milk protein for improved metabolic health: a review of the evidence. 2013. Disponível em: http://www.nutritionandmetabolism.com/content/10/1/46
FONTAN, J.S.; AMADIO, M.B. **Rev Bras Med Esporte.** O uso do carboidrato antes da atividade física como recurso ergogênico: revisão sistemática. Vol. 21, No 2 – Mar/Abr, 2015

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: Fisiologia humana, Fisiologia do Exercício, Nutrição Aplicada ao Exercício Físico.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Nutrição Aplicada à Atividade Física I	**Ano/semestre**	**Turma**
		2º Ano - 3º Semestre	A

Docente	Maria Angela Figueiredo Tuma
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber e do saber-fazer.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Introdução à Nutrição e Atividade Física	Promover a compreensão dos principais aspectos que evolvem a alimentação saudável e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Conceitos e definições em nutrição	Promover a compreensão dos principais aspectos que envolvem a alimentação saudável	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Alimentação Balanceada – Guias Alimentares	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às diretrizes da	Aula expositiva dialogada e leitura analítica de textos	02

		nutrição	científicos.	
4	Alimentação do Atleta – Recomendações de energia para atletas	Capacitar ao aluno calcular as recomendações de energia para indivíduos sedentários e atletas através de fórmulas específicas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Carboidratos e Atividade Física – classificação	Relacionar alimentos ricos em carboidratos e a produção de energia	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
6	Metabolismo dos carboidratos: glicólise, gliconeogênese, glicogenólise, glicogênese	Possibilitar a compreensão dos sistemas de produção de energia para o movimento humano.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Carboidrato e desempenho	Possibilitar a compreensão dos sistemas de produção de energia para o movimento humano.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Carboidrato antes, durante e após o exercício	Explicitar a relação intrínseca dos carboidratos para a atividade física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Proteínas e Atividade Física Classificação das proteínas, Aminoácidos essenciais e não essenciais	Discutir sobre a importância das proteínas para a síntese protéica	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Turnover Proteico	Discutir sobre a importância das proteínas para a síntese protéica	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Metabolismo proteico – síntese proteica, degradação proteica, metabolismo de aminoácidos no repouso	Relacionar a ingestão de proteínas pela dieta com o metabolismo proteico	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Metabolismo de aminoácidos em exercício de força e exercício de *endurance*	Refletir as funções das proteínas em diferentes modalidades esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Lipídios e Atividade Física- Classificação	Possibilitar a compreensão das funções dos lipídeos na produção de energia para o movimento humano.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

15	Utilização dos lipídios durante o exercício – mobilização, circulação e captação	Conscientizar os acadêmicos da importância dos lipídeos como fonte de energia	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
16	Metabolismo dos lipídios – β- oxidação, lipólise, lipogênese	Possibilitar a compreensão das reações metabólicas dos lipídios	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Contribuição energética dos lipídios em função da intensidade e duração do exercício	Refletir sobre a utilização dos lipídios como fonte de energia para o exercício	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Hidratação no esporte – Aspectos fisiológicos e equilíbrio homeostático	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos à hidratação no esporte	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Regulação hipotalâmica da hidratação corporal	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos à hidratação no esporte	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Desidratação induzida pelo exercício	Refletir sobre a necessidade de orientações para o planejamento da hidratação para a prática de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Pedagogia da Educação Física e Esporte			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	3º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a

busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Psicologia da Educação Física e Esporte pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética, competência e conhecimento das aplicações da Pedagogia junto a atividade física, coordenação de Dinâmicas de Grupo como ferramenta teórico-metodológica de intervenção.

Ementa:

Estudos teóricos sobre Pedagogia do Esporte, relacionados ao desenvolvimento motor, com ênfase nas ações motoras envolvidas na execução dos elementos básicos dos esportes, e sua aplicação pratica. O Esporte como expressão da cultura e suas implicações para iniciação esportiva.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos de pedagogia do esporte e suas relações com a Educação Física.

→ Explicitar a relação intrínseca da educação física com a pedagogia esportiva – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais.

→ Possibilitar a compreensão do ser humano a partir de sua contextualização sociocultural;

→ Discutir o ser humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos à pedagogia da educação física e esporte.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da pedagogia da educação física e esporte.

→ Aplicar conhecimentos relativos à pedagogia da educação física e esporte

→Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e a aplicação da pedagogia da educação física e esporte

→ Aplicar conhecimentos relativos à pedagogia da educação física e esporte;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas para oferecer adequações através da pedagogia da educação física e esporte;

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física e pedagogia da educação física e esporte e implementar com os conhecimentos sobre psicologia da educação física e esporte.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Pedagogia da educação física esporte: conceito e senário contemporâneo.

1.1 Fenômeno esportivo na contemporaneidade

1.2 Pedagogia do esporte: análise conceitual das principais abordagens no Brasil

1.3 Pedagogia do esporte na infância e adolescência.

Unidade 2. Pedagogia da Educação Física e Esporte: significações da iniciação esportiva e da competição

2.1 Competição Infantil e a construção do contexto atual

2.2 Informações sobre competição infantil

2.3 Significados da competição infantil.

2.4 Significado Educacional para competição na iniciação esportiva.

2.5 Proposta metodológica para turmas de treinamento esportivo em escolas.

2.6 Recomendações pedagógicas para treinamento esportivo;

Unidade 3. Educação Física e Competição: esporte educacional.

3.1 Jogos Indígenas: um olhar acadêmico.

3.1 Pedagogia do esporte e a competição infantil nas lutas.

3.2 As influências do esporte espetáculo na competição de jovens.

3.3. Pedagogia da competição: teoria e propostas de sistematização nas escolas de esportes.

3.4 Competições pedagógicas e festivais esportivos.

Unidade 4. O discurso da Educação Física sobre a competição.

4.1 Competição em esportes: uma proposta formativa.

4.2 Competições pedagógicas: um enfoque nos jogos cooperativos.

4.3 Jogos e competições de aventura: cuidados metodológicos.

4.4 Jogos esportivos adaptados.

4.5 Competições escolares.

Bibliografia Básica

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C. Pedagogia do esporte: aspectos conceituais da competição e estudos aplicados. São Paulo: Phorte, 2013.

TANI, G. Leituras em educação física: retratos de uma jornada. São Paulo: Phorte, 2011.

Bibliografia Complementar

NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R.; SANTANA, W. C. Pedagogia do esporte: jogos esportivos coletivos. São Paulo: Phorte, 2015.
NISTA-PICCOLO, V. L.; TOLEDO, E. Abordagens pedagógicas do esporte: Modalidades Convencionais e não-Convencionais. Papirus: Campinas, 2014.
REVERDITO, R. S.; ALCIDES, A. J. Pedagogia do esporte: Jogos Coletivos de Invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
ROSSETO JÚNIOR, A. J.; COSTA, C. M.; D ANGELO, F. L. Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2012.
TUBINO, M. J. G. Dimensões sociais do esporte. São Paulo: Cortez, 2011.

Leituras Complementares:

FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (Orgs.). **Educação física e saúde coletiva:** políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007.
MOREIRA, Wagner Wey. **Século XXI:** A era do corpo ativo. 1 ed., Campinas-SP: Papirus, 2006.
VARGAS, Ângelo. Ética - Ensaios sobre Educação Física, Saúde Social e Esporte. LecSV, 2007

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, dos esportes, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: aprendizagem motora, educação física adaptada, treinamento físico-desportivo; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Pedagogia da Educação Física e Esportes	**Ano/semestre** 2º Ano - 3º Semestre	**Turma** A
Docente	Luciana de Souza Cione Basto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos.		

	A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Pedagogia da educação física esporte: conceito e senário contemporâneo.	. Promover a compreensão dos principais conceitos de pedagogia do esporte e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Fenômeno esportivo na contemporaneidade	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a pedagogia esportiva – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Pedagogia do esporte: análise conceitual das principais abordagens no Brasil	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos à pedagogia da educação física e esportes	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Pedagogia do esporte na infância e adolescência.	Possibilitar a compreensão do ser humano a partir de sua contextualização ;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Pedagogia da Educação Física e Esporte: significações da iniciação esportiva e da competição	Discutir o ser humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, Analisar as relações com os processos motivacionais.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Competição Infantil e a construção do contexto atual	Possibilitar a compreensão do ser	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

		humano a partir de sua contextualização sociocultural.	projetor multimídia	
7	Informações sobre competição infantil	Discutir o movimento humano e seus processos de informações neurológicas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Significados da competição infantil.	Explicitar a relação intrínseca da educação física com os aspectos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	Significado Educacional para competição na iniciação esportiva.	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Proposta metodológica para turmas de treinamento esportivo em escolas.	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Recomendações pedagógicas para treinamento esportivo;	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Educação Física e Competição: esporte educacional.	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Jogos Indígenas: um olhar acadêmico.	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Pedagogia do esporte e a competição infantil nas lutas.	Proporcionar situações-problema para	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

		observação do componente cultural.	projetor multimídia	
15	As influências do esporte espetáculo na competição de jovens.	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Pedagogia da competição: teoria e propostas de sistematização nas escolas de esportes.	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Competições pedagógicas e festivais esportivos.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	O discurso da Educação Física sobre a competição. - Competição em esportes: uma proposta formativa.	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da Psicologia esportiva	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Competições pedagógicas: um enfoque nos jogos cooperativos.	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	-Jogos e competições de aventura: cuidados	Refletir sobre os interesses, as	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02

	metodológicos. -Jogos esportivos adaptados. -Competições escolares.	expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Esquema ação- reflexão - ação	

_____ _____ _____
Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Fisiologia do Exercício I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	3º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de Fisiologia do Exercício I pretende utilizar de recursos técnicos e pedagógicos para reconhecer e ampliar os conceitos de crescimento e desenvolvimento humano. Analisar e refletir situações do crescimento e desenvolvimento humano a partir de observações e diagnósticos nos contextos sociais da comunidade. Analisar e explicar as fases e as diferenças de crescimento e desenvolvimento em idades e sexos, e formar profissionais aptos a atuarem em equipes multidisciplinares no campo da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

Ementa:

Estudo dos sistemas do organismo e suas funções. Análise das alterações fisiológicas do corpo humano quando submetido ao esforço físico. Efeitos agudos e crônicos do exercício físico nos diversos sistemas orgânicos. Recursos ergogênicos e desempenho humano. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão da Fisiologia do Exercício a partir do rendimento físico-esportivo;

→ Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e da Fisiologia do Exercício e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos
Campo da Fisiologia do Exercício ;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos a fisiologia do exercício , variações neste padrões e suas relações com o meio social e nos esporte;.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica e os processos de adaptações físicas e fisiológicas ao exercício;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.

→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Introdução a Fisiologia do Exercício e Bioenergética

1.1 Histórico e pesquisa em fisiologia do exercício
1.2 Aplicação na área da saúde e Educação física
1.3 Uso da fisiologia do exercício no esporte profissional e amador
1.4 Produção anaeróbica de ATP
1.5 Produção aeróbica de ATP

1.6 Interação entre produção aeróbica e anaeróbica de ATP
1.7 Tempo de recuperação metabólica
Unidade 2. Metabolismo do Exercício
2.1 Transição do repouso-exercício-recuperação: respostas metabólicas
2.2 Influência da duração e da intensidade do exercício
2.3 Fatores que controlam a seleção de substratos
2.4 Tipos de metabolismo e relação com tipos de exercícios
Unidade 3. Sistema Termorregulatório
3.1 Mecanismos de perda e produção de calor
3.2 Eventos térmicos durante o exercício
3.3 Exercício no calor e no frio
3.5 Alterações metabólicas nas lesões
Unidade 4. Cálculo Metabólico
4.1 Mensuração do gasto energético
4.2 Estimativa do gasto energético
4.3 Cálculo metabólico de conteúdos da cultura corporal
4.4 Uso de tecnologia no cálculo metabólico

Bibliografia Básica

KRAEMER, W. J.; FLECK, S. J.; DESCHENES, M. R. **Fisiologia do exercício**: teoria & prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício:** teoria e aplicação ao conhecimento e ao desempenho. 8.ed. São Paulo: Manole, 2014.
SIMÃO, R. **Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2014.

Bibliografia Complementar

FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos.** 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
McARDLE, W. C.; KATCH, F. I. & KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício:** energia nutrição e desempenho humano. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício**: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002.
ROWLAND, T. W. **Fisiologia do exercício na criança.** 2. ed. Barueri: Manole, 2008.
WILMORE, J. H. & COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

Leituras Complementares:

ALVES, CHRISTIANO ROBLES RODRIGUES ET AL . Fisiologia do Exercício para alunos de graduação: uso de estratégias de ensino baseadas na metodologia dialética. Rev. bras. educ. fís. esporte, São Paulo , v. 27, n. 2, p. 289-296, jun. 2013.
FRANCHINI E, TAKITO MY, BERTUZZI R. Fisiologia do exercício para estudantes de educação física: uma análise quantitativa de dois métodos de exposição de conteúdos. Rev Mackenzie Educ Fís Esporte. 2008;7:17-25

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Fisiologia do Exercício I	**Ano/semestre** 2º Ano - 3º Semestre	**Turma** A
Docente	Luis Ferreira Monteiro Neto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; prova prática de identificação de estruturas morfológicas; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Introdução a Fisiologia do Exercício e Bioenergética	Apresentar o plano de ensino e aprendizagem aos alunos. Promover a compreensão dos principais aspectos sobre c e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Histórico e pesquisa em fisiologia do exercício	Discutir a fisiologia do exercício e suas tendências e	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		concepções na sociedade moderna	Esquema ação- reflexão - ação	
3	Aplicação na área da saúde e Educação física. Uso da fisiologia do exercício no esporte profissional e amador	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às dimensões dos fatores que afetam a fisiologia do exercício	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/Estudo de caso	02
4	Produção anaeróbica de ATP Produção aeróbica de ATP	Possibilitar a compreensão dos mecanismos de produção energética	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
5	Interação entre produção aeróbica e anaeróbica de ATP	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas fisiológicos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Tempo de recuperação metabólica	Possibilitar a compreensão da Fisiologia do exercício a partir de suas características biológicas e morfológicas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Transição do repouso-exercício-recuperação: respostas metabólicas	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas fisiológicos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Influência da duração e da intensidade do exercício	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas fisiológicos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Fatores que controlam a seleção de substratos e Tipos de metabolismo e relação com tipos de exercícios	Possibilitar a compreensão da Fisiologia do Exercício a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

11	Mecanismos de perda e produção de calor	Possibilitar a compreensão da Fisiologia do Exercício a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Eventos térmicos durante o exercício	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício ;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
13	Exercício no calor e no frio	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício ;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Alterações metabólicas nas lesões	Possibilitar a compreensão da Fisiologia do Exercício a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Discussão de artigos em sala	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula utilizando metodologia ativa	02
16	Mensuração do gasto energético	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas fisiológicos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
17	Estimativa do gasto energético	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

18	Cálculo metabólico de conteúdos da cultura corporal	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos Campo da Fisiologia do Exercício	Estudo teórico-prático no Laboratório de Fisiologia do Exercício	02
19	Uso de tecnologia no cálculo metabólico	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos Campo da Fisiologia do Exercício	Estudo teórico-prático no Laboratório de Fisiologia do Exercício	02
20	Avaliação teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Educação Física Adaptada I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	3º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da

intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de Educação Física Adaptada I pretende contribuir na formação de novos profissionais com melhor entendimento relacionado as pessoas com deficiência, com vistas a proporcionar uma melhor intervenção prática a esta população.

EMENTA:
Conceitos do Esporte Adaptado. Fundamentos e características das deficiências sensoriais, físicas e cognitivas. Considerações históricas e sociais.

Objetivos de aprendizagem:
→ Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade;
→Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira;
→Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente;
→Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão;
→Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência;
→Refletir sobre as principais atividades a serem realizadas para que a inclusão ocorra;
→Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.

Habilidades e Competências:
Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:
Discutir e refletir sobre os aspectos contextuais e terminológicos que permeiam a população com deficiência. Reconstruir, planejar e identificar as dificuldades dos diferentes acometimentos das pessoas com deficiências para melhor compreender as demandas sociais. Compreender as dificuldades da inclusão e suas implicações. Desenvolver propostas de atividades motoras adaptadas para a aprendizagem de habilidades básicas e específicas, favorecendo o conhecimento do processo de inclusão e suas implicações sociais.

CONTEÚDO:
Unidade 1- A inclusão da pessoa com deficiência
1.1 A terminologia sobre pessoas com deficiências.
1.2 As implicações das diferentes deficiências;
1.3 A deficiência intelectual
1.4 A deficiência auditiva;

1.5 A deficiência física;
1.6 A deficiência visual.

Unidade 2- Aspectos relacionados às deficiências
2.1 Os aspectos psicossociais relacionados aos comprometimentos intelectuais;
2.2 Aspectos psicossociais dos deficientes auditivos;
2.3 Aspectos relacionados a deficiência visual;
2.4 Aspectos relacionados a deficiência física;

Unidade 3- Planejamento de propostas inclusivas

3.1 O respeito aos princípios inclusivos;
3.2 Planejamento de propostas de intervenção para com pessoas com deficiências;
3.3 Compreensão dos padrões avaliativos individuais e circunstanciais;
3.4 Aspectos relacionais envolvidos nas interações no transcorrer de atividades motoras com deficientes.

Unidade 4-Transtornos e síndromes genéticas
4.1- Síndrome de Down
4.2- Transtorno do espectro autista
4.3- Demais síndromes genéticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARMOZINE, M. M. ; NORONHA, S. C. C. **Surdez e libras**: conhecimento em suas mãos. São Paulo: Hub Editorial, 2012.
FALKENBACH, A. P. (Org.). **Inclusão**: perspectivas para as áreas de educação física, saúde e educação. Jundiaí: Fontoura, 2010.
MELLO, M. T. de; WINCKLER, C. (Ed.). **Esporte paralímpico**. São Paulo: Atheneu, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. da(Org.). **Atividade física adaptada**: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2.ed.rev.amp. Barueri: Manole, 2008.
GORLA, J. I. **Avaliação motora em educação física adaptada**: teste KTK para deficientes mentais. São Paulo: Phorte, 2007.
JANNUZZI, G. de M. **A educação do deficiente no Brasil:** dos primórdios ao início do século XXI. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2015.
SILVA, R. de F. da. **Educação adaptada no Brasil:** da história a inclusão educacional. São Paulo: Artmed, 2008.

Leituras complementares:

MAUERBERG-DECASTRO, Eliane et al**. Attitudes about inclusion by educators and physical educators: effects of participation in an inclusive adapted physical education program.** Motriz: rev. educ. fis., Sept 2013, vol.19, no.3, p.649-661. ISSN 1980-6574
FIORINI, Maria Luiza Salzani, DELIBERATO, Débora and Manzini, Eduardo José **Estratégias de ensino para alunos deficientes visuais: a Proposta Curricular do Estado de São Paulo**. *Motriz: rev. educ. fis.*, Mar 2013, vol.19, no.1, p.62-73. ISSN 1980-6574
COSTA, Vanderlei Balbino da. **Inclusão escolar na educação física: reflexões acerca da formação docente**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Dez 2010, vol.16, no.4, p.889-899. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas: A disciplina visa o melhor entendimento relacionado às pessoas com deficiência, desta forma contribui para conteúdos ministrados nas disciplinas de Fisiologia e Anatomia, no que diz respeito

às alterações corporais oriundas das deficiências, contribuindo, desta forma, para uma formação holística voltada para o respeito às deficiências.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia da Educação Física Adaptada	**Ano/semestre** 2º Ano - 3º Semestre	**Turma** A
Docente	Cássio Gustavo Santana Gonçalves		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	A terminologia sobre pessoas com deficiências.	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

2	As implicações das diferentes deficiências;	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação-reflexão - ação	02
3	A deficiência intelectual	Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	A deficiência auditiva	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	A deficiência física	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
6	A deficiência visual	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra.	Aula pratica realizada na quadra	02
7	Os aspectos psicossociais relacionados aos comprometimentos intelectuais;	Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
8	Aspectos psicossociais dos deficientes auditivos;	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
9	Aspectos relacionados a deficiência visual.	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira.	Aula pratica realizada em quadra	02
10	Aspectos relacionados a deficiência física	Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
11	O respeito aos princípios inclusivos.	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02

12	Planejamento de propostas de intervenção para com pessoas com deficiências	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência.	Aula pratica realizada na sala de aula com a divisão em grupos	02
13	Compreensão dos padrões avaliativos individuais e circunstanciais	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
14	Aspectos relacionais envolvidos nas interações no transcorrer de atividades motoras com deficientes	Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Síndrome de Down	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
16	Síndrome de Down	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Transtorno do espectro autista	Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
18	Transtorno do espectro autista	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
19	Demais síndromes genéticas	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Demais síndromes genéticas	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra.	Aula teórica com aplicação de atividades na quadra	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Cinesiologia I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	3º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Cinesiologia I da Educação Física pretende proporcionar aos alunos a capacidade de identificar, descrever e analisar os movimentos realizados pelas estruturas corporais no esporte e na atividade física. Abordar o entendimento da cinesiologia humana, de forma segmentar, e a compreensão da cinesiologia humana enfatizando o entendimento da função, proveniente da anatomia humana associado à performance da prática esportiva.

Ementa:

Análise da evolução, adaptações e alterações morfológicas do sistema locomotor associadas a condições normais, hipo e hipercinéticas. Estudo do sistema locomotor nos aspectos anatômico, biomecânico e neurofisiológico. Técnicas de avaliação aplicadas à análise qualitativa e quantitativa dos padrões de movimentação.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de suas características biológicas e teciduais;

→ Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões antropométricas, variações anatômicas e suas relações com a prescrição e prática de exercícios físicos.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica ao processo de aprendizagem motora e os processos de adaptações físicas e fisiológicas ao exercício;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica para melhoria da performance esportiva.
→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Conceitos básicos para a análise de movimento articular.

1.1 Análise dos aspectos básicos do tipo, forma e graus de liberdade do conjunto mio-ósteo-articular e do controle neural do movimento

1.2 - Planos, eixos, tipos e nomenclatura dos movimentos articulares

1.3 - Classificação e grau de liberdade das articulações. Classificação dos músculos. Papéis musculares

Unidade 2. Estudo da estrutura e funcionamento das articulações e músculos do membro superior

2.1 - Características das estruturas morfológicas e funcionais das articulações do membro superior

2.2 - Anatomia funcional e cinesiologia da cintura escapular

2.3 - Anatomia funcional e cinesiologia do complexo articular do ombro

2.4 - Anatomia funcional e cinesiologia do complexo articular do cotovelo

2.5 - Anatomia funcional e cinesiologia do complexo articular do punho e mão

Unidade 3. Estudo da estrutura e funcionamento das diferentes regiões e articulações da coluna vertebral.

3.1 Características anatômicas e funcionais da coluna vertebral

3.2 Curvaturas anatômicas normais e patológicas da coluna vertebral

3.3 Estratégias de avaliação e observação da postura corporal

3.4 Músculos da coluna vertebral

3.5 Origens, inserções, ações e inervações de músculos da coluna vertebral

Unidade 4. Unidades Neuromusculares

4.1 Conceitos, classificações, tipos de fibras e mecanismo de contração muscular

4.2 Tipos de contrações musculares

4.3 Unidade motora – características neurofisiológicas e biomecânicas

Bibliografia Básica

HALL, S. J. Biomecânica básica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
HAMILTON, N. Cinesiologia - Teoria e prática do movimento humano. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MCGINNIS, P. M. Biomecânica do esporte e do exercício. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar

CALAIS-GERMAIN, B. Anatomia para o movimento. 4. ed. São Paulo: Manole, 2002.
HAMILL, J. ; KNUTZEN, K. M. Bases biomecânicas do movimento humano. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009
NEUMANN D. A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006.
THOMPSON, C. W. Manual de cinesiologia estrutural. 14. ed. São Paulo: Manole, 2002.
WEINECK, J. Anatomia aplicada ao esporte. São Paulo: Manole, 2001.

Leituras Complementares:

Eduardo José Dallegrave, Alexandra Folle, Vinícius Plentz de Oliveira, Juarez Vieira do Nascimento -ESTRUTURA DAS TAREFAS DE TREINAMENTO EM MODALIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA – MOVIMENTO, 2018

Alexander Klein Tahara, Suraya Cristina Darido - DIAGNÓSTICO SOBRE A ABORDAGEM DAS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ILHÉUS/BA– MOVIMENTO, 2018

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Cinesiologia I	**Ano/semestre** 2º Ano - 3º Semestre	**Turma** A
Docente	Américo Riccardi Vaccari Lourenço		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; prova prática identificação e classificação de padrões de movimentos corporais; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao		

	aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Análise dos aspectos básicos do tipo, forma e graus de liberdade do conjunto mio-ósteo-articular e do controle neural do movimento	Apresentar o plano de ensino e aprendizagem aos alunos. Promover a compreensão dos principais aspectos relativos à introdução à análise de movimentos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Planos, eixos, tipos e nomenclatura dos movimentos articulares	Introduzir os alunos aos termos e instrumentos básicos de análises cinesiológicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Classificação e grau de liberdade das articulações. Classificação dos músculos. Funções musculares	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às características articulares e musculares inerentes à movimentação.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/ reflexão em grupo	02
4	Características das estruturas morfológicas e funcionais das articulações do membro superior	Possibilitar a associação entre análise morfológica e análise de movimentação dos membros superiores em situações esportivas	Aula teórico-prático na quadra poliesportiva	02
5	Anatomia funcional e cinesiologia da cintura escapular	Possibilitar a compreensão do movimento da cintura escapular através das características	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

		morfofuncionais dos tecidos locais		
6	Anatomia funcional e cinesiologia do complexo articular do ombro	Possibilitar a compreensão do movimento do ombro através das características morfofuncionais dos tecidos locais	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Anatomia funcional e cinesiologia do complexo articular do cotovelo	Possibilitar a compreensão do movimento do cotovelo através das características morfofuncionais dos tecidos locais	Aula teórico - prática na quadra poliesportiva	02
8	Anatomia funcional e cinesiologia do complexo articular do punho e mão	Possibilitar a compreensão do movimento do punho e mão através das características morfofuncionais dos tecidos locais	Aula teórico - prática na sala de espelhos	02
9	Avaliação Prática	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a identificação de padrões de movimentos e estruturas responsáveis pela movimentação.	Avaliação Prática na quadra poliesportiva	02
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02
11	Características anatômicas e funcionais da coluna vertebral	Possibilitar a compreensão dos mecanismos de movimentação e manutenção da estática da coluna a partir de sua constituição vertebral.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Curvaturas anatômicas normais e patológicas da	Proporcionar situações-problema para a análise	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

	coluna vertebral	funcional da coluna vertebral.	projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	
13	Estratégias de avaliação e observação da postura corporal	Possibilitar a quantificação dos padrões de normalidade/anormalidade das curvaturas da coluna vertebral através de softwares	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / utilização de tecnologias de avaliação	02
14	Músculos da coluna vertebral	Identificar funções muscular dos músculos de diferentes regiões da coluna vertebral e possíveis sobrecargas mecânicas que afetam a saúde.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Origens, inserções, ações e inervações de músculos da coluna vertebral	Analisar características anatômicas dos músculos que determinam sua movimentação.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / Estudo prático no laboratório de anatomia humana	02
16	Conceitos, classificações, tipos de fibras e mecanismo de contração muscular	Discutir as particularidades fisiológicas dos tipos de contrações musculares e suas relações com a movimentação.	Estudo prático no laboratório de anatomia humana	02
17	Tipos de contrações musculares	Identificar músculos e analisar particularidades morfológicas e funcionais dos músculos e sua relação com as práticas corporais.	Estudo prático no laboratório de anatomia humana	02
18	Unidade motora – características neurofisiológicas e biomecânicas	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos à integração entre sistema nervoso e muscular e sua relação com os exercícios físicos.	Estudo teórico-prático na sala de treinamento resistido	02
19	Avaliação Prática	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a identificação de padrões de movimentos e estruturas responsáveis	Avaliação Prática na quadra poliesportiva	02

		pela movimentação.		
20	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Avaliação Física I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	3º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de Avaliação Física I pretende utilizar de recursos técnicos e pedagógicos para reconhecer e ampliar os conceitos de crescimento e desenvolvimento humano. Analisar e refletir situações do crescimento e desenvolvimento humano a partir de observações e diagnósticos nos contextos sociais da comunidade. Analisar e explicar as fases e as diferenças de crescimento e desenvolvimento em idades e sexos, e formar profissionais aptos a atuarem em equipes multidisciplinares no campo da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

Ementa:

Estudo dos objetivos, critérios, medidas, instrumentos, testes e protocolos de avaliação física aplicada ao esporte e a saúde. A avaliação Física como componente útil ao trabalho profissional e de pesquisa em Educação Física. Bases teóricas das medidas e dos processos de avaliação diagnósticos, formativos e somativos. Análise e interpretação de dados. Avaliação da aptidão física, de habilidades motoras e da composição corporal.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão da Fisiologia do Exercício a partir do rendimento físico-esportivo;

→ Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e das medidas de avaliação e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física no
Campo da avalia física ;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos a avaliação física , variações neste padrões e suas relações com o meio social e nos esporte;.
→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;
→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.
→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica e os processos de adaptações físicas e na avaliação física;
→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;
→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.
→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.
→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.
→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Critérios e Objetivos das medidas e avaliações
1.1 Objetivos das medidas e avaliações
1.2 Tipos de avaliação
1.3 Critérios de seleção dos testes (validade, confiabilidade, reprodutibilidade, padronização, padrões)
1.4 Organização e administração dos testes
1.5 Precisão das medidas
1.6 Equipamentos
1.6.1 Leitura do adipômetro científico, e clínico

Unidade 2. Avaliação da composição corporal
2.1 – Modelos de análise

2.2 Fracionamento do peso corporal
2.3 – Procedimentos de medidas: direta, indireta e duplamente indireta

Unidade 3. Avaliação da aptidão aeróbia e anaeróbia
3.1 – Medidas diretas e indiretas

Unidade 4. Avaliação musculoesquelética e motora
4.1 – Força/resistência muscular
4.2 – Flexibilidade, coordenação e equilíbrio
4.3 – Velocidade, potência e agilidade

Unidade 5. Avaliação da atividade física
5.1 – Medidas diretas e indiretas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
American College of Sports Medicine - ACSM. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
CHARRO, M. A., BACURAU, R. F. P., NAVARRO, F., PONTES JUNIOR, F. L. **Manual de avaliação física**. São Paulo: Phorte, 2010.
NSCA National Strength and Conditioning Association; MILLER, Todd (ed.). **Guia para avaliações do condicionamento físico**. Barueri: Manole, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2014.
FONTOURA, A. S. da, FORMENTIN, C. M., ABECH, E. A. **Guia Prático de Avaliação Física**.São Paulo: Phorte, 2008.
MACHADO, A. F. **Manual de Avaliação Física**. São Paulo: Ícone, 2010.
MAUD, P. J.; FOSTER, C. **Avaliação Fisiológica do condicionamento físico humano**. São Paulo: Phorte, 2009.
NATIONAL STRENGTH AND CONDITIONING ASSOCIATION (NSCA). **Guia para avaliações do condicionamento físico**.Barueri : Manole, 2015.

Leituras Complementares:
NOGUEIRA, Julia Aparecida Devide; PEREIRA, Cleilton Holanda. Aptidão física relacionada à saúde de adolescentes participantes de programa esportivo. Rev. bras. educ. fís. esporte, São Paulo , v. 28, n. 1, p. 31-40, Mar. 2014
Silva, Simonete Pereira da et al. Aptidão cardiorespiratória e composição corporal em crianças e adolescentes. Motriz: rev. educ. fis. (Online), Set 2010, vol.16, no.3, p.664-671. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas:
O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Avaliação Física I	**Ano/semestre**	**Turma**

		2º Ano - 3º Semestre	A
Docente	Luis Ferreira Monteiro Neto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; prova prática de identificação de estruturas morfológicas; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Introdução a disciplina e Critérios e Objetivos das medidas e avaliações	Apresentar o plano de ensino e aprendizagem aos alunos. Promover a compreensão dos principais aspectos sobre e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Objetivos das medidas e avaliações	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e das	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02

		medidas de avaliação e suas tendências e concepções na sociedade moderna		
3	Critérios de seleção dos testes (validade, confiabilidade, reprodutibilidade, padronização, padrões)	avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física no Campo da avalia física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/Estudo de caso	02
4	Organização e administração dos testes	Possibilitar a compreensão dos mecanismos de avaliação dos testes	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
5	Precisão das medidas	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas de medidas	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Equipamentos analógicos	Possibilitar a compreensão da avaliação física a partir da coleta de características biológicas e morfológicas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Equipamentos	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos diversos tipos de equipamentos necessários para avaliação fisica	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
8	Leitura do adipômetro científico, e clínico	avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02

		acadêmico-profissional em Educação Física no Campo da avalia física		
9	Avaliação da composição corporal	Possibilitar a compreensão da avaliação corporal e composição a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02
11	Modelos de análise	Possibilitar a compreensão da medidas de avaliação a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Fracionamento do peso corporal	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício ;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
13	Procedimentos de medidas: direta, indireta e duplamente indireta	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento das medidas do corpo durante o exercício;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Avaliação da aptidão aeróbia e anaeróbia	Possibilitar a compreensão das aptidões aeróbia e anaeróbia a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
15	Discussão de artigos em sala	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão,	Aula utilizando metodologia ativa	02

		planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;		
16	Medidas diretas e indiretas	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas fisiológicos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
17	Força/resistência muscular Flexibilidade, coordenação e equilíbrio	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício	Estudo teórico-prático no Laboratório de Fisiologia do Exercício	02
18	Velocidade, potência e agilidade	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos Campo da avaliação fisica	Estudo teórico-prático no Laboratório de Fisiologia do Exercício	02
19	Avaliação da atividade física Medidas diretas e indiretas	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos Campo da avaliação física	Estudo teórico-prático no Laboratório de Fisiologia do Exercício	02
20	Avaliação teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Dimensões Histórico-Filosóficas da Educação Física			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	3º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, que esteja presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4§1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Dimensões histórico-filosóficas da Educação Física pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética e competência.

Ementa:

Abordagens histórico-filosóficas da Educação Física. As principais correntes filosóficas e sua influência nos conceitos e funções da Educação Física em seus diferentes estágios de evolução. Os aspectos socioeconômicos, éticos, políticos e culturais da Educação Física no contexto global e na sociedade brasileira: ideologia, ética, relações de poder.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos;

→ Promover a compreensão dos principais aspectos histórico-filosóficos e suas relações com a Educação Física.

→Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às Dimensões histórico- filosóficas da Educação Física

→Proporcionar reflexões sobre a importância da filosofia na práxis daEducação física, observando seus compêndios históricos.

→ Refletir sobre os aspectos socioeconômicos, éticos, políticos e culturais da Educação Física :ideologia, ética, relações de poder.

→Compreender a construção do conceito de filosofia, imbricada com a práxis da educação física.

→Discutir as principais questões filosóficas da educação física

→Analisar as concepções de homem, mundo, corpo, sociedade e educação, contextualizando o contexto contemporâneo.

→Refletir sobre osconceitos de ética que devem conduzir a atuação do profissional de educação física

→ Analisar as questões do corpo, da ética e da estética condizentes com uma formação voltada para o desenvolvimento de princípios éticos.

→Analisaro campoatual doprofissional de educação físicaem sua complexidade.

→Analisar o corpo e o homem, numa abordagem histórica e filosófica.

→ Discutir os dilemas éticos, suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→Desenvolver competências de cunho sócio-histórico-cultural importantes para a formação de contextos e de matrizesem saúde, esporte elazer.

→Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliara atuação do profissional de educação física em programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs-Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e

enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:
Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva;ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:
Unidade 1. Filosofia: conceito e importância para Educação Física.
1.2 O pensar filosófico e o pensar da ciência
1.3 As relações entre Filosofia, Ciência e Educação Física.
1.4A importância da Filosofia na formaçãodo profissional de Educação Física

Unidade 2. As principais correntes histórico-filosóficas e suas concepções.
2.1Concepção Metafísica
2.2Concepção Naturalista
2.3Concepção Histórico Social
2.4O Ser humano, sua natureza e condição à luz das diferentes concepções.
2.5O sujeito corporal em transformação

Unidade 3. Educação física: economia e política.
3.1 Higienismo e eugenia
3.2 O esporte nacional
3.3 Corpo apolítico
3.4 Corpo mercadoria

Unidade 4. Educação Física-abordagens e contribuições
4.1 Abordagem desenvolvimentista
4.2 Abordagem construtivista
4.3 Abordagem crítico-superadora
4.4 Promoção da Saúde
4.5 Abordagem crítico emancipatória

Bibliografia Básica

CARMO JUNIOR, W. **Dimensões filosóficas da educação física.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GÓIS JUNIOR, Edivaldo; SIMÕES, José Luis. **Historia da educação física no Brasil.** Recife: UFPE, 2011. P. 166.
KUNZ, Elenor (Org.). **Educação física crítico-emancipatória:** com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2010. 158 p. (Coleção educação física).

Bibliografia Complementar

BENTO, Jorge Olímpio. **Desporto:** discurso e substância. Belo Horizonte: Casa da Educação Física; Unicamp, 2013.
DAOLIO.J.A**. Da cultura do corpo**. 12 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.
FINCK, S. C. M. **A Educação Física e o esporte na escola:** cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Ibpex, 2010.
FOUCAULT, Michel; MACHADO, Roberto (Org.). **Microfísica do poder.** 16.ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001.
GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir:** corporeidade e educação. 12ª ed. Campinas: Papirus, 2009.
HILDEBRANT. S. R.; LAGING, R.; GLATZER, G. **Concepções abertas no ensino da educação física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2005.
KROGER, C. ; ROTH, K. ; MEMMERT, D. **Escola da bola.** 2. ed. São Paulo: Phorte, 2006.
LE BOULCH, J. M. **O corpo na escola no século XXI:** práticas corporais. Porto Alegre: Artes Medicas, 2008.
SOARES, Carmen Lúcia (Org.). **Corpo e história.** 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
RUBIO, Kátia; CARVALHO, Yara Maria de (Org.). **Educação física e ciências humanas.** São Paulo: Hucitec, 2001.

Leituras Complementares:

BARBOSA, C.L. Ética na Educação Física. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (Orgs.). **Educação física e saúde coletiva:** políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

Articulação com outras Disciplinas:

Opresente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento deconjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Dimensões histórico- filosóficas da Educação Física	**Ano/semestre** 2º Ano - 3º Semestre	**Turma** A
Docente	Luciana de Carvalho Leite		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco em metodologias ativas, bem como nautilização de tecnologias da informação e comunicação.Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e		

	considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provasescritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Proporcionar reflexões sobre a importância da filosofia na práxis da Educação física, observando seus compêndios históricos.	Filosofia: conceito e importância para Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Compreender a construção do conceito de filosofia, imbricada com a práxis da educação física.	O pensar filosófico e o pensar da ciência	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos;	As relações entre Filosofia, Ciência e Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Promover a compreensão dos principais aspectos histórico-filosóficos e suas relações com a Educação Física.	A importância da Filosofia na formação do profissional de Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Analisar as concepções de homem, mundo, corpo, sociedade e educação, contextualizando o contexto contemporâneo.	As principais correntes histórico-filosóficas e suas concepções.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

6	Analisar as concepções de homem, mundo, corpo, sociedade e educação, contextualizando o contexto contemporâneo	Concepção Metafísica	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Analisar as concepções de homem, mundo, corpo, sociedade e educação, contextualizando o contexto contemporâneo	Concepção Naturalista	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Analisar as concepções de homem, mundo, corpo, sociedade e educação, contextualizando o contexto contemporâneo	Concepção Histórico Social	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	Analisar as concepções de homem, mundo, corpo, sociedade e educação, contextualizando o contexto contemporâneo.	O Ser humano, sua natureza e condição à luz das diferentes concepções.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Analisar o corpo e o homem, numa abordagem histórica e filosófica.	O sujeito corporal em transformação	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Corpo higiênico-eugênico	Uma reflexão sobre o uso da ideologia na prática profissional	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Movimento esportivo	O uso do esporte como prática da vida na cidade	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Corpo produtivo	A utilização do corpo na modernidade sólida e líquida	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Corpo apolítico	Foco do corpo em detrimento da reflexão.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Corpo mercado-mercadoria	O profissional de Educação Física- identidade e características	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Abordagem desenvolvimentista	Uma educação física pensada a partir da psicomotricidade	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

17	Abordagem construtivista	Educação física como processo de construção do conhecimento	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Abordagem crítico-superadora	Dilemas sociais diante da realidade	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Abordagem da aptidão física/promoção da saúde	Educação Física e promoção de saúde	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Abordagem crítico-emancipatória	Atividade física e qualidade de vida	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Aprendizagem Motora I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	3º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Aprendizagem Motora I pretende introduzir os conceitos básicos da aprendizagem motora, bem como verificar processos atrelados à execução e aprendizagem motora. Pretende ainda analisar os estágios da aprendizagem motora.

Ementa:

A aprendizagem motora: os estágios, a percepção, e a aprendizagem. Sensação e percepção; processamento e informações; processos de atenção e memória motora; controle motor e conhecimento de resultados por meio da vivência corporal.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos da aprendizagem motora e suas relações com a Educação Física;

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua aprendizagem motora;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões da aprendizagem motora na Educação Física;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da aprendizagem motora;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões da aprendizagem motora;

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica no processo de aprendizagem motora;

→ Relacionar a vivência da aprendizagem motora, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões motoras da Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas;

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Introdução à aprendizagem e desempenho motor

1.1. Abordagem histórica da aprendizagem motora

1.2. Definição de habilidades motoras

1.3. Componentes de habilidades motoras

1.4. Classificação das habilidades motoras

Unidade 2. Conceitos e métodos na prática e na pesquisa
2.1. Medidas e avalições da aprendizagem motora
2.2. Distinção entre aprendizagem e performance motora
2.3. Ciência da aprendizagem e performance motora

Unidade 3. Esquemas para classificar as habilidades motoras
3.1. Classificação unidimensionais (cognitiva, afetiva e psicomotora)
3.2. Aspectos musculares do movimento (musculatura grossa e fina)
3.3. Aspectos temporais dos movimentos (discreta, serial e contínuas)
3.4. Estabilidade ambiental (Ambiente aberto e fechado)
3.5. Aspectos funcionais do movimento (tarefas de estabilidade, locomotoras e manipulativas)
3.6. Classificação bidimensionais

Unidade 4. Importância da aprendizagem motora no desempenho físico
4.1. Determinação de erros em tarefas motoras
4.2. Aprendizagem motora baseada no movimento biológico
4.3. Estágios da Aprendizagem de Habilidades Motoras

Bibliografia Básica

BEE, H. **A criança em desenvolvimento.** 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
ROSE JUNIOR, D. (Org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência:** uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
OLIVEIRA, G.C. **Psicomotricidade:** educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar

APOLO, A. **A criança e o adolescente no esporte**: como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007.
ARNAIZ SÁNCHES, P.; MARTINEZ, M. R.; PENÃLVER, I. V. **A psicomotricidade na educação infantil**: uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2007.
GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.
GALLAHUE, D.; DONNELLY, F. C. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Leituras Complementares:

Cadernos de referência de esporte. Volume 5, Aprendizagem Motora, p.40, 2013.
Corrêa, U.C.; Perrotti Junior, A.; Pellegrini, A.M. Trends of the motor development and learning studies in brasilian physical education literature. Motriz, v.1, n.2, 1995.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas e da dança, de aprofundamento tais como: condicionamento físico, treinamento esportivo, avaliação física e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Aprendizagem Motora I	**Ano/semestre** 2º Ano - 3º Semestre	**Turma** A
Docente	José Claudio Jambassi Filho		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Introdução à aprendizagem e desempenho motor	Promover a compreensão dos principais conceitos da aprendizagem motora e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Abordagem histórica da aprendizagem motora	Promover a compreensão dos principais conceitos da aprendizagem motora e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Definição de habilidades motoras	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões da aprendizagem motora na Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
4	Componentes de habilidades motoras	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Classificação das habilidades motoras	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
6	Conceitos e métodos na prática e na pesquisa	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões da aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e prática em sala de aula	02
7	Medidas e avaliações da aprendizagem motora	Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica no processo de aprendizagem motora	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Distinção entre aprendizagem e performance motora	Promover a compreensão dos principais conceitos da aprendizagem motora e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Ciência da aprendizagem e performance motora	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Esquemas para classificar as habilidades motoras	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Classificação unidimensionais (cognitiva, afetiva e psicomotora)	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões motoras da Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Aspectos musculares do movimento (musculatura grossa e fina)	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões motoras da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

13	Aspectos temporais dos movimentos (discreta, serial e contínuas)	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões motoras da Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Estabilidade ambiental (Ambiente aberto e fechado)	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões motoras da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Aspectos funcionais do movimento (tarefas de estabilidade, locomotoras e manipulativas)	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões motoras da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
16	Classificação bidimensionais	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Importância da aprendizagem motora no desempenho físico	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
18	Determinação de erros em tarefas motoras	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Aula prática na academia	02
19	Aprendizagem motora baseada no movimento biológico	Relacionar a vivência da aprendizagem motora, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

		de aprendizagem e o planejamento de ensino		
20	Estágios da Aprendizagem de Habilidades Motoras	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

_____ _____ _____
Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física -Bacharelado			
Disciplina: Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Sustentabilidade			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	5º Semestre	2019

Objetivos do Curso:
O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidadessurgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e abusca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Sustentabilidade pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física percebendo a diversidade as relações que se estabelecem na sociedade, com meio ambiente desenvolvendo a tolerância e a co-responsabilidade.

Ementa:
Estudo dos processos de construção das relações humanas e da construção de identidades, considerando os aspectos que se apresentam frente ao preconceito e a discriminação na sociedade. Etnia: conceito. Fatores que estimulam a competição por recursos, a estratificação entre grupos, o estabelecimento de tradições e culturas regionais e a intervenção disciplinar do Estado. O meio ambiente como determinante de sobrevivência da vida sobre a terra e da saúde.

Objetivos de Aprendizagem:
Possibilitar e aprofundar a discussão das temáticas Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos. Ampliar o repertório do aluno para pensar o “outro”, o diferente, percebendo a diversidade e desenvolvendo a tolerância.

- ✓ Identificar os aspectos constitutivos do ser humano.
- ✓ Reconhecer o arco de tensão entre o ser e odever ser naescolha da profissão.
- ✓ Distinguir quais atitudes sinaliza para o vazio existencial do profissional.

- ✓ Compreender que a ética faz parte da inteligência humana.
- ✓ Estabelecer relação entre as características da ética e o exercício da Educação Física.
- ✓ Analisar os tipos de poder previsto nosistema políticovigente e as relações que as instituições estabelecem com o Estado.
- ✓ Constatar os tipos de poder e como eles se legitimam a partir das ideias de Weber.
- ✓ Compreendera influência da eugênica na Educação Física em contraponto as políticas de prevenção.
- ✓ Articular as variáveis que possibilitaram a elaboração da DUDH.
- ✓ Conhecer a DUDH e analisar o documento apartir das práticas profissionais vivenciadas nos estágios.
- ✓ Compreender que as relações humanas determinam o caminho a seguir.
- ✓ Possibilitar a compreensão do contexto sociocultural da população brasileira e a relação/contribuição da cultura de movimento.
- ✓ Conscientizar sobre a importância desse patrimônio na formação da identidade nacional.
- ✓ Valorizar a importância da interseção das histórias brasileira e africana.
- ✓ Refletir sobre os interesses sociais, culturais e econômicos que influenciam no comportamento das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais).
- ✓ Refletir sobre a atuação do profissional, seu estereótipo e o seu "*status quo".*
- ✓ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.
- ✓ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de realização pessoal.
- ✓ Propor a prática da cultura de paz e de desenvolvimento sustentável por meio da cultura de movimento.

Habilidades e Competências:
Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:
Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor

científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade de Ensino Aprendizagem 1 – Direitos Humanos

- O ser humano
  - O sentido da vida
  - Vazio existencial
- Ética da virtude
  - Prudência e Justiça
  - Fortaleza e Temperança
- Relações de poder
  - Poder Legal
  - Poder Patriarcal
  - Poder Carismático
- Declaração Universal dos Direitos humanos
  - Como surgiu a DUDH
  - O que diz a DUDH

Unidade de Ensino Aprendizagem 2 -Relações étnicos raciais

- Os muros que separam o mundo
- Relações étnico-raciais no Brasil

Unidade de Ensino Aprendizagem 3: Meio Ambiente

- A Carta da terra
- As conferências das partes (COPs)
- Protocolo de Kyoto
- Agenda 21
- Protagonismo e cidadania

Bibliografia Básica

RIBEIRO, M. **Educação, trabalho e desenvolvimento sustentável: cultura, ciência, tecnologia, saúde, meio ambiente**. Curitiba: Appris, 2015.

RODRIGUES, R. **Nós do Brasil: estudos das relações étnico-raciais**. São Paulo: Moderna, 2013.

SCHWARCZ, L. M. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870–1930).** São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar

D'ADESKY, JacquesJ. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.

GADOTTI, M. **Pedagogia da terra**. 7. reimpr. São Paulo: Peirópolis, 2013.

GOMES, N. L. (Org.). **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03.** Brasília: MEC; UNESCO, 2012.

GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez: 2013.

MACHADO, C. G. **Multiculturalismo: muito além da riqueza e da diferença.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MANZINI-COVRE, M. de L. **O que é cidadania.** São Paulo: Brasiliense, 2007. (8 ex.)

RIBEIRO, M. **Educação, trabalho e desenvolvimento sustentável: cultura, ciência, tecnologia, saúde, meio ambiente**. Curitiba: Appris, 2015.

SANTOS, J. T. dos (Org.). **Oimpacto das cotas nas universidades brasileiras: (2004-2012).** Salvador: CEAO, 2013.

Bibliografia Complementar

BOTKIN, D. B; KELLER, E. A. **Ciência ambiental: terra, um planeta vivo**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.
MILLER, G. T. ; SPOOLMAN, S. E. **Ciência ambiental**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2015.
MORIN, E. **Educar na era planetária**. São Paulo: Cortez, 2007.
MIOTTO, L. B.; FUJII, M. de F. F. **Recicladinho e sua turma em: educação ambiental, é dever, é legal**!. Hortolândia: Elus Gestão e Projetos, 2008.
VARGAS, Ângelo. Ética - Ensaios sobre Educação Física, Saúde Social e Esporte. LecSV, 2007
TORRES, C. A. **Democracia, educação e multiculturalismo: dilemas da cidadania em um mundo globalizado**. Petrópolis: Vozes, 2001.

Articulação com outras Disciplinas:
O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos, manifestações e expressões de forma competente e ética por meio da interdisciplinaridade com as seguintes disciplinasde Dimensões Histórico-filosóficas da Educação Física, Dimensões Sócio-antropológicas da Educação Física e Promoção de Saúde do Trabalhador.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Sustentabilidade	**Ano/semestre** 3º Ano - 5º Semestre	**Turma** A
Docente	Luciana de Carvalho Leite		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre		

	letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provasescritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Direitos Humanos O ser humano	Identificar os aspectos constitutivos do ser humano.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02
2	Direitos Humanos O sentido da vida	Reconhecer o arco de tensão entre o ser e odever ser naescolha da profissão.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Direitos Humanos O vazio existencial	Distinguir quais atitudes sinaliza para o vazio existencial do profissional.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Direitos Humanos Ética da virtude	Compreender que a ética faz parte da inteligência humana.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Direitos Humanos Prudência Justiça Fortaleza Temperança	Estabelecer relação entre as características da ética e o exercício da Educação Física.	Solicitar que os alunos realizem em grupos uma pesquisa sobre as quatro virtudes. Apresentação das pesquisas realizadas pelos grupos.	02
6	Direitos Humanos Relações de poder	Analisar os tipos de poder previsto nosistema políticovigente e as relações que as instituições estabelecem com o Estado.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Direitos Humanos Relações de Poder Tipos de poder	Constatar os tipos de poder e como eles se legitimam a partir das ideias de Weber.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema reflexão - ação	02
8	Direitos Humanos O poder das escolhas	Compreenderainfluência da eugênica na Educação Física em contraponto as políticas de prevenção.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação - reflexão - ação	02
9	Direitos Humanos Declaração Universal dos Direitos Humanos – DUDU	Articular as variáveis que possibilitaram a elaboração da DUDH.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

10	Direitos Humanos Declaração Universal dos Direitos Humanos	Conhecera DUDH e analisar o documento apartir das práticas profissionais vivenciadas nos estágios.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Relações étnico-raciais Os muros que separam a humanidade	Compreender que as relações humanas determinam o caminho a seguir.	Solicitar que os alunos realizem individualmente uma pesquisa sobre os 37 muros que separam a humanidade. Apresentação de 25 alunos.	02
12	Relações étnico-raciais Os muros que separam a humanidade	Compreender que as relações humanas determinam o caminho a seguir	Continuação das apresentações das 12 pesquisas restantes e um debate sobre a atualidade - os indicadores – o futuro.	02
13	Relações étnico-raciais Relações étnicas- raciais no Brasil	Possibilitar a compreensão do contexto sociocultural da população brasileira e a relação/contribuição da cultura de movimento.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Relações étnico-raciais Programas e ações governamentais Programa Rota do Escravo	Conscientizar sobre a importância desse patrimônio na formação da identidade nacional.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Meio Ambiente A Carta da Terra	Conhecer a Carta da Terrae os quatro pontos básicos para manter a sustentabilidade do planeta.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia. Esquema – refletir	02
16	Meio Ambiente As COPs	Apontar o que aconteceu de mais significativo em cada COP.	Leitura analítica de documentos	02
17	Meio Ambiente Protocolo de Kyoto	Analisar o protocolo de Kyoto e seus desdobramentos.	Leitura analítica de documentos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Meio Ambiente Agenda 21	Propor ações dentro a Agenda 21 para serem implantadas na UNIFIPA.	Leitura analítica de documentos.	02
19	Meio Ambiente Protagonismo e cidadania	Ordenar as ações a partir de uma enquete virtual.	Aula dialogada utilizando laboratório de Informática. Esquema - produzir	02
20	Políticas públicas	Analisar as propostas de políticas públicas apresentadas pelo governo atual	Leitura analítica de documentos/produção. Esquema ação- reflexão - ação	02

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Teoria e Metodologia do Voleibol I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	5º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Metodologia do Basquetebol I pretende contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao futuro profissional trabalhar com o esporte de forma inclusiva e interdisciplinar, compreendendo o papel do esporte na sociedade.

Ementa:

Conhecimentos técnico-científicos dos elementos do Voleibol. Habilidades para desenvolvimento de equipes de iniciação ao treinamento (performance). Registro formal em planilhas e súmulas. Planejamento, aplicação e avaliação de atividades do Voleibol, voltados ao ambiente de clubes esportivos, escolas de esportes e departamentos de esportes. Abordagem crítica do valor educativo do esporte coletivo na atualidade e sua função para o desenvolvimento humano.

Objetivos de Aprendizagem:

- → Compreender a evolução tática, técnico-tático do Voleibol;
- → Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos;
- → Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula;
- → Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Voleibol como meio de desenvolvimento de crianças e jovens;
- → Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleiboll;
- → Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Voleibol;
- → Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Voleibol.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do

rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

CONTEÚDO:

Unidade 1. Voleibol

1.3 Aspectos históricos do Voleibol;
1.4 Desenvolvimento do jogo de Voleibol.

Unidade 2 Regras

2.1 Regras Oficiais do Voleibol;
2.2 Possibilidades de adaptação das regras em função das características dos participantes;
2.3 Preenchimento de súmulas e planilhas;
2.4 Noções de arbitragem.

Unidade 3 Fundamentos Técnicos doVoleibol

3.2 Desenvolvendo as técnicas
3.1.1 Posições Básicas do corpo:
3.1.1.1Baixa;
3.1.1.2 Média;
3.1.1.3 Alta.
3.1.2 Movimentação específica:
3.1.2.1 Corrida Normal;
3.1.2.2 Corrida lateral;
3.1.2.3 Passada lateral.
3.1.2 Toque
3.1.2.1 Por cima;
3.1.2.2 Pra frente;
3.1.2.3 De costas;
3.1.2.4 Em suspensão.
3.1.3 Manchete:
3.1.3.1 Alta;
3.1.3.2 Invertida;
3.1.3.3 Com um braço;
3.1.4 Saque
3.1.4.1 Por baixo;
3.1.4.2 Por tipo Tênis;
3.1.4.3 Balanceado;
3.1.4.4 Flutuante.
3.1.5 Ataque.
3.1.6 Bloqueio.
3.1.7 Defesa.
3.1.8 Recepção.

3.1.9 Levantamento

Unidade 4 Voleibol na saúde e competição.
Unidade 5 Atuação coletiva no jogo, marketing esportivo e mercado de trabalho.
Unidade 6 Conhecimentos sobre o jogo
9.1. Tática individual e coletiva
9.2. transições: ataque-defesa / defesa-ataque
9.3. Evolução técnica da modalidade
Unidade 7 Sistema ofensivos do voleibol

Unidade 8 Sistemas defensivos no Voleibol

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando voleibol**. 5 ed., ampl. e rev. São Paulo: Phorte, 2012.
BORSARI, José Roberto. **Voleibol:** aprendizagem e treinamento em todos os níveis: um desafio constante. São Paulo: EPU, 2010.
PESSOA, A. E.; BERTOLLO, M. C. **Voleibol**. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ARRUDA, M.; HESPANHOL, J. E. **Fisiologia do voleibol.** São Paulo: Phorte, 2008.
BIZZOCHI, C. **O voleibol de alto nível:** da iniciação à competição. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004.
BOSSI, L. C. **Musculação para o voleibol.** São Paulo: Phorte, 2008.
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. **Regras Oficiais de Voleibol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
RIBEIRO, J. L. S. **Conhecendo o Voleibol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

Leituras Complementares:

- → Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
- → Revista Mackenzie de Educacão Física e Esporte
- → Esporte e Sociedade
- → REFELD. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança
- → Revista Treinamento Desportivo

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Voleibol I	**Ano/semestre**	**Turma**
		1º Ano - 1º Semestre	A

Docente	Marcus Vinicius Seixas
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados. Os conteúdos serão desenvolvidos por intercessão de: aulas expositivas, trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas. Aulas práticas. Mesas redondas. Rodas de leitura e de discussão:(debates e discussões), elaboração e aplicação de aulas e vivências de atividades como práticas pedagógicas, elaboração, aplicação e avaliação de planos de aula. Será priorizada a metodologia em espiral, com prioridades para as metodologias ativas.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Voleibol - Aspectos históricos do Voleibol; - Desenvolvimento do jogo de Voleibol .	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Voleibol.	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02
2	Regras - Regras Oficiais do Voleibol; - Possibilidades de adaptação das regras em função das características dos participantes.	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Voleibol.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Regras - Preenchimento de súmulas e planilhas; - Noções de arbitragem.	Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

4	Regras	Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Aula prática: oficina – preenchimento de súmula, noções de arbitragem e apresentação das regras	02
5	Fundamentos Técnicos do Voleibol - Posições Básicas do corpo: - Baixa; - Média; - Alta.	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Voleibol	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Estudo dirigido. Produção de trabalho individual.	02
6	Fundamentos Técnicos do Voleibol - Movimentação específica: - Corrida Normal; - Corrida lateral; - Passada lateral.	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Voleibol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Fundamentos Técnicos do Voleibol - Toque - Por cima; - Pra frente; - De costas; - Em suspensão.	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol.	Aula prática: elaboração e aplicação de unidade de treinamento.	02
8	Fundamentos Técnicos do Voleibol - Manchete: - Alta; - Invertida; - Com um braço.	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Voleibol.	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Roda de debates.	02
9	Fundamentos Técnicos do Basquetebol - Lance Livre. - Rebote. - Utilização das técnicas como Cultura do movimento.	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Basquete	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Fundamentos técnicos do Voleibol Saque - Por baixo; - Por tipo Tênis; - Balanceado; – Flutuante.	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol.	Aula prática: vivência modalidade	02
11	Voleibol: da iniciação ao treinamento - Exercícios lúdicos.	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Voleibol.	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Estudo dirigido. Produção de trabalho individual.	02

12	Voleibol: da iniciação ao treinamento - Jogos recreativos e pré-desportivos para o Voleibol.	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Voleibol	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02
13	Voleibol: da iniciação ao treinamento - Jogos adaptados para o Voleibol.	Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Volei como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Voleibol da iniciação ao treinamento - Ataque. - Bloqueio. - Defesa.	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol	Aula prática: seminário elaboração e apresentação de atividades relacionadas ao tema	02
15	Voleibol da iniciação ao treinamento - Recepção. - Levantamento	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol.	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02
16	Voleibol na saúde e competição.	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva para a promoção da saúde, assim como as peculiaridades da competição de Voleibol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Atuação coletiva no jogo, marketing esportivo e mercado de trabalho.	Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Voleibol como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos.	02
18	Conhecimentos sobre o jogo - Tática individual e coletiva; - transições: ataque-defesa / defesa-ataque; - Evolução técnica da modalidade.	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol	Aula prática: vivência modalidade	02
19	Sistema ofensivos do voleibol	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Voleibol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

20	Sistema defensivos do voleibol	Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos	Aula prática: elaboração e aplicação de unidade de treinamento.	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Educação Física na Infância e Adolescência I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	5º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004).Educação Física na Infância e Adolescência pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética e competência.

Ementa:

Estudo da infância e adolescência como construção histórica e social e a relação da praticada atividade para esse grupo. Crianças e jovens no contexto da sociedade brasileira. Infância e juventude frente à diversidade cultural contemporânea. Implicações éticas para a docência em Educação Física e a pesquisa com crianças e jovens.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos de infância e adolescência e suas relações com a Educação Física.

→ Explicitar a relação intrínseca da educação física com a infância e adolescência – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais,

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural;

→ Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos à Educação Física na Infância e Adolescência.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da infância e adolescência ;

→ Aplicar conhecimentos relativos à Educação Física na Infância e Adolescência.

→ Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Aplicar conhecimentos relativos à Educação Física na Infância e Adolescência;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1.

EDUCAÇÃO FÍSICA NA INFÂNCIA

Unidade 1. A Educação Física na infância e na adolescência diante do conceito de Educação.

Noção de Educação, infância.

Educação do movimento X Educação pelo/através do movimento.

Aspectos do movimento corporal;

Psicomotricidade;

Unidade 2. Aspectos característicos do desenvolvimento humano (infância).
Movimento relacionado às características do desenvolvimento humano.
Características do desenvolvimento humano;
Simbolismo;
As etapas do desenvolvimento humano como indicadores para a prática pedagógica nas aulas de Educação Física.

Unidade 3. Aspectos do desenvolvimento motor atrelados ao desenvolvimento cognitivo.
Esquema corporal na infância.
Estrutura corporal, postura, respiração, relaxamento.
Lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal.
Problemas da aceleração e retardação no esporte, com adolescentes na escola e clubes
Incentivo de talentos na Infância e adolescência.

Unidade 4. Por que, o que e como ensinar na Educação Física na infância e adolescência
Aspectos característicos do desenvolvimento humano na adolescência.
Capacidade de desempenho e treinabilidade nas primeiras formas de exigência motora na infância e adolescência;
O significado da carga corporal esportiva com estímulo necessário ao desenvolvimento da criança e do adolescente.
Perigos característicos para a saúde no esporte na infância e adolescência;
Educação Física como Educação para a saúde**.**

Bibliografia Básica

BAZÍLIO, L. C. **Infância, educação e direitos humanos.** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
REVERDIDO, R.S.;R.D., SCAGLIA, A.J., MONTAGNER, P.C.**Pedagogia Do Esporte - Aspectos Conceituais Da Competiçao E Estudos Aplicados**. Editora: Phorte1ª Edição, 2013.
TANI, GO. **Leituras em Educação Física: retratos de uma jornada.** 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2011.

Bibliografia Complementar.

APOLO, A. **A criança e o adolescente no esporte:** como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007.
ROWLAND, W.T. **Fisiologia do exercício na criança.** 2.ed. São Paulo: Manole, 2008.
ROSE JUNIOR, D.**Esporte e atividade física na infância e na adolescência:** uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
SILVA, L .R .R.**Desempenho esportivo:** treinamento com crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2010.
WEINECK, J. **Biologia do esporte.** São Paulo: Manole, 1991

Leituras Complementares:

FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (Orgs.). **Educação física e saúde coletiva:** políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007.
MOREIRA, Wagner Wey. **Século XXI:** A era do corpo ativo. 1 ed., Campinas-SP: Papirus, 2006.
VARGAS, Ângelo. Ética - Ensaios sobre Educação Física, Saúde Social e Esporte. LecSV, 2007

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de

empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Educação Física na Infância e Adolescência I	**Ano/semestre** 2º Ano - 5º Semestre	**Turma** A
Docente	Luciana de Souza Cione Basto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	**A Educação Física na infância e na adolescência diante do conceito de Educação.**	Promover a compreensão dos principais aspectos da infância e adolescência e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Noção de Educação, infância.	Explicitar a relação intrínseca da educação física para infância e adolescência com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Educação do movimento X Educação pelo/através do movimento.	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos a cultura corporal da Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Aspectos do movimento corporal;	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Psicomotricidade Na Infância e adolescência	Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, Analisar as relações sociais e a cultura corporal	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Aspectos característicos do desenvolvimento humano (infância).	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Movimento relacionado às características do desenvolvimento humano.	Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Simbolismo na infância	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

9	As etapas do desenvolvimento humano como indicadores para a prática pedagógica nas aulas de Educação Física.	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Aspectos do desenvolvimento motor atrelados ao desenvolvimento cognitivo.	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Esquema corporal na infância.	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Estrutura corporal, postura, respiração, relaxamento. .	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal.	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Problemas da aceleração e retardação no esporte, com adolescentes na escola e clubes.	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Incentivo de talentos na Infância e adolescência.	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

16	Por que, o que e como ensinar na Educação Física na infância e adolescência.	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Capacidade de desempenho e treinabilidade nas primeiras formas de exigência motora na infância e adolescência; O significado da carga corporal esportiva com estímulo necessário ao desenvolvimento da criança e do adolescente.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Perigos característicos para a saúde no esporte na infância e adolescência;	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos cuidados com a saúde	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Educação Física como Educação para a saúde**.**	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Leitura de artigos científicos Sobre Infância e Adolescência.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	5º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico I pretende identificar e conhecer as diferentes adaptações relacionadas ao condicionamento físico destinado à saúde e ao esporte. Conceituar atividade física, exercício e esporte e descrever as tendências para a saúde e ao desempenho humano. Identificar e discutir os princípios que fundamentam o desenvolvimento das qualidades físicas básicas e complementares.

Ementa:

Princípios gerais do condicionamento físico. Bases teórico-científicas nas adaptações agudas e crônicas induzidas pelo exercício físico. Desenvolvimento das qualidades físicas básicas (força, resistência e flexibilidade) e complementares (velocidade, agilidade, coordenação e equilíbrio).

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos do condicionamento físico e suas relações com a Educação Física;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam o condicionamento físico;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do condicionamento físico na Educação Física;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos do condicionamento físico;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do condicionamento físico;

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica do condicionamento físico;

→ Relacionar a vivência do condicionamento físico, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o condicionamento físico e o planejamento de ensino → Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do condicionamento físico na Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas;

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e

esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Conceituar e contextualizar o condicionamento físico
1.1. Definições e conceitos
1.2. Efeitos da inatividade física
1.3. Princípios gerais do condicionamento físico
1.4. Conhecer as diretrizes para o condicionamento físico
1.5. Orientações de programas de condicionamento físico

Unidade 2. Avaliar programas de condicionamento físico
2.1. Triagem de saúde
2.2. Recomendações para exame médico e teste de esforço
2.3. Avaliações dos componentes físicos
2.4. Avaliações bioquímicas

Unidade 3. Condicionamento físico e saúde
3.1. Condicionamento cardiovascular
3.2. Condicionamento neuromuscular
3.3. Condicionamento físico e nutrição

Unidade 4. Administração de programas de condicionamento físico
4.1. Diagnóstico
4.2. Prognóstico
4.3. Elaboração do programa
4.4. Execução e controle

Bibliografia Básica

ACSM. Diretrizes do ACSM para testes de esforço e sua prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
BAECHLE, T. R.; EARLE, R.W. Fundamentos do treinamento de força e do condicionamento. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.
NSCA; MILLER, T. (ed.). Guia para avaliações do condicionamento físico. Barueri: Manole, 2015.

Bibliografia Complementar

ACSM. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
AMATUZZI, M. M.; CARAZZATO, J. G. Medicina do Esporte. São Paulo: Roca, 2004.
BUSHMAN, B. (Org.). Manual completo de condicionamento físico e saúde do ACSM. São Paulo: Phorte, 2016.
GOBBI, S.; VILLAR, R.; ZAGO, A. S. Bases teórico-práticas do condicionamento físico. Rio de Janeiro: Guanaabara Koogan, 2005.
NSCA. HOFFMAN J. R. (Org.). Guia de condicionamento físico: diretrizes para elaboração de programas. Manole: Barueri, 2015.

Leituras Complementares:

AMERICAN COLLEGE SPORTS MEDICINE. A Quantidade e a qualidade de exercícios recomendados para o desenvolvimento e manutenção da aptidão física em adultos sadios, 1998.
Zaar, A, Reis, VM; Sbardelotto, ML. Efeitos de um programa de exercícios físicos sobre a pressão arterial e medidas antropométricas. Rev Bras Med Esporte, Jan 2014, vol.20, no.1, p.13-16.
Benetti, M. Condicionamento físico aplicado a doenças cardiovasculares. Rev Bras Med Esporte, Mar 1997, vol.3, no.1, p.22-26.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas e da dança, de aprofundamento tais como: aprendizagem motora, treinamento esportivo, avaliação física, nutrição aplicada ao exercício físico, bioquímica do exercício, atividade física, saúde e qualidade de vida, treinamento resistido, ginástica de academia, exercícios físicos para grupos especiais, prescrição e orientação de exercício personalizado e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico I	**Ano/semestre** 3º Ano - 5º Semestre	**Turma** A
Docente	José Claudio Jambassi Filho		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e		

	considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Conceituar e contextualizar o condicionamento físico	Promover a compreensão dos principais conceitos do condicionamento físico e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Definições e conceitos	Promover a compreensão dos principais conceitos do condicionamento físico e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Efeitos da inatividade física	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do condicionamento físico	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Princípios gerais do condicionamento físico	Discutir sobre as variáveis que possibilitam o condicionamento físico	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Conhecer as diretrizes para o condicionamento físico	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos do condicionamento físico	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
6	Orientações de programas de condicionamento físico	Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica do condicionamento físico	Aula expositiva dialogada com prática	02
7	Avaliar programas de condicionamento físico	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do condicionamento físico	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		na Educação Física		
8	Triagem de saúde	Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica do condicionamento físico	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Recomendações para exame médico e teste de esforço	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas	Aula expositiva dialogada com prática	02
10	Avaliações dos componentes físicos	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Avaliações bioquímicas	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Condicionamento físico e saúde	Promover a compreensão dos principais conceitos do condicionamento físico e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada com prática	02
13	Condicionamento cardiovascular	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do condicionamento físico na Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Condicionamento neuromuscular	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do condicionamento físico na Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
15	Condicionamento físico e nutrição	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do condicionamento físico	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

16	Administração de programas de condicionamento físico	Relacionar a vivência do condicionamento físico, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o condicionamento físico e o planejamento de ensino	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Diagnóstico	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.	Aula expositiva dialogada com prática	02
18	Prognóstico	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do condicionamento físico na Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Elaboração do programa	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do condicionamento físico na Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Execução e controle	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas	Aula expositiva dialogada com prática	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Tecnologia da Informação e Comunicação			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	5º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). Promover ao aluno acesso ao conhecimento em Informática e as Tecnologias da Informação na área da saúde.

Ementa:

Evolução do computador e da Informática. Ambiente virtual; evolução e tendências das tecnologias; criação de documentos, edição e formatação; ferramentas para pesquisa, seleção e organização de informações. Pesquisas em Sites Específicos na Área da Saúde. Planilhas Eletrônicas, Editor de textos, Apresentações Personalizadas.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover ao aluno acesso ao conhecimento em Informática e as Tecnologias da Informação na a área da saúde.
→ Familiarizar o aluno com os programas, linguagens e equipamentos atualmente usados. Preparar o educando para a evolução tecnológica proporcionada pelos computadores.
→ Apresentar programas e ferramentas para classificar, relacionar, analisar, armazenar e apresentar dados em forma de tabelas e gráficos. Ênfase dada para os programas Word (como Editor de Textos), Excel (como Gerenciador de Planilhas), PowerPoint (como criação de apresentações). Compreender o papel da informática como ferramental de apoio à tomada de decisão. Integrar o conhecimento sobre informática com outras disciplinas, dentre elas a "Bioestatística".
→ Compreender e desenvolver as hipóteses de suas pesquisas voltadas para um embasamento estatístico sólido apoiado em teorias consagradas com o uso de ferramentas tecnológicas.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Contribuir para que tenham competências e atitudes apropriadas para cada fato que deva solucionar, utilizando-se das habilidades e dos conhecimentos de informática para que tenham um melhor poder de decisão e conclusão das suas

análises, despertando também o seu interesse para a importância da pesquisa científica e consequentemente para o bem da comunidade.

Conteúdo:

Unidade 1. Introdução à Tecnologia da informação e comunicação
1.1. Abordagem histórica da tecnologia da informação e comunicação
1.2. Definição da tecnologia da informação e comunicação
1.3. Componentes da tecnologia da informação e comunicação
1.4. Classificação da tecnologia da informação e comunicação

Unidade 1. Conhecendo e Pesquisando sobre temas específicos na área da saúde nos sites (BIREME/BVS).
1.1. Lilacs
1.2. Medline
1.3. Pubmed
1.4. Outros sites de busca

Unidade 2. O Gerenciador de Planilhas *Microsoft Excel.*
2.1 Elementos principais.
2.2 Formatando planilhas, células, linhas e colunas.
2.3 Aplicação de Fórmulas e Funções
2.4 Criação de tabelas e gráficos (interpretação).

Unidade 3. O Editor de Textos *Microsoft Word*
3.1 Elementos principais.
3.2 Formatação.
3.3 Tabulação.
3.4- Tabelas

Unidade 4. O aplicativo de criação de apresentações *Microsoft PowerPoint*
4.1 Elementos principais.
4.2 Formatação.
4.3 Criação de Slides.
4.4 Apresentações.

Bibliografia Básica

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias:** o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2014.
MEDEIROS, V. Z. Métodos quantitativos com excel. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
MORAN. J. M. (Org.). **Novas Tecnologias e Mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas: Papirus,2009.
VIEIRA,A.T.; ALMEIDA,M.E.B de; ALONSO,m. (Org.). **Gestão Educacional e Tecnologia.** São Paulo: Avercamp, 2010.

Bibliografia Complementar

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação?.** 3.ed.rev. Campinas: Autores Associados, 2012.
CARVALHO, F. C. A. de; IVANOFF, G. B. **Tecnologias que educam:** ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação. São Paulo: Person Prentice Hall, 2010.
DERTOUZOS,M.L. **O que será:** como o novo mundo da informação transformará nossas vidas São Paulo:Cia. Das Letras,2000.
GRINSPUN,M.P.S.Z. **Educação tecnológica:** desafios e perspectivas . 3. ed. São Paulo: Cortez,2002.

LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 2014.

Leituras Complementares:

Silva, K.; Silva T. C.; Coelho, M. A. P. O uso da tecnologia da informação e comunicação na educação básica. XIII EVIDOSOL e X CILTEC-Online - junho/2016 - http://evidosol.textolivre.org

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Tecnologia da Informação	**Ano/semestre**	**Turma**
		3º Ano - 5º Semestre	A
Docente	José Claudio Jambassi Filho		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Introdução à Tecnologia da Informação e Comunicação	Promover a compreensão dos principais conceitos da Tecnologia da Informação e Comunicação e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Abordagem histórica da tecnologia da informação e comunicação	Promover a compreensão dos principais conceitos da Tecnologia da Informação e Comunicação e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Definição da tecnologia da informação e comunicação	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões da Tecnologia da Informação e comunicação na Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
4	Componentes da tecnologia da informação e comunicação	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir da tecnologia da informação e	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

Metodologia: A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; prática de laboratórios.

Avaliação: A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras e pesquisas.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de: **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

		comunicação		
5	Classificação da tecnologia da informação e comunicação	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a tecnologia da informação e comunicação	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
6	Lilacs	Aprender as formas de pesquisas sobre artigos e periódicos através de palavras chave	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Medline	Aprender as formas de pesquisas sobre artigos e periódicos através de palavras chave	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Pubmed	Aprender as formas de pesquisas sobre artigos e periódicos através de palavras chave	Leitura analítica. Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Microsoft Excel: elementos principais	Aprender os principais comandos da planilha eletrônica	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Formatando planilhas, células, linhas e colunas	Habituar-se em formatar a planilha eletrônica em colunas e linhas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Aplicação de Fórmulas e Funções	Compreender como se desenvolve fórmulas a partir de conhecimentos da lógica matemática	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Criação de tabelas e gráficos (interpretação).	Desenvolver tabelas e gráficos, bem como sua interpretação	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Microsoft Word**:** Elementos principais	Aprender os principais comandos do editor de textos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Formatação	Compreender como se formata um editor de textos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Tabulação	Desenvolver a técnica de tabulação para uso do editor de textos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

16	Tabelas	Saber fazer tabelas no próprio editor de textos bem como sua formatação	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Microsoft Power Point: Elementos Principais	Aprender os principais comandos para apresentação de slides.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
18	Formatação	Compreender como se formata um editor de slides	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Criação de Slides	Aprender a criar novos slides a partir de um slide mestre	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Apresentações	Desenvolver técnicas de apresentações de trabalhos na forma de slides	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Esportes Alternativos			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	5º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). Conhecer e identificar as possibilidades do trabalho com esportes olímpicos e não olímpicos pouco conhecidos.

EMENTA: Abordagem dos esportes olímpicos e não olímpicos, não contemplados nas oitras disciplinas, como prática educacional e de lazer. Estudo do histórico das práticas regionais, nacionais e internacionais mais representativas da cultura corporal. Estudo da organização das práticas de esportes alternativso nos dias atuais e o espaço de atuação para o profissional de Educação Física.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Proporcionar ao aluno o contato com as diversas modalidades de Esportes alternativos (não olímpicos e olímpicos não contemplado pelas outras disciplinas), indicando possibilidades de atuação profissional com base nas características do mercado de trabalho, seja como prática educacional ou de lazer.
→ Identificar as principais modalidades de esportes alternativos, relevantes em nossa cultura e com possíveis usos educacionais;
→Compreender os esportes alternativos inseridos nas três dimensões sociais do esporte;

→ Identificar as possibilidades de atuação do profissional de educação nas diversas modalidades de esportes alternativos.

Habilidades e Competências:
Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:
Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

CONTEÚDO:

Unidade 1: Esportes alternativos não Olímpicos

1.1 Futebol Americano
1.2 Moutain Bike
1.3 Quimbol
1.4 Tchouckball

Unidade 2: Esportes Alternativos Olímpicos

2.1 Rugby 7
2.2 Badminton
2.3 Ciclismo
2.4 Esgrima
2.5 Tênis de Mesa
2.6 Tiro com Arco
2.7 Skate
2.8 Moutain Bike
2.9 Levantamento de Peso Olímpico
2.10 Basebol

Unidade 3: Jogos Olímpicos e Paralímpicos

3.1 Jogos Olimpicos
3.2 Jogos Paralímpicos
3.3 X games

Unidade 4: Jogos Eletrônicos

4.1 Jogos eletrônicos
4.2 E-games

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Barbanti, Vladir J. **Dicionário de Educação Física e Esporte**. Barueri/SP – Manole, 2012.
Rubio, Katia. **Esporte, Educação e Valores Olímpicos**. Casa do Psicólogo, 2009
Darido, Suraya Cristina *et al.* **Educação Física e temas transversais: possibilidades de aplicação** São Paulo: Mackenzie, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Cavalari, Guilherme. **Manual de Moutain bike & Cicloturismo.** São Paulo: Kalapalo editora, 2012
Turco, Benê. **Fique por dentro**: Esportes Olímpicos. Rio de Janeiro – Casa da palavra, sd
De Melo, Vitor A. Dicionário do Esporte no Brasil. Campinas – Autores Associados, 2007
Stubbs, Ray. O livro dos Esportes. Rio de Janeiro. Editora Agir, 2012.
Cardoso, Maurício. Os arquivos das Olimpíadas. São Paulo: Editora Relativa, 2000.

Leituras Complementares:

FIGUEIRA, Márcia Luiza Machado; GOELLNER, Silvana Vilodre. "Quando você é excluída, você faz o seu": mulheres e skate no Brasil. Cad. Pagu, Campinas , n. 41, p. 239-264, Dec. 2013 .
FUENTES, Sebastián Gerardo. Rugby, educación solidaria y riqueza en las elites de Buenos Aires: la construcción de una clase moral. Etnográfica, Lisboa , v. 22, n. 1, p. 53-73, fev. 2018 .

GONCALVES, Michelle Carreirão; VAZ, Alexandre Fernandez. Produção de forma no esporte: sobre a estética do rúgbi. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Porto Alegre , v. 39, n. 4, p. 347-354, Dec. 2017
MARCHI, Kátia Bortolotti et al . DO SURF AO TOW-IN - POR UMA ANÁLISE DA EMERGÊNCIA DO CAMPO DOS "ESPORTES DE PRANCHA". J. Phys. Educ., Maringá , v. 28, e2858, 2017.
TIBANA, R.A. et al . Relação da força muscular com o desempenho no levantamento olímpico em praticantes de CrossFit®. Rev Andal Med Deporte, Sevilla , v. 11, n. 2, p. 84-88, jun. 2018 .
YAMAWAKI, Yumi. CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS PARA O LEGADO DE BEIJING. Mercator (Fortaleza), Fortaleza, v. 16, e16025, 2017.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, em especial do Esportes alternativos. Relação interdisciplinar com as disciplina de Treinamento Esportivo, Pedagogia do esporte e Avaliação Física.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Esportes Alternativos I	**Ano/semestre** 3º Ano - 5º Semestre	**Turma** A
Docente	Fernando Azeredo Varoto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; trabalhos práticos. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-		

	aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Futebol Americano	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
2	Moutain Bike	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
3	Quimbol	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade –	Aula prática expositiva e participativa, apresentando	02

		aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	
4	Tchoukball	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
5	Rugby 7	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
6	Badminton	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
7	Ciclismo	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
8	Esgrima	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
9	Tênis de Mesa	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	
10	Tiro com Arco	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
11	Skate	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da	Aula prática expositiva e participativa, apresentando	02

		aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	
12	Moutain Bike	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
13	Levantamento de Peso Olímpico	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
14	Basebol	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
15	Jogos Olímpicos	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
16	Jogos Paralímpicos	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	X Games	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
18	Jogos Eletrônicos	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	E-games	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	E-games	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da	Aula prática expositiva e participativa, apresentando	02

		aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia das Manifestações Culturais e Dança I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	5º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de teoria e metodologia das manifestações culturais e dança compreender e promover a introdução à linguagem da dança como expressão histórica e cultural, bem como suas relações com a Educação Física. Possibilitar as noções de linguagem musical, sua manifestação na expressão do corpo e a relação do corpo com seus próprios ritmos. Propiciar o corpo como processo de comunicação de ideias, expressões e linguagens artísticas integrar o ser humano em sua totalidade física, emocional e intelectual. Dança como atividades físicas nas suas diversas manifestações sociais e culturais como eixo que permeia e integra as diversas áreas como autônomo e/ou em Instituições públicas e privadas academias, clubes, associações esportivas, associações recreativas, hotéis e outros, colaborando para o respeito da identidade cultural do aluno no ambiente, familiar e social.

Ementa:

Fundamentos sócio-antropológicos e suas principais correntes teóricas. Análise da cultura como geradora de percepções e concepções de corpo e práticas corporais. Estudo da corporeidade como fenômeno social gerador de expectativas e respostas sociais. Diversidade, identidade e etnicidade.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos de danças e suas relações com a Educação Física.

→ Propor ao bacharelando um conjunto de conhecimentos teórico-prático que possibilitam a criação propostas pedagógicas na compreensão do ritmo, da dança e das manifestações desenvolvidas no âmbito social, pública ou privada;

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural;

→ Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos aos elementos da dança e estudos coreográficos na Educação Física.

→ Propiciar ao aluno um conjunto de conhecimentos teórico-prático que possibilitam a criação propostas pedagógicas na compreensão do ritmo, da dança e das manifestações desenvolvidas no âmbito social, pública ou privada

→ Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Fomentar discussões que possibilitem a descoberta de formas de adequação dos conteúdos da dança à realidade da atuação profissional nos diferentes segmentos de ensino

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Oferecer oportunidade de vivenciar os diferentes conhecimentos da dança, bem como discutir e identificar os que possam ser utilizados na educação física.

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conhecer e associar a Dança a pratica educativa, aprender arte envolve, além do desenvolvimento das atividades artísticas e estéticas. O Movimento na Dança, Tematização da aula;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. A dança através do tempo
1.1 O que acredito sobre a arte da dança? Arte e ciência
1.2 Conscientização corporal
1.3 Laban, e os fatores do movimento e o método Ivaldo Bertazzo – identidade e autonomia do movimento.

Unidade 2. A Dança na Educação Física
2.1 Metodologia e meios utilizados do movimento
2.2 Elementos corporais da expressão e do movimento
2.3 Improvisação e a dança criativa
2.4 Estudos coreográficos
2.5 Educação Física como cultura corporal;

Unidade 3. Introdução ao ritmo e movimento
3.1 Elementos básico da música
3.2 Propriedades do som – instrumentos musicais
3.3 Percussão, ritmo e dança
3.4 Gêneros Musicais
3.5 Frase musical e frase de movimentação e o mapeamento musical

Unidade 4. Introdução as Manifestações folclóricas brasileiras
4.1 Danças folclóricas e danças populares nacionais
4.2 Festas populares e danças populares das regiões brasileiras
4.3 História e manifestações juninas

Bibliografia Básica

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. de **Ritmo e movimento**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.
NANNI, D. **Dança educação I: princípios, métodos e técnicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
PORTINARI, M. B. **História da dança.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

Bibliografia Complementar

NANNI, D. **Ensino da dança:** enfoques neurológicos, psicológicos e pedagógicos. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
NANNI, D. **Dança, educação – pré-escola à universidade**. Rio de janeiro: 4ª. Ed: Sprint, 2003.
CLARO, E. **Método – Dança – Educação Física**. Robe Editorial
BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal da dança**. São Paulo: 3ª. Ed: Ícone, 2007
HANNELORE, F. Dança moderna e contemporânea. Rio de janeiro. Sprint, 1990.

Leituras Complementares:

http://www.fade.up.pt/rpcd/_arquivo/artigos_soltos/2017-3/03.pdf
http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE
https://seer.ufrgs.br/Movimento/search/search?simpleQuery=dan%C3%A7a&searchField=query
http://cev.org.br/biblioteca/a-influencia-pratica-ballet-classico-sobre-postura-estatica-bailarinas
http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/12658
file:///C:/Users/Alexandre/Downloads/10058-57257-1-PB.pdf
http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/533
http://www.rbceonline.org.br/es-danca-pessoas-com-deficiencia-um-avance-S0101328917301191?referer=buscador

EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. C.; BRATIFISCHE, S. A. **Dança e Educação Física – diálogos possíveis.** Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2014.
ROHR, C. M. **Ensaios de Dança – Reflexões e Citações para profissionais, educadores e amantes da dança.** Rio de Janeiro: Prestígio, 2011.
CORTÊS, G. P**. Dança, Brasil! Festas e danças populares**. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2000.
HORTA, C. F. M**. O grande livro do folclore.** Belo Horizonte: Editora Leitura, 2004
BERTAZZO, I. **Cidadão do corpo: identidade e autonomia do movimento**. São Paulo: 4ª. Ed. Summus, 1998
RIED, B. **Fundamentos da dança de salão: programa internacional de dança de salão; dança esportiva internacional**. Londrina. Midiograf, 2003.
ROHR, C. M. **Dança educação física**. Rio de Janeiro: Sinergia, 2012.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia das Manifestações Culturais e Dança I	**Ano/semestre** 3º Ano - 5º Semestre	**Turma** A
Docente	Carlos Alexandre Mendes		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o		

	estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	A dança através do tempo	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02
2	O que acredito sobre a arte da dança? Arte e/ou ciência	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia, recurso audiovisual	02
3	Conscientização corporal	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às dimensões. antropológicas e sociológicas da Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia, recurso audiovisual e introdução a prática corporal	02
4	Laban, e os fatores do movimento e o método Ivaldo Bertazzo – identidade e autonomia do movimento	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural;	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso áudio visual	02
5	A Dança na Educação Física	Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, analisar as relações sociais e a cultura corporal	Aula expositiva dialogada, demonstrativa e utilizando o computador e recurso de audiovisual	02
6	Metodologia e meios utilizados do movimento	Possibilitar a compreensão do movimento humano a	Aula demonstrativa e prática e utilizando o computador com recurso áudio	02

		partir de sua contextualização sociocultural.		
7	Improvisação e a dança criativa	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula demonstrativa e prática e utilizando o computador com recurso áudio	02
8	Elementos corporais da expressão e do movimento	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula prática em grupos	02
9	Estudos coreográficos	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, .	Aula demonstrativa e prática e utilizando o computador com recurso áudio	02
10	Educação Física como cultura corporal	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula demonstrativa prática utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02
11	Introdução ao ritmo e movimento	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino	Aula expositiva dialogada, demonstrativa e utilizando o computador e recurso de audiovisual	02
12	Elementos básicos da música	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Propriedades do som – instrumentos musicais	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula demonstrativa, utilizando computador e projetor multimídia e recurso audiovisual	02
14	Percussão, ritmo e dança	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02

		aprendizagem motora.		
15	Gêneros Musicais	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02
16	Frase musical e frase de movimentação e o mapeamento musical	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual, introdução ao laboratório corporal	02
17	Introdução as Manifestações folclóricas brasileiras	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02
18	Danças folclóricas e danças populares nacionais	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da Sociologia e da Antropologia.	Aula demonstrativa, utilizando o computador, projeto multimídia e recurso audiovisual	02
19	Festas populares e danças populares das regiões brasileiras	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino.	Aula dialogada e prática corporal, utilizando computador e recurso de áudio	02
20	História e manifestações juninas	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de	Aula expositiva dialogada, aula demonstrativa, utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02

		atividades físicas recreativas e esportivas.		

_____ _____ _____
Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Atividade Física, qualidade de vida e saúde			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	5º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de Atividade Física, qualidade de vida e saúde da Educação Física pretende utilizar de recursos técnicos e pedagógicos para reconhecer e ampliar os conceitos de Atividade Física, da qualidade de vida e da saúde. Analisar e refletir situações da atividade Física, da qualidade de vida e da saúde a partir de observações e diagnósticos nos contextos sociais da comunidade. Analisar e explicar as fases e as diferenças de atividade Física, qualidade de vida e saúde, e formar profissionais aptos a atuarem em equipes multidisciplinares no campo da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

Ementa:

Saúde e qualidade de vida no mundo contemporâneo. Estilo de vida e saúde: o Modelo do Pentáculo do Bem-estar. Evidências epidemiológicas da associação da atividade física regular com doenças e agravos não transmissíveis (DANT) e mortalidade por todas as causas. Indicações e contra indicações à prática de exercícios físicos. Medidas da atividade física habitual. Programas de promoção da atividade física: individual, nas organizações (escolas, empresas) e na comunidade. Estresse físico e emocional

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão da Atividade Física, qualidade de vida e saúde;

→ Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e Atividade Física, qualidade de vida e saúde suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física no

Campo da Atividade Física, qualidade de vida e saúde;
→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,
→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos a Atividade Física, qualidade de vida e saúde a , variações neste padrões e suas relações com o meio social e nos esporte;.
→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;
→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.
→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica e os processos de adaptações físicas e na Atividade Física, qualidade de vida e saúde;
→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;
→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.
→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.
→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.
→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

UNIDADE 1 – Saúde e qualidade de vida no mundo contemporâneo
1.1. Conceitos fundamentais.
1.2. Estilo de vida e saúde: o Modelo do Pentáculo do Bem-estar.
1.3. Importância da informação para uma vida saudável.
1.4. O papel do profissional de Educação Física na promoção da saúde.

UNIDADE 2 – Atividade física e promoção da saúde
2.1. Epidemiologia da atividade física.
2.2. Recomendações para a prática de atividades físicas relacionadas à saúde.

2.3. Medidas da atividade física habitual.

UNIDADE 3 – Aptidão física relacionada à saúde (AFRS)
3.1. Componentes da AFRS.
3.2. Orientações gerais para a prática de exercícios.

UNIDADE 4 – Promoção da atividade física: indivíduos, grupos e comunidades
4.1. Princípios gerais e fatores intervenientes na promoção de estilos de vida ativos. 4.2. Teoria dos estágios de mudança de comportamento.
4.3. Programas de promoção da atividade física**.**

UNIDADE 5 - Avaliação do estresse e técnicas de relaxamento
5.1 Estresse fisiológico,
5.2 Estresse biológico,
5.3 Técnicas de vivências alternativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ACSM. Diretrizes do ACSM para testes de esforço e sua prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
BUSS, P.M. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciênc. Saúde Coletiva. 2000; 5:163-78.
GONÇALVES, A. Em busca do diálogo do controle social sobre o estilo de vida. In: Roberto Vilarta. (Org.). Qualidade de Vida e Políticas Públicas: Saúde, Lazer e Atividade Física.. 1 ed. Campinas,SP: IPES Editorial, 2004, v. 1, p. 17-26.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BUSHMAN, B. (Org.). Manual completo de condicionamento físico e saúde do ACSM. São Paulo: Phorte, 2016.
MILLER, T. (Org.). Guia para avaliações do condicionamento físico. São Paulo: Manole, 2015.
VILARTA, R. ; GONÇALVES, A. .(b) Qualidade de vida: concepções básicas voltadas à saúde. In: Gonçalves, A.; Vilarta, R. (orgs). Atividade física e qualidade de vida: explorando teoria e prática. Barueri, MANOLE. 2004. p 27 – 62.
VILARTA, R. ; GONÇALVES, A.(a) Condições de vida, modo de vida e estilo de vida. In: Gonçalves, A.; Vilarta, R. (orgs). Atividade física e qualidade de vida: explorando teoria e prática. Barueri, MANOLE. 2004. p 63 – 78.
VILARTA, R. Saúde coletiva e atividade física: conceitos e aplicações dirigidos à graduação em educação física. 1. ed. Campinas: IPES, 2007. v. 1. 161 p

Leituras Complementares:
NOGUEIRA, Julia Aparecida Devide; PEREIRA, Cleilton Holanda. Aptidão física relacionada à saúde de adolescentes participantes de programa esportivo. Rev. bras. educ. fís. esporte, São Paulo , v. 28, n. 1, p. 31-40, Mar. 2014
Silva, Simonete Pereira da et al. Aptidão cardiorespiratória e composição corporal em crianças e adolescentes. Motriz: rev. educ. fis. (Online), Set 2010, vol.16, no.3, p.664-671. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas:
O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	**Atividade Física, qualidade de vida e saúde**	**Ano/semestre** 3º Ano - 5º Semestre	**Turma** A
Docente	Luis Ferreira Monteiro Neto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; prova prática de identificação de estruturas morfológicas; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Introdução a disciplina e Critérios e Objetivos da : Atividade Física, qualidade de vida e saúde	Apresentar o plano de ensino e aprendizagem aos alunos. Promover a compreensão dos principais aspectos sobre e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Saúde e qualidade de vida no mundo contemporâneo	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02

		Educação Física e da Atividade Física, qualidade de vida e saúde e suas tendências e concepções na sociedade moderna		
3	Conceitos fundamentais. Estilo de vida e saúde: o Modelo do Pentáculo do Bem-estar.	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos diversos tipos de equipamentos necessários para a disciplina	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/Estudo de caso	02
4	Importância da informação para uma vida saudável. O papel do profissional de Educação Física na promoção da saúde.	Possibilitar a compreensão dos mecanismos de atividade física e suas importâncias para a sociedade e o profissional	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Atividade física e promoção da saúde Epidemiologia da atividade física. Recomendações para a prática de atividades físicas relacionadas à saúde. Medidas da atividade física habitual.	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas de estudos epidemiológicos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Aptidão física relacionada à saúde (AFRS) Componentes da AFRS.	Possibilitar a compreensão dos mecanismos de avaliação de aptidão	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Orientações gerais para a prática de exercícios.	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos diversos tipos de equipamentos necessários para avaliação física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita a Sala de exercício resistido	02
8	Promoção da atividade física: indivíduos, grupos e comunidades	Possibilitar a compreensão da atividade física em indivíduos, grupos e comunidades	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita a Sala de exercício resistido	02
9	Princípios gerais e fatores	Possibilitar a compreensão da	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

	intervenientes na promoção de estilos de vida ativos..	atividade física em indivíduos, grupos e comunidades	projetor multimídia	
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02
11	Programas de promoção da atividade física**.**	Possibilitar a compreensão dos mecanismos de criação de programas de atividade física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Estresse fisiológico	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício ;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
13	Estresse biológico	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Prescrição para caminhadas e corridas de curta distância	Possibilitar a compreensão das aptidões aeróbia e anaeróbia a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
15	Discussão de artigos em sala	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula utilizando metodologia ativa	02
16	Prescrição para corridas de longa distância	Possibilitar a compreensão das aptidões aeróbia e anaeróbia a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02

17	Técnicas de vivências alternativas	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício	Estudo teórico-prático na Sala de dança	02
18	Discussão de artigos em sala	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula utilizando metodologia ativa	02
19	Discussão de artigos em sala	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula utilizando metodologia ativa	02
20	Avaliação teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Planejamento e Organização de Eventos			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	5º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a

busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Planejamento e Organização de Eventos pretende contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao futuro profissional aplicar conceitos de planejamento e organização como ferramenta de atuação profissional nas áreas da educação física e do esporte. Empregando conhecimento de análise das estruturas administrativas da Educação Física e do Esporte. Planejamento, organizando e gerindo eventos da área esportiva de forma inclusiva e interdisciplinar, compreendendo o papel do esporte na sociedade

Ementa:
Os conceitos de planejamento e organização como ferramenta de atuação profissional nas áreas da educação física e do esporte. Conhecimento e análise das estruturas administrativas da Educação Física e do Esporte no Brasil. Planejamento, organização e gestão de eventos da área esportiva.

Objetivos de Aprendizagem:

- → Construir perspectivas integradoras por intermédio da elaboração do planejamento e organização de projetos que englobem os aspectos esportivos, culturais, sociais e intelectuais.
- → Aplicar conceitos para planejar, organizar e conduzir eventos que envolvam as diferentes manifestações do esporte e do lazer.
- → Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada.
- → Compreender a importância da qualidade de uma organização de eventos esportivos
- → Identificar as ferramentas para um bom planejamento e operacionalidade na organização de eventos esportivos
- → Identificar as formas e regras na organização de eventos esportivos

Habilidades e Competências:
Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:
Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.
Conteúdo:

1. **Unidade 1. Organização de eventos esportivos**

1.1. Aspectos básicos;

1.2. Providências fundamentais;
1.3. Fatores que afetam o desenvolvimento de um evento;
1.4. As comissões organizacionais.

Unidade 2. Eventos na Educação Física

2.1 Conceito e tipos de eventos;
2.2 Dimensões de um evento;
2.3 Estratégias utilizadas.

Unidade 3. Planejamento estratégico de megaeventos esportivos

3.1 Objetivos;
3.2 Planejamento;
3.3 Etapas de elaboração.

Unidade 4. Regulamento

4.1 Principais características;
4.2 Esquemas básicos.

Unidade 5. Processos de disputa

5.1 Eliminatória simples, repescagem;
5.2 Eliminatória dupla;
5.3 Rodízio simples;
5.4 Rodízio Duplo;
5.5 Play off;
5.6 Sistema suíço;
5.7 Sistema Schuring;
5.8 Processo das combinações.
5.9 Processo por acumulação;
5.10 Kachi Nuki;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATTAR, M. F. ; MATTAR, F. N. (Org.). Gestão de negócios esportivos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
PARÍS ROCHE, Fernando. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
XAVIER, C. M. da S. ; XAVIER, L. F. da S.; MAIA, G. B. M. Gerenciamento de projetos esportivos: uma adaptação da metodologia Basic Methodware. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALTZAN, P. Tecnologia orientada para gestão. Bookman, 2016.
CARREIRO, E. A. (Coord.). Gestão da educação física e esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
MUNAIER, C. Gestão consciente da ginástica coletiva. São Paulo: Phorte, 2012.

POIT, D. R. Organização de eventos esportivos: manual prático para organização de eventos esportivos. 4. ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2006.
REZENDE, J. R. Sistemas de disputa para competições esportivas: torneios & campeonatos. São Paulo: Phorte, 2007.

Leituras Complementares:
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
Revista Mackenzie de Educacão Física e Esporte
Revista Mineira de Educação Física
REFELD. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança

Articulação com outras Disciplinas:
O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Planejamento e Organização de Eventos	**Ano/semestre** 4º Ano - 7º Semestre	**Turma** A
Docente	Marcus Vinicius Seixas		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre		

	letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Organização de eventos esportivos - Aspectos básicos;	- Caracterizar o mercado de eventos esportivos e os fatores que influenciam o comportamento de produtores, investidores e consumidores nesse mercado.	Pesquisa em grupo. Laboratório de informática	02
2	Organização de eventos esportivos - Providências fundamentais;	- Caracterizar o mercado de eventos esportivos e os fatores que influenciam o comportamento de produtores, investidores e consumidores nesse mercado.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Organização de eventos esportivos - Fatores que afetam o desenvolvimento de um evento; - As comissões organizacionais	- Caracterizar o mercado de eventos esportivos e os fatores que influenciam o comportamento de produtores, investidores e consumidores nesse mercado.	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02
4	Eventos na Educação Física - Conceito e tipos de eventos;	Compreender a importância da qualidade de uma organização de eventos esportivos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Eventos na Educação Física - Dimensões de um evento;	Compreender a importância da qualidade de uma organização de eventos esportivos	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos.	02
6	Eventos na Educação Física - Estratégias utilizadas	Compreender a importância da qualidade de uma organização de	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		eventos esportivos		
7	Planejamento estratégico de megaeventos esportivos - Objetivos;	Construir perspectivas integradoras por intermédio da elaboração do planejamento e organização de projetos que englobem os aspectos esportivos, culturais, sociais e intelectuais	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Planejamento estratégico de megaeventos esportivos - Planejamento;	Construir perspectivas integradoras por intermédio da elaboração do planejamento e organização de projetos que englobem os aspectos esportivos, culturais, sociais e intelectuais	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Planejamento estratégico de megaeventos esportivos - Etapas de elaboração	Construir perspectivas integradoras por intermédio da elaboração do planejamento e organização de projetos que englobem os aspectos esportivos, culturais, sociais e intelectuais	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Regulamento - Principais características;	Identificar as formas e regras na organização de eventos esportivos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Regulamento - Esquemas básicos.	Identificar as formas e regras na organização de eventos esportivos	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02
12	Processos de disputa - Eliminatória simples, repescagem;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Processos de disputa - Eliminatória dupla;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Roda de discussão	02
14	Processos de disputa	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

	- Rodízio simples;	as necessidades do evento e da modalidade praticada	projetor multimídia	
15	Processos de disputa - Rodízio Duplo;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Rodas de discussões	02
16	Processos de disputa - Play off;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Processos de disputa - Sistema suíço;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Construção de relatório	02
18	Processos de disputa - Sistema Schuring;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Processos de disputa - Processo das combinações.	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02
20	Processos de disputa - Processo por acumulação; - Kachi Nuki;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Roda de debates.	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Natação e Esportes Aquáticos I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	5º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Natação e Esportes Aquáticos I pretende contribuir para a formação do profissional de Educação Física apto a desenvolver suas atividades profissionais com segurança e domínio da temática.

EMENTA: Histórico da Natação. Princípios físicos. Regulamentação. Metodologia do ensino da Natação (adaptação ao meio líquido, ensino dos nados, aperfeiçoamento e treinamento). Nados utilitários. Treinamento na Natação (evolução histórica, periodização, técnica e tática, meios e métodos). Natação para populações especiais.

Objetivos de aprendizagem:

→ Estudar a história da natação e sua evolução;
→ Proporcionar aos acadêmicos meios e vivencias para compreender os processos de adaptação do meio liquido;
→ Apresentar os estilos de nado;
→ Vivenciar os Estilos de nado;
→ Estimular a confecção de estilos de aulas diferentes;
→ Estimular a aquisição e aprendizagem dos processos pedagógico;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→A capacidade de criar soluções com flexibilidade, adaptabilidade e com inovação; de selecionar estratégias adequadas de ação visando a atender interesses interpessoais e institucionais; comunicação interpessoal e expressão corretas na interpretação da realidade, raciocínio lógico, crítico e analítico; capacidade de propor modelos de gestão inovadores; de ordenar atividades e programas, de decidir entre alternativas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

CONTEÚDO:

UNIDADE 1– Teoria

1.1 Histórico da Natação;
1.2 Histórico dos nados Crawl, Costas, Peito e Borboleta;
1.3 Pedagogia no Ensino da Natação;

UNIDADE 2- Princípios Físicos que fundamentam a Natação;
2.1 Análise técnica da mecânica dos nados Crawl, Costas, Peito, Borboleta, saídas e viradas;
2.2 Regras gerais da Natação e específicas dos nados Crawl, Costas, Peito,
Borboleta, saídas e viradas;

UNIDADE 3 - Unidades de treinamento em Natação e suas diferentes aplicações na periodização do treinamento;
3.1 Planejamento do treinamento físico, técnico e tático na Natação;
3.2 Métodos e meios de treinamento em Natação;
3.3 Noções gerais sobre Natação para Bebês, para Gestantes, para Terceira
Idade, para deficientes e Natação Terapêutica;
3.3 Noções gerais sobre tratamento de água de piscina, salvamento, primeiros
socorros em acidentes no meio aquático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
EVANS, J. Natação total. São Paulo: Manole, 2009.
LIMA, W. U. Ensinando natação. 2. ed. Guarulhos: Phorte, 2009.
MAGLISHO, E. W. Nadando o mais rápido possível. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
GRECO, C. C. (Coord.). Aspéctos fisiológicos e técnicos da natação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Educação física no ensino superior).
GUZMAN, R. Natação: exercícios de técnica para melhoria do nado. São Paulo: Manole, 2008.
MACHADO, D. M. Metodologia da natação. São Paulo: E. P. U., 2004. PLATONOV, VLADMIR N. Treinamento desportivo para nadadores de alto nível.São Paulo: Phorte, 2005.
SALO, Dave. Condicionamento físico para natação. Barueri: Manole, 2011.

LEITURAS COMPLEMENTARES:
Mezzaroba, Paulo Victor, Papoti, Marcelo and Machado, Fabiana Andrade **Gender and distance influence performance predictors in young swimmers**. *Motriz: rev. educ. fis.*, Dec 2013, vol.19, no.4, p.730-736. ISSN 1980-6574
Ferreira, Renato Melo et al. **Nadadores medalhistas olímpicos: contexto do desenvolvimento brasileiro**. *Motriz: rev. educ. fis.*, Mar 2012, vol.18, no.1, p.130-142. ISSN 1980-6574
Pessôa Filho, Dalton Müller and Denadai, Benedito Sérgio **Determinação da potência mecânica no limite entre os domínios pesado/severo do crawl-atado**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Dez 2010, vol.16, no.4, p.820-833. ISSN 1980-6574
Franken, Marcos, Zacca, Rodrigo and Castro, Flávio Antônio de Souza **Velocidade crítica em natação: fundamentos e aplicação**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Mar 2011, vol.17, no.1, p.209-222. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de competências específicas para a promoção da pesquisa e da difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção científica para atuação e intervenção acadêmico-profissional. A disciplina de natação e esportes aquáticos I apresenta similaridade com as disciplinas de biomecânica e cinesiologia. No que diz respeito ao ensino das modalidades a disciplina tem conteúdos comuns com a aprendizagem motora e o ensino de esportes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Natação e esportes aquáticos I	**Ano/semestre** 3º Ano -5º Semestre	**Turma** A
Docente	Cássio Gustavo Santana Gonçalves		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, bom como na utilização das tecnologias da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Histórico da Natação	Estudar a história da natação e sua evolução;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Histórico dos nados Crawl, Costas, Peito e	Proporcionar aos acadêmicos meios e vivencias para compreender os processos de adaptação do meio liquido;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

	Borboleta		Esquema ação- reflexão - ação	
3	Pedagogia no Ensino da Natação	Apresentar os estilos de nado;	Aula prática na piscina	02
4	Princípios Físicos que fundamentam a Natação	Vivenciar os Estilos de nado;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Análise técnica da mecânica dos nados Crawl, Costas, Peito, Borboleta, saídas e viradas	Estimular a confecção de estilos de aulas diferentes;	Aula prática na piscina	02
6	Regras gerais da Natação e específicas dos nados Crawl, Costas, Peito, Borboleta, saídas e viradas	Estimular a aquisição e aprendizagem dos processos pedagógicos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Unidades de treinamento em Natação e suas diferentes aplicações na periodização do treinamento	Estudar a história da natação e sua evolução;	Aula prática na piscina	02
8	Planejamento do treinamento físico, técnico e tático na natação.	Proporcionar aos acadêmicos meios e vivencias para compreender os processos de adaptação do meio liquido;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	Métodos e meios de treinamento em Natação	Apresentar os estilos de nado;	Aula prática na piscina	02
10	Noções gerais sobre Natação para Bebês aprendizagem;	Vivenciar os Estilos de nado;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Natação para Gestantes	Estimular a confecção de estilos de aulas diferentes;	Aula prática na piscina	02

12	Natação para Terceira Idade .	Estimular a aquisição e aprendizagem dos processos pedagógicos	Aula pratica na sala de lutas	02
13	Natação para deficientes	Estudar a história da natação e sua evolução;	Aula prática na piscina	02
14	Natação para deficientes	Proporcionar aos acadêmicos meios e vivencias para compreender os processos de adaptação do meio liquido;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
15	Natação Terapêutica	Apresentar os estilos de nado;	Aula prática na piscina	02
16	Natação Terapêutica	Vivenciar os Estilos de nado;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Noções gerais sobre tratamento de água de piscina,.	Estimular a confecção de estilos de aulas diferentes;	Aula prática na piscina	02
18	Noções gerais sobre tratamento de água de piscina	Estimular a aquisição e aprendizagem dos processos pedagógicos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Salvamento, primeiros socorros em acidentes no meio aquático.	Estudar a história da natação e sua evolução;	Aula prática na piscina	02
20	Salvamento, primeiros socorros em acidentes no meio aquático.	Proporcionar aos acadêmicos meios e vivencias para compreender os processos de adaptação do meio liquido;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Exercício Físico para Portadores de Doenças Crônico-Degenerativas I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	7º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Exercício Físico para Portadores de Doenças Crônico-Degenerativas I pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética, competência e conhecimento das aplicações dos conceitos da disciplina Exercício Físico para Portadores de Doenças Crônico-Degenerativas I.

Ementa:

Estabelecimento do quadro epidemiológico das doenças crônico-degenerativas no mundo e no Brasil, bem como os custos financeiros e sociais associados para o país. Orientar condutas e procedimentos do profissional de Educação Física no uso de exercícios/atividades físicas como elementos principais ou complementares na atenção à saúde

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos de doenças crônica e suas relações com a Educação Física.

→ Explicitar a relação intrínseca da educação física com a doença crônica – aspectos relacionados ao SUS , influencias culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais em relação as doenças.

→ Possibilitar a compreensão do ser humano a partir de sua contextualização sociocultural;

→ Discutir o ser humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal em relação a doença.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às doenças crônicas.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da saúde, educação física e esporte.

→ Aplicar conhecimentos relativos ao exercício físico e as doenças crônicas.

→Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de educação para saúde;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem sobre conceitos de saúde e doença;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de educação para saúde.

→ Aplicar conhecimentos relativos ao exercício físico e as doenças crônicas;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas e esportivas para oferecer adequações e favorecer o portador de doença crônica.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física e esporte para implementar os conhecimentos sobre a atuação profissional.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e

enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. : Apresentação do tema Epidemiologia/ Nasf/ SUS

1.1 O que são doenças crônico-degenerativas – Epidemiologia;

1.2 Condutas do profissional de EF na atenção básica à saúde;

1.3 Condutas na atenção primária, secundária e terciária à saúde.

1.4 Nasf – Núcleo de apoio à saúde da família e SUS – sistema único de saúde

1.5 Fatores de risco;

1.6 Custo financeiro;

1.7 Sedentarismo como fator de risco.

Unidade 2. Exercício Físico Hipertensão e Diabetes

2.1 Definição da doença;

2.2 Etiologia;

2.3 Fatores de risco;

2.4 Exercício físico e sistema cardiovascular;

2.5 Exercício físico e hipertensão;

2.6 Mecanismos de controle;

2.7 Exercício Aeróbio x Musculação;

2.8 Consenso sobre exercício físico para hipertensos

2.9 Exercício físico e metabolismo dos carboidratos;

2.10 Diabetes tipo I x Diabetes tipo II;

2.11 Exercício físico e Diabetes tipo I;

2.12 Exercício físico e Diabetes tipo II;

2.13 Mecanismos de controle;

2.14 Exercício Aeróbio x Anaeróbico;

2.15 Consenso sobre exercício físico para diabéticos.

Unidade 3. Exercício Físico e Obesidade / Exercício Físico e Lípides Plasmáticos

3.1 Definição da doença;

3.2 Etiologia;

3.3 Fatores de risco;

3.4 Exercício físico e obesidade;
3.5 Mecanismos de controle;
3.6 Consenso sobre exercício físico para Obesos.
6.7 Exercício físico e lípides;
6.8 Exercício Aeróbio x Musculação;
9.8 Consenso sobre exercício físico para hipercolesterolêmicos

Unidade 4. Exercício e Síndrome Metabólica
4.1 Definição da doença;
4.2 Etiologia;
4.3 Fatores de risco;
4.4 Exercício físico e integração patológica;
4.5 Consenso sobre exercício físico para portadores de Síndrome Metabólica.

Bibliografia Básica

FLORINDO, Alex Antonio; HALLAL, Pedro Curi. **Epidemiologia da atividade física.** São Paulo: Atheneu, 2011.
NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida.** 6ª ed. Londrina: Midiograf, 2013.
VIEIRA, A. **Atividade Física, qualidade de vida e promoção da saúde.** São Paulo: Editora ATENEU, 2014.

Bibliografia Complementar

JACOB FILHO, Wilson; GORZONI, Milton Luiz. **Geriatria e gerontologia: o que todos devem saber.** São Paulo: Atheneu, 2011.
LANCHA, JUNIOR; HERBERT, Antonio. **Obesidade: uma abordagem multidisciplinar.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
MANIDI, Maria-José; MICHEL, Jean-Pierre. Atividade **física para adultos com mais de 55 anos: quadros clínicos e programas de exercícios.** Barueri: Manole, 2001.
NEGRÃO, Carlos Eduardo; BARRETO, Antônio Carlos Pereira (Ed.).**Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata.** 3ed. rev. amp. Barueri: Manole, 2010.
ZANESCO, A., PUGA, G. **Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos.**1ª ed. São Paulo: Revinter, 2013.

Leituras Complementares:

FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (Orgs.). **Educação física e saúde coletiva:** políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007.
MOREIRA, Wagner Wey. **Século XXI:** A era do corpo ativo. 1 ed., Campinas-SP: Papirus, 2006.
VARGAS, Ângelo. Ética - Ensaios sobre Educação Física, Saúde Social e Esporte. LecSV, 2007

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, dos esportes, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: aprendizagem motora, educação física adaptada, treinamento físico-desportivo; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Exercício Físico para Portadores de Doenças Crônico-Degenerativas I	**Ano/semestre** 4º Ano - 8º Semestre	**Turma** A
Docente	Luciana de Souza Cione Basto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Apresentação do tema Epidemiologia/ Nasf/ SUS - O que são doenças crônico-degenerativas – Epidemiologia;	. Promover a compreensão dos principais conceitos de exercícios físicos e doenças crônicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	- Condutas do profissional de	Explicitar a relação intrínseca da educação	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

	EF na atenção básica à saúde; - condutas na atenção primária, secundária e terciária à saúde.	física com as doenças crônicas – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais.	projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	
3	- Nasf – Núcleo de apoio à saúde da família e SUS – sistema único de saúde - Fatores de risco; - Custo financeiro;	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos ao SUS/NASF	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Sedentarismo como fator de risco.	Possibilitar a compreensão do ser humano a partir de sua contextualização ;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Exercício Físico Hipertensão e Diabetes - Definição da doença; - Etiologia; - Fatores de risco;	Discutir o ser humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, Analisar as relações com os processos motivacionais.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	- Exercício físico e sistema cardiovascular; - Exercício físico e hipertensão; - Mecanismos de controle;	Possibilitar a compreensão do ser humano a partir de suas funções fisiológicas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	- Exercício Aeróbio x Musculação; - Consenso sobre exercício físico para hipertensos - Exercício físico e metabolismo dos carboidratos;	Discutir o movimento humano e seus processos metabólicos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	- Exercício Aeróbio x Musculação; - Consenso sobre exercício físico para hipertensos	Discutir o movimento humano e seus processos metabólicos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	metabolismo dos carboidratos; - Diabetes tipo I x Diabetes	Discutir sobre as variáveis que possibilitam as atividades metabólicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

	tipo II			
10	- Exercício físico e Diabetes tipo I; - Exercício físico e Diabetes tipo II;	Discutir sobre as variáveis que possibilitam as atividades metabólicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	- Mecanismos de controle; - Exercício Aeróbio x Musculação; - Consenso sobre exercício físico para diabéticos.	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de cuidados em saúde	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Exercício Físico e Obesidade / Exercício Físico e Lípides Plasmáticos - Definição da doença; - Etiologia; - Fatores de risco;	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de cuidados em saúde	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Exercício físico e obesidade; - Mecanismos de controle;	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	- Consenso sobre exercício físico para Obesos	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultura le as transformações fisiológicas .	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	- Exercício físico e lípides; - Exercício Aeróbio x Musculação;	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	- Consenso sobre exercício físico para hipercolesterolêmicos	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		Educação Física;		
17	Leitura de artigos científicos Sobre Diabetes e exercício físico.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Leitura de artigos sobre exercícios físicos e ateromas	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos das doenças crônicas	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Exercício e Síndrome Metabólica - Definição da doença; - Etiologia;	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino para prevenção de doenças	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	- Fatores de risco; - Exercício físico e integração patológica; - Consenso sobre exercício físico para portadores de Síndrome Metabólica.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	7º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física percebendo a diversidade e desenvolvendo a tolerância.

Ementa:

Direitos Humanos, ética e cidadania. Estudo dos processos de construção das relações humanas e da construção de identidades, considerando os aspectos que se apresentam frente ao preconceito e a discriminação na sociedade. Etnia: conceito. Fatores que estimulam a competição por recursos, a estratificação entre grupos, o estabelecimento de tradições e culturas regionais e a intervenção disciplinar do Estado.

Objetivos de Aprendizagem:

→Promover a reflexão e a discussão a das temáticas Relações Étnico-Raciais e Direitos Humanos;
→ Refletir sobre a construção dos direitos humanos em seus pressupostos políticos, históricos, tensões e perspectivas na criação da cultura de direito nas sociedades contemporâneas;
→ Compreender a relação direitos humanos e cidadania;
→ Discutir os conceitos de cultura, monocultura, multiculturalismo, interculturalismo e as relações sociais;
→Refletir sobre a formação de sujeitos para a defesa e proteção da dignidade humana
→Conhecer as políticas públicas em direitos humanos, seus principais conceitos e problemáticas, como o relativismo e universalismo.
→Problematizar as posturas éticas que aproximam os conceitos “cultura”, “diversidade” e “cidadania”, no âmbito das relações educativas.
→Discutir os conceitos de identidade, negra, raça, etnia, racismo, etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial, democracia racial.
→Discutir e refletir sobre os conceitos de ética e moral e a sociedade contemporânea;
→ Promover o desenvolvimento de princípios éticos no campo do profissional de Educação Física em sua complexidade.
→Estabelecer relação entre as características da ética e o exercício da Educação Física.
→Reflexão sobre os desafios da contemporaneidade, frente à complexidade histórico-social representada pela diversidade cultural.
→Analisar os atuais desafios para o profissional de Educação Física, no sentido compreender o conceito de diversidade, bem como o conceito de inclusão.
→Caracterizar o universo da diversidade e reconhecer os princípios norteadores de uma sociedade inclusiva.
→Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem compreender a ação na busca por uma sociedade solidária.
→Refletir sobre o respeito ao outro e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades,
→Apontar a necessidade de adequação das práticas e intervenções às especificidades culturais de grupos sociais determinados, no sentido de contribuir na formação de profissionais críticos.
→Abordar criticamente os problemas implicados em uma educação intercultural.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:
Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. A produção histórica dos direitos humanos
1.1 Declaração Universal dos Direitos humanos
1.2 Políticas públicas em direitos humanos;
1.3. Democracias, representação e participação.
1.4 Cidadania, uma questão de direitos humanos.
1.5 Direitos humanos, diversidades socioculturais
1.6 As diversidades etnicorraciais sob a ótica dos direitos humanos;

Unidade 2. Ética e direitos humanos.
1.1 A ética e a moral
1.2 A moral judaico-cristã; a moral do trabalho; da ciência, da beleza, da raça.
1.3 A moral eugênica e a Educação Física
1.4 A tensão entre a igualdade e a diferença

Unidade 3. O contexto contemporâneo e sua complexidade
3.1 Hierarquias culturais e reprodução cultural.
3.2 A diversidade cultural e a relativização cultural.
3.3 Diversidade religiosa, Diversidade de gênero, Diversidade do campo.
3.4 Diversidade étnico-racial e Diversidade cultural
3.5 Multiculturalismo
3.6 Pluralidade Cultural

Unidade 4. A questão da diversidade cultural e da interculturalidade e as relações sociais
4.1. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo.
4.2 Relações étnicos raciais
4.2 Relações étnico-raciais no Brasil
4.3 Programas e ações governamentais
4.4 Projetos e Práticas do profissional de Educação Física promotores da cultura de paz.

Bibliografia Básica
BENTO, M. A. S. **Cidadania em preto e branco**. São Paulo: Ática, 2014.
RODRIGUES, R. **Nós do Brasil: estudos das relações étnico-raciais**. São Paulo: Moderna, 2013.
SCHWARCZ, L. M. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870–1930).** São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Bibliografia Complementar
D'ADESKY, Jacques J. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.
GOMES, N. L. (Org.). **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/03.** Brasília: MEC; UNESCO, 2012.
MACHADO, C. G. **Multiculturalismo: muito além da riqueza e da diferença.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
MANZINI-COVRE, M. de L. **O que é cidadania.** São Paulo: Brasiliense, 2007. (8 ex.)
SANTOS, J. T. dos (Org.). **O impacto das cotas nas universidades brasileiras: (2004-2012).** Salvador: CEAO, 2013.

Leituras Complementares:
GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política:** impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011
VARGAS, Ângelo. Ética - Ensaios sobre Educação Física, Saúde Social e Esporte. LecSV, 2007
TORRES, C. A. **Democracia, educação e multiculturalismo: dilemas da cidadania em um mundo globalizado**. Petrópolis: Vozes, 2001.

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	A produção histórica dos direitos humanos	Refletir sobre a construção dos direitos humanos em seus pressupostos políticos, históricos, tensões e perspectivas na criação da cultura de direito nas sociedades contemporâneas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia.	02
2	A Declaração Universal dos Direitos humanos, As Políticas públicas em direitos humanos	Conhecer as políticas públicas em direitos humanos, seus principais conceitos e problemáticas, como o relativismo e universalismo.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Direitos humanos, diversidades socioculturais	Refletir sobre a formação de sujeitos para a defesa e proteção da dignidade humana.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Democracias, representação e participação. Cidadania, uma questão de direitos humanos	Problematizar as posturas éticas que aproximam os conceitos “cultura”, “diversidade” e “cidadania”, no âmbito das relações educativas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	As diversidades etnicorraciais sob a ótica dos direitos humanos;	Discutir os conceitos de identidade, negra, raça, etnia, racismo, etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial, democracia racial.	Solicitar que os alunos realizem em grupos uma pesquisa sobre as quatro virtudes. Apresentação das pesquisas realizadas pelos grupos.	02
6	Ética e direitos humanos. A ética e a moral	Promover o desenvolvimento de princípios éticos no campo do profissional de Educação Física em sua complexidade.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	A moral judaico-cristã; a moral do trabalho; da ciência, da beleza, da raça.	Discutir e refletir sobre os conceitos de ética e moral e a sociedade contemporânea;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema reflexão - ação	02
8	A moral judaico-cristã; a moral do trabalho; da ciência, da beleza, da raça.	Estabelecer relação entre as características da ética e o exercício da Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação - reflexão - ação	02
9	A moral eugênica e a Educação Física	Discutir e refletir sobre os conceitos de ética e moral e a sociedade contemporânea;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

10	A tensão entre a igualdade e a diferença	Estabelecer relação entre as características da ética e o exercício da Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	O contexto contemporâneo e sua complexidade	Reflexão sobre os desafios da contemporaneidade, frente à complexidade histórico-social representada pela diversidade cultural.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Hierarquias culturais e reprodução cultural.	Analisar os atuais desafios para o profissional de Educação Física, no sentido compreender o conceito de diversidade, bem como o conceito de inclusão.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	A diversidade cultural e a relativização cultural.	Abordar criticamente os problemas implicados em uma educação intercultural	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Diversidade religiosa, Diversidade de gênero, Diversidade do campo.	Caracterizar o universo da diversidade e reconhecer os princípios norteadores de uma sociedade inclusiva	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Diversidade étnico-racial e Diversidade cultural	Discutir os conceitos de identidade, negra, raça, etnia, racismo, etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial, democracia racial.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Multiculturalismo, Pluralidade Cultural	Discutir os conceitos de cultura, monocultura, multiculturalismo, interculturalismo e as relações sociais	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	A questão da diversidade cultural e da interculturalidade e as	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

	relações sociais	experiências que lhe possibilitem compreender a ação na busca por uma sociedade solidária.		
18	Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo. As Relações étnicos raciais	Refletir sobre o respeito ao outro e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	As Relações étnico-raciais no Brasil , os Programas e ações governamentais	Abordar criticamente os problemas implicados em uma educação intercultural	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
20	Projetos e Práticas do profissional de Educação Física promotores da cultura de paz.	Apontar a necessidade de adequação das práticas e intervenções às especificidades culturais de grupos sociais determinados, no sentido de contribuir na formação de profissionais críticos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

Articulação com outras Disciplinas:
O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos, manifestações e expressões de forma competente e ética por meio da interdisciplinaridade com as seguintes disciplinas de Dimensões Histórico-filosóficas da Educação Física, Dimensões Sócio-antropológicas da Educação Física e Promoção de Saúde do Trabalhador.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Dimensões sócio-antropológicas da Educação Física	**Ano/semestre** 4º Ano - 7º Semestre	**Turma** A
Docente	Maria Sílvia Azarite Salomão		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os		

	assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Orientação e Prescrição de Exercícios Físicos			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	7º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de Crescimento e Desenvolvimento I da Educação Física pretende utilizar de recursos técnicos e pedagógicos para reconhecer e ampliar os conceitos de crescimento e desenvolvimento humano. Analisar e refletir situações do crescimento e desenvolvimento humano a partir de observações e diagnósticos nos contextos sociais da comunidade. Analisar e explicar as fases e as diferenças de crescimento e desenvolvimento em idades e sexos, e formar profissionais aptos a atuarem em equipes multidisciplinares no campo da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

Ementa:

Princípios básicos do treinamento físico. Preparação física no treinamento esportivo para indivíduos saudáveis. Prescrição e orientação de atividades físicas para indivíduos saudáveis. Prescrição e orientação de atividades, métodos e técnicas de relaxamentos convencionais e alternativos para indivíduos saudáveis.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão da prescrição do exercício físico partir do rendimento físico-esportivo;

→ Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e das medidas de avaliação e prescrição suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física no
Campo da Orientação e prescrição do exercício físico ;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos a orientação e prescrição do exercício físico a , variações neste padrões e suas relações com o meio social e nos esporte;.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica e os processos de adaptações físicas e na orientação e prescrição do exercício físico;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.

→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

UNIDADE 1 – Avaliação da saúde e determinantes de risco associados ao exercício

1.1 Princípios gerais da prescrição do exercício,
1.2 Benefícios e riscos associados com o exercício,
1.3 Avaliação da saúde pré-participação e aptidão física,
1.4 PAR-Q,
1.5 Avaliação das necessidades individuais,
1..6 Termos de consentimento.

UNIDADE 2 – Princípios de avaliações, prescrição e aderência ao programa de exercícios:

2.1 Avaliação e exercícios para saúde lombar;
2.2 Avaliação e prescrição de programas para desenvolvimento cardiorrespiratório,
2.3 Avaliação e prescrição de programas de força e resistência muscular,
2.4 Avaliação da composição corporal e prescrição de exercícios para o controle do peso,
2.5 Avaliação da flexibilidade e prescrição de alongamento

UNIDADE 3 - Avaliação do estresse e técnicas de relaxamento

3.1 Estresse fisiológico,
3.2 Estresse biológico,
3.3 Técnicas de vivências alternativas.

Unidade 4. Orientação e Prescrição de exercícios Aeróbios

4.1 Prescrição para caminhadas e corridas de curta distãncia
4.2 Prescrição para corridas de longa distância
4.3 HIIT

Unidade 5. Orientação e Prescrição de exercícios resistidos

5.1 Prescrição para Musculação e treinamento resistido
5.2 Programas mistos de treinamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACSM. Diretrizes do ACSM para testes de esforço e sua prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
ACSM. Recursos do ACSM para personal trainer. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
BAECHLE, T. R.; EARLE, R.W. Fundamentos do treinamento de força e do condicionamento. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSHMAN, B. (Org.). Manual completo de condicionamento físico e saúde do ACSM. São Paulo: Phorte, 2016.
DOMINGUES FILHO, L. A. Manual do personal trainer. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2012.
GUEDES JUNIOR, D. P. ; SOUZA JUNIOR, T. P; ROCHA, A. C. Treinamento personalizado em musculação. São Paulo: Phorte, 2008.
MILLER, T. (Org.). Guia para avaliações do condicionamento físico. São Paulo: Manole, 2015.
NSCA. HOFFMAN J. R. (Org.). Guia de condicionamento físico: diretrizes para elaboração de programas. Manole: Barueri, 2015.

Leituras Complementares:

NOGUEIRA, Julia Aparecida Devide; PEREIRA, Cleilton Holanda. Aptidão física relacionada à saúde de adolescentes participantes de programa esportivo. Rev. bras. educ. fís. esporte, São Paulo , v. 28, n. 1, p. 31-40, Mar. 2014

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Introdução a disciplina e Critérios e Objetivos das Orientações e Prescrições de exercício	Apresentar o plano de ensino e aprendizagem aos alunos. Promover a compreensão dos principais aspectos sobre e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Princípios gerais da prescrição do exercício	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e das Orientações e Prescrições e suas tendências e concepções na sociedade moderna	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Benefícios e riscos associados com o exercício	avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física no Campo da Orientação e Prescrição	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/Estudo de caso	02
4	Avaliação da saúde pré-participação e aptidão física, PAR-Q,	Possibilitar a compreensão dos mecanismos de avaliação dos testes	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
5	Avaliação das necessidades individuais, Termos de consentimento	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas de Prescrição e orientação	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Avaliação e exercícios para saúde lombar	Possibilitar a compreensão dos mecanismos de avaliação dos testes	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Avaliação e prescrição de programas para	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

	desenvolvimento cardiorrespiratório	interação dos diversos tipos de equipamentos necessários para avaliação física	projetor multimídia e visita a Sala de exercício resistido	
8	Avaliação e prescrição de programas de força e resistência muscular	avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física no Campo da Prescrição e orientação	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita a Sala de exercício resistido	02
9	Avaliação da composição corporal e prescrição de exercícios para o controle do peso	Possibilitar a compreensão da avaliação corporal e composição a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02
11	Avaliação da flexibilidade e prescrição de alongamento	Possibilitar a compreensão dos mecanismos de avaliação dos testes	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Estresse fisiológico	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício ;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
13	Estresse biológico	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Prescrição para caminhadas	Possibilitar a compreensão das	Aula expositiva dialogada	02

	e corridas de curta distância	aptidões aeróbia e anaeróbia a partir do rendimento físico-esportivo;	utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	
15	Discussão de artigos em sala	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula utilizando metodologia ativa	02
16	Prescrição para corridas de longa distância	Possibilitar a compreensão das aptidões aeróbia e anaeróbia a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
17	HIIT	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício	Estudo teórico-prático na Sala de exercício resistido	02
18	Prescrição para Musculação e treinamento resistido	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos Campo da orientação e prescrição.	Estudo teórico-prático na Sala de exercício resistido	02
19	Programas mistos de treinamento	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional	Estudo teórico-prático na Sala de exercício resistido	02

		em Educação Física nos Campo da avaliação física		
20	Avaliação teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	**Orientação e Prescrição de Exercícios Físicos**	**Ano/semestre** 4º Ano - 7º Semestre	**Turma** A
Docente	Luis Ferreira Monteiro Neto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; prova prática de identificação de estruturas morfológicas; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-		

	aprendizagem ao longo do curso.

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Nutrição Aplicada à Atividade Física I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	7º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Nutrição Aplicada à Atividade Física pretende contribuir para formar profissionais com conhecimentos sobre a importância da alimentação correta para atividade física e esporte, com ética e competência.

Ementa:

Conhecimento da interdisciplinaridade entre a Nutrição e Atividade Física. A correta seleção dos nutrientes e a importância do controle dos aspectos nutricionais e da hidratação para a saúde e para a atividade física na perspectiva da melhoria da *performance* no esporte. Intervenção nutricional e suplementação nas principais modalidades esportivas

Objetivos de Aprendizagem:

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos ao padrão de dieta saudável e promoção da saúde

→ Promover a compreensão das principais das bases nutricionais e metabólicas da nutrição

→ Explicitar a relação intrínseca da nutrição com a educação física

→ Analisar o papel da nutrição na melhoria do rendimento no esporte.

→ Proporcionar situações-problema para os objetivos da alimentação dos atletas

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Introdução à Nutrição e Atividade Física

1.1 – Conceitos e definições
1.2 – Alimentação Balanceada – Guias Alimentares
1.3 – Alimentação do Atleta – Recomendações de energia para atletas

Unidade 2- Carboidratos e Atividade Física

2.1 – Classificação dos carboidratos
2.2 – Metabolismo dos carboidratos: glicólise, gliconeogênese, glicogenólise, glicogênese
2.3 – Carboidrato e desempenho
2.4 – Carboidrato antes, durante e após o exercício

Unidade 3- Proteínas e Atividade Física

3.1 – Classificação das proteínas, Aminoácidos essenciais e não essenciais
3.2 – Turnover Proteico
3.3 – Metabolismo proteico – síntese proteica, degradação proteica, metabolismo de aminoácidos no repouso
3.4 – Metabolismo de aminoácidos e exercício de força e exercício de *endurance*

Unidade 4- Lipídios e Atividade Física

4.1 – Classificação dos lipídios
4.2 – Utilização dos lipídios durante o exercício – mobilização, circulação e captação
4.3 – Metabolismo dos lipídios – β- oxidação, lipólise, lipogênese
4.4 – Contribuição energética dos lipídios em função da intensidade e duração do exercício

Unidade 5 – Hidratação no esporte

5.1 – Aspectos fisiológicos e equilíbrio homeostático
5.2 – Regulação hipotalâmica da hidratação
5.3 – Desidratação induzida pelo exercício
5.4 – Estratégias de hidratação de acordo com a duração do exercício e de reidratação após o exercício

Bibliografia Básica

BIESEK, S. ; ALVES, L. A. ; GUERRA, I. (Org.). Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. Barueri: Manole, 2015.
HIRSCHBRUCH, M. D. (Org.). Nutrição esportiva: uma visão prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2014.
RIBAS FILHO, D. ; SUEN, V. M. M. (Coord.). Tratado de nutrologia. Barueri: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar

KLEINER, S. M; GREENWOOD-ROBSON, M. **Nutrição para o treinamento de força**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.
LORENZETI, F. M et al. **Nutrição e suplementação esportiva**: aspectos metabólicos, fitoterápicos e da nutrigenômica. São Paulo: Phorte, 2015
SHILS, M.E. et al. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença**. 11 . ed. São Paulo: Manole, 2016.
TIRAPEGUI, J. **Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física**. São Paulo: Atheneu, 2005.
MCARDLE, William D; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1099 p.

Leituras Complementares:

CAPARROS, D.R.et. al., Análise da adequação do consumo de carboidratos antes, durante e após treino e do consumo de proteinas após treino em praticantes de musculação de uma academia de Santo André-SP. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo. v. 9. n. 52. p.298-306. Jul./Ago. 2015. ISSN 1981-9927.
MCGREGOR, R.A.;POPPITT, S.D. **Nutrition & Metabolism.** Milk protein for improved metabolic health: a review of the evidence. 2013. Disponível em: http://www.nutritionandmetabolism.com/content/10/1/46
FONTAN, J.S.; AMADIO, M.B. **Rev Bras Med Esporte.** O uso do carboidrato antes da atividade física como recurso ergogênico: revisão sistemática. Vol. 21, No 2 – Mar/Abr, 2015

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: Fisiologia humana, Fisiologia do Exercício, Nutrição Aplicada ao Exercício Físico.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Nutrição Aplicada à Atividade Física I	**Ano/semestre** 4º Ano - 7º Semestre	**Turma** A
Docente	Maria Angela Figueiredo Tuma		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber e do saber-fazer.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e		

	considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Introdução à Nutrição e Atividade Física	Promover a compreensão dos principais aspectos que evolvem a alimentação saudável e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Conceitos e definições em nutrição	Promover a compreensão dos principais aspectos que envolvem a alimentação saudável	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Alimentação Balanceada – Guias Alimentares	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às diretrizes da nutrição	Aula expositiva dialogada e leitura analítica de textos científicos.	02
4	Alimentação do Atleta – Recomendações de energia para atletas	Capacitar ao aluno calcular as recomendações de energia para indivíduos sedentários e atletas através de fórmulas específicas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

5	Carboidratos e Atividade Física – classificação	Relacionar alimentos ricos em carboidratos e a produção de energia	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
6	Metabolismo dos carboidratos: glicólise, gliconeogênese, glicogenólise, glicogênese	Possibilitar a compreensão dos sistemas de produção de energia para o movimento humano.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Carboidrato e desempenho	Possibilitar a compreensão dos sistemas de produção de energia para o movimento humano.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Carboidrato antes, durante e após o exercício	Explicitar a relação intrínseca dos carboidratos para a atividade física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Proteínas e Atividade Física Classificação das proteínas, Aminoácidos essenciais e não essenciais	Discutir sobre a importância das proteínas para a síntese protéica	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Turnover Proteico	Discutir sobre a importância das proteínas para a síntese protéica	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Metabolismo proteico – síntese proteica, degradação proteica, metabolismo de aminoácidos no repouso	Relacionar a ingestão de proteínas pela dieta com o metabolismo proteico	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Metabolismo de aminoácidos em exercício de força e exercício de *endurance*	Refletir as funções das proteínas em diferentes modalidades esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Lipídios e Atividade Física- Classificação	Possibilitar a compreensão das funções dos lipídeos na produção de energia para o movimento humano.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Utilização dos lipídios durante o exercício – mobilização, circulação e captação	Conscientizar os acadêmicos da importância dos lipídeos como fonte de energia	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
16	Metabolismo dos lipídios – β- oxidação, lipólise, lipogênese	Possibilitar a compreensão das reações metabólicas dos lipídios	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

17	Contribuição energética dos lipídios em função da intensidade e duração do exercício	Refletir sobre a utilização dos lipídios como fonte de energia para o exercício	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Hidratação no esporte – Aspectos fisiológicos e equilíbrio homeostático	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos à hidratação no esporte	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Regulação hipotalâmica da hidratação corporal	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos à hidratação no esporte	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Desidratação induzida pelo exercício	Refletir sobre a necessidade de orientações para o planejamento da hidratação para a prática de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Promoção de Saúde do Trabalhador I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	7º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Promoção de Saúde do Trabalhador do curso de Educação Física – Bacharelado pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo das análises de variáveis que possam influenciar a saúde de um funcionário em seu ambiente de trabalho, através da análise de riscos e gestão de problemas ergonômicos que afetam o rendimento, saúde e qualidade de vida no trabalho.

Ementa:

A ergonomia e sua relação com a promoção da saúde. Análise do risco ergonômico e prevenção das doenças ocupacionais. A participação do Profissional de Educação Física em projetos multidisciplinares na área da promoção de saúde do trabalhador através da gestão de programas específicos de identificação e eliminação de riscos ergonômicos. Programas de ginástica laboral, desenvolvimento, coordenação e aplicabilidade.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos sócio-culturais relacionados ao trabalho e a aplicabilidade da Educação Física como instrumento de promoção de saúde.

→ Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos;

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural;

→ Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, como meio de combate às doenças crônicas não transmissíveis

→ Analisar as relações sociais e as posturas adotadas no trabalho

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às normas regulamentadoras do ministério do trabalho

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos ergonomia e análise ergonômica do trabalho;

→ Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de análises de riscos ocupacionais;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos específicos para beneficiar trabalhadores em sua jornada;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades de grupos vulneráveis para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

-->Proporcionar ao estudante uma visão abrangente sobre os determinantes da saúde do trabalhador sob o contexto multidisciplinar. Introduzir o conceito de ergonomia através de um enfoque sobre a identificação e eliminação do risco ergonômico no ambiente laboral. Explorar os métodos de prevenção e identificação das doenças ocupacionais. Simular problemas e situações encontrados pelo Profissional de Educação Física em sua atuação profissional em projetos relacionados à execução da ginástica laboral voltada para promoção de saúde do trabalhador.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com a saúde do trabalhador, através de uma visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Biomecânica ocupacional.

1.1 Noções básicas sobre biomecânica ocupacional.
1.2 Postura sentada e Postura em pé.
1.3 Levantamento e transporte manual de cargas
1.4 Organização do trabalho
1.5 Doenças ocupacionais

Unidade 2. Ergonomia.

2.1 apresentação da NR-17.
2.2 Análise ergonômica do trabalho
2.3 Utilização de ferramentas ergonômicas.
2.4 Gestão do risco ocupacional.

Unidade 3. Avaliações no ambiente de trabalho

3.1 Avaliação e prevenção das doenças ocupacionais.
3.2 Avaliações pré-admissionais
3.3 Avaliações pré-demissionais
3.4 Avaliações periódicas
3.5 Avaliações de qualidade de vida

Unidade 4. Gestão de programas interdisciplinares

4.1 Programas de prevenção do risco ambiental
4.2 Programa de controle médico de saúde ocupacional
4.3 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Bibliografia Básica

ISHIZAKI, M. T. (Coord.). Excelência em ginástica Laboral: guia de orientações. São Paulo: CREF, 2015. OLLAY, C, D; KANAZAWA, F, K. Ginástica Laboral: Método de Trabalho, Planejamento e Execução das Aulas. 1ª edição. São Paulo: Editora Andreoli, 2016.
ZAT, F. M. Ginástica Laboral: valorização humana e gestão de resultados. São Paulo: Phorte, 2015.

Bibliografia Complementar

BERGAMASCHI, E., POLITO, E. Ginástica laboral: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. LIMA, V. Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2005. MENDES, R. A.; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. Baruerí: Manole, 2004.
OLIVEIRA, J.R.G. A prática da ginástica laboral. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
PRESSI, A. M. S.; CANDOTTI, C. T. ; ROCHA, C. S. Ginástica Laboral. São Leopoldo: Unisinos, 2010.

Leituras Complementares:

Neville Owen, Muito tempo sentado e pouca atividade física: comportamento sedentário e saúde. Rev Bras Ativ Fis Saúde, 2018

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Promoção de Saúde do Trabalhador I	**Ano/semestre** 4º Ano - 7º Semestre	**Turma** A
Docente	Américo Riccardi Vaccari Lourenço		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-		

	aprendizagem ao longo do curso.

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Noções básicas sobre biomecânica ocupacional.	Promover a compreensão dos principais aspectos biomecânicos das articulações mais utilizadas no trabalho.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Postura sentada e Postura em pé.	Explicitar a relação intrínseca dos riscos de sobrecarga biomecânica associado às posturas de trabalho.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Levantamento e transporte manual de cargas	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às possibilidades de lesões associadas à posturas inadequadas utilizadas no transporte manual de cargas.	Aula teórico-prática expositiva e dialogada utilizando o computador e o mobiliário da sala de aula	02
4	Organização do trabalho	Possibilitar a compreensão sobre a importância da organização do trabalho e gestão de riscos organizacionais;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	1.5 Doenças ocupacionais	Discutir o impacto social, físico e econômico causado pelo “fenômeno doença ocupacional”	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	NR-17.	Possibilitar a compreensão e interpretação da lei que rege os princípios da ergonomia	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
7	Análise ergonômica do trabalho	Debater a concepção do documento responsável pela adequação ergonômica do ambiente de trabalho e seu impacto social.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

8	Utilização de ferramentas ergonômicas.	Explicitar as formas de utilização de ferramentas de análise do risco biomecânico no ambiente de trabalho	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02
11	Avaliação e prevenção das doenças ocupacionais.	Relacionar os principais métodos de intervenção e abordar mecanismos de implantação nas empresas	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Avaliações pré-admissionais	Proporcionar situações-problema para criação de um modelo de avaliação pré-admissional	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Avaliações pré-demissionais	Proporcionar situações-problema para criação de um modelo de avaliação pré-demissional	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Avaliações periódicas	Proporcionar situações-problema para criação de um modelo de avaliações periódicas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Avaliações de qualidade de vida	Demonstrar modelos de questionários validados de qualidade de vida e sua aplicabilidade	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Programas de prevenção do risco ambiental	Conscientizar os acadêmicos da importância sobre o conhecimento sobre saúde e segurança no trabalho. Reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Programa de controle médico de saúde ocupacional	Conscientizar os acadêmicos da importância sobre o específico relacionado à	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

		medicina do trabalho. Reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;		
18	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	Conscientizar os acadêmicos da importância sobre o gestões longitudinais no ambiente de trabalho. Reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Avaliação prática	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação prática, utilizando-se do mobiliário da sala de aula como objeto de estudo	02
20	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Leitura e Produção de Texto Científico I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	7º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004).

Ementa:

Produção e interpretação de textos acadêmicos e científicos. A leitura do artigo científico. Análise qualitativa do artigo científico. Leitura e oficinas de projetos científicos. A partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Leitura e Produção de Texto Científico I pretende contribuir de forma teórica-prática com o processo de redação e publicação de trabalhos científicos para formar profissionais aptos a atuarem na busca contínua de atualização e produção acadêmico-profissional.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Propiciar a aproximação dos alunos com textos acadêmicos e científicos relacionados à área da Educação Física.
→ Praticar as técnicas de leitura, interpretação e elaboração de textos acadêmicos e científicos. →Incentivar a produção de textos acadêmicos de acordo com as normas técnicas.
→Elaborar textos acadêmicos no contexto da norma culta da língua portuguesa.
→Compreender os tipos e os gêneros textuais e suas particularidades na organização.
→Elaborar textos acadêmicos de forma coerente, coesa, clara, persuasiva e eficiente.
→ Desenvolver a leitura, interpretação e produção de textos, com desenvoltura e criatividade, destacando as ideias principais e secundárias e adequação à norma culta e à situação de comunicação;
→Ler de forma crítica e producente os mais diversos textos acadêmicos.
→Desenvolver habilidades de escrita de gêneros textuais no âmbito acadêmico, considerando a importância da prática da leitura, da oralidade e das múltiplas linguagens, no processo dessa aprendizagem.
→Ler e compreender artigos e publicações científicas.
→Proporcionar aos estudantes um espaço para discussão das diferentes abordagens da pesquisa.
→Experimentar práticas de pesquisa no campo da Educação Física.
→Fornecer subsídios teórico/práticos para elaboração de projetos de pesquisa.
→Discutir mecanismos de busca por informação científica e sua relevância para compreensão de artigos e publicações científicas.
→Propiciar o diálogo sobre os métodos científicos de pesquisa na construção do conhecimento.
→Desenvolver habilidades para o planejamento, organização e estruturação de trabalhos científicos.
→ Proporcionar aos estudantes uma prática de pesquisa enfatizando o seu processo de construção.
→Experimentar algumas práticas constitutivas do fazer acadêmico-científico na universidade.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Acompanhar criticamente as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção e intervenção acadêmico-profissional.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento, acompanhando criticamente as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

Conteúdo:

Unidade 1. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos acadêmicos e científicos.

1.1 Concepções de produção de texto
1.2 A autoria narrativa no processo de produção de textos
1.3 Oralidade e leitura no processo de produção de textos
1.4 Gêneros e tipologias textuais;
1.5 A produção de textos e as diferentes linguagens;
1.6 Produção de gêneros acadêmicos

Unidade 2. Estrutura e organização de trabalhos acadêmicos e científicos.

2.1 Leitura e produção do texto acadêmico: resumo, resenha, artigo, relatório, projeto, diário de campo, Memorial.
2.2 Processos típicos de elaboração de textos acadêmicos: paráfrase, citação e amplificação.
2.3 O plágio no texto científico
2.4 A Produção do efeito de sentido de objetividade no texto acadêmico
2.5 Textos do domínio discursivo científico
2.6 A organização do texto acadêmico segundo as normas da ABNT

Unidade 3. A ciência e apresentação dos diferentes enfoques de pesquisa

3.1 Metodologias e elaboração de trabalhos científicos: projetos, artigos e relatórios.
3.2 Interpretação de artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises
3.3 Práticas pedagógicas em pesquisa científica

Unidade 4. O Artigo Científico: elaboração; redação e forma de apresentação.

4.1 Redação científica: normas técnicas;
4.2 Organização de referências
4.3 Organização dos dados para apresentação e redação de artigos científicos
4.3 Normatização e estruturação do artigo científico

Bibliografia Básica

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa*:* planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de artigos científicos**. São Paulo: Atlas, 2016.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar

AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos:** sem arrodeio e sem medo da ABNT. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. de. **Metodologias de pesquisa em ciências:** análises quantitativa e qualitativa. 2. ed. amp. atual. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, G. L. **Publicação Científica.** 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

Leituras Complementares:

PARDO, Maria Benedita Lima. A arte de realizar pesquisa: um exercício de imaginação e criatividade. São Cristovão: Editora UFS, 2006.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de competências específicas para a promoção da pesquisa e da difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção científica para atuação e intervenção acadêmico-profissional.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Leitura e Produção de Texto Científico I	**Ano/semestre** 4º Ano - 7º Semestre	**Turma** A
Docente	Eunice Aparecida de Aguiar Alonso		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, bom como na utilização das tecnologias da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar		

	a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos acadêmicos e científicos.	Propiciar a aproximação dos alunos com textos acadêmicos e científicos relacionados à área da Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Concepções de produção de texto.	Desenvolver habilidades de escrita de gêneros textuais no âmbito acadêmico, considerando a importância da prática da leitura, da oralidade e das múltiplas linguagens, no processo dessa aprendizagem.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	A autoria narrativa no processo de produção de textos.	Proporcionar aos estudantes uma prática de pesquisa enfatizando o seu processo de construção.	Aula prática -Laboratório de Informática	02
4	Oralidade e leitura no processo de produção de textos.	Desenvolver a leitura, interpretação e produção de textos, com desenvoltura e criatividade, destacando as ideias principais e secundárias e adequação à norma culta e à situação de comunicação.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Gêneros e tipologias textuais. A produção de textos e as diferentes linguagens. Produção de gêneros acadêmicos.	Elaborar textos acadêmicos de forma coerente, coesa, clara, persuasiva e eficiente.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Estrutura e organização de trabalhos acadêmicos e científicos.	Compreender os tipos e os gêneros textuais e suas particularidades na organização.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

7	Leitura e produção do texto acadêmico: resumo, resenha, artigo, relatório, projeto, diário de campo, Memorial.	Ler de forma crítica e producente os mais diversos textos acadêmicos.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Processos típicos de elaboração de textos acadêmicos: paráfrase, citação e amplificação.	Desenvolver habilidades de escrita de gêneros textuais no âmbito acadêmico, considerando a importância da prática da leitura, da oralidade e das múltiplas linguagens, no processo dessa aprendizagem.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	O plágio no texto científico. A Produção do efeito de sentido de objetividade no texto acadêmico.	Elaborar textos acadêmicos de forma coerente, coesa, clara, persuasiva e eficiente.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Textos do domínio discursivo científico.	Ler e compreender artigos e publicações científicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	A organização do texto acadêmico segundo as normas da ABNT.	Incentivar a produção de textos acadêmicos de acordo com as normas técnicas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	A ciência e apresentação dos diferentes enfoques de pesquisa.	Proporcionar aos estudantes um espaço para discussão das diferentes abordagens da pesquisa	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Metodologias e elaboração de trabalhos científicos: projetos, artigos e relatórios.	Fornecer subsídios teórico/práticos para elaboração de projetos de pesquisa.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Interpretação de artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises.	Experimentar práticas de pesquisa no campo da Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
15	Práticas pedagógicas em pesquisa científica	Praticar as técnicas de leitura, interpretação e elaboração de textos acadêmicos e científicos.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

16	O Artigo Científico: elaboração; redação e forma de apresentação.	Desenvolver habilidades para o planejamento, organização e estruturação de trabalhos científicos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Redação científica: normas técnicas.	Incentivar a produção de textos acadêmicos de acordo com as normas técnicas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Organização de referências.	Incentivar a produção de textos acadêmicos de acordo com as normas técnicas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Organização dos dados para apresentação e redação de artigos científicos.	Desenvolver habilidades para o planejamento, organização e estruturação de trabalhos científicos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Normatização e estruturação do artigo científico.	Praticar as técnicas de leitura, interpretação e elaboração de textos acadêmicos e científicos.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Educação Física Adaptada I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	7º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4

§1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de Educação Física Adaptada I pretende contribuir na formação de novos profissionais com melhor entendimento relacionado as pessoas com deficiência, com vistas a proporcionar uma melhor intervenção prática a esta população.

EMENTA:
Conceitos do Esporte Adaptado. Fundamentos e características das deficiências sensoriais, físicas e cognitivas. Considerações históricas e sociais.

Objetivos de aprendizagem:
→ Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade;
→Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira;
→Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente;
→Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão;
→Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência;
→Refletir sobre as principais atividades a serem realizadas para que a inclusão ocorra;
→Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.

Habilidades e Competências:
Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:
Discutir e refletir sobre os aspectos contextuais e terminológicos que permeiam a população com deficiência. Reconstruir, planejar e identificar as dificuldades dos diferentes acometimentos das pessoas com deficiências para melhor compreender as demandas sociais. Compreender as dificuldades da inclusão e suas implicações. Desenvolver propostas de atividades motoras adaptadas para a aprendizagem de habilidades básicas e específicas, favorecendo o conhecimento do processo de inclusão e suas implicações sociais.

CONTEÚDO:
Unidade 1- A inclusão da pessoa com deficiência
1.1 A terminologia sobre pessoas com deficiências.
1.2 As implicações das diferentes deficiências;
1.3 A deficiência intelectual
1.4 A deficiência auditiva;

1.5 A deficiência física;
1.6 A deficiência visual.

Unidade 2- Aspectos relacionados às deficiências
2.1 Os aspectos psicossociais relacionados aos comprometimentos intelectuais;
2.2 Aspectos psicossociais dos deficientes auditivos;
2.3 Aspectos relacionados a deficiência visual;
2.4 Aspectos relacionados a deficiência física;

Unidade 3- Planejamento de propostas inclusivas

3.1 O respeito aos princípios inclusivos;
3.2 Planejamento de propostas de intervenção para com pessoas com deficiências;
3.3 Compreensão dos padrões avaliativos individuais e circunstanciais;
3.4 Aspectos relacionais envolvidos nas interações no transcorrer de atividades motoras com deficientes.

Unidade 4-Transtornos e síndromes genéticas
4.1- Síndrome de Down
4.2- Transtorno do espectro autista
4.3- Demais síndromes genéticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CARMOZINE, M. M. ; NORONHA, S. C. C. **Surdez e libras**: conhecimento em suas mãos. São Paulo: Hub Editorial, 2012.
FALKENBACH, A. P. (Org.). **Inclusão**: perspectivas para as áreas de educação física, saúde e educação. Jundiaí: Fontoura, 2010.
MELLO, M. T. de; WINCKLER, C. (Ed.). **Esporte paralímpico**. São Paulo: Atheneu, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. da(Org.). **Atividade física adaptada**: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2.ed.rev.amp. Barueri: Manole, 2008.
GORLA, J. I. **Avaliação motora em educação física adaptada**: teste KTK para deficientes mentais. São Paulo: Phorte, 2007.
JANNUZZI, G. de M. **A educação do deficiente no Brasil:** dos primórdios ao início do século XXI. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2015.
SILVA, R. de F. da. **Educação adaptada no Brasil:** da história a inclusão educacional. São Paulo: Artmed, 2008.

Leituras complementares:

MAUERBERG-DECASTRO, Eliane et al**. Attitudes about inclusion by educators and physical educators: effects of participation in an inclusive adapted physical education program.** Motriz: rev. educ. fis., Sept 2013, vol.19, no.3, p.649-661. ISSN 1980-6574

FIORINI, Maria Luiza Salzani, DELIBERATO, Débora and Manzini, Eduardo José **Estratégias de ensino para alunos deficientes visuais: a Proposta Curricular do Estado de São Paulo**. *Motriz: rev. educ. fis.*, Mar 2013, vol.19, no.1, p.62-73. ISSN 1980-6574

COSTA, Vanderlei Balbino da. **Inclusão escolar na educação física: reflexões acerca da formação docente**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Dez 2010, vol.16, no.4, p.889-899. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas: A disciplina visa o melhor entendimento relacionado às pessoas com deficiência, desta forma contribui para conteúdos ministrados nas disciplinas de Fisiologia e Anatomia, no que diz respeito às alterações corporais oriundas das deficiências, contribuindo, desta forma, para uma formação holística voltada para o respeito às deficiências.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia da Educação Física Adaptada	**Ano/semestre**	**Turma**		
Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	A	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
Docente	Cássio Gustavo Santana Gonçalves	2º Ano - 3º Semestre			
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.				
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino, UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.				
1	A terminologia sobre pessoas com deficiências.	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade.		Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	As implicações das diferentes deficiências;	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira.		Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação-reflexão - ação	02
3	A deficiência intelectual	Refletir sobre as inferiorias que possam ser atingidas pela população deficiente.		Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	A deficiência auditiva	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão.		Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	A deficiência física	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência.		Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
6	A deficiência visual	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra.		Aula prática realizada na quadra	02
7	Os aspectos psicossociais relacionados aos comprometimentos intelectuais;	Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.		Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
8	Aspectos psicossociais dos deficientes	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na		Leitura analítica de textos teóricos e	02

	auditivos;	sociedade.	científicos. Esquema ação-reflexão - ação	
9	Aspectos relacionados a deficiência visual.	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira.	Aula pratica realizada em quadra	02
10	Aspectos relacionados a deficiência física	Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
11	O respeito aos princípios inclusivos.	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
12	Planejamento de propostas de intervenção para com pessoas com deficiências	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência.	Aula pratica realizada na sala de aula com a divisão em grupos	02
13	Compreensão dos padrões avaliativos individuais e circunstanciais	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
14	Aspectos relacionais envolvidos nas interações no transcorrer de atividades motoras com deficientes	Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Síndrome de Down	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
16	Síndrome de Down	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Transtorno do espectro autista	Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02

			Esquema ação-reflexão - ação	
18	Transtorno do espectro autista	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
19	Demais síndromes genéticas	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Demais síndromes genéticas	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra.	Aula teórica com aplicação de atividades na quadra	02

_____ _____ _____
Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Planejamento e Organização de Eventos			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	7º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Planejamento e Organização de Eventos pretende contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao futuro profissional aplicar conceitos de planejamento e organização como ferramenta de atuação profissional nas áreas da educação física e do esporte. Empregando conhecimento de análise das estruturas administrativas da Educação Física e do Esporte. Planejamento, organizando e gerindo eventos da área esportiva de forma inclusiva e interdisciplinar, compreendendo o papel do esporte na sociedade

Ementa:

Os conceitos de planejamento e organização como ferramenta de atuação profissional nas áreas da educação física e do esporte. Conhecimento e análise das estruturas administrativas da Educação Física e do Esporte no Brasil. Planejamento, organização e gestão de eventos da área esportiva.

Objetivos de Aprendizagem:

- → Construir perspectivas integradoras por intermédio da elaboração do planejamento e organização de projetos que englobem os aspectos esportivos, culturais, sociais e intelectuais.
- → Aplicar conceitos para planejar, organizar e conduzir eventos que envolvam as diferentes manifestações do esporte e do lazer.
- → Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada.
- → Compreender a importância da qualidade de uma organização de eventos esportivos
- → Identificar as ferramentas para um bom planejamento e operacionalidade na organização de eventos esportivos
- → Identificar as formas e regras na organização de eventos esportivos

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

2. Unidade 1. Organização de eventos esportivos

2.1. Aspectos básicos;
2.2. Providências fundamentais;
2.3. Fatores que afetam o desenvolvimento de um evento;
2.4. As comissões organizacionais.

Unidade 2. Eventos na Educação Física

2.1 Conceito e tipos de eventos;
2.2 Dimensões de um evento;

2.3 Estratégias utilizadas.

Unidade 3. Planejamento estratégico de megaeventos esportivos

3.1 Objetivos;
3.2 Planejamento;
3.4 Etapas de elaboração.

Unidade 4. Regulamento

4.1 Principais características;
4.2 Esquemas básicos.

Unidade 5. Processos de disputa

5.1 Eliminatória simples, repescagem;
5.11Eliminatória dupla;
5.12Rodízio simples;
5.13Rodízio Duplo;
5.14Play off;
5.15Sistema suíço;
5.16Sistema Schuring;
5.17Processo das combinações.
5.18 Processo por acumulação;
5.19 Kachi Nuki;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATTAR, M. F. ; MATTAR, F. N. (Org.). Gestão de negócios esportivos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
PARÍS ROCHE, Fernando. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
XAVIER, C. M. da S. ; XAVIER, L. F. da S.; MAIA, G. B. M. Gerenciamento de projetos esportivos: uma adaptação da metodologia Basic Methodware. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALTZAN, P. Tecnologia orientada para gestão. Bookman, 2016.
CARREIRO, E. A. (Coord.). Gestão da educação física e esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
MUNAIER, C. Gestão consciente da ginástica coletiva. São Paulo: Phorte, 2012.
POIT, D. R. Organização de eventos esportivos: manual prático para organização de eventos esportivos. 4. ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2006.
REZENDE, J. R. Sistemas de disputa para competições esportivas: torneios & campeonatos. São Paulo: Phorte, 2007.

Leituras Complementares:

Revista Brasileira de Educação Física e Esporte

Revista Mackenzie de Educacão Física e Esporte
Revista Mineira de Educação Física
REFELD. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança

Articulação com outras Disciplinas:
O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Planejamento e Organização de Eventos	**Ano/semestre** 4º Ano - 7º Semestre	**Turma** A
Docente	Marcus Vinicius Seixas		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Organização de eventos esportivos - Aspectos básicos;	- Caracterizar o mercado de eventos esportivos e os fatores que influenciam o comportamento de produtores, investidores e consumidores nesse mercado.	Pesquisa em grupo. Laboratório de informática	02
2	Organização de eventos esportivos - Providências fundamentais;	- Caracterizar o mercado de eventos esportivos e os fatores que influenciam o comportamento de produtores, investidores e consumidores nesse mercado.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Organização de eventos esportivos - Fatores que afetam o desenvolvimento de um evento; - As organizacionais;	Caracterizar o mercado de eventos esportivos e os fatores que influenciam o comportamento de produtores, investidores e consumidores nesse mercado.	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02

Metodologia
A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.

Avaliação
A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos.
A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento**. Em relação ao aproveitamento, visando a avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação as **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.

4	Eventos na Educação Física - Conceito e tipos de eventos;	Compreender a importância da qualidade de uma organização de eventos esportivos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Eventos na Educação Física - Dimensões de um evento;	Compreender a importância da qualidade de uma organização de eventos esportivos	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos.	02
6	Eventos na Educação Física - Estratégias utilizadas	Compreender a importância da qualidade de uma organização de eventos esportivos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Planejamento estratégico de megaeventos esportivos - Objetivos;	Construir perspectivas integradoras por intermédio da elaboração do planejamento e organização de projetos que englobem os aspectos esportivos, culturais, sociais e intelectuais	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Planejamento estratégico de megaeventos esportivos - Planejamento;	Construir perspectivas integradoras por intermédio da elaboração do planejamento e organização de projetos que englobem os aspectos esportivos, culturais, sociais e intelectuais	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Planejamento estratégico de megaeventos esportivos - Etapas de elaboração	Construir perspectivas integradoras por intermédio da elaboração do planejamento e organização de projetos que englobem os aspectos esportivos, culturais, sociais e intelectuais	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Regulamento - Principais características;	Identificar as formas e regras na organização de eventos esportivos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Regulamento - Esquemas básicos.	Identificar as formas e regras na organização de eventos esportivos	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02

12	Processos de disputa - Eliminatória simples, repescagem;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Processos de disputa - Eliminatória dupla;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Roda de discussão	02
14	Processos de disputa - Rodízio simples;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Processos de disputa - Rodízio Duplo;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Rodas de discussões	02
16	Processos de disputa - Play off;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Processos de disputa - Sistema suíço;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Construção de relatório	02
18	Processos de disputa - Sistema Schuring;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Processos de disputa - Processo das combinações.	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02
20	Processos de disputa - Processo por acumulação; - Kachi Nuki;	Empregar os mecanismos de disputa de acordo com as necessidades do evento e da modalidade praticada	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Roda de debates.	02

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Prática do Treinamento Esportivo I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	7º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Prática do Treinamento Esportivo I pretende situar o discente sobre a história e evolução do treinamento desportivo, princípios básicos do treinamento desportivo, Periodização do treinamento, planificação do treinamento e controle, quantificação do treinamento.

Ementa:

Teorias de treinamento para a prática da preparação física em diferentes modalidades desportivas. Estudo dos modelos de estruturação e periodização do treinamento desportivo aplicados nos esportes individuais e coletivos.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos do treinamento esportivo físico e suas relações com a Educação Física;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam o treinamento esportivo;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do treinamento esportivo na Educação Física;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos do treinamento esportivo;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo;

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica do treinamento esportivo;

→ Relacionar a vivência do treinamento esportivo, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o treinamento esportivo e o planejamento de ensino;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo na Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas;

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do

rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Histórico e evolução do treinamento desportivo

1.1. Conceitos de Carga, cargabilidade e treinabilidade
1.2. Conceitos de treino e treinamento
1.3. Apresentar os conceitos, princípios e componentes do treinamento esportivo
1.4. Analisar os aspectos fisiológicos e bioenergéticos do treinamento esportivo
1.5. Teoria e ciência do treinamento

Unidade 2. Efeitos da aplicação das cargas de treinamento

2.1. Efeitos imediatos
2.2. Efeitos tardios
2.3. Efeitos acumulados

Unidade 3. Identificar e quantificar os efeitos adaptativos do treinamento esportivo

3.1. Resistência Aeróbia e Anaeróbia
3.2. Marcadores bioquímicos
3.3. Análises celulares
3.4. Componentes da aptidão física

Unidade 4. Condições internas do desempenho esportivo

4.1. Condições pessoais
4.2. Condições impessoais
4.3. Técnica dos movimentos e tática esportiva
4.4. Ciências auxiliares

Bibliografia Básica

BOMPA, T.; HAFF, G.G. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.

PRESTES, J. et al. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2016.

THOMPSON, W. R. (Ed.). Recursos do ACSM para o personal trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar

BUSHMAN, B.A. Manual completo de condicionamento físico e saúde.São Paulo: Phorte, 2016.
DANTAS E.H.M.A prática da preparação física. 6. ed. São Paulo: Roca, 2003.
FORTEZA DE LA ROSA, A. Treinamento desportivo: carga, estrutura e planejamento. São Paulo: Phorte, 2009.
GOMES, A.C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed,2009.
SOARES, Y.M. Treinamento esportivo: aspectos multifatoriais do rendimento. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

Leituras Complementares:

Cadernos de referência de esporte. Volume 5, Treinamento esportivo, p.58, 2013.
Fazelifar, S; Ebrahim, K; Sarkisian, V. Efeito do treinamento concorrente e destreinamento sobre o biomarcador anti-inflamatório e níveis de condicionamento físico em crianças obesas. Rev Bras Med Esporte, Out 2013, vol.19, no.5, p.349-354.
Machado, AF; et al. Bodyweight high-intensity interval training: a systematic review. Rev Bras Med Esporte, May 2018, vol.24, no.3, p.234-237.
Resende Neto, Antônio Gomes de et al. Effects of different neuromuscular training protocols on the functional capacity of elderly women. Rev Bras Med Esporte, Mar 2018, vol.24, no.2, p.140-144.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas e da dança, de aprofundamento tais como: aprendizagem motora, condicionamento físico, avaliação física, nutrição aplicada ao exercício físico, bioquímica do exercício, atividade física, saúde e qualidade de vida, treinamento resistido, ginástica de academia, exercícios físicos para grupos especiais, prescrição e orientação de exercício personalizado e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Prática do Treinamento Esportivo I	**Ano/semestre** 4º Ano - 7º Semestre	**Turma** A
Docente	José Claudio Jambassi Filho		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao		

	estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Histórico e evolução do treinamento desportivo	Promover a compreensão dos principais conceitos do treinamento esportivo físico e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Conceitos de Carga, cargabilidade e treinabilidade	Promover a compreensão dos principais conceitos do treinamento esportivo físico e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Conceitos de treino e treinamento	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
4	Apresentar os conceitos, princípios e componentes do treinamento esportivo	Discutir sobre as variáveis que possibilitam o treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Analisar os aspectos fisiológicos e bioenergéticos do treinamento esportivo	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do treinamento esportivo na Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Teoria e ciência do treinamento	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo na Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

7	Efeitos da aplicação das cargas de treinamento	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada com prática	02
8	Efeitos imediatos	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Efeitos tardios	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Efeitos acumulados	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Identificar e quantificar os efeitos adaptativos do treinamento esportivo	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Aula expositiva dialogada com prática	02
12	Resistência Aeróbia e Anaeróbia	Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Marcadores bioquímicos	Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica do treinamento esportivo	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Análises celulares	Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Componentes da aptidão física	Relacionar a vivência do treinamento esportivo, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o treinamento esportivo e o planejamento de ensino	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Condições internas do desempenho esportivo	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do treinamento esportivo na Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

17	Condições pessoais	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
18	Condições impessoais	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do treinamento esportivo na Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Técnica dos movimentos e tática esportiva	Relacionar a vivência do treinamento esportivo, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o treinamento esportivo e o planejamento de ensino	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Ciências auxiliares	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia das Ginásticas de Academia I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	7º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de teoria e metodologias de ginásticas de academia possibilita a compreender a história e evolução das atividades de academia, conhecer equipamentos, instalações e ambientes para a prática de exercícios. Estruturar anamneses e fundamentos de exercícios. Descrever e interpretar exercícios com e sem materiais. Definir e interpretar práticas das diferentes modalidades. Estudar as metodologias relativas à ginástica de academia nas suas diversas possibilidades de aplicação e execução, tendo em vista as questões de saúde, qualidade de vida, corporeidade e o processo de ensino-aprendizagem-treinamento.

Ementa:

Fundamentos sócio-antropológicos e suas principais correntes teóricas. Análise da cultura como geradora de percepções e concepções de corpo e práticas corporais. Estudo da corporeidade como fenômeno social gerador de expectativas e respostas sociais. Diversidade, identidade e etnicidade.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos de atividades e exercícios de ginástica de academia;

→ Conhecer métodos e técnicas de ginástica para o desenvolvimento das qualidades físicas força, resistência, flexibilidade, coordenação, percepção corporal, equilíbrio e ritmo;

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural;

→ Desenvolver e aplicar metodologias de ginástica para diferentes grupos etários;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Perceber a importância de adquirir domínio corporal para ministrar aulas de ginástica;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da Sociologia e da Antropologia;

→ Aplicar Atividade física orientada, direcionada e consciente.

→ Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Evolução histórica da ginástica de academia: do mundo para o Brasil.

1.1 Conceito e metodologia de aulas coletivas.

1.2 Partes de uma aula de ginástica.

1.3 Organização e planejamento.

Unidade 2. Alongamentos e flexibilidade e suas variações

2.1 Práticas corporais de alinhamento corporal com bastão
2.2 Práticas corporais de exercícios de flexibilidade com materiais alternativos
2.3 Estrutura de uma aula de alongamento

Unidade 3. Fundamentos de ginástica localizada

3.1 Montagens e periodização de ginástica localizada

3.2 Estrutura e estratégia de uma aula de ginástica localizada

3.3 Materiais alternativos numa sessão de ginástica localizada

Unidade 4. Musicalidade e Danças aeróbicas

4.1 Musicalidade – ritmos, gêneros musicais e bpm;

4.2 Ensino dos passos coreográficos;

4.3 As intervenções do profissional em sessões de ginásticas;

4.4 Controle de carga de esforço nas sessões de ginástica de academia

4.5 Programas de ginásticas e danças aeróbicas: planejamento, execução e avaliação;
4.6 Práticas corporais de danças aeróbicas;
4.7 Tendências do mercado fitness, definição de workout e aulas de danças aeróbicas.

Bibliografia Básica

LIMA, V.P. **Ginástica localizada: cinesiologia e treinamento aplicado.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
HOPF, A.C.O. MOURA, J. A. R. **Abordagem metodológica da ginástica de academia**. Blumenau: Nova Letra. 2011
GUISELINI, M. **Exercícios aeróbicos: teoria e pratica no treinamento personalizado e em grupos**. São Paulo: Phorte, 2007

Bibliografia Complementar

JUCA, M. **Step: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
NETTO, E.; NOVAES, J. **Ginastica de academia: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.
SANCHES, E. W. **Responsabilidade civil das academias de ginásticas e do personal trainer**. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2006.
SABA, F. **Aderência: A prática do exercício físico em academias.** São Paulo: Manole, 2001.
VENLIOLES, Fabio Motta. **Manual do gestor de academia**. Rio de Janeiro: Sprint

Leituras Complementares:

http://www.rbceonline.org.br/es-profissionais-educacao-fisica-academias-ginastica-avance-S0101328916300798?referer=buscador
http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/97350
http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/89680
http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/780

MATOS, O. **Atividades físicas em academias.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
JUCÀ, M. **Aeróbica & step**. Sprint.
AKIAU, P. **Aeróbica: fundamentos metodológica, produção coreográfica e desenvolvimento de ensino**. São Paulo: Fitness Brasil, 1995.
MALTA, P. **Step – aeróbico e localizado**. 2ª. Ed. Sprint
JUNIOR, A. A. **Flexibilidade e alongamento – saúde e bem-estar**.
NELSON, A.G., KOKKONEN J. **Anatomia do alongamento: guia ilustrado para aumentar a flexibilidade e a força muscular**. Barueri, SP: Manole, 2007
GEOFFROY, C. **Alongamento para todos: quando? Como? Por quê?** 1ª. Ed. Barueri, SP. Manole, 2001

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia das	**Ano/semestre**	**Turma**

	Ginásticas de Academia I	4º Ano - 7º Semestre	A
Docente	Carlos Alexandre Mendes		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Evolução histórica da ginástica de academia: do mundo para o Brasil.	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02
2	Conceito e metodologia de aulas coletivas.	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos,	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02

		sociais, esportivos, educacionais, políticos.		
3	Partes de uma aula de ginástica.	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e aula demonstrativa.	02
4	Organização e planejamento.	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural;	Aula demonstrativa utilizando computador projetor multimídia e recurso audiovisual	02
5	Alongamentos e flexibilidade e suas variações	Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, analisar as relações sociais e a cultura corporal	Aula dialogada, demonstrativa e introdução a aula prática, utilizando o computador e recurso de áudio	02
6	Práticas corporais de alinhamento corporal com bastão	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula demonstrativa e aula prática em grupos, utilizando o computador e recurso de áudio	02
7	Práticas corporais de exercícios de flexibilidade com materiais alternativos	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula demonstrativa e aula prática, utilizando o computador e recurso de áudio	02
8	Estrutura de uma aula de alongamento	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula prática em grupos e utilizando o computador e recurso de áudio	02
9	Fundamentos de ginástica localizada	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso	02

		movimentos.	audiovisual e aula demonstrativa.	
10	Montagens e periodização de ginástica localizada	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e aula demonstrativa	02
11	Estrutura e estratégia de uma aula de ginástica localizada	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula demonstrativa e aula prática em grupos e utilizando o computador e recurso de áudio	02
12	Materiais alternativos numa sessão de ginástica localizada	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula demonstrativa e aula prática em grupo, utilizando o computador e recurso de áudio.	02
13	Musicalidade e Danças aeróbicas	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Musicalidade – ritmos, gêneros musicais e bpm.	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora.	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia, recurso audiovisual	02
15	Ensino dos passos coreográficos	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula demonstrativa e aula prática em grupo, utilizando o computador e recurso de áudio	02
16	As intervenções do profissional em sessões de ginásticas	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Aula demonstrativa e aula prática em grupo, utilizando o computador e recurso de áudio	02
17	Controle de carga de esforço nas sessões de ginástica de academia	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no	Aula demonstrativa e aula prática em grupo, utilizando o computador e recurso de áudio	02

		processo de aprendizagem motora		
18	Programas de ginásticas e danças aeróbicas: planejamento, execução e avaliação;	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual e aula demonstrativa.	02
19	Práticas corporais de danças aeróbicas	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino.	Aula prática em grupos, utilizando computador e recurso áudio.	02
20	Tendências do mercado fitness, definição de workout e aulas de danças aeróbicas.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual e aula demonstrativa.	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia do Treinamento Resistido I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	7º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da

Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Metodologia do Treinamento Resistido I pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética e competência.

Ementa:

Aspectos históricos do treinamento de força. Mecanismos de contração muscular e geração de força. Sistemas bioenergéticos para produção de energia no treinamento de força. Biomecânica dos exercícios físicos resistidos. Os objetivos e os modelos de treinamento resistido. Musculação: conceitos e aplicabilidade. A postura profissional na condução de sessões de treinamento.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar aos alunos vivência prática e teórica no treinamento resistido para que possam aplicar essa ferramenta aos diversos fins, às diversas idades, condições físicas e situações especiais;

→ Oferecer as condições necessárias para o planejamento e a prescrição dessa ferramenta;

→ Conhecer a diversidade das atividades desenvolvidas em academia, sua evolução, assim como as principais capacidades físicas envolvidas;

→ Compreender os princípios da musculação para prescrição deste tipo de treinamento resistido na promoção de saúde e no alto rendimento.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→ Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.

→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Aptidão física e qualidade de vida.

Mecanismos de contração e geração de força do corpo humano.

O processo de envelhecimento do sistema neuromuscular.

Tipos de fibras musculares.

Princípios biológicos do treinamento esportivo:

- princípio da sobrecarga
- princípio da especificidade
- princípio da reversibilidade

Estudo das capacidades físicas:

- Resistência muscular
- força
- potência muscular
- flexibilidade

Histórico da musculação.

Fundamentos fisiológicos dos músculos.

Aspectos biomecânicos da musculação:

- principais músculos envolvidos em cada movimento

Capacidades físicas na musculação.

Metodologia da montagem de programas em musculação:

- avaliação do treinado
- organização do programa de treinamento
- definição de objetivos
- ordem de colocação dos exercícios
- números de grupos musculares treinados, séries e repetições
- formas de execução dos movimentos de musculação

Estudos dos exercícios em musculação.

Modelos do treinamento de musculação

Aplicação da musculação nos diferentes objetivos.

Aplicação da musculação nas diferentes faixas etárias.

Bibliografia Básica

BOMPA, T. O.; PASQUELE. M.; CORNACCHIA, L. J. **Treinamento de força levado a sério**. 3. ed. Barueri: Manole, 2015.
D´ELIA, L. **Guia completo de treinamento funcional**. São Paulo: Phorte, 2016.
PRESTES, J. et al. **Prescrição e periodização do treinamento de força**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016.

Bibliografia Complementar

BAECHLE, T. R.; WESTCOTT, W. L. **Treinamento de força para a terceira idade**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

CHANDLER, T. J. ; BROWN, L. E. **Treinamento de força para o desempenho humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
DELAVIER, F. **Guia dos movimentos de musculação**: abordagem anatômica. 4. ed. Barueri: Manole, 2006.
FLECK, S. J; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
GUEDES, D. P.; SOUZA JÚNIOR, T. P. **Treinamento personalizado em musculação**. São Paulo: Phorte, 2008.

Leitura Complementar:

BOMPA, T. O.; HAFF, G.G. **Periodização**. São Paulo, SP: Phorte Editora, 2012.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Treinamento Resistido I	**Ano/semestre** 4º Ano - 7º Semestre	**Turma** A
Docente	Igor Augusto Braz		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco em metodologias ativas, bem como na utilização de tecnologias da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-		

	aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Aptidão física e qualidade de vida.	Apresentar os conceitos básicos que envolvem o treinamento de força.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Mecanismos de contração e geração de força do corpo humano.	Apresentar os mecanismos fisiológicos e neuromusculares que envolvem a geração de força	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação - reflexão – ação	02
3	Princípios biológicos do treinamento esportivo	Apresentar conceitos básicos que regem o treinamento de força	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação - reflexão – ação	02
4	Estudo das capacidades físicas	Apresentar como a musculação pode interferir em cada capacidade física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Histórico da musculação	Apresentar um histórico e a evolução da modalidade ao longo dos anos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação - reflexão – ação	02
6	Aspectos biomecânicos da musculação	Apresentar os conceitos de biomecânica aplicados na musculação	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Leitura analítica de imagens de exercícios de musculação.	02
7	Definição de objetivos	Demonstrar que diferentes estímulos levam a diferentes resultados	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação - reflexão – ação	02
8	Avaliação do treinado	Apresentar a importância de conhecer o indivíduo treinado para realizar um diagnóstico do objetivo a ser alcançado	Aula prática no laboratório de avaliação física	02
9	Organização do programa de treinamento	Apresentar a periodização do treinamento de	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		musculação		
10	Metodologia da montagem de programas em musculação	Demonstrar como elaborar diferentes modelos de treinamento para atingir diferentes objetivos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
11	Ordem de colocação dos exercícios	Apresentar exercícios de musculação multi e monoarticulares, globais e específicos e sua ordem de treinamento	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
12	Formas de execução dos movimentos de musculação	Apresentar na prática como executar exercícios de musculação	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
13	Números de grupos musculares treinados, séries e repetições	Iniciar as bases de montagem do treinamento	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
14	Estudos dos exercícios em musculação	Demonstrar que as variações biomecânicas estimulam diferentes porções musculares	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
15	Modelos do treinamento de musculação	Apresentar modelos de treinamento para diferentes objetivos	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
16	Modelos do treinamento de musculação	Apresentar modelos de treinamento para diferentes objetivos	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
17	Aplicação da musculação nos diferentes objetivos	Aplicação prática dos alunos utilizando diferentes modelos de treinamento	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
18	Aplicação da musculação nos diferentes objetivos	Aplicação prática dos alunos utilizando diferentes modelos de treinamento	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
19	Aplicação da musculação nas diferentes faixas etárias	Aplicação prática dos alunos utilizando diferentes modelos de treinamento	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
20	Aplicação da musculação nas diferentes faixas etárias	Aplicação prática dos alunos utilizando diferentes modelos de treinamento	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Anatomia Humana II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	2º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Anatomia Humana II da Educação Física pretende utilizar de recursos técnicos e pedagógicos para ampliar o conhecimento dos discentes nas dimensões biológicas do corpo humano e formar profissionais aptos a atuarem em equipes multidisciplinares no campo da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

Ementa:

Análise e compreensão da anatomia de sistemas orgânicos geradores de percepções e desenvolvimento de práticas corporais. Introdução ao estudo da anatomia e Anatomia Radiológica. Aparelho locomotor: análise crítica da forma, estrutura, função e localização dos órgãos que constituem os sistemas: esquelético, articular, muscular e nervoso.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de suas características biológicas e teciduais;

→ Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões antropométricas, variações anatômicas e suas relações com a prescrição e prática de exercícios físicos.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica ao processo de aprendizagem motora e os processos de adaptações físicas e fisiológicas ao exercício;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e

enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.
→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

1.1 O Sistema Nervoso Central e sua relação com a elaboração de movimentos corporais
1.2 O Sistema Nervoso Periférico – conexão entre sistema nervoso central e órgãos efetuadores
1.3 Sistema Nervoso Autônomo e regulação da Homeostase

Unidade 2. Aparelho Cardiorrespiratório
2.1 Conceitos, funções e particularidades do sistema circulatório
2.2 Identificação e análise de órgãos isolados do sistema circulatório
2.3 Conceitos, funções e particularidades do sistema respiratório
2.4 Identificação e análise de órgãos isolados do sistema respiratório
2.5 Estudo de disfunções cardiovasculares e respiratórias

Unidade 3. Aparelho Digestório
3.1 Conceitos, classificações e funções de órgãos do sistema digestório
3.2 Identificação e análise de órgãos isolados do sistema digestório

Unidade 4. Aparelho Urogenital
4.1 Conceitos, classificações, funções dos sistemas reprodutores masculino e feminino
4.2 Identificação e análise de órgãos isolados do aparelho genital masculino
4.3 Identificação e análise de órgãos isolados do aparelho genital feminino
4.3 Conceitos, classificações, funções dos sistemas excretor
4.4 Identificação e análise de dos rins
4.5 Identificação e análise de órgãos excretores

Bibliografia Básica

DANGELO, G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
SOBOTTA. Atlas de anatomia humana. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia Complementar

ERHART, E. A. Elementos de anatomia humana. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

ROHEN, Johannes W; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia Humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. Barueri : Manole, 2007.
MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. WERNECK, Alexandre Lins, WERNECK, Wilma Lins. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1023 p.
TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Princípios de anatomia e fisiologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
WOLF-HEIDEGGER, G. Atlas de anatomia humana. São Paulo: Guanabara Koogan, 2000.

Leituras Complementares:

Mielkel et al - Epidemiologia do excesso de tempo assistindo televisão em adultos brasileiros - Rev Bras Ativ Fís Saúde 2018

Gabriel Gustavo Bergmann,Rafael Miranda Tassitano, Mauren Lúcia de Araújo Bergmann, Maria Cecília Marinho Tenório, Jorge Mota - Tempo de tela, atividade física e fatores de risco cardiovasculares em adolescentes - Rev Bras Ativ Fís Saúde 2018

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Anatomia Humana II	**Ano/semestre** 1º Ano - 2º Semestre	**Turma** A
Docente	Américo Riccardi Vaccari Lourenço		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-		

	aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	O Sistema Nervoso Central e sua relação com a elaboração de movimentos corporais	Promover a compreensão sobre os órgãos constituintes do sistema nervoso central e sua importância para a elaboração do movimento humano.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	O Sistema Nervoso Periférico – conexão entre sistema nervoso central e órgãos efetuadores .	Introduzir aos alunos as principais vias aferentes e aferentes que interligam o sistema nervoso central aos órgãos efetuadores.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Sistema Nervoso Autônomo e regulação da Homeostase	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos à compreensão da fisiologia da homeostase orgânica.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/Estudo de caso	02
4	Conceitos, funções e particularidades do sistema circulatório	Possibilitar a compreensão sobre a importância funcional do sistema cardíaco para o fornecimento de nutrientes sanguíneos a nível sistêmico.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Identificação e análise de órgãos isolados do sistema circulatório	Distinguir os órgãos do sistema circulatório, sua morfologia e importância funcional para a manutenção da vida.	Aula prática no laboratório de anatomia humana	02
6	Conceitos, funções e particularidades do sistema respiratório	Possibilitar a compreensão sobre a importância funcional de cada órgão do sistema	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		respiratório para a preparação e fornecimento de oxigênio a nível sistêmico.		
7	Identificação e análise de órgãos isolados do sistema respiratório	Distinguir os órgãos do sistema respiratório, sua morfologia e importância funcional para a manutenção da vida.	Aula prática no laboratório de anatomia humana	02
8	Estudo de disfunções cardiovasculares e respiratórias	Discutir principais anomalias que atingem os sistemas circulatório e respiratório.	Estudo de caso Esquema ação – reflexão - ação	02
9	Avaliação Prática	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a identificação de estruturas do sistema nervoso circulatório, respiratório.	Avaliação prática no laboratório de anatomia humana	02
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02
11	Conceitos, classificações e funções de órgãos do sistema digestório	Possibilitar a compreensão dos processos de digestão e absorção de nutrientes, e sua relação com a promoção de saúde.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Identificação e análise de órgãos isolados do sistema digestório	Identificação e discussão sobre órgãos do sistema digestório e sua relação com manutenção de bons níveis de saúde.	Aula prática no laboratório de anatomia humana	02
13	Conceitos, classificações, funções dos sistemas reprodutores masculino e feminino	Possibilitar a compreensão do sistema reprodutor do ponto de vista hormonal e reprodutivo.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

14	Identificação e análise de órgãos isolados do aparelho genital masculino	Distinguir e analisar órgãos do aparelho genital e interpretar sua relação com a produção de hormônios	Aula prática no laboratório de anatomia humana	02
15	Identificação e análise de órgãos isolados do aparelho genital feminino	Distinguir e analisar órgãos do aparelho genital e interpretar sua relação com a produção de hormônios	Aula prática no laboratório de anatomia humana	02
16	Conceitos, classificações, funções dos sistemas excretor	Possibilitar a compreensão do sistema renal do ponto de vista hormonal e excretor.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
17	Identificação e análise de dos rins	Estudar funções renais secundárias e terciárias renais relativas ao controle de pressão arterial e produção de hormônios	Estudo prático no laboratório de anatomia humana	02
18	Identificação e análise de órgãos excretores	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos à análise visual de estruturas morfológicas e sua relação com a prática corporal.	Estudo teórico-prático no laboratório de anatomia humana	02
19	Avaliação prática	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a identificação de estruturas do aparelho digestório, reprodutor e excretor.	Avaliação prática no laboratório de anatomia humana	02
20	Avaliação teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Fisiologia Humana II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	1º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Dimensões sócio-antropológicas da Educação Física pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética e competência.

Ementa:

Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre o estudo do Ciclo Biológico, como fonte de energia para o metabolismo dos seres vivos. Os diferentes tipos de trabalho físico, testes e métodos de treinamento e a recuperação após o exercício. O metabolismo dos açucares, gorduras e proteínas, e a melhora do sistema cardiorrespiratório apresentado pelo emprego correto da atividade física.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Fornecer o conhecimento básico sobre os princípios gerais da Fisiologia Humana e seus fundamentos químicos e físicos;

→ Possibilitar ao aluno conhecimentos necessários sobre a organização fisiológica dos sistemas, relacionando-os a necessidade metabólica;

→ Estudar os mecanismos de sinalização celular e suas interações com o meio extracelular e ambiental normal e no incremento energético;

→ Despertar o interesse do estudante da importância da Fisiologia Humana e sua aplicação no curso de Educação Física;

→ Reconhecimento da importância da visão holística da prática e teoria, no estudo integrado da Fisiologia do movimento humano.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Bibliografia Básica

WILMORE, Jack H; COSTILL, David L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5. ed. São Paulo: Manole, 2013. 644 p.
MCARDLE, Willian D; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed.rev.amp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1113 p.
POWERS, Scott; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria aplicada ao condicionamento e ao desempenho. 8. ed. São Paulo: Manole, 2014. 672 p.

Bibliografia Complementar

FLECK, SJ; KRAEMER, WJ. **Fisiologia do Exercício - Teoria e Prática**. Editora Guanabara Koogan. 2013

SCOTT KP; EDWARD TH. **Fisiologia do Exercício - Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho.** 6ª Ed. São Paulo: Manole. 668 p.

GUYTON, AC; HALL, JE. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1176 p.

UNGLAUB, SD. **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada**. 5ª Ed. Artmed. 2010. 992 p.

COSTANZO, LS. **Fisiologia**. Ed. GUANABARA KOOGAN. 2012.

Leituras Complementares:

SOUZA, R. G. M.; GOMES, A. C.; PRADO, C. M. M.; MOTA, J. F. **Métodos de análise da composição corporal em adultos obesos**. Rev. Nutr., Campinas, 27(5):569-583, set./out., 2014
MACIEL, M. G. **Atividade física e funcionalidade do idoso.** Motriz, Rio Claro, v.16 n.4, p.1024-1032, out./dez. 2010

Articulação com outras Disciplinas:

O presente plano está articulado com a anatomia no entendimento dos componentes Humanos (órgãos, vísceras, sistemas e aparelhos) assim como sua localização; fisiologia I através da relação que terão que fazer com a mesma; fisiologia do Exercício I e II se relaciona com fisiologia exercício I devido a esta apresentar conceitos básicos e aplicados de atividades que serão utilizados na montagem de um treino; Nutrição através do entendimento nutricional é capaz de potencializar ou adaptar o tr4eino com relação a nutrição.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Fisiologia Humana II	**Ano/semestre** 1º Ano - 2º Semestre	**Turma** A
Docente	Daniel Henrique Gonçalves		

Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Homeostase	Promover a compreensão dos principais aspectos da prática do estudo da Homeostase	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Fatores fisiológicos e psicológicos que podem alterar a homeostase.	Explicitar o conceito e aplicabilidade dos Fatores fisiológicos e psicológicos que podem alterar a homeostase	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Capacidade de alteração da homeostase promovida pelo exercício de qualquer natureza.	Propiciar ao aluno conhecimentos da capacidade de alteração da homeostase promovida pelo exercício de qualquer natureza..	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Alterações hormonais promovidas pelo exercício e hormônios vigentes nos	Possibilitar a compreensão das alterações hormonais	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

	diferentes quadros de exercício.	promovidas pelo exercício e hormônios vigentes nos diferentes quadros de exercício.		
5	Compreensão dos conceitos de Atividade aeróbia	Discutir o valor da importância da compreensão dos conceitos de Atividade aeróbia	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Ajustes agudos metabólicos e cardiorrespiratório durante a realização do exercício aeróbio agudo;	Possibilitar a compreensão dos ajustes agudos metabólicos e cardiorrespiratório durante a realização do exercício aeróbio agudo.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Compreensão dos ajustes metabólicos e cárdiorespiratórios durante a realização do exercício aeróbio agudo;	Discutir e compreender os ajustes metabólicos e cárdiorespiratórios durante a realização do exercício aeróbio agudo.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Adaptação cardiovascular, respiratória, muscular e metabólica ao treinamento/exercício aeróbio.	Explicitar a relação intrínseca da adaptação cardiovascular, respiratória, muscular e metabólica ao treinamento/exercício aeróbio .	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	Definição das atividades anaeróbias e de força;	Explicitar a definição das atividades anaeróbias e de força.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Funcionamento dos sistemas anaeróbios (alático e lático) durante o exercício de alta intensidade;	Explicitar o funcionamento dos sistemas anaeróbios (alático e lático) durante o exercício de alta intensidade.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Compreensão dos ajustes momentâneos da musculatura esquelética em decorrência da realização do exercício anaeróbio;	Relacionar os ajustes momentâneos da musculatura esquelética em decorrência da realização do exercício anaeróbio ao treinamento físico	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Recuperação das reservas anaeróbias após o exercício de alta intensidade;	Proporcionar situações-problema para o entendimento da	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		Recuperação das reservas anaeróbias após o exercício de alta intensidade		
13	Fisiologia na aplicação de treinamento/programas de exercícios anaeróbios; Adaptações musculares e enzimáticas ao treinamento/exercício anaeróbio;	Possibilitar a compreensão da fisiologia na aplicação de treinamento/programas de exercícios anaeróbios; Adaptações musculares e enzimáticas ao treinamento/exercício anaeróbio .	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Fisiológicos no treinamento/exercícios de força; Adaptação neural e muscular ao treinamento/exercício de força – influência da intensidade do treinamento;	Proporcionar situações-problema para observação da capacidade Fisiológica no treinamento/exercícios de força; Adaptação neural e muscular ao treinamento/exercício de força – influência da intensidade do treinamento .	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Hipertrofia e hiperplasia muscular;	Conscientizar os acadêmicos da importância de Hipertrofia e hiperplasia muscular em diferentes faixas etárias.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Adaptação dos sistemas fisiológicos ao treinamento/exercício aeróbio e anaeróbio realizados concomitante.	Conscientizar os acadêmicos sobre a adaptação dos sistemas fisiológicos ao treinamento/exercício aeróbio e anaeróbio realizados concomitante, induzidas pelo exercício ;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Agrupamento das atividades anaeróbias e de força;	Refletir sobre o agrupamento das atividades anaeróbias e de força	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Funcionamento dos sistemas energéticos durante a realização de programas ou	Propiciar ao aluno o conhecimento sobre o funcionamento dos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

	exercícios combinados;	sistemas energéticos durante a realização de programas ou exercícios combinados		
19	Compreensão das respostas promovidas por esse tipo de combinação de exercícios;	Relacionar a vivência corporal de movimento e a compreensão das respostas promovidas por esse tipo de combinação de exercícios	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Adaptação dos sistemas fisiológicos ao treinamento/exercício aeróbio e anaeróbio realizados concomitante.	Refletir sobre a adaptação dos sistemas fisiológicos ao treinamento/exercício aeróbio e anaeróbio realizados concomitante.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia do Basquetebol II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	1º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Metodologia do Basquetebol I pretende contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao futuro profissional trabalhar com o esporte de forma inclusiva e interdisciplinar, compreendendo o papel do esporte na sociedade.

Ementa:

Conhecimentos técnico-científicos dos elementos do Basquete. Habilidades para desenvolvimento de equipes de iniciação ao treinamento (desempenho). Registro formal em planilhas e súmulas. Planejamento, aplicação e avaliação de atividades do basquete, voltados ao ambiente de clubes esportivos, escolas de esportes e departamentos de esportes. Abordagem crítica do valor educativo do esporte coletivo na atualidade e sua função para o desenvolvimento humano.

Objetivos de Aprendizagem:

- → Compreender a evolução tática, técnico-tático do Basquete;
- → Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos;
- → Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula;
- → Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Basquetebol como meio de desenvolvimento de crianças e jovens;
- → Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Basquetebol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Basquetebol;
- → Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Basquetebol;
- → Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Basquetebol.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Sistemas de defesa aplicados ao Basquetebol.

1.1 Sistema de Defesa Individual.

1.1.1 Sistema de defesa individual simples.

1.1.2 Sistema de defesa individual com ajuda.

1.1.3 Sistema de defesa individual com visão orientada.
1.1.4 Sistema de defesa individual com flutuação.
1.1.5 Sistema de defesa individual com antecipação.
1.1.6 Sistema de defesa individual com troca de marcação.
1.2 Sistema de Defesa por zona.
1.2.1 2x1x2.
1.2.2 2x3.
1.2.3 3x2.
1.2.4 1x3x1.
1.2.5 1x2x2.
1.2.6 2x2x1.

Unidade 2 Sistemas de ataque aplicados ao Basquetebol.
2.1 Posicionamentos básicos para os sistemas de ataque.
2.2 Contra o sistema de defesa com marcação individual.
2.3 Contra o sistema de defesa com marcação por zona.

Unidade 3 Transição da defesa para o ataque, e do ataque para a defesa.

Unidade 4 O Contra ataque.

Unidade 5 A súmula de Basquetebol.

Unidade 6 Basquetebol adaptado.
6.1 Mini-basquetebol
6.2 Basquetebol de Cadeira de Roda;
6.3 O Basquete de Rua

Unidade 7 Basquetebol aplicado à saúde.
7.1 O desenvolvimento das capacidades físicas através do Basquetebol.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL. **Regras oficiais do Basquetebol.** Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
PAES, R. R., MONTAGNER, P. C., FERREIRA, H. BARCELOS, **Pedagogia do Esporte:** Basquetebol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
RODRIGUES, H. de A., DARIDO, S. C. **Educação Física no ensino superior: Basquetebol.** 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, M. **Basquetebol 1000 exercícios.** 3. ed., Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
FERREIRA, A. E. X. **Basquetebol:** técnicas e táticas. 3. ed., São Paulo: EPU/EDUSP, 2010.
LOZANA, C. **Basquetebol:** uma linguagem através da metodologia dos jogos. Rio de Janeiro, Sprint, 2007.
PAES, R. R. **Aprendizagem e competição precoce**: o caso do basquetebol. Campinas: Unicamp, 1997. 10 ex.
TRICOLI, V., ROSE JR, D. de, **Basquetebol:** uma visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2004.
VILLAS BOAS, M. da S. **Basquetebol:** brincando e aprendendo. 2. ed., Maringá: EDUEM, 2008.
WEIS, G. F. **Basquetebol da escola a universidade.** Jundiaí: Fontoura, 2008.

Leituras Complementares:

→ Revista Brasileira de Educação Física e Esporte

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Sistemas de defesa aplicados ao Basquetebol. - Sistema de Defesa Individual. - Sistema de defesa individual simples. - Sistema de defesa individual com ajuda.	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Basquete	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Sistemas de defesa aplicados ao Basquetebol. - Sistema de defesa individual com visão orientada. - Sistema de defesa individual com flutuação. - Sistema de defesa individual com antecipação. Sistema de defesa individual com troca de marcação.	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Basquete	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos.	02
3	Sistemas de defesa individual	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Basquetebol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Basquetebol	Aula prática: vivência de unidade de treinamento dos sistemas de defesas estudados	02
4	Sistema de Defesa por zona. 2x1x2. 2x3.	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Basquetebol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Sistema de Defesa por zona. 3x2. 1x3x1.	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Basquetebol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
6	Sistema de Defesa por zona. 1x2x2. 2x2x1.	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Basquetebol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Sistemas de defesa Por zona	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Basquetebol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Basquetebol	Aula prática: vivência sobre sistemas de defesa por zona	02
8	Sistemas de ataque aplicados ao Basquetebol. - Posicionamentos básicos para os sistemas de ataque.	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Basquetebol	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02

9	Sistemas de ataque aplicados ao Basquetebol. - Contra o sistema de defesa com marcação individual. - Contra o sistema de defesa com marcação por zona.	Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Basquetebol como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Roda de discussão.	02
10	Transição da defesa para o ataque, e do ataque para a defesa.	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Basquetebol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	O Contra ataque.	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Basquetebol	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Estudo dirigido. Produção de trabalho individual.	02
12	Sistemas de ataque aplicados ao Basquetebol.	Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos	Aula prática: elaboração e aplicação de unidade de treinamento.	02
13	A súmula de Basquetebol.	Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Leitura, análise e preenchimento de súmula.	02
14	A súmula de basquete	Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Aula prática: oficina – preenchimento de súmula	02
15	Basquetebol adaptado. - Mini-basquetebol	Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Basquetebol como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
16	Mini-basquete	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Basquetebol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Basquetebol	Aula prática: vivência modalidade	02
17	Basquetebol adaptado. - Basquetebol de Cadeira de Rodas	Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Basquetebol como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Roda de debates.	02
18	Basquetebol adaptado. - O basquete de Rua	Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Basquetebol como meio de	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Reflexão acerca do tema.	02

		desenvolvimento de crianças e jovens		
19	Basquete adaptado	Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos	Aula prática: elaboração e aplicação de unidade de treinamento	02
20	Basquetebol aplicado à saúde. - O desenvolvimento das capacidades físicas através do Basquetebol.	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Basquetebol	Estudo dirigido. Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos.	02

→ Revista Mackenzie de Educacão Física e Esporte
→ Esporte e Sociedade
→ REFELD. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança
→ Revista Treinamento Desportivo

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Basquetebol II	**Ano/semestre** 1º Ano - 2º Semestre	**Turma** A
Docente	Marcus Vinicius Seixas		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados. Os conteúdos serão desenvolvidos por intercessão de: aulas expositivas, trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas. Aulas práticas. Mesas redondas. Rodas de leitura e de discussão:(debates e discussões), elaboração e aplicação de aulas e vivências de atividades como práticas pedagógicas, elaboração, aplicação e avaliação de planos de aula. Será priorizada a metodologia em espiral, com prioridades para as metodologias ativas.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e		

	considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Teoria e Metodologia do Atletismo II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	2º Semestre	2018/2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). Capacitar o aluno a analisar o desempenho desportivo e, a partir do levantamento das necessidades, elaborar programa de treinamento para a melhora do desempenho. Planejar e realizar atividades esportivas relacionadas ao atletismo competitivo

EMENTA: Aspectos técnicos e de treinamento das principais provas do atletismo. Meios e métodos de treinamento. Análise das provas e necessidades específicas para o treinamento: capacidades físicas e coordenativas das modalidades do atletismo. Elaboração, planejamento e acompanhamento programas de treinamento individuais e de equipes.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Conhecer e desenvolver o Mini Atletismo e o atletismo para crianças e jovens

→ Criar e aplicar novos procedimentos de ensino, aprendizagem e avaliação do atletismo para iniciantes, aperfeiçoamento, e outros.

→ Reconhecer o atletismo e o fenômeno esportivo como campo de investigação cientifica.

→ Planejar e realizar atividades esportivas na iniciação e treinamento do atletismo.

→ Conhecer as regras básicas e a sistemática da arbitragem de uma competição de atletismo

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

CONTEÚDO:

Unidade 1: Mini Atletismo

1.1 Mini Atletismo

Unidade 2: Organização e estruturação

2.1 – Grupos de corrida

2.2 – Tendência na atuação do bacharel em educação física.

2.3 – Eventos esportivos: competições e corridas de rua.

Unidade 3: Arbitragem do atletismo
3.1 – Arbitragem em provas de pista
3.2 – Arbitragem e provas de campo

Unidade 4: Prática Profissional.
4.1 – Provas de Corridas de velocidade
4.2 – Provas de Corrida fundo e meio fundo
4.3 – Salto em Distância
4.4 – Salto em Altura
4.5 – Arremesso do Peso
4.6 – Lançamento do Dardo
4.7 – Lançamento do Disco

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOHMANN, L. A. Atletismo: manual técnico para atletas iniciantes. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
OLIVEIRA, M. C. M de. Atletismo escolar. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Confederação Brasileira de Atletismo. Atletismo: regras oficiais de competição: 2012-2013. São Paulo: Phorte, 2012.
FERNANDES, J. L. Atletismo: corridas.3ªed.rev.amp. São Paulo: E.P.U., 2003.
FERNANDES, J. L. Atletismo: saltos.3ªed.rev.amp. São Paulo: E.P.U., 2003.
FERNANDES,J.L.Atletismo: lançamentos e arremessos.3ªed.rev. São Paulo: E.P.U., 2003.
HENDERSON, J. Corrida em 101 lições. São Paulo: Roca, 2006.
MACHADO, A. F. Corrida. São Paulo: Ícone, 2011.

Leituras Complementares:

Castro. Thiago Lucas De; Matthiesen, Sara Quenzer; Ginciene, Guy. SOBRE VÍDEOS DO YOUTUBE RELACIONADOS À CONFECÇÃO DE IMPLEMENTOS ADAPTADOS PARA O ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA. Pensar a Prática, Goiânia, v. 21, n. 2, abr./jun. 2018 . 252-263

Freitas, Jefferson Verbena de; Castro, Phelipe Henrique Cardoso de; Rezende; Edson Campana; Werneck, Francisco Zacaron; e Lima, Jorge Roberto Perrout de. Relação entre o excesso de peso e a coordenação motora de jovens atletas de atletismo. Rev Bras Ciênc Esporte. 2017;39(1):91---97

V. Cordeiro Barbosa Filho; D. Ferreira Oppa; J. Motac , S.A. Mendes de Sá; A. da Silva Lopes. Predictors of health-related quality of life among Brazilian former athletes. Rev Andal Med Deporte. 2018;11(1):23–29

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, em especial do atletismo. Relação interdisciplinar com as disciplina de Treinamento Esportivo e Avaliação Física.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Atletismo II	**Ano/semestre** 1º Ano - 2º Semestre	**Turma** A
Docente	Fernando Azeredo Varoto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; trabalhos práticos. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	**CH**
1	Mini atletismo	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Mini Atletismo	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do atletismo	02
3	Grupos de corrida	Dominar os conhecimentos específicos da disciplina, por bimestre, com vista a especificação do conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a aprendizagem do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
4	Grupos de corrida	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do atletismo	02
5	Tendência na atuação do bacharel em educação física	Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas		
6	Tendência na atuação do bacharel em educação física	Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia, realizada pelos discentes	02
7	Eventos esportivos: competições e corridas de rua.	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Arbitragem em provas de pista	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do atletismo	02
9	Arbitragem e provas de campo	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do atletismo	02
10	Prática Profissional	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	
11	Provas de Corridas de velocidade	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Provas de Corrida fundo e meio fundo	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do atletismo	02

		acadêmico-profissional em Educação Física		
13	Salto em Distância	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do atletismo	02
14	Salto em Altura	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Arremesso do Peso	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do atletismo	02
16	Lançamento do Disco	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do atletismo	02
17	Lançamento do Dardo	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do atletismo	02
18	Lançamento do Martelo	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do atletismo	02
19	Tendência na atuação do bacharel em educação física	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

20	Tendência na atuação do bacharel em educação física	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

_____ _____ _____
Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia do Futebol de Campo e Futsal II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	2º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Metodologia do Futebol de campo e Futsal II pretende contribuir com o discente, bases cientificas, o contexto da prática além das atividades relacionadas ao Futebol de campo e ao Futsal comumente praticadas em clubes, escolas de esportes e departamentos. Importância de desenvolver habilidades e competências que possibilitem ao futuro profissional trabalhar com o esporte de forma inclusiva e interdisciplinar, compreendendo o papel do esporte na sociedade.

Ementa:

Conhecimentos técnico-científicos dos elementos do Futebol de campo e do Futsal. Habilidades para desenvolvimento de equipes de iniciação ao treinamento (performance). Registro formal em planilhas e súmulas. Planejamento, aplicação e avaliação de atividades do futebol e do futsal, voltados ao ambiente de clubes esportivos, escolas de esportes e departamentos de esportes. Abordagem crítica do valor educativo do esporte coletivo na atualidade e sua função para o desenvolvimento humano.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Compreender a evolução tática, técnico-tático do Futebol de campo e do Futsal.;

→ Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos;

→ Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula;

→ Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação destes esportes como meio de desenvolvimento de crianças e jovens;

→ Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Futebol de campo e Futsal, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento;

→ Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes;
→ Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Futebol de campo e Futsal.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Sistemas de defesa aplicados ao Futebol de campo e ao Futsal
1.1. Sistema de Defesa Individual
1.2. Sistema de Defesa por zona.

Unidade 2 . Sistemas de ataque aplicados ao Futebol de campo e ao Futsal.

Unidade 3. Transição da defesa para o ataque, e do ataque para a defesa.

Unidade 4. O contra-ataque.

Unidade 5. A súmula de Futebol de campo e Futsal.

Unidade 6. Futebol adaptado.

Unidade 7. O desenvolvimento das capacidades físicas através do Futebol de campo e Futsal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, R. L. FutSal e a Iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
SANTOS FILHO, J. L. A. dos. Futebol e futsal: a especificidade e modernidade do treinamento para homense mulheres: fisiologia aplicada. São Paulo: Phorte, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APOLO, A.. Método integrado de ensino de futebol. São Paulo: Phorte, 2009.

FALK, P. R. A. ; PEREIRA, D. P. Futebol: gestão e treinamento. São Paulo: Ícone, 2010.

GOMES, A. C. ; SOUZA, J. Futebol: treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: Artmed, 2008.

NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. (Org.). Futsal. São Paulo: Phorte, 2008.

Leituras Complementares:

Freitas, D. C.; Henrique, J.; Nolasco, R.C. Aspectos técnicos, táticos e regulamentares do futsal sob a ótica de treinadores experts. http://www.efdeportes.com/ Revista Digital - Buenos Aires, 13 - N° 125, 2008

Brazão, M. A. A marcação defensiva no futebol de campo. Rev Bras Futebol v. 9, n. 2, p. 4 – 23, 2016.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Futebol e do Futsal II	**Ano/semestre** 1º Ano/2º Semestre	**Turma** A
Docente	José Claudio Jambassi Filho		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados. Os conteúdos serão desenvolvidos por intercessão de: aulas expositivas, trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas. Aulas práticas. Mesas redondas. Rodas de leitura e de discussão:(debates e discussões), elaboração e aplicação de aulas e vivências de atividades como práticas pedagógicas, elaboração, aplicação e avaliação de planos de aula. Será priorizada a metodologia em espiral, com prioridades para as metodologias ativas.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao		

	aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Sistemas de defesa aplicados ao Futebol de campo - Sistema de Defesa Individual - Sistema de Defesa por zona.	- Compreender a evolução tática, técnico-tático do Futebol de campo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Sistemas de ataque aplicados ao Futebol de campo	- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Futebol de campo	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02
3	Sistemas de ataque e de defesa no Futebol de campo.	- Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Futebol de campo, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento	Aula prática: vivência de unidade de treinamento dos sistemas de defesas estudados	02
4	Transição da defesa para o ataque, e do ataque para a defesa no Futebol de campo.	- Compreender a evolução tática, técnico-tático do Futebol de campo	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Debate.	02
5	O contra-ataque no Futebol de Campo.	- Compreender a evolução tática, técnico-tático do Futebol de campo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
6	A súmula de Futebol de campo.	- Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Estudo dirigido. Produção de trabalho individual.	02
7	A súmula de Futebol de campo.	- Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Aula prática: oficina – preenchimento de súmula.	02
8	Futebol adaptado.	- Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação destes esportes como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02

9	O desenvolvimento das capacidades físicas através do Futebol de campo.	- Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02
10	Futebol adaptado O desenvolvimento das capacidades físicas através do Futebol de campo.	- Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos	Aula prática: vivência de unidade de treinamento do conteúdo estudado.	02
11	Sistemas de defesa aplicados ao Futsal - Sistema de Defesa Individual - Sistema de Defesa por zona.	- Compreender a evolução tática, técnico-tático do Futsal	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Sistemas de ataque aplicados ao Futsal	- Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Futsal	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02
13	Sistemas de ataque e de defesa no Futsal	- Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Fusal, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento	Aula prática: vivência de unidade de treinamento dos sistemas de defesas estudados	02
14	Transição da defesa para o ataque, e do ataque para a defesa no Futsal	- Compreender a evolução tática, técnico-tático do Futsal.	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Debate.	02
15	O contra-ataque no Futsal	- Compreender a evolução tática, técnico-tático do Futsal.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
16	A súmula de Futsal	- Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Estudo dirigido. Produção de trabalho individual.	02
17	A súmula de Futsal	- Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Aula prática: oficina – preenchimento de súmula.	02
18	Futsal adaptado	- Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação destes esportes como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02
19	O desenvolvimento das capacidades físicas através do Futsal	- Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02

		como as peculiaridades do treinamento de equipes		
20	Futsal adaptado. O desenvolvimento das capacidades físicas através do Futsal.	- Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos	Aula prática: vivência de unidade de treinamento do conteúdo estudado.	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Crescimento e Desenvolvimento II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	2º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de Crescimento e Desenvolvimento Motor da Educação Física pretende utilizar de recursos técnicos e pedagógicos para reconhecer e ampliar os conceitos de crescimento e desenvolvimento humano. Analisar e refletir situações do crescimento e desenvolvimento humano a partir de observações e diagnósticos nos contextos sociais da comunidade. Analisar e explicar as fases e as diferenças de crescimento e desenvolvimento em idades e sexos, e formar profissionais aptos a atuarem em equipes multidisciplinares no campo da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

Ementa:

Pressupostos teóricos do crescimento e do desenvolvimento humano e os aspectos que integram o ser humano nas diferentes fases da vida. Teorias do desenvolvimento humano e perspectivas teóricas atuais da área. Dimensões do desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e motor.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão do crescimento de desenvolvimento a partir de suas características biológicas e morfológicas;

→ Discutir o crescimento e desenvolvimento e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem dos padrões de crescimento e desenvolvimento;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos ao crescimento e desenvolvimento, variações neste padrões e suas relações com o meio social e nos esporte;.
→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;
→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.
→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica ao processo de aprendizagem motora e os processos de adaptações físicas e fisiológicas ao exercício;
→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;
→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.
→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.
→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.
→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Desenvolvimento motor.

1.1 Compreendendo o Crescimento e desenvolvimento Motor

1.2 Terminologia utilizada no Desenvolvimento motor

1.3 Classificação das habilidades de movimentos

1.4 Avaliação do crescimento e desenvolvimento motor

1.5 Esquemas multidimensionais

Unidade 2. Modelos téoricos

2.1 As fases do Desenvolvimento motor
2.2 Fatores individuais
2.3 Fatores ambientais

2.4 Habilidades motoras fundamentais

Unidade 3. Desenvolvimento perceptivo-motor e habilidades de intervenção
3.1 Treinamento perceptivo
3.2 Tipos de treinamento para desenvolvimento motor
3.3 Conceitos sobre metodologias de prática
3.4 Movimentos especializados
3.5 Avaliação especializada no crescimento e desenvolvimento motor

Unidade 4. Aptidão física durante o desenvolvimento e crescimento motor
4.1 Conceito de aptidão
4.2 Aptidão física relacionada a saúde
4.3 Aptidão física relacionada a performance
4.4 Equilíbrio e controle corporal
4.5 Performance na fase adulta

Bibliografia Básica

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
D'ANDREA, F. F. Desenvolvimento da personalidade. 15 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013..

Bibliografia Complementar

AIDAR, A. M et al. Desenvolvimento biopsicomotor da criança: gestão, educação e sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3a ed. São Paulo: Phorte, 2005.
HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. . 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
LE BOULCH, J. M. O corpo na escola no século XXI: práticas corporais. Porto Alegre: Artes Medicas, 2008.
YOUNG, M. E. Do desenvolvimento da primeira infância ao desenvolvimento humano: investindo no futuro de nossas crianças. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2010.

Leituras Complementares:

ZEPPONE SC, VOLPON LC, DEL CIAMPO LA. Monitoramento do desenvolvimento infantil feito no Brasil. Rev Paul Pediatr.2012;30:594---9.
Brasil - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Atenção Básica. In: Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. [Cadernos de Atenção Básica, n◦ 33]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Crescimento e Desenvolvimento Motor	**Ano/semestre** 1º Ano - 2º Semestre	**Turma** A
Docente	Luis Ferreira Monteiro Neto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; prova prática de identificação de estruturas morfológicas; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Compreendendo o Crescimento e desenvolvimento motor	Apresentar o plano de ensino e aprendizagem aos alunos.Promover a compreensão dos principais aspectos sobre crescimento e desenvolvimento e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Terminologia utilizada no Desenvolvimento motor	Discutir as terminologias do crescimento e desenvolvimento motor e suas tendências e	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		concepções na sociedade moderna	Esquema ação- reflexão - ação	
3	Classificação das habilidades de movimentos	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às dimensões e classificação que afetam o Crescimento e Desenvolvimento motor	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/Estudo de caso	02
4	Avaliação do crescimento e desenvolvimento motor	Possibilitar a compreensão do uso de técnicas de avaliação do crescimento e desenvolvimento motor	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
5	Esquemas multidimensionais	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem dos padrões de crescimento e desenvolvimento e os esquemas envolvidos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	As fases do Desenvolvimento motor	Discutir sobre as fases que possibilitam a aprendizagem dos padrões de crescimento e desenvolvimento motor	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Fatores individuais	Possibilitar a compreensão do crescimento de desenvolvimento motor a partir de suas características biológicas e morfológicas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Fatores ambientais	Possibilitar a compreensão do crescimento de desenvolvimento motor a partir de suas características ambientais	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Habilidades motoras fundamentais	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos ao crescimento e desenvolvimento motor	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a	Avaliação teórica em sala de aula	02

		temática abordada no bimestre		
11	Treinamento perceptivo	Possibilitar a compreensão do crescimento de desenvolvimento a partir de suas características biológicas e morfológicas;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Tipos de treinamento para desenvolvimento motor	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem dos padrões de crescimento e desenvolvimento motor;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
13	Conceitos sobre metodologias de prática	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem dos padrões de crescimento e desenvolvimento motor pela prática; .	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Movimentos especializados	Possibilitar a compreensão do crescimento de desenvolvimento a partir de suas características biológicas e morfológicas;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Discussão de artigos em sala	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula utilizando metodologia ativa	02
16	Avaliação especializada no crescimento e desenvolvimento motor	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
17	Conceito de aptidão	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos ao	Aula expositiva dialogada	02

		crescimento e desenvolvimento motor e as aptidões	utilizando computador e projetor multimídia	
18	Aptidão física relacionada a saúde e Aptidão física relacionada a performance	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos ao crescimento e desenvolvimento, variações neste padrões e suas relações com o meio social e nos esporte;.	Estudo teórico-prático na sala de treinamento resistido	02
19	Equilíbrio e controle corporal E Performance na fase adulta	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos ao crescimento e desenvolvimento, variações neste padrões e suas relações com o meio social e nos esporte;.	Estudo teórico-prático na sala de treinamento resistido	02
20	Avaliação teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____
Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Recreação e Lazer II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	2º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4

§1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de recreação e lazer I pretende contribuir com a formação de profissionais que saibam atuar em clubes, hotel ou projetos utilizando os jogos como forma de intervenção profissional.

EMENTA: Lazer e recreação: aspectos históricos no mundo e no Brasil, sua evolução, seus conteúdos culturais, suas possiblidades de atuação e aplicação pelo profissional em Educação Física. Recreação: mercado de trabalho e campos de atuação para o bacharel em Educação Física.

Objetivos de aprendizagem:

→ Contextualizar o discente sobre a história do lazer e sua relação com a sociedade;
→ Abordar as principais formas de atuação do lazer relacionado com a educação física;
→ Discutir as principais formas de implantação do lazer relacionado ao cotidiano dos indivíduos;
→ Aplicar conhecimentos relacionado a construção do jogo;
→ Refletir as principais atividades realizadas como lazer pela população;
→ Conscientizar o aluno sobre o conhecimento a cerca do lazer e da recreação, bem como as possibilidades da atuação do bacharel em Educação Física.

Habilidades e Competências: Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor

científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

CONTEÚDO:

Unidade 1- A classificação dos jogos

1.1 Jogos Competitivos
1.2 Jogos Cooperativos
1.3 Jogos de faz de conta/fantasia
1.2 Grandes jogos

Unidade 2- A organização de atividades recreativas

2.1 A organização de Gincanas e festivais
2.2 Planejamento e organização
2.3 Atuação e desenvolvimento
2.4 Avaliação

Unidade 3- Os jogos pré-desportivos

3.1 Basquetebol
3.2 Futsal e futebol
3.3 Voleibol

Unidade 4- a recreação e sua relação com sustentabilidade

4.1 A importância da sustentabilidade na recreação
4.2 Elaboração de atividade recreativa sustentável
4.3 Construção de brinquedos com materiais recicláveis
4.4 Elaboração de projetos educacionais sustentáveis

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
DUMAZEDIER, J. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2014.
HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
MARCELINO, N. C. Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas : Autores Associados, 2006.
MEZZADRI, F. M. ; CAVICHIOLLI, F. R.; SOUZA, D. L. de (Org.). Esporte e lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí: Fontoura, 2006.
RICARDO, J. Jogos recreativos: resgatando o prazer de jogar. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.
WERNECK, C. L. G.; ISAYAMA, H. F. Lazer, recreação e educação física. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Leituras Complementares:

Ferrari, Rodrigo Duarte and Pires, Giovani De Lorenzi **Cultura colaborativa e gestão do conhecimento em esporte e lazer**. *Motriz: rev. educ. fis.*, Jun 2013, vol.19, no.2, p.288-297. ISSN 1980-6574.

Papini, Camila Bosquiero et al. **Severidades Ocupacionais associadas à inatividade física no lazer em trabalhadores**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Set 2010, vol.16, no.3, p.701-707. ISSN 1980-6574

Souza, Doralice Lange de et al. **Determinantes para a implementação de um projeto social**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Set 2010, vol.16, no.3, p.689-700. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas: O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Recreação e Lazer II	**Ano/semestre** 1º Ano - 2º Semestre	**Turma** A
Docente	Cássio Gustavo Santana Gonçalves		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-		

	aprendizagem ao longo do curso.

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	A classificação dos jogos	Contextualizar o discente sobre a história do lazer e sua relação com a sociedade;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Jogos Competitivos	Abordar as principais formas de atuação do lazer relacionado com a educação física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação-reflexão - ação	02
3	Jogos Cooperativos	Discutir as principais formas de implantação do lazer relacionado ao cotidiano dos indivíduos;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Jogos de faz de conta/fantasia	Aplicar conhecimentos relacionado a construção do jogo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Grandes jogos	Refletir as principais atividades realizadas como lazer pela população;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
6	A organização de atividades recreativas	Conscientizar o aluno sobre o conhecimento a cerca do lazer e da recreação, bem como as possibilidades da atuação do bacharel em Educação Física.	Aula pratica realizada na quadra	02
7	A organização de Gincanas e festivais	Abordar as principais formas de atuação do lazer relacionado com a educação física;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
8	Planejamento e organização	Discutir as principais formas de implantação do lazer relacionado ao cotidiano dos indivíduos;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02

9	Planejamento e organização	Aplicar conhecimentos relacionado a construção do jogo;	Aula pratica realizada em quadra	02
10	Avaliação	Refletir as principais atividades realizadas como lazer pela população;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
11	Os jogos pré-desportivos	Conscientizar o aluno sobre o conhecimento a cerca do lazer e da recreação, bem como as possibilidades da atuação do bacharel em Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
12	Basquetebol	Abordar as principais formas de atuação do lazer relacionado com a educação física;	Aula pratica realizada na sala de aula com a divisão em grupos	02
13	Handebol	Discutir as principais formas de implantação do lazer relacionado ao cotidiano dos indivíduos;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
14	Voleibol	Aplicar conhecimentos relacionado a construção do jogo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Futsal e futebol	Refletir as principais atividades realizadas como lazer pela população;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
16	Futsal e futebol	Conscientizar o aluno sobre o conhecimento a cerca do lazer e da recreação, bem como as possibilidades da atuação do bacharel em Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	A importância da sustentabilidade na recreação	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02

18	Elaboração de atividade recreativa sustentável	Conscientizar o aluno sobre o conhecimento a cerca do lazer e da recreação, bem como as possibilidades da atuação do bacharel em Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão - ação	02
19	Construção de brinquedos com materiais recicláveis	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Elaboração de projetos educacionais sustentáveis	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Aula teórica com aplicação de atividades na quadra	02

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	2º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde esteja presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Dimensões histórico-filosóficas da Educação Física pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética e competência.

Ementa:

Elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Medidas de variáveis de pesquisa. A relação entre as variáveis de pesquisa científica. Análise de diferenças significativas entre grupos. Introdução aos conceitos estatísticos. A redação científica. A conclusão do processo de pesquisa. Meios de publicação da pesquisa científica.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Conhecer as normas referentes à elaboração de trabalhos acadêmicos;

→ Introduzir e capacitar o aluno na elaboração de trabalhos acadêmicos dentro dos fundamentos do método científico;

→ Compreender os vários tipos de métodos científicos e as várias formas de pesquisas. Desenvolver o senso crítico do aluno na análise de trabalhos acadêmicos;

→ Compreender o uso da estatística em pesquisa. Analisar estatisticamente diferenças significativas entre grupos e variáveis;

→ Capacitar o aluno a desenvolver pesquisa científica, oferecendo condições para que ele possa dar continuidade em estudos posteriores;

→ Conhecer a trajetória da elaboração à publicação de um trabalho acadêmico.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

- Estrutura do Projeto de Pesquisa.
- Instruções Gerais sobre Apresentação de Trabalhos Acadêmicos.
- Conceitos de Estatística e Mensuração em Pesquisas.
- Análise Estatística entre Grupos e Variáveis.
- Análise Crítica de Artigos e Textos.
- Redação Científica.
- Publicação Científica.

Bibliografia Básica

BEZZON, L. A. C.; MIOTTO, L. B.; CRIVELARO, L. P. **Guia prático de monografias, dissertações e teses**: elaboração e apresentação. 3. ed. rev. Campinas : Átomo e Alínea, 2005.
MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: GEN : Atlas, 2015.
THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos**: sem "arrodeio" e sem medo da ABNT. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de pesquisa em ciências**: análises quantitativa e qualitativa. 2. ed. amp. atual. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
MINAYO, M. C. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 12. ed. rev. atual. Niterói : Impetus, 2016.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Leituras Complementares:

BARBOSA, C.L. **Ética na Educação Física**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (Orgs.). **Educação física e saúde coletiva:** políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Metodologia da Pesquisa Científica II	**Ano/semestre** 1º Ano - 2º Semestre	**Turma** A
Docente	Igor Augusto Braz		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco em metodologias ativas, bem como na utilização de tecnologias da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas		

	diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	A redação científica.	Ensinar as técnicas de escrita formal para publicação de trabalhos acadêmicos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	A redação científica.	Ensinar as técnicas de escrita formal para publicação de trabalhos acadêmicos.	No laboratório de informática, onde cada aluno tem acesso a um computador, os alunos irão desenvolver técnicas de escrita	02
3	A redação científica.	Ensinar as técnicas de escrita formal para publicação de trabalhos acadêmicos.	No laboratório de informática, onde cada aluno tem acesso a um computador, os alunos irão desenvolver técnicas de escrita	02
4	A redação científica.	Ensinar as técnicas de escrita formal para publicação de trabalhos acadêmicos.	No laboratório de informática, onde cada aluno tem acesso a um computador, os alunos irão desenvolver técnicas de escrita	02
5	A elaboração de um projeto de pesquisa.	Ensinar o passo a passo no desenvolvimento de um projeto de pesquisa	Aula no laboratório de informática, em grupos, os alunos irão elaborar um projeto	02

			de pesquisa	
6	A elaboração de um projeto de pesquisa.	Ensinar o passo a passo no desenvolvimento de um projeto de pesquisa	Aula no laboratório de informática, em grupos, os alunos irão elaborar um projeto de pesquisa	02
7	A elaboração de um projeto de pesquisa.	Ensinar o passo a passo no desenvolvimento de um projeto de pesquisa	Aula no laboratório de informática, em grupos, os alunos irão elaborar um projeto de pesquisa	02
8	A elaboração de um projeto de pesquisa.	Ensinar o passo a passo no desenvolvimento de um projeto de pesquisa	Aula no laboratório de informática, em grupos, os alunos irão elaborar um projeto de pesquisa	02
9	A elaboração de um projeto de pesquisa.	Ensinar o passo a passo no desenvolvimento de um projeto de pesquisa	Aula no laboratório de informática, em grupos, os alunos irão elaborar um projeto de pesquisa	02
10	Elaboração de um resumo científico	Ensinar os alunos a escreverem um resumo científico	Aula no laboratório de informática, em grupos, os alunos irão elaborar um resumo	02
11	Elaboração de um resumo científico	Ensinar os alunos a escreverem um resumo científico	Aula no laboratório de informática, em grupos, os alunos irão elaborar um resumo	02
12	Elaboração de um resumo científico	Ensinar os alunos a escreverem um resumo científico	Aula no laboratório de informática, em grupos, os alunos irão elaborar um resumo	02
13	Elaboração de um resumo científico	Ensinar os alunos a escreverem um resumo científico	Aula no laboratório de informática, em grupos, os alunos irão elaborar um resumo	02
14	Elaboração de um resumo científico	Ensinar os alunos a escreverem um resumo científico	Aula no laboratório de informática, em grupos, os alunos irão elaborar um resumo	02
15	Apresentação de trabalhos acadêmicos	Demonstrar aos alunos as principais regras e maneiras de apresentar/comunicar um trabalho acadêmico	Os alunos apresentam um trabalho acadêmico, utilizando-se de *data show* e *power point*	02

16	Apresentação de trabalhos acadêmicos	Demonstrar aos alunos as principais regras e maneiras de apresentar/comunicar um trabalho acadêmico	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Apresentação de trabalhos acadêmicos	Demonstrar aos alunos as principais regras e maneiras de apresentar/comunicar um trabalho acadêmico	Os alunos apresentam um trabalho acadêmico, utilizando-se de *data show* e *power point*	02
18	Apresentação de trabalhos acadêmicos	Demonstrar aos alunos as principais regras e maneiras de apresentar/comunicar um trabalho acadêmico	Os alunos apresentam um trabalho acadêmico, utilizando-se de *data show* e *power point*	02
19	Apresentação de trabalhos acadêmicos	Demonstrar aos alunos as principais regras e maneiras de apresentar/comunicar um trabalho acadêmico	Os alunos apresentam um trabalho acadêmico, utilizando-se de *data show* e *power point*	02
20	Apresentação de trabalhos acadêmicos	Demonstrar aos alunos as principais regras e maneiras de apresentar/comunicar um trabalho acadêmico	Os alunos apresentam um trabalho acadêmico, utilizando-se de *data show* e *power point*	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Educação Física Adaptada II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	4º Semestre	2019

EMENTA: Histórico e evolução da atividade motora e dos esportes adaptados. Caracterização e benefícios aos participantes. Processos inclusivos e metodologias da atividade motora e do esporte adaptado. O esporte, as adaptações e modalidades. Eventos para desportivos. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas à experiência de ensino.

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar

um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Educação Física Adaptada II pretende contribuir na formação de novos profissionais com melhor entendimento relacionado as pessoas com deficiência, com vistas à proporcionar uma melhor intervenção prática a esta população.

EMENTA: Estudo das modalidades esportivas adaptadas (histórico e evolução). Avaliação funcional do esporte adaptado. Regulamento e pontuação nas várias modalidades. A organização do Esporte Paralímpico. Modalidade de Esporte Paralímpico.

Objetivos de aprendizagem:
→ Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade;
→ Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira;
→ Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente;
→ Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão;
→ Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência;
→ Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra;
→ Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.

Habilidades e Competências:
Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Conhecer a história do Movimento Paralímpico e os valores de coragem, determinação, inspiração e igualdade relacionada à superação e a eficiência esportiva das pessoas com deficiência. Compreender o início do esporte Paralímpico no Brasil. Identificar os valores Paralímpicos. Apresentar o Comitê Paralímpico Internacional e o Comitê Paralímpico Brasileiro. Identificar os símbolos e o lema Paraolímpico. Refletir sobre a Educação Paralímpica. Conhecer as principais modalidades Paralímpicas.

CONTEÚDO:

Unidade 1- Conceitos e valores do movimento Paralimpico
1.1 Movimento Paralímpico
1.2 História dos Jogos Paralimpicos;
1.3 Esporte Adaptado
1.4 Esporte Paralímpico;

Unidade 2- Organização do esporte paralimpico
2.1 Comitê Paralímpico Internacional-ICP e Comitê Paralímpico Brasileiro-CPB;
2.2 Modalidades Paralímpicas;
2.3 Classificação funcional e grupos de competições;
2.4 Regras das modalidades

Unidade 3- Modalidades Paralimpicas

3.1 Atletismo ;
3.2 Basquete em cadeira de rodas;
3.3 Futebol de cinco;
3.4 Judô.

Unidade 4- Classificação funcional e grupos de competições
4.1- Vôlei sentado
4.2 Bocha e Ciclismo;
4.3 Futebol de sete,
4.4 Goalball e Halterofilismo;
4.5 Natação e Remo;
4.6 Rugby em cadeira de rodas;
4.7 Tênis de mesa e tênis em cadeira de rodas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
FALKENBACH, A. P. **Inclusão: perspectivas para as áreas de educação física, saúde e educação**. Jundiaí: Fontoura, 2010.
GORGATTI, M.G.; DA COSTA, R. F. **Atividade motora adaptada:** qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. São Paulo: Manole, 2005.
MELLO, M. T; WINCKLER, C**. Esporte Paralímpico**. São Paulo: Atheneu, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ASSIS, J. **Para-heróis**. Caxias do Sul: Belas–Letras, 2014.
AGUIAR, J. S. **Educação inclusiva:** jogos para o ensino de conceitos. Campinas: Papirus, 2004.
CASTRO, E. M.; CAMPBELL, D. F. **Atividade física adaptada.** Ribeirão Preto: Tecmedd, 2005.
MELLO, M. T. de et al. **Paraolimpíadas Sydney 2000:** avaliação e prescrição do treinamento dos atletas brasileiros. São Paulo: Atheneu, 2002.
PAZ, R. J. **As pessoas portadoras de deficiência no Brasil:** Inclusão Social. Editora Universitária, 2006.
WINNICK, J. P. **Educação física e esportes adaptados.** Barueri: Manole, 2004.

Leituras complementares:

Mauerberg-deCastro, Eliane et al**. Attitudes about inclusion by educators and physical educators: effects of participation in an inclusive adapted physical education program.** Motriz: rev. educ. fis., Sept 2013, vol.19, no.3, p.649-661. ISSN 1980-6574

Fiorini, Maria Luiza Salzani, Deliberato, Débora and Manzini, Eduardo José **Estratégias de ensino para alunos deficientes visuais: a Proposta Curricular do Estado de São Paulo**. *Motriz: rev. educ. fis.*, Mar 2013, vol.19, no.1, p.62-73. ISSN 1980-6574

Costa, Vanderlei Balbino da. **Inclusão escolar na educação física: reflexões acerca da formação docente**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Dez 2010, vol.16, no.4, p.889-899. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas: A disciplina visa o melhor entendimento relacionado às pessoas com deficiência, desta forma contribui para conteúdos ministrados nas disciplinas de fisiologia e anatomia, no que diz respeito às alterações corporais oriundas das deficiências. O respeito as deficiências contribui para uma formação holística.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Educação física adaptada II	**Ano/semestre**	**Turma**	
Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	**CH**
Docente	Cássio Gustavo Santana Gonçalves	2º Ano - 4º Semestre		
1	Movimento Paralímpico	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	História dos Jogos Paralímpicos	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Esporte Adaptado	Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Esporte Paralímpico	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Comitê Paralímpico Internacional-ICP e Comitê Paralímpico Brasileiro-CPB	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Modalidades Paralímpicas	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra;	Aula prática realizada na UNIFIPA	02
7	Classificação funcional e grupos de competições	Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Regras das modalidades	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos Esquema ação- reflexão - ação	02
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.			
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino - UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita quadra abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento**. Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre deve serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar, abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.			

9	Atletismo	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira;	Aula pratica realizada em quadra	02
10	Basquete em cadeira de rodas	Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
11	Futebol de cinco	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Judô	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência;	Aula pratica realizada na sala de aula com a divisão em grupos	02
13	Vôlei sentado	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Bocha e Ciclismo	Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Futebol de sete	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Goalball e Halterofilismo	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Natação e Remo	Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Rugby em cadeira de rodas	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Tênis de mesa	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Tênis em cadeira de rodas	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra;	Aula teórica com aplicação de atividades na quadra	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Nutrição Aplicada ao Exercício Físico II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	4º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Nutrição Aplicada ao Exercício Físico II pretende contribuir para formar profissionais com conhecimentos sobre a importância da alimentação correta para atividade física e esporte, com ética e competência.

Ementa:

Conhecimento da interdisciplinaridade entre a Nutrição e Atividade Física. Orientar para a correta seleção dos nutrientes a importância do controle dos aspectos nutricionais e da hidratação para a saúde e para a atividade física discutida na perspectiva da melhoria da *performance* no esporte. Intervenção nutricional e suplementação nas principais modalidades esportivas

Objetivos de Aprendizagem:

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos ao padrão de dieta saudável e promoção da saúde
→ Promover a compreensão das principais bases nutricionais e metabólicas da nutrição
→ Explicitar a relação intrínseca da nutrição com a educação física
→ Analisar o papel da nutrição na melhoria do rendimento no esporte.
→ Proporcionar situações-problema para os objetivos da alimentação dos atletas

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Anabolismo Muscular

1.1 - Crescimento muscular

1.2 – Mecanismos de ação do GH sobre o processo de crescimento

1.3 – Influência hormonal sobre o ganho de massa muscular

1.4 – Exercício de força, nutrição e hipertrofia muscular

Unidade 2. Introdução à suplementação e atividade física

2-1 – Creatina

2.2 – Aminoácidos de cadeira ramificada (BCAA)

2.3 – Glutamina

2.4 – L- Carnitina

2.5 – Whey Protein

Unidade 3. Atividade física, Sistema Imune e nutrição

3.1 – Sistema Imune

3.2 – Sistema Imune e exercício

3.3 – Sistema imune e nutrição: carboidratos, Glutamina, Lipídios, Vitamina C, Zinco e Ferro

Unidade 4. Mecanismos de Regulação do Peso corporal e a Influência da atividade física

4.1 – Regulação do peso corporal

4.2 – Ação e resistência à leptina

4.3 – Atividade física no emagrecimento

Unidade 5. Análise crítica das estratégias nutricionais para Performance esportiva e emagrecimento

5.1 – Dieta cetogênica

5.2 – Dieta hipertproteica

5.3- Jejum intermitente

Bibliografia Básica

BIESEK, S.; ALVES, L. A. ; GUERRA, I. (Org.). Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. Barueri: Manole, 2015.
HIRSCHBRUCH, M. D. (Org.). Nutrição esportiva: uma visão prática. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2014.
RIBAS FILHO, D. ; SUEN, V. M. M. (Coord.). Tratado de nutrologia. Barueri: Manole, 2013.

Bibliografia Complementar

LORENZETI, F. M et al. **Nutrição e suplementação esportiva**: aspectos metabólicos, fitoterápicos e da nutrigenômica. São Paulo: Phorte, 2015
SHILS, M.E. et al. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença**. 11 . ed. São Paulo: Manole, 2016.
TIRAPEGUI, J. **Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física**. São Paulo: Atheneu, 2005.

MCARDLE, William D; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1099 p.

Complementares:

MCGREGOR, R.A.; POPPITT, S.D. **Nutrition & Metabolism.** Milk protein for improved metabolic health: a review of the evidence. 2013. Disponível em: http://www.nutritionandmetabolism.com/content/10/1/46

NATALÍCIO, P.A.S. et.al. Efeito de 12 semanas de treinamento aeróbio em jejum sobre o emagrecimento. **O Mundo da Saúde,** São Paulo - 2015; 39(4):401-409

Hevia, V.L.;Painell, V.S. Influência da dose e da distribuição da ingestão de proteínas, associadas ou não ao treino de força, sobre a taxa de síntese proteica muscular. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo. v. 11. n. 68. Suplementar 2. p.963-973. Jan./Dez. 2017.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: Fisiologia humana, Fisiologia do Exercício, Nutrição Aplicada ao Exercício Físico I.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Nutrição Aplicada à Atividade Física II	**Ano/semestre** 2º Ano - 4º Semestre	**Turma** A
Docente	Maria Angela Figueiredo Tuma		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao		

	aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Anabolismo e crescimento muscular	Promover a compreensão dos principais aspectos que evolvem a síntese proteica e a dieta	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Mecanismos de ação do GH sobre o processo de crescimento	Promover a compreensão dos principais aspectos que envolvem a dieta, hormônios e crescimento muscular	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Influência hormonal sobre o ganho de massa muscular	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos aos hormônios relacionados a síntese proteica	Aula expositiva dialogada e leitura analítica de textos científicos.	02
4	Exercício de força, nutrição e hipertrofia muscular	Capacitar o aluno para o entendimento de estratégias nutricionais para hipertrofia muscular	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Introdução à suplementação e atividade física	Explicitar a relação dos suplementos para a atividade física	- Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia - Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

6	Suplementação de Creatina	Possibilitar a compreensão da suplementação alimentar	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Suplementação de Aminoácidos de cadeira ramificada (BCAA)	Possibilitar a compreensão da suplementação alimentar	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Suplementação da Glutamina	Discutir sobre a importância da suplementação de glutamina para esporte e sistema imune	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Suplementação de Whey Protein	Discutir sobre a importância da suplementação para a recuperação muscular	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Atividade física, Sistema Imune e nutrição	Demonstrar a relação do exercício e da dieta com o sistema imune	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Sistema Imune e dieta	Possibilitar a compreensão dos principais nutrientes envolvidos na manutenção do sistema imune	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Sistema Imune e exercício	Refletir sobre a interferência do exercício no sistema imune	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Mecanismos de Regulação do Peso corporal e a Influência da atividade física	Possibilitar a compreensão da regulação do peso corporal pela atividade física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Regulação do peso corporal	Capacitar o aluno sobre os mecanismos fisiológicos da manutenção do peso	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
16	Ação e resistência à leptina	Capacitar o aluno sobre os mecanismos fisiológicos da manutenção do peso	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Atividade física no emagrecimento	Refletir sobre as estratégias para a perda	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02

		de peso corporal	Esquema ação- reflexão - ação	
18	Análise crítica das estratégias nutricionais para Performance esportiva e emagrecimento	Propiciar ao aluno conhecimentos das principais estratégias	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Dieta cetogênica e Jejum intermitente	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos às dietas de perda de peso	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	5.2 – Dieta hipertproteica	Propiciar ao aluno conhecimento relativo às dietas para anabolismo	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Dimensões Sócio-Antropológicas da Educação Física			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	4º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Dimensões sócio-antropológicas da Educação Física pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética e competência.

Ementa:

Fundamentos sócio-antropológicos e suas principais correntes teóricas. Análise da cultura como geradora de percepções e concepções de corpo e práticas corporais. Estudo da corporeidade como fenômeno social gerador de expectativas e respostas sociais. Diversidade, identidade e etnicidade.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais aspectos sócio-antropológicos e suas relações com a Educação Física.

→ Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos;

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural;

→ Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às dimensões antropológicas e sociológicas da Educação Física.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da Sociologia e da Antropologia;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.

→ Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor

científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Fundamentos sócio-antropológicos e suas principais correntes teóricas.

1.1 Os processos sociais e as instituições sociais.

1.2 Interpretação das culturas (Cultura e Sociedade);

1.3 Sociedade, educação e cultura.

Unidade 2. As diferentes culturas e o corpo.

2.1 Corpo e sociedade

2.2 A cultura do corpo e suas dimensões sociais

2.3 O corpo em uma sociedade de consumo

2.4 As Imagens do corpo na educação física: ética, estética, gênero, relações étnico-raciais.

2.5 A mídia e a imposição de padrões sociais;

2.6 Educação Física como cultura corporal;

Unidade 3. Filogenia do movimento humano

3.1 Sagrado, religião e corpo.

3.1 Jogo, Esporte, Dança, Ginástica e Luta.

3.2 Diferenças sexuais, diferenças raciais.

3.3 A globalização do esporte

3.4 O fenômeno social do esporte e suas representações na sociedade e na educação física.

Unidade 4. Tendências e perspectivas da Educação Física.

4.1 A educação física na vida cotidiana: o paradoxo do senso comum e da ciência.

4.2 A área sociocultural da Educação Física;

4.3 Perspectivas da sociedade e da educação física.

4.4 O profissional de Educação Física: identidade e características

4.5 Programas de Educação Física: planejamento, execução e avaliação.

Bibliografia Básica

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo.** 12ª ed. Campinas: Papirus, 2007.

NEIRA, M. G. ; LIMA, M. E. ; NUNES, M. L. F. (Org.). **Educação física e culturas:** ensaios sobre a prática. São Paulo: FEUSP, 2012.

RUBIO, K.; CARVALHO, Y. M. (Org.). **Educação física e ciências humanas.** São Paulo: Hucitec, 2001.

Bibliografia Complementar

BRACHT, V. **Sociologia critica do esporte:** uma introdução. 3. ed.rev.amp. Ijuí: Unijuí, 2005.

GALLO, S. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**. 10ª ed. Campinas: Papirus, 2002.

MURAD, M. **Sociologia e educação física:** diálogos, linguagens do corpo, esportes. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

RUBIO, Kátia; CARVALHO, Yara Maria de (Org.). **Educação física e ciências humanas.** São Paulo: Hucitec, 2001.

GEBARA, A. ; MOREIRA, W. W. **Educação física & esportes:** perspectivas para o Século XXI. 15.ed. Campinas: Papirus, 2008.

Leituras Complementares:

FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (Orgs.). **Educação física e saúde coletiva:** políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

MOREIRA, Wagner Wey. **Século XXI:** A era do corpo ativo. 1 ed., Campinas-SP: Papirus, 2006.
VARGAS, Ângelo. Ética - Ensaios sobre Educação Física, Saúde Social e Esporte. LecSV, 2007

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Dimensões sócio-antropológicas da Educação Física	**Ano/semestre** 2º Ano - 4º Semestre	**Turma** A
Docente	Luciana de Carvalho Leite		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco em metodologias ativas, bem como na utilização de tecnologias da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar		

	a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Fundamentos sócio-antropológicos e suas principais correntes teóricas.	Promover a compreensão dos principais aspectos sócio-antropológicos e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Os processos sociais e as instituições sociais.	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Interpretação das culturas (Cultura e Sociedade); Sociedade, educação e cultura- O fenômeno Educacional	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às dimensões. antropológicas e sociológicas da Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	As diferentes culturas e o corpo. Corpo e sociedade	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	A cultura do corpo e suas dimensões sociais	Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, Analisar as relações sociais e a cultura corporal	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	O corpo em uma sociedade de consumo	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	As Imagens do corpo na educação física: ética, estética, gênero, relações étnico-raciais.	Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

8	A mídia e a imposição de padrões sociais	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	Educação Física como cultura corporal.	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Filogenia do movimento humano: Sagrado, religião e corpo.	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Jogo, Esporte, Dança, Ginástica e Luta.	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Diferenças sexuais, diferenças raciais.	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	A globalização do esporte	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	O fenômeno social do esporte e suas representações na sociedade e na educação física.	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

15	Tendências e perspectivas da Educação Física.	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	A educação física na vida cotidiana: o paradoxo do senso comum e da ciência.	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	A área sociocultural da Educação Física	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Perspectivas da sociedade e da educação física	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da Sociologia e da Antropologia.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	O profissional de Educação Física-identidade e características	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Programas de Educação Física: planejamento, execução e avaliação.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

		necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.		

_____ _____ _____
Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Cinesiologia II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	4º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Cinesiologia II pretende proporcionar ao aluno conhecimento para uma análise e compreensão dos pré-requisitos essenciais motores e cognitivos do movimento humano e suas abordagens cinesiológicas correspondentes, bem como desenvolver o entendimento das alterações patológicas provocadas pela má execução do movimento, focar as bases das disfunções e sua aplicabilidade em diferentes métodos de treinamento.

Ementa:

Estudo do movimento humano de forma analítica e global. Conceitos da cinemática, cinética na produção dos movimentos de forma segmentada e global. Aspectos da integração do controle motor para a elaboração do movimento.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de suas características biológicas e teciduais;

→ Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões antropométricas, variações anatômicas e suas relações com a prescrição e prática de exercícios físicos.
→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;
→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.
→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica ao processo de aprendizagem motora e os processos de adaptações físicas e fisiológicas ao exercício;
→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;
→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;
→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.
→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.
→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica para melhoria da performance esportiva.
→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1– Funções cinesiológicas dos tecidos muscular, esquelético e articular.
1.1 - Tipos de contrações musculares e tipos grosseiros de movimento corporal.
1.2 – Cinesiologia do tecido muscular
1.3 – Cinesiologia do tecido ósseo
1.4 - Cinesiologia das estruturas articulares gerais
1.5 – Fundamentos do controle neural do movimento humano e controle motor.

Unidade 2. Análise cinesiológica das habilidades de desempenho físico.

2.1 - Identificação e análise dos aspectos e forças mecânicas ligadas às tarefas do movimento humano, no esporte e na atividade física.
2.2 – Cinesiologia nas projeções;
2.3 – Cinesiologia nos saltos e corridas

Unidade 3. Análise cinesiológica das habilidades esportivas.
3.1 Cinesiologia aplicada ao futebol
3.2 Cinesiologia aplicada ao voleibol
3.3 Cinesiologia aplicada ao basquetebol
3.4 Cinesiologia aplicada ao atletismo
3.5 Cinesiologia aplicada às lutas
3.6 Cinesiologia aplicada a ergonomia
3.7 Cinesiologia aplicada ao treinamento funcional
3.8 Cinesiologia aplicada ao treinamento resistido

Bibliografia Básica

HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
HAMILTON, N. **Cinesiologia -** Teoria e prática do movimento humano. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
MCGINNIS, P. M. **Biomecânica do esporte e do exercício.** Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar

CALAIS-GERMAIN, B. **Anatomia para o movimento.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2002.
HAMILL, J. ; KNUTZEN, K. M. **Bases biomecânicas do movimento humano.** 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009
NEUMANN D. A. **Cinesiologia do aparelho musculoesquelético.** Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006.
THOMPSON, C. W. **Manual de cinesiologia estrutural**. 14. ed. São Paulo: Manole, 2002.
WEINECK, J. **Anatomia aplicada ao esporte.** São Paulo: Manole, 2001.

Leituras Complementares:

Eduardo José Dallegrave, Alexandra Folle, Vinícius Plentz de Oliveira, Juarez Vieira do Nascimento -ESTRUTURA DAS TAREFAS DE TREINAMENTO EM MODALIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA – MOVIMENTO, 2018

Alexander Klein Tahara, Suraya Cristina Darido - DIAGNÓSTICO SOBRE A ABORDAGEM DAS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM ILHÉUS/BA– MOVIMENTO, 2018

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Cinesiologia II	**Ano/semestre** 2º Ano - 4º Semestre	**Turma** A
Docente	Américo Riccardi Vaccari Lourenço		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; prova prática identificação e classificação de padrões de movimentos corporais; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Tipos de contrações musculares e tipos grosseiros de movimento corporal.	Apresentar o plano de ensino e aprendizagem aos alunos. Promover a compreensão dos principais aspectos relativos à introdução à análise de movimentos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Cinesiologia do tecido muscular	Introduzir os alunos aos termos e instrumentos básicos de análises cinesiológicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02

3	Cinesiologia do tecido ósseo	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às características articulares e musculares inerentes à movimentação.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/ reflexão em grupo	02
4	Cinesiologia das estruturas articulares gerais	Possibilitar a associação entre análise morfológica e análise de movimentação dos membros superiores em situações esportivas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Fundamentos do controle neural do movimento humano e controle motor.	Possibilitar a compreensão do movimento da cintura escapular através das características morfofuncionais dos tecidos locais	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Identificação e análise dos aspectos e forças mecânicas ligadas às tarefas do movimento humano, no esporte e na atividade física.	Possibilitar a associação da cinesiologia à biomecânica do movimento e análise de forças internas e externas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Cinesiologia nas projeções;	Possibilitar a compreensão da definição de projétil e sua relação com a movimentação nas atividades esportivas	Aula teórico - prática na quadra poliesportiva	02
8	Cinesiologia nos saltos e corridas	Possibilitar a análise quali e quantitativa dos elementos capazes de produzir torque articular, bem como analisar a qualidade de execução de saltos e corridas, assim como padrões indevidos.	Aula teórico - prática na quadra poliesportiva	02
9	Avaliação Prática	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a	Avaliação Prática na quadra	02

		identificação de padrões de movimentos e estruturas responsáveis pela movimentação.	poliesportiva	
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02
11	Cinesiologia aplicada ao futebol	Analisar características cinesiológicas de ossos, músculos e articulações durante as atividades desenvolvidas no futebol.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Cinesiologia aplicada ao voleibol	Analisar características cinesiológicas de ossos, músculos e articulações durante as atividades desenvolvidas no voleibol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
13	Cinesiologia aplicada ao basquetebol	Analisar características cinesiológicas de ossos, músculos e articulações durante as atividades desenvolvidas no basquetebol	Aula teórico-prática na quadra de poliesportiva	02
14	Cinesiologia aplicada ao atletismo	Analisar características cinesiológicas de ossos, músculos e articulações durante as atividades desenvolvidas no atletismo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Cinesiologia aplicada às lutas	Analisar características cinesiológicas de ossos, músculos e articulações durante as atividades de lutas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
16	Cinesiologia aplicada a ergonomia	Discutir as particularidades biomecânicas do ambiente de trabalho e sua relação com a promoção de saúde	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

17	Cinesiologia aplicada ao treinamento funcional	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos à integração entre sistema nervoso e muscular e sua relação com o treinamento funcional	Estudo teórico-prático na sala de treinamento resistido	02
18	Cinesiologia aplicada ao treinamento resistido	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos à integração entre sistema nervoso e muscular e sua relação com os exercícios resistidos	Estudo teórico-prático na sala de treinamento resistido	02
19	Avaliação Prática	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a identificação de padrões de movimentos e estruturas responsáveis pela movimentação em situações esportivas.	Avaliação Prática na quadra poliesportiva	02
20	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Aprendizagem Motora II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	4º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4

§1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Aprendizagem Motora II pretende implementar os conceitos aprendidos em situações práticas do domínio próprio da área de comportamento motor, bem possibilitar o reconhecimento das metodologias aplicadas em pesquisas na área de comportamento motor.

Ementa:

Estudo das teorias, processos e mecanismos específicos da aprendizagem motora por meio de uma abordagem baseada nas mais diferentes situações como: iniciação esportiva, lazer e desempenho esportivo de alto rendimento.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos da aprendizagem motora e suas relações com a Educação Física;

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua aprendizagem motora;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões da aprendizagem motora na Educação Física;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da aprendizagem motora;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões da aprendizagem motora;

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica no processo de aprendizagem motora;

→ Relacionar a vivência da aprendizagem motora, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões motoras da Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas;

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor

científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Abordagem baseada na situação à aprendizagem e desempenho motor

1.1. Motivos do desempenho motor

1.2. Individualidade, ambiente e tarefa

1.3. Estágios do desempenho motor

Unidade 2. Processamento de informações e tomadas de decisões

2.1. Abordagem do processamento de informação

2.2. Estágio de identificação do estímulo

2.3. Estágio de seleção de resposta

2.4. Estágio de programação do movimento

2.5. Tempo de reação e tomada de decisão

Unidade 3. Contribuições sensoriais, movimentos de controle e organização temporal

3.1. Fontes de informação sensorial

3.2. Processamento da informação

3.3. Princípios da velocidade, precisão e coordenação

3.4. Troca velocidade-precisão

Unidade 4. Tendências e perspectivas da aprendizagem motora

4.1. Diferenças individuais

4.2. Aquisição das habilidades motoras

4.3. Organização e programação prática

4.4. Motivação

Bibliografia Básica

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ROSE JUNIOR, D. (Org.). Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

OLIVEIRA, G.C. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar

APOLO, A. **A criança e o adolescente no esporte:** como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007.

ARNAIZ SÁNCHES, P.; MARTINEZ, M. R.; PENÃLVER, I. V. **A psicomotricidade na educação infantil:** uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.

GALLAHUE, D.; DONNELLY, F. C. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças.** 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

Leituras Complementares:

Cadernos de referência de esporte. Volume 5, Aprendizagem Motora, p.40, 2013.

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Abordagem baseada na situação à aprendizagem e desempenho motor	Promover a compreensão dos principais conceitos da aprendizagem motora e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Motivos do desempenho motor	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Individualidade, ambiente e tarefa	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
4	Estágios do desempenho motor	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões da aprendizagem motora na Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
5	Processamento de informações e tomadas de decisões	Promover a compreensão dos principais conceitos da aprendizagem motora e suas relações com a Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Abordagem do processamento de informação	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Estágio de identificação do estímulo	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua aprendizagem motora	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Estágio de seleção de resposta	Relacionar a vivência da aprendizagem motora, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	Estágio de programação do movimento	Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica no processo de aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Tempo de reação e tomada de decisão	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões da aprendizagem motora	Leitura analítica de textos teóricos e científicos e prática em sala de aula	02
11	Contribuições sensoriais, movimentos de controle e organização temporal	Relacionar a vivência da aprendizagem motora, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

		ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino		
12	Fontes de informação sensorial	Promover a compreensão dos principais conceitos da aprendizagem motora e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Processamento da informação	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua aprendizagem motora	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Princípios da velocidade, precisão e coordenação	Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica no processo de aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Troca velocidade-precisão	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Tendências e perspectivas da aprendizagem motora	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e prática em sala de aula	02
17	Diferenças individuais da aprendizagem motora	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Aquisição das habilidades motoras	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da aprendizagem motora	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Organização e programação prática	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

		motoras da Educação Física	projetor multimídia e prática em sala de aula	
20	Motivação e desempenho motor	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas e da dança, de aprofundamento tais como: condicionamento físico, treinamento esportivo, avaliação física e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Aprendizagem Motora II	**Ano/semestre** 2º Ano/4º Semestre	**Turma** A
Docente	José Claudio Jambassi Filho		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o		

	estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Avaliação Física II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	4º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de Avaliação Física II pretende utilizar de recursos técnicos e pedagógicos para reconhecer e ampliar os conceitos de crescimento e desenvolvimento humano. Analisar e refletir situações do crescimento e desenvolvimento humano a partir de observações e diagnósticos nos contextos sociais da comunidade. Analisar e explicar as fases e as diferenças de crescimento e desenvolvimento em idades e sexos, e formar profissionais aptos a atuarem em equipes multidisciplinares no campo da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

Ementa:

Estudo dos objetivos, critérios, medidas, instrumentos, testes e protocolos de avaliação física aplicada ao esporte e a saúde. A avaliação Física como componente útil ao trabalho profissional e de pesquisa em Educação Física. Bases teóricas das medidas e dos processos de avaliação diagnósticos, formativos e somativos. Análise e interpretação de dados. Avaliação da aptidão física, de habilidades motoras e da composição corporal.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão da Fisiologia do Exercício a partir do rendimento físico-esportivo;

→ Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e das medidas de avaliação e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física no
Campo da avalia física;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos a avaliação física , variações neste padrões e suas relações com o meio social e nos esporte;.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica e os processos de adaptações físicas e na avaliação física;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.

→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.

→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Avaliando as habilidades esportivas

1.1 Basquetebol
1.1.1 Bateria de testes da AAHPERD
1.2 Futebol
1.2.1 Bateria de testes de Mor-Christian
1.3 Handebol
1.3.1 Bateria de testes de Zinn
1.4 Voleibol
1.4.1 Bateria de testes da Universidade do Estado da Carolina do Norte (40)

Unidade 2. Avaliação Cardiorrespiratória

2.1 Avaliação Aeróbia
2.1.1 Procedimentos para a realização dos testes
2.1.2 Conceituação de protocolos máximos e submáximos
2.1.3 Avaliação da potência aeróbia
2.1.4 Avaliação sem teste de esforço físico
2.1.5 Protocolos de George, Stone, Burkett, Heil, Jackson, Pollock, Ward, Mathews, Whaley
2.1.6 Testes de campo (testes de corrida e caminhada)
2.1.7 Testes com ergômetros
2.1.7.1 Esteira, Ergômetro de perna, Step, Ergômetro de braço

2.2 Avaliação Anaeróbia
2.2.1 Teste de Margaria
2.2.2 Teste de Wingate
2.2.3 Teste de salto de Bosco
2.2.4 Teste de esteira rolante
2.2.5 Teste de cicloergômetro

Unidade 3. Avaliação da Postura

3.1 Postura ideal
3.2 Desequilíbrios e disfunções posturais
3.2.1 Alterações do tonco
3.2.2 Desequilíbrios da cintura pélvica
3.2.3 Alterações do joelho
3.2.4 Alterações do tornozelo

3.3 Avaliação Postural
3.3.1 Instrumentos e protocolos de análise do posicionamento corporal em diferentes ângulos

Unidade 4. Avaliação Motora em esporte adaptado

4.1 Antropometria
4.2 Composição corporal
4.3 Aptidãocardiorespiratória
4.4 Medidas neuromotoras

Bibliografia Básica

KRAEMER, W. J.; FLECK, S. J.; DESCHENES, M. R. Fisiologia do exercício: teoria & prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao conhecimento e ao desempenho. 8.ed. São Paulo: Manole, 2014.
SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2014.

Bibliografia Complementar

FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
McARDLE, W. C.; KATCH, F. I. & KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: energia nutrição e desempenho humano. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. Princípios fundamentais de fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002.
ROWLAND, T. W. Fisiologia do exercício na criança. 2. ed. Barueri: Manole, 2008.
WILMORE, J. H. & COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

Leituras Complementares:

NOGUEIRA, Julia Aparecida Devide; PEREIRA, Cleilton Holanda. Aptidão física relacionada à saúde de adolescentes participantes de programa esportivo. Rev. bras. educ. fís. esporte, São Paulo , v. 28, n. 1, p. 31-40, Mar. 2014
Silva, Simonete Pereira da et al. Aptidão cardiorespiratória e composição corporal em crianças e adolescentes. Motriz: rev. educ. fis. (Online), Set 2010, vol.16, no.3, p.664-671. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Avaliação Física II	**Ano/semestre** 2º Ano - 4º Semestre	**Turma** A
Docente	Luis Ferreira Monteiro Neto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao		

	estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; prova prática de identificação de estruturas morfológicas; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Introdução a disciplina e Critérios e Objetivos das medidas e avaliações	Apresentar o plano de ensino e aprendizagem aos alunos. Promover a compreensão dos principais aspectos e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Bateria de testes da AAHPERD Bateria de testes de Mor-Christian	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e das medidas de avaliação e suas tendências e concepções na sociedade moderna	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	*Bateria de testes de Zinn* Bateria de testes da Universidade do Estado da Carolina do Norte (40)	avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física no	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/Estudo de caso	02

		Campo da avalia física		
4	Avaliação Aeróbia	Possibilitar a compreensão dos mecanismos de avaliação dos testes	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
5	*Procedimentos para a realização dos testes Conceituação de protocolos máximos e submáximos*	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas de medidas	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Avaliação da potência aeróbia	Possibilitar a compreensão da Fisiologia do exercício a partir de suas características biológicas e morfológicas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	*Avaliação sem teste de esforço físico*	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos diversos tipos de equipamentos necessários para avaliação fisica	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
8	Leitura do adipômetro científico, e clínico	avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física no Campo da avalia física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
9	Protocolos de George, Stone, Burkett, Heil, Jackson, Pollock, Ward, Mathews, Whaley	Possibilitar a compreensão da avaliação física a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a	Avaliação teórica em sala de aula	02

		temática abordada no bimestre		
11	*Testes de campo (testes de corrida e caminhada* Esteira, Ergômetro de perna, Step, Ergômetro de braço	Possibilitar a compreensão da medidas de avaliação a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	*Teste de Margaria* *Teste de Wingate*	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos Campo da avaliação fisica	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia Esquema ação – reflexão - ação	02
13	Teste de salto de Bosco Teste de esteira rolante Teste de cicloergômetro	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos Campo da avaliação fisica	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia Esquema ação – reflexão - ação	02
14	Avaliação da Postura Postura ideal Desequilíbrios e disfunções posturais	Possibilitar a compreensão da postura a partir do de uma avaliação física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
15	Discussão de artigos em sala	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula utilizando metodologia ativa	02

16	*Alterações do tonco Desequilíbrios da cintura pélvica*	Possibilitar a compreensão da postura a partir do de uma avaliação física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
17	Alterações do joelho Alterações do tornozelo	Possibilitar a compreensão da postura a partir do de uma avaliação física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
18	Instrumentos e protocolos de análise do posicionamento corporal em diferentes ângulos	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos Campo da avaliação fisica	Estudo teórico-prático no Laboratório de Fisiologia do Exercício	02
19	Avaliação Motora em esporte adaptado	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos Campo da avaliação física	Estudo teórico-prático no Laboratório de Fisiologia do Exercício	02
20	Avaliação teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Fisiologia do Exercício II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	4º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de Fisiologia do Exercício II pretende utilizar de recursos técnicos e pedagógicos para reconhecer e ampliar os conceitos de crescimento e desenvolvimento humano. Analisar e refletir situações do crescimento e desenvolvimento humano a partir de observações e diagnósticos nos contextos sociais da comunidade. Analisar e explicar as fases e as diferenças de crescimento e desenvolvimento em idades e sexos, e formar profissionais aptos a atuarem em equipes multidisciplinares no campo da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.

Ementa:

Estudo dos sistemas do organismo e suas funções. Análise das alterações fisiológicas do corpo humano quando submetido ao esforço físico. Efeitos agudos e crônicos do exercício físico nos diversos sistemas orgânicos. Recursos ergogênicos e desempenho humano. Prática de ensino, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Possibilitar a compreensão da Fisiologia do Exercício a partir do rendimento físico-esportivo;

→ Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e da Fisiologia do Exercício e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos
Campo da Fisiologia do Exercício ;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos a fisiologia do exercício , variações neste padrões e suas relações com o meio social e nos esporte;.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da prevenção e promoção de saúde;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões sócio antropológicas da Educação Física.

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica e os processos de adaptações físicas e fisiológicas ao exercício;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões antropológicas da Educação Física;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins.
→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.
→ contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Variáveis do treinamento aeróbio relacionados a Fisiologia do Exercício
1.1 Testes de esforço para avaliação do condicionamento cardiorrespiratório
1.2 Avaliação laboratorial do desempenho
1.3 Limiar anaeróbio e Conconi
1.4 Limiar aeróbio e programas de testes
humano
Unidade 2. Respostas Hormonais ao Exercício
2.1 Hormônios: regulação e ação
2.2 Controle hormonal da mobilização de substratos durante o exercício
Unidade 3. Sistema Neuromuscular
3.1 Estrutura do músculo esquelético
3.2 Mecanismo da contração muscular
3.3 Tipos de fibra
Unidade 4. Sistema Cardiorrespiratório
4.1 Organização do sistema circulatório
4.2 Respostas circulatórias ao exercício
4.3 Mecânica respiratória e difusão dos gases
Unidade 5. Adaptações ao Treinamento
5.1 Adaptações anaeróbicas
5.2 Adaptações aeróbicas
Unidade 6. Recursos Ergogênicos
6.1 Suplementos nutricionais e desempenho
6.2 Drogas e desempenho

Bibliografia Básica

KRAEMER, W. J.; FLECK, S. J.; DESCHENES, M. R. **Fisiologia do exercício**: teoria & prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
POWERS, S. K. & HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao conhecimento e ao desempenho. 8.ed. São Paulo: Manole, 2014.
SIMÃO, R. **Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2014.

Bibliografia Complementar

FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
McARDLE, W. C.; KATCH, F. I. & KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício**: energia nutrição e desempenho humano. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
ROBERGS, R. A.; ROBERTS, S. O. **Princípios fundamentais de fisiologia do exercício**: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte, 2002.
ROWLAND, T. W. **Fisiologia do exercício na criança**. 2. ed. Barueri: Manole, 2008.
WILMORE, J. H. & COSTILL, D. L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.

Leituras Complementares:

ALVES, CHRISTIANO ROBLES RODRIGUES ET AL . Fisiologia do Exercício para alunos de graduação: uso de estratégias de ensino baseadas na metodologia dialética. Rev. bras. educ. fís. esporte, São Paulo , v. 27, n. 2, p. 289-296, jun. 2013.
FRANCHINI E, TAKITO MY, BERTUZZI R. Fisiologia do exercício para estudantes de educação física: uma análise quantitativa de dois métodos de exposição de conteúdos. Rev Mackenzie Educ Fís Esporte. 2008;7:17-25

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; promoção de saúde, prevenção, educação em saúde e trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Fisiologia do Exercício II	**Ano/semestre** 4º Ano - 4º Semestre	**Turma** A
Docente	Luis Ferreira Monteiro Neto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios.		

Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; prova prática de identificação de estruturas morfológicas; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Introdução e Variáveis do treinamento aeróbio relacionados a Fisiologia do Exercício	Apresentar o plano de ensino e aprendizagem aos alunos. Promover a compreensão dos principais aspectos sobre c e suas relações com a Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Testes de esforço para avaliação do condicionamento cardiorrespiratório	Discutir a fisiologia do exercício e suas tendências e concepções na sociedade moderna	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Avaliação laboratorial do desempenho	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às dimensões dos fatores que afetam a fisiologia do exercício	Leitura analítica de textos teóricos e científicos/Estudo de caso/ visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02
4	Limiar anaeróbio e Conconi	Possibilitar a compreensão dos mecanismos de produção energética	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia / visita ao laboratório de fisiologia do exercício	02

5	Limiar aeróbio e programas de testes	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas fisiológicos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Respostas Hormonais ao Exercício	Possibilitar a compreensão da Fisiologia do exercício a partir de suas características biológicas e morfológicas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Hormônios: regulação e ação	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas fisiológicos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Controle hormonal da mobilização de substratos durante o exercício	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas fisiológicos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Sistema Neuromuscular	Possibilitar a compreensão da Fisiologia do Exercício a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02
11	Estrutura do músculo esquelético	Possibilitar a compreensão da Fisiologia do Exercício a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Mecanismo da contração muscular	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02

13	Tipos de fibra	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Organização do sistema circulatório	Possibilitar a compreensão da Fisiologia do Exercício a partir do rendimento físico-esportivo;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Respostas circulatórias ao exercício	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula utilizando metodologia ativa	02
16	Mecânica respiratória e difusão dos gases	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a interação dos sistemas fisiológicos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação – reflexão - ação	02
17	Adaptações anaeróbicas e Adaptações aeróbicas	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem do comportamento fisiológico do corpo durante o exercício	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
18	Suplementos nutricionais e desempenho	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos Campo da Fisiologia do Exercício	Estudo teórico-prático no Laboratório de Fisiologia do Exercício	02
19	Drogas e desempenho	Avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos,	Estudo teórico-prático no Laboratório de Fisiologia do Exercício	02

		procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos Campo da Fisiologia do Exercício		
20	Avaliação teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____
Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Teoria e Metodologia do Handebol II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	4º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Metodologia do Handebol II pretende identificar, compreender e explicar fundamentos básicos do handebol, suas regras e técnicas fundamentais.

EMENTA: Estudo da tática ofensiva e defensiva do handebol. Particularidades organizacionais de uma partida de handebol. Estratégias e treinamentos do esporte de alto rendimento: aspectos teóricos e tendências atuais. Iniciação, aperfeiçoamento e treinamento da tática no handebol: competências necessárias. Táticas do handebol: práticas profissionais.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Estimular o desenvolvimento das competências necessárias ao planejamento, organização, execução e avaliação de ações para a iniciação, aperfeiçoamento e treinamento da tática no handebol

→ Oportunizar o desenvolvimento das percepções estratégicas sobre o handebol como esporte de iniciação e desempenho.
→ Criar e aplicar novos procedimentos de ensino, aprendizagem e avaliação do handebol para iniciantes, aperfeiçoamento, e outros.
→ Proporcionar vivências que ampliem as competências intrínsecas às atribuições do profissional de educação física acerca da tática do handebol
→ Reconhecer o handebol como um fenômeno esportivo e como campo de investigação científica.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:
Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Unidade 1: Sistemas de defesa.
1.1 Definição de defesa;
1.2 Formas básicas de movimento da defesa
1.3 Formas de Marcação
1.4 Técnica Individual de defesa

1.5 Tipos de sistemas defensivos
1.6 Sistema Defensivo Individual
1.7 Sistema Defensivo Combinado ou Misto
1.8 Sistema Defensivo por Zona ou Zonal
1.9 Sistemas clássicos de defesa zona (variantes de marcação)

Unidade 2: Sistemas de ataque.

2.1 Definição e conceitos;
2.2 Táticas Ofensivas Individual
2.3 Táticas Ofensivas coletiva

Unidade 3: Aspectos organizacionais do handebol

3.1 Súmula do Handebol
3.2 Arbitragem.

Unidade 4: Prática profissional

4.1 Técnicas do handebol 1
4.2 Técnicas do handebol 2
4.3 Técnicas do handebol 3
4.4 Táticas do handebol 1
4.5 Táticas do handebol 2

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, A. G. de. **Handebol: conceitos e aplicações.** Barueri, SP: Manole, 2012

EHRET, Arno ET al. Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo : Phorte, 2002.

GRECO, P. J., ROMERO, J. J. F. (Orgs.) **Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível.** São Paulo: Phorte, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBUQUERQUE, Luis Rogério de. Handebol: da iniciação à preparação esportiva. PUCPRESS, 2013.

BOTA, Ioan; PEREIRA, Adriano. **Modelação e preparação no andebol.** Lisboa: Instituto Piaget, 2003. CURELLI, Jean-Jacques; LANDURÉ, Paul; Valérie Cousset. **O andebol:** as regras, a técnica e a tática. Lisboa: Estampa, 1999.

SALLES, J. G. do C. **Handebol:** treinamento técnico e tático. Viçosa-MG; BDE Empreendimentos, 2001. SANTOS, L. R. G. dos. **Handebol 1000 exercícios.** Rio de Janeiro – RJ: Ed. Sprint, 1997.

Leituras Complementares:

Krahenbühl, Tathyane; Leonardo, Lucas. O ensino do sistema defensivo individual no handebol e suas considerações para a iniciação esportiva / The teaching of the individual defensive system in handball and its considerations for sports initiation / La enseñanza del sistema defensivo individual en el balonmano y sus consideraciones para la iniciación deportiva. Pensar prát. (Impr.); 21(1)jan.-mar.2018.

Menezes, Rafael Pombo; Reis, Heloisa Baldy dos. O jogo defensivo diante de diferentes sistemas ofensivos no handebol: análise do cenário técnico-tático e reflexões sobre o ensino / Defensive performance against different offensive systems in handball: analysis of technical-tactical scenario and reflections on teaching / El juego defensivo frente a los diferentes sistemas ofensivos en balonmano: análisis del escenario técnico-táctico y reflexiones sobre la enseñanza, Rev. bras. ciênc. esporte; 39(2): 168-175, abr.-jun. 2017.

Camargo, Philipe Rocha; Mezzadri, Fernando Marinho. Políticas públicas para o esporte: o programa bolsa-atleta e sua abrangência na base do handebol no Brasil / Public policies for sport: bolsa-atleta program and its cover-age on youth handball players in Brazil / Políticas públicas para el deporte: el programa bolsa-atleta y su cobertura sobre la base de balonmano en Brasil. Pensar prát. (Impr.); 20(1)jan.-mar.2017.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, em especial do Handebol. Relação interdisciplinar com as disciplina de Treinamento Esportivo, Pedagogia do esporte e Avaliação Física.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Handebol II	**Ano/semestre** 2º Ano - 4º Semestre	**Turma** A
Docente	Fernando Azeredo Varoto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; trabalhos práticos. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Sem ana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH

1	Definição de defesa Tipos de sistemas defensivos	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Formas básicas de movimento da defesa	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
3	Formas de Marcação Técnica Individual de defesa	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
4	Sistema Defensivo Individual	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
5	Sistema Defensivo Combinado ou Misto	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
6	Sistema Defensivo por Zona ou Zonal	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
7	Sistemas clássicos de defesa zona	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02

		acadêmico-profissional em Educação Física		
8	Definição e conceitos de ataque	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Táticas Ofensivas Individual	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	
10	Táticas Ofensivas coletiva	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
11	Aspectos organizacionais do handebol	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Súmula do Handebol	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Súmula do Handebol	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
14	Arbitragem do handebol	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
15	Prática Profissional	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		Física		
16	Técnicas do handebol 2	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
17	Técnicas do handebol 2	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
18	Técnicas do handebol 3	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
19	Táticas do handebol 1	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02
20	Táticas do handebol 2	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do handebol	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Psicologia da Educação Física e Esporte			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	4º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Psicologia da Educação Física e Esporte pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética, competência e conhecimento das aplicações da Psicologia junto a atividade física, possibilitando a utilização e coordenação de Dinâmicas de Grupo como ferramenta teórico-metodológica de intervenção.

Ementa:

Fundamentos teóricos da Psicologia no esporte. Estudos dos conceitos básicos e fenômenos da psicologia nas atividades físicas desportivas. Fatores de bem-estar e saúde mental relacionado ao desporto. Estudo de aspectos psicológicos presentes no esporte como: motivação, ansiedade, estresse, dependências, agressividade, reações afetivas e autoimagem.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos de psicologia do esporte e suas relações com a Educação Física.

→ Explicitar a relação intrínseca da educação física com a psicologia esportiva – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais.

→ Possibilitar a compreensão do ser humano a partir de sua contextualização sociocultural;

→ Discutir o ser humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos à psicologia da educação física e esporte.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da psicologia da educação física e esporte.

→ Aplicar conhecimentos relativos à psicologia da educação física e esporte

→Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e a aplicação da psicologia da educação física e esporte

→ Aplicar conhecimentos relativos à psicologia da educação física e esporte;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas para oferecer adequações através da psicologia da educação física e esporte;

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física e psicologia da educação física e esporte implementar com os conhecimentos sobre psicologia da educação física e esporte.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Fundamentos da psicologia da educação física e esporte.

1.1 Definição da psicologia da educação física e esporte.

1.2 Tarefas (ensino, pesquisa e intervenções);

1.3 A ação humana e a regulação psíquica da ação humana.

Unidade 2. Atenção, Concentração e Motivação

2.1 Conceitos de atenção, concentração e motivação
2.2 Identificação primária de informações
2.3 Seleção de informações (ativação e rejeições perceptivas)
2.4 Determinantes e formas de atenção (internos e externos).
2.5 Relação entre a atenção e ativação;
2.6 Recomendações para treinamento esportivo;

Unidade 3. Personalidade, Agressão e Emoção.

3.1 Relações entre esporte e personalidade (do esportista e da criança).

3.1 Teoria da agressão (conceito/prevenção e controle)

3.2 Conceito de emoções

3.3. Emoção (competitiva/ positiva e negativa)

3.4 Recomendações para o treinamento esportivo.

Unidade 4. Estresse e Liderança.

4.1 Conceito de Estresse e Liderança.

4.2 Controle do estresse;

4.3 O líder (diferentes tipos e determinantes).
4.4 Conduta de líder e motivação individual.
4.5 Recomendações para a educação física e o esporte.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, M. R. F.; MACHADO, A. A. **Teoria e aplicação**. São Paulo: Atheneu, 2007. Coleção psicologia do esporte e do exercício. v. 1.
SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte:** conceitos e novas perspectivas. 2. ed. Barueri: Manole, 2009.
WEINBERG, R S; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar

BECKER JUNIOR, B. **Manual de psicologia do esporte e exercício**. 2ª ed. Porto Alegre: CIARPSI, 2008.
FRANCO, G. S. **Psicologia no esporte e na atividade física:** uma coletânea sobre a prática com qualidade. São Paulo: Manole, 2000.
MACHADO, A. A. **Psicologia do esporte:** da educação física escolar ao esporte de alto rendimento. Coleção Educação Física no ensino superior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
RUBIO, K.,(Org.). **Psicologia do esporte:** interfaces, pesquisa e intervenção. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
RUBIO, K. (Org.) **Psicologia do Esporte:** teoria e prática. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

Leituras Complementares:

FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (Orgs.). **Educação física e saúde coletiva:** políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007.
MOREIRA, Wagner Wey. **Século XXI:** A era do corpo ativo. 1 ed., Campinas-SP: Papirus, 2006.
VARGAS, Ângelo. **Ética - Ensaios sobre Educação Física, Saúde Social e Esporte**. LecSV, 2007

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, dos esportes, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: aprendizagem motora, educação física adaptada, treinamento físico-desportivo; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Psicologia da Educação Física e Esportes	**Ano/semestre** 2º Ano - 4º Semestre	**Turma** A
Docente	Luciana de Souza Cione Basto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na		

	qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Fundamentos da psicologia da educação física e esporte.	. Promover a compreensão dos principais conceitos de psicologia do esporte e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Definição da psicologia da educação física e esporte.	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a psicologia esportiva – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Tarefas em Psicologia (ensino, pesquisa e intervenções)	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos à psicologia da educação física e esportes	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	A ação humana e a regulação psíquica da ação humana.	Possibilitar a compreensão do ser humano a partir de sua contextualização ;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

5	Atenção, Concentração e Motivação.	Discutir o ser humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, Analisar as relações com os processos motivacionais.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Conceitos de atenção, concentração e motivação.	Possibilitar a compreensão do ser humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Identificação primária de informações	Discutir o movimento humano e seus processos de informações neurológicas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Seleção de informações (ativação e rejeições perceptivas)	Explicitar a relação intrínseca da educação física com os aspectos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	Determinantes e formas de atenção (internos e externos).	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Relação entre a atenção e ativação;	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Recomendações para treinamento esportivo;	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Personalidade, Agressão e Emoção.	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

13	Relações entre esporte e personalidade (do esportista e da criança).	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Teoria da agressão (conceito/prevenção e controle)	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Conceito de emoções Emoção(competitiva/ positiva e negativa).	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Recomendações para o treinamento esportivo.	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Estresse e Liderança. Conceito de Estresse e Liderança.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Controle do estresse	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da Psicologia esportiva	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	O líder (diferentes tipos e determinantes).	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino.		
20	Estresse e Liderança. 4.1 Conceito de Estresse e Liderança. 4.2 Controle do estresse; Conduta de líder e motivação individual. Recomendações para a educação física e o esporte.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física -Bacharelado			
Disciplina: Tópicos Especiais em Educação Física e Esporte			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	5º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Tópicos Especiais em Educação Física e Esporte pretende apresentar conhecimentos que possibilitem ampliar a formação por meio da reflexão a partir de temas variados, identificados segundo interesses, aptidões, e demandas específicas da sociedade contemporânea.

Ementa:

Estudo dos temas violência, trabalho, consumo, mídias, gênero, qualidade de vida, obesidade e drogas lícitas e drogas ilícitas. E como esses fatores intervenientes e influências negativas no desempenho esportivo.

Objetivos de Aprendizagem:

Possibilitar e aprofundar a discussão dos tópicos Especiais da Educação Física e Esporte. Ampliar o repertório do aluno para pensar o “outro”, o diferente, percebendo a diversidade, desenvolvendo a tolerância e com discernimento.

- ✓ Identificar os aspectos verdadeiros e ilusórios na constituição da imagem social.
- ✓ Reconhecer as formas de violência mais comuns.
- ✓ Distinguir quais atitudes caracterizam a violência e o abuso.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas(crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1: Vida social

1.1 Violência

1.2 Trabalho

1.3 Consumo

1.4 Mídias

1.5 Gênero

unidade 2: Qualidade de vida

2.1 Índice de desenvolvimento humano – idh

2.2 Obesidade

2.3 Drogas

2.3.1 Drogas lícitas

2.3.2 Drogas Ilícitas

Bibliografia Básica

DAHLBERG, Linda L. and KRUG, Etienne G.. Violência: um problema global de saúde pública. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2006, vol.11, suppl., pp.1163-1178. ISSN 1413-8123. http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232006000500007.

NEIRA, M. G. ; LIMA, M. E. ; NUNES, M. L. F. (Org.). **Educação física e culturas:** ensaios sobre a prática. São Paulo: FEUSP, 2012.

NEVES, Diana Rebello et al. Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library. *Cad. EBAPE.BR* [online]. 2018, vol.16, n.2, pp.318-330. ISSN 1679-3951. http://dx.doi.org/10.1590/1679-395159388.

RUBIO, K.; CARVALHO, Y. M. (Org.). **Educação física e ciências humanas.** São Paulo: Hucitec, 2001.

ZANIRATO, SÍLVIA HELENA and ROTONDARO, TATIANA.Consumo, um dos dilemas da sustentabilidade. *Estud. av.* [online]. 2016, vol.30, n.88, pp.77-92. ISSN 0103-4014. http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142016.30880007.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000. http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/InterfacEHS/wp-content/uploads/2013/07/Resenha2.pdf

BRACHT, V. **Sociologia critica do esporte:** uma introdução. 3. ed.rev.amp. Ijuí: Unijuí, 2005.

BRASIL, Lei nº 13.322, de 28 de julho de 2016 que dispões sobre o controle de dopagem.

GALLO, S. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**. 10ª ed. Campinas: Papirus, 2002.

MURAD, M. **Sociologia e educação física:** diálogos, linguagens do corpo, esportes. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

RUBIO, Kátia; CARVALHO, Yara Maria de (Org.). **Educação física e ciências humanas.** São Paulo: Hucitec, 2001.

GEBARA, A. ; MOREIRA, W. W. **Educação física & esportes:** perspectivas para o Século XXI. 15.ed. Campinas: Papirus, 2008.

Leituras Complementares:

FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (Orgs.). **Educação física e saúde coletiva:** políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

MOREIRA, Wagner Wey. **Século XXI:** A era do corpo ativo. 1 ed., Campinas-SP: Papirus, 2006.

VARGAS, Ângelo. Ética - Ensaios sobre Educação Física, Saúde Social e Esporte. LecSV, 2007

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Tópicos Especiais em Educação Física e Esporte	**Ano/semestre** 3º Ano - 6º Semestre	**Turma** A
Docente	Luciana de Carvalho Leite		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que		

	determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provasescritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	A construção social da imagem	Identificar os aspectos verdadeiros e ilusórios na constituição da imagem social.	Entrevista estruturada e combinada com quatro alunos.	02
2	Tipos de violência	Reconhecer as formas de violência mais comuns.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema preleção e partilha	02
3	A diferença entre a violência e o abuso	Distinguir quais atitudes caracterizam a violência e o abuso.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema preleção e partilha	02
4	O mundo do Trabalho	Reconhecer o trabalho humano da construção da sociedade.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema preleção e partilha	02
5	Trabalho e mais valia	Conhecer as relações de trabalho e de produção de riqueza.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema preleção e partilha	02

6	Mídias públicas	Identificar as mídias públicas de larga escala.	Em grupos de 5 alunos – leitura de estudo de material disponibilizado e buscado para a solução de uma situação envolvendo o tema.	02
7	Redes Sociais	Analisar a influência das redes sociais na vida profissional.	Elaboração do material que será apresentado para solucionar a situação problema.	02
8	O consumo racional da riqueza	Eliminar o consumo de bens sem necessidade.	Em grupos de 5 alunos – leitura de estudo de material disponibilizado e buscado para a solução de uma situação envolvendo o tema.	02
9	O gênero a partir da biologia	Validar as diferenças biológicas entre homens e mulheres.	Em grupos de 5 alunos – leitura de estudo de material disponibilizado e buscado para a solução de uma situação envolvendo o tema.	02
10	O que é ideologia de gênero ?	Apontar as variáveis que possibilitaram a elaboração da ideologia de gênero.	Em grupos de 5 alunos – leitura de estudo de material disponibilizado e buscado para a solução de uma situação envolvendo o tema.	02
11	Índice de desenvolvimento humano (IDH)	Saber o que é IDH	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema preleção e partilha	02
12	O IDH da nossa região	Analisar o IDH da nossa região e propor políticas públicas para melhorar.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema preleção e partilha	02
13	O produto interno bruto (PIB) em paridade de poder de compra (PPC) per capita	Possibilitar a compreensão da necessidade de um melhor entendimento da relação entre produção e consumo.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema preleção e partilha	02
14	O padrão de beleza imposto pela mídia	Debater qual o papel do Educador Físico diante da busca pela beleza.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema preleção e partilha	02
15	O dia a dia: registro e analise do comportamento individual	Elaborar uma lista de tudo que é ingerido durante um dia da semana (dia de trabalho).	Aula na SAI para digitação da rotina dos alunos	02
16	Beleza X Felicidade	Ponderar qual o custo benefício das escolhas diárias.	Analise das rotinas a partir do consumo de drogas lícitas, ilícitas e da busca pela felicidade.	02

17	Drogas lícitas	Reconhecer as drogas lícitas que consumimos diariamente.	Em grupos de 5 alunos – leitura de estudo de material disponibilizado e buscado para a solução de uma situação envolvendo o tema.	02
18	Drogas ilícitas	Alertar sobre os perigos do uso das drogas ilícitas.	Elaboração do material que será apresentado para solucionar a situação problema.	02
19	Dependência	Demonstrar os efeitos do uso de substâncias tóxicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema preleção e partilha	02
20	Dopping	Conhecer a legislação vigente.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema preleção e partilha	02

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	6º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico II pretende apresentar os diferentes programas de condicionamento físico relacionado à saúde e esporte, rotinas de treinamento, suas principais metodologias e aplicações nos diferentes contextos de atuação do profissional de educação física. Identificar e discutir os princípios que fundamentam o desenvolvimento das qualidades físicas básicas (força, resistência, flexibilidade) e as complementares (velocidade, coordenação, agilidade, descontração, ritmo e equilíbrio). Identificar e compreender os princípios básicos do condicionamento físico. Identificar e descrever as principais adaptações do condicionamento físico. Selecionar e aplicar os modernos sistemas e métodos de condicionamento físico. Identificar os principais riscos e cuidados para a prevenção de lesões musculoesqueléticas na prática do condicionamento físico.

Ementa:

Capacidades físicas, sua prescrição em diferentes métodos para o desenvolvimento das qualidades físicas básicas (força, resistência e flexibilidade) e complementares (velocidade, agilidade, coordenação e equilíbrio). Conceitos importantes para a criação de um programa de treinamento personalizado voltado para saúde e performance esportiva.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos do condicionamento físico e suas relações com a Educação Física;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam o condicionamento físico;
→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do condicionamento físico na Educação Física;
→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos do condicionamento físico;
→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do condicionamento físico;
→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica do condicionamento físico;
→ Relacionar a vivência do condicionamento físico, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o condicionamento físico e o planejamento de ensino;
→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do condicionamento físico na Educação Física;
→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas;
→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Fundamentar os diferentes componentes da aptidão física
1.1. Organizar e prescrever programas e métodos de exercícios físicos em diferentes faixas etárias
1.2. Reabilitação e condicionamento
1.3. Qualidade no Atendimento

Unidade 2. Identificar e quantificar os efeitos adaptativos do condicionamento físico
2.1. Resistência Aeróbia e Anaeróbia
2.2. Marcadores bioquímicos

Unidade 3. Componentes da aptidão física
3.1. Força Muscular
3.2. Composição corporal
3.3. Flexibilidade
3.4. Equilíbrio, coordenação e ritmo
3.5. Velocidade e agilidade

Unidade 4. Importância do condicionamento físico para diferentes adaptações
4.1. Alongamento e aquecimento
4.2. Programas de condicionamento físico na força muscular
4.3. Programas de condicionamento físico para a composição corporal
4.4. Programas de condicionamento físico na flexibilidade
4.5. Programas de condicionamento físico para o equilíbrio, coordenação e ritmo
4.6. Programas de condicionamento físico na velocidade e agilidade

Bibliografia Básica

ACSM. Diretrizes do ACSM para testes de esforço e sua prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
BAECHLE, T. R.; EARLE, R.W. Fundamentos do treinamento de força e do condicionamento. 3. ed. São Paulo: Manole, 2009.
NSCA; MILLER, T. (ed.). Guia para avaliações do condicionamento físico. Barueri: Manole, 2015.

Bibliografia Complementar

ACSM. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
AMATUZZI, M. M.; CARAZZATO, J. G. Medicina do Esporte. São Paulo: Roca, 2004.
BUSHMAN, B. (Org.). Manual completo de condicionamento físico e saúde do ACSM. São Paulo: Phorte, 2016.
GOBBI, S.; VILLAR, R.; ZAGO, A.S. Bases teórico-práticas do condicionamento físico. Rio de Janeiro: Guanaabara Koogan, 2005.
NSCA. HOFFMAN J. R. (Org.). Guia de condicionamento físico: diretrizes para elaboração de programas. Manole: Barueri, 2015.

Leituras Complementares:

AMERICAN COLLEGE SPORTS MEDICINE. A Quantidade e a qualidade de exercícios recomendados para o desenvolvimento e manutenção da aptidão física em adultos sadios, 1998.
Zaar, A, Reis, VM; Sbardelotto, ML. Efeitos de um programa de exercícios físicos sobre a pressão arterial e medidas antropométricas. Rev Bras Med Esporte, Jan 2014, vol.20, no.1, p.13-16.
Benetti, M. Condicionamento físico aplicado a doenças cardiovasculares. Rev Bras Med Esporte, Mar 1997, vol.3, no.1, p.22-26.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas e da dança, de aprofundamento tais como: aprendizagem motora, treinamento esportivo, avaliação física, nutrição aplicada ao exercício físico, bioquímica do exercício, atividade física,

saúde e qualidade de vida, treinamento resistido, ginástica de academia, exercícios físicos para grupos especiais, prescrição e orientação de exercício personalizado e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Condicionamento Físico II	**Ano/semestre** 3º Ano/6º Semestre	**Turma** A
Docente	José Claudio Jambassi Filho		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e pertinentes à área, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/Temática de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	**CH**
1	Fundamentar os diferentes componentes da aptidão física	Promover a compreensão dos principais conceitos do condicionamento físico e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Organizar e prescrever programas e métodos de exercícios físicos em diferentes faixas etárias	Discutir sobre as variáveis que possibilitam o condicionamento físico	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Reabilitação e condicionamento	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do condicionamento físico na Educação Física	Aula expositiva dialogada com prática	02
4	Qualidade no Atendimento	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

		avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física		
5	Identificar e quantificar os efeitos adaptativos do condicionamento físico	Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica do condicionamento físico	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Resistência Aeróbia e Anaeróbia	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do condicionamento físico	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Marcadores bioquímicos	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do condicionamento físico na Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Componentes da aptidão física	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Força Muscular	Relacionar a vivência do condicionamento físico, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o condicionamento físico e o planejamento de ensino	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia com prática	02
10	Composição corporal	Relacionar a vivência do condicionamento físico, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o condicionamento físico e o planejamento de ensino	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia com prática	02
11	Flexibilidade	Relacionar a vivência do condicionamento físico, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o condicionamento físico e	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia com prática	02

		o planejamento de ensino		
12	Equilíbrio, coordenação e ritmo	Relacionar a vivência do condicionamento físico, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o condicionamento físico e o planejamento de ensino	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia com prática	02
13	Velocidade e agilidade	Relacionar a vivência do condicionamento físico, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o condicionamento físico e o planejamento de ensino	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia com prática	02
14	Importância do condicionamento físico para diferentes adaptações	Promover a compreensão dos principais conceitos do condicionamento físico e suas relações com a Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
15	Alongamento e aquecimento	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do condicionamento físico na Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Programas de condicionamento físico na força muscular	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Programas de condicionamento físico para a composição corporal	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		esportivas		
18	Programas de condicionamento físico na flexibilidade	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Programas de condicionamento físico para o equilíbrio, coordenação e ritmo	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Programas de condicionamento físico na velocidade e agilidade	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Bioestatística			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	6º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). Preparar o aluno de Educação Física no desenvolvimento de suas habilidades na coleta de dados tanto nas variáveis quantitativas quanto nas variáveis qualitativas, bem como a sua análise e interpretação dos resultados estatísticos, a fim de que possa ter melhor poder de decisão e conclusão naquilo que está se propondo a analisar. Despertar o seu interesse para a importância da pesquisa científica em benefício da comunidade.

Ementa:

Por que estudar estatística? População e amostra; variáveis qualitativas e quantitativas; coleta e organização dos dados; (Gráfico de setores, Gráfico de barras; Gráfico XY; Histogramas e Box Plot; Média, moda e mediana; Medidas de dispersão: amplitude, variância, desvio-padrão, Coeficiente de variação, Percentis & Quartis; Conceitos clássicos de probabilidade; Distribuição de probabilidade;

Objetivos de Aprendizagem:

→ Refletir e compreender a importância e utilização da estatística, aprendendo a formar suas conclusões, podendo assim, tomar as melhores decisões, suas contribuindo para a sua área de atuação e formação.
→ Capacitar o aluno para utilização das técnicas estatísticas descritivas, a fim de que possa fazer a interpretação dos métodos quantitativos voltados para a área da saúde.
→ Familiarizar-se e refletir com a leitura e interpretação da linguagem científica e com a metodologia para a tomada de decisão.
→ Compreender e desenvolver as hipóteses de suas pesquisas voltadas para um embasamento estatístico sólido apoiado em teorias consagradas com o uso de ferramentas tecnológicas.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Contribuir para que tenham competências e atitudes apropriadas para cada fato que deva solucionar, utilizando-se das habilidades e dos conhecimentos de cálculos estatísticos para que tenham um melhor poder de decisão e conclusão das suas análises, despertando também o seu interesse para a importância da pesquisa científica e consequentemente para o bem da comunidade. Portanto, torna-se fundamental o egresso questionar: aprender para quê? A problematização faz com que tenha uma aprendizagem relacionando o que é investigado com a sua realidade (problemas reais), estimulando essa ligação na busca de soluções aos impasses.

Conteúdo:

Unidade 1. Coleta e organização de dados

1.1. Programação e coletas de dados

1.2. Organização de dados em gráficos (barras, histogramas, de setores)

1.3. População e amostra

1.4. Variáveis aleatórias

1.5. Coleta e organização de dados em tabelas de frequência (Uso do Excel)

Unidade 2. Medidas de tendência central e medidas de dispersão

2.1. Medidas de tendência central: média, mediana e moda.

2.2. Formas de distribuição de frequências. Aplicações no computador.

2.3. Medidas de dispersão para uma amostra: Desvio Padrão, Variância, Percentis e Quartis. Gráfico Box Plot.

Unidade 3. Probabilidades: Binomial, Poisson

3.1. Probabilidade básica

3.2. Distribuição de probabilidades discretas (Binomial, Poisson)

Unidade 4. Distribuição de probabilidades contínuas normal (Normal e Padronizada)

4.1. Distribuição de probabilidades contínuas normal

4.2. Distribuição de probabilidades contínuas normal padronizada

Unidade 4. A escolha do teste estatístico

4.1. Coeficiente de correlação de Pearson e Sperman

4.2. Teste t de Student pareado e não pareado

4.3. Análise de variância (ANOVA)

Bibliografia Básica

LEVINE, D. M. **Estatística**: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

LEVINE, D. M; STEPHAN, D. F; SZABAT, K. A. **Estatística**: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

PAGANO, M.,1945-; GAUVREAU, K. **Principios de bioestatistica**. São Paulo: Cengano Learning, 2015.

Bibliografia Complementar

ARANGO, H. G. **Bioestatística**: teórica e computacional: com banco de dados reais em disco. 3. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CALDEIRA, A. M. et al. **Métodos quantitativos com Excel**. Valéria Zuma Medeiros (coord.). São Paulo: CENGAGE Learning, 2013.

CALLEGARI-J., SIDIA M. **Bioestatística**: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SUCHMACHER, M.; GELLER, M. **Bioestatística passo a passo**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Leituras Complementares:

Normando, D.; Tjäderhane, L.; Quintão, C. C. A escolha do teste estatístico – um tutorial em forma de apresentação em PowerPoint. Dental Press J Orthod v. 15, n. 1, p. 101-106, 2010.

Costa, O.V. Pesquisa de condições de vida. São Paulo Perspec, v.17, n.3-4, p.142-150, 2003.

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Coleta e organização dos dados	Interpretar os resultados apresentados em gráficos de forma clara e objetiva	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Programação e coletas de dados		Aula prática: coleta de dados	02
3	Organização de dados em gráficos (barras, histogramas, de setores)	Descrever e apresentar os resultados de um conjunto de observações a partir de uma distribuição de frequências	Aula prática: Excel	02
4	População e amostra	Compreender conceitos básicos relacionados à estatística, como variáveis, estimadores, estimativas, parâmetros, população, amostras.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
5	Variáveis aleatórias.	Entender a diferença entre variáreis discretas e contínuas	Leitura analítica. Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
6	Coleta e organização de dados em tabelas de frequência. Uso do Excel.	Descrever e apresentar os resultados de um conjunto de observações a partir de uma distribuição de frequências;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Medidas de tendência Central	Compreender conceitos básicos relacionados à estatística	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Média, Mediana e Moda	Calcular e interpretar as medidas de posição: média, moda, mediana	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Formas de Distribuição de Frequências. Aplicações no computador	Entender como as medidas de posição influenciam na forma da distribuição dos dados: simétricas, assimétricas (à esquerda, à direita e uniformes).	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Medidas de dispersão para uma amostra	Compreender conceitos básicos relacionados à estatística	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Desvio Padrão, Variância, Percentis e Quartis. Gráfico Box Plot.	Calcular e interpretar as medidas de dispersão amplitude total, variância, desvio padrão	Aula prática: Excel e pacote estatístico	02

		e coeficiente de variação		
12	Probabilidade básica	Capacitar o aluno a utilizar a probabilidade como instrumento em pesquisas de sua área de conhecimento	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Distribuição de probabilidades discretas	Compreender conceitos básicos relacionados à estatística	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Distribuição de probabilidades discretas (Binomial)	Entender como distribuições binomiais podem ser utilizadas para solucionar problemas ligados à saúde.	Aula prática: Excel e pacote estatístico	02
15	Distribuição de probabilidades discretas (Poisson)	Entender como distribuições de Poisson podem ser utilizadas para solucionar problemas ligados à saúde.	Aula prática: Excel e pacote estatístico	02
16	Distribuição de probabilidades contínuas normal	Compreender conceitos básicos relacionados à estatística	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Distribuição de probabilidades contínuas normal (Normal)	Entender como a distribuição normal é utilizada para solucionar problemas relacionados à saúde.	Aula prática: Excel e pacote estatístico	02
18	Distribuição de probabilidades contínuas normal (Padronizada)	Entender como a distribuição padronizada é utilizada para solucionar problemas relacionados à saúde.	Aula prática: Excel e pacote estatístico	02
19	A escolha do teste estatístico e Coeficiente de correlação de Pearson e Sperman	Compreender conceitos básicos relacionados à estatística	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Teste t de Student pareado e não pareado e Análise de variância (ANOVA)	Entender os testes utilizados para solucionar problemas relacionados à saúde.	Aula prática: Excel e pacote estatístico	02

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de

empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Bioestatística	**Ano/semestre** 3º Ano/6º Semestre	**Turma** A
Docente	José Claudio Jambassi Filho		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos;; prática de laboratórios.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras e pesquisas. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Bacharelado em Educação Física			**Noturno (X)**
Disciplina: Esportes Alternativos			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	6º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). Conhecer e identificar as possibilidades do trabalho com esportes olímpicos e não olímpicos pouco conhecidos.

EMENTA: Abordagem dos esportes olímpicos e não olímpicos, não contemplados nas oitras disciplinas, como prática educacional e de lazer. Estudo do histórico das práticas regionais, nacionais e internacionais mais representativas da cultura corporal. Estudo da organização das práticas de esportes alternativso nos dias atuais e o espaço de atuação para o profissional de Educação Física.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Proporcionar ao aluno o contato com as diversas modalidades de Esportes alternativos (não olímpicos e olímpicos não contemplado pelas outras disciplinas), indicando possibilidades de atuação profissional com base nas características do mercado de trabalho, seja como prática educacional ou de lazer.

→ Identificar as principais modalidades de esportes alternativos, relevantes em nossa cultura e com possíveis usos educacionais;

→Compreender os esportes alternativos inseridos nas três dimensões sociais do esporte;

→ Identificar as possibilidades de atuação do profissional de educação nas diversas modalidades de esportes alternativos.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

CONTEÚDO:

Unidade 1: Esportes alternativos não Olímpicos

1.5 Futebol Americano

1.6 Moutain Bike

1.7 Quimbol

1.8 Tchouckball

Unidade 2: Esportes Alternativos Olímpicos

2.3 Rugby 7
2.4 Badminton
2.3 Ciclismo
2.4 Esgrima
2.5 Tênis de Mesa
2.6 Tiro com Arco
2.7 Skate
2.8 Moutain Bike

2.9 Levantamento de Peso Olímpico
2.10 Basebol

Unidade 3: Jogos Olímpicos e Paralímpicos
3.1 Jogos Olimpicos
3.2 Jogos Paralímpicos
3.3 X games

Unidade 4: Jogos Eletrônicos
4.1 Jogos eletrônicos
4.2 E-games

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Barbanti, Vladir J. **Dicionário de Educação Física e Esporte**. Barueri/SP – Manole, 2012
Rubio, Katia. **Esporte, Educação e Valores Olímpicos**. Casa do Psicólogo, 2009
Darido, Suraya Cristina *et al.* **Educação Física e temas transversais: possibilidades de aplicação** São Paulo: Mackenzie, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Cavalari, Guilherme. **Manual de Moutain bike & Cicloturismo**. São Paulo: Kalapalo editora, 2012
Turco, Benê. **Fique por dentro: Esportes Olímpicos**. Rio de Janeiro – Casa da palavra, sd
De Melo, Vitor A. **Dicionário do Esporte no Brasil**. Campinas – Autores Associados, 2007
Stubbs, Ray. **O livro dos Esportes**. Rio de Janeiro. Editora Agir, 2012.
Cardoso, Maurício. **Os arquivos das Olimpíadas**. São Paulo: Editora Relativa, 2000.

Leituras Complementares:

FIGUEIRA, Márcia Luiza Machado; GOELLNER, Silvana Vilodre. "Quando você é excluída, você faz o seu": mulheres e skate no Brasil. **Cad. Pagu**, Campinas , n. 41, p. 239-264, Dec. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332013000200014&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Oct. 2018. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332013000200014.
FUENTES, Sebastián Gerardo. Rugby, educación solidaria y riqueza en las elites de Buenos Aires: la construcción de una clase moral. **Etnográfica**, Lisboa , v. 22, n. 1, p. 53-73, fev. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65612018000100003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 out. 2018. http://dx.doi.org/10.4000/etnografica.5147.
GONCALVES, Michelle Carreirão; VAZ, Alexandre Fernandez. Produção de forma no esporte: sobre a estética do rúgbi. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Porto Alegre , v. 39, n. 4, p. 347-354, Dec. 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892017000400347&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Oct. 2018. http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2017.06.005
MARCHI, Kátia Bortolotti et al . DO SURF AO TOW-IN - POR UMA ANÁLISE DA EMERGÊNCIA DO CAMPO DOS “ESPORTES DE PRANCHA”. **J. Phys. Educ.**, Maringá , v. 28, e2858, 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-24552017000100151&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Oct. 2018. Epub Feb 26, 2018. http://dx.doi.org/10.4025/jphyseduc.v28i1.2858.
TIBANA, R.A. et al . Relação da força muscular com o desempenho no levantamento olímpico em praticantes de CrossFit®. **Rev Andal Med Deporte**, Sevilla , v. 11, n. 2, p. 84-88, jun. 2018 . Disponible en <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1888-75462018000200084&lng=es&nrm=iso>. accedido en 22 oct. 2018. http://dx.doi.org/10.1016/j.ramd.2015.11.005.

YAMAWAKI, Yumi. CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS PARA O LEGADO DE BEIJING. **Mercator (Fortaleza)**, Fortaleza , v. 16, e16025, 2017 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-22012017000100224&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Oct. 2018. Epub Feb 01, 2018. http://dx.doi.org/10.4215/rm2017.e16025.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, em especial do Esportes alternativos. Relação interdisciplinar com as disciplina de Treinamento Esportivo, Pedagogia do esporte e Avaliação Física.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Esportes Alternativos I	**Ano/semestre** 3º Ano - 5º Semestre	**Turma** A
Docente	Fernando Azeredo Varoto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; trabalhos práticos. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às		

	provas escritas, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Sem ana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Futebol Americano	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
2	Moutain Bike	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
3	Quimbol	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
4	Tchoukball	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
5	Rugby 7	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
6	Badminton	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
7	Ciclismo	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos,	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e	02

		educacionais, políticos.	aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	
8	Esgrima	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
9	Tênis de Mesa	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	
10	Tiro com Arco	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
11	Skate	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
12	Moutain Bike	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
13	Levantamento de Peso Olímpico	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02
14	Basebol	Explicitar a relação intrínseca da educação física com a sociedade – aspectos históricos, culturais,	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e	02

		econômicos, sociais, esportivos, educacionais, políticos.	aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	
15	Jogos Olímpicos	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
16	Jogos Paralímpicos	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	X Games	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
18	Jogos Eletrônicos	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	E-games	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	E-games	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física	Aula prática expositiva e participativa, apresentando técnicas, equipamentos e formas para o ensino e aprendizagem das diversas provas do esportes alternativos	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Natação e Esportes Aquáticos II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	6º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da

intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Natação e Esportes Aquáticos II pretende contribuir para a formação do profissional de Educação Física apto a desenvolver suas atividades profissionais utilizando a piscina.

EMENTA: Histórico da Natação. Princípios físicos. Regulamentação. Metodologia do ensino da Natação (adaptação ao meio líquido, ensino dos nados, aperfeiçoamento e treinamento). Nados utilitários. Treinamento na Natação (evolução histórica, periodização, técnica e tática, meios e métodos). Natação para populações especiais. O ensino de esportes aquáticos como biribol e polo aquático.

Objetivos de aprendizagem:
- Estudar a história da natação e sua evolução;
- Proporcionar aos acadêmicos meios e vivencias para compreender os processos de adaptação do meio líquido;
- Apresentar os estilos de nado;
- Vivenciar os Estilos de nado;
- Estimular a confecção de estilos de aulas diferentes;
- Estimular a aquisição e aprendizagem dos processos pedagógicos;

Habilidades e Competências:
Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→A capacidade de criar soluções com flexibilidade, adaptabilidade e com inovação; de selecionar estratégias adequadas de ação visando a atender interesses interpessoais e institucionais; comunicação interpessoal e expressão corretas na interpretação da realidade, raciocínio lógico, crítico e analítico; capacidade de propor modelos de gestão inovadores; de ordenar atividades e programas, de decidir entre alternativas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:
Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

UNIDADE 1 – Prática / Adaptação ao meio líquido
1.1 Flutuação;
1.2 Respiração;
1.3 Propulsão;
1.4 Mergulho.

UNIDADE 2 – Prática / Nados Crawl, Costas, Peito e Borboleta

2.1 Análise e aprendizagem da mecânica das pernas;
2.2 Análise e aprendizagem da mecânica dos braços;
2.3 Análise e aprendizagem da mecânica da respiração;
2.4 Análise e aprendizagem da mecânica da coordenação de braços, pernas e respiração;
2.5 Análise e aprendizagem da mecânica da coordenação de viradas e saídas;
2.6 Correções técnicas de estilos.

UNIDADE 3 – Natação competitiva e performance

3.1 As provas da natação competitiva
3.2 O desenvolvimento da performance desportiva
3.3 Organização e execução de competições

UNIDADE 4 – Esportes aquáticos e atividades em meio líquido

4.1 Hidroginástica – Aspectos fisiológicos
4.2 Biribol – Regras básicas, história, biomecânica e treinamento;
4.3 Polo aquático - Regras básicas e história, biomecânica e treinamento;
4.4 Atividades recreativas e gincanas aquáticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EVANS, J. Natação total. São Paulo: Manole, 2009.
LIMA, W. U. Ensinando natação. 2. ed. Guarulhos: Phorte, 2009.
MAGLISHO, E. W. Nadando o mais rápido possível. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRECO, C. C. (Coord.). Aspéctos fisiológicos e técnicos da natação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Educação física no ensino superior).
GUZMAN, R. Natação: exercícios de técnica para melhoria do nado. São Paulo: Manole, 2008.
MACHADO, D. M. Metodologia da natação. São Paulo: E. P. U., 2004. PLATONOV, VLADMIR N. Treinamento desportivo para nadadores de alto nível.São Paulo: Phorte, 2005.
SALO, Dave. Condicionamento físico para natação. Barueri: Manole, 2011.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Alberton, Cristine Lima et al. **Consumo de oxigênio e índice de esforço percebido em diferentes ritmos de execução na hidroginástica**. *Motriz: rev. educ. fis.*, Set 2012, vol.18, no.3, p.423-431. ISSN 1980-6574Ferreira, Renato Melo et al. **Nadadores medalhistas olímpicos: contexto do desenvolvimento brasileiro**. *Motriz: rev. educ. fis.*, Mar 2012, vol.18, no.1, p.130-142. ISSN 1980-6574

Pessôa Filho, Dalton Müller and Denadai, Benedito Sérgio **Determinação da potência mecânica no limite entre os domínios pesado/severo do crawl-atado**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Dez 2010, vol.16, no.4, p.820-833. ISSN 1980-6574

Franken, Marcos, Zacca, Rodrigo and Castro, Flávio Antônio de Souza **Velocidade crítica em natação: fundamentos e aplicação**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Mar 2011, vol.17, no.1, p.209-222. ISSN 1980-6574

Oliveira, Alessandra Silva et al. **Influência de diferentes movimentos dos membros superiores nas respostas cardiorrespiratórias da corrida em piscina funda**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Mar 2011, vol.17, no.1, p.71-81. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de competências específicas para a promoção da pesquisa e da difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção científica para atuação e intervenção acadêmico-profissional. A disciplina de natação e esportes aquáticos II apresenta similaridade com as disciplinas de biomecânica e cinesiologia. No que diz respeito ao ensino das modalidades a disciplina tem conteúdos comuns com a aprendizagem motora e o ensino de esportes.

Cronograma do curso:

Disciplina	Natação e Esportes Aquáticos II	**Ano/semestre** 3º Ano - 6º Semestre	**Turma** A
Docente	Cássio Gustavo Santana Gonçalves		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, bom como na utilização das tecnologias da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar		

	a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Adaptação ao meio líquido	Estudar a história da natação e sua evolução;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Prática / Nados Crawl, Costas, Peito e Borboleta.	Proporcionar aos acadêmicos meios e vivencias para compreender os processos de adaptação do meio líquido;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Análise e aprendizagem da mecânica das pernas;	Apresentar os estilos de nado;	Aula prática na piscina	02
4	Análise e aprendizagem da mecânica dos braços;	Vivenciar os Estilos de nado;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Análise e aprendizagem da mecânica da coordenação de braços, pernas e respiração;	Estimular a confecção de estilos de aulas diferentes;	Aula prática na piscina	02
6	Análise e aprendizagem da mecânica da coordenação de viradas e saídas	Estimular a aquisição e aprendizagem dos processos pedagógicos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Correções técnicas de estilos.	Estudar a história da natação e sua evolução;	Aula prática na piscina	02
8	Natação competitiva e desempenho	Proporcionar aos acadêmicos meios e vivencias para compreender os processos de adaptação do meio líquido;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	As provas da natação competitiva	Apresentar os estilos de nado;	Aula prática na piscina	02
10	O desenvolvimento do desempenho	Vivenciar os Estilos de nado;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

	desportivo			
11	Organização e execução de competições	Estimular a confecção de estilos de aulas diferentes;	Aula prática na piscina	02
12	Esportes aquáticos e atividades em meio líquido	Estimular a aquisição e aprendizagem dos processos pedagógicos	Aula prática na sala de lutas	02
13	Hidroginástica – Aspectos fisiológicos	Estudar a história da natação e sua evolução;	Aula prática na piscina	02
14	Hidroginástica – Aspectos fisiológicos	Proporcionar aos acadêmicos meios e vivencias para compreender os processos de adaptação do meio líquido;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
15	Biribol – Regras básicas, história, biomecânica e treinamento;	Apresentar os estilos de nado;	Aula prática na piscina	02
16	Biribol – Regras básicas, história, biomecânica e treinamento;	Vivenciar os Estilos de nado;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Polo aquático - Regras básicas e história, biomecânica e treinamento;	Estimular a confecção de estilos de aulas diferentes;	Aula prática na piscina	02
18	Polo aquático - Regras básicas e história, biomecânica e treinamento.	Estimular a aquisição e aprendizagem dos processos pedagógicos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Atividades recreativas e gincanas aquáticas.	Estudar a história da natação e sua evolução;	Aula prática na piscina	02
20	Atividades recreativas e gincanas aquáticas.	Proporcionar aos acadêmicos meios e vivencias para compreender os processos de adaptação do meio líquido;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Teoria e Metodologia das Manifestações Culturais e Dança II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	6º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de teoria e metodologia das manifestações culturais e dança compreender e promover a introdução à linguagem da dança como expressão histórica e cultural, bem como suas relações com a Educação Física. Possibilitar as noções de linguagem musical, sua manifestação na expressão do corpo e a relação do corpo com seus próprios ritmos. Propiciar o corpo como processo de comunicação de ideias, expressões e linguagens artísticas integrar o ser humano em sua totalidade física, emocional e intelectual. Dança como atividades físicas nas suas diversas manifestações sociais e culturais como eixo que permeia e integra as diversas áreas como autônomo e/ou em Instituições públicas e privadas academias, clubes, associações esportivas, associações recreativas, hotéis e outros, colaborando para o respeito da identidade cultural do aluno no ambiente, familiar e social.

Ementa:

Fundamentos sócio-antropológicos e suas principais correntes teóricas. Análise da cultura como geradora de percepções e concepções de corpo e práticas corporais. Estudo da corporeidade como fenômeno social gerador de expectativas e respostas sociais. Diversidade, identidade e etnicidade.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos de danças e suas relações com a Educação Física.

→ Propor ao bacharelando um conjunto de conhecimentos teórico-prático que possibilitam a criação propostas pedagógicas na compreensão do ritmo, da dança e das manifestações desenvolvidas no âmbito social, pública ou privada;

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural;

→ Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos aos elementos da dança e estudos coreográficos na Educação Física.

→ Propiciar ao aluno um conjunto de conhecimentos teórico-prático que possibilitam a criação propostas pedagógicas na compreensão do ritmo, da dança e das manifestações desenvolvidas no âmbito social, pública ou privada

→ Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Fomentar discussões que possibilitem a descoberta de formas de adequação dos conteúdos da dança à realidade da atuação profissional nos diferentes segmentos de ensino

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;
→ Oferecer oportunidade de vivenciar os diferentes conhecimentos da dança, bem como discutir e identificar os que possam ser utilizados na educação física.
→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.
→ Conhecer e associar a Dança a pratica educativa, aprender arte envolve, além do desenvolvimento das atividades artísticas e estéticas. O Movimento na Dança, Tematização da aula;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
→ Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Manifestações populares Internacionais

1.1 Etnias e culturas

1.2 Danças típicas e populares no mundo

1.3 Danças Circulares

1.4 Danças Somáticas – abordagens sobre o corpo

Unidade 2. Introdução a dança de Salão de lazer e esportiva

2.1 Etiquetas e regras de trânsito na pista de dança
2.2 Danças europeias e latinas
2.3 Danças de discoteca
2.4 Gêneros musicais e a atualidade de variedades de estilos de ritmos
2.5 Benefícios da Dança de salão
2.6 Trajes e calçados para aula de dança de salão e adaptação

Unidade 3. Construção coreográfica de danças
3.1 Passos coreográficos
3.2 Estruturas de movimentos
3.3 Tematização e criação de coreografias
3.4 Montagem coreográfica de acordo com temas sugeridos

Unidade 4. Pesquisas, artigos e estudos
4.1 Dança inclusão – dança terapia
4.3 Técnicas e sistemas de danças – na preparação física

Bibliografia Básica

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. de **Ritmo e movimento**. 4 ed. São Paulo: Phorte, 2008.
NANNI, D. **Dança educação I: princípios, métodos e técnicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
PORTINARI, M. B. **História da dança.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

Bibliografia Complementar

NANNI, D. **Ensino da dança:** enfoques neurológicos, psicológicos e pedagógicos. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
NANNI, D. **Dança, educação – pré-escola à universidade**. Rio de janeiro: 4ª. Ed: Sprint, 2003.
CLARO, E. **Método – Dança – Educação Física**. Robe Editorial
BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal da dança**. São Paulo: 3ª. Ed: Ícone, 2007
HANNELORE, F. Dança moderna e contemporânea. Rio de janeiro. Sprint, 1990.

Leituras Complementares:

http://www.fade.up.pt/rpcd/_arquivo/artigos_soltos/2017-3/03.pdf
http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE
https://seer.ufrgs.br/Movimento/search/search?simpleQuery=dan%C3%A7a&searchField=query
http://cev.org.br/biblioteca/a-influencia-pratica-ballet-classico-sobre-postura-estatica-bailarinas
http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/12658
file:///C:/Users/Alexandre/Downloads/10058-57257-1-PB.pdf
http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/533
http://www.rbceonline.org.br/es-danca-pessoas-com-deficiencia-um-avance-S0101328917301191?referer=buscador
EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. C.; BRATIFISCHE, S. A. **Dança e Educação Física – diálogos possíveis.** Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2014.
ROHR, C. M. **Ensaios de Dança – Reflexões e Citações para profissionais, educadores e amantes da dança.** Rio de Janeiro: Prestígio, 2011.
CORTÊS, G. P**. Dança, Brasil! Festas e danças populares**. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2000.
HORTA, C. F. M**. O grande livro do folclore.** Belo Horizonte: Editora Leitura, 2004
BERTAZZO, I. **Cidadão do corpo: identidade e autonomia do movimento**. São Paulo: 4ª. Ed. Summus, 1998
RIED, B. **Fundamentos da dança de salão: programa internacional de dança de salão; dança esportiva internacional**. Londrina. Midiograf, 2003.

ROHR, C. M. **Dança educação física**. Rio de Janeiro: Sinergia, 2012.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia das Manifestações Culturais e Dança II	**Ano/semestre** 3º Ano - 6º Semestre	**Turma** A
Docente	Carlos Alexandre Mendes		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no		

	Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Manifestações populares Internacionais	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02
2	Etnias e culturas	Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, analisar as relações sociais e a cultura corporal.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia, recurso audiovisual	02
3	Danças típicas e populares no mundo	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia, recurso audiovisual e introdução a prática corporal	02
4	Danças Circulares	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso áudio visual	02
5	Danças Somáticas –	Discutir o movimento humano e suas	Aula expositiva dialogada, demonstrativa e utilizando o	02

	abordagens sobre o corpo	tendências e concepções na sociedade moderna, analisar as relações sociais e a cultura corporal	computador e recurso de audiovisual	
6	Introdução a dança de Salão de lazer e esportiva	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula demonstrativa e prática e utilizando o computador com recurso áudio	02
7	Etiquetas e regras de trânsito na pista de dança	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula demonstrativa e prática e utilizando o computador com recurso áudio	02
8	Danças europeias e latinas	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula prática em grupos	02
9	Danças de discoteca	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas .	Aula demonstrativa e prática e utilizando o computador com recurso áudio	02
10	Gêneros musicais e a atualidade de variedades de estilos de ritmos	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula demonstrativa, prática utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02
11	Benefícios da Dança de salão	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada, demonstrativa e utilizando o computador e recurso de audiovisual	02
12	Trajes e calçados para aula de dança de salão – e adaptação	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia e recurso audiovisual	02
13	Construção coreográfica de danças	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula demonstrativa prática utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02
14	Passos coreográficos	Proporcionar situações-problema para observação do	Aula demonstrativa prática utilizando computador, projetor multimídia e recurso	02

		componente cultural no processo de aprendizagem motora.	audiovisual	
15	Estruturas de movimentos	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.	Aula demonstrativa prática utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02
16	Tematização e criação de coreografias	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Aula demonstrativa prática utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02
17	Montagem coreográfica de acordo com temas sugeridos	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Aula prática em grupos	02
18	Pesquisas, artigos e estudos	Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Dança inclusão – dança terapia	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino.	Aula dialogada e prática corporal, utilizando computador e recurso de áudio	02
20	Técnicas e sistemas de danças – na preparação física	Refletir sobre os interesses, as	Aula dialogada e prática corporal, utilizando	02

		expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	computador e recurso de áudio	

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Socorros de Urgência I			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	6º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de Socorros de Urgência I pretende contribuir na formação de novos profissionais com melhor entendimento relacionado ao atendimento de vitimas, para que dessa forma melhora o conhecimento e atendimento nos primeiros socorros.

EMENTA: Prevenção e atendimento de emergência em Educação Física, delimitando seu campo de atuação durante a prestação dos socorros. Campo de atuação na prestação de socorros. A responsabilidade ética e operacional do profissional durante uma intervenção em socorros de urgência.

Objetivos de aprendizagem:

→Contextualizar o papel do profissional de educação física durante o atendimento em primeiros socorros;

→Preparar os alunos para atendimento em situações de emergência com relação à integridade biopsicosocial;

→Conhecer os princípios de prevenção de lesões esportivas;
→Capacitar o aluno a atuar em situações de emergência com o domínio correto das técnicas em primeiros socorros.
→Debater os principais mitos oriundos da falta de conhecimento sobre primeiros socorros;
→Refletir sobre as principais situações que dificultam o atendimento à vitimas;
→Vivenciar os principais métodos de atendimento a vitimas.

Habilidades e Competências: Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Contextualizar o papel do profissional de educação física durante o atendimento em primeiros socorros. Preparar os futuros profissionais para atendimento em situações de emergência com relação à integridade biopsicossocial. Conhecer os princípios de prevenção de lesões esportivas, bem como capacitá-lo para ter domínio em situações de emergência com o domínio correto das técnicas em primeiros socorros.

Conteúdo Programático:

Unidade 1- Leis e diretrizes sobre o atendimento de vítimas

1.1 O papel do socorrista
1.2 Leis que regem o atendimento a vitimas
1.3 O papel do profissional de educação física relacionado aos socorros urgentes
1.4 A omissão do socorro durante o atendimento

Unidade 2- Princípios gerais dos primeiros socorros

2.1 Definição do atendimento a ser seguido;
2.2 Exames físicos iniciais;
2.3 Avaliação primária e secundária;
2.4 Socorros e remoção da vitima

Unidade 3- Atendimento para vítimas de envenenamento e intoxicação

3.1 Tipos de intoxicações
3.2 Procedimentos para Intoxicações exógenas;

3.3 Procedimentos para animais peçonhentos;
3.4 Tipos de queimaduras;
3.5 Procedimentos para os diferentes tipos de queimaduras.

Unidade 4- Procedimento durante o atendimento de vitimas

4.1 Diretrizes do RCP
4.2 Diretrizes do RCP em condições especiais
4.3 Lesões oculares
4.4 Procedimentos durante o atendimento

BIBLIOGRAFIABÁSICA:

FLEGEL, M. J. Primeiros Socorros no esporte. 5. ed. Barueri: Manole, 2015.
MARTINS, H. S. et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 6 ed. ampl. e rev. Barueri: Manole, 2015.
MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M. C. de T.; AWADA, S. (Ed.). Pronto-socorro: medicina de emergência. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, S.; SOUTO, M. I. D. Manual de emergências médicas: diagnóstico e tratamento. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
MCSWAIN, N. E. (Ed.). Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
MISTOVICH, J. J., KARREN, D., HAFEN, B. Q. Primeiros socorros para estudantes. Barueri: Manole, 2013.
NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS (ESTADOS UNIDOS); AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado: básico e avançado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Leituras complementares:

ANTUNES, Lívia Azeredo Alves et al. **Trauma dental e protetor bucal: conhecimento e atitudes em estudantes de graduação em Educação Física**. Rev. bras. educ. fís. esporte, Jun 2016, vol.30, no.2, p.287-294

Melillo, Kelly Maria de Campos Fornero Abreu de Lima and Kawasaki, Teresinha Fumi. **Kit de primeiros socorros: um guia para professores que, repentinamente, passam a atuar na EaD**. Bolema, Ago 2013, vol.27, no.46, p.467-480. ISSN 0103-636X

Santana, Vilma Sousa et al. **A utilização de serviços de saúde por acidentados de trabalho**. Rev. bras. saúde ocup., Jun 2007, vol.32, no.115, p.135-144.

Articulação com outras Disciplinas: A disciplina visa o melhor entendimento relacionado ao atendimento de vitimas, desta forma os conhecimentos obtidos por meio de disciplinas como a anatomia humana e biomecânica são importantes para a atuação do socorrista. As causas dos atendimentos são explicadas pela fisiologia do corpo humano, sendo assim as disciplinas de fisiologia humana e do exercício são referencias para uma boa formação profissional.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Socorros de Urgência I	**Ano/semestre** 3º Ano - 6º Semestre	**Turma** A
Docente	Cássio Gustavo Santana Gonçalves		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou		

	estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	O papel do socorrista	Contextualizar o papel do profissional de educação física durante o atendimento em primeiros socorros;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Leis que regem o atendimento a vitimas	Preparar os alunos para atendimento em situações de emergência com relação à integridade biopsicosocial;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	O papel do profissional de educação física relacionado aos socorros urgentes	Conhecer os princípios de prevenção de lesões esportivas;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	A omissão do socorro durante o atendimento	Capacitar o aluno a atuar em situações de emergência com o domínio correto das técnicas em primeiros socorros.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

5	Definição do atendimento a ser seguido	Debater os principais mitos oriundos da falta de conhecimento sobre primeiros socorros;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Exames físicos iniciais	Refletir sobre as principais situações que dificultam o atendimento à vitimas;	Aula pratica realizada na quadra	02
7	Avaliação primária e secundária	Vivenciar os principais métodos de atendimento a vitimas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Avaliação primária e secundária	Contextualizar o papel do profissional de educação física durante o atendimento em primeiros socorros;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	Socorros e remoção da vitima	Preparar os alunos para atendimento em situações de emergência com relação à integridade biopsicosocial;	Aula pratica realizada em quadra	02
10	Socorros e remoção da vitima	Conhecer os princípios de prevenção de lesões esportivas;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
11	Tipos de intoxicações	Capacitar o aluno a atuar em situações de emergência com o domínio correto das técnicas em primeiros socorros.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Procedimentos para Intoxicações exógenas	Debater os principais mitos oriundos da falta de conhecimento sobre primeiros socorros;	Aula pratica realizada na sala de aula com a divisão em grupos	02
13	Procedimentos para animais peçonhentos	Refletir sobre as principais situações que dificultam o atendimento à vitimas;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Tipos de queimaduras	Vivenciar os principais métodos de atendimento a vitimas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Diretrizes do RCP	Contextualizar o papel do profissional de educação física durante o atendimento em primeiros socorros;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Diretrizes do RCP	Preparar os alunos para atendimento em situações de emergência com relação à integridade biopsicosocial;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Diretrizes do RCP em condições	Conhecer os princípios de prevenção de lesões esportivas;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

	especiais			
18	Lesões oculares	Capacitar o aluno a atuar em situações de emergência com o domínio correto das técnicas em primeiros socorros.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Procedimentos durante o atendimento	Debater os principais mitos oriundos da falta de conhecimento sobre primeiros socorros;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Procedimentos durante o atendimento	Refletir sobre as principais situações que dificultam o atendimento à vitimas;	Aula teórica com aplicação de atividades na quadra	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Marketing Esportivo e Pessoal			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	6º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Gestão e Marketing Esportivo pretende contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao futuro profissional aplicar, elaborar, executar, avaliar, coordenar, supervisionar, gerir e dirigir projetos de marketing esportivo por meio da Educação Física e do Esporte. Empregando conhecimento de análise das estruturas administrativas da Educação Física e do Esporte.

Ementa:

Apresentar princípios do Marketing e da Administração de marketing. Conceitos e aplicações práticas da gestão e do marketing para serviços na área do esporte e do exercício físico. Políticas públicas de incentivo ao esporte. Estudo do comportamento dos consumidores. Procedimentos para marcas e logomarcas.

Objetivos de Aprendizagem:

- → Apontar os principais conceitos de marketing e marketing esportivo.
- → Vivenciar diferentes casos de gestão do marketing e do marketing esportivo.
- → Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos.
- → Identificar aspectos metodológicos mediados pelo Marketing na Educação Física.
- → Distinguir mercado e consumidor e seus comportamentos. Processo de compra, segmentação e posicionamento.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Conceituação

1.1 O que é marketing;
1.2 Sistema e administração;
1.3 Estágio do marketing.

Unidade 2. Gestão do marketing

2.1 Marketing e esporte;
2.1.1 Marketing esportivo;
2.1.2 Estrutura;
2.1.3 Analise, segmentação e posicionamento do mercado;
2.1.4 Planejamento.
2.2 Marketing Pessoal
2.2.1 O marketing pessoal e suas implicações.

Unidade 3. Patrocínio esportivo

3.1 Atributos e gestão;
3.2 Objetivos;
3.3 Formas de patrocínio;
3.4 Leis de incentivo ao esporte.

Unidade 4. Comportamento dos consumidores da indústria do esporte

4.1 Influências externas e internas;

4.3 Envolvimento e e comprometimento;
4.3 Tipologia de consumidores.

Unidade 5. Planejamento de marketing

5.1 **Os 4 "Pês".**
5.1.1 Produtos;
5.1.2 Preços;
5.1.3 Promoção;
5.1.4 Praça.
5.2 Público alvo;
5.3 Definir mensagem;
5.4 Mix de comunicação

Unidade 6. Elaboração de projetos

6.1 Modelos e componentes de um Projeto esportivo;
6.2 Construção de projetos: da idealização ao planejamento
6.2.1 Pesquisa de viabilidade;
6.2.2 Análise de custos;
6.2.3 Formas de parcerias
6.2.4 Organização;
6.2.5 Direção e controle;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATTAR, M. F. ; MATTAR, F. N. (Org.). Gestão de negócios esportivos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
PARÍS ROCHE, Fernando. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
XAVIER, C. M. da S. ; XAVIER, L. F. da S.; MAIA, G. B. M. Gerenciamento de projetos esportivos: uma adaptação da metodologia Basic Methodware. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALTZAN, P. Tecnologia orientada para gestão. Bookman, 2016.
CARREIRO, E. A. (Coord.). Gestão da educação física e esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
MUNAIER, C. Gestão consciente da ginástica coletiva. São Paulo: Phorte, 2012.
POIT, D. R. Organização de eventos esportivos: manual prático para organização de eventos esportivos. 4. ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2006.
REZENDE, J. R. Sistemas de disputa para competições esportivas: torneios & campeonatos. São Paulo: Phorte, 2007.

Leituras Complementares:

Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
Revista Mackenzie de Educacão Física e Esporte
Revista Mineira de Educação Física
REFELD. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Conceituação - O que é marketing	Apontar os principais conceitos de marketing e marketing esportivo	Pesquisa em grupo. Laboratório de informática	02
2	Conceituação - Sistema e administração	Apontar os principais conceitos de marketing e marketing esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Conceituação - Estágio do marketing.	Apontar os principais conceitos de marketing e marketing esportivo	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02
4	Gestão do marketing - Marketing e esporte - Marketing esportivo; - Estrutura.	Vivenciar diferentes casos de gestão do marketing e do marketing esportivo.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Gestão do marketing - Marketing e esporte - Analise, segmentação e posicionamento do mercado; - Planejamento.	Vivenciar diferentes casos de gestão do marketing e do marketing esportivo.	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos.	02
6	Gestão do marketing Marketing e esporte; - Planejamento. Marketing Pessoal - O marketing pessoal e suas implicações.	Vivenciar diferentes casos de gestão do marketing e do marketing esportivo.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Patrocínio esportivo - Atributos e gestão;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Patrocínio esportivo - Objetivos;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Patrocínio esportivo - Formas de patrocínio;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Patrocínio esportivo - Leis de incentivo ao esporte.	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Seminário em grupo utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Comportamento dos consumidores da indústria do	Distinguir mercado e consumidor e seus	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos.	02

	esporte - Influências externas e internas;	comportamentos. Processo de compra, segmentação e posicionamento	Roda de discussão.	
12	Comportamento dos consumidores da indústria do esporte - Envolvimento e comprometimento;	Distinguir mercado e consumidor e seus comportamentos. Processo de compra, segmentação e posicionamento	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Comportamento dos consumidores da indústria do esporte - Tipologia de consumidores.	Distinguir mercado e consumidor e seus comportamentos. Processo de compra, segmentação e posicionamento	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Roda de discussão	02
14	Planejamento de marketing Os 4 "Pês". - Produtos; - Preços; - Promoção; - Praça.	Identificar aspectos metodológicos mediados pelo Marketing na Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Planejamento de marketing - Público alvo;	Identificar aspectos metodológicos mediados pelo Marketing na Educação Física	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Rodas de discussões	02
16	Planejamento de marketing - Definir mensagem;	Identificar aspectos metodológicos mediados pelo Marketing na Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Planejamento de marketing - Mix de comunicação	Identificar aspectos metodológicos mediados pelo Marketing na Educação Física	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Construção de relatório	02
18	Elaboração de projetos - Modelos e componentes de um Projeto esportivo; - Construção de projetos: da idealização ao planejamento - Pesquisa de viabilidade; - Análise de custos;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Elaboração de projetos Construção de projetos: da idealização ao planejamento - Formas de parcerias - Organização;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02

20	Elaboração de projetos - Direção e controle;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Roda de debates.	02

Cronograma de Curso:

Disciplina	Marketing Esportivo e Pessoal	**Ano/semestre** 3º Ano - 6º Semestre	**Turma** A
Docente	Marcus Vinicius Seixas		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.		

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Teoria e Metodologia do Voleibol II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	6º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Metodologia do Basquetebol I pretende contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao futuro profissional trabalhar com o esporte de forma inclusiva e interdisciplinar, compreendendo o papel do esporte na sociedade.

Ementa:

Conhecimentos técnico-científicos dos elementos do Voleibol. Habilidades para desenvolvimento de equipes de iniciação ao treinamento (desempenho). Registro formal em planilhas e súmulas. Planejamento, aplicação e avaliação de atividades do Voleibol, voltados ao ambiente de clubes esportivos, escolas de esportes e departamentos de esportes. Abordagem crítica do valor educativo do esporte coletivo na atualidade e sua função para o desenvolvimento humano.

Objetivos de Aprendizagem:

- → Compreender a evolução tática, técnico-tático do Voleibol;
- → Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos;
- → Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula;
- → Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Voleibol como meio de desenvolvimento de crianças e jovens;
- → Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol;
- → Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Voleibol;
- → Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Voleibol.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e

esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Aspectos antropométricos e físicos dos atletas de voleibol
Unidade 2. Montagem de equipes: reconhecendo habilidades e características individuais
Unidade 3. Sistemas de jogo 6x6 ou 6x0
Unidade 4. Sistemas de jogo 4x2
Unidade 5. Sistemas de jogo 5x1
Unidade 6. Formações ofensivas
Unidade 7. Jogadas ofensivas
Unidade 8. Formações defensivas
Unidade 9. Arbitragem: Aplicação das regras de arbitragem e sinalização adequada no jogo de voleibol
Unidade 10. Jogo adaptado
Unidade 11. Voleibol de areia
Unidade 12. Mini-voleibol

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando voleibol**. 5 ed., ampl. e rev. São Paulo: Phorte, 2012.
BORSARI, José Roberto. **Voleibol:** aprendizagem e treinamento em todos os níveis: um desafio constante. São Paulo: EPU, 2010.
PESSOA, A. E.; BERTOLLO, M. C. **Voleibol**. Ijuí: Editora Unijuí, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRUDA, M.; HESPANHOL, J. E. **Fisiologia do voleibol.** São Paulo: Phorte, 2008.
BIZZOCHI, C. **O voleibol de alto nível:** da iniciação à competição. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004.
BOSSI, L. C. **Musculação para o voleibol.** São Paulo: Phorte, 2008.
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. **Regras Oficiais de Voleibol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.
RIBEIRO, J. L. S. **Conhecendo o Voleibol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

Leituras Complementares:

- → Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
- → Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte
- → Esporte e Sociedade
- → REFELD. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança
- → Revista Treinamento Desportivo

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos

temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Voleibol II	**Ano/semestre** 3º Ano - 6º Semestre	**Turma** A
Docente	Marcus Vinicius Seixas		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados. Os conteúdos serão desenvolvidos por intercessão de: aulas expositivas, trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas. Aulas práticas. Mesas redondas. Rodas de leitura e de discussão:(debates e discussões), elaboração e aplicação de aulas e vivências de atividades como práticas pedagógicas, elaboração, aplicação e avaliação de planos de aula. Será priorizada a metodologia em espiral, com prioridades para as metodologias ativas.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Voleibol - Aspectos antropométricos e físicos dos atletas de voleibol	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Voleibol.	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02

2	Regras - Montagem de equipes: reconhecendo habilidades e características individuais	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do treinamento de equipes de Voleibol.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
3	Regras - Preenchimento de súmulas e planilhas; - Noções de arbitragem.	Sistematizar ações que envolvam as pedagogias do movimento, através da elaboração de sessões de treinamentos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
4	Regras	Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Aula prática: oficina – preenchimento de súmula, noções de arbitragem e apresentação das regras	02
5	Arbitragem: aplicação das regras de arbitragem e sinalização adequada no jogo de voleibol	Assimilar a cultura de organizações esportivas dos órgãos oficiais: planilhas e súmula	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Estudo dirigido. Produção de trabalho individual.	02
6	Voleibol Sistemas de jogo 6x6 ou 6x0	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Voleibol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Voleibol Sistemas de jogo 6x6 ou 6x0	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol.	Aula prática: elaboração e aplicação de unidade de treinamento.	02
8	Voleibol Sistemas de jogo 4x2	Compreender a evolução tática, técnico-tático do Voleibol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Voleibol Sistemas de jogo 4x 2	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol.	Aula prática: elaboração e aplicação de unidade de treinamento.	02
10	Voleibol Sistemas de jogo 5x1	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Voleibol Sistemas de jogo 5x1	Estimular o desenvolvimento de atitude investigativa e de prática de pesquisa em Voleibol.	Aula prática: elaboração e aplicação de unidade de treinamento.	02
12	Voleibol: - Formações ofensivas	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva, assim como as peculiaridades do	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02

		treinamento de equipes de Voleibol		
13	Voleibol: – Formações defensivas	Desenvolver um pensamento crítico e criativo na aplicação do Voleibol como meio de desenvolvimento de crianças e jovens	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Voleibol: Jogadas ofensivas	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol	Aula prática: seminário elaboração e apresentação de atividades relacionadas ao tema	02
15	Voleibol: - Jogo adaptado	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol.	Pesquisa em grupo em Laboratório de Informática e construção de unidade de treinamento.	02
16	Voleibol: - Jogo adaptado	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva para a promoção da saúde, assim como as peculiaridades da competição de Voleibol	Aula prática: vivência modalidade	02
17	Voleibol: - Voleibol de areia	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva para a promoção da saúde, assim como as peculiaridades da competição de Voleibol	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos.	02
18	Voleibol: - Voleibol de areia	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol	Aula prática: vivência modalidade	02
19	Voleibol: - Mini-voleibol	Entender as possibilidades pedagógicas e didáticas da iniciação esportiva para a promoção da saúde, assim como as peculiaridades da competição de Voleibol	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Mini-voleibol	Vivenciar todos os movimentos pertinentes ao Voleibol, a fim de adquirir habilidades básicas para o trabalho de iniciação e treinamento em Voleibol	Aula prática: elaboração e aplicação de unidade de treinamento.	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Leitura e Produção de Texto Científico II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	8º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Leitura e Produção de Texto Científico II, da Educação Física pretende contribuir de forma teórica-prática com o processo de redação e publicação de trabalhos científicos para formar profissionais aptos a atuarem na busca contínua de atualização e produção acadêmico-profissional.

Ementa:

Produção e interpretação de textos acadêmicos e científicos. A leitura do artigo científico. Análise qualitativa do artigo científico. Leitura e oficinas de projetos científicos.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Propiciar a aproximação dos alunos com textos acadêmicos e científicos relacionados à área da Educação Física.
→ Praticar as técnicas de leitura, interpretação e elaboração de textos acadêmicos e científicos. →Incentivar a produção de textos acadêmicos de acordo com as normas técnicas.
→Elaborar textos acadêmicos no contexto da norma culta da língua portuguesa.
→Compreender os tipos e os gêneros textuais e suas particularidades na organização.
→Elaborar textos acadêmicos de forma coerente, coesa, clara, persuasiva e eficiente.
→ Desenvolver a leitura, interpretação e produção de textos, com desenvoltura e criatividade, destacando as ideias principais e secundárias e adequação à norma culta e à situação de comunicação;
→Ler de forma crítica e producente os mais diversos textos acadêmicos.
→Desenvolver habilidades de escrita de gêneros textuais no âmbito acadêmico, considerando a importância da prática da leitura, da oralidade e das múltiplas linguagens, no processo dessa aprendizagem.
→Ler e compreender artigos e publicações científicas.
→Proporcionar aos estudantes um espaço para discussão das diferentes abordagens da pesquisa.
→Experimentar práticas de pesquisa no campo da Educação Física.
→Fornecer subsídios teórico/práticos para elaboração de projetos de pesquisa.
→ Discutir mecanismos de busca por informação científica e sua relevância para compreensão de artigos e publicações científicas.
→Propiciar o diálogo sobre os métodos científicos de pesquisa na construção do conhecimento.
→Desenvolver habilidades para o planejamento, organização e estruturação de trabalhos científicos.

→ Proporcionar aos estudantes uma prática de pesquisa enfatizando o seu processo de construção.
→Experimentar algumas práticas constitutivas do fazer acadêmico-científico na universidade.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→ Acompanhar criticamente as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção e intervenção acadêmico-profissional.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento, acompanhando criticamente as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

Conteúdo:

Unidade 1. Artigo Científico: como escrever?
1.1 Artigos de revisão
1.2 Artigos originais
1.3 Artigos de divulgação
Oficina: Interpretação de artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises.

Unidade 2. Qualidades de um bom artigo científico
2.1 Clareza, concisão, exatidão
2.2 Sequência lógica e elegância
Oficina: Busca por informação: internet, portais científicos, periódicos.
A utilização de palavras-chave

Unidade 3. O Artigo Científico- Estrutura da introdução
3.1Contexto e relevância
3.2 Lacuna e gap da informação
3.3 Revisão de literatura e propósito
Oficina: A introdução conduz ao objetivo?

Unidade 4. O Artigo Científico- Estrutura do Desenvolvimento e conclusão
4.1 Métodos e resultados
4.2 Discussão e conclusão
Oficina: A redação do Artigo Científico: a importância dos resultados.

Bibliografia Básica

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa*:* planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de artigos científicos**. São Paulo: Atlas, 2016.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar

AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos:** sem arrodeio e sem medo da ABNT. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. de. **Metodologias de pesquisa em ciências:** análises quantitativa e qualitativa. 2. ed. amp. atual. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, G. L. **Publicação Científica.** 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

Leituras Complementares:

PARDO, Maria Benedita Lima. A arte de realizar pesquisa: um exercício de imaginação e criatividade. São Cristovão: Editora UFS, 2006.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de competências específicas para a promoção da pesquisa e da difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção científica para atuação e intervenção acadêmico-profissional.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Leitura e Produção de Texto Científico II	**Ano/semestre** 4º Ano - 8º Semestre	**Turma** A
Docente	Eunice Aguiar Alonso		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao		

	estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Artigo Científico: como escrever?	Compreender os tipos e os gêneros textuais e suas particularidades na organização.	Oficina Prática de produção de artigo científico	02
2	Artigos de revisão	Propiciar a aproximação dos alunos com textos acadêmicos e científicos relacionados à área da Educação Física.	Leitura analítica de artigos científicos.	02
3	Artigos originais	Incentivar a produção de textos acadêmicos de acordo com as normas técnicas.	Leitura analítica de artigos científicos.	02

4	Artigos de divulgação	Propiciar a aproximação dos alunos com textos acadêmicos e científicos relacionados à área da Educação Física	Leitura analítica de artigos científicos.	02
5	Oficina: Interpretação de artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises.	Praticar as técnicas de leitura, interpretação e elaboração de textos acadêmicos e científicos.	Aula prática -Laboratório de Informática	02
6	Qualidades de um bom artigo científico	Elaborar textos acadêmicos de forma coerente, coesa, clara, persuasiva e eficiente.	Leitura analítica de artigos científicos.	02
7	Clareza, concisão, exatidão	Desenvolver habilidades de escrita de gêneros textuais no âmbito acadêmico, considerando a importância da prática da leitura, da oralidade e das múltiplas linguagens, no processo dessa aprendizagem.	Oficina Prática de produção de artigo científico	02
8	Sequência lógica e elegância	Desenvolver a leitura, interpretação e produção de textos, com desenvoltura e criatividade, destacando as ideias principais e secundárias e adequação à norma culta e à situação de comunicação;	Aula prática -Laboratório de Informática	02
9	Oficina: Busca por informação: internet, portais científicos, periódicos.	Discutir mecanismos de busca por informação científica e sua relevância para compreensão de artigos e publicações científicas.	Aula prática -Laboratório de Informática	02
10	A utilização de palavras-chave	Discutir mecanismos de busca por informação científica e sua relevância para compreensão de artigos e publicações científicas.	Oficina Prática de produção de artigo científico	02

11	O Artigo Científico- Estrutura da introdução	Elaborar textos acadêmicos no contexto da norma culta da língua portuguesa.	Oficina Prática de produção de artigo científico	02
12	Contexto e relevância	Elaborar textos acadêmicos de forma coerente, coesa, clara, persuasiva e eficiente.	Leitura analítica de artigos científicos.	02
13	Lacuna e gap da informação	Incentivar a produção de textos acadêmicos de acordo com as normas técnicas.	Leitura analítica de artigos científicos.	02
14	Revisão de literatura e propósito	Ler e compreender artigos e publicações científicas.	Leitura analítica de artigos científicos.	02
15	Oficina: A introdução conduz ao objetivo?	Desenvolver a leitura, interpretação e produção de textos, com desenvoltura e criatividade, destacando as ideias principais e secundárias e adequação à norma culta e à situação de comunicação;	Oficina Prática de produção de artigo científico	02
16	O Artigo Científico- Estrutura do Desenvolvimento e Conclusão	Desenvolver habilidades para o planejamento, organização e estruturação de trabalhos científicos.	Oficina Prática de produção de artigo científico Leitura analítica de artigos científicos.	02
17	Métodos e resultados	Propiciar o diálogo sobre os métodos científicos de pesquisa na construção do conhecimento.	Leitura analítica de artigos científicos.	02
18	Discussão	Elaborar textos acadêmicos de forma coerente, coesa, clara, persuasiva e eficiente.	Leitura analítica de artigos científicos.	02
19	Conclusão	Incentivar a produção de textos acadêmicos de acordo com as normas técnicas.	Aula prática - Laboratório de Informática	02

20	Oficina: A redação do Artigo Científico: a importância dos resultados.	Desenvolver a leitura, interpretação e produção de textos, com desenvoltura e criatividade, destacando as ideias principais e secundárias e adequação à norma culta e à situação de comunicação;	Oficina Prática de produção de artigo científico	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Prática do Treinamento Esportivo II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	8º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Teoria e Prática do Treinamento Esportivo II pretende apresentar métodos convencionais e alternativos de treinamento, treinamento neuromuscular, qualidades físicas de treinamento, desporto coletivo, aquáticos cíclicos e acíclicos.

Ementa:

Planejamento, programação e execução de programas de treinamento esportivo.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos do treinamento esportivo físico e suas relações com a Educação Física;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam o treinamento esportivo;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do treinamento esportivo na Educação Física;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos do treinamento esportivo;

→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo;

→ Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica do treinamento esportivo;

→ Relacionar a vivência do treinamento esportivo, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o treinamento esportivo e o planejamento de ensino;
→ Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo na Educação Física;
→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas;
→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Princípios básicos do treinamento esportivo
1.1. Princípio da sobrecarga
1.2. Princípio da reversibilidade
1.3. Princípio da especificidade
1.4. Princípio da individualidade biológica

Unidade 2. Variáveis agudas do treinamento esportivo
2.1. Intensidade e volume
2.2. Intervalo de recuperação
2.3. Frequência

2.4. Seleção e ordem dos exercícios
2.5. Velocidade de execução

Unidade 3. Heterocronismo da recuperação
3.1. Estímulos e recuperação
3.2. Medidas e avaliações da recuperação
3.3. Excesso de treinamento

Unidade 4. Periodização ou variação
4.1. Microciclo
4.2. Mesociclo
4.3. Macrociclo
4.4. Modelos de periodização

Bibliografia Básica

BOMPA, T.; HAFF, G.G. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.

PRESTES, J. et al. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2016.

THOMPSON, W. R. (Ed.). Recursos do ACSM para o personal trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar

BUSHMAN, B.A. Manual completo de condicionamento físico e saúde. São Paulo: Phorte, 2016.

DANTAS E.H.M.A prática da preparação física. 6. ed. São Paulo: Roca,2003.

FORTEZA DE LA ROSA, A. Treinamento desportivo: carga, estrutura e planejamento. São Paulo: Phorte, 2009.

GOMES, A.C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed,2009.

SOARES, Y.M. Treinamento esportivo: aspectos multifatoriais do rendimento. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

Leituras Complementares:

Cadernos de referência de esporte. Volume 5, Treinamento esportivo, p.58, 2013.

Fazelifar, S; Ebrahim, K; Sarkisian, V. Efeito do treinamento concorrente e destreinamento sobre o biomarcador anti-inflamatório e níveis de condicionamento físico em crianças obesas. Rev Bras Med Esporte, Out 2013, vol.19, no.5, p.349-354.

Machado, AF; et al. Bodyweight high-intensity interval training: a systematic review. Rev Bras Med Esporte, May 2018, vol.24, no.3, p.234-237.

Resende Neto, Antônio Gomes de et al. Effects of different neuromuscular training protocols on the functional capacity of elderly women. Rev Bras Med Esporte, Mar 2018, vol.24, no.2, p.140-144.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas e da dança, de aprofundamento tais como: aprendizagem motora, condicionamento físico, avaliação física, nutrição aplicada ao exercício físico, bioquímica do exercício, atividade física, saúde e qualidade de vida, treinamento resistido, ginástica de academia, exercícios físicos para grupos especiais, prescrição e orientação de exercício personalizado e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Prática do Treinamento Esportivo II	**Ano/semestre** 4º Ano - 8º Semestre	**Turma** A
Docente	José Claudio Jambassi Filho		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	Unidade/tema de estudo	Objetivos de Aprendizagem	Estratégia de Ensino/Aprendizagem	CH
1	Princípios básicos do treinamento esportivo	Promover a compreensão dos principais conceitos do treinamento esportivo físico e suas relações com a Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Princípio da sobrecarga	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Princípio da reversibilidade	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
4	Princípio da especificidade	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Princípio da individualidade biológica	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
6	Variáveis agudas do treinamento esportivo	Discutir sobre as variáveis que possibilitam o treinamento esportivo	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
7	Intensidade e volume	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada com prática	02
8	Intervalo de recuperação	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Frequência	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Seleção e ordem dos exercícios	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Velocidade de execução	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
12	Heterocronismo da recuperação	Proporcionar situações-problema para observação da resposta biológica do treinamento esportivo	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
13	Estímulos e recuperação	Aplicar conhecimentos relativos às dimensões do treinamento esportivo na Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Medidas e avaliações da recuperação	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às dimensões do treinamento esportivo na	Aula expositiva dialogada com prática	02

		Educação Física		
15	Excesso de treinamento	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Periodização ou variação	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Microciclo	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Mesociclo	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Macrociclo	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		programas de atividades físicas recreativas e esportivas.		
20	Modelos de periodização	Relacionar a vivência d treinamento esportivo, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o treinamento esportivo e o planejamento de ensino	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Promoção de Saúde do Trabalhador II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	8º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Promoção de Saúde do Trabalhador II do curso de Educação Física – Bacharelado pretende sensibilizar os discentes quanto às diferenças e a aplicabilidade dos diferentes tipos de ginástica laboral para diferentes empresas. Analisar as variadas posturas mantidas nos postos de trabalho e planejar atividades que possam beneficiar a saúde dos funcionários em todos os setores da empresa. Aplicação prática da ginástica laboral, *quick massage,* gênese, implantação e gestão de programas de promoção de saúde do trabalhador.

Ementa:

Abordagens específicas sobre os tipos de ginástica laboral. O desenvolvimento de programas de ginástica laboral específicos para os diferentes setores das empresas. Os diferentes campos da promoção de saúde inseridos no contexto da ginástica laboral. Conhecimento sobre a fisiologia do alongamento e da massagem e do exercício. A didática aplicada à criação de projetos individuais pautados na individualidade de cada empresa, com o intuito de buscar a promoção de saúde do trabalhador.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos sócio-culturais relacionados ao trabalho e a aplicabilidade da Educação Física como instrumento de promoção de saúde.

→ Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, como meio de combate às doenças crônicas não transmissíveis

→ Analisar as relações sociais e as posturas adotadas no trabalho

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às normas regulamentadoras do ministério do trabalho

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos ergonomia e análise ergonômica do trabalho;

→ Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de análises de riscos ocupacionais;
→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos específicos para beneficiar trabalhadores em sua jornada;
→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;
→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades de grupos vulneráveis para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.
→Proporcionar ao estudante uma visão abrangente sobre os determinantes da saúde do trabalhador sob o contexto multidisciplinar. Introduzir o conceito de ergonomia através de um enfoque sobre a identificação e eliminação do risco ergonômico no ambiente laboral. Explorar os métodos de prevenção e identificação das doenças ocupacionais. Simular problemas e situações encontrados pelo Profissional de Educação Física em sua atuação profissional em projetos relacionados à execução da ginástica laboral voltada para promoção de saúde do trabalhador.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas no ambiente de trabalho.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com a saúde do trabalhador, através de uma visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Programas de Ginástica Laboral.
1.1 Proposta Comercial e Projeto.
1.2 Tipos de Ginástica Laboral e aplicabilidade
1.3 Etapas de implantação de um programa de ginástica laboral
1.4 Avaliação do programa de ginástica laboral

Unidade 2. Atividades anexas aos programas de Ginástica Laboral
2.1 *Quick Massage*.
2.2 Massagem coletiva e automassagem
2.3 Programas de condicionamento físico empresarial.
2.4 Atividades sociais, informativas e recreativas.

2.5 Mini palestras

Unidade 3. Programas de promoção de saúde atrelados à saúde ocupacional
3.1 Promoção de Saúde
3.2 Emporment, Advocacy
3.3 Ambientes Favoráveis
3.4 Desenvolvimento de habilidades pessoais
3.5 Reforço da ação comunitária

Unidade 4. Gestão de programas de impacto sobre variáveis do ambiente de trabalho
4.1 SIPAT
4.2 5 S
4.3 Reciclagem

Bibliografia Básica

ISHIZAKI, M. T. (Coord.). Excelência em ginástica Laboral: guia de orientações. São Paulo: CREF, 2015. OLLAY, C, D; KANAZAWA, F, K. Ginástica Laboral: Método de Trabalho, Planejamento e Execução das Aulas. 1ª edição. São Paulo: Editora Andreoli, 2016.
ZAT, F. M. Ginástica Laboral: valorização humana e gestão de resultados. São Paulo: Phorte, 2015.

Bibliografia Complementar

BERGAMASCHI, E., POLITO, E. Ginástica laboral: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. LIMA, V. Ginástica Laboral: atividade física no ambiente de trabalho. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2005. MENDES, R. A.; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. Baruerí: Manole, 2004.
OLIVEIRA, J.R.G. A prática da ginástica laboral. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
PRESSI, A. M. S.; CANDOTTI, C. T. ; ROCHA, C. S. Ginástica Laboral. São Leopoldo: Unisinos, 2010.

Leituras Complementares:

Mielkel et al - Epidemiologia do excesso de tempo de tela em adultos brasileiros - Rev Bras Ativ Fís Saúde, 2018.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Promoção de Saúde do Trabalhador II	**Ano/semestre** 4º Ano - 8º Semestre	**Turma** A
Docente	Américo Riccardi Vaccari Lourenço		

Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Proposta Comercial e Projeto de Ginástica Laboral	Promover o entendimento sobre as diferenças cruciais entre o projeto de Ginástica Laboral e a Proposta Comercial.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Tipos de Ginástica Laboral e aplicabilidade	Explicitar as características dos diferentes tipos de ginástica laboral, sua aplicabilidade e relação com a promoção de saúde do trabalhador.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02

3	Etapas de implantação de um programa de ginástica laboral	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos relativos às Etapas cronológicas de implantação de um programa de ginástica laboral.	Aula teórico-prática expositiva e dialogada utilizando o computador e o mobiliário da sala de aula	02
4	Avaliação do programa de ginástica laboral	Possibilitar o desenvolvimento de senso crítico para determinar os métodos de avaliações adequados para cada projeto de ginástica laboral.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	*Quick Massage*.	Possibilitar o conhecimento sobre diferentes metodologias de massagem que possam ser aplicadas no ambiente de trabalho como forma de intervenção na qualidade de vida dos trabalhadores	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Massagem coletiva e automassagem	Possibilitar o conhecimento sobre diferentes metodologias de massagem e técnicas de aplicação coletiva, para promover a socialização e alívio do estresse ocupacional.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
7	Programas de condicionamento físico empresarial.	Debater sobre a aplicação de diferentes técnicas esportivas como forma de estímulo ao condicionamento físico do trabalhador.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Atividades sociais, e recreativas.	Explicitar diferentes formas de atividades cooperativas que proporcionem a integração social da equipe de trabalho	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
09	Mini palestras	Abordagem de assuntos relativos à promoção de saúde dos trabalhadores	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

		em forma de palestra como atividade integrante do programa de promoção de saúde do trabalhador	projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	
10	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02
11	Promoção de Saúde	Proporcionar situações-problema para possibilitar o entendimento do conceito de promoção de saúde	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Emporment, Advocacy	Demonstrar diferentes modelos de ações de advocacy possibilitaram o empoderamento e promoção de saúde no ambiente laboral	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
13	Ambientes Favoráveis	Proporcionar situações-problema para adequação das variáveis que preenchem o ambiente de trabalho	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
14	Desenvolvimento de habilidades pessoais	Estimular a criação de programas de promoção de saúde do trabalhador pautados no empoderamento dos funcionários	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
15	Reforço da ação comunitária	Conscientizar os acadêmicos sobre os métodos empresariais, oportunizados pela nr-17, para reforçar a ação comunitária empresarial	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
16	SIPAT	Informar os discentes sobre as características das semanas internas de prevenção de acidente de trabalho e a possibilidade de intervenções no âmbito da promoção de saúde	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

17 e 18	5S e Reciclagem	Informar os discentes sobre as características de programas de organização e reciclagem no ambiente de trabalho e sua relação com a promoção de saúde	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Avaliação prática	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação prática, utilizando-se do mobiliário da sala de aula como objeto de estudo	02
20	Avaliação Teórica	Avaliar o conhecimento dos alunos sobre a temática abordada no bimestre	Avaliação teórica em sala de aula	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Gestão e Marketing Esportivo			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	8º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Gestão e Marketing Esportivo pretende contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem ao futuro profissional aplicar
elaborar, executar, avaliar, coordenar, supervisionar, gerir e dirigir projetos de marketing esportivo por meio da Educação Física e do Esporte. Empregando conhecimento de análise das estruturas administrativas da Educação Física e do Esporte.

Ementa:

Apresentar princípios do Marketing e da Administração de marketing. Conceitos e aplicações práticas da gestão e do marketing para serviços na área do esporte e do exercício físico. Políticas públicas de incentivo ao esporte. Estudo do comportamento dos consumidores. Procedimentos para marcas e logomarcas.

Objetivos de Aprendizagem:

→Apontar os principais conceitos de marketing e marketing esportivo.

→Vivenciar diferentes casos de gestão do marketing e do marketing esportivo.

→Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos.
→Identificar aspectos metodológicos mediados pelo Marketing na Educação Física.
→Distinguir mercado e consumidor e seus comportamentos. Processo de compra, segmentação e posicionamento.

Habilidades e Competências:
Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:
Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:
Unidade 1. Conceituação
- 1.4 O que é marketing;
- 1.5 Sistema e administração;
- 1.6 Estágio do marketing.

Unidade 2. Gestão do marketing
- 2.1 Marketing e esporte;
  - 2.2.1 Marketing esportivo;
  - 2.2.2 Estrutura;
  - 2.2.3 Analise, segmentação e posicionamento do mercado;
  - 2.2.4 Planejamento.
- 2.3 Marketing Pessoal
  - 2.2.1 O marketing pessoal e suas implicações.

Unidade 3. Patrocínio esportivo
- **3.1** Atributos e gestão;
- 3.2 Objetivos;
- 3.3 Formas de patrocínio;
- 3.4 Leis de incentivo ao esporte.

Unidade 4. Comportamento dos consumidores da indústria do esporte
- 4.1 Influências externas e internas;

4.4 Envolvimento e e comprometimento;
4.3 Tipologia de consumidores.

Unidade 5. Planejamento de marketing
5.1 **Os 4 "Pês".**
5.1.1 Produtos;
5.1.2 Preços;
5.1.3 Promoção;
5.1.4 Praça.
5.2 Público alvo;
5.3 Definir mensagem;
5.5 Mix de comunicação

Unidade 6. Elaboração de projetos
6.1 Modelos e componentes de um Projeto esportivo;
6.2 Construção de projetos: da idealização ao planejamento
6.2.1 Pesquisa de viabilidade;
6.2.2 Análise de custos;
6.2.3 Formas de parcerias
6.2.4 Organização;
6.2.5 Direção e controle;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
MATTAR, M. F. ; MATTAR, F. N. (Org.). Gestão de negócios esportivos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
PARÍS ROCHE, Fernando. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
XAVIER, C. M. da S. ; XAVIER, L. F. da S.; MAIA, G. B. M. Gerenciamento de projetos esportivos: uma adaptação da metodologia Basic Methodware. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BALTZAN, P. Tecnologia orientada para gestão. Bookman, 2016.
CARREIRO, E. A. (Coord.). Gestão da educação física e esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
MUNAIER, C. Gestão consciente da ginástica coletiva. São Paulo: Phorte, 2012.
POIT, D. R. Organização de eventos esportivos: manual prático para organização de eventos esportivos. 4. ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2006.
REZENDE, J. R. Sistemas de disputa para competições esportivas: torneios & campeonatos. São Paulo: Phorte, 2007.

Leituras Complementares:
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
Revista Mackenzie de Educacão Física e Esporte
Revista Mineira de Educação Física
REFELD. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança

Articulação com outras Disciplinas:
O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Gestão e Marketing Esportivo	**Ano/semestre** 4º Ano - 8º Semestre	**Turma** A
Docente	Marcus Vinicius Seixas		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Conceituação - O que é marketing	Apontar os principais conceitos de marketing e marketing esportivo	Pesquisa em grupo. Laboratório de informática	02
2	Conceituação - Sistema e administração	Apontar os principais conceitos de marketing e marketing esportivo	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

3	Conceituação - Estágio do marketing.	Apontar os principais conceitos de marketing e marketing esportivo	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02
4	Gestão do marketing - Marketing e esporte - Marketing esportivo; - Estrutura.	Vivenciar diferentes casos de gestão do marketing e do marketing esportivo.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Gestão do marketing - Marketing e esporte - Analise, segmentação e posicionamento do mercado; - Planejamento.	Vivenciar diferentes casos de gestão do marketing e do marketing esportivo.	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos.	02
6	Gestão do marketing Marketing e esporte; - Planejamento. Marketing Pessoal - O marketing pessoal e suas implicações.	Vivenciar diferentes casos de gestão do marketing e do marketing esportivo.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	Patrocínio esportivo **-** Atributos e gestão;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
8	Patrocínio esportivo **-** Objetivos;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
9	Patrocínio esportivo **-** Formas de patrocínio;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Seminário em grupo. Utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Patrocínio esportivo - Leis de incentivo ao esporte.	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Seminário em grupo utilizando computador e projetor multimídia	02
11	Comportamento dos consumidores da indústria do	Distinguir mercado e consumidor e seus	Leitura analítica de textos técnico, teóricos e científicos.	02

	esporte - Influências externas e internas;	comportamentos. Processo de compra, segmentação e posicionamento	Roda de discussão.	
12	Comportamento dos consumidores da indústria do esporte - Envolvimento e e comprometimento;	Distinguir mercado e consumidor e seus comportamentos. Processo de compra, segmentação e posicionamento	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	Comportamento dos consumidores da indústria do esporte - Tipologia de consumidores.	Distinguir mercado e consumidor e seus comportamentos. Processo de compra, segmentação e posicionamento	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Roda de discussão	02
14	Planejamento de marketing Os 4 "Pês". - Produtos; - Preços; - Promoção; - Praça.	Identificar aspectos metodológicos mediados pelo Marketing na Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Planejamento de marketing - Público alvo;	Identificar aspectos metodológicos mediados pelo Marketing na Educação Física	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Rodas de discussões	02
16	Planejamento de marketing - Definir mensagem;	Identificar aspectos metodológicos mediados pelo Marketing na Educação Física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Planejamento de marketing - Mix de comunicação	Identificar aspectos metodológicos mediados pelo Marketing na Educação Física	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Construção de relatório	02
18	Elaboração de projetos - Modelos e componentes de um Projeto esportivo; - Construção de projetos: da idealização ao planejamento - Pesquisa de viabilidade; - Análise de custos;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
19	Elaboração de projetos Construção de projetos: da idealização ao planejamento - Formas de parcerias - Organização;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Leitura analítica de textos técnicos, teóricos e científicos. Roda de discussão.	02

20	Elaboração de projetos - Direção e controle;	Constituir Projetos profissionais na área esportiva para captação de fomento (pesquisa), patrocínios diversos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Roda de debates.	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Cultura, Sociedade, Meio Ambiente e Saúde.			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	8º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Cultura, Sociedade, Meio Ambiente e Saúde pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física percebendo as relações que se estabelecem entre cultura e sociedade com meio ambiente e saúde.

Ementa:

A responsabilidade social do profissional de educação física. O profissional de educação física e o trabalho multiprofissional. A inter-relação do profissional de educação física e seu compromisso com a promoção cultural. Os benefícios que o profissional de educação física promove à sociedade. O meio ambiente como determinante de saúde.

Objetivos de Aprendizagem:

Possibilitar e aprofundar a discussão da temática Cultura, Sociedade, Meio Ambiente e Saúde. Ampliar o repertório do aluno para ter qualidade vida considerando a sociedade que vivemos e a finitude dos recursos naturais.

→Definir o que estamos entendendo por cultura.

→Identificar as principais manifestações culturais no Brasil e suas implicações com o modo de viver do brasileiro.

→Reconhecer o patrimônio material e imaterial que o Brasil produz.

→Comparar a cultura brasileira com a dos pais que apresentam os melhores indicadores de qualidade de vida.

→Propor uma prática capaz de melhorar a cultura instalada nos futuros profissionais.

→Analisar a nova ordem social.

→Reconhecer a hegemonia do esporte na cultura de movimento e as principais correntes ideológicas presentes no cotidiano.

→Analisar as políticas sociais de saúde voltadas para a Educação Física.

→Discutir os impactos do discurso na percepção da sociedade frente ao profissional de Educação Física.

→Interpretar a necessidade dos indivíduos se ligarem a sociedade do espetáculo.

→Conhecer a Carta da Terra e os quatro pontos básicos para manter a sustentabilidade do planeta.
→Apontar o que aconteceu de mais significativo em cada COP.
→Analisar o protocolo de Kyoto e seus desdobramentos.
→Propor ações dentro a Agenda 21 para serem implantadas na UNIFIPA.
→Ordenar as ações a partir de uma enquete virtual.
→Conhecer uma breve história das políticas públicas implantadas no Brasil desde o se descobrimento.
→Estudar a legislação que regulamenta o Núcleo de Apoio a Saúde das Famílias.
→Conhecer o NASF de Catanduva – dificuldades e potencialidades relacionadas ao profissional de Educação Física.
→Esboçar um projeto de criação do NASF em uma cidade de pequeno porte.
→Estabelecer três metas pessoais dentro o exercício da sua profissão.

Habilidades e Competências:
Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):
→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
→Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
→Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:
Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:
Unidade de Ensino Aprendizagem 1: Cultura

- Definição do termo cultura
- Cultura no Brasil
- Patrimônio material e imaterial do Brasil
- Cultura e qualidade de vida
- Reflexão sobre a práxis

Unidade de Ensino Aprendizagem 2: Sociedade

- Nova ordem mundial
- Hegemonia e ideologia
- Políticas públicas

- O discurso imaginário
- O discurso simbólico

Unidade de Ensino Aprendizagem 3: Meio Ambiente

- A Carta da terra
- As conferências das partes (COPs)
- Protocolo de Kyoto
- Agenda 21
- Protagonismo e cidadania

Unidade de Ensino Aprendizagem 4: Saúde

- Políticas públicas de Saúde
- Núcleo de Apoio à Saúde das Famílias (NASF)
- NASF de Catanduva
- Projetos para cidades d pequeno porte
- Perspectivas para a Educação Física dentro da saúde

Bibliografia Básica

GADOTTI, M. **Pedagogia da terra**. 7. reimpr. São Paulo: Peirópolis, 2013.
GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez: 2013.
RIBEIRO, M. **Educação, trabalho e desenvolvimento sustentável: cultura, ciência, tecnologia, saúde, meio ambiente**. Curitiba: Appris, 2015.

Bibliografia Complementar

BOTKIN, D. B; KELLER, E. A. **Ciência ambiental: terra, um planeta vivo**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.
MILLER, G. T. ; SPOOLMAN, S. E. **Ciência ambiental**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2015.
MORIN, E. **Educar na era planetária**. São Paulo: Cortez, 2007.
MIOTTO, L. B.; FUJII, M. de F. F. **Recicladinho e sua turma em: educação ambiental, é dever, é legal**!. Hortolândia: Elus Gestão e Projetos, 2008.

Leituras Complementares:

CARVALHO, Gilson. **A saúde pública no Brasil**. Estud. av. vol.27 no. 78 São Paulo 2013. Disponível em: **http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142013000200002**

Sugestões para implantação do NASF. Disponível em:
http://www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/Roteiro%20de%20implanta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Nasf.pdf

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: Dimensões Histórico-filosóficas da Educação Física, Dimensões Sócio-antropológicas da Educação Física e Promoção de Saúde do Trabalhador.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Cultura, Sociedade, Meio Ambiente e Saúde.	**Ano/semestre**	**Turma**
		4º Ano - 8º Semestre	A

Docente	Luciana de Carvalho Leite
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Cultura Definição do termo	Definir o que estamos entendendo por cultura	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia. Esquema reflexão	02
2	Cultura Cultura no Brasil	Identificar as principais manifestações culturais no Brasil e suas implicações com o modo de viver do brasileiro	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema reflexão	02
3	Cultura Patrimônio Material e Imaterial	Reconhecer o patrimônio material e imaterial que o Brasil produz	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema observar	02
4	Cultura A cultura e qualidade de vida	Comparar a cultura brasileira com a dos pais	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

		que apresentam os melhores indicadores de qualidade de vida.	projetor multimídia Esquema reflexão	
5	Cultura Pensar sobre a práxis	Propor uma prática capaz de melhorar a cultura instalada nos futuros profissionais.	Solicitar que os alunos elaborem um breve memorial de formação. Apresentações espontâneas.	02
6	Sociedade Ordem Social	Analisar a nova ordem social.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema refletir	02
7	Sociedade Hegemonia e ideologia	Reconhecer a hegemonia do esporte na cultura de movimento e as principais correntes ideológicas presentes no cotidiano.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema reflexão - ação	02
8	Sociedade Políticas Públicas	Analisar as políticas sociais de saúde voltadas para a Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema reflexão - ação	02
9	Sociedade O discurso imaginário	Discutir os impactos do discurso na percepção da sociedade frente ao profissional de Educação Física.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação-reflexão-ação	02
10	Sociedade O discurso simbólico	Interpretar a necessidade dos indivíduos se ligarem a sociedade do espetáculo.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia. Esquema ação-reflexão-ação	02
11	Meio Ambiente A Carta da Terra	Conhecer a Carta da Terra e os quatro pontos básicos para manter a sustentabilidade do planeta.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia. Esquema – refletir	02
12	Meio Ambiente As COPs	Apontar o que aconteceu de mais significativo em cada COP.	Leitura analítica de documentos	02
13	Meio Ambiente Protocolo de Kyoto	Analisar o protocolo de Kyoto e seus desdobramentos.	Leitura analítica de documentos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Meio Ambiente Agenda 21	Propor ações dentro a Agenda 21 para serem implantadas na UNIFIPA.	Leitura analítica de documentos.	02
15	Meio Ambiente Protagonismo e cidadania	Ordenar as ações a partir de uma enquete virtual.	Aula dialogada utilizando laboratório de Informática. Esquema - produzir	02

16	Saúde Políticas públicas de saúde	Conhecer a uma história das políticas públicas implantadas no Brasil desde o se descobrimento.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Saúde NASF	Estudar a legislação que regulamenta o Núcleo de Apoio a Saúde das Famílias.	Leitura analítica de textos legais. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Saúde Pesquisa de campo	Conhecer o NASF de Catanduva – dificuldades e potencialidades relacionadas ao profissional de Educação Física.	Leitura analítica de documentos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Saúde Elaborar projeto	Esboçar um projeto de criação do NASF em uma cidade de pequeno porte.	Aula dialogada utilizando laboratório de Informática. Esquema - produzir	02
20	Saúde Perspectivas para a Educação Física dentro da saúde	Estabelecer três metas pessoais dentro o exercício da sua profissão.	Aula dialogada utilizando laboratório de Informática. Esquema - planejar	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			**Noturno (X)**
Disciplina: Teoria e Metodologia dos Esportes Paralímpicos			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**Ano**
Semestral	36 h	8º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina de teoria e metodologia dos esportes paralímpicos pretende contribuir na formação de novos profissionais com melhor entendimento relacionado as pessoas com deficiência . Desta forma proporcionando uma melhor intervenção pratica a esta população.

EMENTA: Estudo das modalidades esportivas adaptadas (histórico e evolução). Avaliação funcional do esporte adaptado. Regulamento e pontuação nas várias modalidades. A organização do Esporte Paralímpico. Modalidade de Esporte Paralímpico.

Objetivos de aprendizagem:

- Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade;
- Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira;
- Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente;
- Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão;
- Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência;
- Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra;
- Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.

Habilidades e Competências: Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Conhecer a história do Movimento Paralímpico e os valores de coragem, determinação, inspiração e igualdade relacionada à superação e a eficiência esportiva das pessoas com deficiência. Compreender o início do esporte Paralímpico no Brasil. Identificar os valores Paralímpicos. Apresentar o Comitê Paralímpico Internacional e o Comitê Paralímpico Brasileiro. Identificar os símbolos e o lema Paraolímpico. Refletir sobre a Educação Paralímpica. Conhecer as principais modalidades Paralímpicas.

CONTEÚDO:

Unidade 1- Conceitos e valores do movimento Paralimpico

1.1 Movimento Paralímpico
1.2 História dos Jogos Paralimpicos;
1.3 Esporte Adaptado
1.4 Esporte Paralímpico;

Unidade 2- Organização do esporte paralimpico

2.1 Comitê Paralímpico Internacional-ICP e Comitê Paralímpico Brasileiro-CPB;
2.2 Modalidades Paralímpicas;
2.3 Classificação funcional e grupos de competições;
2.4 Regras das modalidades

Unidade 3- Modalidades Paralimpicas

3.1 Atletismo ;
3.2 Basquete em cadeira de rodas;
3.3 Futebol de cinco;
3.4 Judô.

Unidade 4- Classificação funcional e grupos de competições
4.1- Vôlei sentado
4.2 Bocha e Ciclismo;
4.3 Futebol de sete,
4.4 Goalball e Halterofilismo;
4.5 Natação e Remo;
4.6 Rugby em cadeira de rodas;
4.7 Tênis de mesa e tênis em cadeira de rodas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
FALKENBACH, A. P. Inclusão: perspectivas para as áreas de educação física, saúde e educação. Jundiaí: Fontoura, 2010.
GORGATTI, M.G.; DA COSTA, R. F. Atividade motora adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. São Paulo: Manole, 2005.
MELLO, M. T; WINCKLER, C. Esporte Paralímpico. São Paulo: Atheneu, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ASSIS, J. Para-heróis. Caxias do Sul: Belas–Letras, 2014.
AGUIAR, J. S. Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos. Campinas: Papirus, 2004.
CASTRO, E. M.; CAMPBELL, D. F. Atividade física adaptada. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2005.
MELLO, M. T. de et al. Paraolimpíadas Sydney 2000: avaliação e prescrição do treinamento dos atletas brasileiros. São Paulo: Atheneu, 2002.
PAZ, R. J. As pessoas portadoras de deficiência no Brasil: Inclusão Social. Editora Universitária, 2006.
WINNICK, J. P. Educação física e esportes adaptados. Barueri: Manole, 2004.

Leituras complementares:

Mauerberg-deCastro, Eliane et al**. Attitudes about inclusion by educators and physical educators: effects of participation in an inclusive adapted physical education program.** Motriz: rev. educ. fis., Sept 2013, vol.19, no.3, p.649-661. ISSN 1980-6574

Fiorini, Maria Luiza Salzani, Deliberato, Débora and Manzini, Eduardo José **Estratégias de ensino para alunos deficientes visuais: a Proposta Curricular do Estado de São Paulo**. *Motriz: rev. educ. fis.*, Mar 2013, vol.19, no.1, p.62-73. ISSN 1980-6574

Costa, Vanderlei Balbino da. **Inclusão escolar na educação física: reflexões acerca da formação docente**. *Motriz: rev. educ. fis. (Online)*, Dez 2010, vol.16, no.4, p.889-899. ISSN 1980-6574

Articulação com outras Disciplinas: A disciplina visa o melhor entendimento relacionado às pessoas com deficiência, desta forma contribui para conteúdos ministrados nas disciplinas de fisiologia e anatomia, no que diz respeito às alterações corporais oriundas das deficiências. O respeito as deficiências contribui para uma formação holística.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia dos Esportes Paralímpicos	**Ano/semestre** 4º Ano - 8º Semestre	**Turma** A
Docente	Cássio Gustavo Santana Gonçalves		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.		

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Movimento Paralímpico	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

2	História dos Jogos Paralimpicos	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Esporte Adaptado	Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	Esporte Paralímpico	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Comitê Paralímpico Internacional-ICP e Comitê Paralímpico Brasileiro-CPB	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
6	Modalidades Paralímpicas	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra;	Aula pratica realizada na quadra	02
7	Classificação funcional e grupos de competições	Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Regras das modalidades	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	Atletismo	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira;	Aula pratica realizada em quadra	02
10	Basquete em cadeira de rodas	Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
11	Futebol de cinco	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	Judô	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência;	Aula pratica realizada na sala de aula com a divisão em grupos	02
13	Vôlei sentado	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
14	Bocha e Ciclismo	Conscientizar o aluno sobre os principais erros cometidos no que diz respeito ao tratamento e cuidado com deficientes.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

15	Futebol de sete	Contextualizar o discente sobre as principais conquistas dos deficientes na sociedade;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Goalball e Halterofilismo	Abordar as principais deficiências presentes na população brasileira;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Natação e Remo	Refletir sobre as melhorias que possam ser atingidas pela população deficiente;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Rugby em cadeira de rodas	Refletir sobre a participação da sociedade na inclusão;	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Tênis de mesa	Discutir as principais formas de intervenção para o cotidiano das pessoas com deficiência;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
20	Tênis em cadeira de rodas	Refletir as principais atividades a serem realizadas para a inclusão ocorra.	Aula teórica com aplicação de atividades na quadra	02

Professor: Assinatura: Data:

_____
Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Exercício Físico para Portadores de Doenças Crônico-Degenerativas II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	8º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Psicologia da Educação Física e Esporte pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética, competência e conhecimento das aplicações dos conceitos da disciplina Exercício Físico para Portadores de Doenças Crônico-Degenerativas II.

Ementa:

Abordagem da etiologia das doenças além de relacionar às maneiras mais adequadas de intervenção com o exercício físico objetivando a especificidade de cada patologia no sentido de proporcionar o controle da sintomatologia e promoção da saúde.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos de doenças crônica e suas relações com a Educação Física.

→ Explicitar a relação intrínseca da educação física com a doença crônica – aspectos relacionados ao SUS , influencias culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais em relação as doenças.

→ Possibilitar a compreensão do ser humano a partir de sua contextualização sociocultural;

→ Discutir o ser humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna,

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal em relação a doença.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos às doenças crônicas.

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da saúde, educação física e esporte.

→ Aplicar conhecimentos relativos ao exercício físico e as doenças crônicas.

→Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de educação para saúde;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem sobre conceitos de saúde e doença;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de educação para saúde.

→ Aplicar conhecimentos relativos ao exercício físico e as doenças crônicas;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas e esportivas para oferecer adequações e favorecer o portador de doença crônica.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física e esporte para implementar os conhecimentos sobre a atuação profissional.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade sociocultural para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões da Educação Física, visando à formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

→Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor

científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Doenças Reumáticas
-Artrite
-Artrite Reumatoide
- Definição da doença;
- Etiologia;
- Fatores de risco;
- Exercício físico e doenças reumáticas;
- Mecanismos de controle;
- Exercício Aeróbio x Musculação;
- Consenso sobre exercício físico para reumáticos

Unidade 2. Exercício Físico e Asma
- Definição da doença;
- Etiologia;
- Fatores de risco;
- Exercício físico e Asma
- Mecanismos de controle;
- Exercício Aeróbio x Musculação;
- Consenso sobre exercício físico para Asmáticos

Unidade 3. Exercício Físico e Aids/HIV / hepatites
- Definição da doença;
- Etiologia;
- Fatores de risco;
- Mecanismos de controle;
- Exercício Aeróbio x Musculação;
- Consenso sobre exercício físico para portadores de Aids e HIV

Unidade 4. IV: Exercício Físico e Doenças Mentais
- Definição da doença;
- Etiologia;
- Fatores de risco;
- Mecanismos de controle;
- Consenso sobre exercício físico para Doentes Mentais.

Bibliografia Básica

FLORINDO, Alex Antonio; HALLAL, Pedro Curi. **Epidemiologia da atividade física.** São Paulo: Atheneu, 2011.
NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida.** 6ª ed. Londrina: Midiograf, 2013.
VIEIRA, A. **Atividade Física, qualidade de vida e promoção da saúde.** São Paulo: Editora ATENEU, 2014.

Bibliografia Complementar

JACOB FILHO, Wilson; GORZONI, Milton Luiz. **Geriatria e gerontologia: o que todos devem saber.** São Paulo: Atheneu, 2011.

LANCHA, JUNIOR; HERBERT, Antonio. **Obesidade: uma abordagem multidisciplinar.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MANIDI, Maria-José; MICHEL, Jean-Pierre. Atividade **física para adultos com mais de 55 anos: quadros clínicos e programas de exercícios.** Barueri: Manole, 2001.

NEGRÃO, Carlos Eduardo; BARRETO, Antônio Carlos Pereira (Ed.).**Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata.** 3ed. rev. amp. Barueri: Manole, 2010.

ZANESCO, A., PUGA, G. **Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos.**1ª ed. São Paulo: Revinter, 2013.

Leituras Complementares:

FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (Orgs.). **Educação física e saúde coletiva:** políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

MOREIRA, Wagner Wey. **Século XXI:** A era do corpo ativo. 1 ed., Campinas-SP: Papirus, 2006.

VARGAS, Ângelo. Ética - Ensaios sobre Educação Física, Saúde Social e Esporte. LecSV, 2007

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, dos esportes, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: aprendizagem motora, educação física adaptada, treinamento físico-desportivo; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Exercício Físico para Portadores de Doenças Crônico-Degenerativas II	**Ano/semestre** 4º Ano - 8º Semestre	**Turma** A
Docente	Luciana de Souza Cione Basto		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.		
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de		

	integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Doenças Reumáticas -Artrite -Artrite Reumatoide	. Promover a compreensão dos principais conceitos de exercícios físicos e doenças crônicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
2	Doenças Reumáticas -Artrite -Artrite Reumatoide - Definição da doença; - Etiologia;	Explicitar a relação intrínseca da educação física com as doenças crônicas – aspectos históricos, culturais, econômicos, sociais, esportivos, educacionais.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação- reflexão - ação	02
3	Doenças Reumáticas -Artrite - Exercício físico e doenças reumáticas;	Propiciar ao aluno conhecimentos teóricos relativos ao SUS/NASF	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02
4	- Mecanismos de controle; - Exercício Aeróbio x Musculação; - Consenso sobre exercício físico para reumáticos	Possibilitar a compreensão do ser humano a partir de sua contextualização ;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	Leitura de artigo científico sobre doença	Discutir o ser humano e suas tendências e concepções na sociedade	Leitura analítica de textos teóricos e científicos.	02

	reumática	moderna, Analisar as relações com os processos motivacionais.	Esquema ação- reflexão - ação	
6	Exercício Físico e Asma - Definição da doença; - Etiologia;	Possibilitar a compreensão do ser humano a partir de suas funções fisiológicas	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
7	- Exercício físico e Asma - Mecanismos de controle;	Discutir o movimento humano e seus processos metabólicos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
8	Leitura de artigo científico sobre Asma	Discutir o movimento humano e seus processos metabólicos	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
9	- Exercício Aeróbio x Musculação; - Consenso sobre exercício físico para Asmáticos	Discutir sobre as variáveis que possibilitam as atividades metabólicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
10	Exercício Físico e Aids/HIV - Definição da doença; - Etiologia;	Discutir sobre as variáveis que possibilitam as atividades metabólicas.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
11	- Fatores de risco; - Mecanismos de controle;	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de cuidados em saúde	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
12	- Exercício Aeróbio x Musculação;	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de cuidados em saúde	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
13	-Leitura de artigo sobre Consenso sobre exercício físico para portadores de Aids e HIV	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

14	hepatites - Definição da doença; - Etiologia; - Fatores de risco;	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultura le as transformações fisiológicas .	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
15	Adequação das atividades Físicas para pessoas com Hepatite.	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
16	Riscos da atividades física em clientes cirróticos.	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
17	Leitura de artigos científicos sobre hepatite e atividade física.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
18	Exercício Físico e Doenças Mentais	Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos das doenças crônicas	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
19	Exercício Físico e Doenças Mentais - Definição da doença; - Etiologia;	Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino para prevenção de	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02

		doenças		
20	Consenso sobre exercício físico para Doentes Mentais.	Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia das Ginásticas de Academia II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	8º Semestre	2019

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação ampliada, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004).

A disciplina de teoria e metodologias de ginásticas de academia possibilita compreender a história e evolução das atividades de academia, conhecer equipamentos, instalações e ambientes para a prática de exercícios, estruturar a anamnese, fundamentação de exercícios. Descrever e interpretar exercícios com e sem materiais, definir e aplicar práticas das diferentes modalidades, estudar metodologias relativas à ginástica de academia nas suas diversas possibilidades de aplicação e execução, tendo em vista as questões de saúde, qualidade de vida, corporeidade e o processo de ensino-aprendizagem-treinamento.

Ementa:

Fundamentos sócio-antropológicos e suas principais correntes teóricas. Análise da cultura como geradora de percepções e concepções de corpo e práticas corporais. Estudo da corporeidade como fenômeno social gerador de expectativas e respostas sociais. Diversidade, identidade e etnicidade.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Promover a compreensão dos principais conceitos de atividades e exercícios de ginástica de academia;

→ Conhecer métodos e técnicas de ginástica para o desenvolvimento das qualidades físicas força, resistência, flexibilidade, coordenação, percepção corporal, equilíbrio e ritmo;

→ Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural;

→ Desenvolver e aplicar metodologias de ginástica para diferentes grupos etários;

→ Analisar as relações sociais e a cultura corporal,

→ Perceber a importância de adquirir domínio corporal para ministrar aulas de ginástica;

→ Propiciar ao aluno conhecimentos relativos aos elementos da Sociologia e da Antropologia;

→ Aplicar Atividade física orientada, direcionada e consciente.

→ Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora;

→ Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos;

→ Relacionar a vivência da cultura corporal de movimento, em suas diversas formas de manifestação: jogo, luta, dança, esporte e ginástica, com o processo de aprendizagem e o planejamento de ensino;

→ Refletir sobre os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, deficientes, grupos e comunidades especiais) para planejar, e avaliar projetos e programas de atividades físicas recreativas e esportivas.

→ Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física;

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→ Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

Unidade 1. Introdução ao Step

1.1 Considerações biomecânicas e fisiológicas

1.2 Habilidades (passos) utilizadas nas aulas de Step

1.3 Modalidades de aulas pré-coreografadas

1.4 Tipos de aulas sistematizadas

Unidade 2. Introdução ao Jump (mini trampolim)

2.1 Objetivo e benefício da aula de jump

2.2 Estruturas das aulas de jump

2.3 Melhoria da resistência cardiovascular e composição corporal

Unidade 3. Workout e os programas sistematizados

3.1 Programas básicos de uma aula aero – cárdio (dance mix)

3.2 Programas básico de jazz dance, street dance, fight e aero latina (samba aeróbica e afro aeróbica)

3.3 Introdução e benefício da Zumba

3.4 Fitness programs

Unidade 4. Artigos e pesquisas (ginásticas de academia)

4.1 Academias de ginásticas opção de lazer

4.2 Ginástica de academia para quem e por que?

4.3 Do fitness ao wellness: os três estágios de desenvolvimento das academias de ginástica

4.4 sorria! *Marketing* e consumo dos Programas de ginástica de academia

4.5 Estudo do *feedback* pedagógico em instrutores de ginástica localizada com diferentes níveis de experiência profissional

Bibliografia Básica

LIMA, V.P. **Ginástica localizada: cinesiologia e treinamento aplicado.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.
HOPF, A.C.O. MOURA, J. A. R. **Abordagem metodológica da ginástica de academia**. Blumenau: Nova Letra. 2011
GUISELINI, M. **Exercícios aeróbicos: teoria e pratica no treinamento personalizado e em grupos**. São Paulo: Phorte, 2007

Bibliografia Complementar

JUCA, M. **Step: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
NETTO, E.; NOVAES, J. **Ginastica de academia: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.
SANCHES, E. W. **Responsabilidade civil das academias de ginásticas e do personal trainer**. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2006.
SABA, F. **Aderência: A prática do exercício físico em academias.** São Paulo: Manole, 2001.
VENLIOLES, Fabio Motta. **Manual do gestor de academia**. Rio de Janeiro: Sprint

Leituras Complementares:

http://www.rbceonline.org.br/es-profissionais-educacao-fisica-academias-ginastica-avance-S0101328916300798?referer=buscador
http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/97350
http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/89680
http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/780

MATOS, O. **Atividades físicas em academias.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
JUCÀ, M. **Aeróbica & step**. Sprint.
AKIAU, P. **Aeróbica: fundamentos metodológica, produção coreográfica e desenvolvimento de ensino**. São Paulo: Fitness Brasil, 1995.
MALTA, P. **Step – aeróbico e localizado**. 2ª. Ed. Sprint
JUNIOR, A. A. **Flexibilidade e alongamento – saúde e bem-estar**.
NELSON, A.G., KOKKONEN J. **Anatomia do alongamento: guia ilustrado para aumentar a flexibilidade e a força muscular**. Barueri, SP: Manole, 2007
GEOFFROY, C. **Alongamento para todos: quando? Como? Por quê?** 1ª. Ed. Barueri, SP. Manole, 2001

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de um conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde em trabalhos multiprofissionais e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia das Ginásticas de Academia II	**Ano/semestre** 4º Ano - 8º Semestre	**Turma** A
Docente	Carlos Alexandre Mendes		

Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco nas metodologias ativas, utilizando-se da tecnologia da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo; trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas e práticas, sem a cobrança do rendimento físico, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, será realizada uma por disciplina, por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	Introdução ao Step	Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do	Aula expositiva dialogada e demonstrativa, utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02

		rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.		
2	Considerações biomecânicas e fisiológicas	Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia e recurso audiovisual	02
3	Habilidades (passos) utilizadas nas aulas de Step	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula demonstrativa e aula prática, utilizando computador projetor multimídia e recurso audiovisual	02
4	Modalidades de aulas pré-coreografadas .	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula dialogada, demonstrativa e introdução a aula prática, utilizando o computador e recurso de áudio	02
5	Tipos de aulas sistematizadas	Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, analisar as relações sociais e a cultura corporal	Aula dialogada, demonstrativa e introdução a aula prática, utilizando o computador e recurso de áudio	02
6	Introdução ao Jump (mini trampolim)	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de movimentos.	Aula demonstrativa e aula prática em grupos, utilizando o computador e recurso de áudio	02
7	Objetivo e benefício da aula de jump	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula demonstrativa e aula prática, utilizando o computador e recurso de áudio	02
8	Estruturas da aula de jump	Discutir o movimento humano e suas tendências e concepções na sociedade moderna, analisar as relações sociais e a cultura corporal	Aula prática em grupos e utilizando o computador e recurso de áudio	02
9	Melhoria da resistência cardiovascular e composição	Discutir sobre as variáveis que possibilitam a aprendizagem de	Aula prática em grupos e utilizando o computador e	02

	corporal	movimentos;	recurso de áudio	
10	Workout e os programas sistematizados	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula prática em grupos e utilizando o computador e recurso de áudio	02
11	Programas básicos de uma aula aero – cárdio (dance mix)	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula demonstrativa e aula prática em grupos e utilizando o computador e recurso de áudio	02
12	Programas básico de jazz dance, street dance, fight e aero latina (samba aeróbica e afro aeróbica)	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula demonstrativa e aula prática em grupo, utilizando o computador e recurso de áudio.	02
13	Introdução e benefício da Zumba	Possibilitar a compreensão do movimento humano a partir de sua contextualização sociocultural.	Aula demonstrativa e aula prática em grupos e utilizando o computador e recurso de áudio	02
14	Fitness programs	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora.	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia, recurso audiovisual	02
15	Artigos e pesquisas (ginásticas de academia)	Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional	Aula demonstrativa e aula prática em grupo, utilizando o computador e recurso de áudio	02
16	Academias de ginásticas opção de lazer	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
17	Ginástica de academia para quem e por que?	Proporcionar situações-problema para observação do componente cultural no processo de aprendizagem motora	Aula expositiva dialogada utilizando computador, projetor multimídia, recurso audiovisual	02
18	Do fitness ao wellnes: os três estágios de desenvolvimento das academias de ginástica	Conscientizar os acadêmicos da importância de reflexão, planejamento, e avaliação dos objetivos e contextos da prática da Educação Física	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02

19	Sorria! *Marketing* e consumo dos Programas de ginástica de academia	Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação	02
20	Estudo do *feedback* pedagógico em instrutores de ginástica localizada com diferentes níveis de experiência profissional .	Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.	Leitura analítica de textos teóricos e científicos. Esquema ação- reflexão - ação .	02

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO			
Curso: Educação Física - Bacharelado			
Disciplina: Teoria e Metodologia do Treinamento Resistido II			
Semestral/Anual	**Carga Horária**	**Período**	**PPC - Ano**
Semestral	36 h	6º Semestre	2018

Objetivos do Curso:

O curso de Educação Física-Bacharelado objetiva a formação de um profissional atento às necessidades surgidas a partir das emergentes demandas socioculturais de um mundo caracterizado por constantes transformações. Busca-se formar um profissional capaz de intervir em diferentes campos, onde estejam presentes as várias manifestações e expressões da Educação Física, de forma competente e ética, cientificamente referenciada, tendo compromissos com o humanismo e a busca da elevação cultural dos cidadãos. Assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Art. nº. 4 §1º da Resolução do CNE nº. 7 (2004). A disciplina Dimensões histórico-filosóficas da Educação Física pretende contribuir para formar profissionais aptos a atuarem no campo de intervenção da Educação Física com ética e competência.

Ementa:

O treinamento personalizado e os exercícios resistidos como ferramentas na promoção de saúde. O treinamento resistido de alto rendimento. O treinamento resistido para diferentes modalidades esportivas. O treinamento funcional, seus

conceitos, exercícios resistidos e modelos de treinamento. O crossfit, seus conceitos, exercícios resistidos e modelos de treinamento. Pilates solo, bola e aparelhos.

Objetivos de Aprendizagem:

→ Compreender os fundamentos do crossfit, do treinamento funcional e do pilates para utilização destas ferramentas na promoção de saúde das pessoas e no alto rendimento esportivo;

→ Compreender o treinamento resistido, suas aplicações nos diferentes esportes e para a melhoria da qualidade de vida;

→ Apresentar aos alunos os diferentes modelos de treinamento resistido e tipos de atividades desenvolvidas nas academias, como treinamento funcional, crossfit e pilates.

Habilidades e Competências:

Esta disciplina busca desenvolver as seguintes competências e habilidades, de acordo com as DCNs- Resolução do CNE nº. 7 (2004):

→ Dominar conhecimentos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

→ Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.

→ Intervir acadêmica e profissionalmente de forma consciente, deliberada, metódica e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

→ Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Contribuição para o Perfil do Egresso:

Os conteúdos programáticos a serem desenvolvidos por meio das atividades didático-pedagógicas irão contribuir para a formação ampliada do futuro profissional de Educação Física - Bacharelado, tendo como referência a construção de um perfil do egresso comprometido com o movimento humano em suas diferentes dimensões, fundamentado no rigor científico com visão crítica e reflexiva; ético, com visão humanista e com consciência das implicações da atuação profissional em Educação Física e das suas responsabilidades sociais diante do conhecimento.

Conteúdo:

O treinamento personalizado.
O treinamento funcional: teoria e prática.
Exercícios do treinamento funcional e métodos de treinamento.

Aplicabilidade do treinamento funcional para diferentes finalidades.
O treinamento funcional e as atividades da vida diária.
Treinamento do Core.
Crossfit: teoria e prática.
Exercícios crossfit e métodos de treinamento.
Aplicabilidade do crossfit para diferentes finalidades.
Pilates: teria e prática.
Pilates solo.
Pilates bola.
Pilates aparelhos.
Exercícios com o peso do próprio corpo.

Bibliografia Básica

BOMPA, T. O.; PASQUELE. M.; CORNACCHIA, L. J. **Treinamento de força levado a sério**. 3. ed. Barueri: Manole, 2015.
D´ELIA, L. **Guia completo de treinamento funcional**. São Paulo: Phorte, 2016.
PRESTES, J. et al. **Prescrição e periodização do treinamento de força**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016.

Bibliografia Complementar

BAECHLE, T. R.; WESTCOTT, W. L. **Treinamento de força para a terceira idade**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
CHANDLER, T. J. ; BROWN, L. E. **Treinamento de força para o desempenho humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
DELAVIER, F. **Guia dos movimentos de musculação**: abordagem anatômica. 4. ed. Barueri: Manole, 2006.
FLECK, S. J; KRAEMER, W. J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
GUEDES, D. P.; SOUZA JÚNIOR, T. P. **Treinamento personalizado em musculação**. São Paulo: Phorte, 2008.

Leitura Complementar:

BOMPA, T. O.; HAFF, G.G. **Periodização**. São Paulo, SP: Phorte Editora, 2012.

Articulação com outras Disciplinas:

O presente programa curricular em articulação com as demais disciplinas, através da participação em atividades complementares, cursos, simpósios e outras atividades, contribuirá para o desenvolvimento de conjunto de competências específicas visando o diagnóstico, o planejamento, a execução, a orientação e a avaliação em diferentes campos temáticos, da ginástica, do esporte, das lutas, da dança e atividades recreativas, de aprofundamento tais como: treinamento físico-desportivo, atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer; gestão e administração de empreendimentos de atividades em diferentes perspectivas; promoção de cultura, de educação e de saúde e inserção em outros campos emergentes.

Cronograma de Curso:

Disciplina	Teoria e Metodologia do Treinamento Resistido I	**Ano/semestre** 4º Ano - 8º Semestre	**Turma** A
Docente	Igor Augusto Braz		
Metodologia	A metodologia será diversificada a cada momento do processo ensino-aprendizagem baseada na ação-reflexão-ação, com foco em metodologias ativas, bem como na utilização de tecnologias da informação e comunicação. Nas aulas serão utilizados os procedimentos ou estratégias didáticas mais eficientes na orientação da construção do saber, para que determinados objetivos sejam alcançados, tais como: aulas expositivo-dialogadas; aprendizado baseado em problemas (Estudo de Caso); trabalhos em grupo;		

	trabalhos individuais; estudos dirigidos em sala de aula; leitura e interpretação de textos técnicos; seminários; oficinas; prática de laboratórios. Será priorizada a metodologia em espiral, na qual a partir de textos, intertextos, oficinas de trabalho ou outros recursos didáticos, os assuntos são discutidos várias vezes, em momentos diferentes e sob óticas diferentes, mas a cada retorno ao assunto, incorpora-se mais e consegue-se maior clareza e aprofundamento do saber, do saber-fazer, contextualização histórica e desenvolvimento cultural.
Avaliação	A avaliação do processo será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral da UNIFIPA. A avaliação será realizada de modo processual e cumulativo, ao longo do semestre, procurando estabelecer um contínuo trabalho de reflexão, análise e crítica ao estudo realizado, com o propósito de integrar teoria, aspectos de elaboração pessoal e considerações práticas pertinentes. Os instrumentos avaliativos serão: prova escrita; trabalhos individuais e em grupo; leituras, pesquisas e estudos dirigidos. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de acordo com o estabelecido no Regimento Geral do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA. De acordo com normas regimentais, a avaliação do rendimento escolar será feita abrangendo os aspectos de **frequência e aproveitamento.** Em relação ao aproveitamento, visando à avaliação progressiva da aprendizagem, ao longo do semestre letivo serão aplicados diferentes instrumentos compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem, tais como: provas escritas, seminários, testes e simulados, trabalhos individuais e em grupo. Em relação às **provas escritas**, serão realizadas uma por bimestre, com data especificada no Calendário Escolar – abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina. A prova do progresso será aplicada com o intuito de verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem ao longo do curso.

Semana	**Unidade/tema de estudo**	**Objetivos de Aprendizagem**	**Estratégia de Ensino/Aprendizagem**	CH
1	O treinamento personalizado.	Apresentar os conceitos básicos que envolvem o treinamento de força.	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação - reflexão – ação	02
2	O treinamento funcional: teoria.	Apresentar os mecanismos fisiológicos e neuromusculares que envolvem a geração de força	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação - reflexão – ação	02
3	Exercícios do treinamento funcional e métodos de treinamento.	Apresentar conceitos básicos que regem o treinamento de força	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação - reflexão – ação	02
4	Aplicabilidade do treinamento funcional para diferentes finalidades.	Apresentar como a musculação pode interferir em cada capacidade física	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
5	O treinamento funcional e as	Apresentar um histórico e a evolução da	Aula expositiva dialogada utilizando computador e	02

	atividades da vida diária.	modalidade ao longo dos anos	projetor multimídia Esquema ação - reflexão – ação	
6	Treinamento do Core.	Apresentar os conceitos de biomecânica aplicados na musculação	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Leitura analítica de imagens de exercícios de musculação.	02
7	Treinamento funcional: prática.	Apresentar na prática como executar exercícios de treinamento funcional	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
8	Treinamento funcional: prática.	Apresentar na prática como executar exercícios de treinamento funcional	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
9	Treinamento funcional: prática.	Apresentar na prática como planejar e executar programas de treinamento funcional	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
10	Crossfit: teoria.	Apresentar na prática como executar exercícios de musculação	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia Esquema ação - reflexão – ação	02
11	Exercícios de crossfit.	Apresentar na prática como executar exercícios de crossfit	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
12	Exercícios de crossfit.	Apresentar na prática como executar exercícios de crossfit	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
13	Métodos de treinamento de crossfit.	Apresentar na prática como planejar e executar programas de treinamento funcional	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
14	Métodos de treinamento de crossfit.	Apresentar na prática como planejar e executar programas de treinamento funcional	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
15	Pilates: teoria.	Aplicação prática dos alunos utilizando diferentes modelos de treinamento	Aula expositiva dialogada utilizando computador e projetor multimídia	02
16	Pilates solo.	Aplicação prática dos exercícios de pilates solo	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
17	Pilates solo.	Aplicação prática dos exercícios de pilates solo	Aula prática na sala de treinamento resisitido	02
18	Pilates bola.	Aplicação prática dos exercícios de pilates bola	Aula prática na sala de	

			treinamento resisitido	
19	Pilates bola.	Aplicação prática dos exercícios de pilates bola	Aula prática na sala de treinamento resisitido	
20	Exercícios com o peso do próprio corpo	Aplicação prática de exercícios	Aula prática na sala de treinamento resisitido	

_____ _____ _____

Professor: Assinatura: Data:

_____

Coordenador do Curso